DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.492
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1929

Gerente — V. A. DUARTE FELIX
LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Annuncia-se uma grande victoria das forças revolucionarias mexicanas em Higueras

Outras noticias dizem que as duas forças inimigas avançam para o ponto onde se travará a batalha de Torreon

Está annunciado que os aviadores portuguezes Brito Paes e Tartarol farão um vôo de Lisboa ao Rio, com uma escala em Cabo Verde

A revolução no Mexico

Um novo telegramma do sr. Calles, dizendo que vae desbaratar os rebeldes

Os rebeldes, entretanto, conseguiram uma grande victoria proximo a Higueras

Mexico, 16 (U. P.) — Diz-se que o general Plutarco Elias Calles, commandante chefe do exercito legalista, que opera contra os rebeldes, enviou um telegramma ao presidente Portes Gil, declarando-lhe que espera dentro de poucas horas desbaratar as tropas rebeldes, nas vizinhanças de Torreon.

Nova York, 16 (A. A.) — Telegrammas de procedencia mexicana, dizem que foi condemnado á morte o ex-presidente Gutierrez, feito prisioneiro quando commandava operações das tropas rebeldes.

— Noticias do Mexico, dizem que os rebeldes alcançaram grande victoria sobre as tropas federaes, proximo de Higueras.

O REFUGIO DO GENERAL JESUE AGUIRRE

Mexico, 16 (A. A.) — Noticia-se que o general rebelde Jesus Aguirre se acha refugiado nas montanhas de Tehuantepe, esperando opportunidade para retirar-se com destino á Guatemala.

O quartel-general rebelde diz que nos ultimos encontros foram capturados 250 federaes e apprehendidos muitos canhões.

Annuncia-se tambem que o general Manzo alistou mais alguns milhares de homens para reforçar as formações revolucionarias e reoccupar Naco.

COMO PARECE SER A SITUAÇÃO

Nova York, 16 (A. A.) — As noticias que chegam do Mexico são sobremodo confusas.

O que se deprehende de todas ellas, porém, é que o cerco de Torreon se aperta cada vez mais, embora se noticie que tanto rebeldes como federaes estavam tendo vantagens isoladas.

O general Calles pretendia encurralar completamente em Torreon os rebeldes, cortando-lhes a retirada para norte. O proprio general ex-presidente da Republica se achava a pouca distancia de Durango, que esperava capturar, chegando mesmo algumas noticias, de caracter officioso, a dizer que Durango já foi tomada pelos federaes.

A cidade, todavia, estava defendida por um exercito de 4.000 revolucionarios e, de Juarez, noticiavam que a acção se desenvolvia favoravel aos rebeldes.

EXPLODE UMA BOMBA

Mexico, 16 (U. P.) — Explodiu uma bomba sob um carro expresso do trem de Laredo, que se dirigia para o norte. A explosão occorreu perto da estação de Obregon, em Guanajuato.

Nenhum passageiro ficou ferido e os estragos materiaes foram sem importancia.

OUTROS COMMENTARIOS SOBRE A SITUAÇÃO

Nova York, 16 — As ultimas noticias recebidas do Mexico adeantam que, tanto as forças federaes, como as columnas revolucionarias do norte, continuam a converger para Torreon. O general Calles encontra-se a 20 milhas de Durango e espera apoderar-se da cidade para depois attingir Torreon, ao longo da Estrada de Ferro Nacional. A tomada de Durango não parecia, porém, empresa facil, visto como a cidade está occupada por 4.000 rebeldes fortemente municiados e dispostos a resistir até o fim. Havia, além, disso, o receio de que os revolucionarios, negando-se a offerecer combate, fugissem para o norte, creando nova e talvez mais grave complicação para os legalistas.

Informações vindas directamente de Ciudad Juarez dizem que os insurrectos começaram a evacuar Torreon e estão se dirigindo para o sul, afim de cortar a marcha da columna do general Calles. Em Torreon, segundo noticias da mesma fonte, ha elevado numero de norte-americanos impossibilitados de deixar a cidade pela carencia de recursos resultantes de se acharem fechados todos os estabelecimentos locaes de credito.

OS FEDERAES NÃO TOMARAM DURANGO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Telegramma de Juarez publicado pela "Nacion" transmitte desmentidos dos chefes revolucionarios mexicanos ás noticias de que ás tropas governistas tinham occupado Durango.

O QUE OS AVIADORES DIZEM QUE VIRAM EM TORREON

Mexico, 16 (Especial) — A Cavallaria federal acampou esta tarde em San Pedro.

Os aviadores voaram sobre Torreon e trouxeram a noticia de que os rebeldes tinham começado a evacuar a cidade.

O presidente da Republica mandou pôr em liberdade os revoltosos aprisionados no Estado de Vera-Cruz de posto inferior a tenente.

COMMUNICADO OFFICIAL DA EMBAIXADA DO MEXICO

"Quatro columnas militares, sob o commando supremo do actual ministro da Guerra, general de divisão Pluterco Elias Calles, continuam mobilizando-se sobre os fronts de Durango e Torreon, onde se encontram fortes contingentes rebeldes. Espera-se capturar ambas praças de um momento a outro. O governo recebeu noticias de que os principaes chefes rebeldes que se encontravam na fronteira de Chihuahua e de Sonora enviaram as suas familias e haveres para os Estados Unidos." — Rio de Janeiro, 16 de março de 1929. — Fablo Herrera de Huerta, Encarregado de Negocios do Mexico.

MAIS UM VÔO PORTUGUEZ AO BRASIL

Brito Paes e Tartaro preparam-se para realizar a prova Lisboa-Rio, com uma etapa em Cabo Verde

Lisboa, 16 (U. P.) — Está sendo esperado hoje nesta capital o monoplano Farman, com motor Jupiter, de 450 cavallos, tripulado pelo commandante Brito Paes e pelo tenente Tartaro. Esse avião saiu hontem de Versalles, com escala em Rochefort-sur-Mer. Com elle, os dois aviadores que o tripulam agora tentarão brevemente um vôo de Lisbôa ao Rio de Janeiro, com escala apenas em Cabo Verde, segundo informa o "Diario de Noticias".

As provas de water-polo em Santiago

Santiago, 16 (U. P.) — Nas provas de water-polo realizadas hoje o Uruguay jogou contra o Chile, ganhando pelo score de 3—0 e a Argentina contra o Peru, saindo victoriosa por 12—0.

Fallece um ex-ministro britannico

Wigan Lancaster, Inglaterra, 16 (U. P.) — Falleceu o antigo ministro da Guerra do gabinete trabalhista sr. Stephen Walsh.

UMA EXPEDIÇÃO AO POLO NORTE

Dentro em breve estarão concluidos os seus preparativos

Praga, 16 — O jornal "Lidove Noviny" annuncia que a commissão organizadora da expedição allemã ao pólo norte continua a trabalhar activamente e espera concluir dentro em pouco os preparativos do grande emprehendimento. A expedição partirá no dirigivel "Conde Zeppelin", munido de um motor de quatro mil cavallos e com o raio de acção de 12.000 kilometros. A tripulação, chefiada pelo engenheiro Hugo Eckner, será composta de 27 homens e della farão parte scientistas norte-americanos, que se promptificaram a custear as despezas da expedição. Esta, ao que adeanta ainda o citado jornal, terá por principal objectivo proceder a pesquisas geographicas e electro-magneticas, e determinar com exactidão o caminho mais curto entre o estreito de Behring e o norte da Europa.

A reforma do estatuto da Côrte de Haya

Genebra, 16 (C. P.) — A Commissão de Juristas terminou o trabalho de revisão do estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya e approvou o relatorio final na proxima segunda-feira.

O ULTIMO MATCH DO AMERICA F. C. EM BUENOS AIRES

Occorreram, durante o jogo de hontem, varios e lamentaveis incidentes

A marcação de um penalty contra os brasileiros, punição por demais excessiva, foi o inicio dos factos desagradaveis

OS ARGENTINOS VENCERAM PELO SCORE DE 2 X 0

A massa popular, em frente á nossa redacção, aguardando que lhe transmittissemos as noticias do desenvolvimento do jogo, o que fizemos num amplo e completo serviço radiotelegraphico

Encerrou-se, hontem, a temporada sportiva do America F. Club, no Prata. Scenas lamentaveis, occorridas durante o transcorrer da peleja, empanaram, infelizmente, o seu brilhantismo. Essas, mais do que o resultado desfavoravel aos footballers patricios, todos os sportmen lamentam sinceramente. A victoria não era, nem podia ser, a preoccupação exclusiva dos rapazes do America. Mais do que isso, prezavam, como em varias circumstancias deixaram patente, as relações cordeaes e amistosas que unem, de fórma indestructivel, não só os sportistas, como todos os povos desta parte do continene.

E' de se deplorar os factos verificados. Longe dos acontecimentos, não nos é possivel, porém, ajuizar perfeitamente dos factores determinantes dos incidentes. Não pretendemos justificar a conducta dos jogadores brasileiros, insurgindo-se contra uma punição excessiva do arbitro. Mas, ainda assim, somos levados a acreditar que motivos, e bastantes fortes, devia haver para que os players nacionaes se rebellassem contra as marcações do juiz, e, portanto, em desaccordo com a conducta de respeito ás decisões arbitraes que vinham invariavelmente mantendo. E uma coisa nos leva a conjecturar desta maneira: é que os protestos não partiram simplesmente dos jogadores em campo. Estes, no ardor da refrega, vendo seus esforços baldados, bem poderiam ser conduzidos, por super-excitação, á pratica de actos irreflectidos. E' natural. E' o que occorre, constantemente, nas pugnas de importancia, em que os contendores se apresentam por demais emocionados. Entretanto, os factos mais graves não foram provocados pela intervenção dos jogadores, mas por quem, como os membros da delegação, meros assistentes da luta, deviam manter-se calmos, embora não alheios ao desenrolar da contenda. E se estes se exasperaram, [illegible] delles aggredir o referee, é porque, sem duvida, circumstancias poderosas se passaram.

A explosão de animos não pode deixar ter sido momentanea, producto de um facto isolado. A' actuação do juiz, talvez falha, se deva a razão de ser desses incidentes. As suas marcações vinham desagradando desde o começo da partida. A consignação do penalty, pena capital, foi o rastilho. E a explosão se deu, instinctivamente, com pezar, passados os instantes de exaltação, assim cremos crer, dos proprios envolvidos nas scenas deprimentes.

Esses factos, é bom repetir, todos nós lamentamos. O fracasso technico, no caso, é secundario. Nas pugnas sportivas, o objectivo essencial não é a victoria. E' um effeito de relativa importancia. O fim, a sua razão de ser é, antes, incentivar as relações de amizade e de harmonia, desfazendo, por um contacto mais directo, prevenções injustificadas, e muitas vezes as ha, entre os povos.

Dessa verdade os players do America estavam plenamente convencidos. A sua attitude, na longa estadia no Prata, é o melhor prova do que affirmamos. Os lamentaveis incidentes de hontem, acabrunhando-nos, a elles, pois, devem tambem, e disso estamos certos, acabrunhar, talvez com mais intensidade, para que foram dos mesmos. E', para honra de nossa educação sportiva, o que cumpre registrar.

O "Correio da Manhã", póde dar a conhecer, ao numeroso publico que enchia o largo da Carioca, todas as phases da grande peleja. A agglomeração foi tal ordem que, por mais de uma hora, ficou suspenso o trafego de automoveis em frente á nossa redacção. O nosso serviço foi o melhor que já se póde fazer no genero. Muito contribuiu para a presteza das informações da Agencia Americana, que não poupou esforços para interar o povo do desenrolar da peleja. E' de louvar, pois, a actividade de Luciano Tapajoz, chefe dos serviços da Americana, sob cuja direcção foi feita a transmissão das informações radiotelegraphicas.

A EXPECTATIVA EM BUENOS AIRES, ANTES DO JOGO

Buenos Aires, 1 (A. A.) — Os jornaes de hoje, noticiando o encontro entre a equipe do America F. C. e o seleccionado argentino, bordam commentarios elogiativos aos players que compõe o scratch, affirmando que o encontro será renhidissimo, isso porque, o America, que melhorou de jogo para jogo, opporá aos seus adversarios tenaz resistencia, procurando mesmo vencel-os.

Alguns chronistas sportivos dizem que nenhuma surpreza constituirá a victoria do America sobre a representação argentina, isso porque o quadro americano possue elementos de real destaque, entre os quaes é de justiça salientar as figuras de Oswaldo, Grané, e Feitiço, sem esquecer a sympathica e calma do guarda valla Joel.

O campo do Sportivo Barracas foi enfeitado com os pavilhões dos dois clubs, sendo grande o interesse reinante pelo jogo de hoje, que promette ser sensacional.

Nota-se nos circulos sportivos maior interesse pelo jogo de hoje, interesse que não foi observado nos demais jogos realizados.

EM SÃO PAULO REINOU ENTHUSIASMO

São Paulo, 16 (A. A.) — O jogo hoje em Buenos Aires está despertando grande interesse nesta capital.

Os jornaes affixaram placards annunciando que, por occasião da marcação de pontos no jogo de hoje, trarão ao conhecimento publico o nome dos jogadores que os houverem marcado, por intermedio de placards que affixarão, com detalhes do prelio.

Nos circulos sportivos, é grande a ansiedade pelo encontro existindo o maior optimismo em relação á actuação do America, que os sportistas paulistas creem seja o vencedor do embate.

COMO ESTAVAM CONSTITUIDOS OS TEAMS

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O quadro brasileiro que disputa o jogo de hoje está assim constituido:

Joel; Hespanhol e Pennaforte, Hildegardo, Floriano e Walter; Siriri, Oswaldo, Feitiço, Nilo e Celso.

O quadro argentino tinha a seguinte constituição:

Bossio; Diduglio e Uribarren; Evaristo, Volante e Suarez; Peucelle, Lalin, Ravaschini, Haedo e Onzari.

INICIA-SE O JOGO COM DUAS BELLAS DEFESAS DE JOEL E BOSSIO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O quadro brasileiro investe. Siriri envia violento shoot, que Bossio defende. Os argentinos vão ao ataque e Joel produz magnifica defesa.

Até este momento, todavia, não se produziram jogadas que emocionassem o publico.

VOLANTE SHOOTA A GOAL

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Volante, centro atacante do quadro argentino, investe e dá forte shoot a goal, que Joel apara bem.

JOEL BRILHA NA DEFESA

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Os argentinos investem novamente sobre o arco brasileiro e Joel defende fortissimo tiro de Ravaschini.

Os argentinos estão no ataque. Floriano contém uma investida de Ravaschini.

UM PERIGOSO AVANCO ARGENTINO SALVO POR PENNAFORTE

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O extrema direita argentina investe e Joel defende. Pennaforte salva o seu arco de perigoso avanço.

PEUCELLE EM OFF-SIDE

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Peucelle, extrema direita dos argentinos, é punido por estar collocado em off-side.

O jogo está muito equilibrado.

RAVASCHNI PERDE UMA OPPORTUNIDADE

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Ravaschini investe e dá forte shoot, que passa pela linha de touch.

PENNAFORTE COMMETTE O HANDS FATAL

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Pennaforte commette um hands e os cariocas protestam contra a marcação do penalty.

ONZARI CONQUISTA O PRIMEIRO GOAL ARGENTINO BATENDO O PENALTY

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O primeiro goal argentino foi conquistado por Onzari.

OS ARGENTINOS LEVAM QUARENTA MINUTOS PARA MARCAR O PRIMEIRO GOAL DE PENALTY

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Os argentinos marcam o primeiro ponto aos 40 minutos do primeiro tempo.

O PENALTY CONTRA OS BRASILEIROS PROVOCA DISTURBIOS

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Devido á marcação do penalty contra a equipe brasileira, verificaram-se diversos incidentes que obrigaram a intervenção da policia.

UM INCIDENTE ENTRE ONZARI E HILDEGARDO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Onzari e Hildegardo trocam palavras asperas, por occasião da marcação do penalty.

De Paiva, chefe da delegação do America, entra em campo e aggride o juiz, rasgando-lhe a camisa.

O povo invade o campo, intervindo a policia.

UM MEMBRO DA DELEGAÇÃO DO AMERICA AGGRIDE UM COMMISSARIO DE POLICIA

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Emquanto varios elementos procuravam apaziguar os animos que se mostravam muito exaltados, um membro da delegação do America aggrediu um commissario de policia, dando-lhe um ponta-pé no estomago.

O aggressor foi conduzido preso para a chefatura de policia.

O PRIMEIRO TEMPO TERMINA FAVORAVEL AOS ARGENTINOS POR 1 X 0

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Terminou o primeiro tempo, com a contagem de 1 a 0, a favor dos argentinos.

INICIA-SE O SEGUNDO TEMPO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Os quadros entram em campo para iniciar o segundo periodo da partida.

AOS QUINZE MINUTOS DE JOGO, OS ARGENTINOS MARCAM O SEGUNDO GOAL

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Os argentinos conseguem o segundo ponto aos 15 minutos do segundo tempo, por intermedio de Peucelle.

DEVIDO A ATTITUDE DO JUIZ, O AMERICA AMEAÇA RETIRAR-SE DE CAMPO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O quadro americano, deante da attitude do juiz, ameaça retirar-se de campo, estando o jogo suspenso.

O JOGO E' SUSPENSO, PROSEGUINDO COM A INTERVENÇÃO DO CAPITÃO ARGENTINO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O jogo foi suspenso, dirigindo-se o capitão argentino ao encontro de um dos delegados brasileiros, afim de solucionar a contenda, prosEguindo o jogo.

UMA DEFESA ADMIRAVEL DE JOEL

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Joel pratica uma admiravel defesa, interceptando um violento shoot de Peucelle.

PROSEGUE O JOGO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Os cariocas voltam á cancha, proseguindo o jogo.

MAGNIFICA DEFESA DE BOSIO

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O keeper argentino, defendendo um ataque da linha do America, fez magnifica defesa que o publico applaude calorosamento.

O JUIZ MARCA MUITAS FALTAS

Buenos Aires, 16 (A. A.) — O juiz da pugna pune varias infracções contra ambos os quadros, sem resultados apreciaveis.

NILO QUASI ABRE O SCORE PARA OS BRASILEIROS

Buenos Aires, 16 (A. A.) — A linha deanteira brasileira avança e, aproveitando magnifico centro da direita, Nilo envia, de cabeça a bola a goal que o keeper argentino defende.

ONZARI E HAEDO MUITO APPLAUDIDOS

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Na linha deanteira argentina destacam-se como figuras de primeiro plano Onzari e Haedo, cujas jogadas o publico não cessa de applaudir.

HERMOGENES PRATICA LINDA TIRADA

Buenos Aires, 16 (A. A.) — A linha deanteira argentina, de posse da pelota, investe, praticando Hermogenes, bella defesa, arrebatando a pelota de Ravaschini.

No quadro brasileiro, tem sido figura destacada Feitiço.

O JOGO DECAE

Buenos Aires, 16 (A. A.) — Faltam poucos minutos para terminar o jogo. O publico começa a abandonar o campo do sportivo Barracas. O jogo decaiu muito.

OS ARGENTINOS GANHAM A PARTIDA POR 2x0

Buenos Aires, 16 (A. A.) — A partida acaba de terminar, com a victoria do scratch argentino, pela contagem de 2 a 0.

TELEGRAMMAS DA UNITED PRESS

O INICIO DA PARTIDA

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O jogo entre argentinos e brasileiros começou ás 4 horas.

OS TEAMS

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Os tems estavam assim constituidos:

Argentinos: Bossio, Omar e Iribarren; Evaristo, Volante e Suarez; Peucelle, Haedo, Ravaschino, Lalin e Onzari.

Brasileiros — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Walter; Siriri, Oswaldinho, Feitiço, Nilo e Celso.

COMO FOI FEITO O HANDS PENALTY

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Pennaforte aparou com a mão um tiro de Ravaschino contra o goal brasileiro.

O juiz immediatamente assignalou a falta maxima, mandando bater a falta por Onzari, que conquistou o primeiro goal argentino.

Os brasileiros protestaram energicamente contra a actuação do arbitro, originando-se nas archibancadas e no campo tremenda confusão. A policia interveiu, serenando os animos.

1x0 O PRIMEIRO TEMPO

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O primeiro tempo terminou favoravel aos argentinos pelo score de um a zero.

UM MEMBRO DA DELEGAÇÃO RETIRADO DE CAMPO PELO JUIZ

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O primeiro goal argentino foi conquistado da seguinte maneira: Os halves brasileiros rechassaram uma investida dos argentinos, Ravaschino tomou a pelota e investiu contra o goal adversario, tendo Pennaforte intencionalmente aparado a bola com a mão.

O juiz puniu os brasileiros com a penalinade maxima, encarregando Onzari de batel-a. Este shootou com violencia, conquistando o primeiro goal.

Os jogadores do America protestaram, então, vehementemente, tendo um dos delegados entrado no campo para discutir com o arbitro. Este chamou a policia para retiral-o do gramado.

O publico protestou contra a attitude do enviado brasileiro, vaiando-o estrepitosamente.

Até o termino do primeiro tempo os jogadores de ambos os teams estavam desenvolvendo jogo bruto.

OS REMADORES BRASILEIROS ASSISTIRAM A' PARTIDA

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Os remadores brasileiros, que vieram tomar parte nas corridas internacionaes do Tigre, assistiram hoje ao match de football entre o America e o seleccionado argentino.

SIRIRI FRACASSOU

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O primeiro tempo decorreu muito equilibrado. Os deanteiros brasileiros jogaram bem, tendo sómente fracassado Siriri. Os backs e Joel agiram com precisão e opportunidade, invalidando os ataques dos forwards contrarios.

Os argentinos tambem jogaram bem, sobresaindo, no entanto, Iribarren e Evaristo na defesa. Bossio poucas vezes foi chamado a intervir.

NÃO HOUVE APOIO DA LINHA DE HALVES

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O jogo decorreu na sua phase inicial, muito movimentado, notando-se jogadas interessantes de ambos os lados.

Os argentinos, porém, atacaram com mais insistencia, pondo algumas vezes em perigo o posto confiado á pericia de Joel. Os halves-backs brasileiros não apoiaram devidamente os deanteiros, permittindo, assim, que as investidas adversarias fossem mais frequentes e ameaçadoras.

O SEGUNDO TEMPO

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O segundo tempo começou ás 5 horas e quinze minutos.

Aos sete minutos de jogo, o juiz marcou uma penalidade contra os brasileiros, em consequencia de um foul praticado contra Evaristo.

Peucelle, encarregado de bater a falta, shootou da distancia de vinte metros, conquistando o segundo goal argentino.

2x0

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O match terminou com o score de dois a zero a favor dos argentinos.

OS ARGENTINOS DOMINARAM A SEGUNDA PHASE DO JOGO

Buenos Aires, 16 (U. P.) — No segundo tempo os argentinos dominaram francamente. Os backs brasileiros jogaram desordenadamente, a linha média esteve regular e dos deanteiros, fracassaram as alas.

Joel portou-se ainda como de costume, fazendo ingentes esforços para conservar a contagem inalterada.

Os argentinos tiveram nessa phase bons deanteiros, sobresaindo entre esses Peucelle e Ravaschino. A linha de halves, egualmente, actuou bem, sendo de justiça salientar o jogo de Evaristo, que esteve incomparavel.

O jogo foi suspenso varias vezes devido a incidentes no campo e nas archibancadas.

Joel recebeu pelas costas um ladrilho, atirado por um assistente exaltado, ficando ferido no omoplata. Durante alguns minutos elle esteve fóra de campo, soffrendo curativos. Ao voltar, garantido pela policia, o publico ovacionou-o demoradamente.

(Continúa na 6ª pagina)

O "CASO" PARAGUAYO-BRASILEIRO

Como se diz em Washington, o Brasil aprecia o incidente

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, de fonte fidedigna, pelos quaes não se considera na capital brasileira como tendo a menor gravidade o incidente occorrido na fronteira paraguayo-brasileira. Segundo despachos, ha um trecho da fronteira entre o Brasil e o Paraguay que foi objecto do tratado de limites recentemente assignado pelos dois governos e já approvado pelo Congresso brasileiro. Esse tratado, já approvado pelo Senado paraguayo, aguarda approvação da Camara, para que então sejam trocadas as ratificações, quando, então se iniciarão as demarcações das linhas divisorias.

Emquanto tal demarcação não se fizer, haverá duvidas naturaes sobre a posse das duas ilhas situadas no ponto do rio Paraguay, onde o incidente occorreu, ilhas, aliás, sem grande valor e situadas no limite entre os dois paizes.

Apezar de certos precedentes de jurisdicção brasileira, as autoridades paraguayas se installaram ha tempos em uma das ilhas litigiosas, determinando uma reclamação brasileira ainda pendente de decisão. Tendo agora as referidas autoridades procurado installar-se na outra ilha, mais proxima da margem brasileira, as autoridades militares brasileiras não o permittiram. Surgiu, então, o incidente sobre o qual as duas chancellarias se estão entendendo, dentro do espirito da maior cordealidade.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________________

Militar ou Civil ? ______________________

A Semana Politica

O augmento da representação federal - As conveniencias de S. Paulo e o ponto de vista de Minas - Idéas democraticas em marcha - O manifesto de Luiz Carlos Prestes - A «esquerda» e a successão presidencial - O povo.

Mais uma vez volta-se a falar com insistencia no augmento da representação federal dos Estados na Camara.

Isso é, como se sabe, assumpto de interesse fundamental para a politica paulista e, ainda o anno passado, o projecto por um triz, ao que se diz, não chegou a ser apresentado, sob o alto patrocinio do Cattete...

Uma das grandes vantagens que Minas leva sobre São Paulo, no conjunto das chamadas forças politicas nacionaes, é, justamente, a de ter mais 15 deputados que o outro. Numa corporação em que a maioria é 107, uma bancada de 37 representa já um quociente muito sério. Comprehende-se, nestas condições, o empenho que tem São Paulo em diminuir, quando não possa annullar, aquella differença, como se comprehende, egualmente, o empenho de Minas Geraes em conservar o *statu-quo*.

Segundo uma das estatisticas publicadas, São Paulo, em 22 deputados, passará a ter mais 19, quer dizer a metade e mais oito, do que já tem, ao passo que Minas, em 37, lograria, apenas, mais 11, isto é menos de um terço. Só o primeiro, como se vê, lucraria, e lucraria diminuindo a força e o prestigio do Estado amigo e... rival.

Se o projecto fôr apresentado este anno, como se fala, é bem possivel que isto marque o inicio das escaramuças entre as duas grandes unidades da nossa Federação que monopolizaram a presidencia da Republica e lutam, de novo, por ella, uma querendo conserval-a, a outra querendo rehavel-a.

O restante dos Estados não fórma nesses combates...

* * *

As idéas democraticas, embora em marcha muito lenta, vão sempre caminhando no Brasil.

Os quatro annos de sitio e de revolução, em que o governo do sr. Arthur Bernardes afundou este paiz, tiveram, ao menos, a vantagem de fazer comprehender a alguns dos homens de responsabilidade na nossa direcção politica, a conveniencia de seguirem um outro rumo. O proprio instincto de conservação da casta dominante a induz, necessariamente, a essa mudança de rota. Dahi os primeiros ensaios de liberalismo e de tolerancia que hontem, num Estado, hoje no outro, aos poucos vão apparecendo. São exemplos isolados, é verdade, mas exemplos que tendem a generalizar-se.

Já no Rio Grande do Sul o governo respeita a representação da minoria, deixando-lhe seis deputados numa camara de 32. Já no Ceará se partilham as posições entre os dois partidos politicos que se enfrentam no Estado, o que quer dizer que se tira o predominio exclusivo de um delles. Já na Parahyba o respectivo presidente manda punir correligionarios que praticaram fraudes em prejuizo dos adversarios. Já no Paraná o governo toma, espontaneamente, a iniciativa de apresentar ao Congresso uma lei, estabelecendo o voto accumulativo, para assim melhor garantir a opposição.

São indicios esses expressivos e que nos permitte sonhar em vêr o Brasil, em futuro não muito distante, saindo do atoleiro em que o atiraram, no regimen da acta falsa e das unanimidades governamentaes.

* * *

Está sendo esperado com a anciedade que não será difficil calcular o manifesto que o general Luiz Carlos Prestes tem já prompto sobre o actual momento politico e o deverá, dentro em pouco, publicar.

Torna-se preciso dizer que Luiz Carlos Prestes não é apenas o grande militar que escreveu, com a sua espada libertadora, uma das paginas mais empolgantes da nossa historia, nem, tão sómente, esse homem de rara envergadura moral, cuja firmeza, cuja dignidade, cuja noção de deveres, o paiz tem apreciado, através os dias amargos do exilio, que elle atravessa, tão nobre e tão elevadamente, após a luta gigantesca de que se tornou, dentro em pouco, a figura culminante.

Luiz Carlos Prestes é tambem, como civil — digamos assim — um homem muito fóra do commum dessa gente que estamos acostumados a ver, por ahi, empolgando as principaes funcções do Estado. E' um homem que tem idéas formadas e firmadas sobre a realidade brasileira e que tem estudado as nossas mais importantes questões politicas, economicas e sociaes, animado do desejo sincero de encontrar para ellas uma solução, e que hoje póde falar de tudo isso com uma segurança que poucas pessoas poderão ter.

Comprehende-se, assim, perfeitamente, a espectativa sympathica com que a opinião brasileira aguarda o manifesto de Prestes que seria, hoje, sem duvida, o presidente desta Republica, se o povo, porventura, aqui valesse alguma coisa, e se a investidura na chefia da nação se désse, como dizia a finada Constituição de 24 de fevereiro, por eleição popular, e não pelo ajuntamento illicito de politiqueiros profissionaes, tal como hoje, em dia, se vê, entre nós.

* * *

E' uma coisa que não se sabe, ainda, ao certo, qual será a attitude dos officiaes revolucionarios exilados no Prata, em face do problema presidencial da Republica.

Nota-se a este respeito que todas as noticias que circulam não são tomadas em fontes seguras; apparecem sempre na fórma vaga dos "constas" e se contradizem entre si. Não se sabe, assim, nem se os elementos militares da "esquerda" estão dispostos a acceitar, num caso de crise, a candidatura de algum dos actuaes elementos da politica official, que se rebelle contra a candidatura do Cattete, nem se elles se collocarão no ponto de vista radical do conselheiro Antonio Prado, não querendo relações com ninguem dessa gente que faz parte da oligarchia dominante no paiz.

Mas ha, ainda, uma terceira hypothese, de todas, aliás, a mais plausivel e a mais de conformidade com os habitos accommodaticios dos mandarins desta democracia: é a hypothese de não haver dissidio algum nas hostes do officialismo, chegando as chamadas e famosas "forças politicas nacionaes", que tanto têm desgraçado a Republica, a um entendimento completo a respeito das candidaturas.

Pergunta-se, então, qual será neste caso a attitude de Luiz Carlos Prestes e de seus bravos companheiros do exilio; qual será, egualmente, a attitude dos elementos civis da "esquerda" agindo, como devem agir, em harmonia com os elementos militares?

Na successão Bernardes, com o estado de sitio e a revolução na rua, os primeiros não puderam fazer mais do que fizeram. E os outros se collocaram em posição discreta de espectativa, na impossibilidade de um qualquer movimento, naquella occasião.

Mas o momento agora é differente. A opposição póde formar uma campanha politica, agitar a opinião e ir ás urnas disputar a presidencia, com um candidato seu. Fará isso?

* * *

Emquanto se formam conjecturas como essas todas, os maioraes da comedia republicana se banqueteiam...

O sr. Antonio Carlos vae receber, em Minas, um grande banquete, no qual, segundo se assevera, o sr. Julio Prestes se fará representar. O sr. Julio Prestes vae receber em São Paulo outro banquete, assistido por um representante do sr. Antonio Carlos...

Os politicos que se enfrentam, atrás dos bastidores, cumulam-se, publicamente, de homenagens e de attenções. Os que se devoram pelas costas, beijam-se pela frente... Quanto ao povo, eterna victima da politicagem sem escrupulos que domina o paiz, não se lhe dá a confiança de saber o que elle pensa, ou o que elle quer a respeito da constituição do governo. Isso não é da sua conta...

Heitor Moniz

Os jornalistas brasileiros terão desconto nos navios da Munson Line

Do departamento de passageiros da Munson Steamship Line, com séde á avenida Rio Branco n. 87, recebemos a seguinte carta:

"Sr. director do *Correio da Manhã* — E' com prazer que vos communico que a Munson Steamship Line acaba de estabelecer que todos os jornalistas reconhecidos tenham um desconto de dez por cento nas passagens de ida e de cinco por cento nas passagens de ida e volta. Estabelecendo essa concessão, a Munson Steamship Line espera que frequentemente verá os brilhantes jornalistas brasileiros viajarem nos seus navios. Sem outro motivo, subscrevo-me com consideração e apreço, etc."

A LINHA TELEGRAPHICA DE CLEVELANDIA A BARRACÃO

O novo ramal dos Telegraphos tem cento e oitenta kilometros de extensão

O sr. Mario Bello, director dos Telegraphos, acaba de ter conhecimento da conclusão da construcção da linha telegraphica de Clevelandia a Barracão (antiga Dionysio de Cerqueira), ligando Santa Catharina e Paraná á fronteira da Republica Argentina.

Essa linha tem 180 kilometros de extensão e foi construida sob a chefia do inspector de 2ª classe, Heitor Guimarães.

A inauguração da estação revestiu-se de solennidade, por isso que autoridades brasileiras e argentinas quizeram prestar a esse acto um caracter que a sua importancia merecia, sendo trocados telegrammas de congratulações entre as respectivas autoridades e o dr. Mario Bello.

Sabemos que, no dia 12 deste, foi iniciada a construcção da linha que vae ligar Barracão a Mondahy, tambem de grande importancia.

Para ler no bonde

Até agora, segundo os jornaes, a febre amarella tem aqui matado, de preferencia, os russos.

— Haverá algum motivo occulto? perguntamos ao sr. Vianna do Castello.

E elle, soprando aos nossos ouvidos:

— Ha. O governo é contra o communismo. Os mortos são todos agentes dos Soviets. Sabendo disso, o Clementino, patrioticamente, solta os seus mosquitos em cima dos indesejaveis. E' o contra...

* * *

Telegrapham de Buenos Aires: "A policia varejou grande numero de açougues onde se vendia carne pôdre. Os infractores foram multados."

Aqui, entretanto, a policia fica em casa e as "varejeiras" é que invadem os açougues, tomando posse da carne deteriorada.

* * *

A policia de Sergipe destacou uma força para perseguir o Lampeão. Quando se deu o encontro, morreu subitamente, sem ter sido attingido por bala, o quartel mestre Henrique Augusto.

(De uma correspondencia)

A gente conclúe sem custo,
lendo os termos da noticia
que a "causa mortis" do Augusto,
quartel mestre de policia,
se não foi medo, foi susto...

* * *

Os retirantes nordestinos, que andavam famintos em São Paulo, foram recolhidos ao campo de concentração.

— De concentração? indagamos do sr. Eloy Chaves.

E elle, com o seu eterno sorriso de mascara de gesso:

— Sim. Pois elles não se queixavam de fome concentrada?

* * *

A Assistencia do Meyer soccorreu o hespanhol Antonio Esteves, vulgo "Sete", que foi aggredido pelo nacional Manoel Botelho.

(Dos jornaes)

Poder abraçar espero
esse valente patricio,
que, no momento propicio,
reduziu o "Sete" a zero.

Onde está o dinheiro?

A 7 de agosto do anno passado, o sr. João Alves de Barros expediu, pela agencia postal de Veado, no Espirito Santo, um vale postal de 500$000, endereçado ao sr. W. H. Moore, presidente do gymnasio "O Granbery", de Juiz de Fóra.

Até hoje, entretanto, esse dinheiro não chegou ao seu destino. O sr. João Alves de Barros tem feito innumeras reclamações, sem resultado. Nada conseguiu, no sentido de rehaver ou de ser entregue ao respectivo destinatario aquella importancia.

Trata-se, como se vê, de uma séria irregularidade postal, que não abona os creditos da repartição responsavel.

O reclamante, tendo esgotado todos os recursos ao seu alcance, pede-nos que façamos um appello a quem quer que seja competente no caso, afim de ser conseguida uma solução satisfatoria.

Agente em Rosario, da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi nomeado Zeferino Marques de Carvalho, para exercer as funcções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Maranhão, em Rosario.

FALTA DE URBANIDADE

O caso verificado, ante-hontem, de nove ás dez horas da manhã, num auto-omnibus da Viação Excelsior, dá perfeita idéa da falta de educação do individuo que o dirigia.

Uma senhora, residente em Copacabana tomara esse vehiculo, que se destinava á praça Mauá. Tendo a passageira desembarcado no inicio da avenida Rio Branco, deu ao motorista para que lhe trocasse uma nota. Verificando, porém, que a cedula era de um mil réis, entregou-lhe mais duzentos réis, pedindo-lhe, então, que puzesse na caixa receptora. Desembarcava no momento outra senhora. A primeira que procurava descer, quando o motorista lhe reclamou estupidamente uma passagem. Respondeu-lhe cortezmente a passageira que elle já tinha o dinheiro na mão e que prestasse mais attenção ao seu serviço. O motorista em questão respondeu que o dinheiro não lhe pertencia, mas que se a passageira queria leval-o, entregava-lho, atirando, então, descortezmente o valor da passagem. A senhora jogou o dinheiro sobre a caixa de troco, dizendo-lhe que fosse menos grosseiro no desempenho de seu officio. Pagaria nova passagem, mas indevidamente. Trocou uma cedula de dez mil réis com o cobrador, que entrava na occasião, pagando a passagem que lhe era extorquida e descendo, profundamente vexada, do vehiculo.

Está claro que o interesse da companhia a que pertence o mesmo auto-omnibus é attrair a concorrencia publica. Precisa, portanto, para isso, de empregados que sejam urbanos.

De Bello Horizonte

O departamento mineiro da A. B. E.

(*Do nosso correspondente*)

Emquanto em São Paulo o departamento da Associação Brasileira de Educação se vae enfraquecendo, pelas divergencias que acontecimentos recentes provocaram, em Bello Horizonte, a novel secção que aquella benemerita sociedade fundou aqui, ha mezes, está se organizando com cuidado e interesse, promettendo largo proveito de sua actividade.

A' Associação estão incorporados os melhores elementos do professorado da capital e as figuras de destaque dos seus centros intellectuaes, dispostos a trabalhar com enthusiasmo e dedicação pela causa do ensino.

As suas reuniões são sempre concorridas, havendo debates interessantes e eruditos sobre os problemas da instrucção, indicando [illegible] a A. B. E. um departamento cuja cooperação prestará relevantes serviços á maior das causas nacionaes.

Para breve annuncia-se uma sessão importante do departamento mineiro da A. B. E., para se receber a visita dos professores estrangeiros que actualmente [illegible] professores [illegible] nessa [illegible] sobre questões de ensino da actualidade.

Por outro lado já se organizou uma commissão especial de professores daqui para um estudo completo sobre o ensino secundario, que deverá ser levado á 3ª Conferencia Nacional de Educação, a reunir-se em São Paulo, no corrente anno.

O departamento mineiro da A. B. E. promette ser grandemente proveitoso pelos seus estudos e pelos seus trabalhos em prol do ensino.

Marechal Foch

Aggravou-se subitamente o estado do grande cabo de de guerra

Paris, 16 (U. P.) — O estado do marechal Foch repentinamente aggravou-se, segundo informam os seus medicos, que estão preoccupadissimos.

Paris, 16 (U. P.) — A's dez horas de hoje, em seguida a uma junta medica entre nove especialistas, em torno do leito de dôr do marechal Foch, o dr. De Gennes, falando á imprensa, declarou que o grande soldado está condemnado, e, embora não se ache em perigo immediato, está morrendo. O dr. Heitzboyer, falando tambem aos jornalistas, concordou em que o marechal não se levantará, mas disse que elle ainda poderá ter dois mezes de vida.

A cheia nos Estados Unidos

Apezar de já terem sido salvos muitos dos habitantes de Elba, Alabama, não é pequeno o numero de mortos nessa localidade que as aguas isolaram

Montgomery, Alabama, 16 (U. P.) — Segundo informa o ultimo aviador a voar hontem sobre a cidade de Elba, o numero de mortos ali, em consequencia da inundação que isolou aquella localidade é de "pelo menos cem". Ha muitas pessoas abrigadas nos telhados dos edificios. Emquanto isto, os grupos mandados em soccorro de Elba informam que approximadamente quatrocentas pessoas já foram retiradas dali.

Washington, 16 (U. P.) — O presidente Hoover tem-se interessado vivamente pela sorte das populações do Alabama, victimas das inundações. O chefe do Estado está tomando providencias, no sentido de que sejam prestados promptos soccorros aos flagellados.

Concurso para 1º tenente medico da Armada

Na Directoria de Saude Naval, estão abertas as inscripções do concurso para preenchimento das vagas de primeiros-tenentes medicos existentes no quadro de saude da Marinha.

O concurso constará de tres provas, uma escripta, que versará sobre hygiene naval e duas provas praticas sobre clinica e cirurgia.

Os candidatos deverão apresentar titulo de doutor em medicina, ser reservista e ter a edade maxima de 30 annos.

O encerramento das inscripções será nos primeiros dias do mez de abril.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Continuamos a receber votos justificados ou não, que são devidamente apurados e sommados. Dos justificados, destacamos os seguintes:

"Já de muitos dias que venho acompanhando as apreciações sobre nossa successão da Republica. Noto que pouco existe de sincero e consciente. Antes de tudo, passo a scientificar que, eleitor, sou ha seis annos, fazendo uso deste meu direito de cidadão brasileiro uma unica vez, pleiteando uma cadeira de deputado ao dr. José Rodrigues da Costa Doria, um dos poucos sergipanos que é merecedor de qualquer importante cargo que lhe seja disputado, pelas razões de ser intelligente, honesto trabalhador e emprehendedor, conforme provas, quando governador de Sergipe.

Agora, porém, vejo que está chegando mais uma vez para registrar o meu nome nos papeis competentes; no caso que o dr. Washington Luis der provas de sua fina e sã consciencia, como tem feito até hoje, lançando o nome do eminente bemfeitor dr. Antonio do Prado Junior, homem de acções completas, sem idéal de esbanjamento, perseguições, altivo sincero e educado. Assim sendo, o nosso presidente dará mais uma importante prova de amôr a sua terra. Agora, vejamos o que quasi a totalidade de votantes do "Correio da Manhã", tem dito, levados pelo fanatismo e paixão: Luiz Carlos Prestes: este tem sido o nome deanteiro de todos os dias, e porque? porque conheceu os nossos sertões? porque está na Argentina, fazendo uso do que estudou. Deixemos disto: botemos os pontos nos ii. Hermenegildo de Barros, porque tem feito uso de sua razão como juiz, nada mais faz do que cumprir o seu juramento. Adolpho Bergamini, porque fala muito na Camara, isto acontece a todos os esquerdistas. Mauricio de Lacerda, porque defende o povo que o ajuda. Assis Brasil, porque recebeu sua quota no governo passado? Epitacio Pessoa, porque é o brasileiro mais conhecido, Borges de Medeiros, porque foi dono do Rio Grande do Sul, por muitos annos. E assim quasi todos, se bem, que existam nomes illustres na grande lista notando-se, porém, que figuram nomes que não servem nem para presidente de um club de football. Hão de notar que com alguns dos nomes que o "Correio da Manhã" relaciona, pode-se organizar um ministerio que será a estrada feliz deste futuroso Brasil. Brasileiros!... votemos em dr. Antonio do Prado Junior. —*Ramiro Netto*, Rio, 16-3-929."

*

"Voto no presidente Getulio Vargas.

A energia serena com que elle soube resistir e vencer a politica pessoal do velho dictador dos Pampas, dá ao Brasil a grande esperança de que o moço estadistas gauchos não amparará malditas olygarchias estaduaes que constituem a mais repugnante lepra da actualidade brasileira.

O desplante já chegou a tal ponto, que se annuncia, como coisa certa, que o mano Adolpho vae passar o governo de Santa Catharina ao mano Victor Konder, com o assentimento do sr. Washington Luis!!! — Rio de Janeiro, 15-III-929. — *Pedro J. de Mendonça.*"

*

"O Brasil necessita de um homem que, a par de inquebrantavel envergadura moral, tenha verdadeira cultura civica. Voto em Mendes Pimentel.

Rio, 14-3-929. — *J. Lacerda.*"

*

FÓRA DA POLITICA

Se a razão e o civismo ainda têm lugar a um posto de maior elevação neste paiz, votemos em Mendes Pimentel.

Esse grande cidadão mineiro, pelo seu passado respeitavel e pelo seu invariavel patriotismo, será um presidente da Republica á altura do cargo. Minas deve dar o candidato, fóra da politica profissional. Mendes Pimentel é *primus inter pares*.

Ubá, 8 de março — *João Lopes Cajazeira.*"

*

"Os abaixo assignados, moradores de Paquetá, a historica e tradicional ilha que se honra de ter sido o berço do coronel Jeronymo Trinas, não podendo conter o enthusiasmo que a candidatura desse illustre cidadão lhes causou fazem publico, embora ferindo a proverbial modestia desse digno patricio, que nelle votarão para presidente da Republica. Adhemar Veiga Lima (estudante), João Lopes de Castro (mecanico), Sandoval Ribas, O. Farias, Nicacio de Souza Braga, Elydio Pereira Lima, Valeriano Ferreira de Oliveira, João Alvares de Azevedo, Mario Velasco, José Gaya, Getulio Varella das Neves, Jorge Franco Waldemar, José Rosalves, dr. Alcides Gomes da Silveira, dr. Francisco de Borget Pará, Horacio de Freitas Albuquerque, dr. Olavo Pessoa, Trajano de Abreu, Isalino Alves de Castro, A. Dias da Costa, Antonio Soares da Rocha, J. Cordovil da Silveira, Hermenegildo Rios, tenente Delso Villares França, Oldemar de Faria Silva Braga, Celestino Motta, Dirceu Caetano da Cunha (academico), Alfredo Santos, João Cavalcanti, dr. Martin Canalva, Cyro Aragão, José Sherer, Antonio Alfredo Alencar, J. Manduro, Manoel J. Bittencourt, José Joaquim Ferreira Freire, Luiz de Mello, Benedicto Carlos Rodrigues, J. Bastos Gomes, Julio Gonçalves, José Victor da Silva, G. Gomes de Mattos, Elpidio Moreira, Ignacio Correia Farias, João Diogenes, Alfredo Reggy, Ignacio Teixeira Pinto, Flavio Costa Moura, Raul Brêtas, Luiz Brêtas, Sergio Lima Mendes, João do Rego Silva, Almerio Dias da Cunha Pitta."

*

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	2158
Hermenegildo de Barros	2003
Wenceslão Braz	1649
Adolpho Bergamini	1592
Antonio Carlos	1555
Julio Prestes	1540
Getulio Vargas	1342
Feliciano Sodré	1031
Prudente de Moraes Filho	974
Mauricio de Lacerda	863
Assis Brasil	519
Estacio Coimbra	511
Epitacio	413
General Francisco Flarys	410
Tavares de Lyra	342
Borges de Medeiros	327
Manoel Duarte	309
J. J. Seabra	254
Belisario Penna	212
Mendes Pimentel	206
Baptista Luzardo	187
Almirante Verissimo da Costa	179
Coronel Jeronymo Trinas	159
Vital Soares	157
Prado Junior	131
Francisco Sá	126
Barbosa Lima	122
Juscelino Barbosa	106
Arnolpho Azevedo	92
Miguel Couto	63
Cardoso de Almeida	46
Octavio Mangabeira	45
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	38
Edmundo Lins	35
Octavio Kelly	32
Pereira Lobo	24
Ribeiro Junqueira	23
Dantas Barreto	20
Whitacker Filho	20
Mendonça Martins	19
Mello Vianna	19
Lauro Sodré	18
Calogeras	17
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	15
João Felippe	15
Soriano de Souza	13
Almirante Thompson	12
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Raul Fernandes	9
Aristeu Aguiar	9
Bagueira Leal	8
Monjardim	8
Liberato Bittencourt	8
Arthur Bernardes	8
Dino Bueno	7
Polycarpo Viotti	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
José Augusto	5
Afranio de Mello Franco	4
Julio T. Perissé	4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Annibal Freire, 2 e Bertha Lutz, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Leon Roussellieres, 1 e Valois de Castro, 1. — 20.354.

EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

O "São Paulo", tendo levantado ferros hontem, continua navegando rumo á Bahia

O couraçado "São Paulo", conforme noticiámos, zarpou hontem, cerca de 4 horas da madrugada, em direcção ao porto da Bahia, levando a seu bordo a turma de aspirantes de marinha do corrente anno, em numero de 68 jovens.

O capitão de mar e guerra Amphiloquio dos Reis, commandante desse vaso de guerra, levou como instructor da turma o capitão de corveta Alfredo Pereira da Motta.

O "São Paulo", deverá mais tarde se encontrar com o contra-torpedeiro "Santa Catharina", no porto de Florianopolis.

PARTIRA' HOJE O "SANTA CATHARINA"

Devendo o contra-torpedeiro "Santa Catharina" partir hoje para o sul, o capitão de corveta Adalberto Landim, seu commandante, apresentou hontem, despedidas ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado-Maior da Armada.

Essa unidade da esquadra vae proceder á montagem de estações radiotelegraphicas nos portos de Santos, Florianopolis e Rio Grande.

Em Florianopolis o "Santa Catharina" será recebido festivamente, sendo entregue á sua tripulação uma artistica bandeira.

Falleceu o presidente do Conservatorio de Trieste

Trieste, 16 (U. P.) — Falleceu o celebre compositor Filippo Manara, presidente do Conservatorio desta cidade.

O sr. Bianchi doutor "honorio causa"

Messina, 16 (U. P.) — A Faculdade de Direito desta cidade concedeu o titulo de doutor "honoris causa" ao sub-secretario de Estado sr. Bianchi.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Violenta tromba de agua causa enormes estragos na Ilha Terceira

Lisboa, 16 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Angra do Heroismo dizem que uma violenta tromba de agua caiu sobre a Ilha Terceira, causando grandes prejuizos, interrompendo as communicações e destruindo casas e culturas.

Lisboa, 16 (U. P.) — O paquete "Benguela" levou para o degredo quarenta condemnados á pena maior, que se destinam a Loanda.

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceu em Portalegre o professor Martins Rio.

Lisboa, 16 (U. P.) — São avaliados em mil contos os prejuizos causados pelo temporal nas ilhas Terceira e do Pico.

Lisboa, 16 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o telegraphista Leopoldo O'Donnell; em Angra do Heroismo, o solicitador José Velloso Junior.

Lisboa, 16 (U. P.) — Um individuo que enlouqueceu em Poiares tentou matar a mãe e dois filhos de Dulce Neves Poiares, cujo marido reside no Brasil.

Lisboa, 16 (U. P.) — Annuncia-se que morreram afogadas em Coruche duas creanças, quando brincavam junto ao rio.

Lisboa, 16 (U. P.) — O governo portuguez concedeu todas as facilidades ao professor Thomas S. Ratman, da Universidade Northwestern, Wisconsin, que se acha actualmente em Angola ensaiando novo methodo de cura da doença do somno.

Lisboa, 16 (A. A.) — Annuncia-se que o sr. Brito Camacho está preparando uma viagem ao Brasil e á Republica Argentina, com o objectivo de escrever um livro sobre os dois paizes e não para fazer conferencias, como a principio se pensava.

Lisboa, 16 (Especial) — O professor Lambert fez hoje nova conferencia na Faculdade de Direito sobre a jurisprudencia internacional do trabalho.

Entre a numerosa assistencia viam-se o ministro da França, professores e alumnos da Universidade.

A immigração japoneza para o nosso paiz

O consul geral em S. Paulo fala sobre os motivos de sua limitação

São Paulo, 16 (A. B.) — O consul geral do Japão nesta cidade, sr. Takeo Saito, fez declarações á imprensa, explicando certos pontos que têm relação com uma noticia recentemente espalhada de limitação da emigração japoneza para o Brasil.

"O meu governo — disse o representante consular nipponico — tem especial sympathia pelo Brasil e não oppõe o menor embaraço aos japonezes que desejam tentar a fortuna nesta grande terra. Entretanto, accrescenta, não ha para o Brasil muita vantagem em receber immigrantes que não se destinem á lavoura.

Muitos dos meus patricios, mesmo antes de embarcarem para o Brasil, já são proprietarios de pequenos lotes de terra que lhes vende o Syndicato de Colonização. As autoridades consulares japonezas fazem questão de que seus patricios sejam, antes de tudo, uteis á lavoura.

Voltando a tratar dos motivos da limitação do numero de emigrantes, o consul do Japão explica que a exiguidade dos meios de transporte entre o Brasil e o imperio asiatico é notavel, sendo limitados a 10.000 os passageiros de 3ª classe que pódem ser transportados annualmente. Além disso, o governo japonez deseja evitar, na medida do possivel, a vinda para cá de pequenos proprietarios que não seriam de grande utilidade para o desenvolvimento economico do Brasil.

Uma doação á Academia da Italia

Roma, 16 (U. P.) — O ex-deputado Giacinto Motta, representando a Edison Electric Company de Milão de que é presidente, offereceu ao presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, dez milhões de liras em titulos do Thesouro, afim de serem transferidos á Academia da Italia para o desenvolvimento das pesquizas scientificas particularmente no campo da electricidade.

O sr. Motta communicou ao chefe do governo que sua empresa contribuirá com 500.000 annuaes durante dez annos para o Instituto de Milão com o mesmo fim.

A agitação na Russia

Bukharin vae publicar um manifesto sobre a sua attitude contra Stalin

Moscou, 16 (U. P.) — Nos circulos da direita do Partido Communista, ora chefiada pelo sr. Bukharin, diz-se que essa facção publicará brevemente um manifesto ao povo, explicando as razões do seu pedido de expulsão de Stalin do seio do governo.

Londres, 16 (U. P.) — Segundo informa o correspondente da Exchange Telegraph Company em Riga, a policia secreta do Soviet promoveu a prisão de cento e dez cidadãos allemães, colonizadores da Ukrania, accusados de crearem difficuldades á politica do Soviet.

Varios dos detidos já foram julgados e condemnados.

Riga, 16 (U. P.) — Segundo noticias aqui recebidas da Russia, sessenta e cinco partidarios do sr. Trotsky que estão em viagem para o exilio na Siberia iniciaram uma greve de fome, ao chegarem a Tobolsk.

O monolitho que será erigido em honra ao sr. Mussolini

Spezia, 16 (U. P.) — Está sendo preparado nos estaleiros locaes um fluctuador de ferro de mil toneladas, destinado a transportar, pela costa do Tyrrheno abaixo, em direcção a Roma, penetrando pelo Tibre, o monolitho de marmore de quatrocentas toneladas que será erigido no campo militar de Farnesina, nos arredores de Roma, em honra ao primeiro ministro Mussolini. O monolitho, que é offerta dos proprietarios de pedreiras e dos cavouqueiros ao primeiro ministro, está sendo presentemente arrastado pelas ruas de Carrara para a praia, por cincoenta juntas de bois.

Descobrem-se mais algumas estatuas do amphitheatro de Pozzuoli

Napoles, 16 (U. P.) — Foram encontradas mais algumas columnas e estatuas que decoravam as paredes do amphitheatro romano, descoberto em Pozzoli, cuja restauração ficará terminada brevemente.

O marechal Badoglio chega a Benghazi

Benghazi, 16 (U. P.) — Chegou o marechal Badoglio, sendo recebido com enthusiasticas demonstrações de sympathia e respeito pelos italianos.

O novo governador geral está visitando toda a Cyrenaica.

E' positivamente promissor o estado do rei Jorge V

Londres, 16 (U. P.) — Informações de Bognor dizem que o estado do rei Jorge V é tão promissor que se acredita que sua majestade poderá na proxima semana iniciar o estudo dos papeis referentes á proxima dissolução do Parlamento para as eleições geraes.

A solução do problema politico brasileiro

Fixando o ponto de vista dos revolucionarios, em relação aos partidos da opposição

O manifesto do general Luiz Carlos Prestes

São Paulo, 16 (A. B.) — A Agencia Brasileira transmitte ao paiz, conforme ha dias annunciou, o manifesto de Luiz Carlos Prestes, expondo o ponto de vista dos revolucionarios em relação aos partidos de opposição:

"As ultimas controversias politicas, largamente discutidas pela imprensa do paiz, envolvem, de tal fórma, o meu nome no enredo das conjecturas com que se tem apreciado a situação da minoria revolucionaria perante a nação, que nos sentimos obrigados a vir positival-a, definitivamente, esclarecendo-a, sobretudo, no que diz respeito ás suas ligações com os partidos politicos de opposição.

Ha, por parte dos que, até agora, têm julgado interpretar o nosso pensamento, deante da conducta dos partidos, um erro inicial, e grave de apreciação. Esse erro reside, antes de tudo, na presupposição de que ha, entre as collectividades partidarias e os chefes revolucionarios, compromissos reciprocos de qualquer natureza. Essa supposição é descabida, porque implica numa generalização falsa. Os vinculos de verdadeira solidariedade que nos ligam a alguns chefes democraticos não implicam em qualquer compromisso, mesmo tacito, entre a revolução e os partidos a que elles pertencem.

Os partidos, coherentes com o seu ponto de vista politico, organizaram seus programmas, elegendo a propaganda pacifica, pela dignificação do voto, em arma pre-excellente para executal-os. Suas *élites* directoras estão sinceramente convencidas da efficiencia dessa actuação pacifica. E' natural, portanto, que a préguem, num intenso apostolado civico, cuja sinceridade não podemos contestar.

Nós, os revolucionarios, somos inteiramente descrentes das possibilidades de uma solução efficiente, para o caso brasileiro, dentro dos tramites constitucionaes. Nem cremos que os partidos de opposição consigam, pelo voto, desalojar, de suas posições, os actuaes donatarios do poder, nem lobrigamos como, depois de vencerem essa primeira etapa, poderão desembaraçar-se, legalmente, do acervo monstruoso de erros e rotinas com que alguns decennios de legislação criminosa contaminaram as instituições do paiz.

Mas essa divergencia de pontos de vista não implica, ao nosso vêr, em incompatibilidades insanaveis, entre a minoria revolucionaria e as actuaes organizações partidarias de opposição. E' necessario não confundir a nossa persistencia com intransigencia, nem a intransigencia de principios com rigidez de processos. Marchamos todos lealmente para o mesmo fim, e seria insensato que nos dispersassemos em controversias estereis justamente na hora em que devemos unir as nossas forças, numa frente unica, contra os usurpadores do poder.

Do nosso ponto de vista, só temos palavras de louvor para todos os que, embora por caminhos diversos, vão avançando em busca de um ideal que tambem é nosso. Sentimos que nenhuma surpresa desagradavel poderá trazer-nos o futuro desfecho dessa avançada democratica. Se — contrariamente ás nossas convicções — lograr resolver, pacificamente, o problema brasileiro, dissolver-nos-emos satisfeitos, no seio dos partidos, porque terão cessado os motivos de nossa intransigencia revolucionaria. Se — pelo contrario e conforme prevemos — os esforços democraticos ruirem deante da prepotencia e desfaçatez dos actuaes donatarios do poder — ou as élites partidarias virão ao nosso encontro para partilhar comnosco o commando de suas legiões, ou essas legiões, convertidas em soldados, virão por si mesmas collocar-se sob a bandeira da Revolução.

E' essa a realidade da nossa situação em face dos partidos. E não ha como toldal-a com attitudes extremadas. Louvamos a obra de educação civica a que se estão dedicando as collectividades partidarias. Isso não significa, entretanto, que a ellas estejamos subordinados, nem, tão pouco, que alimentemos a veleidade de lhes ditar normas de acção. E, assim sendo, erram por exaggero os que, conhecendo essas divergencias, de todos sabidas, entre as nossas opiniões radicaes e os programmas dos partidos, procuram enxergar, ahi, dissidencias ou scisões que, logicamente, não devem existir.

Santa Fé, 8 de março de 1929. (Assignado) — *Luiz Carlos Prestes.*"

O capitão Juarez Tavora faz declarações em harmonia com o general Prestes

Porto Alegre, 16 (Especial) — O "Correio do Povo" enviou um dos seus redactores a Libres afim de entrevistar Juarez Tavora. Este ficou dois dias em Rosario de Santa Fé sem poder falar a Luiz Carlos Prestes e regressou de novo a Buenos Aires. Pouco depois voltou a Libres e então póde falar a Prestes, que lhe communicou que de fórma alguma podia ir a Melo devido á carencia de tempo, pois todas as suas horas eram absorvidas pelos seus multiplos affazeres, mas que escreveria ao deputado Assis Brasil pedindo-lhe que o informasse o dia em que passaria por Montevidéo, na sua viagem á Europa, para se encontrarem na capital uruguaya.

Nesse caso seria provavel o não comparecimento de Isidoro Dias Lopes, Miguel Costa e delle proprio á reunião de Melo.

Juarez Tavora mais uma vez affirmou a falsidade das noticias de pretensa desharmonia entre os revolucionarios e o sr. Assis Brasil, com quem continuam nas melhores relações tanto assim que não só Luiz Carlos Prestes acabava de escrever ao chefe da opposição pedindo-lhe que fixasse data para um encontro, como elle Tavora, na sua passagem por Melo, se hospedaria em casa do sr. Assis Brasil.

O capitão Tavora seguirá na segunda-feira para Assumpção e talvez fixe residencia naquella capital, se ali encontrar occupação.

Tavora foi portador para os emigrados de Libres de importante nota de Luiz Carlos Prestes, que remetteu de Buenos Aires tambem uma cópia para o Rio, por via aerea. E' um documento que porá termo aos boatos de divergencias entre o sr. Assis Brasil e Prestes.

A paz entre a Santa Sé e o Vaticano

Um convite dos catholicos de Boston para que o Papa visite os Estados Unidos

Roma, 16 (U. P.) — Annunciou-se aqui que Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu um telegramma de uma commissão formada em Boston nos Estados Unidos, convidando-o a visitar esse paiz. A commissão affirma que o Santo Padre viajaria num navio freiado especialmente, devendo demorar-se um mez nos Estados Unidos.

Roma, 16 (U. P.) — Sabe-se aqui que a construcção da estação ferroviaria e da linha ferrea da cidade do Vaticano, feita de accôrdo com os termos da concordata do palacio de Latrão, comprehenderá uma despesa, por parte do governo italiano, de ... 15.000.000 de liras.

Roma, 16 (U. P.) — Um jornalista francez, relatando os factos ligados ao tratado de Latrão, assegurou que o sr. Mussolini offerecerá um larga somma ao conde Caserta, que é o pretendente do throno de Napoles, em troca de sua renuncia definitiva. Essa offerta, cujo objectivo era de puro effeito interno, diz o jornalista, foi "orgulhosamente rejeitada". O "Giornale d'Italia", commentando essa informação diz que ella não passa "de uma fabula estupida".

Roma, 16 (U. P.) — O Vaticano offerecerá amanhã um banquete ao corpo diplomatico acreditado junto a Santa Sé, festejando o restabelecimento das relações com a Italia.

O secretario do Estado cardeal Gasparri representará o Papa Pio XI.

O banquete será realizado na sumptuosa sala "dei Paramenti", em cujas paredes se conservam através dos seculos magnificas tapeçarias de raro valor artistico.

O dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil, decano do corpo diplomatico, occupará a direita do cardeal Gasparri no centro da mesa a qual terá a fórma de uma ferradura e vinte metros de extensão.

O cardeal Gasparri manifestou desejos de offerecer o banquete ao corpo diplomatico, consentindo o Santo Padre. Tomarão parte na festa sessenta e tres convivas.

OS BRASILEIROS NAS REGATAS DO TIGRE

Os barcos, avariados em viagem, já estão em condições de correr

Buenos Aires, 16 (Do nosso enviado especial) — Os barcos dos remadores brasileiros que participarão das regatas do Tigre soffreram, em viagem, ligeiras avarias, devido ao máo acondicionamento. Já estão, porém, reparados, em condições de correr.

Vasquinho tem substituido Lourival, que se acha adoentado, nos treinos do "out-rigger".

Buenos Aires, 16 (Do nosso enviado especial) — Lourival, da guarnição do Flamengo, esteve doente, atacado de infecção intestinal. Actualmente, se encontra em convalescença, aos cuidados medicos do dr. Pavia.

Seu estado é bom. Entretanto, ainda não permittiu que treinasse. Desde a sua chegada, saiu, hoje, pela primeira vez, afim de assistir ao match do America com o seleccionado argentino.

Nabuco informa que se Lourival não estiver em boas condições, a guarnição de "out-rigger" não correrá, porque qualquer substituição desequilibrará o conjunto.

O "double-skif" está estupendo. Rabello Junior está em condições admiraveis. Todos se mostram animadissimos.

Os novos membros do Conselho Administrativo do Uruguay

Montevidéo, 16 (U. P.) — O Senado nomeou os srs. Balthazar Brum, Victoriano Martinez e Ismael Cortinas membros do Conselho Administrativo do Estado.

O estado civil do Rio durante os ultimos 25 annos

Os que nasceram, casaram e morreram, nesse periodo

Curityba é onde menos se morre, no Brasil, e na Parahyba é onde nasce menor numero de creanças

O graphico acima representa os nascimentos e os obitos occorridos nesta capital de 1906 até 1927. Os dois unicos annos em que houve mais obitos que nascimentos foram 1908 e 1918 — epidemias de variola e de grippe

E' curioso observar-se o movimento do estado civil desta capital nos ultimos vinte e cinco annos. Em 1903, o Rio era uma cidade quasi colonial, invadida pela febre amarella, pela malaria, peste, variola, etc. O seu coefficiente de casamentos, nascimentos e obitos, áquella época, era calculado sobre cada mil habitantes, respectivamente, 4,52; 24,10 e 25,77.

Actualmente, um quarto de seculo depois, a situação da nossa metropole pouco differe, sob o ponto de vista sanitario, daquella a que nos reportámos.

E' verdade que a peste e a variola nos tem deixado mais ou menos descansados dos seus effeitos; mas, ahi está o typho icteroide para attestar o nosso declinio em materia de salubridade.

Vejamos, entretanto, os factos.

CASAMENTOS

De 1903 até outubro de 1928, o anno em que houve maior numero de matrimonios entre nós foi em 1927. Registraram-se, nesse anno, nada menos de 8.450 consorcios, contra 7.127 em 1928 e 7.428 em 1926.

Nos periodos das grandes epidemias, ou seja, em 1908, anno da variola, e em 1918, anno da grippe, o numero de casamentos foi, no primeiro, 4.826, e, no segundo, 5.019. De 1915 por deante, o quociente de hymeneus tem vindo sempre em ascensão, com pequenas alternativas. De resto, não podia deixar de ser assim, não sómente pelas tendencias verdadeiramente patriarchaes dos brasileiros, como tambem pelo augmento ponderavel da população metropolitana, que, de pouco mais de um milhão em 1908, passou a ser, já hoje, de 1.729.799 almas.

NASCIMENTOS VIVOS

O Rio de Janeiro é um dos logares onde nasce maior numero de creanças. Relativamente, o coefficiente de natalidade aqui é mais numeroso do que o de Nova-York, Paris, Berlim, etc. O clima talvez seja favoravel nesse particular e não ha duvida que muito concorre para isso o orgulho que todo brasileiro sente em ser pae. Em 1903, nasceram, vivas, 18.055 creanças. Dez annos depois, em 1913, o numero de nascimentos subiu a 28.209. Em 1923, esse total attingiu a 32.737. Em 1927, os nascimentos foram 34.672 e, o anno passado, até outubro — pois as pretorias da Lagôa e da Gavea não mandaram á Inspectoria de Demographia Sanitaria, até agora, o numero de registros que fizeram — até outubro, o quociente de natalidade relativo a 1928 era de 29.629.

No auge da epidemia de variola, em 1908, nasceram mais creanças do que no exercicio anterior e no posterior. Não aconteceu o mesmo, entretanto, no anno da grippe, cujos casamentos foram em numero inferior aos que se realizaram em 1917 e em 1919.

E' curioso observar que, em 1915, quando a população era maior. Attribue-se esse facto á grande guerra, que, nos primeiros annos, isto é, em 1914 e 15, desorientou toda gente.

No que tóca á questão das estatisticas allusivas á natalidade nesta capital, nunca é demais insistir que as pretorias necessitam conservar sempre em dia, o que raramente fazem, as suas relações com a repartição incumbida do assumpto, afim de que possamos ter uma noção exacta da materia, que é de fundamental importancia.

MORTALIDADE

Temos chegado ao capitulo mais sério da nossa vida collectiva: a mortalidade.

Em 1903, quando Oswaldo Cruz teve a sua nomeação para director da Saude Publica, o numero de mortos foi de 19.308. No anno seguinte, a cifra baixou consideravelmente e em 1905 se verificaram menos 1.926 mortes que em 1924, havendo ainda um decrescimo notavel entre 1906 e 1907, quando o numero de mortos foi, no ultimo anno, apenas 16.045.

O anno em que morreu mais gente no Rio foi em 1918, na grippe, que matou nada menos de 35.237 pessoas.

Em 1908, época da variola, o numero de obitos foi 26.826, afóra os nascidos mortos. 1913, houve maior natalidade. Em 1927, morreram tres mil pessoas a menos que em 1925; mas, já em 1928, houve quasi 2.500 obitos a mais que no anno immediatamente anterior.

A contar de 1903, o anno em que houve menor mortalidade foi em 1906, quando a cidade estava sob a guarda sabia do fundador de Manguinhos.

Os logares onde mais se morre no Brasil, são, segundo estatisticas recentes: Fortaleza, Recife, Victoria e Natal.

Paranaguá é onde o coefficiente de natalidade é maior, em contraste com a Parahyba, que tem o coefficiente menor, a esse respeito.

Curityba é a capital que apresenta menor coefficiente mortuario, em todo o paiz.

FEBRE AMARELLA

Essa reportagem comporta perfeitamente uma referencia á mortalidade pela febre-amarella, nos annos em que se deu a fortuita actuação de Oswaldo Cruz.

Para que se tenha uma idéa da acção bemfazeja do saudoso hygienista, basta observar o seguinte: em 1903, quando Rodrigues Alves o nomeou, registraram-se 1.118 casos, dos quaes 584 foram mortaes. No anno seguinte, 1904, houve apenas 118 casos, com 48 obitos. Em 1905, a epidemia recrudesceu. Foram verificados 608 casos, com 289 mortaes. O encarregado de debellar o mal atacou-o sem tréguas. De tal modo o fez, que, em 1906, houve sómente 75 casos, contra 61 em 1907 e 5, apenas, em 1908, quando a campanha intensiva contra a doença foi dada por terminada.

O INCIDENTE DAS FRONTEIRAS

As noticias recebidas pelos governos paraguayo e brasileiro não coincidem

Mas se espera que tudo será satisfatoriamente resolvido

Sabemos que em vista de não coincidirem as informações recebidas pelos governos do Paraguay e do Brasil, a respeito do incidente ha pouco verificado nas fronteiras dos dois paizes, resolveram estes em perfeita cordealidade, e cada qual de seu lado, proceder a uma investigação cuidadosa, afim de apurar o que realmente de verdade existe no caso.

Até hontem, o Itamaraty nada havia recebido sobre o assumpto, parecendo, mesmo, que o incidente não teve nenhuma importancia, e será, dentro de pouco resolvido na atmosphera de cordealidade que existe entre o Brasil e o Paraguay.

Fallecimento em Minas

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — Falleceu hontem, em sua residencia, a veneranda senhora Candida Ferreira, viuva do saudoso mineiro, major Francisco Ferreira Rodrigues Junior.

A extincta contava 89 annos de edade, sendo o seu enterro muito concorrido.

O Centro Loterico pagou mais duas sortes grandes vendidas em seu balcão

Foram pagos hontem pelo Centro Loterico á Travessa do Ouvidor 9, onde foram vendidos, os bilhetes ns. 15466 e 77681 premiados com 50 e 25 contos nas extracções de 8 e 11 do andante.

(A. [illegible])

OS PORTEIROS DOS AUDITORIOS VENCERAM OS LEILOEIROS

A lei que elles obtiveram do Congresso

O "Diario Official" publicará, hoje, devidamente promulgada pelo vice-presidente do Senado, a seguinte lei:

Art. 1º — As vendas de bens immoveis, na justiça do Districto Federal, gravados com fideicommisso, os de subrogação, ou usufructo, os de inalienaveis, os de menores, tutelados, de incapazes ou ausentes, bem como nas arrematações processadas nos juizos civeis, serão sempre feitas em praça, pelos porteiros dos auditorios.

Paragrapho unico — Não havendo offerta sobre a avaliação com deducção de 10 °|° na 2ª praça, os bens serão immediatamente submettidos á venda, pelo maior preço que alcançarem, sempre convindo neste ao juizo.

Art. 2º — Pelas vendas, a remuneração será de 5 °|° até o valor de 50:000$000; de 2 °|° até 100:000$000 e de 1 °|° sobre o que exceder desta quantia.

Paragrapho unico — Dessas percentagens, que serão cobradas sómente do adquirente, deduzem-se 25 °|° dos quaes 10 °|° para a União; 5 °|° para o curador; 5 °|° para o escrivão e 5 °|° para os avaliadores, sendo o saldo do porteiro.

Art. 3º — Ficam isentos da obrigação da venda em praça judicial os bens moveis e semoventes, e, em geral, os de massas fallidas ou liquidandas, podendo o juiz conceder alvará ou expedir mandado para que sejam vendidos por leiloeiros.

Paragrapho unico — Continuam isentos da obrigação de venda em praça judicial os titulos negociaveis na Bolsa.

Art. 4º — Nas licenças ou impedimentos occasionaes, os porteiros dos auditorios serão substituidos uns pelos outros, e, de preferencia, pelos do mesmo juizo.

Art. 5º — A Commissão de Leiloeiros, nas vendas judiciaes que effectuarem, será a mesma estabelecida nos porteiros dos auditorios, pelo art. 2º, exceptuadas exclusivamente das deducções constantes do § unico desse artigo as vendas que forem procedidas de execuções fiscaes.

Art. 6º — Ficam revogados os artigos 465, parte III, 466, 6.046 do decreto do Poder Executivo n. 16.753, de 31 de dezembro de 1924, e demais disposições em contrario.

Senado Federal, 9 de março de 1929. — *Antonio Francisco Azeredo*.

O MINISTRO DO BRASIL NO PARAGUAY?

Espera-se a sua nomeação até á proxima quinta-feira

Espera-se que, até á proxima quinta-feira, já esteja nomeado o novo ministro do Brasil em Assumpção.

O sr. Nabuco de Gouvêa conduziu-se, como é notorio, no exercicio daquelle posto, de uma maneira deploravel, não se tendo sabido collocar nem na altura do cargo, nem na altura da missão que lá teria de desempenhar.

Ministro de emergencia, por obra e graça do [illegible], quando este precisou de algum que se prestasse ao papel de ser, nas fronteiras brasileiras, o perseguidor dos nossos compatriotas foragidos, o sr. Nabuco de Gouvêa, cessado esse periodo anormal, ficou numa situação deveras "esquerda"... E' que o Itamaraty imprimira um novo rumo á politica brasileira na America hespanhola, e o antigo [illegible] do marechal Fontoura, commissionado como ministro, mas sem habilitações para o logar e sem tacto diplomatico, mostrava, a cada passo, ao sr. Octavio Mangabeira que elle não era o homem para a situação.

Removido o sr. Nabuco, cogita-se agora no Ministerio das Relações Exteriores de mandar-se para Assumpção, que o actual chanceller reputa uma das nossas legações mais importantes, um ministro de maior merecimento da carreira.

UMA GRANDE DATA DA POLONIA

O festejo, na proxima terça-feira, do anniversario do marechal Pilsudski

O marechal José Pilsudski visita o tumulo do soldado desconhecido em Bucarest na Rumania

A Polonia festejará na proxima terça-feira, a passagem do anniversario natalicio do marechal José Pilsudski, como data nacional. O marechal, que tem um prestigio immenso, tão grande quanto os seus serviços ao paiz, é uma figura de relevo da politica poloneza e foi um batalhador incansavel pela libertação da sua patria escravizada a tres potencias usurpadoras.

Durante o regimen de paz, elle foi um batalhador clandestino pela independencia, e, como refugiado politico na Polonia austriaca, em Cracovia, organizou o nucleo do futuro exercito polonez, com a organização militar P. O. W. Sobrevindo a grande guerra, organizou e tornou-se chefe das legiões polonezas que, incorporadas ao exercito austriaco, combateram a Russia czarista. Depois de proclamada a independencia da Polonia pelo governo russo de Kerensky, deu por terminada a guerra contra a Russia. Exigido pelos imperios centraes ás legiões polonezas um juramento incompativel com o bom nome da Polonia, Pilsudski desattendeu e foi preso pelos allemães, na fortaleza de Magdeburgo. Justamente com as suas legiões, o marechal dispunha tambem da P. O. W., que continuava na sua acção clandestina na Russia, estendendo-se a acção do famoso militar ao proprio territorio russo.

Vencida a Allemanha, Pilsudski foi solto, e regressando á Varsovia, desarmou os allemães que lá se achavam e recebeu os poderes de chefe da nação por parte do Conselho da Regencia na Polonia, posto em que a Constituinte o manteve, quando deu á Polonia, regimen republicano.

Em 1926, o velho soldado achava-se fóra da politica, por uma questão de principios, embora conservasse o seu prestigio junto á nação, pois, além dos serviços á causa da independencia, to á nação, pois, além dos serviços paiz repellindo a invasão russa. E conscio desse prestigio e vendo a patria em perigo, elle á frente de dois regimentos depoz o governo e o presidente Wojciechowski, tornando-se dictador. E como dictador, funcção arbitraria em que fez questão de durar pouco, estabelecendo o regimen constitucional, e depois como primeiro ministro, iniciou uma vultosa obra reconstructora. E quando sentiu que sua obra estava encaminhada a chegar ao seu turno, renunciou á presidencia do Ministerio e ficou apenas na pasta da Guerra. Entretanto, elle é o governo "de facto" da Polonia — da qual é tambem benemerito.

Commemorando aqui a data desse soldado de escól, haverá aqui, no dia 17 do corrente, na Sociedade de Geographia, sob os auspicios da mesma e promovida pela legação poloneza, uma sessão solenne, em que falarão o encarregado de negocios da Polonia, dr. Stanislaw Gluski e o presidente da Sociedade. O dr. Roman Posnanski fará uma conferencia subordinada ao thema "A Polonia e o marechal Pilsudski".

Como um pacote de exemplares do "Correio da Manhã" fez uma viagem de ida e volta a Portugal...

O fumo brasileiro é assim como a agua da Carioca. Quem o experimenta uma vez não o esquece nunca e de longe, onde elle não exista, morre de saudades.

Em Portugal, por exemplo, entre tantos outros, vive, numa villa chamada Santa Maria de Bonzo, um sr. Francisco Rodrigues Chantado, que naturalmente esteve no Brasil, onde teve muitas vezes opportunidade de se deliciar com os nossos cigarros e nunca mais póde se esquecer delles. Ao regressar á terra natal teria naturalmente recommendado a um amigo que aqui ficou que de vez em vez lhe mandasse, com muita cautela, uma pequenina partida delles. Esse amigo, de vez em quando, lhe manda os cobiçados cigarros. Na ultima remessa, porém, foi infeliz, embora a houvesse feito com um grande talento... Empilhou um maço de exemplares do *Correio da Manhã*, de cujo centro tirou o "miolo", enchendo a abertura assim conseguida com uma ou duas centenas de cigarros. O pacote fez boa viagem até Lisbôa. Mas ao chegar aos Correios da metropole portugueza um dos funccionarios encarregados da fiscalização, ou porque tivesse sentido cheiro de fumo ou por qualquer outro motivo desamarrou o pacote e no seu "estomago" improvisado encontrou os cigarros do senhor Chantado. Esse funccionario refez o pacote e recambiou-o para o Rio de Janeiro com a nota "Devolvido. Importação prohibida", pois em Portugal o fumo é industria que pertence ao Estado, como acontece em França e em numerosos outros paizes. E ficou assim o pobre do sr. Chantado sem os seus excellentes cigarrinhos, possivelmente para o resto de sua vida. Os nossos Correios, recebendo o pacote devolveu-o ao *Correio da Manhã*, o que nos força a declarar que elle não saiu da nossa secção de expedição. A gravura reproduz o maço de exemplares do *Correio* com o seu indesejavel abdomen á mostra.

O ultimo match do America F. C. em Buenos Aires

(Continuação da 1ª pagina)

OS INCIDENTES DESENROLADOS

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O match de hoje se caracterizou por desagradaveis incidentes, occorridos especialmente no primeiro half time depois de haverem os argentinos conseguido o primeiro goal, em virtude de um hands intencional de Pennaforte.

Momentos depois o director technico do America, sr. De Paiva, entrou em campo para discutir com o juiz, que actuava imparcialmente. Este pediu-lhe que se retirasse do field, produzindo-se então um incidente com a intervenção de varias pessoas, que invadiram o campo.

Interveiu o commissario de policia que pediu a De Paiva que se retirasse, tendo este, afinal, obedecido. O secretario do consulado brasileiro que se achava tambem no campo, negou-se a acatar as ordens da policia, aggredindo o official que chefiava o policiamento, sendo por esse motivo detido.

Os jogadores abandonaram o campo quando faltavam ainda seis minutos para a terminação do primeiro tempo.

Recomeçado o jogo, no segundo half-time, verificou-se que varios jogadores abusavam do jogo violento, especialmente Walter e Hildegardo. O primeiro foi admoestado pelo juiz varias vezes, sendo forçada a intervenção da delegação brasileira, que o substituiu por Hespanhol.

Este half e a linha deanteira brasileira fracassaram, especialmente Celso, Oswaldinho e Siriri, embora este ultimo jogasse evidentemente desinteressado devido á irritação e mal estar causados pelos incidentes.

Os argentinos dominaram amplamente e o score só não foi maior devido á actuação admiravel de Joel.

O keeper brasileiro soffreu as consequencias do jogo violento dos seus companheiros, tendo sido ferido a pedrada por um assistente exaltado.

No primeiro half-time os brasileiros desenvolveram um jogo excellente, combinando bem os deanteiros, embora não apoiados devidamente pela linha de halves. A defesa esteve boa, especialmente Pennaforte, que salvou o seu quadro de situações difficeis.

A derrota de hoje dos brasileiros se deve exclusivamente ao facto de não terem varios jogadores sabido dominar os nervos, pois do contrario a partida teria sido brilhante, podendo tambem ser differente o resultado final.

Entrevistados varios players brasileiros criticaram a attitude de alguns dos seus companheiros.

ULTIMA HORA

OS NOSSOS JOGADORES CHEGARAM A SER AGGREDIDOS, TENDO JOEL TERMINADO A LUTA FERIDO!

Buenos Aires, 16 — (Do nosso enviado especial) — O match de football de hoje transcorreu accidentadissimo. O publico varias vezes manifestou-se hostilmente em consequencia do jogo demasiado violento, provocando seguidas interrupções e prejudicando a technica de ambos os teams. O juiz argentino Forte prejudicou estupidamente os brasileiros, irritando o animo dos jogadores com marcações injustas. O primeiro goal foi o resultado de um "freekick" mandado bater uma segunda vez de maneira totalmente errada.

Durante o jogo o publico das geraes atirava pedras e garrafas contra os nossos jogadores. Joel, attingido por uma pedrada nas costas e ferido, continuou jogando.

Uma parte do publico incultissimo, hostilizando e insultando em baixo calão os brasileiros, formou uma atmosphera insupportavel e de absoluta hostilidade, exigindo a intervenção da policia para evitar maiores disparates.

O jogo careceu de interesse technico. Os argentinos formavam um conjunto nitidamente inferior ao primeiro combinado. Boa a defesa, mas o ataque deficiente.

Aos brasileiros faltou harmonia nos arremates dos ataques. A linha combinava bem, mas em campo livre perdia o contrôle da bola na área do goal. Oswaldinho mostrava-se receioso nas entradas, deixando passar boas opportunidades, sem que tivesse investidas resolutas.

A impressão geral é que os brasileiros jogaram menos que das vezes anteriores. A defesa mostrou-se muitissimo melhor que o ataque.

A delegação parte á meia-noite no "Cap Arcona".

NA RELAÇÃO DE MINAS

Os diversos feitos julgados na ultima sessão

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — O Superior Tribunal de Relação, julgou, hontem, os seguintes feitos:

Bello Horizonte — "Habeas-corpus" — Paciente, Ricardo Thomaz Ferreira — Julgaram prejudicado.

Viçosa — Paciente, Sebastião Cruz dos Reis — Negaram.

Theophilo Ottoni — Recursos — Recorrente, o Juizo; recorrido, José Monteiro dos Santos — Converteram o julgamento em diligencia, tendo presidido o referido julgamento, o desembargador Cleto Toscano.

Sabará — recorrente, o Juizo; recorrido, Juvenal Lima — Negaram provimento.

Theophilo Ottoni — recorrente, o juizo; recorrido, Sebastião Rodrigues de Souza — Negaram o provimento, tendo presidido o julgamento o desembargador Moreira dos Santos.

Ipanema — Recorrente, José Ramalho; recorrido, o Juizo — Deram provimento, votando vencido o desembargador Toscano.

Theophilo Ottoni — Recorrente, o Juizo; recorrido, Manoel Gondin de Queiroz — Negaram o provimento, tendo presidido o julgamento, o desembargador Moreira dos Santos.

Caratinga — Recorrente, o Juizo; recorrido, Aristides Rodrigues Demeses — Negaram o provimento.

Cabo Verde — Recorrente, o Juizo; recorrido, Alvaro Mendonça — Negaram o provimento.

Cabo Verde — Recorrente, o Juizo; recorrido, José Ferreira Sobrinho e outros — Annullaram a decisão do juiz, por ser este incompetente — Mandaram remetter os autos ao presidente, para apresentar como original.

Guanués — Recorrente, o Juizo; recorrido, Elezeu Belisario de Almeida — Negaram o provimento.

Itauna — Recorrente, Mario de Assis; recorrido, o Juizo — Negaram o provimento.

Sabará — Recorrente, o Juizo, recorrido, Francisco Jacintho Alves — Negaram o provimento.

Pouso Alegre — Recorrente, Albino Martins da Conceição; recorrido, o Juizo — Negaram o provimento.

Aumorés — Appellantes a Justiça e Manoel Mendes; appellado á Justiça e José Emygdio Dias — Conheceram a appellação do réo Manoel Mendes, contra os votos dos desembargadores Cesar Franco, Cleto Toscano e Celso Nogueira e deram-lhe provimento para annullar o processo, salvo a denuncia e dois depoimentos; quanto ao réo José Emygdio, negaram o provimento, contra os votos dos desembargadores Cesar Franco, Cleto Toscano e Souza Lima.

Ipanema — Appellante, Joaquim Marques Serfim; appellado a Justiça — Deram provimento contra os votos dos desembargadores Rodrigues Campos, Cleto Toscano e Celso Nogueira.

Abaeté — Appellante, a Justiça; appellado, José Pedro da Silva — Negaram o provimento.

A greve dos estudantes na Hespanha

Apezar da parede estar diminuindo de intensidade, o governo está tomando medidas contra os elementos operarios

Hendayo, 16 (U. P.) — Embora a greve dos estudantes na Hespanha pareça estar diminuindo de intensidade, noticia-se de fonte autorisada que o governo hespanhol está tomando medidas de precaução, afim de impedir que o conflicto se estenda aos elementos operarios.

Numerosos politicos foram presos, principalmente communistas, inclusive os srs. Maura e Najatierra. Tambem foi preso o syndicalista Guemadas.

Paris, 16 (Especial) — A proposito da situação na Hespanha, o "Temps" diz que as manifestações dos academicos parecem ter caracter muito sério dada a severidade das providencias ordenadas pelo general Primo de Rivera para sustar o movimento.

O jornal considera altamente significativas as declarações feitas hontem pelo chefe do governo hespanhol e muito principalmente a designação do sr. Martinez Añido para restabelecer a ordem.

O encarregado de tão importante missão — accentua o "Temps" — é de facto um homem de pulso e que goza de real prestigio em todo o paiz.

O jornal observa que a deficiencia de informações directas e, principalmente, devida á rigorosa censura estabelecida pelo governo de Madrid e as noticias que chegam indirectamente não podem ser controladas e, por isso, não merecem muito credito. Além disso, são inspiradas pela paixão politica que neste momento domina por completo todos os espiritos.

Não obstante, é facil deduzir das informações que conseguem transpor a fronteira que a agitação dos estudantes é nitidamente dirigida contra o governo e que a defesa dos officiaes de artilharia demittidos não passa de um pretexto para atacar a dictadura.

Proseguindo, o "Temps" constata que a opinião publica não é agora tão hostil ao dictador como foi nos primeiros tempos do regimen e reconhece que o general Primo de Rivera appareceu na hora precisa para reprimir a anarchia causada pela fallencia dos partidos dirigentes, mas — frisa o jornal — a experiencia está demonstrando que a dictadura dificilmente póde melhorar os resultados já adquiridos com a sua gestão.

O erro fundamental do marquez de Estella foi excluir da politica os partidos organizados e privar a Assembléa dos poderes Legislativos que lhe são inherentes.

O "Temps" conclue: — "O dictador sómente poderá effectuar o necessario saneamento nacional se tiver o apoio da corôa e das altas patentes do exercito."

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

A secretaria do directorio regional do Meyer — rua Archias Cordeiro, 314, sobrado — solicita-nos a publicação do seguinte:

"Pede-se a todos os filiados ao Partido Democratico residentes no Meyer, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Cachamby e Bôca do Matto para que venham iniciar o seu alistamento eleitoral ou registrar os seus titulos na séde deste directorio, onde ha expediente todos os dias uteis das 20 ás 22 horas."

Communicam-nos da Secretaria geral:

"*Directorio Regional do Andarahy* — Conforme foi devidamente annunciado, realizou-se hontem, ás 17 horas na séde do Partido, uma reunião do Directorio Regional do Andarahy.

Foram tratados diversos assumptos, e o directorio ficou assim constituido: Paulo Borges Monteiro, advogado; Carlos Castel Paggi da Rocha Braga, medico; Feliciano Motta, medico; Agostinho Gonçalves, commerciante, Joaquim Henning Cardoso, commerciante; dr. Eudoro Lemos de Oliveira, engenheiro; Leovigildo Marques de Araujo, operario; Jeronymo José Fernandes, artista; Waldemar Costa Antonio Salema, Euclydes Carvalho Nogueira, Eurico de Faria, Rogerio Pontes Alves Portella, Alberto de Oliveira, João Baptista Bidart, Nelson Nascimento Costa Freitas, Sergio Pinto, Camillo Olivio de Almeida e Oswaldo Rocha Faria.

— São convidados todos os delegados regionaes do 2º districto, para uma reunião, segunda-feira, 18 do corrente, ás 5 horas da tarde."

SOCOS, DENTADAS E FACADAS POR CAUSA DE UMA MULHER

No quarto n. 15 da casa numero 201 da rua Barão de São Felix, residem os irmãos José e Alfredo de Azevedo Reis. Na mesma casa, em outro quarto, mora o empregado no commercio Victorino Louvattine. Ha dias, Alfredo levou uma mulher para o seu quarto, facto de que o senhorio delles veiu a ter conhecimento por intermedio de Victorino. O encarregado da casa deu ordem de mudança aos dois irmãos. Estes, hontem, no botequim situado na esquina da rua José Ricardo, encontraram o autor da denuncia. Chamaram-no e censuraram asperamente o seu procedimento. Victorino foi para a casa indignado. Mais tarde, quando os dois irmãos, que ainda não abandonaram a casa, notaram em seu quarto, o outro resolveu exigir uma satisfação do que ouvira delles no botequim.

Discutiram durante algum tempo e, subito, Victorino investiu para Alfredo e vibrou-lhe violenta dentada pouco abaixo da axilla esquerda. José correu para o aggressor de faca em punho e desfechou-lhe um golpe na coxa esquerda e outro na região occipto-frontal.

Os dois feridos foram medicados na Assistencia. José fugiu.

Ingeriu duas pastilhas de sublimado corrosivo

Por motivos ignorados, a joven Rita Ribeiro, de 24 annos de edade, em sua residencia á travessa D. Chiquita n. 15, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo duas pastilhas de sublimado corrosivo com champagne.

A tresloucada recebeu curativos da Assistencia.

Correu uma barreira e o trafego ficou interrompido

No kilometro 592, da linha do centro, na bitola estreita da Central do Brasil, proximo da estação de General Carneiro, caiu uma barreira, ficando o trafego interrompido.

O auto foi sobre a charrette

O automovel n. 8.683, hontem, na Avenida Beira Mar, foi sobre uma charrette, que era dirigida pelo feitor da Limpeza Publica Ovidio Paulo Araujo, morador em Marechal Hermes, e que ficou com contusões nas pernas.

A Assistencia prestou-lhes os necessarios curativos.

Aggrediram-os a páo

Foram medicados, hontem, na Assistencia do Meyer, os portuguezes João Rodrigues e Americo da Silva Ramalho, ambos moradores na Praia Pequena, os quaes apresentavam varias contusões e escoriações pelo corpo.

Elles, ao que contaram foram aggredidos á páo em um botequim da mesma localidade. Os dois feridos se achavam fortemente alcoolizados.

Mãe e filha atropeladas

Na esquina das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, um automovel atropelou d. Hilda Hesskoph, casada, e sua filha Ivone, de 12 annos de edade, moradoras á Avenida Paula e Souza n. 77.

Ambas soffreram ligeiros ferimentos pelo corpo, sendo medicadas na Assistencia.

Actos assignados por um secretario do governo de Minas

Bello Horizonte, 16 (A. A.) — O dr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica, assignou hontem os actos que exoneram, a pedido, dos cargos de 2º supplente de sub-delegado do districto de Monte Santo, no municipio de Ouro Fino, Francisco Barra Junior; de delegado do municipio de Turvo, Rufino Pereira Junior e delegado de Entre Rios, José Joaquim dos Passos.

Commentarios ao augmento das populações do Chile, Brasil e Argentina

Santiago, 16 (A. A.) — "La Nacion" publica um editorial sobre o augmento da população da Argentina, do Brasil e do Chile nos ultimos annos. Em seus commentarios, o jornal assignala que o Chile, nesse periodo, póde conseguir o augmento da natalidade, equilibrando os nascimentos com a mortalidade, de que resultou o crescimetno da população.

A respeito do Brasil e da Argentina, o editorial assignala que para o crescimento das respectivas populações muito tem concorrido a immigração.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C
Gerente 2072 C. Administração, 37 C
Endereço telegraphico "Correiomanhã"

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rollim.

O THEATRO MODERNISTA

Existe, como já tive occasião de dizer nestas mesmas columnas, uma crise universal do theatro. Sem procurar, neste momento, determinar as causas dessa crise, que são multiplas e variadas, limito-me a chamar a attenção dos meus leitores para este duplo facto, que constitue motivo de justificadas apprehensões: os cultores dos velhos processos theatraes (autores, actores, decoradores) estão manifestamente cansados; os cultores dos novos processos, que não sabem bem o que querem nem para onde caminham, encontram-se em fallencia completa, antes mesmo de haverem definido com rigor ou feito acceitar, sequer pelas minorias cultas, as suas concepções da arte scenica. Em materia de theatro, vivemos entre fórmas passadistas gloriosas, mas decrepitas, e fórmas futuristas imprecisas e inviaveis. As primeiras já deram o que tinham de dar; as segundas, repugnando ao sentimento geral das multidões, não passam de tentativas aberrantes que não chegaram a definir-se numa esthetica, e que nem mesmo podem acceitar-se como fórmas de transição, porque conduzem a uma arte (poderemos chamar-lhe assim?) que é a negação de toda a harmonia, de todo o rythmo e de toda a belleza. A situação é esta: os defensores da arte velha revelam-se impotentes para a manter; os defensores da nova arte manifestam-se impotentes para a crear.

Com effeito, por mais sympathico que possa ser para o meu espirito o movimento theatral modernista — e sem duvida o é — sou forçado a reconhecer que elle tem caminhado de fallencia em fallencia, pouco podendo aproveitar-se das suas innovações e das suas acquisições como elementos de uma esthetica futura, quer sob o ponto de vista da dramaturgia, quer sob o ponto de vista da histrionica, quer ainda sob o aspecto da decoração e da machinaria: isto é, nem no que respeita ás peças, nem no que respeita á representação, nem no que respeita á enscenação. Conheço sufficientemente o que até hoje se tem feito e, sobretudo, o que até hoje se tem preconizado, em França, na Allemanha, na Italia, na Inglaterra, na Russia, no sentido da creação de novos processos; e devo confessar que nem as obras nem as doutrinas são, por vezes, susceptiveis de uma discussão séria.

Vejamos a dramaturgia. Como se sabe, a philosophia e a technica do drama ultra-moderno — se é que elle tem, realmente, uma technica e uma philosophia — surgiram, ha cerca de vinte annos, do "expressionismo" allemão, escola fundada nos valores do instincto, cujos cartazes de propaganda foram as revistas *Der Sturm* e *Die Aktion*, e cuja apparição representou, em ultima analyse, um movimento de reacção contra as fórmas néo-romanticas e naturalistas. Excluindo Wedekind, que nas suas peças renova com brilho os processos antigos, e, recentemente, Georg Kayser, o "Pirandello allemão", que tem talento e que é, sobretudo, um psychologo penetrante, os expressionistas revolucionarios da ultima camada — Bert Brecht, Arnold Bronnen e Ernest Toller — fazem puro cubismo theatral, dramatizações rapidas e paroxisticas em que, á vertigem do movimento e ao dialogo monosyllabico e crepitante como o martellar dos signaes Morse, se alliam os toques de sereia, os silvos, as detonações, os megaphones, os klaxons, os ruidos de machinas, dando a impressão atordoadora, disparatada e delirante da arte de certos loucos. A technica das peças allemãs realizadas recentemente por Max Reinhardt, como a technica das peças francezas que Gaston Baty faz representar no seu "Studio des Champs Elysées" (conhecem os super-dramas syntheticos de Pellerin, de Roussell, de Simon de Gatillon?) são grosseiras mecanizações da vida, em que o homem se reduz a um automato gerador de catastrophes, e em que se procura, sob pretexto de crear uma expressão nova para as necessidades de um novo dominio theatral, substituir o sentimento pela attitude, a harmonia pelo fragor, o rythmo pela convulsão, o homem pelo schema, as fórmas naturaes pelos valores cubistas. O que nessas obras ha, por vezes, de interessante — a dramatização do invisivel, as personagens inanimadas, o conflicto das forças sub-conscientes — já pertencia á literatura do passado, revestindo com frequencia, determinadamente em certas obras de Ibsen, de Strindberg, de Curel, de Maeterlinck, expressões de inquietante belleza. O expressionismo tem dado, na poesia, algumas paginas notaveis (em especial na poesia brasileira); mas é manifestamente impotente para nol-as dar no theatro, que exige, acima de tudo, clareza, emoção, humanidade e verdade.

Vejamos agora a histrionica. As novas escolas pretendem, como é natural, encontrar uma interpretação nova para o seu theatro, e formam do actor um conceito especial. Esse conceito é, simplesmente, absurdo. Encontramol-o expresso nas obras fundamentaes de dois grandes revolucionarios do theatro synthetico, o russo Alexandre Tairoff e o inglez Gordon Craig. Tairoff, o creador do "Theatro de Camara", de Moscow, affirma, no seu recente livro de que existe já uma versão allemã, *Das entfesselte Theater*, que os defeitos essenciaes do actor são o culto da verdade e o culto da emoção. Segundo o seu criterio, os processos naturalistas (unicos, entretanto, capazes de nos dar, duma maneira communicativa e forte, a dramatização da vida!) anniquilaram o theatro; o que é necessario produzir no publico não é a emoção physiologica, que fatiga e perturba, mas uma impressão puramente esthetica, uma "emoção tranquilla e abstracta, sem pessoa padecente", provindo, não da propria vida, mas da "projecção linear da vida", não do homem real, mas da imagem scenica creada, como synthese emotiva, pela fantasia do actor. E' o theatro em imagens d'Epinal, sem realidade, sem verdade, sem dominio sobre a multidão, — sobre essa multidão que os novos esthetas desprezam e sem a qual, entretanto, o theatro não é possivel. Quanto a Gordon Craig, esse vae ainda mais longe do que Alexandre Tairoff. No seu livro, "A arte do Theatro", o eminente theatrologo inglez affirma que a arte scenica seria excellente se não existisse o actor. O actor constitue, para elle, o grande estorvo e o grande defeito do theatro. Por que? Porque, não dispondo de outro material artistico que não seja o seu proprio sêr, sujeito aos caprichos e á mutabilidade essencial da natureza humana, não póde dar-nos uma expressão de arte permanente e fixa; e não constitue, além disso, um instrumento sufficientemente docil nas mãos do verdadeiro creador, que é (para Craig, como para Reinhardt e para Bragaglia) o enscenador. Gordon Craig entende que, para ser possivel o grande theatro, o actor tem de ser substituido pelo fantoche, quer dizer, pela "super-marionnette". Em resumo: cahimos na arte da infancia, que é o simples regresso á infancia da arte. Para salvar o theatro, no conceito deste singular homem, seria indispensavel regressar ao "guignol". Que os meus leitores avaliem da seriedade de semelhante these.

Vejamos, finalmente, a realização scenica material, no dominio da pintura, da decoração e da machinaria. A arte decorativa modernista fez a sua affirmação decisiva na "Exposição das Artes Decorativas" effectuada em 1925 em Paris, e não se póde hoje legitimamente contestal-a. A XVI Exposição Internacional das Artes, de Veneza, a cuja secção de scenographia concorreram, em 1928, doze pintores — oito italianos, um inglez, dois allemães e um austriaco — deixou, porém, a impressão de que a decoração theatral ultra-moderna manifestava uma decidida tendencia para o abuso das fórmas cubistas, accentuando uma lamentavel falta de belleza e de originalidade. A fantasia, o colorido, a audacia que chegaram a tornar attraentes certos trechos scenographicos modernistas do italiano Pompei, do allemão Duelberg, do austriaco Stonard, dos russos Bakst e Lariónow, tendem a desapparecer para dar logar a puras cacochromias e a fórmas geometricas elementares que recordam os documentos da arte manicomial. E' certo que alguns homens de talento têm pretendido revolucionar a technica da *mise-en-scène*, e que das suas tentativas, por vezes felizes, resultaram determinados aperfeiçoamentos na execução scenica das obras dramaticas. O allemão Max Reinhardt, cuja influencia sobre o theatro europeu tem sido sensivel, inventou o palco giratorio; o italiano Anton Giulio Bragaglia, o "scenario sextuplo infinito", que permitte representar integralmente os dramas shakespeareanos; o russo Feyerhold, a maneira de substituir o antiquado panno de bôca; Antoine Appia e Copeau, em collaboração frequente com Gaston Baty, a divisão da scena em planos varios (já praticada, entretanto, no theatro grego e na ingenua scenographia medieval); Mariano Fortuny y Madrazo, o "céo scenico espheroidal", que, resolvendo os problemas da perspectiva profunda e da illuminação, permitte realizar scenicamente a illusão de todos os phenomenos atmosphericos. Mas estes aperfeiçoamentos nada têm de commum com a esthetica modernista. Podiam indifferentemente, como outras invenções do inglez Gordon Craig e dos mestres de machinaria dos theatros Kamerny e Vachktengoff, de Moscow, ser introduzidos pelos theatrologos néo-romanticos do fim do seculo XIX ou pelos expressionistas syntheticos do segundo quartel do seculo XX. Resumindo: quanto á decoração theatral, o modernismo, caido no exaggero cubista, foi impotente para crear um estylo, ou, sequer, uma fórma; quanto á enscenação, registram-se algumas innovações, mais ou menos felizes e mais ou menos authenticas, mas não existe, propriamente, uma technica da enscenação modernista.

Que concluir deste summario processo? Que atravessamos uma phase de justa e necessaria demolição do que ha, realmente, de insupportavel na arte velha; mas que os demolidores, julgando-se na obrigação de estabelecer as bases duma nova esthetica, crearam, afinal de contas, uma arte mais insupportavel ainda.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

[illegible] Nictheroy — Tempo: ameaçador; chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os de sul a leste, frescos por vezes.

[illegible] tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a leste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

[illegible] do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 15 ás 15 horas do dia 16) — O tempo decorreu ameaçador em todo o periodo, com raros chuviscos. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23°1 e minima 20°8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23°9 e minima 21°8, respectivamente ás 12 horas e 50 minutos e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis, havendo de dia calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 15 ás 9 horas do dia 16):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral instavel, com chuvas em parte da Bahia, Pernambuco e no Rio Grande do Norte e Piauhy, sendo que, fortes, em Natal e Therezina. A's 9 horas de hontem o tempo apresentava-se bom na Bahia e Pernambuco, e incerto nos demais Estados, com chuviscos em Campina Grande. A temperatura foi estavel no Piauhy, declinou na Bahia e elevou-se nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos, e rajadas frescas em Remanso e Caetité. Não recebemos os despachos do Amazonas, Pará, parte do Maranhão e Ceará.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo foi em geral ameaçador, com chuvas; trovoadas em alguns pontos de Minas, salvo em Goyaz, onde o tempo decorreu instavel. A's 9 horas de hontem o tempo era perturbado, com chuvas, em Minas e Estado do Rio, e incerto nos demais pontos. A temperatura manteve-se estavel, salvo em algumas localidades, onde soffreu ligeiro declinio. Reinou calmaria no Estado do Rio, soprando ventos de norte a léste, fracos, nos demais Estados.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral perturbado, com chuvas e chuviscos. A's 9 horas de hontem o tempo era em geral incerto, com chuvas e chuviscos. A temperatura declinou ligeiramente, salvo em alguns pontos de Santa Catharina, onde soffreu ligeira ascensão. Predominaram ventos da componente léste, em geral fracos, salvo em alguns pontos de Santa Catharina, onde foram frescos. Do Rio Grande não recebemos despachos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica. O serviço telegraphico foi bom.

— *Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:*

Rio Parahyba do Sul (dia 16) — Baixando lentamente em Jacarehy e Campos; estacionario em São Fidelis e subindo lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 16) — Subindo lentamente em Pirapora e Januaria e entre Rio Branco e Joazeiro e em Traipú; baixando no resto do curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 16) — Subindo lentamente entre Aquidaban e Timbó e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 15) — Subindo rapidamente em Rio Branco.

Correio da Manhã

Por escriptura publica lavrada hontem, em cartorio do tabellião Alvaro Cunha, o dr. Edmundo Bittencourt, fundador do **Correio da Manhã**, transferiu a propriedade plena desta folha para o seu filho, o dr. Paulo Bittencourt.

Um novo emprestimo?

Informações que a nossa reportagem obteve hontem, na praça, asseguram-nos que o governo federal está negociando em Londres um novo emprestimo. Este agora é de quinze milhões de libras esterlinas e, como os anteriores, tomados pela actual administração, se destina á estabilização.

Adeantam os nossos informantes que os *stocks* do café brasileiro depositados em Nova York já estão correndo por conta dessa entabolada operação de credito.

O "saldo" do doutor Clementino

O dr. Clementino Fraga, não se póde negar, tem a sua imprensa. De quando em vez surgem, nas columnas de certos jornaes, alguns sophismas, mal ou bem alinhavados, que o director do Departamento, graças á magnanimidade dos cofres publicos, que lhe tem proporcionado milhares de contos, manda inserir nas secções livres dos demais diarios da sua sympathia, reabrindo, desse modo, um simulacro de corrente de opinião em favor do pae da febre amarella.

Hontem, um desses solicitadores anonymos do director do Departamento Nacional de Saude Publica, através de um emmaranhado de argumentos que não lembrariam nem ao advogado do diabo, chegou á conclusão de que, comparando com os surtos de outrora a epidemia importada pelo dr. Clementino Fraga, esta ainda lhe está devendo um grande saldo de vidas a liquidar.

Diz textualmente o articulista: "*Em 1850, quando se deu a primeira epidemia, numa população de 124.851 almas, succumbiram 4.160. Esta proporção, com relação á actual população, 1.800.000 almas, daria uma mortandade de 165 pessoas por dia, ou 4.950 num mez, ou ainda 59.400 num anno*". A conclusão do articulista é excellente: tendo morrido, o anno passado, de febre amarella authenticada pelo Departamento de Saude Publica, mais de cem pessoas, e este anno uma cifra que não deve andar longe dessa, o dr. Clementino Fraga ainda tem um "saldo", a favor dos cemiterios, de cerca de 59.000 pessoas para matar!

A população do Rio que se acautele, pois emquanto não attingir essa cifra o director de Saude, como se diz em linguagem commercial, considera-se "a coberto" para sacar contra suas existencias indefesas...

Impostos inter-estaduaes

O problema dos impostos creados arbitrariamente pelos Estados, com grave prejuizo da economia nacional, ao invés de ser encaminhado para uma solução satisfatoria, vae, pelo contrario, afastando-se de qualquer tentativa nesse sentido. Ainda ha dias foi divulgada a noticia de que uma Associação Commercial do paiz tomára a iniciativa de representar, contra o abuso, aos poderes publicos federaes.

Agora referem de Fortaleza que o governo da Parahyba creou taxas verdadeiramente prohibitivas, sobre a importação de productos procedentes de outros Estados. O que se constata, além do abuso que offende a inequivocos dispositivos constitucionaes, é a macaqueação do pernicioso proteccionismo, praticado em larga escala pelos proprios poderes federaes.

O que se denuncia, presentemente, em relação ao governo da Parahyba, é o que se verifica na maioria dos Estados. A expansão economica, já desamparada de estimulos e protecção, é assim golpeada por atecções, dentro da esphera regional. E ainda com referencia ao caso parahybano se diz que o sr. João Pessôa foi além, na sua furia proteccionista; decretou a interdicção das fronteiras terrestres da Parahyba, afim de forçar, por via maritima, no porto de Cabedello, a entrada e saida dos productos que formam o intercambio do Estado.

A Associação Commercial do Ceará, por ser este o Estado mais prejudicado, telegraphou ao presidente da Republica, expondo-lhe o attentado regional contra a liberdade de commercio.

As obras contra as seccas

Segundo despachos telegraphicos, foram paralyzadas as obras de emergencia, começadas ha pouco, para reparar as estradas do Nordeste, quasi destruidas, no inverno, devido á displicencia das autoridades. Não se sabe ainda a razão que teria levado a Inspectoria de Obras contra as Seccas a tomar essa providencia. Nesses trabalhos, têm sido consumidos milhares e milhares de contos em pura perda. Até hoje, não se conhecem os beneficios desse dispendio. O flagello continúa a assolar os pobres nordestinos, forçando-os, chegadas as seccas, ás emigrações tragicas, seguidas de cortejos de horrores e soffrimentos inenarraveis!....

Só o desgoverno epitacista sacrificou ahi mais de meio milhão de contos, sem que, de accordo com a commissão que inspeccionou as obras, concorresse, de alguma fórma, para a solução do problema. Depois disso, novas e vultosas quantias foram consumidas nesse mistér e, iniciado o verão, manifestados os primeiros rigores das seccas, se constatou, mais uma vez, a inutilidade dos esforços do Thesouro. Agora, ante o insistente e angustioso appello dos nordestinos, o governo se lembrou do assumpto. Foram começados os trabalhos. Mas, sem que se concluissem, antes mal iniciados, a inspectoria os suspendeu novamente...

Quer dizer: outro sacrificio inutil da nação. Os gastos ora feitos, como os anteriores, não melhorarão a sorte dos infelizes brasileiros do Nordeste. Estes continuarão a conhecer, em toda a sua intensidade, as consequencias terriveis da calamidade e appellando, em vão, para os seus compatriotas do sul, mais felizes nesse particular...

A elaboração orçamentaria

O ministro da Fazenda recommendou ao director da Despesa Publica que lhe faça chegar ao gabinete, até 25 deste mez, os dados necessarios á elaboração da proposta de orçamento do mesmo ministerio, para 1930. O ministro pede esses dados com relação ás verbas "inactivos", "pensionistas", "reposições e restituições", e "substituições".

Isso faz presumir que o governo quer, como o anno passado, que a proposta orçamentaria e as tabellas cheguem á Camara até 31 de maio. Mas de que serve essa pressa, na remessa da proposta, se é um velho habito dos ministerios suggerirem modificações fundamentaes nos orçamentos, precisamente no fim do anno? Tal iniciativa, em favor da marcha, em tempo, das leis annuas, sómente daria resultado satisfatorio se o presidente da Republica pudesse influir para a modificação de habitos inveterados dos auxiliares de sua immediata confiança...

A visita que o presidente não fez...

Desde que se annunciou a visita do sr. Washington Luis aos dominios do sr. Clementino Fraga, o pessoal da Saude Publica foi posto numa dobadoura tremenda. As vassouras, a "agua e sabão" e outros elementos de asseio que estavam encostados voltaram a ser postos em acção e todo o mundo trabalhava, limpando, arrumando, tirando pó, accommodando moveis, destruindo telas de aranha, ninhos de rato, etc. Até a cultura de mosquitos foi destruida, para que o presidente da Republica pudesse ter a melhor das impressões...

Hontem pela manhã, o edificio da rua do Rezende estava um brinco e até não parecia a Saude Publica...

Vem o momento da annunciada visita. Todos a postos, tudo em ordem... provisoria. E o sr. Fraga, cercado dos seus auxiliares mais graduados, ensaiava um ar de riso que havia de illuminar as suas faces pallidas, emquanto o chefe do Estado estivesse nos seus dominios. Tambem estavam preparados alguns *trucs* e varias caramunholas, para a burla ao visitante ser completa. E assim, quando se avistou um carro que deveria ser o presidencial, nada mais faltava fazer para o brilho da enscenação...

O auto parou em frente ao edificio e na entrada já se notava a "commissão de recepção"... para se decepcionar. O passageiro que ali vinha era o simples ministro da Justiça, com a escusa do presidente, por não poder cumprir o promettido... E depois de tanto trabalho, o desapontamento foi tremendo! Foi tremendo, porém, ainda maior se tornou, quando o ministro, enfermo, mas mais precavido do que enfermo, annunciou que era melhor não entrar... Realmente seria uma temeridade...

AO PUBLICO

A transformação que soffreu, hontem, esta folha, e que noticiamos em primeiro topico da nossa edição de hoje, não póde passar sem um commentario especial.

Em toda uma existencia que já vae ficando longa, o *Correio da Manhã* amontoou em seu rasto um bom numero de inimigos, quasi todos gente de politica e de negocios escusos, que viram seus interesses contrariados ou suas manobras denunciadas por nós, sempre com energia e sem reticencias. Ao lado delles, e, graças a Deus, em numero infinitamente mais consideravel, este jornal se tem visto rodeado e, de certo modo, inspirado por grandes amigos, cuja fidelidade, em épocas difficeis, foi o nosso maior premio e melhor amparo. Esses amigos contam-se aos milhares, quasi como se contam os nossos leitores.

As attitudes do *Correio da Manhã*, durante perto de trinta annos de intervenção na vida nacional, não deixam margem á indifferença. Perseguições, lutas quasi incessantes, toda sorte de obstaculos, este jornal venceu unicamente pela força do favor publico, da sympathia e do estimulo que jámais lhe faltaram. E' a esse publico, profundamente amigo, que hoje devemos uma explicação.

Uma palavra basta para definir a carreira do *Correio da Manhã* até hoje: a coragem. Com uma temeridade espantosa, o fundador desta folha repetidas vezes arriscou a propria vida, provocando quasi o perigo para melhor desprezal-o depois. Muito mais difficil, entretanto, e mais elevada, é a coragem moral com que fica marcada para sempre toda a sua vida de jornalista de combate e de principios. Em sua penna vibrante e tão expressiva, "covarde" era o adjectivo que elle deixava cair como deprimente entre todos para o adversario. Nessa coragem, que jámais mediu esforços para lutar por uma idéa generosa nem recuou deante de sacrificios por uma causa justa, reside talvez o segredo de todo o prestigio do *Correio da Manhã*.

No exemplo do chefe — moralmente elle continúa chefe nesta casa — consistirá rigorosamente o programma de quem, reassumindo a direcção desta folha, conscientemente assume hoje com ella toda a grave responsabilidade de uma empresa do caracter e da importancia do *Correio da Manhã*. Quem tem o senso das responsabilidades comprehenderá facilmente que para isso tambem é preciso coragem...

O *Correio* não começa hoje uma phase nova. Continuará sempre na brecha, prompto para entrar nas lutas inspiradas no patriotismo e no interesse geral. Contando com o auxilio precioso, que é a bôa vontade, a efficiencia dos companheiros de trabalho de todas as secções desta folha, podemos, pois, assegurar que a transferencia da propriedade do *Correio da Manhã* terá um só effeito: o de permittir o repouso a um homem que o merece como poucos o têm merecido.

Paulo Bittencourt

As fallencias, como industria

Está em franca prosperidade a industria de fallencias e de concordatas preventivas. As cifras destes ultimos dias são concludentes. Não ha lembrança, na capital da Republica, de surto tão feliz num ramo de actividade para que não faltam auxiliares. A situação creada por essa industria deprimente para os credores do paiz chegou a tal ponto que os proprietarios cariocas já consignam, nos seus contratos de locação, como clausula rescisoria, a fallencia do locatario. Um infortunio a que toda a gente foge, em qualquer outra parte do mundo, passou a ser, entre nós, um facto commum na vida commercial. Ninguem mais emprega esforços para evitar uma quebra. Ao contrario, muitos negociantes vão ao encontro dessa calamidade, que consolida patrimonios deshonestos e proporciona rendas e vantagens aos que a exploram por esperteza ou dever de officio.

São geralmente conhecidos os individuos votados ao preparo das fallencias. Os profissionaes, que arrumam os livros dos commerciantes que se candidatam á fallencia, não se disfarçam, nem se resguardam: apparecem em toda a parte e alguns mesmo offerecem os seus serviços em escriptorios muito visitados. Elles têm certeza de que não serão jamais arrastados a um processo criminal, por manifesta connivencia com fallidos fraudadores. A justiça auxilia ainda a fallencia com a sua tolerancia e benevolencia. Não encontra nunca dolo ou culpa em casos que incidem francamente em leis penaes. Difficulta sempre a acção repressora dos prejudicados. Força o credor insatisfeito, deante de concordatas ruinosas, a capitular pelo temor do augmento de onus decorrentes de um regimento de custas, que é uma deploravel machina de extorsão empregada contra o povo. E o que nós vemos continuamente no Palacio da Justiça da cidade é o conluio de fallidos, syndicos e credores sem escrupulos contra o commercio lesado. Chicanas e expedientes de toda a natureza, ora denunciados em protelações velhacas de assembléas geraes e em liquidações apressadas de massas fallidas, ora patentes em emboscadas contra os que lutam de boa fé, completam esse quadro vergonhoso, permanentemente ás vistas nos ambitos dos pretorios.

O manifesto de Prestes

O manifesto de Luiz Carlos Prestes, que hoje publicamos, vem fixar, de fórma definitiva, o ponto de vista dos revolucionarios e das correntes democraticas em face do problema brasileiro. Por elle se verifica que não ha, como se alardeou ha pouco, divergencias e dissidios entre os elementos de opposição. Todos, ao contrario, visando o mesmo fim, embora por processos diversos, marcham lealmente, numa frente unica, na campanha civica pela regeneração dos costumes politicos e pelo saneamento da Republica.

As palavras do abnegado patriota constituem um documento de sinceridade e de fé. Focalizando, com felicidade, a situação politica brasileira, o chefe revolucionario reitera, com desassombro, o seu ponto de vista, indicando, sem desprezar o modo de vêr alheio, os meios capazes, na sua opinião, de tornar realidade o ideal que empolga o paiz. Tanto assim que, segundo declara, "se a avançada democratica lograr resolver pacificamente o problema brasileiro", as legiões revolucionarias se dissolverão satisfeitas, "no seio dos partidos, porque terão cessado os motivos de sua intransigencia revolucionaria."

"Louvando, ainda, a obra de educação civica a que se estão dedicando as collectividades partidarias, o general Luiz Carlos Prestes deu, novamente, mostras da lealdade e do patriotismo de suas attitudes. E é o que, por sua alta expressão, convém, no momento, consignar.

Venda de bens immoveis

Promulgado pelo vice-presidente do Senado, o *Diario Official* deve publicar, hoje, o decreto numero 5.672, de 9 deste mez, dispondo sobre a venda judicial de bens immoveis. Esse decreto revoga expressamente parte do regimento de custas da justiça local e determina que as praças sejam feitas pelos porteiros dos auditorios, mediante percentagem, cobrada apenas do adquirente, nunca superior a 5%. Esta nova lei vem dirimir uma velha contenda em que os leiloeiros disputavam aos porteiros dos auditorios a preferencia nas praças judiciaes. Mas, essas praças, realizadas pelos leiloeiros ficavam muito caras, oneravam muito ás partes e davam margem, pela falta de escrupulos de alguns, a negocios nos quaes, não raro, participavam serventuarios e até advogados, não faltando, em certos casos, corretores de leilões mediante commissões previamente estabelecidas e combinadas.

Agora esses inconvenientes desapparecerão. Pelas vendas, a remuneração será de 5% até o valor de 50:000$ o immovel; de 2% sobre o que exceder dessa importancia até 100:000$, e de 1% quando o immovel fôr de mais de 100:000$. Essas percentagens sairão da algibeira apenas do comprador e repartidas pelos porteiros, curador, escrivão, reservada uma parte para a União.

Parece, pois, que a modificação feita pelo novel decreto será para melhor.

A denuncia é grave

Ha dias, foi nomeado 1º supplente do juiz de direito da comarca de Sumidouro, no Estado do Rio, um cavalheiro que, além de haver sérias duvidas sobre a sua cidadania brasileira, se viu, em 1914, demittido de agente dos Correios, por nota que nada o abona. Basta dizer que a sua exoneração foi "a bem do serviço publico"...

Sabemos que já foi requerida uma certidão aos Correios sobre os motivos da demissão e que foi recusada, porque o requerente não tinha procuração do demissionario!...

Acreditamos que o governo fluminense desconhece essas particularidades. A' vista da denuncia, que nos foi enviada por pessoa de responsabilidade nos destinos da Municipalidade de Sumidouro, incumbe-lhe, quanto antes, apurar a sua procedencia. Não é possivel que sobre um membro da magistratura pairem suspeitas tão desabonadoras.

As tabellas na Oeste de Minas

As novas tabellas de vencimentos nasceram sob máos fados. Quando ensaiou as suas primeiras promessas de reajustamento do custo da vida, falando em 150% sobre o que o funccionalismo civil percebia em 1914, o governo não era sincero. Protelou o mais que poude a discussão do assumpto, no Congresso, e acabou limitando a majoração a 100% sobre o que se ganhava ha quatorze annos atraz.

Chovem reclamações sobre reclamações. Ellas são as mais espantosas possiveis e raras são as que não são fundadas. Dahi, os inevitaveis abusos.

Um caso de odiosa iniquidade o que se está verificando com o pessoal subalterno da Oeste de Minas. A lei em vigor determina que um chefe de trem, além do que vence, tenha 5$000 diarios. A Oeste dá-lhe 3$000. Ao praticante, reservaram-se os mesmos 5$000. A estrada subtrahe-lhe 3$000 e lhe entrega 2$000. Ao machinista, idem. Ella lhe paga 3$000 e fica com os 2$000 restantes. Ao foguista e ao guarda-freio, ambos com direito a 3$000, por dia, ella entrega, respectivamente, 2$000 e 1$500.

Quer dizer: a Oeste, só num dia, se locupleta com algumas centenas de mil réis arrancados aos seus pobres empregados. Quem estará mesmo, na direcção ou na contabilidade da estrada, fazendo esse peculio á margem?

Ao ministro da Viação não será difficil apurar, mandando que se dê a Cesar o que é de Cesar.

Um golpe contra o povo

A Camara Municipal de São Paulo devia tratar, em sua sessão de hontem, da suppressão dos mercados de emergencia. E' o que faltava para maior sacrificio do povo paulista, já alvejado pela ganancia dos açambarcadores dos generos de primeira necessidade, commandados pelo sr. Francisco Matarazzo. Dir-nos-ão hoje os telegrammas, caso se tenha realizado a sessão em que se estudaria o assumpto, se venceram os plutocratas, de sucia com a politicagem, em mais esse golpe contra o custo da vida.

Em São Paulo, como aqui, as feiras livres representam importante papel na economia popular. Se não são organismos perfeitos, nem por isso têm deixado de contribuir para attenuar a crise de subsistencia, libertando o povo do despotismo dos retalhistas desalmados. O que é preciso, aqui como na capital paulista, aliás em todos os pontos do paiz, é amparar o bolso do povo contra a especulação dos mandatarios disfarçados dos *trusts*.

No mundo politico

Bicho curioso

São Paulo, 16 (A. B.) — O general Potyguara continúa sendo alvo da curiosidade da imprensa paulista.

Hoje, um matutino publica a entrevista que lhe concedeu esse deputado cearense. A parte mais interessante das declarações registradas é a que se relaciona com a personalidade de Luiz Carlos Prestes, no seguinte trecho:

"No Congresso, eu defendi o general Luiz Carlos Prestes, e não fiz mais que repetir a um amigo o que já está escripto nos Annaes da Camara: acho que Luiz Carlos Prestes é uma figura serena e de valor. A sua conducta discreta no exilio é uma prova que dispensa superiormente as reverencias que merece pelo seu valor."

Em seguida, o entrevistado fala sobre a amnistia: "Para mim, declara, é assumpto liquidado. Ella traria beneficios immediatos aos revolucionarios, mas esses não a querem. E, insistir nesse ponto, seria em pura perda. Os emigrados já têm bastante em que pensar no exilio, para que ainda estejamos a contrarial-os com coisas que lhes desagradam."

O sr. Julio Prestes irá á Ribeirão Preto

São Paulo, 16 (A. A.) — O correspondente do *Estado de São Paulo*, em Ribeirão Preto, diz que o sr. Julio Prestes, presidente do Estado, visitará aquella cidade em principios de maio.

A commissão constituida para homenagear o presidente do Estado, em Ribeirão Preto, é composta dos srs. Joaquim Cunha, Diniz Junqueira, Francisco Cunha Junqueira, Jorge Lobato, Antonio Alves de Lima, Alberto Wathely, Americo Baptista da Costa, Mario Monteiro da Silveira, Jacob Schmidt, Manoel Maximiano Junqueira, Augusto Junqueira, João Paulino da Costa e José Ferreira Penteado.

Os ex-governadores

Geralmente, sempre que deixam o governo, os politicos têm garantida uma sinecura na representação federal. Foi o que se verificou com os srs. Munhoz da Rocha, Godofredo Vianna, Feliciano Sodré, Dionysio Bentes, Moreira da Rocha, etc., etc..

Ha, entretanto, duas excepções curiosas, que são os srs. João Suassuna e Mathias Olympio. Esses cavalheiros deixaram a administração e vivem hoje inteiramente abandonados, sem nenhum posto na politica. O segundo deve esse infortunio ao facto de se ter opposto, de começo, aos desejos do marechal Pires, e o primeiro está sendo castigado porque teve a ingenuidade de querer fazer um successor que não era do agrado do sr. Epitacio Pessoa.

Para esses dois, portanto, a politica dos governadores não sorriu..

Com a lingua solta...

São Paulo, 16 (A. B.) — O general Potyguara continúa nesta capital. Em palestra concedida ao *Diario da Noite* reaffirma o seu ponto de vista:

"Não tenho absolutamente compromissos partidarios — disse na sua palestra. Voto de accordo com a minha maneira de pensar, e em varias questões tenho votado com a minoria.

Antes de tudo sou soldado."

Propaganda

Parahyba, 16 (A. B.) — Seguiu para a cidade de Campina Grande uma caravana do Partido Democratico da Parahyba, em excursão de propaganda, chefiada pelo sr. Octacilio de Albuquerque.

No seu regresso, os excursionistas demorar-se-ão em Itabayana, onde deverão fundar o Partido Democratico local.

Partido Democratico de Varginha

Foi fundado o Partido Democratico de Varginha. O objectivo de seus idealizadores era, a principio, a formação de um pequeno nucleo para exercer fiscalização rigorosa sobre a actuação politica e administrativa do municipio. O seu manifesto-programma teve tal acolhida na população que se viram forçados a mudar de directriz. Dahi a fundação do partido que, presentemente, conta com o apoio dos elementos mais representativos do municipio. Reina na nova agremiação intenso enthusiasmo. São seus dirigentes os drs. José Marcos Xavier de Rezende, Wladimir Pinto de Oliveira e Plinio de Rezende Pinto, figuras acatadas em Varginha.

O directorio definitivo do novo partido ficou constituido dos srs. José Marcos Xavier de Rezende, Wladimir Pinto de Oliveira, coronel Manoel Alvaro Teixeira, José Gonçalves Pereira, Antonio Rodrigues de Souza, Bento Xavier do Prado, Manoel Octaviano Bueno e Plinio de Rezende Pinto.

Decadencia do Congresso

No momento que passa, o Brasil conhece, em elevado grão, a corrupção politica, social e administrativa.

O que ahi está é a mais formal negação da Republica.

Um regimen sem virtude politica e sem o amparo da soberania nacional, poderes illegitimos que pela sua viagem viciosa não inspiram respeito a ninguem.

A nação indefesa soffre que a explorem em todos os seus direitos politicos. Ovelha de máo senhor, não reclama contra a tosquia que vae até o sangue.

Vive resignada.

A historia da Republica tem sido a historia das sedições militares. O soldado tem pretendido fazer e desfazer governos e se não tem sido uma verdadeira instituição politica, é porque lhe tem resistido o sentimento civil da nação. Não obstante, o espirito de caudilhagem e a indisciplina nos têm dado dias negros. A onda da barbaria e da infamia varias vezes já passou por cima da nação, nos momentos da guerra civil e das sublevações militares. Nessa maré transbordante de abusos e crimes, o principio da autoridade tem rolado como não desmantelada nas ondas da tormenta.

A Republica brasileira precisa regenerar-se pela pureza dos costumes, pela sinceridade das eleições, pela disciplina das forças armadas e pela justiça dos tribunaes.

A incapacidade dos depositarios do poder não deve ser thuribulada pelos arranjadores de manifestações e banquetes.

A politica não deve ser enredadeira, como é.

A representação nacional deve tomar o logar que lhe compete no scenario politico. Infelizmente, ella tornou-se uma corporação quasi sem attribuições verdadeiras, sem gloria e, peor que tudo, sem independencia. Beneficio á patria já não presta. A sua funcção e a justificação, o assentimento ou o elogio dos actos do unico poder real da Republica.

A nervosa animação das antigas discussões parlamentares foi substituida pela adulação e o terror de desagradar o governo.

E' um simples phantasma do que foi.

O senador Azeredo, nas suas narrativas de viagens, contou ter visto, no Egypto, a mumia de Sesostris, com o dedo levantado. A proposito, Ruy Barbosa comparou o Senado a um deposito de mumias, entre as quaes a de Sesostris ordenava e era obedecida.

Sesostris no caso, era um senador rio-grandense que ali mandava como um feitor de fazenda. Era o "quero-quero" daquelle terreiro.

Caido de bruços diante da Força e eclypsado deante do Executivo o Legislativo politicamente deixou de existir, sem ter tido a gloria de morrer bem. Transformou-se num cemiterio.

Considerado pela feição politica, o presidente equivale a um rei absoluto. As liberdades publicas encontram-se-lhe fechadas na mão. Absorvendo em si todos os poderes, faz do seu unico desejo a Constituição do paiz.

Essa situação não proveiu do mero arbitrio de alguns homens, embora energicos e intelligentes, mas da corrupção dos costumes, da falsidade das eleições, da deshonestidade dos partidos e do egoismo individual.

A Republica, no inicio, para viver achou necessario transformar a alma brasileira e obteve essa transformação. Depois, os abusos começaram a reclamar leis coercitivas, mas essas leis caem sem remediar os abusos. O que falta é a honestidade politica e o amor da patria.

O povo que antigamente ia ás casas do parlamento applaudir os grandes oradores, hoje não perde o seu tempo. Falar para que? se a discussão não convence a ninguem. O que se quer é uma camara silenciosa, docil, obediente, que tudo approve sem indagar do que se trata. Por isso, já não ha oradores, senão para os panegyricos. Acontece á eloquencia o que succede á chamma, disse Tacito, precisa de alimento para se conservar.

Só a liberdade ampla da tribuna póde animar a eloquencia. Quando não ha esperança de que a palavra possa convencer só resta a eloquencia do silencio. São alli numerosissimos os incapazes de ligar duas idéas, escriptas ou faladas.

Nos primeiros tempos ainda se revelaram oradores; uns com o espirito de opposição systematica, que não educa nem esclarece, antes perturba e perverte; outros com o desejo de criticar, corrigir, ou clamar pela civilização e pela justiça. Assim acontecia com Ruy Barbosa.

A cilada da amnistia aos marinheiros rebeldes, as torturas e os crimes da ilha das Cobras e do Satellite lhe despertaram rajadas de indignação.

O Senado emmudecido e acobardado ouviu aquella voz prophetica, mas o grande liberal não logrou senão uma vaga promessa do "leader" e as palmas finaes dos senadores.

Ao brasileiro falta a harmonia do progresso com a idéa da moral. Ali, ninguem pensou ser possivel a punição dos militares que executaram ordens crueis do governo.

Os accusados estavam muito alto para serem attingidos pela espada da justiça.

Quando no Senado romano Plinio intentou rehabilitar a memoria de Heloidio, mandado matar no reinado de Domiciano, e exigir a responsabilidade na delação ao senador Certo, os seus collegas mostraram-se alarmados.

Ia elle expor-se a grave perigo; offender a um futuro consul, a um amigo do general do exercito do oriente! A esses temores, Plinio respondeu com um verso de Virgilio:

Antevi, pesei tudo a sós commigo. Voz mais eloquente nunca a justiça a tivera ao seu serviço. O grande orador pronunciou o discurso por entre um delirio de applausos e quando se assentou, o Senado ergueu-se como um só homem, correu á cadeira de Plinio, querendo cada um abraçal-o, osculal-o e todos elles leval-o em triumpho. Mas, diz o historiador que resumimos, a palavra do notavel senador só galvanizou momentaneamente a corporação, só acordou num relampago a consciencia do cadaver resuscitado e o mais que Plinio póde conseguir foi que Certo deixasse de ser nomeado Consul, votando-se que *ficasse adiada a accusação do criminoso*.

A corrupção politica do Brasil nem mesmo concederia isso; o accusado teria chegado a mais alto cargo.

—

Voltam a falar no augmento do numero de deputados. Mesmo que a Camara não tivesse caido na imprestabilidade em que vive não se justificaria essa providencia, em face dos verdadeiros interesses da sociedade, interesses economicos e moraes.

Uma camara mais numerosa, mais pesada será aos cofres publicos. Os tumultos são mais frequentes nos grandes ajuntamentos.

O que se passa agora é o seguinte. Muitos individuos que vivem calmamente da sua profissão de medico ou de advogado, na provincia, vêm para aqui como deputados, por tola vaidade ou seduzidos pelo subsidio. Reconhecem logo o nenhum valor politico da funcção e a inutilidade do estudo das leis. Caem em verdadeira ociosidade. Na Camara, ouvindo anecdotas picantes, mexericando, narrando escandalos de alcova, gabando-se de faceis conquistas; na rua, acompanhando as mulheres, com olhares de satyro; empregando o tempo vasio em *casas de descanso*, no cinema, no theatro, no arranjo de uma patotazinha ou de um emprego para o filho ou o futuro genro. Sem esse emprego minha filha não poderá casar, dizia um delles ao ministro. Não póde ser honrado o homem que faz da politica profissão.

Alheiado das suas antigas occupações, para manter a cadeira, vão transigindo com todos os bons sentimentos.

O mandato tem pervertido muitos. No dia em que o perde, esse ocioso não se anima a deixar a vida futil da cidade, para recomeçar lá fóra a sua actividade profissional.

E' um vencido. Recorre então ao emprego publico. Numerosos naufragos da politica estão refugiados no morno recinto das repartições. Conveniente seria, portanto, a prohibição da reeleição.

Uma representação numerosa traz outros males.

O deputado ou senador vê no thesouro o amparo dos filhos. Cada um dos seus rebentos é um pretendente. Têm elles tambem os seus amigos e protegidos, aos quaes precisam contentar á custa da nação, ou cujos crimes desejam acobertar. No quadriennio passado, o delegado Palhares abriu inquerito sobre um crime monstruoso: o attentado ao pudor de uma creança de quatro annos.

O criminoso lhe levou um cartão de um senador, que lhe dizia que fizesse pelo seu recommendado tudo quanto pudesse fazer por elle proprio.

O delegado rasgou esse cartão e seguiu o seu dever, mas não póde manter-se, muito tempo, no cargo.

Esse facto caracteriza uma época e focaliza uma personalidade.

Augmentar o numero de legisladores é, portanto, augmentar outros males.

Não se invoque para isso a Constituição. Ella, tantas vezes esquecida, não precisa ser lembrada. A cooperação do povo na escolha dos representantes poderia ser uma garantia da liberdade, mas o Congresso é o laboratorio das desgraças nacionaes. Ai delle no dia em que esta população lhe tomar severas contas!

Se é livre, não tem feito bom uso da liberdade. Desgraçados daquelles que a empregam com injustiça. Desde á sociedade patriarchal até os nossos dias, o homem caminha para alcançal-a, num constante labutar.

O Brasil não foi achado para uns poucos privilegiados. E' de todos, e está sendo victima das ambições da politica, do filhotismo famelico, dos furtos mais torpes. E' preciso inspirar á mocidade este principio immenso e intransponivel, tudo sacrificar á patria.

Abilio de Carvalho

PROVIDENCIAS DO URUGUAY CONTRA A FEBRE AMARELLA

Extremando-se nas suas medidas, as autoridades de Montevidéo declaram suspeito o porto de Santos

Montevidéo, 16 (U. P.) — Devido ás noticias recebidas nesta capital de se terem registrado tres casos de febre amarella, em Santos, o Conselho de Hygiene declarou suspeito esse porto, estando nessa situação sómente o Rio de Janeiro, além de Santos.

As autoridades sanitarias prohibiram o desembarque aos passageiros em transito.

O protocollo ferroviario boliviano-argentino

La Paz, 16 (A. A.) — A commissão mixta de diplomacia, do Congresso, approvou o protocollo argentino-boliviano sobre a estrada de ferro Yacuiba-Santa Cruz.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Santiago, 15 (U. P.) — Nas provas de natação de cem metros, nado de costas, chegou em primeiro logar o argentino Zorrilla, que cobriu essa distancia em um minuto, desesete segundos e seis quintos; o segundo collocado foi Ailas, argentino; terceiro, Thompson, chileno; quarto, Montero, chileno; quinto Krieh, peruano, e sexto Martinez, peruano.

A Vida Social

A JOSEPHINA BAKER

I

Rumo de Buenos Aires, brevemente
Passará pelo Rio de Janeiro,
Essa negra feliz que o mundo inteiro
Applaude delirante e ardentemente.

Vae virar a cabeça a muita gente
Porque entre o nosso povo brasileiro,
Todos querem sentir a côr e o cheiro,
Porque negra de fóra é differente.

Grandes revoluções. Deus nos acuda!
Vamos ter outra vez, ninguem se illuda,
O Rio transformado em manicomio.

E depois de um banquete ali no "China"
Acabará por certo a Josephina
Atrellada aos grilhões de um matrimonio.

II

O Basilio, o Hermes Fontes, o Viriato,
O Pingá e o Doutor Jacarandá,
Todos, no anceio de mudar de prato,
Conversarão com a negra em "patoá".

Lopes Gonçalves, cidadão pacato,
No tambor da barriga baterá
E ha de gritar no seu cuidar de pato:
— Negra de minha terra! "Me voilà"!

Toda essa gente falii de marca,
O pessoal arrilado da "fuzarca",
Quando a negra saltar leve e subtil,

Num luzido cortejo aberto em alas,
Irá de bandeirolas nas bengalas,
Dando vivas ao Hoover e ao Brasil.

JOÃO DA AVENIDA

Os pequenos emprestimos

Collin d'Harleville, poeta comico do seculo XVIII, quasi completamente esquecido hoje como não merecia, era um artista que se não contentava de ter talento. Era antes de tudo um homem de coração, cuja fina bonhomia se manifestava frequentemente nos actos da vida real. O seguinte facto dá bem um exemplo typico do seu caracter:

Estando, certa vez, doente, recebeu Collin d'Harleville a visita de um poeta muito mediocre, chamado Baculard d'Arnaud, o qual era mais conhecido pelo appellido de "o homem das moedinhas", porque, todas as vezes que elle encontrava um conhecido, não se furtava de pedir uma moeda emprestada... que nunca mais restituia!

A visita de Baculard a Collin não tinha, portanto, outro fim senão o de dar uma *facada*...

Conversando com o enfermo, viu Baculard sobre um movel do quarto uma pilha de moedas de cinco libras e logo a idéa de bater o dinheiro foi irresistivel.

Approximou-se do movel, conversando sempre, tomou rapidamente as moedas que ali estavam e metteu-as no bolso sem a menor cerimonia... e sem que Collin d'Harleville percebesse.

Feita a manobra, Baculard abreviou a visita e saiu.

Mas apenas tinha elle partido, Collin deu pela falta do dinheiro. Saltou da cama, calçou os chinellos, metteu-se numa *robe de chambre*, correu atrás do espertalhão, e conseguiu alcançal-o já na rua. Posta a alma pela bôca, exclamou:

— Meu bom amigo, foste tu quem tiraste as minhas libras?

— Sim, eu mesmo! — respondeu o outro, calmamente.

— Oh, diabo! E eu que preciso tanto dellas?

— Eu tambem, meu caro!

— Não estou brincando, Baculard. Tenho de pagar hoje sem falta sessenta francos...

— Tens de pagar sessenta francos? Oh! meu amigo, não sou capaz de te deixar embaraçado por tão pouco... Toma! Aqui está essa quantia...

— Muito obrigado! disse Collin d'Harleville, sinceramente reconhecido. E entrou em casa contentissimo da vida...

Quando elle contava essa anecdota, accrescentava convencido:

— Eu sei bem de tudo quanto fallam de Arnaud... Mas, no fundo, elle é bom de coração, pois não quiz deixar-me em embaraço...

Para o album de Mademoiselle...

O BAMBUAL

A brisa passa e o bambual murmura...
Porém tão mansamente que parece
Um gemido, uma supplica, uma prece,
Esse murmurio cheio de ternura.

Subitamente a brisa em vento cresce.
Tolda-se o céu, um raio já fulgura.
Então o bambual ruge, em tortura;
A chuva torrencial sobre elle desce.

Estorcem-se os bambús convulsamente.
Vergando o chão ao peso da torrente,
Enorme vegetal! Domado agora

Tens os uivos de dôr de um leão ferido;
Mas eu leio atravês do teu rugido,
Que tens um coração que pulsa e chora.

ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA.

O celibato na Argentina

Na sessão do Congresso Argentino que se abrirá no 1º dia de maio será feita uma proposta para lançar um imposto sobre os celibatarios, medida esta que tem como fim estimular o casamento. O autor, deputado Julio C. Borda, preparou esse documento em consideração á diminuição do numero de nascimentos, que, segundo os dados apresentados, eram de 38,57 por mil em 1922, 32,70 em 1924, e sómente 31,31 em 1927. Para que os argentinos "cumpram a lei de Deus, [illegible]", — diz o deputado, [illegible] — o dr. Borda propoz as seguintes taxas:

1) Todos os solteiros de mais de 30 annos empregados pelo governo pagarão 2 % dos seus ordenados. A taxa augmentará com a edade, até que os solteiros de mais de 50 annos paguem 10 %.

2) Todo solteiro não empregado pelo governo pagará de 1 1/2 a 5 %, a quantia tambem augmentando com a idade.

3) As loterias e os jogos de hippodromos, as unicas formas de apostas legalisadas, pagarão 5 % por lucros, [illegible] Borda em $8.000.000, [illegible] seria usada em prol de asylos de maternidade e de orphãos e para a educação de creanças pobres. O resto iria ajudar as familias desamparadas, cujos filhos [illegible] "legitimos ou legitimados por casamento subsequente". Os commentarios [illegible] Julio Borda [illegible] na Argentina tem diminuido, [illegible]

Marechal Pilsudski

A legação da Polonia realizará na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, sob os auspicios da Sociedade de Geographia e na séde desse instituto, uma sessão solenne em homenagem ao marechal Pilsudski.

A collação de grão dos contadorandos de 1928

No proximo dia 23, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 6 horas da tarde, realizar-se-á a collação de grão dos contadorandos de 1928, do Instituto Commercial do Rio de Janeiro.

Paranymphará a turma o illustre contabilista senador João Lyra, presidente do Supremo Conselho da Classe dos Contabilistas Brasileiros, cujo discurso é aguardado com grande interesse pelos nossos contabilistas por tratar-se de um de seus leaders.

Em nome da turma falará o contadorando João Britto Jorge.

O acto será realçado pela presença das autoridades do paiz, classe contabil e representantes de todas as instituições e escolas de commercio desta capital e Nictheroy.

A' noite os contadorandos commemorarão a sua formatura com um baile a rigor que offerecem á sociedade.

A commissão composta dos srs. João B. Jorge, Ernani J. Santos e Sylvio Rangel, poderá ser encontrada todos os dias das 8 ás 9 horas da noite, na secretaria do Instituto.

Os aspirantes de 1889

Realizou-se, hontem, no Mosteiro de São Bento, a missa solenne mandada rezar pela turma de aspirantes de Marinha de 1889, que completou no dia de hontem quarenta annos de vida militar.

Compareceu ao acto o almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, que se fez acompanhar do commandante Oswaldo Gaudio, seu ajudante de ordens.

Sra. Antonio Benitez

Realizou-se hontem, á noite, na residencia do ministro de Hespanha, em Petropolis, a entrega da joia offerecida á sra. Antonio Benitez por um grupo de pessoas da nossa sociedade. Acompanhavam a joia folhas de pergaminho artisticamente reunidas, contendo as assignaturas dos offertantes. A' ceremonia simples e expressiva assistiu crescido numero de senhoras amigas da senhora Antonio Benitez.

O dr. Octavio da Silva Costa, falando em nome dos offertantes disse do pezar que a todos causava a partida do casal Antonio Benitez e, em termos carinhosos, já repassados de saudades pela ausencia proxima dos diplomatas hespanhoes que, durante doze annos de permanencia no Brasil, conquistaram a mais brilhante situação no seio da nossa sociedade e contribuiram efficazmente para a approximação cada vez mais intensa entre seu paiz e o nosso, expressou os votos fervorosos das pessoas presentes pela boa viagem do casal Benitez e pela continuação do seu exito na carreira diplomatica.

Respondeu, agradecendo, o ministro Antonio Benitez em palavras cheias de emoção, manifestando o quanto lhe pesava, e á sua senhora, deixar o Brasil onde haviam encontrado, a par de todas as facilidades de parte dos poderes publicos para o bom exito de sua missão, o mais tocante, o mais carinhoso, o mais cordial acolhimento, da nossa alta sociedade.

O chá das Bonecas

No dia 3 de maio futuro, nos salões do Botafogo F. C., realiza-se o "Chá das Bonecas", festa em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus. As senhoritas que se apresentarem de boneca concorrerão aos valiosos premios distribuidos pelo criterio do estylo, da originalidade e do regionalismo da fantasia.

O chá dansante bem despertando o apoio do nosso mundo social.

José de Alencar

O Centro Cearense vae commemorar condignamente o primeiro centenario do nascimento de José de Alencar, que passa a 1 de maio proximo. Para isso, o Centro organizou uma grande commissão, que se incumbirá dos festejos e outras solemnidades e da qual fazem parte membros da sua directoria e vultos em evidencia da colonia cearense. Essa commissão reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, na séde do Aero Club Brasileiro, afim de organizar o programma da commemoração e tomar as providencias necessarias para que o primeiro centenario do nascimento do escriptor eminente de "O Guarany" e de "Iracema", tenha na capital do paiz as homenagens devidas.

Natalicios

Vê passar hoje sua data natalicia, d. Sussú da Silva Souza, esposa do sr. Heitor Malguti de Souza, corretor da nossa praça e nóra do nosso companheiro Souza Laurindo.

Dados os elevados dotes de espirito e coração da anniversariante, que é elemento de destaque na nossa sociedade, muitas serão, por certo, as homenagens que receberá do vasto circulo de suas relações.

— Faz annos amanhã o tenente Jeronymo Monteiro, prestimoso secretario e auxiliar de importante firma commercial desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do joven Paulo Geraldo Arcoverde de Albuquerque, alumno de uma das nossas escolas superiores.

— O sr. Luiz Augusto de Carvalho, funccionario da justiça local, solemniza hoje o anniversario natalicio de sua esposa d. Leonor de Souza Carvalho.

— Festeja hoje a data natalicia de sua consorte d. Mercedes de Souza Menezes, o sr. Oswaldo Cardoso de Menezes.

— A professora municipal senhorita Graziella de Araujo Carvalho, receberá hoje as homenagens de seus discipulos e amigas pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem a senhorita Lygia Cunha, filha do dr. João Diogo Malcher da Cunha.

— Fa annos hoje, o sr. Oscar Andréa, empregado da estação telegraphica de Cascadura, que offerecerá um chá ás pessoas das suas relações.

— Fez annos hontem a graciosa Maria Lucia, filhinha do professor J. Bittencourt.

— O dr. Damasceno de Carvalho e sua esposa d. Mercedes de Carvalho, em demonstrações de regosijo pelo anniversario natalicio da sua interessante filhinha Maria Regina, abrirão amanhã os salões da sua residencia ás familias das suas relações.

— Faz annos amanhã a senhorita Helena Wax, filha da viuva Sophia Wax, que offerece um chá ás suas amigas.

— Fez annos hontem, o capitão do exercito Roberto Ferreira.

— Por motivo do seu anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos o sr. Heitor Lobo, fiscal de theatros.

Aproveitando essa data festiva, será levado á pia baptismal o seu galante netinho Heitor, filho primogenito de seu filho Nicanor Lobo, funccionario municipal.

A' noite, na residencia do casal Heitor Lobo-Zulmira Lobo, haverá uma recepção acompanhada de uma *soirée*.

— Faz annos hoje o sr. José Antonio de Carvalho Abreu, antigo auxiliar do commercio desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Josephina Dias Ribeiro, viuva do coronel Alfredo Dias Ribeiro.

— Está em festa o lar do dr. Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, pelo anniversario de sua esposa, dona Walmira de Carvalho Netto. O casal Carvalho Netto receberá, em sua residencia, em Botafogo, os cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje Dora Maria (Didi), filhinha do sr. De Paula Machado e de d. Maria Luiza de Paula Machado.

— Faz annos hoje o sr. Jovelino da Silva, cobrador commercial, que conta nesta praça, um vasto circulo de amisades. O estimado capitalista offerecerá um almoço no Restaurante Roma aos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje a menina Cylla, filha do sr. João Vieira Henriques, funccionario da Contadoria da Central do Brasil e de d. Olinda Allevato Henriques.

— Faz annos hoje, o sr. Jonathas Pereira, director-presidente da Empresa Funeraria.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Arthur José Monteiro, socio da firma M. D. Ferreira & Comp., desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Clementino do Monte, elemento politico no Estado de Alagoas e conhecido advogado nos nossos auditorios.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 19, á 1 1/2 da tarde, na residencia dos paes do noivo, á rua Machado de Assis n. 11, o enlace matrimonial do dr. Ascanio Accioly G. Cavalcanti de Albuquerque, advogado no foro de Campos, com a senhorita Anita da Silva Tavares, directora da Escola Maternal Hortencia Sodré.

— Com a senhorita Carmen Enicker Pereira, filha do sr. Antonio Bisaguio Pereira, commerciante nesta capital, e de d. Emilia Enicker Pereira, consorciar-se-á, em 19 do corrente o sr. Lucy Perdigão, do alto commercio. O acto civil, terá logar na 5ª pretoria civel, á 1 hora, sendo testemunhado, por parte da noiva, o sr. Francisco Perdigão, e d. Maria de Assumpção Perdigão, e por parte do noivo, o sr. Eurico Perdigão e d. Elvira Perdigão. O acto religioso realizar-se-á na egreja São José, ás 5 horas, paranymphando o mesmo, por parte da noiva, os seus paes, e por parte do noivo, o sr. Manoel Silva Otero, e d. Gracinda Enicker da Silva.

— Realiza-se no proximo dia 19 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Lucy, filha do fallecido almirante engenheiro naval Carlos Alberto Tinoco da Silva e de d. Ernestina T. Miranda Tinoco da Silva, com o sr. Luiz J. de Mello Pereira, interessado da firma Francisco Lopes & Companhia, desta capital, e filho do sr. Justino de Moura Pereira, já fallecido, e d. Maria Isabel de Mello Pereira. Os actos civil e religioso, realizar-se-ão á avenida Maracanã n. 263, ás 2 e 3 horas, respectivamente, e com a maxima simplicidade, devido ao recente luto na familia da noiva. Servirão de testemunhas do noivo no civil o sr. José Luiz de Moura Pereira e senhora, e no religioso o dr. Manoel Miranda e viuva Carlos Tinoco e por parte da noiva no civil o sr. Antonio S. Guimarães e senhora e no religioso o commandante Manoel Carneiro e senhora.

— Realiza-se terça-feira proxima, o casamento do sr. Milton Gonçalves Dias, funccionario das Obras Publicas, filho do sr. José Gonçalves Dias e de d. Maria Piedade Gonçalves Dias, com a senhorita Iracema Accioly de Vasconcellos, filha do sr. Accioly de Vasconcellos e de d. Laurinda Borges Accioly. O acto civil celebra-se ás 12 horas, na 5ª pretoria civel, sendo padrinhos do noivo; o sr. José Leal, do commercio desta capital, e d. Juracy Leal. No religioso, a realizar-se ás 4.30 na residencia dos paes da noiva, á rua Costa Lobo n. 46, serão padrinhos, o sr. Adolpho Ribeiro Marques, e d. Jesuina Ribeiro Marques.

— Será realizado no dia 19 do corrente, o consorcio da senhorita Josephina de Figueiredo, filha do sr. Libano Alves de Figueiredo e de dona Francisca Esther de Figueiredo, ambos já fallecidos, com o sub-official da Armada sr. Jeronymo Araujo.

O acto civil, terá logar á 1 hora da tarde, na 2ª pretoria civel, e a ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 5 horas, á rua Castro Alves n. 37, no Meyer, residencia de um cunhado da noiva.

Servirão de padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Joaquim Alves de Brito, socio da firma Roberto Pereira de Castro & Comp., desta praça e sua esposa, e do noivo, o capitão-tenente Rosenwald Nelson Assumpção e sua esposa.

No religioso, por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferreira da Silva, socio da firma José Silva & Comp. desta praça a viuva d. Maria do Carmo Augusto Ferreira Raposo e por parte do noivo, o sr. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio de nossa praça e sua esposa.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Fileto Santos e sua esposa, sra. Sarah Santos, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Lucy Ivonne.

Viajantes

Embarcaram na Bahia, a bordo do "Orania", com destino ao Rio os senhores Hermes Fontes e Alexandre de Souza, procurador geral do Estado.

— Com destino a Cambuquira, em viagem de repouso, segue hoje, o senhor Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio e chefe da firma Cunha Osorio & Comp. de nossa praça. Durante sua permanencia naquella estação de aguas, assumirá a presidencia da Associação o actual vice-presidente sr. Pedro de Magalhães Corrêa. O sr. Arthur Cabrera que pretende demorar-se cerca de vinte dias, será acompanhado de sua senhora.

— Acompanhado de sua senhora, chegou hontem a esta capital, pelo vapor "Icarahy", o dr. Argemiro Paiva, director da E. F. Bahia e Minas.

Conferencias

Amanhã ás 8 horas da noite, haverá na séde da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda ns. 13 e 15, no Meyer, uma conferencia doutrinaria na qual será orador o seu presidente, sr. Ignacio Bittencourt. E' franca a entrada.

Almoços

Decorre amanhã a passagem de mais um anniversario natalicio do dr. J. Th. Perissé, vice-presidente da Assistencia Dentaria Infantil, membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e da commissão executiva da Federação Odontologica Latino-Americana. Figura de destaque da classe odontologica, os seus amigos e collegas da Assistencia Dentaria Infantil offerecem-lhe amanhã, á 1 hora da tarde, no Club dos Bandeirantes, um almoço intimo, a que já adheriram os drs. Frederico Eyer, Alexandrino Agra, Amello Cerqueira, Carlos Klunge, José Gomes de Oliveira, Carlos Newlands, F. Caruso Gomes, Agrippa de Faria, J. A. Brito Junior, Walter Salles, Agrippino Ether, Luiz de Aguiar, Castorino Guimarães, Cabral Fagundes, José H. de Luca, Francia Junior, Alvaro Paes de Barros, Edison Prado, Arthur Maia, Abrahão Budin, Josias Leal, Raul de Carvalho e Theophilo Kamel. A lista de adhesões encontra-se com o sr. João Peçanha, na redacção da "Odontologica Internacional".

— Realizou-se hontem um almoço intimo, na séde do Club dos Bandeirantes do Brasil, commemorativo do exito obtido pelo curso de aperfeiçoamento de neurologia, psychiatria e clinica forense, a cargo de varios professores de nossa Faculdade de Medicina.

Ao "agape" compareceram os professores, A. Austregesilo que fizera uma interessante conferencia pela manhã, sobre o assumpto; Abreu Fialho, director da Faculdade; Henrique Roxo, Faustino Esposel e Portocarrero; os docentes Samson, Carrilho, Gallotti, Pedro Pernambuco Filho, Ayrosa e Leonidio Ribeiro; e, os drs. Santos Rodia, Eurico Sampaio, Brito Cunha, Mac Dowell, Peregrino Junior e Renato Pacheco.

Fizeram uso da palavra, o doutor Faustino Esposel, organizador do curso; o professor Austregesilo, que saudou o professor Abreu Fialho, e, o dr. Pacheco, em nome dos seus collegas, inscriptos no referido curso.

Jantar dansante

O Rio de Janeiro Country Club offerece o seu primeiro jantar-dansante da estação no sabbado, 30 do corrente, das 8,30 até 1,30 da noite.

Banquetes

Os auxiliares da casa Lutz, Ferrando & Comp. Ltda., offerecem hoje ao seu antigo collega sr. Manoel Carvalheira, actual chefe da secção de cirurgia, um jantar intimo que terá logar na séde do Club dos Bandeirantes, ás 8 horas da noite.

Esta homenagem prende-se ao facto do sr. Carvalheira contrair nupcias no dia 19 do corrente, despedindo-se assim alegremente de sua vida de solteiro.

Dadas as bôas relações de amisade e sympathia do homenageado, esperam os promotores da festa que essa se realize na mais franca cordialidade e alegria. Para esse fim, comparecerá o chefe da firma, sr. Felix.

Diplomaticas

A bordo do "Cap Arcona", segue, no dia 20 do corrente, para Stockholmo, via Hamburgo, o ministro Arminio de Mello Franco, que vae assumir a chefia da representação diplomatica do Brasil junto ao governo da Noruega, para onde foi recentemente removido da China, onde vinha servindo ha já alguns annos.

Fallecimentos

Victima de pertinaz molestia, falleceu trás-ante-hontem, d. Cecilia Siqueira Carneiro, esposa do dr. Laudino Carneiro, membro da Congregação Technica da Assistencia Dentaria Infantil e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas. A inditosa senhora, contava vasto circulo de boas amisades, e deixa tres filhos menores privados dos seus carinhos. A cerimonia do sepultamento teve logar ante-hontem, saindo o feretro da rua Uruguay n. 105, para a necropole de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

— Falleceu no dia 12 do corrente, ás 3 horas da manhã, na Casa de Saude de Pedro Ernesto, d. Leonor Bastos da Costa, esposa do funccionario da Central do Brasil, sr. Adolpho Francisco da Costa Junior. A missa de 7º dia será celebrada no altar-mór da matriz de Santa Rita, ás 8 1/2 de amanh.

— Falleceu hontem no Sanatorio Botafogo, onde se achava em tratamento, o capitão José Luiz de Moraes, ajudante da Escola de Aperfeiçoamento e um dos mais cultos officiaes de sua classe. O extincto era irmão do senhor Luiz de Moraes, director do "A. B. C." e deixa viuva e um filho. O enterro sairá daquelle Sanatorio, á rua Alvaro Ramos hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista.

— No dia 11 ultimo, falleceu em Nictheroy, o padre Domingos Minguzzi, da Congregação Salesiana. Vindo para o Brasil ainda na juventude, trabalhou durante longos annos na educação da mocidade, nos diversos collegios mantidos pela Congregação Salesiana, tendo nelles occupado sempre cargos importantes. Foi o primeiro vigario da parochia de N. S. Auxiliadora do Bom Retiro, em São Paulo, tendo deixado grata recordação de si pelo seu grande zelo e caridade. Passou os ultimos dez annos de sua vida no Collegio Santa Rosa, onde falleceu na madrugada daquelle dia, tendo sido enterrado no mesmo dia, ás 4 horas da tarde. Amanhã, segunda-feira, os Salesianos celebrarão solennes suffragios pelo saudoso extincto, sendo celebrada missa de 7º dia no Santuario de N. S. Auxiliadora, ás 9 horas.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria numero 330, d. Maria Pongetti, esposa do industrial sr. Ruggerio Pongetti e mãe do escriptor Henrique Pongetti. O enterro sairá hoje, ás 9 horas da manhã, da residencia da finada para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem repentinamente, o sr. Altino Halfeld, socio da firma Infante & Comp.

O corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Buarque de Macedo, ás 4 horas.

Foi denunciado como estellionatario

O promotor em exercicio no juizo da 1ª vara criminal denunciou hontem, Miguel Lefundes Deiró, como tendo se locupletado da quantia de 11:000$000 da firma Coimbra Reis.

Foi denunciado ao juiz da 1ª vara criminal

Americo Duarte Bastos, foi denunciado, hontem, ao juiz da 1ª vara criminal como tendo se apropriado de varias notas promissorias no valor de 602$000 pertencentes ao dr. José Alberto.

Para arrecadação das rendas em Vassouras

O ministro da Fazenda approvou a nova divisão de zonas de jurisdicção para arrecadação de rendas no municipio de Vassouras, conforme proposta do inspector fiscal.

As commissões arbitraes na Alfandega da Parahyba

Pelo director da Receita foi approvada a relação dos funccionarios, commerciantes e industriaes, que deverão compôr as commissões arbitraes da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy.

APANHADO POR UM AUTO

Na rua Maria Amelia, foi atropelado por um auto, soffrendo ferimentos generalisados, o ajudante de caminhão Antonio da Costa Pedro, residente á rua dos Arcos n. 74.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

Tentou suicidar-se com uma navalhada no ventre

Gesto desesperado de um negociante

Ha muito tempo que o negociante Francisco Baptista, de 65 annos de idade, viuvo, vinha padecendo de cruel neurasthenia. O pobre velho já recorrera a varios medicos, mas os recursos da sciencia foram infrutiferos para debellar-lhe o mal.

O sr. Francisco vinha, ultimamente, piorando consideravelmente. Abandonou alguns negocios, resolvido a recolher-se á vida privada. Os filhos, que residiam com elle, á rua da Constituição n. 34, sobrado, temiam uma loucura do enfermo, e por isso o vigiavam attentamente.

Hontem, porém, o negociante entrou no seu quarto, de onde minutos após, os filhes ouviram partir gemidos. Arrombaram a porta e entraram, deparando, então, com um quadro horrivel: o sr. Francisco jazia estendido por terra, com um profundo golpe de navalha no ventre, de onde escorria sangue em abundancia. Chamaram a Assistencia, sendo o tresloucado conduzido para o Posto Central, de onde, depois de medicado, foi levado para o Hospital do Prompto Soccorro.

A' COLONIA ESPANHOLA

Considerando a baixa da peseta, o Banco de Espanha e Brasil, á rua da Candelaria n. 21, acaba de crear um serviço especial para a abertura de contas correntes em quaesquer Bancos situados nas cidades ou villas de Espanha, o que tem o prazer de communicar á laboriosa colonia espanhola. (6310)

O NOVO "TAXI-CAB" FORD

A nova carrosserie Ford de "Taxi-cab" tem apparencia attraente, offerece amplo espaço para quatro passageiros e é rijamente construida para resistir ao trabalho mais arduo a que um carro em serviço de taxi se póde sujeitar.

O assento do chauffeur é separado do compartimento dos passageiros por uma divisão de chapa de metal, cuja parte superior é provida de janellas de vidro não estilhaçavel Triplex. O mesmo vidro de segurança é tambem usado no parabrisa, nas janellas das portas trazeiras e nas janellas dos paineis trazeiros do carro, garantindo aos passageiros segurança dessa caracteristica protectora.

O compartimento dos passageiros é guarnecido de panno couro e provido de assentos com almofadas e encostos acolchoados de velludo. O largo assento, confortavelmente estofado, accommoda tres passageiros. Tem tambem um assento auxiliar dobravel, em uma saliencia do compartimento, ao lado direito, de frente para o assento trazeiro. Este tambem é guarnecido de velludo cinzento.

O compartimento do chauffeur é estofado em couro artificial cinzento, o assento e encosto trazeiro sendo acabado em couro genuino cinzento, o que é uma segurança de durabilidade. Ha um espaço para bagagem no compartimento deanteiro, á direita do assento do chauffeur.

Um pesado capacho de boracha perfurado é usado sobre o soalho deanteiro e tambem no soalho do compartimento dos passageiros.

O forro do tecto do Taxicab é de couro artificial duplo, preto.

A carrosseria é dotada de uma rêde de fios para installação de lampadas coruscantes nos angulos deanteiros do tecto, bem como de uma lampada com a palavra "Vago" (ou livre) no centro do tecto deanteiro. Um forte poste para installação de um taximetro é tambem collocado no compartimento do chauffeur.

Metteu os dentes no soldado

Por um motivo qualquer, o soldado de policia Dulnes dos Santos, morador á rua Cachamby n. 294, prendeu, hontem, no Meyer, uma mulher de côr preta. Esta, indignada, investiu para o soldado e mordeu-o no pescoço e na mão.

A victima foi medicada na Assistencia.

MULTADOS POR OCCASIÃO DO SURTO DA PESTE BUBONICA

Não conseguiram, em Juizo, annullar a penhora para a cobrança das multas

Quando irrompeu, nesta capital, a epidemia da peste bubonica, em março do anno passado, a Saude Publica determinou que fossem arrancados os assoalhos de varios predios da rua Primeiro de Março, afim de expurgar os fócos de ratos que infestavam aquelle local. Os moradores oppuzeram-se ás determinações das autoridades sanitarias, razão porque foram multados. Para a cobrança dessas multas, foi promovida, no juizo de 2ª vara federal, um executivo fiscal.

Os multados offereceram embargos á consequente penhora, depositando o total das multas e allegando serem estas improcedentes, visto não estarem fundamentadas em preceito legal. O processo correu as phases regulamentares e hontem o dr. Victor Manoel de Freitas, por sentença, julgou improcedentes os embargos, para o effeito de proseguir a execução os seus tramites legaes, pagas as custas pelos embargantes.

Chove torrencialmente em Musambinho e o trafego da Mogyana está interrompido

Musambinho, 16 (A. A.) — Ha dias chove torrencialmente nesta cidade. Desde hontem que o trafego da Estrada de Ferro Mogyana está interrompido, achando-se tambem intransitaveis as estradas de automoveis.

Não conseguiram habeas-corpus

O juiz da 4ª vara criminal tendo em vista as informações recebidas da 4ª delegacia auxiliar, julgou prejudicado, hontem, o habeas corpus, em que Accacio Trilho e Isidoro de Oliveira Paião allegavam prisão illegal por parte das autoridades daquella delegacia.

Foi denegado o habeas-corpus

Foi denegado, hontem, pelo juiz da 3ª vara criminal, o habeas corpus requerido em favor de José Ribeiro da Costa.

Um chauffeur denunciado

Ao juiz da 8ª vara criminal foi denunciado, hontem, Artin Esmin, que, a 1º de fevereiro ultimo, dirigindo um auto-caminhão da Empresa Viação Excelsior, pela rua Prudente de Moraes, atropelou e matou um menino de dois annos.

CORREIO MUSICAL

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Puccini tem sido muito guerreado, especialmente pelos francezes (já não diremos pelos modernistas que vêem no "verismo" a maior das abominações) todas as suas operas, inclusive a ultima, "Turandot", só encontraram sorrisos de mofa, com o epitheto de *vasias*...

Não é tanto assim. Essa condemnação em bloco é injusta e suspeita.

Em toda a escola "verista", Puccini é o autor que revela maior talento, mais bella inspiração, maior originalidade e impressionismo mais suggestivo e agradavel. As suas melodias são typicas e inconfundiveis, não ha engano possivel com as de outro compositor — a linha do canto é personalissima e perfeitamente accentuada por uma harmonização que nada tem de banal. Basta lembrarmos a "Bohemia", "Manon", "Tosca", para não falar senão das mais populares entre nós.

Felizmente, no Brasil, Puccini só conta admiradores — e admiradores fanaticos. Isso mesmo ficou provado com a representação de "Madame Butterfly". Bastou annunciar-se a interessante partitura para que o theatro se enchesse!

A aventura de Pinkerton teve aliás um desempenho excellente. A difficuldade dessa opera está unicamente no papel de Cio-Cio-San, a madame Butterfly, heroina que carrega sobre os hombros a inteira responsabilidade da acção lyrica e dramatica. Além de cantora magnifica tem de ser eximia actriz — e nem sempre as duas qualidades se acham reunidas.

Digamos desde já que a sra. Pina Gatti satisfez plenamente ambos os requisitos. A sua interpretação de Cio-Cio-San foi digna de applausos em todo o correr do espectaculo e mormente em todo o estafante 2º acto e na scena final do 3º, a que soube dar grande emoção e dramaticidade. Sua voz é clara, bem empostada, vibrante nos agudos, que emitte sem difficuldade, e de notavel resistencia.

Reis e Silva encarnou sem grande trabalho o tenente Pinkerton, merecendo palmas no duetto do 1º acto com Butterfly.

Muito á vontade no papel de consul americano, Asdrubal Lima conseguiu dar relevo ao personagem, confirmando ainda os seus creditos de artista consciencioso.

Os outros não destoaram. O proprio sr. Renato de Pascale, esteve a contento na pelle de Goro, muito melhor do que no lord Arthur, da "Lucia".

O côro a *bocca chiusa* produziu certo effeito.

A orchestra que, naturalmente, não póde ter apuros de ensaio numa temporada apressada, com mudanças constantes de cartazes, portou-se com valentia, sob a direcção competente do maestro Romeu Borselli. A não ser algum pequeno desequilibrio no movimento *fugato* da introducção tudo mais correu bem. Não é possivel fazer mais do que consegue o festejado regente, dadas as condições em que actua. E não contasse elle com os excellentes elementos orchestraes que ali se acham reunidos... O maestro Borselli foi tambem muito applaudido.

— Hoje, dois espectaculos: "Lucia di Lammermoor", em vesperal e "Aida", de noite.

A "Casa Riograndense" pagou cem contos e vendeu mais quarenta!!

Por intermedio do Banco Pelotense, foi paga a importancia de 100 contos de réis ao Banco do Espirito Santo em Cachoeiro do Itapemirim por meio bilhete n. 9903 da Loteria extrahida em 21 de Janeiro com o premio de 200 contos.

Esta casa vendeu hontem mais uma sorte grande de 40 contos que couberam ao bilhete n. 59096 da Loteria hontem mesmo extrahida.

A "Casa Riograndense" attende immediatamente a qualquer pedido do interior.

V. FERNANDES & C.

Travessa do Ouvidor, 26 — Caixa 1735 Rio de Janeiro (6346)

Foi concedido habeas-corpus para se defender solto

O juiz da 8ª vara criminal concedeu, hontem, o habeas corpus impetrado a favor de Manoel Ramiro Gonçalves para que se defenda solto no processo-crime a que responde, no juizo da 6ª pretoria criminal.

Foi recebida a denuncia

O juiz da 8ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia dada contra José Rodrigues, como tendo infelicitado uma menor.

Obra de assistencia aos portuguezes desamparados

Durante o passado mez de fevereiro procuraram esta benemerita instituição 2.856 associados que vieram consultar os medicos, ou os advogados, ou ainda os especialistas e o dentista. Os medicos nos consultorios, doutores Abel Botelho, Oduvaldo Moreira, José Pereira dos Santos, Antonio Cabral Pitta, Arnaldo Ballesté e Manoel Pereira da Silva, na séde, deram 1.137 consultas, fizeram 871 curativos e applicaram 21 injecções de 914 e 602 diversas. O analysta doutor Aristides Madeira executou 23 reacções de Wasserman (sangue), 2 analyses de fézes, 5 de urina 2 e escarro; ao dr. Agripa de Faria, dentista, foram apresentados 26 associados que necessitavam de seus serviços profissionaes; ao especialista de ouvidos, nariz e garganta, foram enviados 9 socios e ao oculista dr. Ruy Rollin 5; os advogados attenderam a 153 associados que os vieram consultar sobre diversas questões judiciarias passadas em Portugal e no Brasil.

A direcção concedeu 3 1/2 passagens requeridas depois de verificar que eram realmente desamparados. Auxiliando os socios foram concedidas 17 passagens, com abatimento de 25 % poupando assim os associados a importancia de 2:247$800.

Em soccorros urgentes, concedidos como auxilios, a direcção, por reconhecer a justiça dos pedidos, cedeu a importancia de 510$000, distribuidos por necessitados, a maioria dos quaes socios e que recorreram a esta instituição.

O movimento de Caixa foi o seguinte: entraram na thesouraria 32:476$600, gastando-se por diversas verbas a quantia de 31:866$900, havendo assim um saldo de 609$700 a favor da Caixa.

O patrimonio da Obra, segundo o ultimo balancete, é de réis 408:005$310, representado pela séde social, titulos de renda, moveis e utensilios, material medico-cirurgico e dinheiro nos bancos Ultramarino e Portuguez.

Sabemos que em dia da proxima semana irá á séde da instituição o almirante Gago Coutinho, em visita, afim de observar o bem que a Obra ha feito pelos desamparados.

A FEBRE AMARELLA

O que disse, no Rio Grande do Sul, sobre o assumpto, o sr. Belisario Penna

Os nossos collegas do "Correio do Povo", do R. G. do Sul, publicaram a seguinte entrevista com o illustre hygienista, nosso collaborador Belisario Penna.

"Tendo regressado, hontem, do Rio de Janeiro o dr. Belisario Penna, conhecido hygienista, contratado pelo governo do Estado para fazer propaganda sanitaria em todo o Rio Grande do Sul e indicar medidas prophylacticas, procurámos ouvil-o a respeito do surto da febre amarella.

Recebendo-nos gentilmente, no Grande Hotel, onde se encontra hospedado, disse-nos elle, em resumo, o seguinte, sobre o que está occorrendo na capital da Republica:

— A situação sanitaria do Rio, relativamente á febre amarella, não é tranquillizadora.

Os casos se repetem em pontos differentes da cidade e nos suburbios, o que quer dizer que são diversos os fócos.

Esta situação dura ha mezes, sem que tenham sido dominados os fócos.

O peor, porém, é que, como previ desde setembro do anno passado, em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", a febre amarella já está invadindo os Estados do Rio, de S. Paulo e de Minas.

Já têm sido denunciados casos do mal em varias cidades do Rio e de São Paulo, um ou outro caso em Minas.

Temo, co mfundamento, que o mal se propague com intensidade nesses Estados, produzindo uma hecatombe, que só cessará no inverno, que por ser ali rigoroso, impede a actividade do mosquito transmissor da febre amarella.

No momento, reunem-se todas as condições de desenvolvimento do stegomya e de propagação do mal.

Era necessario que em todas as cidades, sobretudo as servidas de estrada de ferro e de navegação directa do Rio, se prevenissem, praticando com rigor a policia de fócos, que consiste na destruição do stegomya, sob a sua fórma larvaria ou aquatica.

Affirma-se que em Porto Alegre não existe o stegomya, nem mesmo no verão.

Se assim fôr, de facto, a sua população não correrá o menor perigo, ainda mesmo no caso de febre amarella, em periodo de incubação, que venha aqui explodir.

Convem, porém, verificar bem o facto, pois que as condições actuaes do verão favorecem admiravelmente a biologia do stegomya, que póde ser facilmente transportado nos vapores, que diariamente atracam ao cáes do Porto."

Communicam-nos do Departamento Nacional de Saude Publica:

"Não foram confirmados: Vital Ferreira, rua Haddock Lobo, 41.; Sebastião da Conceição, Industria Pastoril; Maria Martins de Souza, Paquetá; Maria Ferreira, rua Paulo de Frontin, 208; José Americo de Macedo, rua do Morro, 19; e Martinho Ferreira, rua dos Araujos, 5.

Não foi confirmado pela autopsia, o caso de Lourival Ferreira.

Foram cofirmados: Abel Lins, rua Frei Caneca, 67, fallecido no Hospital Hannehmaniano, e Córa de Barros, rua Zanmenhoff.

Falleceu em domicilio, á rua Real Grandeza n. 39, o estudante Sylvio Ribeiro, vindo de Nictheroy.

— Em companhia do dr. Clementino Fraga, director Geral do Departamento da Saude Publica, o ministro da Justiça, dr Vianna do Castello, e o prefeito da capital, sr. Prado Junior, visitou diversos pontos alagados da cidade, nos bairros Andarahy, Tijuca, e Villa Izabel, combinando providencias simultaneas para evitar a estagnação das aguas, tão prejudiciaes no actual momento.

mento e drenagem; limpeza rectificação dos rios corregos e vallas naquelles pontos.

«De passagem o ministro da Justiça e o prefeito do Districto Federal assistiram ao serviço de expurgo, que então se realizava."

A POPULAÇÃO DE MAGE' ABANDONADA

Recebemos a seguinte carta:

"Muito agradeço a attenciosa publicação, na secção "Febre Amarella" das informações que levei hontem a este conceituado jornal.

Aqui chegando hoje, fui sabedor de mais um dos muitos casos fulminantes, o qual foi confirmado e attestado pelo medico local — (delegado de hygiene) dr. Domingos Bellisi. Trata-se de um rapaz de 17 annos, de nome Praxedes de tal, empregado em um armazem commercial, no logar mais central desta cidade. Esteve apenas 5 dias doente. Assim como estes, muitos outros casos têm se registrado com a mesma violencia; embóra não hajam sido precisamente caracterizados, o dr. Bellisi, notificando-o, mandou que fosse o cadaver sepultado a meia cova, esperando seja exhumado, com o auxilio dos medicos do Estado, para o necessario exame cadaverico, para o que embarcou hontem mesmo para Nictheroy, para levar o facto ao conhecimento do dr. Alcides Lintz.

De accordo com a sua nota de hoje publicada pelo "Correio da Manhã" está confirmada, com mais este caso, que vem reforçar, as providencias por este apreciado jornal em beneficio dos seus leitores aqui residentes e dos demais desta cidade. Pela publicação destas notas, muito grato firmo-me. — Gabriel da Silva Costa.

DOIS OBITOS NO H. P. C.

No Hospital Paula Candido, onde se achavam em tratamento, com o diagnostico positivo de febre amarella, conforme em tempo noticiámos, falleceram: Paulo Ossipoff, de nacionalidade russa, mecanico, removido da Ilha do Vianna e A. Borges dos Santos, trabalhador, removido da Travessa de São João n. 16, em S. Gonçalo.

NÃO ERA FEBRE AMARELLA O CASO VERIFICADO EM REZENDE

Foi noticiado hontem haver o dr. Manoel Silveira scientificado o dr. Alcides Lintz, director dos Serviços Sanitarios do Estado do Rio, de que em Rezende se verificará um obito por febre amarella, na pessoa do sr. José Madureira.

Podemos hoje affirmar que não se tratava de um caso de febre amarella, mas sim de impaludismo e que o doente não falleceu, está vivo e até em vespera de restabelecimento, não tendo o dr. Manoel Silveira attestado coisa alguma.

A revisão do plano Dawes

Foi feita uma nova proposta sobre o total a pagar pela Allemanha

Paris, 16 (U. P.) — Informação ainda não confirmada diz que os peritos allemães formularam uma offerta comprehendendo uma somma de mais de meio milhão de marcos sobre o total da offerta anteriormente formulada. Essa offerta jámais foi conhecida exactamente fóra dos circulos da Conferencia, mas, segundo se affirma em fontes seguras, parece [illegible]

De Nictheroy

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, Juiz Criminal de Nictheroy, por decisão de hontem, julgou extinctas as fianças prestadas por Antenor Felix, em favor de Esmeraldino Felix; por José de Freitas, em seu favor e por João de Freitas em seu favor, para soltos se livrarem no processo crime que lhes promove a justiça publica, como incursos nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

— O juiz criminal, ainda por decisão de hontem, pronunciou o denunciado Ernani Saldanha da Gama, como incurso nas penas do art. 338, ns. 1 e 5, do Codigo Penal, absolvendo o denunciado Altino Pinheiro de Almeida, da accusação que lhe foi intentada.

— Accusado João Patrizzi — "Sobre o pedido de fls. 18, diga o ministerio publico."

— Réo Abelardo Alves dos Santos — "Officie-se ao commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes, enviando-lhe copia da petição de fls. 132 e pedindo informações a respeito."

— Réo João André Junior — "Defiro a petição de fls. 42. Tome-se por termo a appellação."

— Réo José Monteiro — "Vista ao ministerio publico, para offerecer o libello."

— Réos Eduardo de Oliveira e Arthur de Oliveira Santos — "Vista ao ministerio publico."

— Réo Manoel Alvares Rebouças — "Vista ao ministerio publico, para dizer sobre a prova."

— Réo Joaquim Constant da Silva, vulgo "Quinca-fogo" — "Sobre o pedido de fls. 47, aguarde-se a decisão final. Cumpra-se o despacho de fls. 45 v."

"O ESTADO"

Festeja hoje o seu 10º anniversario o "O Estado", diario matutino que se edita na capital fluminense, sob a competente direcção do nosso collega de imprensa deputado estadual Mario Alves.

E' secretario do "O Estado", desde quasi o seu inicio, o dr. Noronha Santos.

Commemorando a ephemeride o "O Estado" circula hoje com uma edição de 40 paginas repletas de brilhante collaboração e magnificas illustrações.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção Publica fluminense, dr. José Duarte, assignou hontem os seguintes actos:

Nomeando professora interina da escola mixta de Guarany, no municipio de Dous Barras, d. Hilda Góvoas Rosa.

Designando: de accordo com o art. 137 do Regulamento da Instrucção, a adjunta effectiva do municipio de Campos, d. Deolinda Pinheiro de Araujo para servir como auxiliar da directora da Escola Complementar de [illegible]

[illegible]

DECRETOS DO GOVERNO

O presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Duarte, assignou na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos: [illegible]

[illegible]

TAMBEM EM S. PAULO UM CASO DE FRAUDE COM ESTAMPILHAS

Sellos usados eram de novo postos em circulação

São Paulo, 16 (A. A.) — A delegacia de Falsificações, a cargo do dr. Alfredo de Assis, acaba de levar a effeito, uma brilhante diligencia apprehendendo grande numero de estampilhas lavadas e que eram reconduzidas á circulação.

Já de ha tempos o dr. Alfredo de Assis tem conhecimento de que diversos individuos procediam ao aproveitamento de estampilhas usadas para isso de um processo chimico.

Assim, depois de varias investigações foi preso no Rio, no Hotel Cruzeiro do Sul, o individuo Athur Salotto, que residia nesta capital, á rua Anhaia n. 140 A, e que fôra áquella capital no proposito de vender as estampilhas referidas.

Proseguindo nas suas diligencias o dr. Alfredo de Assis conseguiu prender hoje em flagrante o individuo Alberto Flax, quando em frente ao Hotel Esplanada, [illegible]

Em poder de Alberto foram apprehendidas vinte estampilhas de mil réis.

Segundo consta o total das estampilhas vendidas ascende a algumas centenas de contos, havendo outras pessoas compromettidas.

As diligencias proseguem.

Ameaças de novas inundações em S. Paulo

São Paulo, 16 (A. A.) — Communicações que recebidas de Jacarehy dizem que continuam com grande intensidade as chuvas nas zonas servidas pela Central. As aguas do Parahyba subiram a dois metros [illegible] de fevereiro.

Nas varzeas entre Caçapava, Quiririm e Taubaté, onde existem grandes arrozaes, o lavrador tem [illegible] a plantação [illegible] e estar [illegible] pelas aguas [illegible]

Em [illegible] tingir [illegible] horas.

No xadrez da politica portugueza

D. Manuel de Bragança ou D. Duarte Nuno de Bourbon?

Uma interessante entrevista com o representante em Portugal do neto de D. Miguel I

UM POUCO DE POLITICA MONARCHICA — O PACTO DE PARIS — A REUNIÃO DE PAU — A LEITURA DAS MENSAGENS — A LEGITIMIDADE DE D. DUARTE NUNO — A SUA SYMPATHIA PELA DICTADURA

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar.)

Os descendentes de D. Miguel I, que foi rei de Portugal. Da esquerda para a direita, em pé: as princezas d. Maria Benedicta, d. Maria Thereza, d. Maria Antonia, d. Filippa e o principe D. Duarte Nuno. Sentada, a viuva do filho de D. Miguel

Lisboa, fevereiro de 1929 — A grande familia monarchica portugueza, que apezar destes 18 annos de Republica conta ainda numerosos adeptos que diariamente vão engrossar as fileiras realistas, encontra-se fundamentalmente dividida. De um lado constitucionalistas, do outro legitimistas-integralistas. E, assim, dois nomes brilham, dois nomes soam, creando phalanges, demarcando attitudes... A luta entre D. Pedro IV de Portugal — o Rei Soldado — e D. Miguel I — o Rei Absoluto —, tem-se prolongado pelos tempos fóra, atirando os descendentes destes dois principes para uma luta sem treguas, que não tem razão de existir. E, mesmo em bons tempos republicanos, quando os thronos começam já a sumir-se no pó dos annos, em Portugal, os milhares de monarchicos criam fronteiras entre os seus ideaes, e resuscitam em pleno seculo XX, no canto da Europa, o Scisma de Avignon, a luta entre dois papas, D. Manuel de Bragança e D. Duarte Nuno, são os caudilhos, são figuras symbolicas de reis sem monarchias.

Em volta do filho do mallogrado D. Carlos I e do neto de D. Miguel, ha milhares e milhares de individuos, que pacientemente aguardam o regresso do rei desejado, do novo D. Sebastião. E [illegible]

[illegible]

A vida de D. Duarte Nuno, é uma bella pagina, colorida de uma historia de principes. A sua figura de adolescente — 21 annos que brilham através uns olhos azues — assemelha-se a de um louro pagem dos tempos medievaes.

E muitas vezes, lá em Seebeustein aonde vive, batido pelos arreboes do sol que se escoam através a ramaria, de um parque, a "silhouette" do principezinho lembra vagamente a figura heroica e altiva de um cavalheiro andante, de um D. Nuno Alvares Pereira.

A biographia do neto de Don Miguel é pequena mas entrecortada de episodios que merecem relevo. D. Duarte Nuno Fernando Maria Miguel Gabriel Raphael Francisco Xavier Raymundo Antonio de Bragança e Bourbon, filho de D. Miguel, o 2º de nome e de d. Maria Theresa, nasceu em Seebeustein, em 23 de setembro de 1907. E, alli, naquella linda cidadezinha austriaca, o principe louro, tem crescido, encouraçando-se em bons ensinamentos para a luta constante da vida, no convivio, no enlevo fraternal de suas irmãs as princezas d. Maria Benedicta, d. Maria Adelaide, d. Maria Antonia e d. Filipa. As outras suas irmãs d. Isabel e d. Maria Antonia encontram-se casadas com dois principes de Thurn und Taxis.

E, sempre no exilio forçado em que tem vivido D. Duarte Nuno mantem apezar de tudo, bem inalteraveis todas as qualidades inherentes da raça portugueza. Fala correctamente a lingua patria, conhece profundamente a historia, os usos e os costumes das terras dos seus augustos avós.

O principe exilado, apezar de representar em pleno seculo XX um regimen absolutamente tradicionalista, é, na verdade um verdadeiro rapaz moderno. Nem os sabios e doutas lições de Gomes de Abreu, nem a direcção espiritual e religiosa do padre Campo Santo, conseguiram mudar a directriz que D. Duarte Nuno resolveu seguir.

O seu maior enthusiasmo, são as machinas, os automoveis, os aeroplanos, etc. Uma vez descobrir nos sotãos do palacio de Bronnback, uns cartuchos de polvora, ainda do tempo do avô. Abriu-os, pegou-lhe fogo e queimou-se. Quando brincavam com elle a esse respeito, respondia sempre: "é que a polvora era muito valente, porque o avô a trouxera de Portugal."

Mais tarde, em Saint Jean de [illegible] portuguezes, D. Duarte Nuno, que tinha uns 10 annos, quando encontrava na rua, alguem, cumprimentava-o sempre.

Um dia, D. José de Saldanha, objectou-lhe:

— O' senhor infante, porque anda sempre a tirar o chapéo?...

— E' porque são todos portuguezes e hão-de estranhar que eu não os conheça.

De maneira que, existindo mais um pretendente ao velho e secular throno de Portugal — don Duarte Nuno de Bragança e Bourbon —, presenti, que uma entrevista com o seu representante em Portugal, o sr. D. João de Almeida (Lavradio), antigo official do exercito austriaco, seria uma bella pagina de jornalismo, uma vez que, no papel em branco em que escrevo, se registrassem affirmações de valimento.

E, afundado num "maple" de uma saleta discreta, só, durante alguns instantes, aguardei, em-

D. Duarte Nuno de Bragança

quanto fixava na minha insatisfeita retina de observador, os retratos, as visões, da gente graúda na historia do partido de don Miguel, que o sr. D. João de Almeida se collocasse á disposição do jornalista.

— Accedi gostosamente ao seu pedido — são as suas primeiras palavras —, porque desta fórma colloca-se no seu devido logar a figura do joven principe que é o sr. d. Duarte Nuno, o unico com legitimos direitos a assentar-se no throno dos Braganças.

— Mas em Paris, ha annos, não foi assignado um pacto entre os representantes de D. Manuel e os de D. Duarte, pelo qual este principe numa situação politica, futura e incerta, succederia no throno de Portugal ao filho de D. Carlos?

Um minuto de silencio... Dois minutos... O tempo sufficiente para o sr. D. João de Almeida construir uma phrase airosa, sem perigo de irritar susceptibilidades.

— Não ha pacto entre os legitimistas, ou realistas, e os partidarios do sr. D. Manuel. A sra. infanta d. Aldegundes, duqueza de Guimarães, viuva de sua alteza real o principe Henrique de Bourbon, conde de Bardi, como tutora do sr. D. Duarte, accedeu ao pedido dos partidarios do sr. D. Manuel, de contratar um pacto. Mas, o é a verdade, como as negociações não tivessem o resultado desejado, não se effectuou esse pacto, e a situação dos legitimistas ou realistas é a de sempre.

— Qual?...

— Pugnar pela legitimidade e pelos principios que ella defende.

— E em caso algum o pacto de Paris poderia ter sido acceito pelos partidarios de D. Duarte?

— Não senhor. Se se tivesse effectuado, teriamos nós, os verdadeiros, estendido a mão aos inimigos da legitimidade para que elles cooperassem comnosco na defesa dos principios da Santa Religião e dos sãos principios da ordem social.

— Encontra-se portanto, o exilado de Seebeustein escudado com os peitos dos milhares de adeptos que confiam nelle...

O meu entrevistado não me responde... immediatamente. Sorri, torna a sorrir, e quando eu julgo que vou registrar alguma affirmação sensacional, o sr. don João de Almeida diz-me:

— O senhor D. Duarte Nuno só deseja a felicidade da sua Patria, do seu querido Portugal.

— No entanto, diz-me, que na ultima reunião realizada em Pau em outubro passado, os legitimistas teriam feito ao sr. D. Duarte Nuno propostas...

— ...Nunca, nunca. Os portuguezes que commigo foram a Pau, onde o real senhor se encontrava com suas augustas mãe e tia, apresentaram-lhe sómente felicitações pela sua maioridade. E... nada mais.

— Sei, no entanto, melhor ainda, sabe toda a opinião publica, que ao sr. D. Duarte Nuno foram lidas varias mensagens enviadas pelos cyclos de legitimistas ou realistas.

— Com effeito ao joven principe foram presentes diversas mensagens, e a todas respondeu com a seguinte, que ainda não é conhecida do publico:

"Sou-vos muito grato pela vossa visita, a qual me proporcionou a felicidade de passar o dia de hoje com portuguezes, recordação que guardarei toda a minha vida. Agradeço tambem a todos, que pelas mensagens que me mandaram, me provam que em espirito estão aqui comnosco. Vindes lembrar-me que sou vosso apezar de jámais ter tido a dita de pisar terra portugueza, e vindes lembrar-me que sois meus, que sois os meus fieis; é a felicidade que tem mantido em Portugal o legitimismo, a fidelidade aos principios da tradição portugueza, da tradição christã.

"Portuguezes: guardaes desde ha um seculo a fidelidade á causa de vosso rei legitimo, desthronado; tendes guardado a fidelidade apezar das ameaças e da força que vos subjugou, através tentações e não poucos sacrificios; fostes fieis a uma causa que a todos parecia perdida para sempre, a uma causa que não promettia galardão algum; fostes inquebrantaveis na vossa fé, porque sois homens de bem, porque sois portuguezes, porque sois catholicos.

"No dia, em que tendo alcançado a maioridade, me assiste o direito e assumo o dever de empenhar a bandeira, que meu heroe avô e meu querido e saudoso pae defenderam e salvaram, sinto-me possuido de uma infinita gratidão para com todos aquelles que durante um seculo, em que a humanidade se tornou profundamente egoista, deram o exemplo brilhante do mais nobre desinteresse e de uma lealdade cavalheiresca a toda a prova.

"O poder que derrubou meu avô não era christão, nem na sua origem, nem nos seus fins. Os fins da revolução, vós o dissestes, são a desmoralização, a deschristianização, a miseria dos povos. Foi o afastamento das leis sociaes do christianismo, que levou os povos á miseria e que, separando o capital do trabalho, os quaes deviam progredir de mãos dadas, suscitou a guerra das classes.

Os "illuminados", que prepararam para mais tarde o liberalismo, queriam emancipar para sempre a humanidade do freio da religião christã; entregaram-na porém, ás mãos do capitalismo, cuja influencia se expandiu livre — e desenfreadamente. Ali, onde antigamente sob o dominio da legislação christã se viu reinar a concordia entre os filhos da mesma nação e subsistiam os bons principios e o acatamento da autoridade, predomina hoje a discordia entre as classes, a corrupção dos costumes e o desprezo pela lei, que não tem força para se impôr.

"O nosso querido Portugal, que nos tempos aureos de seus reis legitimos, dos reis fidelissimos, era uma nação florescente e respeitada, apresentou em nossos dias o tristissimo exemplo do que podem conseguir a influencia e os poderes revolucionarios.

"E' pois o nosso dever regressar á tradição, aos costumes, ás leis, á moral da religião christã, á organização social de nossos antepassados — estudemos essa organização nas bellas paginas da nossa historia patria.

Estou inteiramente ao vosso lado nestes trabalhos, e ao lado de todos aquelles que amam a nossa terra e queiram collaborar comnosco.

"Dizeis-me que quereis defender a causa da legitimidade portugueza e vindes offerecer-me os vossos serviços a mim, seu representante actual. Eu vos prometto que empregarei todos os meus esforços a minha vida inteira no resurgimento de um Portugal forte e feliz.

"Bem haja a mocidade portugueza, que, sem respeito humano, rejeita, os principios do seculo e quaes soldados da boa causa, vem cerrar fileiras em volta do throno e do altar unindo a sua tradição á fidelidade de seus paes e avós.

"Orgulhoso de vós e do logar que occupo pela graça de Deus tomarei para mim as palavras do poeta a um rei de Portugal:

"... Julgareis qual é mais ex-
[cellente,
Se ser do mundo rei, se de tal
[gente."

— A resposta de D. Duarte Nuno, é uma prova eloquentissima da sua aspiração ao throno de Portugal — affirmo gravemente.

— A sua authenticidade, baseia-se na legitimidade do neto de D. Miguel I, que funda os seus direitos nas leis do reino. Estes direitos foram officialmente e solennemente reconhecidos pelos tres Estados Unidos em Côrtes, em Lisboa em 1828, nas quaes foi proclamado rei o senhor D. Miguel I, de quem foi legitimo herdeiro o sr. D. Miguel II, cujo successor é o sr. don Duarte Nuno.

— Mas, como espectro dantesco, avulta a desthronação de don Miguel I em 1834.

— E que importa isso?... Todos os fieis legitimistas têm continuado até hoje na defesa dos direitos da sua dynastia.

— Uma ultima pergunta, para encerrar esta entrevista politica Como aprecia o sr. don Duarte Nuno o regimen que actualmente governa os destinos da nossa patria, a dictadura?

Concentro os meus cinco sentidos nos sons que hão-de sair dos labios do sr. don João de Almeida. A victoria da minha entrevista depende da resposta que obtiver a minha pergunta. E o duello entre o jornalista e o illustre fidalgo portuguez, dura, afinal, momentos apenas.

O sr. D. João de Almeida levanta-se... Mede a passos largos o aposento onde nos encontramos. Pára junto de um bello quadro que representa D. Miguel e fita-o durante breves instantes. Depois, volta-se para mim, e diz-me:

— E' conhecido, é lendario, o patriotismo de El-Rei D. Miguel I e dos seus descendentes; o seu amor por tudo quanto é portuguez e o interesse por Portugal e pelos portuguezes. Desde que com a actual dictadura, homens de bem e bem intencionados e homens de valor estão á testa do governo, e têm promulgado leis que tendem a reparar muita injustiça e a sanar muitos males, e que têm com o seu prestigio honrado a religião, que estava sendo perseguida, desde que a serentissima senhora duqueza de Guimarães, e actualmente o sr. D. Duarte, têm reconhecido as vantagens da dictadura militar, têm os reaes senhores tomado para com os governantes que regeneram o paiz uma attitude de franca sympathia. E' com elles estamos todos nós.

Mais nada... A victoria sorriu-me, afinal... Como Poison du Terrail, pipavotei mais uma figura do meu xadrez politico.

Ultima Hora

A revolução mexicana

Na opinião do general Calles, os rebeldes estão abandonando Torreon

Mexico, 16 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o ministro da Guerra general Calles communicou ao presidente da Republica sr. Portes Gil que, segundo todos os indicios, a tão esperada batalha de Torreon nunca se dará, pois ao que acredita, os rebeldes se preparam para evacuar a cidade e fugir na direcção do norte. Trinta mil soldados federaes estão cercando a praça.

Torreon, Mexico, 16 (U. P.) — O general Escobar, chefe dos revolucionarios, está reforçando as fortificações em torno da cidade, preparando a defesa contra o ataque do general Calles.

O general Escobar desmente as noticias transmittidas para o estrangeiro de que as suas forças se preparam para evacuar Torreon, explicando que as tropas estão simplesmente activando a defesa.

O chefe dos rebeldes accrescentou: "O avanço a pé das forças de Calles levou quatro dias, antes de chegarem a certa distancia da cidade; portanto a victoria dos rebeldes será facil, pois os federaes estarão muito cansados e fracos para lutar depois de quatro dias de marchas através do campo."

El Paso, Texas, 16 (U. P.) — O gerente de um hotel desta cidade declarou hoje que foram tomados quatro quartos para a familia do general Escobar, chefe dos revolucionarios mexicanos.

Nova York, 16 (U. P.) — Noticias recebidas de Nazatlan pelo radio expedidas de bordo do vapor "City of San Francisco", dizem que os federaes ainda occupam Nazatlan, mas não fazem nenhum esforço para defender essa praça contra o ataque que se espera dos rebeldes.

Noticia-se que os revolucionarios capturaram os vapores "Jalisco" e "Bolivar" transformando-os em canhoeiras.

O DESASTRE FERROVIARIO JAPONEZ

Calcula-se que morreram em Sanyo mais ou menos duzentas pessoas

Tokio, 16 (U. P.) — Calcula-se que o total de mortos em consequencia do desastre ferroviario de Sanyo é de mais ou menos duzentas pessoas.

Tokio, 16 (U. P.) — No desastre de Sanyo, quatro carros do expresso viraram, depois do trem haver deixado Shimonoseki.

O correspondente do "Nippon Dempo" em Tokuyama diz que houve apenas algumas mortes.

Na Faculdade de Medicina da capital paulista

São Paulo, 16 (A. A.) — Foram nomeados: Candido Moura Campos, lente em disponibilidade da Faculdade de Medicina, para o cargo de lente da cadeira de Therapeutica Clinica do mesmo estabelecimento; Antonio Paula Santos, lente da cadeira de Pathologia Geral, extincta, para lente de Clinica Oto-rhino-laryngologica da mesma Faculdade.

Diz-se que o vôo de Brito Paes não irá para o Rio

Lisboa, 16 (U. P.) — Os jornaes "A Voz" e "Novidades" contrariando a informação do "Diario de Noticias", dizem que o raid de Brito Paes e Tartaró será de Lisboa a Moçambique directo.

As nossas informações, que são exactas, dizem que Brito Paes quando partiu recentemente para Paris desejava realisar o raid Lisboa-Rio, mas a casa C. Nomerhone, que offereceu o apparelho, tinha interesse em que essa viagem fosse de Lisboa a Lourenço Marques, ida e volta, afim de bater o record de distancia.

Espiritismo

UM ESPIRITO PERSEGUIDOR

(Continuação)

Proseguindo nas suas manifestações de odio e vingança contra as nossas agremiações, esse espirito voltou na nossa seguinte reunião, acompanhado de numerosos sacerdotes, todos em attitude aggressiva e em completo estado allucinatorio, produzindo mal-estar em todos os assistentes, principalmente no "medium".

E. — Qual calma, qual concentração, qual Deus, qual nada.

Que é que vocês querem com essas babozeiras? Si eu que fui sacerdote ainda não vi Deus, como é que vocês, que são herejes, têm a pretenção de falar com elle?

Quem manda em muitos de vocês, somos nós. Vocês hão de fazer aquillo que quizermos, hão de erigir altares com imagens, incensal-as e adoral-as, porque nós queremos.

P. — "Mais uma vez peço calma aos assistentes e rogo que mentalmente dirijam preces fervorosas aos nossos guias espirituaes, afim de que possamos illuminar esses transviados da Fé, da luz e da verdade.

(Nesse momento o medium avistou, muito acima de nós, o espirito de Joanna d'Arc que derramava sobre todos fortes descargas de raios luminosos azulados e em attitude de fervorosa prece, sorria para nós.)

Irmãos espiritos que vos achaes presentes e que nos perseguem. Serão improficuas todas as investidas contra nós, porque são mais poderosos aquelles que nos assistem nos transes mais perigosos da vida e que dirigem os nossos trabalhos. (O medium notou que o corpo do presidente havia desapparecido e que falava em seu logar um velhinho multissimo sympathico, de olhar penetrante e de extrema bondade).

Quizéramos que todos os que se dizem Espiritistas fossem como nós, despidos dos preconceitos e superstições que ainda entravam o progresso da doutrina do Christo, que quer reinar em corações limpos, espirituaes e não em almas idolatras que confiam em idolos, imagens materiaes, ás quaes dirigem preces, incensam e adoram. Mas Roma não se fez em um dia.

Muitos terão que nascer de novo, para serem verdadeiramente Espiritistas.

Assim como todos vós tereis que nascer de novo e sereis ainda pregadores da Nova Revelação, dessa revelação que nós prégamos agora e que abominaes. Será o vosso castigo. Com pedradas estaes nos ferindo e com pedradas sereis feridos mais tarde. Que é a vossa Egreja senão um negocio rendoso, uma machina diabolica cuja engrenagem detem aquelles que desejam subir para Deus! Sois vós que não entraes no reino dos Céos, que não vêem Deus, como acabastes de dizer, porque não é pela violencia que lá se entra, mais pelo amor, pela Caridade, que é o dom mais precioso como disse o apostolo Paulo: "Anhelae todos os dons espirituaes, o da prophecia, o de curar, o das linguas mas o melhor de todos é a Caridade".

A vossa Egreja tenta, por todos os modos e meios licitos e illicitos, galgar a soberania do mundo e esse modo de proceder por si só demonstra que ella não é a Egreja do Christo mas a de Mamon, do diabo que é o soberano que reina na Terra. Jesus disse: "Meu reino não é deste mundo". Mas o Rei da Terra é o Papa, o adversario intransigente e incorrigivel de Jesus.

(Continúa).

HELIO GUSMÃO

ESBORDOADO, FOI PARA A ASSISTENCIA

Por questões de ordenados, Eduardo de Assis, residente á rua Montevidéo n. 363, na Penha, teve uma questão com um companheiro cujo nome não se sabe.

Passou-se o facto na leiteria onde trabalha, á rua dos Romeiros n. 52, na mesma estação.

Em dado momento entraram em luta, tendo sido Eduardo aggredido a cacete pelo contedor, que o deixou com ferimentos na cabeça.

A policia do 22º districto prendeu o criminoso e a Assistencia Municipal soccorreu a victima.

UM ESCRIPTORIO PARA ASSALTAR O THESOURO NACIONAL

As requisições militares falsas e a patifaria como vae sendo apurada pela policia

Pelos cartorios da 1ª e 2ª delegacias auxiliares, correm, ha já varios dias, inqueritos em segredo de justiça, destinados ao esclarecimento de uma alta patifaria, cuja victima era o Thesouro Nacional. Os prejuizos seriam vultosos, se não houvesse promptamente a acção da policia. Trata-se de requisições militares falsificadas, sendo que uma dellas chegou a ser descontada.

Tratamos, anteriormente, do facto escandaloso que mereceu, felizmente, a attenção das autoridades policiaes. O investigador Granton, da 4ª delegacia auxiliar, servia, então, na 2ª delegacia. A' custa de economias, conseguiu juntar a importancia de tres contos de réis, que desejava empregar de maneira aproveitavel. Um negocio, qualquer, que lhe pudesse render alguma coisa.

Granton tinha um amigo de nome Alcides Costa, que era estabelecido com um botequim em Villa Isabel. Resolveu procural-o, afim de com elle fazer sociedade no negocio. Costa, entretanto, apezar de já haver vendido o botequim, recebeu o dinheiro, sem nada ter dito ao policial e este, ao descobrir a deshonestidade de que fôra victima, preferindo agir com prudencia, conseguiu que o negociante assignasse promissoras, ficando, assim, legalizada a divida.

Palestrando com Granton, disse-lhe Costa que iria, agora, ganhar muito dinheiro com um escriptorio de commissões que havia montado na Avenida Rio Branco.

Foi, então, que o investigador descobriu os assaltos que se preparavam contra o erario publico. E' que seu amigo Costa ignorava a sua funcção de policial, de modo que elle frequentava assiduamente o tal escriptorio, sem que provocasse a menor suspeita.

Granton surprehendeu o dono do escriptorio quando este providenciava afim de que certo individuo assignasse com o nome de um fazendeiro gaúcho uma requisição no valor de noventa e quatro contos. Concluiu, destarte, que estava lidando com um grande pirata e correu á 4ª delegacia auxiliar, narrando o facto ao dr. Pedro de Oliveira Sobrinho.

Alcides Costa foi preso immediatamente, sendo, em seguida, iniciadas as investigações que se tornavam necessarias. Não tardaram outras prisões e muitas testemunhas foram levadas á cartorio, de modo que o grave facto vae sendo devidamente esclarecido pela policia.

Alcides Costa agia de accordo com dois outros individuos, os quaes foram levados para a Policia Central, ficando apurado que pretendiam receber do Ministerio da Guerra a quantia referida nas linhas acima, servindo-se de requisições militares do tempo do governo de Bernardes, o calamitoso, as quaes foram feitas no periodo da ultima revolução gaúcha.

Chama-se Itagiba Machado dos Santos o fazendeiro cuja firma Alcides tentou falsificar.

Tanto quanto foi possivel saber, nos inqueritos a policia procura apurar a responsabilidade de funccionarios publicos, que, por meio de falsos precatorios, estavam quasi a receber na Contabilidade da Guerra, por conta da divida fluctuante, varias e elevadas sommas...

O sr. Coriolano de Góes chegará hoje a esta capital

Santos, 16 (A. A.) — A bordo do "Voltaire", regressou ao Rio o dr. Coriolano de Góes, que aqui esteve providenciando sobre o descongestionamento do porto e a normalidade dos serviços.

O embarque do illustre inspector de Portos, Rios e Canaes foi muito concorrido, vendo-se autoridades locaes e muitas pessoas gradas.

PERNAMBUCO E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Como falou o sr. Estacio Coimbra

Porto Alegre, 16 (A. B.) — O "Correio do Povo" publica uma entrevista do seu correspondente do Rio com o sr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, que se encontra veraneando em Petropolis.

O politico nortista começa por dizer que não veiu tratar, nem da successão estadual nem da federal. Veiu apenas repousar.

Tratando dos boatos sobre o seu futuro substituto no governo de Pernambuco, disse o sr. Estacio Coimbra que tem ainda dois annos de exercicio e que seria, portanto, prematuro "até imprudente, e mesmo insensato" agitar uma questão ainda tão distante. E accrescenta:

"A solução será encontrada facilmente e as circumstancias aconselharão a preferencia do companheiro que me ha de substituir. Tenho muitos amigos dedicados, correligionarios de valor, dignos todos e capazes de occuparem o posto para o qual elles mesmos me escolheram."

Quanto á opposição em Pernambuco, o sr. Estacio Coimbra affirma que ella não existe, o que é para o governador muito de lamentar, pois desejaria um partido opposicionista "com raizes na opinião, orientado por um programma que lhe permittisse fiscalizar a administração publica, porque fiscalizar é tambem uma maneira de collaborar no governo".

O correspondente do "Correio do Povo" aborda a seguir a successão presidencial.

Nesta altura da palestra — diz o jornalista — o governador do grande Estado do norte se transfigurou. Não queria falar. Insistimos, e s. ex. nos disse que, uma vez que o sr. presidente da Republica havia manifestado o desejo de que não se tratasse desse assumpto antes de setembro, os seus amigos estavam no dever de não o desattender."

O correspondente do diario porto-alegrense observou então que era verdadeiro, pois que s. ex. o affirmava, esse desejo do sr. presidente da Republica. Ao que o sr. Estacio Coimbra atalhou:

"Não sei se isso é verdade. E' o que ouço dizer. E' o que leio repetidamente nos jornaes."

Terminando, o governador de Pernambuco affirmou que "a questão das candidaturas (refere-se á successão do Cattete) ha de ser, no tempo opportuno, resolvida em completa harmonia, sem choques de interesses, regionaes ou pessoaes, para os quaes não ha logar nem razão".

A exigencia da caderneta de reservista nas nomeações para os cargos publicos

O director geral do hesouro declarou ao delegado fiscal no Piauhy, em resposta a uma sua consulta, que a prova de inscripção em um Tiro de Guerra não dispensa a apresentação da caderneta de reservista ou certificado de alistamento militar, que deve ser exigido para qualquer cargo publico federal.

Para defender os interesses do fisco

O director da Receita, tendo em vista o relatorio do inspector fiscal no Estado do Rio, Paulo Alves de Carvalho, referente ao 2° semestre do anno passado, recommendou ao referido inspector que deverá proceder ás diligencias necessarias para o esclarecimento da situação em que se encontra perante o fisco a Empresa Matadouro Maruhy Limitada.

Egual recommendação foi feita quanto aos contribuintes do imposto de vendas mercantis estabelecido em Friburgo.

Para a commodidade dos fumantes

Na rua do Ouvidor, quasi em frente á rua Sachet, foi collocada na parte externa de um edificio, uma pequena machina destinada a fornecer automaticamente uma caixinhas de phosphoros a quem nella collocar uma moeda de 100 réis.

Dentro de alguns dias vão ser collocados desses interessantes inventos nos pontos mais movimentados da cidade.

Foi concedido interdicto prohibitorio a favor da "City" contra a Prefeitura

O juiz da 3ª vara federal concedeu, hontem, interdicto prohibitorio á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, contra a Prefeitura Municipal, para que esta se abstenha de apprehender os carros daquella repartição, destinados ao serviço de desobstrucção dos canos de esgotos das casas particulares e repartições publicas e federaes ligados á rêde geral, sob pena de pagar a multa de 300:000$000, em cada caso de transgressão do respectivo mandado.

O novo consultor na Delegacia Fiscal no Paraná

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Paraná, designando o 1° escripturario bacharel José Gelbeck para exercer, interinamente, as funcções de consultor da Delegacia Fiscal naquelle Estado.

UMA TEMPORADA DE ARTE SERTANEJA

Está-se organizando um conjunto para trabalhar nos theatros desta capital

Acha-se no Rio, organizando um conjuncto de arte sertaneja, afim de fazer uma temporada regional em diversos theatros da capital, os nossos conhecidos artistas deste genero, Calazans, o brilhante interprete das emboladas nortistas, que teve occasião de fazer parte da orchestra typica que Oduvaldo Vianna levou a Buenos Aires e Montevidéo, onde tiveram opportunidade de brilhar sobremaneira; Pernambuco, o grande violeiro que todo Brasil tem applaudido; Luperce Miranda, o az do bandolim e outros elementos de real valôr no genero.

Pretendem estes valorosos e incansaveis representantes da arte original iniciar breve os seus espectaculos para os quaes contam com um numeroso e moderno repertorio.

Publicações a pedido

Magnetismo animal

Operações effectuadas pelo medium Alfredo de Souza

Adelia Bastos, 54 annos, casada, rua D. Joaquina, 67, cancer no estomago, soffria ha mais de 30 annos — operada.

Janira Prado Soares, 21 annos, casada, rua José dos Reis, 667, carne na garganta, tumor no ovario, lado esquerdo — Operada.

Maria da Conceição Cardoso, 26 annos, solteira, Avenida Suburbana, 2175, carne na garganta, tumor no ovario, areia nos rins — Operada.

Amorita Guimarães, 20 annos, solteira, rua Santa Luzia, 46, estomago caido, tumor no ovario lado esquerdo — operada. Diagnostico do medico.

Diva Guimarães, 18 annos, solteira, rua Santa Luzia, 46, areia nos rins, intestinos inflammados, rheumatismo no pé esquerdo — Operada.

Antonietta Zacone, 24 annos, solteira, rua Santa Luzia, 46, tumor debaixo do figado, rins areiados e com areia, appendicite. Ulcera no estomago — operada.

Arlindo Guimarães, 47 annos, viuvo, rua Santa Luzia, 46, pedras no figado — operado.

Maria Augusta, 21 annos, casada, rua Santa Luzia, 46, tumor no ovario esquerdo — operada.

Edenir Prata 6 1|2 annos, rua José dos Reis, 657, cancer por baixo do queixo, lado direito — operado.

Rosalina Cardoso Mendes, 53 annos, solteira, Avenida Suburbana, 2094, tumor no figado, pedras e areia nos rins — operada.

Zelia de Andrade Mello, 40 annos, casada, rua Miguel Pombeiro, 8, Realengo, carne na garganta, pedras e tumor debaixo do figado — operada.

Celina Machado Cabral, 34 annos, casada, rua Engenho de Dentro, 263, pedras no figado e tumor no ovario — operada.

Mathilde Rodrigues, 55 annos, casada, rua Gara, 16, areia nos rins — operada.

Beatriz Figueiredo, 34 annos, casada, rua Domingos Pereira, 57, tumor no ovario, lado esquerdo — operada.

Odine de Andrade, 22 annos, casada, rua Domingos Pereira, 59, carne na garganta, pedras no figado e espinha fraca — operada.

Antenor Bernardo Nogueira, 30 annos, casado, rua Dorothéa Eugenia, 76, pedras no figado — operado.

Maria Prata, 13 annos, rua José dos Reis, 65, carne na garganta — operada.

Dr. Heraldo Pimenta Bueno, 36 annos, solteiro, rua 19 de Fevereiro, 118, areia nos rins, tumor debaixo do figado e pedras no figado — operado.

Acyr Eyer, 25 annos, solteira, rua Belmiro, 27, Piedade, areia nos rins e cancer no estomago — operada.

Jeronymo Gonçalves da Silva 15 annos, solteiro, rua Lins de Vasconcellos, 535, tumor no figado e pedra no rim direito — operado.

Jorge Soares, 24 annos, casado, rua José dos Reis, 657, carne na garganta — operado.

Jayr Prata, 29 annos, casado, rua José dos Reis, 657, pedras no figado — operada.

Maria Ortex, 16 annos, rua 19 de Fevereiro, 141, ozena e kisto no nariz e garganta — operada.

Gloria Alves dos Santos, 41 annos, casada, rua Clarimundo de Mello, 24, rins caidos — operada.

José Sebastião da Silva, 32 annos, casado, rua Cardinalla, 6, tumor no figado, lado direito — operado.

Julia Fonseca, 40 annos, casada, rua Filgueiras Lima, 71, pedras no figado, tumor lado direito do figado — operada.

Zulmira Conceição, 32 annos, solteira, rua Christovão, 60, casa 4, pedras no figado — operada.

Julia Pereira Lima, 36 annos, casada, rua Carolina Eugenia, 57, kisto na barriga — operada.

Alexandrina Guimarães, 30 annos, casada, rua Vasco da Gama, 22, kysto na barriga — operada.

Olympia Candida de Azevedo, 54 annos, casada, rua Vasco da Gama, 22, kysto na barriga, tumor no figado — operada.

Cilio de Figueiredo, 7 annos, rua Domingos Pinto, 59, ulcera no [illegible] — operado.

Octavio Quintenello Ponta, 29 annos, solteiro, rua Dorothéa Eugenia, 63, casa 2, pedras no figado e areia nos rins — operado.

Antonio Fernandes da Silva, 30 annos, casado, rua Borja Reis, 135, pedras no figado e areia nos rins e ulcera no estomago — operado.

Alfredo Custodio, 30 annos, casado, rua Pedro Domingos, 93, ulcera no estomago — operado.

Armanda Mendes, 39 annos, casada, rua Silvano, 59, carne na garganta e tumor no figado — operada.

Elisa Alves, 64 annos, viuva, travessa da Marcolina, 17, Piedade, areia nos rins — operada.

Inacio Pereira, 42 annos, casado, rua Dorothéa Eugenia, 76, tumor no figado — operado.

Venceslau Albuquerque dos Reis e Silva, rua Barão do Bananal, 252, rins arreados e com areia — operado.

Albertina Ferreira Martins, 43 annos, solteira, rua Medeiros, 37, pedras no figado e tumor nos ovarios — operada.

Feliciana de Araujo, 60 annos, casada, rua Augusto Nunes, 60, tumor no figado e areia nos rins — operada.

Carlindo Guimarães, 34 annos, casado, rua Getulio, 641, rins caidos e areia nos rins — operado.

Serafim Brites Filho, 34 annos, solteiro, rua Augusto Nunes, 11, casa 1, coração, pedras no figado e tumor — operado.

Leonidas Ferreira, 51 annos, casada, rua Augusto Nunes, 31, tumores no figado e no ovario — operada.

Julio de Souza Pinto, 34 annos, casado, estação de Xerém, pedras no figado e tumor nas pernas — operado.

Luiz Gonzaga Borges Filho, casado, rua [illegible], rins com areia — operado.

Augusto dos Santos, 38 annos, solteiro, rua Candido Benicio, 624, tumor no figado e coração inchado — operado.

Maria Gomes, 55 annos, casada, rua Emilio, 92, areia nos rins e caidos, tumor no ovario, lado esquerdo — operada.

Clarice de Figueiredo, 18 annos, rua Domingos Rocha, 58, carne na garganta — operada.

Nacyr Rodrigues, 9 annos, rua Garabet, 16, carne na garganta — operada.

Manoel Pinto de Oliveira, 30 annos, casado, rua Barão Seabra, 48, tumor no figado e coração inchado — operado.

Henrique Guedes, 40 annos, casado, rua Lucidio Lago, 34, areia nos rins — operado.

Antonio José Soares, 34 annos, casado, rua [illegible], rins arreados e com areia — operado.

Anna Magalhães Pimenta, 24 annos, casada, rua D. Emilia, 65, casa 1, tumor no ovario, lado direito — operada.

Luiz Guimarães, 52 annos, viuvo, rua Paraguay, 136, tumor no figado — operado.

Paulo Amaral, 29 annos, solteiro, estação Francisco Vidal, 41, tumor no figado — operado.

Benedicta Maria das Dôres, 37 annos, casada, rua Silva Freire, 33, tumor no ovario — operada.

Emilia Conceição Mattos, 52 annos, casada, rua Vieira da Silva, 19, tumor no ovario, areia nos rins.

Alfredo Augusto Amorim, 44 annos, casado, rua Gaspar, 112, cancer no estomago e areia nos rins — operado.

Elza Braga, 23 annos, solteira, rua José Bonifacio, 33, areia nos rins e cancer no estomago — operada.

Fayna Carvalho Chamoinho, 48 annos, casada, rua Casemiro de Abreu, 167, tumor no figado e kysto na barriga — operada.

Herminia Amorim, 53 annos, viuva, rua Conde Leopoldina, 125 casa 13, pedras no figado e tumor em baixo do figado — operada.

Eduardo Lopes, 38 annos, solteiro, rua Dr. Bulhões, 206, tumor no figado e areia nos rins — operado.

Elvira Pinheiro de Souza, 23 annos, casada, rua Zezé, 67, coração inchado e areia nos rins — operada.

Francisco Fernandes, 35 annos, solteiro, Avenida Suburbana, 606, areia nos rins, pedras no figado — operado.

Maria Amorim, 38 annos, casada, rua Gaspar, 112, tumor no figado — operada.

Cyreno Guedes, 20 annos, casada, rua Lucidio Lago, 85, tumor na vagina — operada.

Antonio Lopes, 39 annos, casado, rua Luiz Valle, 3, Del Castilho, pedras no figado — operado.

Joaquim da Costa Cavalcante, 51 annos, casado, rua Bercó, 58, pedras no figado, areia nos rins, e tumor em baixo do figado — operado.

Fernando Luiz Silva, 48 annos, casado, rua Lins e Vasconcellos, 279, coração inchado e areia nos rins — operado.

Carmen Cavalcanti, 31 annos, casada, rua Bercó, 58, espinha caida, pedras no figado e tumor idem — operada.

A HISTORIA DO "INVENTO DO INDUSTRIAL MINEIRO ESCANDALOSAMENTE IMITADO"

Sob este titulo o Snr. João de Souza Braga, conseguiu que alguns jornaes informassem que a Sociedade Dinamarqueza, imitou um typo de vasilhames inventado e patenteado por elle e vendeu estes vasilhames em grande quantidade em São Paulo, aonde o Snr. Braga recorreu a justiça, apprehendendo os vasilhames, para agora exigir da Sociedade Dinamarqueza uma indemnização.

Tudo não passa de uma vingança do Snr. Braga por não conseguir "vender" a sua allegada invenção á Sociedade Dinamarqueza. A busca e apprehensão de que falla o Snr. Braga foi julgada insubsistente pelo Juiz de Direito Dr. Herculano C. de Carvalho, da Terceira Vara Criminal em São Paulo ha mais de tres (3) mezes atraz, e a apprehensão levantada em 26 de Novembro proximo passado, sendo o Snr. Braga condemnado nas custas.

A Sociedade Dinamarqueza não requereu uma indemnização por ter o Snr. Braga requerido busca e apprehensão sem fundamento legal, porque seria tão inutil quanto pretender arrancar cabellos de um calvo. — Nitheroy, Curvello e Bello Horizonte. — JUSTO.

UM SABIO RETARDATARIO

Sob a epigraphe "O isolamento do leptospira icteroides Noguchi", diversos matutinos e vespertinos [illegible] Parreiras Horta, [illegible] áquem [illegible].

Apezar do veterinario [illegible] microbiologista [illegible] spirochetta Noguchi, em doentes de febre amarella, reconhecido [illegible] como o micro germen de associação, [illegible] Parreiras Horta [illegible].

[illegible]

MARCHOUX

O Conselho Nacional do Trabalho e as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios

Entre as leis brasileiras, que ultimamente têm sido votadas e sancionadas, merece applausos a que se refere ás Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios. E' certamente uma das mais bem feitas em todo o mundo civilizado e as caixas organizadas dentro dos seus moldes offerecem a suprema vantagem de poderem viver independentes de auxilios pecuniarios dos governos, tendo a sua fonte de renda certa e segura, com a contribuição dos ferroviarios, a da empresa e a do publico.

A primitiva lei de 24 de janeiro de 1923, de n. 4.682, passou pela primeira reforma, surgindo a 5.109 que com o seu regulamento estão em vias de novas modificações, segundo publicações do Conselho Nacional do Trabalho.

Como sóe acontecer, os interessados immediatos, os ferroviarios não são ouvidos a respeito, mas, mesmo assim, deante de absurdos que chegam ao seu conhecimento pela imprensa, não pódem absolutamente se calar e dizer o quanto vae de revolta no seu intimo.

A reforma da lei numero 4.682 não trouxe para os ferroviarios nenhum augmento de suas contribuições, o mesmo não tendo acontecido para as empresas e para o publico. A nova reforma não deixará de determinar um augmento para todos. E isso não é justo. A renda actual das Caixas sejam ellas bem administradas, é sufficiente para fazer face aos seus encargos presentes e futuros.

Para que augmentar a contribuição das empresas? Sómente para obrigal-as a pugnar pelos seus interesses e a se furtarem a um onus que, directamente, não lhes interessa, quanto ao actual se têm sujeitado. E' o que acontece com a Leopoldina Railway que, nesse sentido, tem tido toda a boa vontade e por isso mesmo a Caixa de Aposentadorias do seu pessoal marcha normalmente e com fundos sufficientes.

Augmentar a contribuição do publico? Outro absurdo. As tarifas já são pesadas, accrescidas de impostos e taxas.

Augmentar a contribuição do ferroviario? Será o mais facil, é natural. Trata-se da parte mais fraca. A lei é obrigatoria. Não lhe assiste o direito de opção. Tenha elle que trabalhar e dar metade do seu vencimento á Caixa, que poderá fazer? Sujeitar-se ou arranjar outro emprego.

Mas vejamos uma proposta de um dos membros do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. Mario Ramos. Concordo que s. ex. vise apenas o interesse das Caixas, pois os membros do Conselho não são remunerados e não lhes póde interessar o montante da contribuição das Caixas para a manutenção do Conselho; concordo que a sua intenção seja recta, mas não deixa de ser injusta e divorcia-se de todos os principios modernos da legislação social.

Ell-a:

"Propõe o relator (sr. Mario Ramos) como medida de emergencia, a alteração da taxa dos ferroviarios nas seguintes proporções: ordenados até 200$ e registro de tres pessoas de familia, taxa de 3 %; ordenados até 500$ e registro de tres pessoas de familia, 5 %; ordenados superiores a 600$ e registro de tres pessoas de familia, 8 %. Aquelles ferroviarios que registrem mais de tres pessoas de familia 1|4 % por pessoa, para ordenados até 200$; 1|2 % por pessoa, para ordenados até 600$ e 1 % por pessoa, para ordenados superiores a 600$."

Basta a leitura, para comprehendermos o quanto vae de injustiça e de iniquidade na proposta. Felizmente, o Conselho, se não a rejeitou immediatamente, o que seria preferivel, mandou que se considerasse o assumpto por occasião da reforma da lei.

Além desta ha outras propostas, inclusive a que mata, por bem dizer, a finalidade das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Conceder a aposentadoria só no caso de invalidez, isto é, quando o ferroviario esgotado do trabalho, estiver ás portas da morte, poderá então se aposentar e certamente tal aposentadoria virá encontral-o já enterrado.

E' preferivel então que os ferroviarios façam seguro de vida e deixarão as suas familias em melhores condições.

Vejamos, por exemplo, a seguinte hypothese. Um ferroviario casado e pae de mais de cinco filhos e que perceba um vencimento mensal de 700$000. Pagará, talvez, 100$000 por mez. Não se aposentará antes de ser um imprestavel, um inutil e quando morrer deixará uma pensão mesquinha. Sua esposa terá uns 160$000. Faça então um seguro de vida. Pagará quasi a mesma importancia para fazer jus a um peculio para a sua familia de 50:000$000, ou seja um rendimento mensal para a sua esposa, nunca inferior a 350$000.

Esse pobre ferroviario contribuirá com o mesmo que um outro que tenha um só filho e perceba 1:200$000. E este ultimo, por morte, deixará uma pensão muito melhor para a viuva.

Não é bello o resultado da proposta do sr. Mario Ramos? Será assim que se pretenderá ao Conselho Nacional do Trabalho evitar fracassos de Caixa de Aposentadorias e Pensões? Será esse o modo de entender da maioria dos membros do Conselho? Será arrancando o indispensavel de homens que só vivem desse rendimento, que dedicam todo o seu tempo, todo o seu esforço ao trabalho das estradas de ferro?

Não. Experimente o Conselho Nacional do Trabalho, consiga que na Camara e no Senado approvem os seus absurdos, mas accrescente um artigo dando ao ferroviario a liberdade de pertencer ou não á Caixa de Aposentadorias. Todos desertariam.

Em todo o mundo civilizado, os paes de filhos numerosos têm até auxilios e premios dos governos. Entre nós já se cogita da instrucção gratuita em casos semelhantes, e instrucção secundaria e superior. E o Conselho Nacional do Trabalho quer justamente sobrecarregar os ferroviarios que têm muitos filhos. Francamente, digamos a verdade, ainda que dura, a proposta não é moral.

As Caixas, isto é, algumas Caixas, periclitam. Diminua-se a sua despesa. Como? Trata-se de Caixa de Aposentadorias e Pensões e não de Caixa de Assistencia Medica. Os ferroviarios pódem, com o dispendio mensal de 2$000 ter um medico de sua confiança. Antes da lei havia o serviço medico e não morriam sem soccorros. Mas o Conselho cogitará de acabar com tal serviço? Não foi elle mesmo quem fez dos medicos ferroviarios, como qualquer um de nós que dedica todo o seu tempo de trabalho á estrada e não uma ou duas horas diarias? Esse sim é um dos pesos para as Caixas.

Augmentar as contribuições e taes sejam os augmentos será sempre preferivel não pertencer ás Caixas de Aposentadorias. Será submetter-se a um absurdo, a uma injustiça, a uma deshumanidade.

Permittam, srs. do Conselho Nacional do Trabalho, que os ferroviarios tenham o direito de viver. Basta que contribuam como já contribuem não só para a Caixa, como ainda para a manutenção desse Conselho. Lembrem-se que ao menos ha direitos adquiridos, que ha ferroviarios já beneficiados pelas leis passada e em vigor. Não condemnem os demais a um pesado e inutil imposto.

A vida das Caixas periclita e periclita porque existe o Conselho Nacional do Trabalho.

EDMUNDO SIQUEIRA
Ferroviario

Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

A' 14 do corrente, o almirante Trajano de Carvalho realizou neste Circulo a sua segunda conferencia sobre "O jogo da guerra". A' reunião, que foi numerosa, compareceu elevado numero de officiaes da activa, entre os quaes figurava a quasi totalidade dos alumnos da Escola Naval de Guerra. O conferencionista, depois de esplanar proficientemente o assumpto, figurou sobre o taboleiro um combate naval travado entre duas forças equivalentes em poder militar. Ao terminar, foi o almirante Trajano applaudido vivamente e abraçado pelos camaradas e collegas.

Encerrada a sessão, o presidente, general Moreira Guimarães felicitou o orador e congratulou-se com o Circulo pelo brilhantismo da reunião, honrada com a presença de tantos officiaes da activa, attrahidos pelas lições de mestres da envergadura do almirante Trajano de Carvalho. Passando os convidados ao buffet, foi-lhes offerecido uma mesa de dôces. Nessa occasião, o commandante Mendonça brindou o almirante Trajano e o commandante Velho Sobrinho o Circulo, respondendo o presidente.

"Defesa dos tratados do Brasil com a Inglaterra e Portugal, regulando a dupla nacionalidade"

Recebemos um folheto, de autoria do ex-ministro do Exterior dr. Azevedo Marques, em que se faz a defesa dos tratados do Brasil com a Inglaterra e Portugal, regulando a dupla nacionalidade. O ex-chanceller, que poz a sua assignatura áquelles actos internacionaes, responde, nesse trabalho, ás criticas, aos mesmos feitas, pelo então deputado Adolpho Konder, em 1923, na Camara.

Não se realizou a visita do presidente da Republica ao Departamento Nacional de Saude Publica

Como noticiamos, estava marcada, para hontem, a visita do presidente da Republica ao Departamento Nacional de Saude Publica.

Essa visita, porém, não se realizou, pois o máo tempo reinante em Petropolis não permittiu que o chefe da nação viesse ao Rio.

O REVOLVER DISPAROU

Quando experimentava um revolver em sua residencia, á rua Santo Christo n. 182 o chauffeur Joaquim de Oliveira, portuguez, teve a arma disparar, indo o projectil attingil-o no braço esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

AS CONFERENCIAS QUARESMAES DA CATHEDRAL

O conego Benedicto Marinho tratará hoje, entre outros assumptos, dos excessos do feminismo

Realisou-se na quinta-feira passada a setima conferencia quaresmal na Cathedral Metropolitana, sendo grande a concorrencia de pessoas, de todas as classes sociaes, que foram ouvir o orador sacro conego Marinho discorrer sobre o thema de grande importancia: "a prudencia e a vida intellectual". Começou o orador dizendo que em relação ao seu patrimonio doutrinal a Egreja tem duas grandes funcções: a expansão e a preservação. A propagação da fé é uma pagina de epopéa, a que não falta o sangue e do martyrio. O raid da evangelisação, as bandeiras da fé só conhecem um limite: os limites do orbe; e com mais razão do que os exercitos romanos os portadores da doutrina de Jesus poderiam exclamar: sistimus hic tandem nobis ubi defuit orbis. Refere-se á ultima Exposição Missionaria que foi uma exhibição ao vivo dos emprehendimentos gloriosos das missões. Mas, acrescenta, a doutrina e a fé precisam de ser preservadas e defendidas. Quanto mais o inimigo espalha doutrinas adversas e semeia, como na parabola está dito, joio no meio do trigo, á Egreja se impõe maxima vigilancia e prudencia. Tanto mais que uma das paixões dominantes na humanidade é a ancia da novidade. O amor da novidade sae do campo das modas, passa para o campo das theorias scientificas e tenta ingressar no dominio da religião. As innovações da sciencia são ás vezes abraçadas com demasiada precipitação e aos enthusiasmos mais ardentes succedem muitas vezes os fracassos mais clamorosos ou, pelo menos, as mais fortes discussões: Faz uma digressão sobre a medicina glandular e as recentes controversias sobre o rejuvenescimento pela enxertia. Entra a falar sobre as innovações em materia religiosa e como o africano general que se chamou Tertuliano, no seu livro da Prescripção argumenta que o sinete da verdade é a antiguidade. Cita S. Paulo na sua epistola a Thimoteo em que elle presente a approximação de tempos perigosos em que se havia de voltar os ouvidos á verdade para adherir a fabulas e a fantasias: a veritate quidem auditum avertent, ad fabulas autem convertentur. Diz que o caracter da doutrina da Egreja é de um deposito: depositum custodi: devitas profanas vocum novitates et oppositiones falsinominis scientiae. Esclarece a noção juridica do deposito e passa a mostrar que a heresia é a sua violação. Com a historia das heresias na mão demonstra que o erro se repete, e que muitas vezes as novidades hereticas são velharia. Muitos heresiarchas modernos não são reveladores do presente, mas plagiarios do passado. Demonstra o papel da Egreja nas suas lutas doutrinaes: faz desfilar a longa theoria dos erros: Ario, Eutyches, Nestorio, Wiclef, João Huss, Luthero, os modernistas e accentua o papel do grande e santo Pio X na luta com o modernismo. Demonstra a prudencia da Egreja na classificação das proposições contrarias á doutrina: hereticas, proximas á heresia, temerarias, offensivas dos ouvidos, piedosos e outras. Trata da policia e censura das publicações fazendo o historico do Index librorum prohibiterum e da Congregação do Indice; e accentua o procedimento da Egreja desde a admoestação maternal e o appello á retratação, até a condemnação e o anathema. E conclue com a bella pagina em que Paulo Apostolo traça a Timotheo todo um programma de defesa do imperio intellectual da Santa Egreja.

Hoje, domingo, realiza-se a oitava conferencia sobre o thema "A prudencia e a sociedade domestica. Hierarchia no lar. Excessos do feminismo. O problema da educação".

Noticias dos Estados

Bahia

INAUGURAÇÃO DE UMA RODOVIA

Bahia, 16 (A. B.) — O governador Vital Soares recebeu communicação de ter sido inaugurada a estrada de rodagem que liga as cidades de Maragogipe a S. Felippe.

A nova rodovia foi construida a expensas do governo estadual e das administrações municipaes das mesmas cidades.

Parahyba

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DAS SECCAS NÃO E' O DESPOVOAMENTO, DIZ UM JORNAL PARAHYBANO

Parahyba, 16 (A. B.) — O orgão official "A União" publica um artigo que está sendo muito elogiado, no qual censura o deputado estadual paulista sr. Alfredo Ellis, que escreveu aconselhando o despovoamento dos Estados do Nordeste como solução ao problema das seccas.

Em diversos circulos os conceitos do sr. Ellis são commentados como phrases inconsequentes. Observa-se que o representante paulista nem ao menos teve o merito da originalidade, apresentando uma solução que ha cincoenta annos já fôra alvitrada com melhor logica, porquanto naquelle tempo não se dispunha dos modernos processos de combate ás seccas. Falar actualmente no systematico despovoamento de terras que são fertilissimas quando ha bons invernos, segundo algumas criticas aqui levantadas pelo artigo do sr. Ellis, é coisa que não deveria merecer commentario.

O IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO

Fortaleza, 16 (A. B.) — A imprensa cearense commenta severamente a attitude do governo da Parahyba, que acaba de pôr em execução uma medida que não tem justificativa economica, pois além de asphyxiar o desenvolvimento das riquezas entre as proprias populações parahybanas, tende a paralyzar o commercio que ellas vinham mantendo com os Estados vizinhos, especialmente com o Ceará.

Com effeito o governo parahybano assim agiu, creando impostos de natureza prohibitiva sobre a importação de productos procedentes de outros Estados, oppondo uma barreira, por acto inconstitucional, á liberdade de commercio entre os habitantes do paiz.

Das criticas feitas a essa attitude do Estado vizinho, observa-se que, além da decretação de leis inconstitucionaes contra a liberdade de commercio, que a Carta Republicana assegura da maneira mais ampla, o governo do sr. João Pessoa decretou tambem a interdicção das fronteiras terrestres da Parahyba, com o objectivo limitado de forçar a saida e entrada dos productos por via maritima, através do porto de Cabedello.

A questão é do maior interesse para o commercio cearense. A Associação Commercial do Ceará telegraphou a respeito ao presidente da Republica, fazendo o seu protesto e pedindo ao mesmo tempo a intervenção do executivo federal contra a medida posta illegalmente em pratica pelo governo da Parahyba.

A SELECÇÃO DOS QUE QUEREM ENTRAR NA POLICIA

Parahyba, 16 (A. B.) — O governo do Estado tem dispensado a maior attenção á escolha do pessoal que deseja fazer parte da policia estadual.

O criterio de apurada selecção tem presidido á escolha dos novos elementos ultimamente contratados. Ainda hontem foram admittidos a fazer parte da milicia 20 cabos e sargentos que passaram por um rigoroso exame antes de lhes ser permittida a assignatura do contrato de engajamento.

S. Paulo

O DESCARRILAMENTO HAVIDO NA LINHA DA SOROCABANA

S. Paulo, 16 (A. B.) — Pessoas que estiveram presentes no descarrilamento de um trem da Sorocabana, nas proximidades da estação de Lopes de Oliveira, contam que foi indescriptivel o panico estabelecido entre os passageiros, que se atiravam uns contra os outros na ancia de encontrar uma saida.

Das pessoas feridas apenas tres inspiram cuidados.

A ELEIÇÃO DE "MISS SÃO PAULO

S. Paulo, 16 (A. B.) — Sob o patrocinio da "Gazeta", realizou-se hontem, no Theatro Sant' Anna, a escolha da Rainha da Belleza de S. Paulo.

A mesa julgadora foi presidida pela sra. Renata Crespi, estando presentes ainda senhoras da élite paulista.

Verificou-se que as duas candidatas as senhoritas Yvonne Freitas, de Barreiros e Elza Amor, desta capital, tinham o mesmo numero de votos.

O vóto de Minerva representado na occorrencia pela senhora Renata Crespi, decidiu em favor de Yvonne de Freitas.

Minas Geraes

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS VAE PARA UMA FAZENDA

Juiz de Fóra, 16 (A. A.) — O presidente Antonio Carlos seguirá hoje para a fazenda Floresta, de propriedade do deputado João Penido, onde ficará quatro dias, regressando depois a esta cidade.

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR

Juiz de Fóra, 16 (A. A.) — Devido ao máo tempo, foi adiada para o dia 24 do corrente, a inauguração do grupo escolar no districto de Chacara.

FALLECIMENTO EM JUIZ FORA

Juiz de Fóra, 16 (A. A.) — Falleceu o sr. Galdino Guimarães Fortes, antigo morador nesta cidade.

Exonerado o commandante da Força Publica do Amazonas

Manáos, 16 (A. A.) — Foi exonerado, a pedido, do commando da Força Policial o capitão do exercito Joaquim Vidal Pessoa, que vae o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Para substituil-o, foi nomeado o capitão do exercito Augusto ed Oliveira, com o pcosto de tenente coronel, sendo a sua nomeação muito bem recebida, não só no seio da Força Publica, como fóra della.

Uma drogaria de Recife presa das chammas

Recife, 16 (A. A.) — Hontem, á tarde, declarou-se incendio na Drogaria Moderna, de propriedade da firma Carlos Cidri & Cia, sita na Avenida Marquez de Olinda.

O fogo foi promptamente dominado pelos bombeiros, sendo pequenos os prejuizos soffridos pela firma, que tem o seu negocio pelo quantia de quatrocentos contos.

A policia abriu inquerito e deteve os donos da drogaria, tendo sido feita, hoje, a vistoria por peritos nomeados pela autoridade, a que está affecto o inquerito.

O mercado de cacáo na capital bahiana

São Salvador, 16 (A. A.) — Na Bolsa de Cacáu, por occasião da abertura, hontem, o cacáu superior teve comprador a 21$700. Não houve vendas.

No fechamento não houve cotações.

O Syndicato de Cacáu informa que o mercado está paralysado e que o typo superior foi cotado a 22$000, o bom a 21$000 e o regular a 20$000.

As coisas no ensino profissional

Como uma "esplendida inutilidade" se vae transformando em um estabelecimento technico

Diz o povo, no seu nunca desmentido bom senso, que "as coisas, melhorando, acabam por ficar boas". E, realmente, as coisas melhorando, talvez não cheguem a optimas ou a "muito optimas", super-superlativo agora em moda, mas é quasi certo que, no minimo, chegarão a boas. Pelo menos, ha esperanças disso.

Estas reflexões nos vieram quando, ha pouco tempo, visitamos, em companhia do professor dr. Miguel Calmon, a Escola Profissional Alvaro Baptista.

O leitor naturalmente conhece esse estabelecimento. E' uma escola de artes graphicas, alli na Avenida Mem de Sá, proximo á rua do Rezende. O que o leitor talvez não saiba é a fama que essa escola possuia. Quando se dizia que um funccionario era malandro, perguntavam logo se era de Alvaro Baptista; quando se contava que tinha havido um "rolo" entre funccionarios, juravam todos que o stadium da luta de box fôra o Alvaro Baptista; se alguem provava que não podia trabalhar, por doente, lembravam-lhe, immediatamente, um logarzinho na Alvaro Baptista; quando os directores da instrucção queriam mostrar que o ensino profissional precisava ser reformado, appellavam para a escripturação da Alvaro Baptista, evidenciando que um alumno desse estabelecimento ficava mais caro á Prefeitura do que o sr. Epitacio á Republica. Ainda na oração proferida pelo dr. Fernando de Azevedo, no Rotary Club, a 11 de dezembro de 1927, encontramos este trecho:

"A Escola Alvaro Baptista, *essa esplendida inutilidade*, pelos vicios de sua organização, é outro exemplo não menos significativo da desordem do nosso apparelhamento escolar..."

A essa escola dirigiu-se, em 1926, a Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional para publicar uma revista de ensino technico. Attenderia, assim, a uma real necessidade da educação nacional, a qual contaria com um orgão para a propaganda do ensino profissional e proporcionaria trabalho aos alumnos, bem como renda á escola.

Sabem os leitores o que succedeu?

A revista não chegou ao 4º numero e, assim mesmo, os 3 que vieram a publico, ninguem sabe o que custaram. Não havia um alumno que soubesse trabalhar na linotypo velhissima que lá havia. O 1º numero levou 3 mezes para sair. Não fossem os esforços dos directores da Associação, secundados pelos srs. Cunha Mello e Aldo Magrassi, sendo que este levou até um irmão para auxilial-o, e nunca viria para a rua. Os directores da revista foram para lá, por vezes, e, em paletot, perderam horas e horas a procurar um a ou um y no meio de milhares de typos empastelados. Uma calamidade!

E a causa dessa calamidade? Falta de bons mestres? Falta de material? Não. Os mestres eram habeis. O material não era o desejavel, mas já bastaria para se fazer alguma coisa. Qualquer officina particular faria com elle uma Africa.

A Escola Alvaro Baptista soffria, antes de tudo, desse mal commum a todas as outras — ser orgão de um apparelho desconjuntado, desarticulado, que era a instrucção publica do Rio. Particularmente, matava-a a falta de uma direcção que, entendendo-se bem com o corpo docente, sobretudo com os mestres, e conseguindo enthusiasmal-o, chegasse a organizal-a.

Veiu, emfim, a reforma e articulou todas as escolas, tornando o nosso ensino publico um organismo para viver em perfeita harmonia com o meio social. Infelizmente, por razões que não vêm ao caso, foi parar á Alvaro Baptista nas mãos de um homem cheio de qualidades, mas que jámais entrára em uma escola profissional e que, na qualidade de politico, que era, não fez mais que alistar os mestres e professores como eleitores. Ao se annunciar, porém, a primeira eleição para o Conselho Municipal, vagou-se o logar do director da escola em questão, para o qual foi nomeado o dr. Edgard Sussekind de Mendonça.

A nomeação desse professor, que então dirigia a Escola Souza Aguiar, está perfeitamente enquadrada dentro das exigencias regulamentares, porque, além de professor que se vinha dedicando ao ensino profissional, é o dr. Sussekind um "technico especialista", pois já dirigiu uma officina graphica, de que foi socio. E' verdade que a officina não deu "grandes lucros", mas quem não sabe que o commercio e industria tambem dependem um pouco de sorte?

Cremos que a nomeação do dr. Sussekind data apenas de novembro. Foi, pois, uma agradavel surpreza para nós encontrarmos a Escola Alvaro Baptista, tão pouco tempo depois, tão differente. Desde a entrada, em que deparámos com tudo aberto — antigamente... que medo, que escuridão, quanta teia de aranha! — percebemos que as coisas ali tinham melhorado sensivelmente.

Apezar de estarem em férias, mestres e alumnos trabalhavam, activamente, no meio da maior alegria, ganhando honestamente a sua diaria. Já não ha teias de aranha, nem machinas enferrujadas, nem typos empastelados. Estes foram vendidos aos kilos e adquiridas novas partidas. As machinas não têm tempo para enferrujar. Tomem elo e tomem trabalho! E que alegria quando um livro fica prompto, quando um milheiro de cadernos é terminado!

Não julgue o leitor que está tudo bom. Absolutamente. Tudo está muito longe ainda da perfeição. Mas, por que não confessar que melhorou notavelmente?

E, no entanto, o predio ainda é o mesmo, pequeno e improprio, completamente inadaptavel para qualquer escola, os mestres são os mesmos, o material, com o accrescimo de uma linotypo e de uma machina de impressão AA, tambem é o mesmo, o mesmissimo... Que mysteriosa força, pois, foi essa que transformou, tão rapidamente, uma escola mediocre em um promissor estabelecimento?

Que devem os seu actual director fazer para alcançar tão animadores resultados? Em 1º logar, soube inspirar confiança aos seus superiores, dos quaes consegue apparelhar melhor a escola. Em segundo, soube inspirar confiança tambem aos seus subordinados e, principalmente, enthusiasmal-os.

Mas, sem duvida, a maior victoria do director da Alvaro Baptista foi a conquista de um precioso elemento, o mestre Fabricio Cesar de Souza, que conhecemos, ha annos, completamente desanimado e que hoje se dedicou inteiramente ao ensino profissional, empenhando-se nessa beneficia luta pela rehabilitação da escola a que pertence. Mestre habilissimo, conhecedor perfeito do seu officio, tinha, entretanto, perdido todo o enthusiasmo pelo ensino technico. Bastou, porém, que surgisse á frente da escola um professor activo e dedicado, sobretudo decidido e cheio de força de vontade, "doublé" em habil administrador, sempre de bom humor, como é o dr. Sussekind de Mendonça, para que, juntamente com Aldo Magrassi, Cesar de Freitas e outros mestres readquirissem a fé antiga e, com o maior ardor, se entregassem ao trabalho, dando vida ás officinas da Alvaro Baptista.

Se todos os directores de escolas profissionaes se convencerem de que é essa a primeira condição de successo para as suas administrações, se se convencerem de que o mais importante não é o predio, nem o material, mas o director, a alma da escola, [illegible] o progresso, na obra educativa da escola do que tomar conta do livro do ponto, o nosso ensino profissional estará, em pouco, salvo.

Ao sairmos, nós e o dr. Miguel Calmon fomos presenteados com exemplares de obras impressas na escola durante as férias. Uma dellas — veja o leitor como o destino é caprichoso! — intitulava-se "Selva Moça". Realmente, é o enthusiasmo dos moços, selva nova e exuberante [illegible] que tivera os seus dias de progresso, mas que decaíra a ponto de ser taxada pelo proprio director de Instrucção de "esplendida inutilidade".

E' inutil dizer que ao dr. Sussekind de Mendonça (que se achava na escola no momento) e aos mestres que nos acompanharam expressamos a nossa optima impressão (sem trocadilho).

São os primeiros fructos de uma reforma, que tem alguns defeitos, mas que tem muitas e incontestaveis qualidades, e de uma administração enthusiasta, habil e sensata.

Paulo Gustavo

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 16 (A. B.) — No Hospital de Santa Thereza, onde se achava internado, falleceu hoje o cidadão italiano Maximilliano [illegible], que havia apenas 33 dias tinha contrahido casamento com d. Maria da Cunha, na [illegible].

Petropolis, 16 (A. B.)—Hoje, pela manhã, José Esteves [illegible], de 80 annos de edade, conhecido na cidade pela alcunha de "Tri-Tri", caminhava seguindo a linha da Leopoldina Railway. [illegible]

Petropolis, 16 (A. B.) — Os jornalistas Carlos Paixão, do "Commercio" e [illegible] Ramos, do "Jornal de Petropolis", levantaram hoje a idéa de serem apostas placas commemorativas nas casas desta cidade onde residiram respectivamente, o grande Barão do Rio Branco e o conselheiro Ruy Barbosa, [illegible] Westphalia, [illegible] avenida da Independencia.

Petropolis, 16 (A. B.) — Realizou-se hoje, no campo do Alto da Serra, uma festa sportiva em beneficio da Escola de Musica Santa Cecilia. [illegible]

Petropolis, 16 (A. B.) — O [illegible] almirante [illegible] grippe [illegible]

O presidente Washington Luis [illegible]

Petropolis, 16 (A. B.) — O ministro [illegible] do Supremo Tribunal Federal, esteve hoje no palacio Rio Negro [illegible]

[illegible]

Petropolis, 16 (A. B.) — O governo do Estado do Rio, [illegible] Collegio [illegible] Petropolis.

Petropolis, 16 (A. B.) — O [illegible] José Pereira [illegible] padre [illegible]

Petropolis, 16 (A. B.) — Foi [illegible]

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP13, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 6,40 da noite, annexo ao RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre-Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre-Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A1) ás 6,30 da manhã; ás 5 da tarde (A3). A's 2 horas (A5), só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,30 da manhã (A2); ás 4,55 da tarde (A4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,55 e 10,30 da manhã; 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem das 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças, quintas e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 9 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas-feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia-noite. Em noite festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia-noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 15º dia util: diversas pensões da Guerra, de J a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro: docentes da Escola Normal, Escolas Profissionaes Visconde de Mauá e Amaro Cavalcanti; operarios da Usina de Asphalto, da Escola Profissional Visconde de Mauá, do Almoxarifado geral e da 2ª divisão de viação da 2ª sub-directoria.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Athanazio; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2º tenente Loureiro; 1º soccorro, 2º tenente P. Costa; 2º soccorro, sargento Lima; manobras, 1º tenente Maisonette; ronda geral, 2º tenente Gomes; medico de dia, capitão dr. Ramos; medico de emergencia, 1º tenente dr. René; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente J. Baptista; 1º soccorro, 2º tenente Ribeiro; 2º soccorro, sargento Sant'Anna; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Velloso; medico de dia, major doutor Leão; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores

Hoje:

"Voltaire", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Conte Rosso", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Itapemirim", para Santos, S. Sebastião e portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Cap Norte", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Sierra Cordoba", para Madeira, e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Itassucê", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Estão marcados para amanhã nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes accusados:

Na 1ª: Joviano de Carvalho e outra, Armando de Oliveira Alvim e outro e João de Souza e outro; na 2ª: João Pereira Lima, Franklin Barbosa e José Baptista da Silva; na 3ª: Mario Mattos Guimarães; na 4ª: Alfredo Pires de Siqueira Fontenelle, Augusto Barreiros Ulysses Rolin, interrogatorios de Florencio José Teixeira e João Augusto de Carvalho e outro; na 5ª: José Alves da Costa, Manoel Soares Guerra, Jardelino Sampaio, Deodato Marques de Oliveira e Alexandre José Rodrigues; na 7ª: Candido Fernandes Gonçalves Barcellos, Antonio Queiroz Maia e Carlos de Souza Marques; na 8ª: Viriato Fernandes da Silva, José Laurindo, José da Silva e outros, Fernando Bayllei e Hiran Telles Bitton.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 18 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 55 e rua Camerino n. 3.

S. JOSE' — Rau São José n. 61 e rua da Quitanda n. 77.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 31 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114 e rua Aurea n. 30.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua da Passagem n. 92 e rua General Polydoro n. 155.

GAVEA — Rua Humaytá n. 148, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 30, rua Ipanema n. 120 e rua Francisco Octaviano n. 12.

SANT'ANNA — Rua Barão Netto n. 58, rua Frei Caneca n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59 e rua Marquez de Sapucahy n. 167.

GAMBOA — Rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 65.

ESPIRITO SANTO — Rua Laura de Araujo n. 89, rua de Catumby numeros 86 e 121, rua Haddock Lobo n. 45, rua Estacio de Sá ns. 9 e 89 e rua Aristides Lobo n. 229.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 372, rua de São Christovão n. 521, rua São Luiz Gonzaga n. 66, rua de São Januario n. 188, rua Conde de Leopoldina n. 79 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua D. Zulmira n. 43, rua José Vicente n. 106, avenida 28 de Setembro ns. 19, 285 e 326 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 464, 875 e 986.

TIJUCA — Rua Desembargador Izidro n. 21 e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua São Francisco Xavier n. 993, rua 24 de Maio n. 166, rua Dr. Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Lins de Vasconcellos numeros 21 e 435, rua José Bonifacio n. 157 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Goyaz ns. 408 e 762, rua Cruz e Souza n. 105, avenida Suburbana numeros 2.026, 2.248 e 3.112, rua Assis Carneiro n. 9 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

(Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Nicaragua n. 120 (Penha) e rua Lobo Junior n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 438.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 23 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

O DESARMAMENTO

Quando o sr. Hoover considera opportuno pensar em qualquer limitação

Washington, 16 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o presidente Hoover adiará qualquer tentativa no sentido de reatar as negociações sobre a limitação dos armamentos navaes até depois da eleição da Grã Bretanha que deve realizar-se no mez de junho proximo. Acredita-se portanto que pouca attenção será dada ao assumpto na Conferencia Preliminar do Desarmamento que deve reunir-se em Genebra no mez de abril.

No paiz dos amarellos

O que será a representação da colonia portugueza de Macau na Exposição de Sevilha

Macau, 7 de janeiro.

No momento em que escrevo estão alinhados, á entrada da Direcção das Obras dos Portos, os ultimos caixotes a seguir para a Exposição de Sevilha.

Os primeiros enviados devem estar a chegar e agora respira-se, finalmente, depois de tantas diligencias e boas vontades empregadas por parte de algumas pessoas das que ainda ha que se dedicam a este relicario da nossa tradição e aventura, que é Macau.

Ah! que se houvesse quem auxiliasse e soubesse aproveitar todas as possibilidades que para nós aqui se encerram!

Macau vae ter a sua representação em pavilhão especial, num pagode caracteristico, e, se bem que ella não seja a que ambicionávamos, o facto não deixa de nos alegrar, porque, além dos beneficios que póde trazer, representa a victoria da nossa idéa. Se a installação e decorações forem dirigidas como é de esperar, aquillo que vae não só não envergonha a colonia, como representará qualquer coisa de estranho sob o céo calido da Andaluzia.

Estranho, como nota de arte no exotismo dos coloridos e pelo que representam os productos expostos, das industrias de Macau, quando por todo o mundo se faz correr a balleia de que Macau é o "Monte-Carlo" do Extremo Oriente, a terra por excellencia do vicio e do prazer. E' que ninguem imaginará, em Portugal, quão grandes são os inimigos de Macau e de que processos elles se servem para nos atacar.

Temos na frente o Catalogo Geral da representação de Macau na Exposição de Sevilha, curiosa e bem apresentada publicação que, por ser da China, rescende áquelle exotismo que a China dá. Os artigos são classificados em 121 especies differentes, algumas das quaes os leitores da Metropole se veriam em difficuldade para interpretar como sejam os "achares", uma conserva chineza de frutas e vegetaes; o "balichão", uma especie de molho preparado com camarões moidos e condimentos aromatizados; o "sutate", um molho chinez, etc.

O mostruario das industrias, se bem que Macau não seja um grande centro industrial, deve constituir uma revelação para muita gente, agradavelmente apresentado com decorações tipicas, algumas das quaes nós procurámos em tardes de peregrinação pelas ruas do Bazar. Para o pavilhão vão ser enviadas algumas dezenas de milhar de pequenos folhetos de propaganda da colonia e impressos nas quatro linguas: portugueza, hespanhola, franceza e ingleza.

Está quasi prompta uma outra publicação sobre Macau, que se destina ao mesmo fim e com collaboração vária. Nella figuram os nomes das esposas dos governadores de Macau e interino de Hong-Kong, as sras. dona Maria Anna Tamagnini e Bella Southorn; do governador de Macau, do nosso ministro plenipotenciario na China, o dr. João de Bianchi; dos bispos de Macau, de Hong-Kong e de Cantão, o sr. d. José da Costa Uunes e mgrs. Vale Torto e Fourguet, etc. Para esta publicação contribuimos tambem, collaborando com uma resumida monographia.

• • •

"A-Ma! A-Ma! Neong-Ma!" Oh! Mãe! Oh, Mãe! Oh, Mãe de Misericordia!

Assim se ouve, por vezes, começar a supplica, a oração, em frente dos altares do Pagode de "Ma-Kok-Miu" ou Pagode da Barra.

Homens e mulheres, sobretudo estas, em dias de festa, por entre o perfume perturbante do sandalo, as luzes das velas, o fumo espesso dos pivetes e dos papeis queimados, traduzindo, por fórma estranha, requerimentos e desejos expostos á divindade ou aos espiritos poderosos que nos governam, vão ali, como a outros pagodes celebres dos tantos que ha em Macau, numa prostração calma, eiygmatica e fatal, como é o cunho que a China a tudo imprime e nos revela, vão "bater cabeça", a exterioridade mais caracteristica da prece nos pagodes.

Este aspecto da vida chineza, mixto de superstições e crenças tecidas numa inextrincavel rêde cujas malhas escapam á nossa investigação, não póde deixar de prender a attenção de quem olhar a China sem ser de aeroplano.

Ha em Macau mais de 40 pagodes ou templos chinezes, alguns dos quaes muito curiosos e importantes. Estão, neste caso, o Pagode da Barra ou "Ma-Kok-Miu", de especial devoção entre a gente do mar, muito artistico e pittoresco, ao qual anda ligada uma poetica lenda e que serviu de motivo architectonico ao pavilhão de Macau a construir; o de "Kun-Iam-Tong", em Mong-Há, onde se venera a virgem chineza "Kun-Iam- Niong-Niong", vulgarmente conhecida por "Santa Maria China"; o de "Lin-Fong-Miu", perto da Ilha Verde, um dos mais vastos e cuidados, residencia de um bispo de bonzos e que offerece a particularidade historica de ali ter sido assignado, num jardim, o primeiro tratado da China com os Estados Unidos em 1844, etc. etc.

Os outros, muitos dos quaes têm o nome generico de "Fóc-Tac-Chi", ou "Templo da Justiça e da Felicidade", são, em geral, uma especie de santuarios ou capellas onde se veneram espiritos antigos, que guardam ou protegem uma certa área e que são festejados no dia dois do segundo mez lunar do anno China. Nestes pagodes ou santuarios, costuma haver umas lanternas que têm o nome de "Fac-Toc" (Felicidade e Justiça), e no de "Pao-Kun-Miu", que, num contraste singular, fica mesmo junto das magestosas ruinas da egreja de São Paulo, no topo da calçada de S. Francisco Xavier, venera-se um santo que defende dos raios e que tem uma complicada lenda que lhe deu o nome de "Pao-Kong" ou "Rei dos Raios".

Este pagode é especialmente usado pelas pessoas que desejam fazer mal a outras e, para isso, servem-se de determinadas praticas acompanhadas da queima de pivetes e de papeis aos quaes foram transmittidos, por meio da escripta, poderes occultos. Estes processos de verdadeira magia, universalmente usados pelos chinezes, tambem se empregam dentro das casas ou ás portas, havendo outros, do mesmo genero para os destruir.

A vida chineza passa-se envolta nestas crenças e praticas, realizadas, algumas vezes, com o concurso da metagnomia, muito espalhada, e que aqui póde offerecer um campo de estudo tão interessante como no Occidente. No pequeno pagode de "Na-Cha-Miu", como que aberto no meio da rua, em interessantissima disposição, num recanto typico da velha Macau e a meio da Calçada das Verdades, onde se venera o terceiro filho do primeiro imperador da China, tido como muito milagroso, usa-se especialmente pedir curas e desfazer os máos intentos.

Em quasi todos estes pagodes se realizam festas durante o anno, a que concorrem não só os chinezes que vivem em Macau, como tambem de outras terras, attrahidos por especiaes devoções ou santidade dos templos. Assim, no pagode de "Lin-Fong-Miu" ha um altar destinado a quem quer ter filhos. A lua é tambem venerada como divindade pelos chinezes e quando está em plenilunio lhe "batem cabeça", solicitando bons casamentos; entretanto, o governo nacionalista de Cantão, no intuito de depurar as crenças do povo chinez de certas superstições grosseiras, acaba de decretar a suppressão de "todas as praticas religiosas corruptas", supprimindo os deuses do sol, da lua, das contellações e outros mais, bem como a destruição de certos idolos e templos. Ao santo "Choi-Pak-Sul-Kuan", venerado naquelle e em outros pagodes, se implora riqueza e fortuna e a santa "Fa-Fan-Fui-Ian", dedica-se a proteger a pintura da cara, sendo de especial devoção das beldades da rua da Felicidade...

O autor inglez Dyer Boll, ao escrever sobre Macau, chamou-lhe "Macau The Holy City, the Gem of Orient Earth!" — Macau a Cidade Santa, a Joia das Terras do Oriente! — em vista dos numerosos templos catholicos que aqui veiu encontrar. Para os chinezes tambem, quer-nos parecer, esta cidade poderá justificadamente ser considerada santa, tão afamados são os templos que ella encerra. Os pagodes não constituem um edificio unico, como os nossos templos, e são formados por edificações varias que se succedem umas ás outras, como se vê no pagode de "Kun-Iam-Tong", o mais vasto, fundado ha cerca de 300 annos, no tempo da dynastia Ming, celebre pelas porcelanas da época, e tem varias dependencias que apresentam uma architectura especial, sendo as casas abertas para uma especie de pateos.

Nestes páteos vêem-se umas vezes flores, outras pequenos lagos, o que dá um aspecto muito caracteristico e aprazivel aos principaes templos chinezes.

O pagode de "Macau-Seac" (Pedra de Macau) ou "Tin-Hau-Seng- Mon-Miu" (Templo de Nossa Senhora Rainha do Céo), fica situado numa ponta escarpada e outróra sobranceira ao mar, que hoje está substituido pelos novos aterros, e é um dos mais antigos de Macau. Situação aquella privilegiada, sobre uma minuscula ponta rochosa por frondosa "arvore de pagode", e onde se abre, cavada na pedra, uma especie de capella. Muito limpa, pintada de fresco e á côres, a lampada accesa e suspensa em frente do altar, dá-nos a impressão, á entrada, de que chegámos a um recinto da fé christã.

Mas o exotismo das figuras e caracteres chinezes esculpidos em baixo relevo na rocha, os utensilios do culto, o cheiro caracteristico do sandalo que arde e se evola, qual narcotico enjoativo e doce, interrogação ameaçadora na antecamara do mysterio, tudo isto depressa nos convence da falta de santidade christã do logar.

Mas ápartе estas rapidas impressões, que por nós perpassam como uma intuição distante, é alegre a capellinha, pintada a côres garridas, muito asseiada, o que é digno de nota e, num pequeno santuario aberto ao fundo e todo renovado, vê-se a imagem ali venerada, a deusa "Tin-Ha" ou "Rainha do Céo".

• • •

São assim os pagodes de Macau e respira-se, em alguns delles, uma atmosphera de tranquillidade monastica, uma quietação cheia de mystico recolhimento. Depois desta onda devastadora que o communismo, espalhou sobre a China inteira, destruindo crenças, derribando idolos, templos e altares, dentro em breve elles hão-de tornar-se verdadeiras reliquias do passado.

Conservemos nós, em Macau, religiosamente estes quadros seculares tão cheios de symbolismo e de crença pagã. A par da nossa cooperação com os vizinhos e amigos chinezes na grande obra civilizadora que patrioticamente se patentеia nas "élites" deste povo, conservemos e melhoremos aquelles templos, embellezemos os locaes onde isto se puder fazer, e assim prestaremos não só o devido culto á arte chineza, como um bom serviço a Macau.

Nem Hong-Kong nem qualquer outra colonia européa na China offerecem tão antigos e valiosos monumentos á curiosidade do turista e ao estudo dos investigadores. Vale a pena, realmente, dispensar attenção e carinho a estas e outras velharias da inconfundivel "Macau, a Cidade Santa, a Joia das Terras do Oriente". — JAIME DO INSO.

Uma victoria do sr. Poincaré

A Camara dos Deputados concedeu ao seu gabinete mais um voto de confiança

Paris, 16 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou mais uma moção de confiança no governo, po r314 votos contra 246.

Uma tournée mundial de conferencias

O dr. P. Femelly, L. L. D. ex-presidente da British Association of Procticol Psychology e que causou sensação pelo mundo, em uma "tournée" de conferecias sobre a Psychologia Pratica, inaugurará uma série de palestras no Christchurch Hall, desta capital, na proxima segunda-feira, ás 5,30 da tarde e o seu primeiro thema será "O Somno e os Sonhos", sendo explicados a significações dos mesmos e os methodos scientificos modernos da sua interpretação. O conferencista demonstrará a origem e as causas da insomnia, como os adultos e as creanças são ajudados durante as horas em que dormem, e uma infinidade de outros preciosos, interessantes e fascinadores detalhes. Jamais qualquer quadro reproduziu os segredos do mundo material com a metade da perfeição com que o conferencista revela os segredos do pensamento humano, e isto tem sido a maneira de julgar dos grandes auditorios que, em todos os pontos do globo, têm recebido e saudado o dr. Fennelly. Elle offerece uma pagina viva do livro da vida, numa demonstração da moderna psychologia. A sua presente e grande tournée de conferencias começou em Londres, em junho de 1927, e proseguiu pela Africa do Sul, India, Australia e Nova Zeelandia, e chegou agora a vez do Brasil.

Qualquer que seja o nosso conhecimento da psychologia, devemos reconhecer pelo menos que algumas das recentes descobertas feitas no dominio do pensamento demonstram o quanto é importante a parte que ella desempenha dos destinos humanos.

Parecerá como obrigação ouvir um grande orador expor entre os vivos essas verdades. Do dr. Fenelly mais de uma vez se tem dito que cada uma das suas conferencias é uma obra prima de descripção graphica e de pintura realista, visto como, com maravilhosa simplicidade, ella revela os poderes occultos e as funcções do pensamento humano.

Não é paga a entrada para as suas conferencias. Será feita, porém, uma collecta para ajudar as despesas. O conferencista responderá ás perguntas escriptas.

A ARGENTINA E A FEBRE AMARELLA

Um navio inglez posto de quarentena em Buenos Aires devido a um caso suspeito a bordo

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O vapor britannico "Royal Transport" foi mandado reter em quarentena, emquanto se procede ao exame medico de um caso occorrido a bordo e que se suspeita ser de febre amarella.

Notas Religiosas

OS ACTOS DA SEMANA SANTA NO SANTUARIO-MATRIZ DO CORAÇÃO DE MARIA, DO MEYER

No Santuario-Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, durante a Semana Santa, será observado o seguinte programma:

Domingo de Ramos — Dia 24 — A's 8 horas, benção solenne e distribuição das palmas, seguindo-se a procissão liturgica pela rua Cardoso e logo a missa solenne e canto da Paixão.

A's 6 horas da tarde sairá a procissão do encontro, que percorrerá as ruas Cardoso, Castro Alves, Lucidio Lago e Santa Fé; emquanto a de N. S. das Dores, Cardoso, Archias Cordeiro e Imperial, havendo sermão por um notavel orador.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Aristides Caire, Castro Alves e Cardoso, a recolher-se ao Santuario.

Nos dias 25, 26 e 27 haverá no Santuario Via Sacra ás 7 horas da noite e confissões como preparação para a communhão geral de quinta-feira santa.

Quinta-feira santa — Dia 28 — A's 8 horas celebrar-se-á missa solenne, de communhão geral, com exposição de Jesus Sacramentado no Monumento. As irmandades e os catholicos revesar-se-ão na guarda de honra de acordo com a nominada.

A's 5,30 da tarde, solennissimo officio das trevas com o canto das lamentações.

A's 7 horas da noite, a cerimonia do lava-pés e sermão.

Sexta-feira santa — Dia 29 — A's 7 horas, missa dos presantificados, canto da paixão, adoração da Cruz, e procissão para a reserva de Jesus Sacramentado.

A's 2 horas, exercicio da via sacra com o canto do Miserere e sermão do descendimento da Cruz.

A's 7 horas da noite, organizar-se-á a procissão do enterro do Senhor Morto, que percorrerá as ruas Cardoso, Archias Cordeiro, Carolina Meyer, Castro Alves, Getulio, A. Cordeiro e Cardoso.

E provavel que este itinerario soffra modificação, attendendo o pessimo estado em que se acham algumas dessas ruas.

Sabbado santo — Dia 30 — A's 6 e meia horas da manhã, benção do fogo e da pia baptismal, canto do Exultet, missa solenne.

A's 7 horas da noite, coroação de N. Senhora com sermão.

Domingo de Resurreição — Dia 31 — A's 5 horas da manhã sairá a procissão da resurreição, fazendo o encontro no passeio, com sermão da resurreição.

A procissão de Jesus resuscitado seguirá pelas ruas Cardoso, Archias Cordeiro, Lucidio Lago e Santa Fé.

A de Nossa Senhora, sairá do santuario, Cardoso, Castro Alves e Passeio.

Terminado o sermão, a procissão continuará pelas ruas Aristides Caire, Castro Alves, Getulio, Archias Cordeiro e Cardoso.

Logo entrará a missa da alleluia no santuario.

Neste dia só haverá missa das 10, supprimindo-se a das 8.

A's 7 horas da noite haverá ladainha cantada, benção do SSmo. Sacramento e canto da Regina Coeli.

Visita Pastoral — No dia 13 do corrente, o vigario geral do Arcebispado, em nome de D. Sebastião Leme, visitou a capella do Asylo Isabel, sob a direcção da Congregação Santa Isabel.

Eram quasi cinco horas da tarde quando S. Ex., acompanhado de seu secretario, foi recebido por monsenhor Amador Bueno de Barros, Irmãs e suas alumnas.

Após a visita ao Santissimo, monsenhor Amador saudou-o pela honra, que trazia e a Congregação, lembrando que D. Sebastião tinha visitado o Asylo como auxiliar do Cardeal Arcoverde.

Terminando o discurso, Monsenhor Visitador congratulou-se com o Asylo, Congregadas e alumnos pelas graças que lhes enviára o arcebispo coadjuctor e, recordando os bons serviços do Asylo á infancia de ambos os sexos, mostrou-se satisfeito com as manifestações que estava recebendo, como representante de D. Sebastião.

Officiou na benção do Santissimo, acolytado por monsenhor Amador e seu secretario.

No salão do Capitulo da Congregação felicitou a superiora e mais irmãs e deixou no livro de visitas o seguinte:

"Desta visita levo as mais gratas impressões, deixando ao Asylo Isabel, Congregação e alumnos, bençãos muito affectuosas do Exmo. sr. Arcebispo Coadjuctor. Ao exmo. monsenhor Amador, que tambem é uma grande benção de Deus nesta casa, os agradecimentos da Autoridade Diocesana pelo bem extraordinario que a obra do seu coração tem realizado e ainda ha de realizar por muitos annos nesta archidiocese.

Rio, 13 de março de 1929.

Em nome do exmo. sr. arceb. coadj. monsenhor Rosalvo Costa Rego, Vigario Geral Visitador."

ASYLO ISABEL

A Congregação de Santa Isabel, como é costume, fará, o Retiro Espiritual de suas alumnas e alumnos para a Communhão Pascal, nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez; sendo pregador o conego dr. Olympio de Castro, que fará duas instrucções diarias, ás 10 da manhã e ás 3 1|2 da tarde.

As Irmãs convidam para essas instrucções, todas as associações do Asylo Isabel, e tambem para a communhão geral no dia 22, festa de Nossa Senhora das Dôres.

Na mesma capella a semana Santa será celebrada: quinta-feira, ás 7 horas, communhão geral; sexta-feira, ás 3 horas, Via. Sacra e adoração do Santo Lenho; ás 8 horas da noite sermão de lagrimas.

Domingo de Paschoa, ás 8 horas, missa solenne e communhão geral.

Licenças nos Telegraphos

Na Repartição Geral dos Telegraphos foram concedidas pelo ministro da Viação, as seguintes licenças: de seis mezes a Americo Coelho dos Santos, Antonio Fernandes Carvalho Junior, Emiliano Carneiro Brandão; de tres mezes, Antonio Izidoro da Costa, Dorvalino Gouvêa, Haydano Oliveira e Gilberto Sant'Anna Ferreira.

CENTRAL DO BRASIL

Seguiu ante-hontem, em serviço da commissão do Patrimonio, com destino á Angra dos Reis, o engenheiro doutor Pedro Dutra de Carvalho Filho.

— Da linha do centro, onde estivera em viagem de inspecção, regressou hontem, o dr. Romero Zander.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 92 passagens, na importancia total de 3:806$850.

Indeferido, foi o despacho exarado no requerimento do ex-empregado Angelo de Souza Loureiro, solicitando ao sub-director do trafego, readmissão no serviço da Estrada.

— Acompanhado do inspector do 1º districto, dr. Roxo, seguiu hontem, em inspecção no ramal de Mangaratiba, o dr. Lysanias de Cerqueira Leite, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil.

— Devido queda de barreira, entre as estações de Barbacena e Campolide, na E. de F. Oeste de Minas, ficou interrompido ali o trafego até segunda ordem.

Por esse motivo os trens N 1, N 2, N 3 e N 4, fizeram baldeação com os trens daquella estação, na estação de Sitio.

— Foi promovido a agente de 1ª classe, no quadro especial, o antigo telegraphista de 2ª classe Annibal Ribeiro, da Central do Brasil.

— Foram inauguradas as cabines electro-mecanicas, situadas nas estações de Lavrinhas, Cannas, Lorena e Apparecida, no ramal de S. Paulo da Central do Brasil.

Com esse melhoramento ficará um longo trecho disposto de moderna signalização, facilitando o serviço de segurança do trafego daquelle ramal.

— No kilometro 1.083, devido descarrilamento de um carro do trem C 102, do serviço de cargas, a linha ficou interrompida durante algum tempo no ramal de Montes Claros. Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 16 de março de 1929:

Manoel Firmino, pedindo readmissão — Indeferido. José Rosa, pedindo classificação como effectivo — Indeferido, em face das informações. Jorge de Oliveira Porto, pedindo transferencia — Indeferido. Mucio de Lima e Silva, pedindo reversão ao serviço activo — A pretenção do requerente já foi indeferida pelo ministro da Viação. Archive-se. José do Amaral Savaget, Carmo Leopoldo, pedindo transferencia — Não ha vaga. Gentil Gomes do Amaral, Francelina Maria de Sant'Anna, pedindo certidão — Certique-se. Clemente Brandão, Antonio José da Silva; pedindo pagamento — O requerente já foi attendido. Archive-se. Machado Bastos, reclamando a importancia de 30$000 — Restitua-se a quantia de 86$500, conforme parecer da Contadoria. Cia. Palaride Mortari S. A., reclamando a importancia de 977$200 — Restitua-se a quantia de 837$100, conforme parecer da Contadoria. Antonio Luiz da Cunha, reclamando a importancia de 15$200 — Restitua-se a quantia de 16$300, conforme parecer da Contadoria. Cia. Palaride Mortari S. A., reclamando a importancia de 1:023$300 — Restitua-se a quantia de 957$500, conforme parecer da Contadoria. Cia. Palaride Mortari S. A., reclamando a importancia de 1:029$800 — Restitua-se a quantia de 970$100, conforme parecer da Contadoria. Cia. Palaride Mortari S. A., reclamando a importancia de 829$500 — Restitua-se a quantia de 740$300, conforme parecer da Contadoria. Faim Pedro, pedindo passe — Concedo com 50 °|° de abatimento. Abaixo assignados com exercicios nas officinas de Bello Horizonte, J. A. de Oliveira, Raul Coelho e Silva — Compareçam á secretaria.

Noticias da Viação

O ministro resolveu deferir o requerimento em que a São Paulo Railway Company pediu reducção de direitos aduaneiros para cabos de aço destinados aos planos inclinados da Serra de Santos.

— A Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas foi autorizada a contratar com o sr. Geo H. Bergan o fornecimento de 50.000 saccos de papel para transporte de cimento.

— Segundo communicação feita pelo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, já foi completamente restabelecido o trafego nas linhas dessa ferrovia, á excepção dos trens nocturnos para Araxá. Em varios pontos continúa a chover torrencialmente, mas têm sido promptas as providencias no sentido de reparar qualquer estrago produzido.

— Pelo ministro foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude. Na Central do Brasil, de seis mezes, a Arthur Evaristo de Souza França, Augusto Diniz, Henrique Gonçalves e João Passos Cordeiro. Na Noroeste do Brasil, de seis mezes a Antonio dos Santos, e de dois mezes a João Francisco Ferreira. Na Directoria Geral dos Correios, de seis mezes a Humberto Mathias Costa. Na Repartição Geral dos Telegraphos, de seis mezes a Americo Coelho dos Santos, Antonio Fernandes Carvalho Junior, Emeliano Carneiro Brandão e Dorvalio Gouvêa, e de tres mezes a Antonio Isidoro Costa.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação solicitou pagamento da conta da Great Western, na importancia de .... 437:358$208, proveniente dos trabalhos executados no prolongamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, nos kilometros 269,270 a 330,870, do trecho de Rio Branco a Flôres e Petrolina, durante os mezes de setembro e outubro do anno passado.

— Ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes, o ministro communicou ter autorizado a fiscalização do Porto do Rio Grande do Sul a abrir concorrencia permanente, para acquisição de materiaes de consumo, necessarios aos seus serviços.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Noemia Medina Machado para reger a 4ª escola mixta do 23º districto; a directora de escola Maria Janin Deschamps para reger a escola mixta do 24º districto; o sr. Luiz Palmeiro Lopes para inspector de alumnos da escola profissional Visconde de Mauá.

Transferindo a inspectora de alumnos Germana Pereira Paes para a escola profissional Rivadavia Corrêa.

Dispensando da commissão que vinha exercendo junto ao gabinete do inspector medico chefe, a adjunta de 2ª classe Helena Nogueira Brandão.

Transferindo as adjuntas: Helena Nogueira Brandão para a 1ª escola mixta do 5º districto; Angelica José Verissimo da Mota para a 2ª mixta do 13º districto.

As attracções de hoje no Jardim Zoologico

Realizar-se-á hoje o 2º grande espectaculo na Arena de Variedades do Jardim Zoologico, cuja inauguração no ultimo domingo, obteve muito exito.

Desde meio-dia, funccionarão todas as diversões do Zoologico, tocando a banda do Centro Musical 17 de Julho.

A ração ás grandes serpentes será fornecida ás 10 horas e não ás 10 1|2 horas, como anteriormente.

A funcção na Arena de Variedades será ás 1,15 da tarde, exhibindo-se na 1ª parte os artistas "Caretinha", o jocoso violão que obteve na estréa enorme exito; os irmãos Sabala, em acto de acrobacia moderna; Ponolyto, com o seu impagavel burro amestrado, de muita hilariedade; Tutu' 1º e Domingos, farão rir estrondosamente, com suas entradas comicas.

Na 2ª parte, trabalhará o elephante, exhibindo os seus melhores numeros, entre os quaes se destacam o "Passeio sobre garrafas", o equilibrio sobre a tina e a "sua morte".

Ferido no trabalho

Quando trabalhava na praia do Retiro Saudoso n. 252, foi colhido por uma polia de machina, soffrendo ferimentos no temporal esquerdo e fractura do braço direito, o carvoeiro Manoel de Oliveira, morador á rua Paranhos n. 139.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

O domingo de hoje na egreja Evangelica Fluminense

Hoje, domingo, ás 10 horas, nesta egreja, á rua Camerino n. 102, a escola dominical dividida em classe, cada uma com seu professor, vão estudar "O sabbado christão", sendo o texto aureo o seguinte:

O filho do homem é Senhor do sabbado — S. Matheus cap. 18,8.

Os topicos a estudar, são:

Primeiro, o quarto mandamento; segundo, Jesus e os phariseus e terceiro, porque guardamos o domingo.

No proximo domingo, o assumpto a estudar, será o seguinte: A mordomia christã e as missões. Actos cap. 1-6 a 8. II Corinth. cap. 8-1 a 9.

Texto aureo — Ora alem disto o que se requer nos dispenseiros é que elles se achem fieis. — I Corinthios cap. 4,2.

Durante a semana, o estudo do aureo, será:

Segunda-feira, 18 — Mordomia de si mesmo — I Corinthio cap. 9:16 — 26.

Terça-feira, 19 — Mordomia dos bens materiaes — II Corinth, capitulo 9:6-15.

Quarta-feira, 20 — Mordomia do serviço — S. Lucas 10:25-37.

Quinta-feira, 21 — O uso devido das riquezas — I Timoth. 6:11-19.

Sexta-feira, 22 — O grande mandato — S. Matheus cap. 28:16-20.

Sabbado, 23 — As missões christãs em acção — Actos cap. 14:8-18.

Domingo, 24 — Todos convidados a orar — Psalmo 96:1-7.

Escola dominical do morro de São Roque — Hoje, assim como todos os domingos, ás 4 1|2 da tarde, haverá o estudo da palavra de Deus, para creanças e adultos.

PELOS CLUBS

ORFEÃO PORTUGUEZ — A directoria do Orfeão Portuguez realiza no domingo, 31 do corrente, um baile que terá cunho de esplendor.

Sendo esta festa dedicada exclusivamente ás familias de seus consocios, deliberou a directoria facultar a entrada ás creanças e aos filhos de associados, fazendo-lhes distribuir interessantes brinquedos, que deixarão surprehendida a galante petizada.

Dois jazz-orchestras abrilhantarão as dansas das 6 horas da tarde á meia-noite, e será offerecido magnifico serviço de buffet.

LUSITANO CLUB — E' cada vez mais intenso o enthusiasmo reinante pela festa que a "Ala dos Destemidos" fará realizar no proximo dia 7 de abril em commemoração ao 2º anniversario da fundação. Para que esta festa alcance ruidoso successo está confiada a ornamentação aos habeis scenographos Carlos Costa e Affonso Costa, que prometteram apresentar uma coisa nunca vista nos salões do Lusitano Club.

EDIFICIO PARA' — Este estabelecimento, á rua Pará, 7, praça da Bandeira, realizou na quadra carnavalesca esplendidos bailes á fantasia, que ainda hoje são relembrados com saudade. Foram festas magnificas. Agora, approximando-se o sabbado da Alleluia, os hospedes promotores das primeiras reuniões, estão preparando um grande baile á fantasia, que se effectuará como os outros, no amplo terraço do hotel, no dia 30 do corrente. A commissão organizadora está assim constituida: senhoras dr. Antão de Oliveira, dr. Motta Rezende, dr. Paulo A. Prado, Mario Alves; senhorita Edmée Abreu, e drs. Antas Oliveira, Paulo A. Prado e Motta Rezende.

MACAU F. C. — Estão de parabens os associados do Macau F. C., pois se realizará a 30 do corrente um baile á fantasia, que por certo reunirá em alegre convivio a élite Leopoldinense. Contando com elementos de destaque social é justo esperar inesqueciveis momentos de alegria.

Os devotados rapazes que constituem a commissão organizadora são uma promessa, são rapazes que não poupam esforços para que a festa seja verdadeira apotheose; senão sejamos:

Commissão: presidente, Frederico Guilherme Stoffel; secretario, Clerys Machado Ramos; thesoureiro, Joaquim Andrade e procurador, José dos Anjos Lima.

Para maior realce da festa, a séde será feericamente illuminada, sendo a ornamentação da mesma entregue ao conhecido scenographo Antonio Polonia, que mais de uma vez tem dado provas de sua competencia.

As dansas serão impulsionadas por valoroso jazz-band, tendo a regel-o o pianista Jayme Ferreira Polonia, que será a alegria dos convidados. Sendo as dansas iniciadas ás 10 horas, terminarão ás 4 horas da manhã.

GREMIO DRAMATICO PARTICULAR 4 DE NOVEMBRO — Desta sociedade, recebemos a seguinte communicação:

"De ordem do presidente, communico aos associados que no dia 18 do corrente, ás 7 horas da noite, se realizará a assembléa geral para preenchimento de duas vagas na directoria, sendo do 2º secretario e 2º thesoureiro.

Espera-se o comparecimento de todos os associados."

GREMIO ONZE DE JUNHO — Em 24 do corrente, domingo, ás 9 horas da noite, o Gremio Onze de Junho, da estação do Riachuelo, levará a effeito mais um concerto literario e musical, cujo programma está sendo cuidadosamente organizado.

Portarias assignadas pelo director dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou portarias removendo os telegraphistas de 5ª classe: Celestino Prunes Doria, de Uruguayana para Cruzeiro; Osolino de Aguiar Tavares, de Victoria para Bello Horizonte; Gabriel Brigido da Costa, de Bello Horizonte para Formiga, e Manoel Ribeiro Faria, de Coxim para Campo Grande; o mensageiro Carlos Pereira Garcia, de Aquidauana, para Corumbá; e os diaristas José Aristides Benevides e Raymundo Nonato da Silva, respectivamente, de Aquidauana para Coxim e de Bôca do Acre para Rio Branco; designando Alvaro José Antunes Junior, guarda-fios, para encarregado interino da 1ª secção do Rio de Janeiro e licenciando, por 30 dias, o mensageiro Manoel dos Santos Cardoso.

Uma circular expedida pelo director geral dos Correios

Em circular expedida ás administrações postaes, o director geral dos Correios, sr. Severino Neiva, recommendou providencias, no sentido de serem promptamente respondidos os pedidos de informações endereçados pelos senhores procuradores da Republica para defesa da União.

Bello Horizonte e o 3º Congresso Odontologico Latino-Americano

Os cirurgiões-dentistas de Minas estão trabalhando com enthusiasmo para o completo exito do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, a realizar-se de 14 a 21 de julho do corrente anno, nesta capital, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino-Americana.

Acha-se na vanguarda do comité regional de Bello Horizonte o dr. J. A. da Silva, Campos, presidente da Sociedade de Odontologia, e um dos elementos mais representativos da classe, a que vem prestando inestimaveis serviços, desde os annos academicos, impondo-se á estima e á consideração de seus pares.

Em regosijo á acclamação de seu nome para presidente do comité regional do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, em Bello Horizonte, os seus collegas e amigos vão prestar-lhe significativa manifestação, dentro de breves dias, por iniciativa do dr. João Arciere, secundada por todos os membros da Sociedade de Odontologia, constando de um grande banquete, com representações do comité de Juiz de Fóra e da commissão executiva da Federação Odontologica Latino-Americana, desta capital.

Serão convidados para tomar parte os drs. Francisco Campos, secretario do Interior, e Raul Almeida Magalhães, director da Saude Publica, em agradecimento aos extraordinarios serviços que vêm prestando á odontologia no grande Estado central.

Já adheriram a essa demonstração de sympathia e apreço os drs. João Arciere, Celio de Castro, Mario de Castro, J. Salles Carvalho, J. Melo Junior, Fabio Cerqueira, Odilon de Mello, W. Rocha Mello, professor Elias de Paula Andrade, professor Evaristo de Lima, professor A. Ribeiro Vianna, professor Ubirajara Moraes, professor Frederico Becker, R. N. Azevedo, T. Wood Cavedaque, N. Medina Ribeiro (pelo Instituto Freuder), professor João Ladeira Lima (director da Escola de Odontologia), Irmaldo Barreto, Ovidio Brandão, professor José Pires, Roberto Hermanny, Braz Ferrara, Raul Alves Ferreira, Prudente V. Caldeira, La-Fayette de Padua, Arthur Dias de Souza, José Maria de Assis, José dos Santos Bicalho, E. Bethonico, Nuno de Figueiredo, Manoel Teixeira, Castorino José Teixeira, Oswaldo Rabello, Ernesto Conde, Fructuoso Monteiro, Alvaro Varella, José B. Plá Carabó, Antonio Hermeto, Mario Sepulveda, professor Angelo Assumpção, Franklin Machado, João F. Andrade, Sinval Mendes Couto, Pio Ferring Furtado e Oswaldo Rabello.

Marinha Mercante

O GRANDE CARREGAMENTO DO CARGUEIRO "POCONE'"

Chegará hoje, á tarde, procedente de Santos, o cargueiro "Poconé", que está se estreando na linha da America do Norte depois de ter servido por muito tempo a carreira de Hamburgo.

Essa unidade traz grande carregamento de café do porto de Santos, sendo 25.675 saccas destinadas a Nova Orleans e 12.500 a Jacksonville.

Continua no seu commando o estimado capitão Serra, auxiliado pelos mesmos officiaes da sua ultima viagem.

DEPOIS DE LONGA AUSENCIA, AHI VEM O "CAMPOS"

O velho navio "Campos", cuja historia encerra uma nota sinistra na era bernardesca, tendo sido presidio fluctuante de presos politicos, regressa hoje de Manáos depois de uma longa ausencia de nosso porto.

O "Campos" traz carregamento de madeiras das ilhas do Baixo Amazonas e varios generos carregados nos portos de escala.

A sua entrada na barra está marcada para as 2 horas da tarde, devendo em seguida atracar nos armazens 15 ou 16.

A seu bordo encontra-se o capitão de longo curso Muniz Barreto, seu antigo commandante.

O "BAGE'" SAIRA' HOJE PARA SANTOS

Hoje, ao meio dia, zarpará para Santos o paquete "Bagé", da linha de Hamburgo e ha poucos dias chegados de Europa.

Seguirão a seu bordo os novos commandantes recem-nomeados após o fallecimento do antigo commandante Dioclecio Wellington e do desembarque do seu immediato. São elles o capitão de longo curso Jorge Lyra de Azevedo e seu collega Villa Lobos.

O "BORBOREMA" E' ESPERADO DE PORTO ALEGRE E ESCALAS

Entrará no porto hoje, á noite, vindo de Porto Alegre e escalas, o cargueiro "Borborema", sob o commando do capitão Oscar Miranda.

Traz carregamento de charque, banha e madeira e nelle viajam o immediato Watson, o piloto Armando Vieira e o machinista Gustavo Franz.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NA CAPITAL PAULISTA

O programma official e as cotações que vigoravam hontem, em S. Paulo

Premio Progredior — 3:000$000 — 1.609 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Sardou	55	30
	2	Hollandilha	48	40
3	3	Tocaia	48	22
	4	La Baronne	48	80
4	5	Maimoni	50	50
	6	Embuia	48	35

Premio Animação — 3:500$000 — 1.609 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Lande Fleurie	56	15
	2	Irish Poppy	56	22
	3	Ravage	55	60
4	4	Eglantine	53	50
	5	Port d'Airain	53	30

Premio Consolação — 3:000$000 — 1.609 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Emburana	56	27
	2	Mascotte V	56	40
	3	Good Bye	53	18
	4	Betty	50	50

Premio Combinação — 3:500$ — 1.700 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Le Grand Condé	57	13
	2	Harmonie	51	30
	3	Cabiria	51	40
4	4	El Pibo	52	80
	5	Perdita	51	30

Premio Hippodromo Paulistano — 4:000$000 — 1.700 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Thompson	55	16
2	2	Gallipoli	55	25
	3	Fruta do Matto	50	60
3	4	Visconde	52	60
	5	Donata	53	40
4	6	Macacheira	53	60
	7	Hiato	55	25

Premio Emulação — 4:00$000 — 1.800 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Bellabô	55	16
	2	Iro	52	30
	3	Foscarina	52	30
	4	Reparo	51	40

Premio Imprensa — 5:000$000 — 2.000 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Solitario	53	25
	2	Guapo II	52	20
3	3	Spearwort	51	30
	4	Thebaide	53	30
4	5	Libertador	49	50
	6	Saracoteador	53	50

Premio 14 de Março — 10:000$ — 2.200 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Royal Car	55	35
	2	Kaol	54	25
	3	Culinan	54	35
	4	Guante	52	18

Premio Experiencia — 3:000$ — 1.300 metros.

			Ks.	Cot.
	1	Sans Reproche	56	25
	2	Solariega	51	35
3	3	Golden Boy	56	20
	4	Intrusa	52	35
4	5	Thestor	56	50
	6	Gondoleiro	54	50

O ENTRAINEMENT SCIENTIFICO DOS NORTE-AMERICANOS

Privar um cavallo em entrainement do ar e da luz é diminuir sua vitalidade

Houve uma época em França em que a opinião entre a gente de turf estava dividida em materia de entrainement, mas as criticas violentas dos "anglophilos" contra os "americanophilos" foi logo diminuindo á medida que estes confirmavam na pratica os novos conhecimentos scientificos do entrainement, entrainement que surgia do estudo de cada uma das funcções vitaes do animal e das modificações physiologicas observadas pelo jogo funccional dos orgãos essenciaes, orientadas com acerto, associadas á hygiene alimentar e a dóses elevadas de ar e de luz.

O ponto de vista americano era desenvolver no mais alto grão o poder respiratorio, a flexibilidade e a elasticidade do cavallo de corridas. Naquella época, já em presença dos resultados positivos obtidos com o methodo americano, os entraineurs inglezes, que até então consideravam os seus conhecimentos como um dogma, foram pouco a pouco modificando-os até ao ponto de, elles mesmos, introduzirem modificações proprias sobre bases puramente scientificas, que logo foram adoptadas pelos americanos.

Não só a technica do trabalho, como tambem a pratica hygienica, é o que constitue a base do entrainement nacional. [illegible]

[illegible]

to frequentemente chega-se á conclusão que o calor, o barulho ou o cheiro, não só do ar viciado, como dos desinfectantes usados no asseio dos boxes, pódem acarretar equivocos sobre a origem de uma inappetencia.

A hygiene da agua, sua quantidade e temperatura, é rigorosamente controlada. As dóses devem ser as estrictamente necessarias para o acto physiologico, evitando-se assim as indigestões e inflammações estomacaes que se traduzem logo em effeitos depressivos sobre o organismo.

O principio da ventilação permanente, base da hygiene americana, provocou em começo numerosas criticas. Applicar esta regra no puro sangue devido á sua delicadeza e extremada sensibilidade ao frio era para muitos entraineurs uma utopia. Hoje, porém, as coisas mudaram e a ventilação permanente é fundamental na sciencia do entrainement. Ar e luz resumem a hygiene da habitação. Privar o cavallo de um desses factores é no haras evitar o desenvolvimento e no entrainement diminuir sua vitalidade.

O GRANDE PREMIO 14 DE MARÇO, HOJE, EM S. PAULO

Kaol deverá se apresentar ao starter como favorito

O resultado do ultimo grande premio Jockey-Club, ganho por Pons, veiu dar remarcado interesse ao grande premio Quatorze de Março, que hoje se realizará no hippodromo de São Paulo, pois entre os seus quatro concorrentes figurarão Royal Car e Kaol, que nesta ordem occuparam as posições immediatas á daquelle filho de Pipiolo no grande premio referido. Todos se recordam que Kaol, havendo partido muito desfavorecido, rapidamente se collocou na frente dos seus dois unicos adversarios e batido por Pons quando restavam a percorrer 600 metros ainda se oppôz com muita energia ao demorado e violento ataque de Royal Car, que a pequena distancia do disco conseguiu obter sobre elle pequena vantagem. Essa performance do filho de Majestade o impôz como favorito desse seu novo compromisso, embora esteja privado da montaria de A. Molina. Além disso Kaol recebe vantagem de peso de todos os demais concorrentes, notadamente de Royal Car, que lhe dispensa quatro kilos. Guante e Culinan, que completam o campo dessa carreira são tambem concorrentes de primeira linha, notadamente o primeiro, que se impôz entre os melhores de sua geração.

As montarias são as seguintes: Royal Car, 55 ks. — R. Freitas. Kaol, 51 ks. — S. Gutierrez. Culinan, 54 ks. — G. Greme. Guante, 52 ks. — A. Molina.

Segundo se informa em São Paulo são muito boas as condições de entrainement de todos esses quatro cavallos.

UMA DATA FESTIVA PARA O TURF NACIONAL

Como a Protectora se congratulou com o Jockey-Club de São Paulo

Por occasião da recepção realizada na ultima quinta-feira no Jockey-Club de São Paulo, commemorativa do anniversario da fundação dessa sociedade, o sr. Octavio Canteiro, em nome da aggremiação congenere de Porto Alegre, pronunciou as seguintes palavras:

"Se esta reunião fosse levada a effeito no borborinho de uma das dependencias do hippodromo, sem este silencio convidativo, a explanações de maiores lances, de certo não vos importunaria a attenção o modesto representante do turf do Rio Grande do Sul. Ergueria a minha taça com as palavras banaes dos brindes communs. Mas, contemplo nesta festividade mais do que vulgarmente reune homens em torno de uma mesa florida, ao espoucar do champagne. Festeja-se neste anniversario do Jockey-Club o triumpho do espirito, da força, da razão de ser do nosso sport dilecto, o turf, que foi, é e será, o recreio favorito das elites do mundo com as finalidades praticas e de reaes proveitos para a pecuaria, pelo seu concurso inestimavel ao incremento das cruzas finas e aperfeiçoamento dos nossos equinos. São Paulo evidencia nesta commemoração a pujança da sua mentalidade, alimentando o veterano gremio onde 54 annos de lutas diarias erigiram neste pedestal de granito a grandeza desse ramo precioso representado pelos seus haras disseminados pelo Estado, forjando a criação [illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O favorito do proximo Lincolnshire Handicap

Para o Lincolnshire Handicap que se disputará na Inglaterra na proxima quarta-feira está cotado como grande favorito o cavallo Scintillacion, cujas [illegible] são feitas na base de 8|1. Miscon e Umslopagaas estão cotados á razão de 100|7. O favorito pertence ao sr. C. S. W. Whitburn.

Vae ser feita nova tentativa de embarque do cavallo Mouro

Vae ser feita amanhã uma nova tentativa para o embarque do cavallo Mouro, expulso do nosso turf como indesejavel, conforme resolução da commissão de corridas do Jockey-Club e de accordo com um dos artigos do seu codigo. O filho de Houli deverá viajar no "Itassucê" com destino ao Rio Grande do Sul, em um de cujos haras ingressará, sem [illegible] pouco, provavel que [illegible] um pouco de trabalho ao starter da Protectora do Turf.

O jockey Walter Siqueira em Porto Alegre

O jockey Walter Siqueira, no momento em viagem de recreio ao Rio Grande do Sul, fez sua estréa no hippodromo de Porto Alegre na corrida do ultimo domingo, montando, entre outros, a egua Bayadera, que não se collocou e que faz parte do lote que o entraineur Arthur Fernandes vae trazer para o nosso turf.

O projecto do programma classico do Derby Club

Dentro destes dias [illegible] mos será conhecido o projecto do programma classico que o Derby-Club fará realizar na temporada official deste anno. Ao que se sabe será esse programma o mesmo de 1928 com ligeiras modificações.

Um cathedratico e [illegible] em S. Paulo

Um dos nossos cathedraticos, que não quer que se perca tempo com a interrupção das nossas corridas, nos enviou a seguinte accumulada: Good Bye — Bellabô — Royal Car — Golden Boy. Por nosso turno indicamos a seguinte: Bellabô — Thompson — Guapo — Kaol. Um dos nossos conhecidos entraineurs, por sua vez indica a seguinte — Guapo — Guante — Bellabô — Good Bye — Hiato. Os palpites denunciam o prognosticador.

Chegaram dois cavallos da Coudelaria Lundgren

A bordo do "Itassucê" chegaram hontem de Pernambuco dois pensionistas da Coudelaria Lundgren — os cavallos Tyranno, inglez e de 4 annos e Dynamite, nacional, de 3 annos. Esses cavallos, que fizeram excellente viagem, foram alojados nas cocheiras de Eulogio Morgado [illegible] serão confiados ao entraineur Oscar Leal, a quem vieram destinados.

Está enfermo o veterinario do Jockey-Club

Encontra-se enfermo desde alguns dias o sr. Octavio Dupont professor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria e veterinario official do Jockey-Club.

Mais alguns cavallos da Coudelaria Paula Machado que chegaram

Hontem, procedentes de São Paulo, chegaram a esta capital Tiara, Tyta, Tenebreuse, Univer[illegible] e Tit Chou, um cavallo francez inedito, todos pensionistas da Coudelaria Paula Machado.

OS RECORDS MUNDIAES DE VELOCIDADE EM AUTOMOVEL E LANCHA

Sobre a agua, o famoso major Seagrave vae tentar batel-o com "Miss Inglaterra"

"Miss Inglaterra" com que o major Seagrave atacará o record de velocidade nautica

Chicago, março de 1929. — Já se encontra nos Estados Unidos, o major H. O. D. Segrave, que pretende bater os records de velocidade em automovel e em lancha.

No tocante ao primeiro, encontra elle no seu compatriota Campbell, e em alguns americanos competidores a quem não se imporá facilmente. Mas, ainda assim, ser-lhe-á muito mais difficil conseguir o successo desejado na agua do que em terra.

E' essa, pelo menos, a opinião de varias pessoas entendidas em assumptos nauticos, por acreditarem ser "praticamente impossivel estabelecer a velocidade theorica de uma embarcação na agua".

Mostra-se que tanto a "Setta do Ouro", nome do automovel de Segrave, como "Miss Inglaterra", a lancha com que atacará o record de velocidade nautica, são "productos puramente theoricos não experimentados de accordo com as condições actuaes".

"Miss Inglaterra", escreveu-se, é uma creação baseada em uma theoria desenvolvida por Segrave e na experiencia de Jack Irving. O optimismo dos inglezes provém das novidades introduzidas na confecção do casco da lancha, achando o proprio Segrave, ser obvio, que se é possivel conceber-se uma unidade mecanica para proporcionar a força necessaria afim de assegurar á um casco de determinada efficiencia, a velocidade de 90 milhas por hora, é, incontestavelmente, melhor adoptar-se uma unica unidade mecanica em vez de uma infinidade de partes em duplicata para se attingir o mesmo fim.

A construcção de "Miss Inglaterra" obedece quasi aos mesmos principios observados na construcção do "Setta de Ouro", harmonizando a resistencia com a flexibilidade, sempre que esta é necessaria.

"Miss Inglaterra", que tem 27 pés e 6 pollegadas de comprimento por 7 pés e 6 pollegadas de largura, pesa apenas 642 libras contra 2.000 de "Miss America VII", em que o commodoro Gar Wood defenderá o prestigio das embarcações americanas.

REMO

INICIAM-SE HOJE AS REGATAS INTERNACIONAES DO TIGRE

Os brasileiros são francos favoritos em algumas provas

Buenos Aires, 16 (U. P.) — As corridas internacionaes terão inicio amanhã no Tigre, com a disputa das provas finaes de novissimos e juniors.

Espera-se que todos os pareos serão disputadissimos em vista do intenso treno a que vem se submettendo as tripulações concorrentes.

A United Press vem acompanhando diariamente os exercicios dos remadores brasileiros, que, segundo se espera, farão figura brilhantissima nas provas de single e double sculls.

A chance em Senir Four é presentemente duvidosa, pois Lourival sómente começará a trenar na segunda-feira proxima.

Os brasileiros embora não tenham a technica dos argentinos, são physicamente superiores a estes e tambem obterão ligeira vantagem nas regatas, pois estando acostumados a correr em aguas paradas quando tiverem que competir no Tigre, com forte correnteza a seu favor, forçosamente dispenderão menor esforço.

O presidente da delegação brasileira está satisfeitissimo com a fórma actual dos seus remadores e observa diariamente os trenos.

*

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

O vice-presidente, communica aos socios conselheiros que no dia 18 do corrente, ás 8 1|2 horas o conselho deliberativo reunir-se-á na séde deste club afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — eleição de cargo vago;
b) — eleição do conselho fiscal;
c) — interesses sociaes.

*

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

O director geral de desportos do C. R. Botafogo, por nosso intermedio, convoca todos os socios athletas a se reunirem na séde do club, hoje, ás 7 horas da manhã, convidando egualmente a comparecerem a essa reunião todos os socios pertencentes ao quadro de remadores do club, bem como todo aquelle que desejar praticar esse desporto, afim de serem iniciados os preparativos para a proxima regata de novissimos a realizar-se em maio p. futuro.

*

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo

O presidente, convida os membros do conselho deliberativo a reunirem-se extraordinariamente, na séde do club, ás 9 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — leitura e deliberação sobre a acta da reunião anterior;
b) — eleição para cargo vago na directoria;
c) — interesses geraes.

Sendo esta a primeira convocação, o conselho só poderá deliberar com a presença da maioria dos seus membros.

Ping-Pong

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Acham-se abertas até o dia 22 do corrente, as inscripções para o campeonato de ping-pong, estando a lista em poder dos roupeiros. Reina já grande animação pelo esperado certamen que

deverá revestir-se de grande brilho, sendo conferidas medalhas de prata e bronze aos vencedores.

TENNIS

ROGERS E' O MAIS ALTO TENNISTA DO MUNDO

Londres, fevereiro (U. P.) — O mais alto tennista do mundo é provavelmente Lyttletton Rogers, um irlandez, que tem apenas a estatura de seis pés e sete pollegadas, ou sejam cerca de dois metros.

O tennis é um sport que requer muita agilidade e desembaraço e Rogers, apezar da sua altura gigantesca, já é um jogador eximio.

Elle iniciou-se nessa actividade ha um par de annos e até 1928 era um player praticamente desconhecido. Ultimamente, porém, teve opportunidade de tomar parte em algum torneio da Riviera, tornando-se uma figura de destaque. Hoje já melhorou bastante o seu estylo e vae em franco progresso, acreditando-se que dentro em pouco será chamado a competir com tennistas do maior renome.

ESCOTISMO

PREPARANDO OS FUTUROS CHEFES DA TROPA ESCOTEIRA

A Escola da Federação de Escoteiros do Brasil

Continúa funccionando com bons resultados a Escola de Instructores de Escotismo, mantida pela Federação de Escoteiros do Brasil, cujas aulas são ministradas na séde da Liga de Defesa Nacional.

O presente curso funcciona ás terças-feiras das 8 ás 10 horas. A matricula dos novos alumnos ainda continúa aberta, permittindo assim que novas pessoas venham obter seu diploma e possam contribuir para o maior engrandecimento de nossa patria, chefiando as futuras tropas escoteiras, pois o movimento escoteiro dia a dia mais se alastra, necessitando do concurso de todos os bons patriotas.

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

O presidente em exercicio, convoca os membros do Conselho Director da União dos Escoteiros do Brasil, para uma reunião extraordinaria que se realizará na proxima terça-feira, 19 do corrente. Ordem do dia: "Jamburi" — Eleição dos cargos vagos e interesses geraes.

FOOTBALL

O BOTAFOGO ENFRENTA HOJE O PALESTRA EM MATCH REVANCHE

E', hoje, finalmente, que se realiza o encontro interestadual, cujo resultado está sendo tão anciosamente aguardado pela população sportiva, entre o valoroso quadro do Palestra Italia, de São Paulo, e o nosso veterano Botafogo.

O preparo technico de ambos os contendores, o valor de cada jogador em particular e o dos quadros em conjunto, o objectivo que cada uma das partes litigantes visa, uma, o de agir com tenacidade e com todo esforço para tirar a desforra da derrota, que, ha pouco, veiu de soffrer do seu adversario de hoje, a outra, não menos tenaz, não menos esforçada, procurando comprovar e manter aquella seu bello feito, são factores preponderantes para que se possa assegurar com toda a firmeza que esse prelio constituirá o acontecimento sportivo de maior vulto da temporada actual.

Não se arrependerá a multidão que, logo, accorrerá ao stadium do Fluminense F. C., avida de emoções, porquanto a partida que lhe será dada assistir ha de certo, empolgal-a, e fazel-a vibrar a cada momento nos arroubos do enthusiasmo pelo desenvolver desse embate de gigantes.

Lá estarão, em campo, alinhados, do lado do Palestra, entre outros não menos famosos, os valorosos players Amilcar, Serafini, Heitor e Ministrinho, que com tanto brilho já figuraram no seleccionado brasileiro, este ultimo ainda na lembrança dos cariocas jogo assombroso desenvolvido quando da temporada do Rampla Juniors, em que foi carregado em triumpho e acclamado delirantemente. No campo botafoguense, cujo arco foi confiado á pericia do formidavel keeper Amado, figuram tambem elementos de reconhecido valor, taes como Rogerio e Pamplona, que, com Amado, são campeões brasileiros, Octacilio e Orlando, dois backs muito seguros; Cotia, Luiz e demais integram o quadro, o mais sério concorrente ao campeonato deste anno da cidade.

Uma riquissima taça, denominada "Conde Matarazzo", em que serão gravados os nomes dos onze victoriosos, constituirá o premi dessa importante partida.

OS TEAMS

Os quadros que se vão defrontar, entrarão em campo assim formados:

Palestra: Rabello — Bianco e Miguel — Pepe, Amilcar e Serafini — Ministrinho, Heitor, Carrone, Patricio e Osses.

Botafogo: Amado — Octacilio e Orlando — Cotia, Aguiar e Pamplona — Ariza, Benedicto, Rogerio, Luiz e Juca.

*

UM AVISO DO BOTAFOGO

Realizando, hoje, no stadium do Fluminense, o encontro de football entre o Palestra Italia, de São Paulo, e o Botafogo Football Club, a Thesouraria desse club communica aos socios que o seu ingresso será pessoal e mediante a apresentação da carteira de identidade acompanhada do recibo relativo ao mez corrente, pagando as senhoras de suas familias, consideradas estas de accordo com os Estatutos, e que os acompanharem, o preço fixado para as archibancadas.

Os socios terão ingresso pelo portão n. 8, da rua Pinheiro Machado, e para elles será reservada a parte das archibancadas, á sombra, que fica ao fundo do stadium.

Os portões serão abertos ás 12,30 e as bilheterias funccionarão desde 9 horas.

— Realizando-se, hoje, a competição de football entre o 1º quadro deste club e o do Palestra Italia, cuja prova preliminar será constituida pelo encontro dos teams secundarios do Botafogo e Fluminense, o Departamento Technico solicita o comparecimento á séde do club, ás 12,45 dos amadores effectivos e reservas do 2º quadro, e ás 11 horas, dos players do 1º team e respectivos reservas.

*

REALIZA-SE HOJE, NO STADIUM DE S. JANUARIO, O INTERESTADUAL VASCO x CORINTHIANS

Hoje no gramado de São Januario, a esquadra local do Vasco da Gama enfrentará o campeão paulista de 1928, o Corinthians.

O prelio, não ha duvida, apresenta os caracteristicos dos grandes embates.

Se de um lado surge o detentor do titulo maximo da Apea, cioso de tal conquista, do outro temos os cruzmaltinos com seu "onze" sempre aguerrido e tambem conscio da responsabilidade com que arca, de representante do football carioca no momento em franca evolução e desconhecedor de derrotas.

OS QUADROS

Para a pugna interestadual, os teams terão a formação seguinte:

Vasco — Jaguaré; Lino e Itália; Nesi, Tinoco e Molla; Paschoal, Ladislão, Moacyr, Fausto e Sant'Anna.

Corinthians — Tuffy; Dino e Del Debbio; Nerino, Munhoz e Sebastião; Apparicio, Ratto I, Guimarães, Ratto II e De Maria.

A DISPUTA PRELIMINAR

O Vasco da Gama, promotor da competição interestadual, resolveu convidar os clubs Flamengo e Syrio Libanez para participarem da disputa do encontro preliminar.

O ULTIMO ENCONTRO VASCO x CORINTHIANS

No ultimo encontro realizado entre os dois clubs, verificou-se uma grande victoria vascaina.

Foi vencedor o gremio carioca pela significativa contagem de 5 goals contra nihil.

Como se vê, é facil de presumir que os paulistas queiram agora obter sua "revanche".

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

Como o nosso representante aprecia a luta travada entre o campeão carioca e do Uruguay

GRANÉ FOI O MELHOR PLAYER EM CAMPO

***Montevidéo*, março, 11 de 1929 — Especialmente para o "Correio da Manhã", por Luiz Vianna**

O match Peñarol x America hontem realizado aqui em Montevidéo, foi a prova mais penosa a que já se submetteu o campeão carioca nesta excursão que vae correndo, sem nenhuma duvida, com todo brilhantismo. O team jogou e empatou na vespera em Buenos Aires, contra o combinado argentino, desenvolvendo um esforço estupendo, e além disso viajou toda a noite. Uma viagem por mais commoda que seja, sempre é uma viagem e produzirá os seus effeitos fatalmente. Os rapazes estavam cansados e não jogaram como era licito esperar, ou pelo menos, como o fizeram nos matchs anteriores de Buenos Aires.

Essa circumstancia especialissima, á qual poderiamos juntar o facto de se tratar de uma terceira partida em cinco dias (6, 9 e 10), pesou definitivamente na balança de probabilidades do team brasileiro, que se via, por todas as razões, sériamente prejudicado. Além do mais, a equipe jogou em um campo muito mal conservado, onde se produzia ao menor attricto uma poeira que deviar perturbar, porque, os nossos jogadores estão muito habituados a jogar em gramados bons.

Esse detalhe ao lado de todos os outros, contribuiu para não permittir a victoria do America contra o famoso quadro do Peñarol, que digamos de passagem, mesmo jogando em sua casa e tendo todos os elementos a seu favor, não apresentou um football á altura dos seus meritos e tradições.

Estavamos ainda a bordo do "Ciudad de Buenos Aires" em viagem para Montevidéo e já ouviamos os commentarios a respeito do match Peñarol x America. Na capital uruguaya era voz corrente a previsão de uma facil victoria para o campeão de Montevidéo. Depois do almoço fomos ao Café Britannico, ponto de reunião dos "inchas" — torcedores — onde se discute muito football e lá vimos passar, de mão em mão, um papel, que todos assignavam e pagavam um peso (8$400). A curiosidade é o diabo! Pedimos a um amigo uruguayo que nos dissesse do que se tratava.

A lista veiu ás nossas mãos. Era um bolo. Não havia nenhuma previsão de empate. Todos os palpites eram na victoria do Peñarol com scores que variavam de 1x0 até 7x0! Demos tambem o nosso palpite: America 2x1. Ninguem ganhou e os pesos voltaram aos respectivos donos.

O MATCH

O Peñarol jogando deficientemente e o America muito menos do que se esperava, produziram uma qualidade de football que não agradou a ninguem, nem mesmo aos criticos uruguayos que não escondem as suas sympathias pelo club campeño.

Apezar de cinco jogadores que se notabilizaram nas provas de football das olympiadas de Amsterdam, e que hontem se destacaram apenas por alguns lances individuaes, o conjunto do Peñarol não desenvolveu um jogo apreciavel. Era, como que, uma força incompleta manejada um pouco ao sabor dos imprevistos. Um team desharmonico não poderia jámais apresentar um bom football e por isso o match foi todo muito movimentado, mas sem a uniformidade que caracteriza os grandes prelios sportivos. O America, embora revelando qualidades de comprovado destaque raramente consummava as suas rapidas iniciativas de ataque. Predominou em toda a partida uma mobilidade espantosa que contribuiu muito para esgotar mais depressa a resistencia já um pouco abalada dos nossos patricios. O America iniciou a luta — póde-se dizer — brilhantemente, em grande estylo, exigindo do adversario todos os recursos para defender-se. A linha penetrava rapidamente no reducto do Peñarol e marcava uma agilidade assombrosa em todos os pontos. Aos cinco minutos de jogo, Anselmo completando um passe opportunissimo de Fernandes, marcou o goal uruguayo. Um lindo goal de seis jardas, contra o qual, Joel, não teve tempo de articular o menor gesto de defesa!

O America, em realidade, não desanimou, mas começou a trabalhar com menos intensidade, como que demonstrando os seus jogadores os effeitos da prova de resistencia a que estavam sendo submettidos. Por outro lado, o Peñarol, animado com o primeiro ponto, tratava de augmentar o score. E a luta formidavel se estabeleceu entre o ataque local e a defesa visitante. Grané foi o grande heroe dessa phase, como aliás, foi o melhor jogador em campo. Faltou ao ataque do Peñarol, essa homogeneidade que um team só adquire com muito treno. E é preciso dizer que o Peñarol ha mais de um mez não jogava uma partida e com esse detalhe explica-se a sua falta de cohesão. Comtudo, em muitas occasiões, a vivacidade do jogo era tão intensa, que fazia esquecer os pequenos deslises de ordem technica, de um e outro team. Uma partida interessante, muito movimentada e equilibrada.

Se o Peñarol teve mais iniciativas, é preciso consignar que a defesa do America jogou muito para contel-as.

UM GOLPE DE VISTA NOS TEAMS

A figura mais destacada do team uruguayo e aliás, reconhecido por todos os jornaes, foi o halfback Silva, que marcou a ala esquerda carioca. E' um jogador notavel pelos seus recursos e limpeza de jogo. Diremos em seguida observando a escala descendente de merito, que Anselmo se revelou o mais completo forward do Peñarol. Foram estes os dois homens que mais trabalharam e que de justiça merecem destaque. Fernandez, como center forward, necessita de distribuição e contrôle da bola, porque não lhe faltam enthusiasmo, coragem e decisão. Fernandez está muito longe de Pendibene, o famoso crack que occupou durante largos annos essa posição no Peñarol. Arremond está obeso, especialmente para a extrema direita. Gestido é um excellente centerhalf que marca com extrema segurança, mas que falha no passe. Os backs regulares. Benincassa leva quasi vinte annos de football nas costas. E' um jogador, hoje em dia, que tem apenas o nome e aproveita as opportunidades de accordo com a experiencia que possue do posto de fullback. Estivez é um bom keeper. Não teve muitas opportunidades de brilhar, porque a linha carioca preferiu approximar-se para fazer goals, em vez de shootar de longe.

Do team do America duas figuras de realce são dignas de attenção. Grané, na defesa e Feitiço, no ataque. Não se sabe qual de ambos joga melhor, se Grané salvando situações extremamente difficeis com as suas entradas opportunas e justas, se Feitiço, desdobrando-se em actividade para organizar a série de investidas que preparou contra o goal adversario.

Ambos assombraram a assistencia e a critica. De Feitiço lembra um chronista, que se assemelha a Neco, com a differença que não possue as entradas formidaveis *"del maravilloso delantero cuyo recuerdo hemos traido á colacion" — Feitiço és un hombre incansable, de un gran dominio sobre la ball, suelto en sus jugadas, elegante sempre, como se fuera un péon de brega."*

De Grané, o mesmo jornalista diz textualmente: *"Es Grané todo un señor jugador, de recursos proprios, que en nuestro medio se agigantaron por ser vistos precisamente en una época en que nuestras équipes carecen de grandes backs. Recio, decidido, de seguro kick, fue una valla insalvable y contra la que se estrelaron los mejores empeños del ataque auri-negro."*

Como se vê, esses dois homens impressionaram e com razão, porque jogaram muito. Esse destaque não desmerece os outros que fizeram muito, notadamente Hespanhol e Floriano, que foram dois pontos de merecido relevo na parte defensiva da equipe.

Não se póde ser rigoroso na apreciação do team brasileiro, attendendo ás circumstancias que precederam o match. A viagem, o jogo da vespera, outro jogo dias antes com o Ferro Carril Oeste, etc., etc. Todo o team que viaja leva essa desvantagem. Entretanto, podemos dizer sem receio e como expressão da verdade: o America honrou o sport brasileiro jogando hontem contra o Peñarol.

O PENALTY

Ainda não sabemos como teriam mandado contar para ahi, os incidentes que decorreram com o penalty que determinou o empate da partida. Vamos recapitulal-os, rapidamente, para que o publico veja que o facto não teve maior importancia.

Num ataque da linha americana, quando faltavam dez minutos para terminar o segundo tempo, Oswaldo passa uma bola de meia altura a Feitiço, cuja collocação, no momento, era decisiva. Malnardi, halfback direito, vendo a imminencia de um desastre, porque o passe seria um goal, tocou a bola com a mão, desviando-lhe a trajectoria. Immediatamente Lais, que era o referee, marcou a penalidade, contra a qual se insurgiu o captain do team uruguayo, o center forward Fernandez, com o effeito preconcebido de caldear o ambiente e incitar os torcedores mais apaixonados, como que a convidal-os a invadir o campo. Um gesto de pura indisciplina de um captain de team que é campeão olympico.

Discute daqui, discute dacolá, esgotaram-se uns dois minutos até que o team se conformasse com a penalidade e se evacuasse o campo. Lais manteve a penalidade e Grané bateu o penalty com aquella violencia inaudita que todos lhe conhecem. Tudo corria bem, quando os jogadores uruguayos reiniciaram a partida dispostos a desempatar. Atacaram com vivacidade e animo. Numa investida, a bola passa a linha do campo, do lado do goal, e, sem que o juiz tivesse visto, tornou ao campo.

Hespanhol não pensou que o extrema direita centrasse uma bola que já tinha saido e quando quiz evitar era tarde. Campolo centrou e Arremond ia rebater a goal, da sua extrema quando Hermogenes interpôz-se. A bola bateu-lhe na mão.

Gestido e Fernandez reclamaram o penalty. O publico vaiava de ensurdecer. Não havia duvida sobre o hands. A duvida era sobre se havia sido na área. O linesmen uruguayo indicou o ponto e verificou-se que não fôra dentro da área. Batido o hands, a bola foi rebatida para o centro e pouco depois terminou o jogo, cujo tempo, aliás, fôra marcado por quem redige estas linhas, com um chronographo de precisão. Uma meia duzia de moleques invadiu o campo e insultou os jogadores e o juiz. Atorrantes, ladrones e outras amabilidades. A policia cercou o juiz e acompanhou os jogadores até os automoveis. A directoria do Peñarol protestou a sua inteira solidariedade aos brasileiros, aos quaes não se fartaram de dar as melhores provas de conforto e distincção.

No dia seguinte prepararam uma recepção na séde do Peñarol á qual compareceram ambos os teams, directores e delegados. Além disso, o Peñarol proporcionou aos nossos patricios uma excursão pela cidade e arrabaldes. A "Tribuna Popular", orgão sem prestigio e desclassificado, foi o unico jornal de Montevidéo que insultou o juiz. Os mais commentaram o facto com linha.

REUNIU-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Foi eleito o novo director de football

Reuniu-se ante-hontem, á noite, em sessão ordinaria, o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, convocado para tratar de assumptos importantes para a vida do campeão de terra e mar.

Aberta a sessão pelo dr. Faustino Esposel, pediu este, ao Conselho, que designasse um presidente para os trabalhos da reunião até que fosse eleita a mesa definitiva, tendo sido acclamado para presidente o dr. Alberto Borgerth.

Procedida a eleição para a mesa que deverá funccionar durante o anno corrente, nas reuniões do Conselho, foram eleitos os srs. dr. Alberto Borgerth, presidente; Mario Rebello de Oliveira, vice-presidente; dr. Ary Miranda, 1º secretario e Zolachio Diniz, 2º secretario, sendo os mesmos immediatamente empossados nos seus cargos. Juntamente com a eleição da mesa do Conselho, foi procedida a eleição para os cargos vagos de director de football e supplente da commissão fiscal, tendo sido eleitos por unanimidade de votos os srs. dr. Joaquim Guimarães e Armando Fajardo, para os cargos respectivos.

Passando a tratar da 2ª parte da ordem do dia, foi procedida a leitura do parecer da commissão fiscal sobre o balanço de 1928, o qual, após ligeira discussão esclarecedora, foi approvado, sendo louvada por todos a gestão financeira do anno passado.

Em seguida foi procedida a leitura da exposição feita pela directoria, sobre os principaes factos occorridos no club, durante o ultimo exercicio administrativo. Essa exposição minuciosa em todos os pontos, relata a actividade do rubro-negro durante o anno findo, destacando com encomios a acção dos athletas e representantes do Flamengo nos diversos prelios sportivos que tomaram parte sempre figurando de fórma brilhante.

Aborda tambem, as demarches para a melhoria das installações do club, relatando com detalhes o que ha feito nesse sentido e nutrindo a convicção de que, ainda este anno, o Flamengo terá resolvido esse magno problema.

Terminada essa parte, foi approvado um voto de grande pezar pela morte do sr. Augusto Setubal, nome cheio de serviços ao club.

Antes de terminar a reunião, o dr. Faustino Esposel fez entrega ao dr. Alberto Borgerth, da carteira social de presidente de honra, socio benemerito e campeão do Flamengo, titulos que foram outorgados a esse illustre sportsmen, pela assembléa geral.

AINDA A POLITICA INTERNA DO BANGU'

O sr. Lebre solidario..

Apezar do desmentido de partidarios da facção que prestigia o sr. Miguel Pedro no Bangú, desmentidos que estão longe de representar a verdade dos factos, a situação interna do veterano gremio suburbano está longe de ser calma. Muito ao contrario. Os elementos de responsabilidade no referido club, conhecedores do seu passado e das suas necessidades, são unanimes em reconhecer o valor do sr. Guilherme Pastor, que vem sendo victima de manobras politicas ás quaes, estão estreitamente ligados os interesses da Liga Metropolitana, onde o sr. Miguel Pedro é elemento de destaque.

Depois do acto do Conselho de Fundadores negando ao sr. Miguel Pedro o direito de tomar parte em qualquer actividade na Amea, acto que não agradou aos paredros da dissidencia, o sr. Luiz Lebre, ex-thesoureiro da Metropolitana e da Amea e actualmente membro da commissão de contas dessa entidade, renunciou o cargo que occupava, enviando áquella entidade a seguinte carta:

"Sr. presidente da Amea: — Em virtude da resolução tomada por essa entidade negando ao meu particular amigo, dr. Miguel Pedro, clinico conceituado e de reputação inatacavel, o direito de funccionar como vice-presidente do Bangú no Conselho de Fundadores, resolução essa que segundo doutrina por mim esposada, não se enquadra dentro dos principios da sã moral sportiva, venho por meio desta renunciar o cargo na Commissão Fiscal, que me foi delegado nessa entidade.

Saudações — (a) — *Luiz F. Lebre.*"

Com referencia ao sr. Guilherme Pastor, recebemos a carta que se segue, assignada pelo sr. Firmino de Carvalho, um sportmen dos bons tempos do nosso football, socio benemerito e ex-director do Bangú, pessoa insuspeita para falar sobre o sr. Guilherme Pastor:

"Illmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Prezado senhor — Sendo o "Correio da Manhã" o jornal de minha preferencia, nelle deparei ha 2 dias passados, na sua bem orientada secção sportiva, com uma carta da autoria do sr. José Joaquim Ferreira Junior (quantos Joãos) toda composta de injustos ataques ao dr. Guilherme Pastor, a qual de tal fórma me feriu, que, numa conjugação de esforços, quebro os élos do meu ostracismo sportivo, emittindo os conceitos seguintes:

Ha uma phrase de certo apostolo que diz "Faz, mas a tua recompensa não virá da terra".

A carta referida avivou-me á memoria o valor do axioma. Tambem em dias da semana passada, acatadissimo jurista do nosso Forum, na eloquencia da sua oratoria, nopetia da tribuna do Jury, os conceitos de respeitavel homem de letras americano, de que os homens de valor só vivem todo o seu esplendor, depois de mortos. E' isto mesmo...

O dr. Guilherme Pastor (que me perdôe a indiscreção), deve contar trinta e poucos annos de edade e destes trinta, mais ou menos, dedicou-se francamente ás causas do nosso Bangú A. Club, tendo occupado neste, todos os cargos, do mais modesto ao mais elevado, com muito brilho e proficuos resultados. Nos periodos aureos por que passou o Bangú A. Club, antes da invasão da horda dos seus arruinadores actuaes, Guilherme Pastor fazia parte das suas administrações e por conseguinte, collaborador eminente dos resultados emanantes. Que o diga José Villas Boas, que ahi está vivo e são, como sentinella avançada contra os delapidadores de suas glorias tradicionaes; que o diga o grande e inesquecivel Noél de Carvalho; que o diga o joven magistrado dr. Ary de Azevedo Franco e tantos outros. O Bangú A. Club viveu um periodo de raro relevo na administração de Noél de Carvalho, e neste tempo, eu, era o director sportivo e o dr. Guilherme Pastor, 1º secretario, cargo este, em que pela sua competencia e pratica se tornara insubstituivel. Quando foi a mim attribuida a presidencia do club, e idealizei a construcção das suas modestas archibancadas, foi o dr. Guilherme Pastor o meu mais seguro auxiliar na consummação dos meus intentos, proseguindo com a sua somma de esforços junto ao dr. Ary Franco, meu successor e a quem coube a tarefa de concluir as grandes obras iniciadas. Não fosse a sua modestia e, certamente, estaria neste instante occupando posição de raro destaque na entidade maxima do sport nacional mas, nem por isso a sua efficiente collaboração tem sido dispensada, para felicidade do bom nome do Bangú A. Club.

Ninguem poderá escrever a historia completa do football no Rio de Janeiro, sem invocar o passado glorioso do Bangú, e ninguem poderá escrever a historia do Bangú A. Club sem rememorar os trabalhos e conquistas do grande sportmen que se chama Guilherme Pastor. Lamento apenas que o nome do meu veterano club, seja o pretexto para ataques soezes, de individuos sem escrupulos, á pessoas dignas de maior respeito e todo acatamento. Em nome das tradições do Bangú A. Club e na qualidade de seu socio benemerito, consigno aqui o meu protesto contra as perfidias contidas na carta do sr. J. J. Ferreira Junior. — (a) — *Firmino de Carvalho.*"

Rua dos Andradas 26-1º. — Em 16|III|29.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Mesa do conselho deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, abaixo assignada, faz publico que na reunião realizada em 15 de março corrente, foi unanimemente approvada a moção abaixo:

"O conselho deliberativo do C. R. do Flamengo, tendo em vista os rumores, vehiculados por alguns orgãos de imprensa desta capital, de possiveis dissidios e scisão nas hostes flamengas, faz publico de que desconhece, por inteiro, a existencia dessas desintelligencias, sendo, ao contrario, mais solida do que nunca a tradicional união que liga todos os associados e os abnegados defensores das côres rubro-negras. Não fôra a circumstancia de vir sendo aquella noticia publicada, com insistencia, não se sabe com que intuitos, e o desmentido seria, por certo, desnecessario. A insistencia, porém, faz com que este conselho, em bem da verdade e para evitar a reproducção de boatos, como esse, de todo improcedente, venha, por este modo contestar formalmente os referidos rumores.

(aa) *Dr. Alberto Borgerth* (presidente); *Dr. Ary Miranda* e *Zolachio Diniz* (secretarios)."

S. C. EVEREST

A direcção de sports deste club, solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados na séde, ás 11 horas de hoje, afim de irem disputar uma partida, no campo do Engenho de Dentro A. C., com o team local.

Romeu, Alberto, Pituca, Zeca, Alex, Neves, Paulista, Aristeu, Zequinha, BOA, M. Pinho, Pretto, Raymundo e Claudio.

O FLAMENGO TREINA HOJE

O dr. Joaquim Guimarães, director de football do C. R. do Flamengo convida por nosso intermedio, os jogadores dos 1º e 2º quadros e demais reservas, para um treino de conjuncto, hoje, domingo, ás 4 horas, no campo da rua Paysandu'.

A EXCURSÃO DO SILVA MANOEL A. C. A MENDES

Seguirá, hoje, com destino á cidade de Mendes, a embaixada do Silva Manoel A. C., afim de enfrentar em encontro amistoso, o campeão local. Com esta, é a 12ª excursão que o valente gremio da rua André Cavalcanti emprehende, e estamos certos de que será mais uma victoria para seu archivo de disciplina. Em Mendes, serão os rapazes recebidos com grandes manifestações de cordialidade.

A partida — A partida será pelo trem que parte da gare inicial, ás 4 horas e 50 minutos.

A embaixada do club carioca — Irá assim constituida a embaixada do club carioca:

Chefe: Manoel Rodrigues; secretario: Amadeu Azevedo; thesoureiro: Joaquim Furtado; director de sport: Julio Silva; [...] Adriano Baptista; zelador: Oliveira Peçanha; jogadores: Julio Silva, Alfredo Villard, Joaquim Furtado, Mario Machado, Pedro Bosa, João Cabral, José Gomes, Waldemar Rodrigues, Victorio Caruso, João S. Freitas, Reynaldo Machado, Carlos Dias, Americo Silva, Eugenio Rapuano.

Uma caravana que seguirá — Junto á delegação seguirá uma grande caravana de socios, senhoras e senhoritas, que irão assistir ao encontro.

O regresso — O regresso da delegação do Silva Manoel A. C. dar-se-á no domingo á noite, no trem que parte da cidade de Mendes ás 7 horas e 35 minutos.

Provavel team do Silva Manoel A. C. — Para enfrentar o forte conjuncto do S. C. Mendes a direcção de sport escalou o seguinte team:

Julio, Joaquim, Pedro, Mario Cabral, Careca, Zeca, Waldemar, Victorio (cap.), Maydosa, Reynaldo, Carlinhos.

A directoria do Silva Manoel previne por nosso intermedio aos players componentes da delegação, a comparecerem sabbado, ás 8 horas da noite, na séde social.

MUNDO NOVO F. C.

Tendo o Mundo Novo F. C. que tomar parte, hoje, em dois festivaes, o director sportivo solicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo mencionados na séde do club, ás horas respectivas:

Team B, ás 11 e 30 — Coqueiro; Soares e Mesquita; Tião, Juca e Botafogo (cap.); Severiano, João II, Tejo, Arlindo e Esquerdinha.

Team A, ás 12 horas — Haroldo (cap.); Samuel e Allemão; Cabrinha, Nazareth e Saroco; Morgado, João I, Pezado, Orlando e Turquinho.

Reservas: Hermogenes, Dedeo, Heitor, Bery e Canhoto.

O concurso para 3º official do Ministerio da Agricultura

Serão chamados ás provas de calligraphia e dactylographia, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, na Praia Vermelha, os seguintes candidatos a terceiros officiaes do Ministerio da Agricultura: Achilles Coutinho da Silva Rocha, Alexandre de Luna Araujo Góes Netto, Ary de Castro Fernandes, Adolpho Shermann, Adalberto Cantarino Labatut, Bernardo Dain, Clovis Costa Rodrigues, Djalma Pires Ferreira, Elisabeth Kenninger Barbosa, Frederico Cascardo, Francisco Ducati Mascarenhas, Jorge Rodrigues Coutinho, Maria Dulce Barreto, Maria de Lourdes Lima, Marise Ferreira de Sousa, Nelson Castro e Silva de Vincenzi, Newton Azevedo, Pedro Annibal da Paixão, Paulo Cid Lemos, Regina Machado da Costa, Roberto de Oliveira Borges, Sarah Brow, Urbano Wencesláo Herculano Camara, Vicente Sebastião de Araujo e Virginia Henninger Barbosa. Não haverá segunda chamada.

Victima de um desastre, falleceu no hospital

Falleceu, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o conductor da Light José Maria Pereira Junior, morador á rua Dr. Celestino n. 48, o qual, ante-hontem, na rua Marechal Floriano, ficou imprensado entre dois bondes, soffrendo ferimentos graves.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ATROPELADO NA ILHA DO GOVERNADOR

O operario Gaspar Gomes, morador na Ilha do Governador, foi victima de um accidente de bonde, naquella mesma ilha, soffrendo fractura exposta da perna esquerda.

Trazido para esta capital, depois de pensado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelado por um auto-caminhão

A' rua X, no Caes do Porto, foi atropelado por um auto caminhão, hontem, o operario Antonio Porto da Luz, de 55 annos, brasileiro, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 152.

Ferido na cabeça e bastante contundido por todo o corpo, o desventurado foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois, á sua residencia.

Apanhado com a boca na botija

Aproveitando-se de uma distracção dos moradores da casa da rua Barão de Itapagipe n. 410, residencia do sr. Luiz Rosa, o ladrão João de Souza, ali entrou, hontem, á tarde, com o intuito, já se vê, de "fazer mão baixa" no que encontrasse de melhor.

Foi, entretanto, infeliz, pois quando saqueava os moveis do quarto da frente foi presentido e preso.

Levado para a delegacia do 15º districto, Souza foi autuado e recolhido ao xadrez.

Julgado prejudicado o habeas-corpus

O juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado, hontem, o habeas-corpus em que Ivo Mortani allegava prisão illegal por parte do 2º delegado auxiliar.

Não obteve reducção de direitos

Pelo ministro da Fazenda foi negado o pedido de reducção de direitos para materiaes destinados á Companhia de Viação Sudoeste da Bahia.

Quando procurava a fechadura cortou o braço

A' porta da casa do ladrilheiro Bernardo Wikermann, á rua Senador Pompeu n. 140, está com um dos vidros quebrado.

Hontem, Bernardo, que se demorou por fóra a beber, quando chegou á casa, muito tarde e muito "pesado" da cabeça, ao procurar a fechadura para abrir a porta, metteu, por engano, a chave pelo buraco do vidro e cortou-se no braço direito.

Depois de medicado pela Assistencia, do córte e da *camoeca* Bernardo retirou-se.

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Continúa bastante difficil o transito pela Estrada Rio-Petropolis, consequencia immediata das ultimas chuvas.

Apezar da grande actividade que reina nas turmas de conserva e de macadamização, a lama enche grande extensão da baixada.

ERA UM CURTO CIRCUITO

Solicitados, os Bombeiros correram, hontem, para a rua Real Grandeza, onde, segundo o aviso respectivo, havia incendio. Tratava-se de um curto circuito no botequim áquella mesma rua n. 280, de propriedade do sr. Manoel Ferreira. Havia, já, pequena labareda, que os soldados abafaram dentro de poucos minutos.

A INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Productos analysados no Laboratorio Bromatologico e condemnados

Caldos de canna, improprios para o consumo por terem revelado presença de terra e contaminação por coli-bacillo, apprehendidos nos estabelecimentos de Manoel Brandão & C., sito á estação D. Pedro II; João Secreto, sito á praça Tiradentes, 25 e Eugenio Marcos, á rua Visconde do Rio Branco, 19.

Vinhos — Marca "Sinphões", de A. C. Frasão & C., praça Tiradentes, 11; "Nacional" de Carvalho Irmão & C., rua da Relação, 15; "Imperio", de Santos & Affonso, rua Haddock Lobo, 71. Falsificados — Soda-limonada, de M. Pires & C., rua Campos Salles n. 150, falsificado com saquedina; Vinho do Rio Grande marca "Brasil", de M. F. Martins, rua Senador Pompeu n. 267, acetificado; Guaraná "Calvo", de M. Pires & C., rua Campos Salles 150, improprio para o consumo pela presença de levedos. Frios vendidos por Barbellas & Irmão, largo de São Francisco n. 6, contaminados por cogumelos. Vinho "Quinado", de Canelli Limitada, rua Senador Pompeu n. 130, impropriamente apregoado como tal e como tonico digestivo. Leite condensado, da Companhia Lacticinios Alberto Böke, contaminado em excesso.

Nomeado fiscal dos estabelecimentos de ensino technico commercial

Foi nomeado o ajudante technico da Estação Sericicola de Barbacena, Alvaro Paes, para exercer o cargo de fiscal dos estabelecimentos de ensino technico commercial regidos pelo decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926, sem direito aos vencimentos do seu cargo.

Depois de uma noite de farra

Ingeriu veneno e falleceu na Assistencia

O autor do gesto que motiva esta noticia, e que acabou morrendo no Posto Central de Assistencia, não explicou, sufficientemente, as causas verdadeiras que o levaram a procurar a morte tão cedo, ainda. Na Assistencia, inquirido a respeito, declarou, tão sómente, que havia gasto, em passeios durante toda a noite, o dinheiro que possuia. Mais tarde, ficou apurado que elle andára em companhia de uma mulher, cujo nome não se sabe.

Isso, porém, não basta para justificar um gesto tresloucado, de tão lamentaveis consequencias. Resta, entretanto, aguardarmos a acção da policia, que, ao saber do occorrido, entrou em indagações.

Djalma Pessôa Alves — como se chama o suicida — rapaz de 23 annos e empregado do commercio, residia á rua do Lavradio n. 5, onde ninguem conhece quaesquer declarações por ventura deixadas. Em Copacabana ingeriu uma porção de arsenico, tendo sido removido para a Assistencia, de onde saiu, depois de medicado, para ficar em tratamento em sua casa. Pouco mais tarde, aggravando os seus padecimentos, foi de novo levado para aquelle posto, vindo, então, a fallecer.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O delegado do 12º districto, conseguiu, á noite, interessantes esclarecimentos a respeito do suicidio. Djalma Alves Pessoa, no quarto que occupava á rua do Lavradio n. 5, ao ser interrogado pelo proprietario respectivo o sr. Perez Lopez, respondeu que se sentia bastante mal, e que poucos momentos mais teria de vida. O referido senhor quiz chamar, então, a Assistencia, mas [...] tava disposto a morrer e para tanto ingeriu o veneno.

[...] sem que fosse percebido, solicitou para o tresloucado os serviços da Assistencia, em cujo posto central veiu a fallecer.

Pessoa entretanto, pediu fosse avisada a casa em que trabalhava, um restaurante á rua do Lavradio n. 111. Deixou duas cartas, para o delegado local e para [...] pedindo para ser enterrado como indigente. Na carta dirigida ao delegado, é bem provavel que haja declarado o verdadeiro motivo de seu gesto.

O proprietario da casa n. 5, da rua alludida, informa que o rapaz esteve a palestrar, com diversos amigos, num café proximo, tendo se recolhido ás 11 da noite ao seu quarto. A's 2 da madrugada tornou a sair para a rua regressando mais tarde, para, de novo, deixar seu aposento ás 4 horas da madrugada.

As portarias de hontem do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura assignou hontem as seguintes portarias:

Concedendo licenças para tratamento de saude: de dois mezes, á professora do Patronato Agricola [...] Serviço de Povoamento, no Estado de Minas Geraes, Maria [...] de Araujo Moreira, em prorogação á de 24 de janeiro ultimo; de seis mezes, com todos os vencimentos, ao mensalista contratado do Horto Florestal, do Serviço Florestal do Brasil, Cypriano Alves de Souza; de tres mezes, ao mestre, interino, da officina de selleiro, do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, do Serviço de Povoamento, no Estado da Parahyba, Antonio Barbosa Gomes da Silva, e de tres mezes, á mensalista contratada da Directoria de Meteorologia Lola Rodrigues;

designando o veterinario de 3ª classe, do Corpo de Veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, Primo de Souza Pinheiro, para exercer as funcções de delegado do mesmo serviço, no Estado de Matto Grosso; e

dispensando o veterinario de 3ª classe do Corpo de Veterinarios do Serviço de Industria Pastoril, dr. Pedro Herbster Menescal, das funcções de delegado do mesmo Serviço, no Estado de Matto Grosso.

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Terá inicio quarta-feira proxima, ás 3 horas, na séde da bibliotheca da Liga B. de Hygiene Mental, á rua das Laranjeiras n. 232, o curso de "hygiene mental para enfermeiras", que será realizado pelo dr. Ernani Lopes, em 5 lições.

Inscreveram-se até hontem no curso as seguintes profissionaes de enfermagem: d. d. Alice de Almeida Soares, Maria da Gloria Moreira, Julieta Marques, Alda Mendonça, Margarida Mendes Teltão, Branca Duarte, Zelia Mattos, Margarida Valença, Campos, Julieta Alves Moreira, Edmé Muniz Alvares de Azevedo.

O PESO ERA DEMASIADO E O VELHO FALLECEU

O carregador Silvano Jacyntho, de 70 annos de edade, morador á rua Jesuino Cardoso, carregou, ha dias, uma taboa cujo peso era superior ás suas forças. O resultado foi o pobre septuagenario adoecer e, hontem, fallecer.

Removeram o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser verificada a verdadeira "causa-mortis" do in-[...]

Dois auxiliares de consulado licenciados

Foi concedida ao auxiliar do Consulado em Rosario de Santa Fé, Julio Meirelles Garcia, licença de um anno, de accordo com o art. 17, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921. Foi tambem concedida ao auxiliar do Consulado Geral em Montevidéo, A. Caseaux Daskues, licença de tres mezes, de accordo com o n. 1 do art. 8º, do mesmo decreto.

Foi designado para construcção de linhas telegraphicas no Estado da Bahia

O director geral dos Telegraphos designou o engenheiro-chefe Agenor Augusto de Miranda para dirigir os trabalhos de construcções das linhas telegraphicas de Inhambuque-Santo Antonio da Gloria; Jaquaquiára-Cachoeira e Santa Rita-Corrente, no districto da Bahia.

Societá Italiana di Beneficenza e M. S.

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Para desmentir toda e qualquer noticia erada fornecida tendenciosamente, esta secretaria de accordo com a mesa eleitoral, notifica que:

E 10 do corrente realizaram-se as eleições do Conselho Directivo para o exercicio de 1929|30 com o seguinte resultado. Assignaram o livro de presenças 911 socios. Votaram 784 socios. Cedulas retiradas da urna e conferidas pela mesa 784.

Eleitos: Presidente: Bonfanti Cav-Uff. Luigi, 501 votos; vice-presidente: Filippucci Dott. Robert, 500; secretario: Bifano Rag. Renato, 502; thesoureiro: Gabriele Caprio, 502; conselheiros: Ancona Hirsch Cesare, 496; Buffa Ach. Riccardo, 495; Busi Luigi, 495; Bevilacqua Pasquale, 495; De Seta Federico, 495; Gargagliono Antonio, 495; Jannuzzi Arch Giacomo, 495; Juliano Michele, 491; Lipiani Luigi, 492; Miraglia Ing. Vicenzo, 492; Sambi Lamberto, 492; Stamile Angelino, 496; Sindacos: Dameri Rag. Mario, 490; Panetti Rag. Giovanni, 486.

Pela minoria foram eleitos: Salvatore De Rosa, 288 votos; Giovanni Infante, 286; Raffaele-Lauria, 290; Riccardo Zuccarelli, 287; Anselmo Garritano, 287; Agostino Gravina, 282; Sindaco, Antonio Corrado Limongi, 285. — O 1º secretario da mesa, *Domenico Salloronzo*; O presidente da mesa, *Antonio Jannuzzi.*"

Aviação mundial

Nova York, 16 (U. P.) — O serviço postal aéreo entre os Estados Unidos e a America do Sul será formalmente inaugurado a 1 de abril, quando o primeiro aeroplano da nova linha partirá para a viagem inaugural, ligando Mollendo, no Perú, a Miami, o ponto terminal da mesma linha nos Es-[...]

Não conseguiu habeas-corpus

Em face das informações recebidas da 5ª pretoria criminal, o juiz da 4ª vara criminal denegou, hontem, a ordem de habeas corpus, em que Antonio Corteiro, allegava soffrer constrangimento illegal, por parte do juiz daquella pretoria.

TRIBUNAL DO JURY

Os julgamentos de amanhã

Estão marcados para amanhã, no Tribunal do Jury, os julgamentos dos réos José da Silva e Hermes Lopes, accusados por crime de homicidio.

Não obteve habeas-corpus

O juiz da 2ª vara criminal, denegou, hontem, o habeas corpus requerido a favor de Heitor de Almeida Castro, que dizia soffrer constrangimento illegal por parte do juizo da 5ª pretoria criminal.

Um menor victima de atropelamento

O menor Sebastião Teixeira, residente á rua Voluntarios da Patria n. 246, foi atropelado por um bonde, nessa mesma rua, ficando com ferimentos generalizados.

Levado ao Posto Central de Assistencia, recebeu, ali, os medicamentos de que carecia.

Medicos uruguayos que vêm visitar as estancias mineiras de aguas mineraes

Montevidéo, 16 (A. A.) — A bordo do "Cap Arcôna", partem amanhã para o Rio de Janeiro, como já temos noticiado, os medicos uruguayos Benigno Varela Fuentes, Guillermo Rodrigues Guerrero e José Maria Estape convidados pelo governo de Minas Geraes para visitar as estancias de aguas mineraes e os estabelecimentos thermaes daquelle Estado brasileiro.

Acompanhaos o jornalista José [...]

NA PREFEITURA

Foi nomeado guarda municipal, interino, o sr. Carlos Augusto Pinto de Araujo.

— Foi expedido titulo de effectividade ao servente de expediente da Directoria de Arborização e Jardins, Alvaro Antunes, de accordo com o decreto numero 1.329, de 1 de maio de 1919.

— Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao carroceiro da Limpeza Publica José Pires Affonso; de dois mezes, ao guarda municipal Carlos Augusto Pinto de Araujo e ao mestre da Directoria de Obras, Paulo Andrade.

— Foram dispensados do ponto: durante seis mezes, em prorogação e com salario integral, o encuphador da Directoria de Obras, Abel Ferreira; durante dois mezes, com um terço do que vence, o feitor da Superintendencia da Limpeza Publica, José Rodrigues de Souza Carrazedo Filho, e durante tres mezes, tambem com dois terços, o trabalhador da Directoria de Obras, Roque da Silva.

— O prefeito, usando das attribuições que lhe confere a lei, mandou desapropriar os predios e terrenos comprehendidos no plano de melhoramentos da praia da Covanca, na ilha de Paquetá e necessarios a execução do plano approvado para essas obras.

— O director da Secretaria do Gabinete do Prefeito expediu hontem aos agentes a seguinte circular:

"O sr. prefeito recommenda que, dentro de 48 horas, sejam remettidas á esta secretaria as informações solicitadas pela circular n. 29, deste anno, com referencia aos funccionarios que se acham á disposição do governo federal."

Noticias da Guerra

Foi desligado do Departamento da Guerra o major Aristides Paes de Souza Brasil, afim de effectuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o major Horacio Heraclito Campello de Souza.

— Tiveram permissão: para aguardar aqui o seu pedido de reforma, o coronel Alexandre Galvão Bueno; para vir a esta capital, o capitão veterinario Alfredo João da Nobrega Filho, e para se demorar mais 10 dias nesta capital, o capitão Rogerio de Albuquerque Lima e o 1º tenente Aroldo Ramos de Castro.

— Falleceu em São Luiz do Maranhão o 2º tenente reformado Joaquim Antonio de Mello.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Caetano Ferlini, Eduardo do Carmo, Leocadio Francisco dos Santos, Americo Pimentel Campos, Francisco de Assis das Neves Barbosa, José Barbosa Forte, Serafim Alves da Silva, Paulo Victorino do Amaral, Anselmo Alves Araujo e Caetano de Oliveira.

Prova pratica — Julio de Moraes Guimarães e Manoel Fernandes Loureiro.

Prova regulamentar — Joel Leoncio de Mello.

Turma supplementar — Waldemar José Rego, Benjamin Constant Villanova, Esmeralda de Almeida Monteiro, José Bernardo de Azevedo e Anthero de Oliveira.

Chamada para amanhã, ás 10 horas — Agostinho de Almeida, Domingos José Affonso, Roque Glorio, Manoel Fortino, Victor de Pina Peixoto, Luiz Fonseca, Adelino Diniz da Motta, Antonio Francisco Braga, Manoel Ferreira Lima, Ignacio de Loyola Daher e Manoel da Silva Oliveira.

Prova pratica — Vidal de Brito Galvão e Zacharias Moreira Cazeira.

Prova supplementar — João Alves de Souza e Haroldo Silva.

Prova regulamentar — Candido Sá Carvalho Azevedo.

Os exames de admissão á Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto

Realisaram-se na Escola de enfermeiras Alfredo Pinto, os exames de admissão dos candidatos ao 1º anno do curso geral de enfermagem, tendo a mesa examinadora, constituida pelos drs. Alfredo Meyer, Zopyro Goulart e Ernani Lopes, habilitado as seguintes 16 examinandas, das 41 que se apresentaram: Carmen Dolores de Faria Pereira, Maria Nazareth Peixoto de Souza, Cecy Guimarães, Amelia Ribeiro, Maria Clara Netto Souto, Iracema Gomes Sampaio, Edith Guarita Cartaxo, Alice Guarita Cartaxo, Richota Gloria Guarino, Anna de Castro Negreiros, Dalva Simoni, Iracy Carelha, Thyrza Magalhães Silva, Maria Emilia Guimarães Leite, [illegible]

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Approxima-se do seu termo, o plebiscito do "Correio da Manhã" — Um valioso premio ao vencedor

Entramos na ultima quinzena do presente concurso que apurará qual o mais completo aviador brasileiro.

No dia 31 do corrente publicaremos o ultimo coupon e por ser esse dia domingo, faremos a apuração final no dia immediato, 1º de abril, recebendo os votos até ás 2 horas da tarde e iniciando immediatamente a contagem dos mesmos.

Ao vencedor do concurso, caberá como premio uma rica e artistica medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, obra da Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua dos Ourives, 13, onde se encontra exposto o lindo premio.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "clichê" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de março corrente sendo a apuração final feita no dia immediato e o resultado publicado em nossa edição de 2 de abril.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
DANTE DE MATTOS	Militar	31.324
Aroldo Borges Leitão	militar	27.247
Rodolpho Prates	militar	15.152
Flavio Sanctos	militar	15.117
Carlos S. G. Chevalier	militar	9.549
José Augusto de Paiva Meira	militar	8.665
Marcos Villela Junior	militar	8.110
Antonio Schorst	militar	7.322
Arthur Cunha	militar	6.791
Armando de Mello Mezlat	militar	6.609
Ribeiro de Barros	civil	6.070
Fernando Muniz Freire Filho	militar	5.016
Francisco Oliveira Borges	militar	3.857
Sylvio Canizares Veiga	civil	3.752
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	2.199
Alvaro Hecksher	militar	1.817
Protogenes Guimarães	militar	1.676
Loyola Daher	militar	1.661
Newton Braga	militar	1.363
Eduardo Gomes	militar	1.220
Santos Dumont	civil	1.052

Cicero M. Magalhães, militar, 918; Amilcar Pederneiras, militar, 907; Virginius de Lamare, militar, 891; Ignacio N. Effendi, civil, 802; Marcio de Souza e Mello, militar, 801; Henrique Dyott Fontenelle, militar, 776; Fileto Santos, militar, 773; Epaminondas Santos, militar, 747; Luiz Netto dos Reys, militar, 723; Djalma Petit, militar, 719; Reynaldo Gonçalves, civil, 715; Antonio José Fernandes, militar, 691; Armando Ararigboia, militar, 642; José P. Cotta Filho, militar, 606; Odemiro Araujo, militar, 577; Adalberto Rocha Lima, militar, 480; Gervasio Duncan, militar, 457; Vasco Alves Secco, militar, 415; Armando Trompowsky, militar, 362; Armando Level da Silva, militar, 350; Edu Chaves, civil, 327; Paulino de Azevedo Soares, militar, 264; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 251; Bento Ribeiro, militar, 223; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Carlos R. França, militar, 165; Lysias Rodrigues, militar, 160; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 140; Tyndaro Pereira Dias, militar, 133; Emilio Gaelzer, militar, 130; José Trajano de Oliveira, militar, 123; Ismar Brasil, militar, 99; Altair Roszanyl, militar, 59; Francisco A. Corrêa de Mello, militar, 51; Antonio Aragão, militar, 47; Pedro Martins da Rocha, militar, 46; Alvaro de Araujo, militar, 45; João Negrão, militar, 40; Antonio Arruda Proença, militar, 40; Octavio M. Affonso, militar, 40; Octavio Alves do Valle, militar, 39; Antonio O'Reilly de Souza, militar, 35; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 28; Godofredo de Farias, militar, 24; Leonidas Barbari, civil, 21; Adelino Sachini, civil, 20; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Thereza di Marzo, civil, 20; Belisario de Moura, militar, 17; José Prata Gomes, militar, 15; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Cyro Farias, civil, 13; Almachio Dessaune, militar, 12; Emmanuel Sodré da Costa, militar, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa Autran, militar, 8; Gustavo S. Carreira, militar, 7; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Jardel Ferreira, civil, 7; José Rodrigues Pinto, civil, 6; Ludgero Juca Mello, civil, 4; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Ajalmar Vieira Mascarenhas, militar, 2; Roldão Lima, militar, 1; José Lemos Cunha, militar, 1; Floriano F. Nunes, militar, 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

O caso do cacáu do Trapiche Barnabé, na Bahia

As providencias tomadas pela Sociedade dos Trapicheiros

São Salvador, 15 (A. A.) — (Retardado) — O caso do cacáu do Trapiche Barnabé continua preoccupando o espirito do publico, especialmente a classe commercial e a advocacia pelo que tem de interessante a causa.

A Sociedade dos Trapicheiros da Bahia destituiu o administrador daquelle Trapiche, nomeando para substituil-o o engenheiro Affonso Alves Dias. A mesma sociedade encaminhou ao Juizo do Commercio o requerimento do London Bank, para que seja citado Fortunato Saback, successor de Saback & Cia., para falar nos termos da acção de execução de penhor, pelo saldo devedor de conta corrente, na importancia de 136:663$610, garantida por penhor mercantil de 2.156 saccas de cacáu, depositadas no Trapiche Barnabé á ordem do referido Banco.

Na audiencia do Juiz do Commercio, compareceu o advogado do Banco, que accusou a citação feita a Fortunato Saback para falar nos termos da acção de execução do penhor, sendo-lhe assignado o prazo da lei para apresentação da defesa, sob pena de revelia. Apregoado, Saback não compareceu.

O Banco do Brasil, por sua vez, tambem move acção, no mesmo Juizo, contra os trapicheiros Oscar Ventura & Cia., e o negociante Fortunato Saback, já tendo sido accusada a citação feita a Francisco Ventura, administrador do Trapiche Barnabé, para, em audiencia, dar o seu depoimento pessoal, sob pena de confesso, e para se louvar em peritos, que procedam ao exame no cacáu existente no referido trapiche.

Apregoado, Francisco Ventura, compareceu por seu advogado, o dr. Alfredo Amorim, que declarou deixar o seu constituinte de se apresentar por estar enfermo, conforme o attestado medico que exhibia, e deixava de se louvar em peritos pela illegitimidade da acção do Banco do Brasil.

Pelo juiz foi deferido o requerimento do Banco e nomeados peritos: do citado, á revelia, o coronel Antonio Caetano Lessa e desempatador o sr. Vital Antunes Carvalho. Pelo advogado do Banco foi indicado para seu perito o sr. Alvaro Sanchez.

Além dessas acções, ha as que movem contra os mesmos trapicheiros e o mesmo negociante Saback o Banco Economico e a firma Alfredo Henrique Azevedo & Cia., que requereu ao juiz o depoimento pessoal de Francisco Ventura, na audiencia de amanhã, á citação feita aos referidos trapicheiros para entregarem, dentro de 24 horas, [illegible] depositados no Trapiche Barnabé [illegible] por Fortunato Saback [illegible] requerente, no prazo de 24 horas, sob pena de prisão.

Tendo os trapicheiros declarado que [illegible] entregavam a mercadoria, a firma, terminado o prazo da lei, requereu a fallencia dos mesmos.

Todos os recursos da lei sobre essas acções têm tido impulso legal, por parte do Juizo do Commercio, terminando hoje os prazos estabelecidos das citações já feitas.

Irregularidades na collectoria de Boquim, em Sergipe

O ministro da Fazenda resolveu, á vista do que ficou provado em inquerito administrativo, mandar que seja advertido o collector das rendas federaes em Boquim, Sergipe, Celso Andrade, pelas faltas commettidas no exercicio [illegible]

Foi absolvido por falta de provas

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Alvaro Pereira da Cunha, que era accusado de ter infringido [illegible]

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 11,30 ao meio-dia — Sermão pelo revmo pastor dr. Epaminondas de Moura, sobre o thema "Ecce homo".

Do meio-dia ás 2 horas — Audição de musicas regionaes pelo Grupo Pernambucano composto do poeta Catullo Cearense, do cantor Calazans, dos violonistas João Pernambuco e Jayme Florence e do bandolinista Luperce Miranda. Nos intervallos contos, anecdotas, historias, pelo dr. Renato Araujo. O concurso desta vesperal é dedicado ás creanças e senhoritas, sendo o 1º premio das senhoritas um chapéo de palha manilha, offerta de mme. Arguelles.

Das 3 horas em deante — Transmissão do stadium do Fluminense F. C. do encontro interestadual entre o Botafogo e o Palestra Italia.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral.

Das 8 ás 8,50 — Conferencia do conego Benedicto Marinho, da Cathedral Metropolitana.

Das 8,50 ás 9,10 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,10 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomine — Notas de interesse geral — discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares [illegible] senhorita Tina Vitta [illegible] do Radio Club do Brasil.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro a estação P R A A não fará irradiação.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 3 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velosa.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia, do programma a ser executado terça-feira em todo o Brasil pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Hora certa — [illegible]

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Amanhã:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

Designações, nomeações e exoneração na Fazenda

O ministro da Fazenda designou: o auxiliar technico de 2ª classe em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, Augusto Coelho, para exercer o cargo de auxiliar technico, encarregado em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Alfandega de Natal; o praticante em commissão da Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, Antonio Gouveia Henriques, para exercer o cargo de auxiliar technico de 2ª classe, em commissão, da Sub-Contadoria Seccional na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, [illegible]

S. ex. nomeou Antonio Leovigildo de Figueiredo Monteiro e Paulino do Carmo Mello, serventes da Alfandega de Belém, [illegible]

Morreu a sogra do principe d. Pedro de Orleans e Bragança

Petropolis, 16 (A. B.) — Informações chegadas da Europa dão noticia do fallecimento, verificado a [illegible] de fevereiro passado, no Castello de Chotebor, na Tchecoslovaquia, a condessa Dobransky de Dobranitz, mãe da sra. Elizabeth, esposa do principe d. Pedro de Orleans e Bragança.

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para o exame vestibular do dia 18 do corrente:

Chimica — Prova escripta ás 9 horas no Laboratorio de Physica — Serão chamados os candidatos inscriptos de n. 201 a 250.

2ª Turma — ás 10 1|2 horas no Laboratorio de Physica — Serão chamados os candidatos inscriptos de numero 251 a 300.

3ª Turma — ás 11 1|2 horas no Laboratorio de Physica — Serão chamados os candidatos inscriptos de n. 301 a 350.

4ª Turma — ás 12 1|2 horas no Laboratorio de Physica — Serão chamados os candidatos inscriptos de numero 351 a 396.

Historia Natural — Prova escripta ás 9 1|2 horas no Laboratorio de Historia Natural — Serão chamados os candidatos inscriptos de n. 351 a 396.

2ª Turma — ás 10 1|2 horas no Laboratorio de Historia Natural — Serão chamados os candidatos inscriptos de n. 301 a 350.

3ª Turma — ás 11 1|2 horas no Laboratorio de Historia Natural — Serão chamados os candidatos inscriptos de n. 251 a 300.

4ª Turma — ás 12 1|2 horas no Laboratorio de Historia Natural — Serão chamados os candidatos inscriptos de ns. 201 a 250.

— Relação para os exames do dia 18 do corrente:

1º anno medico — Anatomia — Prova oral ás 2 horas no Instituto Anatomico — Ultima chamada — Vicente Pellegrino, Celio Jonas Coelho, Mozart De Cunto, Paulo Carvalho da Silva.

2º anno medico — Histologia — Prova pratico-oral ás 9 horas no Laboratorio de Histologia — Hermes Netto de Araujo, Itagina Elias, Carlos Elysio de Gusmão Neves, Mario Vieira de Mesquita, Geobert da Silva Mello, José Ferab do Amaral, Francisco de Paula Boa Nova Junior, Alberto Visintainer, 2ª chamada: Manoel Gentil da Silva, Braulio Gomes, Alfredo Soares Cabral, Alfredo de Almeida Duarte Nunes, Antonio Anacleto Spinola da Gama, Luiz Fernandes, Lazaro Denizart do Val, Agenor Barbosa Almeida, Romeu Braga Monteiro Nogueira da Gama, Ernesto Vieira Mendes, Antonio José de Lacerda Netto, 1ª chamada: Nestor dos Santos Lemos, Manoel Francisco de Azevedo, Paulo Gorgione, Jayme Freire de Vasconcellos, Adihx Antonio Couri, Gesparck do Carmo Rezende, Luiz Palmeiro Lopes, Raul Nascimento Silva, João Pallotino.

Anatomia — Prova pratico-oral ás 9 horas no Instituto Anatomico — Julio Moreno, João Luiz Erthal, Ivo Frasca, João Figueiredo, Djalma Ernesto Coelho, José Aisse Sader, José Antonio Chediak, 2ª chamada: Fausto Pereira Guimarães, Mario Duarte Monteiro, Carlos Rebello Junior, Antonio Barreiros Terra, Marcio de Azevedo Franco, Carlos Nery da Costa, Waldemar Henrique Cardim, Mario Luiz Gonçalves da Silva, José Mello Silva, Walter Scofield, Dario Severino de Oliveira, Humbert e França de Faria.

Chimica Organica e Inorganica — Prova pratico-oral á 1 hora no Laboratorio de Chimica — Adrião de Campos Valladares, Miguel Leite Ribeiro, João A. Gomes Caldas, Quaracy Ribeiro Lopes, 2ª chamada: João Bruno Alipio Lobo, Paulo Ferraz de Siqueira, Antonio Padua de Miranda Motta, Joaquim França Americano, Raul Linhares Pereira, Clemente Vieira de Araujo, Armando de Oliveira Rocha Filho, Felippe Nagib Chebel, Jorge Fernandes, Carlos Augusto de Camargo Andrade, Joaquim Cortegoso, Manrilla Araujo de Oliveira, Osiris Serra.

Physiologia — Prova pratico-oral ás 11 horas no Laboratorio de Physiologia 2ª chamada — Luiz Figueiredo de Medeiros, José Fernandes Filho, Antonio Benedicto de Araujo, Stella Falcão Rodrigues, Alberto Hammerli, Gilberto de Assis Pacheco, Clineo da Costa Moraes.

6º anno medico — Hygiene e Medicina Legal — Prova pratico-oral á 1 hora no Laboratorio de Hygiene — Pericles de Souza Lisboa, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Renato Alves Ferreira, Adelziro Carijó, Amado Benigno, Francisco Fucio, Gentil Augusto Ribeiro, Gino Leonardo Donadio, Enéas Couto, Antonio Ciuffe.

Clinica Obstetrica — Prova pratico-oral ás 8 horas na Maternidade das Laranjeiras — Os mesmos chamados para o dia 16.

2º anno pharmaceutico — Microbiologia — Prova pratico-oral, ás 11 horas na Praia Vermelha — José Xavier Filho.

Chimica Organica e Biologica — Prova pratico-oral á 1 hora da tarde na Praia Vermelha, — 2ª chamada — Luiz Nogueira da Gama, Giselio Tanner de Abreu.

3º anno pharmaceutico — Bromatologia — Hygiene e Phamacologia — Prova pratico-oral ás 12 horas na Praia Vermelha — Milton Dantas Itapicurú, João Juca Peba, Oscar de Andrade.

AVISO — A matricula aos differentes cursos desta Faculdade estará aberta do dia 16 ao dia 30 do corrente.

Escola Polytechnica

Amanhã, segunda-feira, serão chamados para prova pratica de mathematica, ás 10 horas da manhã, os candidatos inscriptos ao exame vestibular.

Serão chamados para prova oral, tambem amanhã, 18, os alumnos das seguintes cadeiras:

A's 10 horas — Mecanica racional — 2ª chamada — Joaquim de Oliveira Sampaio, Alfredo Fauroux Mercier, Damaso Bauer Carneiro — José Ellis Ripper — João Aristides Wiltgem — Benedicto Dutra.

Turma supplementar — Carlos de Areia Leão — Elthron Teixeira da Silva.

Topographia — 1ª turma — Eugenio Compagnac da Silveira — Luiz Gomes da Paixão — Murillo Hortencio de Medeiros — Alvaro Mirapalheta.

Supplementar — Rivaldo Jardim de Brito.

Chimica organica — 2ª chamada — Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho.

Astronomia — José Leal de Lima Verde — Raphael de Souza Aguiar — Lovergé José da Cruz.

Economia politica — Nilton Norberto de Oliveira — Luiz Clovis de Oliveira — Lucio Martins Meira — Miguel Magald — Stelio Guaraná Guia — Paulo Torcapio Ferreira.

Desenho cartographico — Armando Nobre machado — Ivan de Vasconcellos — Attila Soares — Daniel dos Santos Parreira — Ernani do Amaral Peixoto.

Mineralogia — Dorival Vigne — Gaspar da Silveira Martins Rodrigues — Pereira — Lelio Ribeiro Boaventura — Waldemar Duarte.

Resistencia — Floriano José Ribas Mariano — José da Costa Nogueira.

Construcção — 1ª turma — Antonio Orlando Marques de Oliveira — Ernani da Motta Rezende — Carlos Fragoso de Lima Campos — Daniel Paz de Almeida.

Hydraulica — 1ª turma — Atalpa Silva Neves — Jasper Lovell Parcker — Jorge de Abreu Schilling — José Octacilio Saboya Ribeiro.

Estradas — Luiz Derenne — Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides — Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade — Atalpa Silva Neves — Sylvio Lopes do Couto.

Mecanica industrial — Raymundo Theotonio de Moraes Quadros.

Physica industrial — Luiz Joaquim da Costa Leite.

Electrotechnica — Agostinho Martins de Oliveira Filho — Raymundo Claudio Corrêa Leitão — Dido Fontes de Faria Brito — Jacintho Xavier Martins Junior — Alfredo Ramos Ferreira — Luiz José Martins Romeo.

A's 12 horas — Topographia — Nelson Leitão Mathias — Oswaldo Brito Fernandes — Olympio de Sá Tavares — Godofredo Freire da Silva — 2ª turma.

Mineralogia — 2ª turma — Antonio Arlindo Laviola — Luiz Gregorio de Sá — Nelson Rubens Monte — Raul Jorge Gonçalves.

Construcção — 2ª turma — Arnaldo Servulo da Rocha — Luiz Victor Teixeira Sence — José Gomes de Lemos.

Hydraulica — 2ª turma — Jussaro Fausto de Souza — Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho — Vicente de Pinho Pessoa — Valdir Acatausu Nunes.

Exercicios praticos de:

Chimica industrial — João Victorio Pareto Neto — Oswaldo Farias de Paula.

Mecanica industrial — Luiz Brandão de Moraes Sarmento — Sylvio d'Orsi, Alvaro Schillerm — Joaquim da Costa Ribeiro.

Exercicios de: Topographia, Mineralogia, Astronomia, Estradas, Hydraulica, Portos de Mar, Electrotechnica — Todos os alumnos approvados nas respectivas cadeiras e que entregaram seus relatorios.

Curso de chimica industrial — exame de admissão — Serão chamados para prova graphica de desenho, ainda amanhã, 18, ás 9 horas, os candidatos inscriptos, os quaes deverão trazer os necessarios instrumentos.

Engenheiros de 1928 — Estão convidados a comparecer terça-feira, 19, na sala do directorio na Escola Polytechnica, para uma reunião geral, afim de tratar de questões relativas á formatura, os engenheiros de 1928. A reunião será ás 4 horas.

Escola Nacional de Bellas Artes

Terá inicio amanhã, ás 2 horas, o exame oral de Historia da Arte, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Está chamado á secretaria da Escola o candidato á matricula no 1º anno, tambem amanhã, 18, os alumnos das seguintes cadeiras:
tos Parreira — Ernani do Amaral Peixoto.

O juiz da 2ª vara criminal concedeu habeas-corpus

Por despacho de hontem, do juiz da 2ª vara criminal foi concedido habeas-corpus a favor de Melchiades Reis Alves, que allegou excesso de prazo na remessa a juizo do processo a que responde no 1º districto policial.

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

Bairro Recreio dos Bandeirantes

Declaração

Declaro, a quem possa interessar, que a autorização dada pela empresa da qual sou proprietario a LUIZ BONAUDO para vender terrenos do bairro "RECREIO DOS BANDEIRANTES" acha-se cassada, em virtude, do máo procedimento daquelle empregado vendedor, que até esta data não prestou contas das vendas feitas e do dinheiro recebido, facto este que a policia apura.

Assim, considero nullas todas as suas transacções.

J. W. FINCH
Proprietario do "Recreio dos Bandeirantes".
Rio, 15 de Março de 1929.

AO DR. RAUL PITANGA DOS SANTOS

O baixo asignado, funccionario da Rêde de Viação Cearense, soffrendo ha quasi (20) vinte annos de "Hemorrhoidas", vem patentear a sua immorredoura gratidão ao Dr. Raul Pitanga dos Santos, facultativo competente, humanitario, e correcto pela maneira gentil que lhe tratou, uma vez que se considera radicalmente curado de tão terrivel enfermidade. Pretendendo regressar para Porangaba, no Ceará, aonde reside, vem offerecer ao seu bemfeitor os seus insignificantes prestimos.

João Braga Façanha.

Rio, 14|3|29. (A 21283)

ALVARO M. CAMPOS

Tendo que se retirar para a Europa e na impossibilidade de se despedir pessoalmente de seus amigos e freguezes, vem por meio deste offerecer seus prestimos á rua Costa Cabral, 2876 — Porto — Portugal. (21343)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

Convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do corrente mez, ás 13 horas, na séde do Banco á rua da Quitanda n. 7, para deliberarem sobre o relatorio e contas da administração referentes ao anno de 1928 e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem, em seguida, os membros do mesmo Conselho e seus supplentes.

De accordo com o disposto no artigo 64 dos estatutos do Banco, approvados pelo Decreto n. 18.556, de 10 de janeiro ultimo, a assembléa funccionará desde que esteja representada, pelo menos, metade do capital social.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1929 — Carlos Augusto Naylor Junior — Director-Presidente. (A 19462)

A' PRAÇA

A. E. C. Lima proprietario do Vinho Restaurador Cerqueira Lima, declara que deixou de ser seu empregado o sr. Alexandre Bittencourt, por não mais lhe convir; outrosim declara que não se responsabilisa por qualquer venda ou recebimento feito pelo mesmo Sr.; convidando-o a vir prestar contas. — A. E. C. Lima. (6328)

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

CONVITE

Sessões de assembléa geral extraordinarias a realizarem-se a 8 de Abril proximo ás 20 1|2 e 21 horas respectivamente

De ordem do Snr. Dr. Presidente convido os Snrs. Socios para as reuniões de Assembléa Geral extraordinaria, a realizarem-se a 8 de abril proximo.

Na primeira será apresentado o Relatorio do biennio de 1926 a 1928, de conformidade com o art. 43, letra f, dos actuaes Estatutos, e, na segunda, será submettido á apreciação da Assembléa o projecto de reforma dos Estatutos conforme o estabelecido no art. 38 § 1º dos Estatutos em vigor.

Este projecto acha-se á disposição dos Snrs. associados na séde da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1929.

Humberto Ferrando, 1º Secretario. (A 20158)

ANNUNCIOS

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Antonio Duarte do Amaral, credor da quantia de 6:000$, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma De Coutto & Cia., estabelecida á rua Sacadura Cabral n. 33. O termo legal foi fixado a partir do dia 21 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 18 de abril proximo.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo a requerimento de confissão, decretou hontem a fallencia da firma Rocha & Garrido, estabelecida á rua dos Ourives n. 37. O termo legal retrotrahe ao dia 23 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem de accordo com a lei. Foi nomeado syndico o credor José Lomar. A reunião de credores está marcada para o dia 17 de abril proximo.

— Foi nomeado syndico da fallencia de Faustino & Irmão, que se processa no juizo da 4ª vara civel, o credor Duarte Ferreira.

CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva da firma João Issa & Cia., estabelecida á praça da Republica n. 78, com fazendas a grosso. A proposta é de pagamento integral, em doze prestações e no prazo de dois annos. Foram nomeados commissarios os credores Jorge Canaan & Irmão, Semi Zattar & Irmão e Mendes & Bezerra. A reunião de credores está marcada para o dia 11 de abril entrante. Conforme balanço junto aos autos, o passivo desta firma é da vultosa quantia de 7.025:843$694.

— Foi deferida hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Fonseca Vaz & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 86, para o pagamento de 25 °|° de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Raymundo Pereira de Magalhães, Azarias de Britto & Cia. e Alves de Britto & Cia. A reunião de credores foi designada para o dia 2 de abril proximo. O passivo desta firma, conforme balanço junto aos autos, é da elevada quantia de 3.217:788$680.

— Foi deferida, tambem hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a concordata preventiva da firma Azevedo Junger & Cia., estabelecida á rua D. Geraldo n. 64. A proposta é de 50 °|°, em quatro prestações e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Banco de Credito Real de Minas Geraes, Braz Junior & Irmão e João Junger Sobrinho. A reunião de credores foi designada para o dia 8 de abril proximo. E' de 3.131:718$120 o passivo dest firma, conforme balanço junto aos autos.

— Ferreira Azevedo & Cia., estabelecidos á rua Vieira Fazenda n. 71, tiveram hontem a sua concordata deferida pelo juiz da 3ª vara civel. A proposta é de 21 °|°, em tres prestações e nos prazos de 4, 8 e 12 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Procopio Oliveira & Cia, Alvaro Pellery & Cia. e Portella Hugo & Cia. Foi designado o dia 9 de abril entrante para ter logar a reunião de credores. Eleva-se á quantia de 1.112:039$860 o passivo desta firma.

— O juiz da 4ª vara civel deferiu hontem a concordata preventiva da firma Paulo Fucks & Cia., estabelecida á rua Pedro n. 43. A proposta é de 21 °|°, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Alfredo Corrêa, C. Reis & Cia. e Banco Commercial e Industrial de São Paulo. A reunião de credores foi designada para o dia 16 de abril entrante.

— O juiz da 4ª vara civel homologou hontem a concordata preventiva da firma Silva & Reis.

— Foi homologada hontem a concordata proposta pela negociante A. Pinheiro de Araujo.

A PRAÇA

Aos seus amigos e freguezes

ALMEIDA GARCIA & C. negociantes de Aves e Ovos estabelecidos no MERCADO MUNICIPAL á Rua XV n. 24 e 26 "VICTORIA DO BRASIL" declaram a esta praça e ás do interior que, a noticia inserta no CORREIO DA MANHÃ de 15 do corrente de uma fallencia de firma semelhante á nossa não se entende com a nossa casa. Foi omissão e já hoje o mesmo Jornal rectifica a noticia.

Rio, 16 de Março de 1929. — ALMEIDA GARCIA & C.

(A 20136)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	9.56	9.70
Para entrega em maio	9.90	9.90
Para entrega em junho	10.05	10.05
Mercado	Estavel	Estavel
Typo Barletta, para o Brasil	10.00	10.00
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.30.12	1.30.62
Para entrega em julho	1.32.12	1.31.87

ALFANDEGA

Renda do dia 16 do corrente: [illegible]

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa viação: [illegible]

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 17 a 23 do corrente vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade: [illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

Camarão, kilo	8$000 a	12$000
Caranha, kilo	—	4$500
Garoupa postejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo	—	2$500
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$400
Paratys, kilo	—	3$000

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$600 a	6$000
Nacional	2$500 a	3$000
AVEIA		
Aveia	12$000 a	13$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$500 a	$600
Argentina, por kilo	$500 a	$580
ALCOOL, por litro:		
42 grãos	1$800 a	1$900
40 grãos	1$600 a	1$700
36 grãos	1$400 a	1$500
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$700 a	1$800
De Angra	1$600 a	1$700
De Campos	1$600 a	1$700
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	23$000 a	24$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado, esp.	96$100 a	100$000
Agulha, especial	90$000 a	96$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$700 a	6$200
Hespanhol, idem	5$100 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	3$000
AZEITONAS, barris de 20 litros:		
Hespanholas kilo	3$300 a	3$400
Portug, lata 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	162$000 a	168$000
Idem, de 2 kilos	60$000 a	168$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	165$000 a	175$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$960 a	1$000
Chilena, por kilo	$940 a	$960
Mineira, por kilo	$740 a	$760
BACALHÃO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	160$000 a	170$000
Inglez	155$000 a	180$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$000 a	3$200
Sta. Catharina	2$900 a	3$000
Diversas procedencias	3$000 a	3$100
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$5
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	59$000 a	60$000
Enxofre, novo	72$000 a	74$000
Cavallo, sup., novo	60$000 a	64$000
Branco, sup., novo	90$000 a	92$000
Manteiga	85$000 a	90$000
Mulatinho	78$000 a	80$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	68$000 a	70$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000
FARINHA DE TRIGO, preços de		
Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000
Preços do Moinho Inglez:		
Semolina	—	38$000
Busla nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$000
Condor	—	33$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisl	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
Idem mascavinho, kilo	—	1$160
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$600 a	4$000
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$400 a	1$500
Estrangeira, lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 10 kilos	5$900 a	6$600
Idem, sem sal	6$200 a	6$800
Em lata de ½ kilo	3$600 a	3$800
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS		
Duzia	—	3$000
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	$6000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000

[illegible]

MACHINAS

VENDE-SE: Arado, tractor Fordson com reboque de 5.000 kilos, semeadeira para arroz, feijão, milho e semelhantes, carpideira, desterroador de 24 discos, machinas para beneficiar arroz e café, abanador de cereaes, moinho com pedras açorianas de 96 cm., triturador de milho em palha, um conjunto de serra com motor a gasolina, tres chocadeiras de 150, 150 e 300 ovos, criadeira americana para 500 pintos de chamma azul, um caminhão Ford e uma barata Pope. Informações com Simões, á rua GENERAL CAMARA n. 118, 1º andar.

(A 20113)

TERRENOS ENG. DENTRO

Desde 5:000$000, em prestações desde 100$000, local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distante apenas 5 minutos da estação, tendo bondes e omnibus quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre Pernambuco e Daniel Carneiro; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda 113, 1º andar.

(A 20151)

FAZENDA

Vende-se uma muito boa no Estado do Rio, com E. Ferro á porto, de boas terras, bem situada, com matta, lavouras e campos divididos e tres retiros. Plantações de 15 alqueires de milho, 13 de arroz e 12 carros de canna. Carga de café pendente 6 mil arrobas. Machinismos para café, aguardente, assucar e todos os mais necessarios a uma fazenda montada a capricho. Muita força hydraulica sem represa. Animaes, gado leiteiro e de tracção. Mattas optimas para agricultura ou para tiragem de dormentes ou lenha, muita vargem propria para cultura mechanica e irrigavel. Não tem pantanos, logar saluberrimo. Boa casa para morada, tulhas, paióes, adega, moinhos, etc. Illuminação electrica — Negocio urgente. Cartas nesta redacção a A. O.

(A 18843)

AGUAS DE S. LOURENÇO
Opportunidade

S. Ex. aproveite esta proposta: um estrangeiro que necessita voltar para a Europa, offerece-lhe uma bonita casa nova e toda mobilada, com 3 dormitorios, por preço menor, que vale (22 contos); terreno grande e cercado, todo plantado com uvas, frutas, mimosas e eucalyptos, no centro e no melhor ponto do Bairro Carioca. Tambem vendem-se 2 magnificos terrenos de esquina, cercados e particularmente construido. Trata-se com SWINKEL, Bairro Carioca, S. Lourenço, R. S. M.

(A 21118)

CABELLEIREIRA
Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. "Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel". Massagens, manicure. Corta-se "A la garçonne" e demais modelos. Trabalha-se em cabellos cortados. Vendem-se "Henneline" tintura antida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacionaes. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado.

(A 20108)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das baterias secundarias, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.009, de 22 de junho de 1922.

(A 21309)

Casa ou terreno

Compra-se em Copacabana ou Ipanema casa até 85 contos e terreno até 30 contos. Telephonar para Ipanema 2.

(A 20192)

CONTRATO

Traspassa-se no melhor ponto da rua Larga, optimas condições. Tratar com Ferreira. R. Buenos Aires, 164.

(A 20181)

Casa em Botafogo

Aluga-se na rua D. Marianna uma mobilada, com garage para dois automoveis, 6 quartos, 4 salas, quarto para creados e outras dependencias. Informações á rua do Rosario n. 158, sobrado. Telephone Norte 4252.

(A 21356)

Terrenos — Ipanema

Vendem-se á rua Barão da Torre, medindo 10 x 50, dois lotes, por 30:000$000 cada um. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. — Telephone IPANEMA 1113.

(A 21332)

ESTATUTAS DE BRONZE

Vendem-se 3, representando uma o Commercio e duas a Industria, entre ellas uma de 2,40 de altura. Rua Lavradio, 67.

(A 21277)

Mme. TOLEDO

REPRESENTANTE DA DRA. MIRCA DO ORIENTE

Offerece ás Senhoras e Senhoritas, que desejarem embellezar sua tez, os seus maravilhosos productos, unicos que curam qualquer molestia maligna, faz desapparecer as rugas, manchas e pintas grandes e naevais curas realizadas pessoas da mais alta sociedade, sendo recommendados por medicos de competencia reconhecida.

Consultas gratis em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 107, loja, das 13 ás 18 horas. — Tel. Central 2419.

(A 20127)

PETROPOLIS

Vende-se o esplendido predio em centro de grande jardim, á rua 84 Barão de Sta. Cecilia (Palatinato). Trata-se com o proprietario Corretor Moniz á rua General Camara n. 26 loja.

(A 20125)

IMPORTANTE NEGOCIO

Por motivo de urgente partida para a Europa, traspassa-se ou melhor ponto da Avenida Central, sobrado optimo para casa de modas, ou officina de costura. Trata-se com o proprietario [illegible]

PIANO PLEYEL CRAPEAUX

Vende-se dos modernos, caixa de jacarandá, está novo, urgente. — Rua Affonso Penna n. 58.

(A 20190)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de bom autor, com 3 pedaes, de cordas cruzadas, optimas condições. — Rua Affonso Penna n. 58.

(A 20190)

Moveis de occasião

Vendem-se para dormitorio e salas de jantar, todos mais quasi novos. RUA SENADOR DANTAS, 34.

(A 20188)

Bota ou borzeguim em pellica envernizada artigo fino. O mesmo artigo sem ser fantasia 35$000.

Para rapaz menos 2$, de 37 á 44.

42$

RECLAME

Em fantasia sem ser fantasia 28$. Borzeguim militar de 37 a 44 — 25$.

32$

"Miss Brasil" em fantasia de diversas combinações 35$000.

35$

O mesmo em diversas côres, em salto mexicano 32$, e baixo 28$.

Lindo modelo em pellica envernizada.

O mesmo em salto baixo 25$. Lindos modelos para creanças a 12$

32$

Alpercatas modernas a 12$000

Pelo correio, vide postal. Porte 2$.

PEDIDOS á

Merquior & Cia.

Tennis paulistas a... 5$000

(3528)

FIOS DE LÃ

Para malharia, em côres.
RUA DA ALFANDEGA 111 - 1º

(A 21324)

Tintura de cabellos

"HENNELINE", á base de Henné. Inoffensiva e garantida em todas as côres. Caixa 15$000; pelo Correio mais 2$000. — Mme. AUGUSTA. — Rua da Carioca n. 12, sobrado.

(A 20109)

TERRENOS

Na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada (em frente ao Collegio Militar), vendem-se ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março, 35, com o sr. F. Canella, das 10 ½ ás 11 e das 15 ½ ás 16 horas.

(A 20110)

LINHO BELGA

Puro linho belga, grande variedade em côres, no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º. Tel. C. 5396.

(6325)

Cervejarias-Soda

MACHINAS
Lupulo, Cevada, Caramello
Gaz ammoniaco e sulphuroso
Peçam preços e orçamentos a
BUCHHEISTER & SIEMANN
Ourives 145 — C. P. 1421
RIO DE JANEIRO

(A 14609)

A Casa Roberto
Joias de occasião

Desperta a curiosidade de quasi 2 milhões de habitantes, com as suas originaes vendas de joias a prestações.

Preços para as joias em 10 prestações: cruzes com brilhantes de 60$000 por 2:000$; anneis com brilhantes de 50$000 por 3:000$; bichas de platina com brilhantes de 1:500$000 por 600$. Placas de brilhantes, de 4... 3:000$, por 1:800$000; Broches com brilhantes, de 2:500$000 por 1:000$000 e de 6:000$ por 2:000$, e todas as joias serão vendidas a prestações, por preços rasoaveis, facilitando-se parte do pagamento.

AVENIDA RIO BRANCO, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil".

(A 20208)

CAMBRAIA DE LINHO

Importação directa; as melhores cambraias para lingerie, no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Tel. Central 5396 junto "A Noite". Visitem a casa sem compromisso.

(6325)

Café Jeremias

O melhor do Brasil. — Vende-se em todo parte; torração e moagem. Rua S. José n. 45. — Phone CENTRAL 1745.

(A 20169)

SALÕES

Vende-se um antigo salão em frente e segundo andar, para fins importantissima rua do centro, com muito ar e luz e de dois banheiros, medindo 200 metros quadrados. Rua [illegible]

(A 20107)

Fios de Algodão

Para malharia.
RUA DA ALFANDEGA 111 - 1º

(A 21324)

AGUAS FERREAS

Aluga-se em casa de pequena familia, dois quartos, em optimas condições, com pensão. Tratar á rua Cosme Velho n. 291.

(A 20116)

FAZENDEIROS

Vendem-se rodas para agua, moinhos, machinas, etc. para installação. CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni, 99, loja.

(A 20122)

CAMBRAIAS DE LINHO

Sortimento completo com todas as côres para lingerie, no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar.

(6325)

(6190)

Sala - Dormitorio

PROCURA-SE Em casa distincta de maximo conforto para senhor do alto commercio, com jantar. Flamengo, Atlantica, Ipanema, Cosme Velho ou Santa Thereza. Offertas por favor com descripção e preços para Gastão, neste jornal.

(A 19932)

DR. CERQUEIRA LIMA
Cirurgião-Dentista

Especialista em aproveitamento de raizes

Cons.: Av. Rio Branco 155, das 8 1|2 ás 11 e das 2 ás 5 1|5. Telephone C. 3279 — Rio.

(6167)

OPALA SUISSA

A verdadeira opala suissa fina no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Tel. 5396 Central.

(6325)

ALUGA-SE

o predio da rua da Alfandega n. 172. Trata-se: Rua S. Pedro n. 185, loja, das 10 ás 11 horas.

(A 20147)

ALUGAM-SE ESCRIPTORIOS

a preços baratissimos, na rua do Ouvidor, entrada pelo largo S. Francisco, 16. Trata-se na loja com Fonseca.

(A 21297)

ESTUFA ELECTRICA

Vende-se uma quasi nova, muito economica, para desoccupar espaço, preço de occasião; tratar á rua Frei Caneca n. 57, loja.

(A 21296)

FIOS DE METAL

Ouro, prata, nova e velha
RUA DA ALFANDEGA 111 - 1º

(A 21324)

TERRENOS

Alugam-se areas de terrenos magnificamente situados, servindo para quaesquer depositos, com frente para a rua Alegria, Avenida Suburbana e novas ruas a se abrirem, e fundos para o mar. Para tratar á rua da Candelaria n. 24, 2º andar, com o sr. Bittencourt, das 13 ás 16 horas.

(A 21293)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a excellente casa da rua Monte Caseros n. 361, em Petropolis, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, além de um sotão com varios commodos. O actual inquilino prestará a mostral-a ao pretendente. Informações com J. Leite, no Banco Commercial do Rio de Janeiro ou com o proprietario em Theresopolis, á Avenida Delphim Moreira n. 317.

(A 20137)

Fogões a gaz e aquecedores

Consultas os preços e condições especiaes da MECHANICA CARIOCA, Rua da Republica n. 199. — Telephone NORTE 3285.

(A 20138)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se na rua Icatú, 31 e Sarapuhy, 12, recentemente construida, com optimas accommodações para familia de tratamento, inclusive garage, etc. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 90, com o sr. Souza. Aluguel: 1:200$ e 900$000.

(A 21286)

SO' MOÇAS

Todas as moças noivas devem saber que a casa Catran Irmãos, é a unica que possue a melhor, mais fina linha belga. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Tel. C. 5396, junto "A Noite".

(6325)

SERRARIA

Vende-se no Estado do Espirito Santo uma serraria com capacidade de 300 m3. mensaes de madeira serrada e uma concessão de 6.000 alqueires de optimas mattas e terras para colonização. Barros & Gurgel Ltd. — Quitanda n. 113, 1º andar.

(A 21281)

Medições de terrenos
Plantas

Executa engenheiro civil Tito Livio. — Praça Tiradentes n. 71, 2º andar, elevador. Telephone Central 4639.

(A 21276)

Confortavel vivenda

Vende-se uma com tres escadas de frente, 5 quartos, sala, quarto de banho, cozinha, copa, W. C., tanque, fogão a gaz, installação electrica, varanda, coberta, duas estradeiras de carro, jardim, espaço para entrada para garage, grande quintal arborizado, local alto e salubre, proximo ás obras da Nova Escola Normal, a travessa Solecião n. 15, com o proprietario.

(A 21278)

Boll dog legitimo

Vende-se, por falta de espaço, com muita raça, na rua Senador Vergueiro n. 173.

(A 21280)

LEME

Aluga-se a optima casa da rua Salvador Corrêa n. 102. Trata-se na rua do Rosario n. 84, (loja), das 10 ás 5.

(A 21280)

SOCIO

Precisa-se de um socio, rapaz moço, desembaraçado, com um capital de 15:000$000 em negocio serio e resultado garantido, viagem para Estado, fazer a dinheiro. Cartas para este jornal a XXX.

(A 19994)

OPALA SUISSA

As melhores Opalas Suissas encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone Central 5396.

(6325)

CABELLEIREIRO

Ondulador. — Attende chamados a domicilio. Phone CENTRAL 5718.

(A 18856)

CASAS

Alugam-se, 400$000, rua Pery numero 90, (Jardim Botanico). Rua General Polydoro, 113. Tratar: Central 2294, 52, Uruguayana.

(A 19829)

RENDA — CASAS

Vende-se um optimo predio, com 300:000$, rendendo 1.500 m2. de terreno proprio para edificio. Agua encanada em frente. Phone Ipanema 1292. — A 18990.

(A 18990)

HOTEL

Vende-se um optimamente installado hotel com 30 aposentos, sempre occupados. Informações na rua Uruguayana n. 114, com o sr. Coimbra.

(A 19944)

DONAS DE CASA E NOIVAS

V. Ex. não precisa gastar dinheiro com guarnições bordadas á mão; telephone Central 5396, Catran Irmãos, Largo da Carioca n. 10, 1º andar.

(6325)

BOTAFOGO

Aluga-se um moderno e luxuoso palacete junto á praia, para familia de tratamento. Trata-se á rua do Ouro Preto n. 43. Aluga-se [illegible] na Praia do Russell n. 22. Tratar pelo telephone Beira Mar 2745.

(A 19053)

Até dia 25 deste mez

V. Ex. póde comprar com este annuncio interno na

"A NOBREZA"

Zephir inglez em fantasia metro	$550
Brim infantil, fundo beje, com listas, metro	1$200
Brim branco, artigo de 1ª metro	1$750
Percal francez para camisa côres garantidas, larg. 0,85 metro	1$150
Tricoline em fantasia listada, enfestada, metro	2$100
Tricoline ingleza, com listas de seda, mimosa fantasia, metro	2$750
Bengaline para uniformes collegiaes, só azul marinho, metro	2$200
Atoalhado R. 15. Branco ou em côres, larg. 1,50, adamascado metro	2$850
Tricoline de seda, ingleza, largura 1 metro, só preta, metro	3$900
Crépe georgette pura seda, larg. 1 metro côres garantidas e bellas, metro	9$500
Renda de linho, artigo do norte, só ponta metro	$120
Lençóes para solteiro, com bainha ajour um	3$400
Lençóes para casal, com bainha ajour, um	5$700
Toalhas para rosto, typo inglezas, uma	$850
Cobertores com bichinhos para creanças, só rosa, um	3$900
Voile em mimosa fantasia, córte com 3 metros, por	2$700
Morim bom panno, peça	6$700
Opala todas as côres, enfestada, para roupas brancas, metro	1$550
Cretone inglez, para lençóes de solteiro, metro	1$900
Tropical Ben-Hur, para terno ultima creação, córte	46$500

N. B. — Só mediante apresentação deste annuncio V. Ex. póde comprar, por estes preços os artigos annunciados.

95 — URUGUAYANA — 95

(6500)

RADIUM

«L. Pagliani»

TUBO (FIALA) DO SCIENTISTA PROF. MEDICO L. PAGLIANI PARA O PREPARO EM CASA, DA AGUA RADIOACTIVA

O primeiro que foi introduzido no Brasil (Agosto de 1926). UNICO que tem operado de facto curas assombrosas em doenças consideradas incuraveis.

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e licenciado sob n. 398.

Producto foi especialmente analysado pelo "INSTITUTO OSWALDO CRUZ" (MANGUINHOS) sendo a analyse assignada pelos eminentes e provectos Professores Medicos CARLOS CHAGAS e JOSE' CARNEIRO FELIPPE.

As grandes experiencias scientificas do Professor Medico L. PAGLIANI foram feitas em Paris, sob a direcção de Mme. Curie a celebre scientista descobridora do RADIUM.

Este portentoso corpo scientifico tem operado prodigiosamente na cura de innumeras doenças, como sejam: diabetes, uricemia, gotta, calculoses renaes, figado, debilidades, esgotamentos funccionaes, rheumatismo, menopausa das senhoras, arterio sclerose, etc. etc.

PREÇO DO TUBO TYPO III DE 300 UNIDADES MACHE, garnecido do estojo de prata finissima constatada (825), é 200$000 e do typo IV de 500, Unidades Mache, é 350$000.

V. MARCHESE (RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, 79 sob. PETROPOLIS: RUA 15 DE NOVEMBRO 964 sob. (loja)

Cuidado com as imitações e productos similares

(6500)

AUTOMOVEIS USADOS
Grande venda por preços de occasião

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Chrysler, Delage, Ford, Lancia, typos double phaeton (5 e 7 logares) coche, Sedan, Barata, e coupe. Tambem Caminhões usados com carrousseries.

Facilitamos o pagamento.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA
142 RUA EVARISTO DA VEIGA 142

AS IMPRUDENCIAS DIGESTIVAS

devem ser evitadas porém se por casualidade comer demasiado de um prato que favoreça, d'um prato pesado que faz demorar a sua digestão, tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua quente e o seu mal estar desapparecerá quasi immediatamente. A mais pequena mudança nos seus habitos de refeições póde provocar um excesso de acidez e a Magnesia Bisurada, graças á sua composição alcalina, neutralisará esta acidez e supprimirá o azedume, azia, pesadume, dilatações de estomago e outros incommodos que poderiam vir depois. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar acha-se á venda em todas as pharmacias.

(7360)

FIOS DE SEDA

Para bordados, malharia, etc.
RUA DA ALFANDEGA 111 - 1º

(A 21324)

Norte 3892

Se quizer comprar uma casa a prestações, no Engenho de Dentro ou em Jacarépaguá, telephone para o numero supra. Temos differentes typos.

(A 20160)

AMPLO PAVIMENTO

proprio para officinas, escriptorios, gabinetes, etc., a dividir de accordo com o pretendente
RUA LARGA, 227
Em frente ao Itamaraty

(4301)

CHACARA GRANDE

Precisa-se alugar arborizada, com boa morada e bastante agua, em logar secco, nos suburbios desta capital, até 600$000 mensaes. Resposta a Chandoca, neste jornal.

(A 21326)

Chacara e terrenos
Santa Thereza

Aluga-se ou vende-se. Rua Progresso n. 32; bonde P. Mattos á porta.

(A 21095)

Toalhas para jantar e chá bordadas a mão

Grande variedade, preços minimos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. — Telephone 5396 Central.

(6325)

Occupação rendosa

Moços activos e trabalhadores, com boa pratica de angariar annuncios, encontram logares com ordenado e commissão. Informações com Guimarães, á rua do Ouvidor n. 104.

(A 21098)

PATENTES

Gualter Castello Branco

Agente de Privilegios

Encarrega-se de obter registro de marcas de fabrica e patentes de invenção.

Rua do Mercado, 34-1º andar

(4391)

AGULHAS PARA MACHINAS

Para machinas caseiras.
RUA DA ALFANDEGA 111 - 1º

(A 21324)

BALCÃO

Vende-se um, com 4 metros e uma machina para picotar amostras; á rua Theophilo Ottoni numero 97.

(A 21302)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico.

(A 18954)

PALACETE BOTAFOGO

Junto á praia vende-se urgente, pelo valor do terreno que tem 20 x 40, optimo predio, por necessitar pequenos reparos. Opportunidade unica. Informações por favor phone Norte 8271.

(6313)

Guarnição para cama em bordado á mão

Grande variedade para noivas, preços bem convenientes. Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar — Tel. C. 5396, junto "A Noite".

(6325)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o andar terreo sito á rua 1º de Março n. 84. Trata-se á Avenida Rio Branco, n. 1 a 5.

FREIRE & SODRE'
— Engenheiros —

Communicam que transferiram os seus escriptorios para a rua do Ouvidor n. 87 A, 5º andar, (elevador). — Telephone NORTE 0220.

(A 21.188)

ICARAHY

Aluga-se á rua Presidente Backer, 71, casa de sobrado, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados e demais dependencias. Junto á praia de Icarahy. Trata-se pelo telephone B. Mar 2047.

(A 21189)

ACTOS RELIGIOSOS

Padre Domingos Minguzzi

Os Salesianos do Collegio "Santa Rosa" de Nictheroy agradecem penhorados as demonstrações de pezar que receberam pelo fallecimento do saudoso PADRE DOMINGOS MINGUZZI e convidam os seus amigos e admiradores para a solenne missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, de Nictheroy. Por esse acto de caridade antecipam seus agradecimentos.

(A 21279)

Clovis van Erven Eyer

(30º DIA)

Luiz, Ernine, Conrado van Erven e senhora, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa por alma de seu sobrinho — CLOVIS VAN ERVEN EYER, no altar n. 1, da egreja de S. José, ás 8 1|2 horas de quinta-feira proxima, 20 do corrente.

(A 21256)

Miguel Mauricio da Costa Bastos

H. Fernandes Porto e senhora (ausentes), Asthenio Fernandes Porto, compungidos com a morte de seu inesquecivel socio, compadre e amigo, MIGUEL MAURICIO DA COSTA BASTOS, convidam a todas as pessoas de amizade e demais parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar de N. S. da Cabeça, da egreja do Rosario. Antecipadamente agradecem.

(A 20118)

Miguel Mauricio da Costa Bastos

Fernandes Bastos & Companhia, convidam a seus freguezes e amigos para assistir á missa que por alma de seu pranteado socio, — MIGUEL MAURICIO DA COSTA BASTOS, mandam rezar no altar de Nossa S. das Dores da egreja do Rosario, amanhã, segundafeira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, setimo dia de seu passamento Antecipadamente agradecem.

(A 20118)

Guilhermina Luiza Alves de Souza

Ondina Alves de Souza Moniz e Alberto da Cunha Moniz, Carlinda Alves de Souza Palhares, Dr. Oswaldo Palhares e filhos, Ermindo de Souza Costa e Zeferino de Souza Costa e filhos (ausentes), Luiza Bohm Martins e filhos, Joaquim José Luiz de Souza, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que por alma de sua extremecida mãe, sogra, avó, madrasta, tia e cunhada GUILHERMINA LUIZA ALVES DE SOUZA, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião agradecem penhorados.

(A 21130)

Alvaro de Albuquerque Mattos

Maria de Albuquerque Corrêa de Mattos, Alvaro Corrêa de Mattos e Maria José de Paixão Mattos, mandam celebrar uma missa pela alma de seu idolatrado e inesquecivel filho e neto ALVARO DE ALBUQUERQUE MATTOS, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, convidando seus parentes e amigos. Por este acto de religião, todos os seus parentes e amigos.

(A 21110)

Nair Lengruber

(5º MEZ DO SEU FALLECIMENTO)

Na capella particular do Sagrado Coração de Jesus, á rua Uruguay, 380, Villa Carolina, Tijuca, á Carolina Madeira, da Costa Pinto, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, missa por alma de sua sobrinha NAIR LENGRUBER, com convidando seus parentes e amigos para assistir.

(A 21252)

Josephina Alcure

Felicio Alcure (ausente) senhora, filhos, irmão, cunhados e sobrinhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, sobrinha e prima, JOSEPHINA, mandam rezar, depois de amanh, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. E por esse acto de caridade, desde já agradecem.

(A 20121)

Marechal Dr. A. Ferreira do Amaral

Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia que faz celebrar por alma do seu saudoso chefe, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecida.

(A 20112)

Emilia Ferreira Braga

(30º DIA)

A familia de Emilia Ferreira Braga communica ás pessoas de sua amizade que faz celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 9 horas na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente.

(A 19117)

Altivo Halfeld

Sua familia participa o seu fallecimento hontem, ás 14 horas, repentinamente, e communica que o enterro terá logar hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Buarque de Macêdo, 74.

(A 21389)

Comm. Luigi Borrelli

Carmelita Canazio Borrelli, Enrino Canazio e filhos participam o fallecimento do seu inesquecivel pae, sogro e avô, COMM. LUIGI BORRELLI, em Torre del Greco (Italia) e convidam no mesmo tempo as pessoas de suas relações para assistir á missa que, pelo descanço eterno da sua alma, mandam rezar depois de amanhã, terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

(A 20167)

Altivo Halfeld

Infante & Cia., participam aos seus amigos e freguezes o fallecimento repentino de seu saudoso amigo e socio ALTIVO HALFELD, e convidam para assistirem o seu enterro hoje, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Buarque de Macedo n. 74, para o cemiterio de S. João Baptista.

(A 21353)

Capitão Aviador Attila S. de Oliveira

Mãe, avó, tios e primos de saudoso Capitão Aviador ATTILA S. DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu anniversario natalicio, ás nove horas (9 1|2), na egreja de N. S. da Paz, (altar de Nossa Senhora das Victorias), amanhã, segunda-feira, 18 do corrente. Por esse acto.

(A 20094)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C.

(19856)

CAMBRAIA DE LINHO
Largura 2 mts. e 2,40

Cambraias todas as côres e larguras, encontram no Catran Irmãos. Largo da Carioca n. 10, 1º andar. Telephone C. 5396, junto "A Noite".

(6325)

Optimo salão para escriptorios ou consultorios, na rua Uruguayana

Aluga-se um espaçoso salão no 1º andar do predio n. 25, no melhor ponto da rua, com cerca de 90 metros quadrados de área; o predio acaba de ser construido, com todas as exigencias do conforto e hygiene. Tratar á rua do Rosario n. 152, 1º andar, sala 711. Tel. Norte 8372.

(A 21289)

Machinas caseiras

Para jersey, meias, gravatas, etc.
RUA DA ALFANDEGA 111 - 1º

(A 21324)

VIAJANTE

conhecendo bem o Norte e com pratica em tecidos e chapéos, offerece seus serviços a casa ou fabrica desta praça. Dá-se referencia e fiador. Cartas por favor nesta redacção para Silva.

(A 20135)

Costumes de Montaria e Vestidos
EXECUTA COM RAPIDEZ

Vicente Perrotta ex-alfaiate da Fazendas Pretas — Rua Assembléa, 72, 2º and. Tel. 3179 C. Acceita encommendas do interior

(3504)

CASA MOBILADA
Copacabana

Aluga-se á Avenida Rainha Elisabeth n. 204. Telephone Ipanema 0956. — Tem garage.

(A 21201)

OPALA SUISSA

Finissima Opala suissa, metro 3$800. Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone Central 5396.

(6325)

ALUGA-SE

O andar terreo da rua General Severiano n. 126.

(A 21060)

ALUGA-SE

Esplendido quarto mobilado. — Rua General Severiano n. 126.

(A 21061)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a da rua Visconde de Pirajá, 244; com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem Diniz, n. 181; trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar.

(A 20003)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
Deposito: RUA DO COSTA, 8

(5930)

BUNGALOW — TIJUCA

Aluga-se um ainda não habitado, á rua Pereira Barreto n. 40, em Alzira Brandão.

(A 18982)

CASIMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, na rua São BENTO numero 10.

(A 20091)

TIJUCA

Aluga-se uma optima e confortavel casa completamente reformada, com 6 quartos, (sendo 2 no porão), 3 salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz e grande terreno, á rua dos Araujos n. 90. — Trata-se á rua do Estacio de Sá n. 73.

(A 21139)

Lençóes de linho a 65$000 bordados a mão

Grande variedade, artigos finos, no Catran Irmãos. Largo da Carioca, 10, 1º andar. Telephone 5396 Central, junto "A Noite".

(6325)

BUICK 1927

Standard sete logares, licenciado e taxi, vende-se com pequena entrada. Rua do Areal n. 100, com Luiz.

(A 21190)

Kilos de Retalhos

EM ALGODÃO E SEDAS
Deposito: RUA DO COSTA, 8

(5930)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO.

(A 21023)

LOJAS

Alugam-se, juntos ou separados, dois espaçosos armazens tendo na parte dos fundos commodos para morada; rua S. Christovão ns. 563 e 565; trata-se no edificio do theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas.

(A 21168)

CASA ALBUQUERQUE

Cabelleireiro para senhoras, participa ás suas dignas clientes que se encontra de novo installado com os antigos empregados Santos e Penha, na Avenida Rio Branco n. 151, 2º andar, (elevador), onde espera continuar a ter sua preferencia, que lhes fica muito grato. — F. F. ALBUQUERQUE. Telephone Central 1836.

(A 21191)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59

(18235)

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos na rua Professor Gabizo e Avenida dos Trapicheiros, entre a rua S. Francisco Xavier e Professor Gabizo, á vista ou a prazo. — Trata-se á rua Maria e Barros n. 437, Fabrica — Aproveitem a occasião.

(A 17997)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim n. 62; as chaves estão na mesma e para tratar á rua do Ouvidor n. 159. — Joalheria Torres Carneiro.

(A 21038)

ALUGA-SE

A um rapaz do commercio, um quarto bem arejado, em casa de familia estrangeira. Rua Itapirú, 22, 1º andar.

(A 21051)

LIMOUSINE NASH

Vende-se nova, de particular; ver e tratar na Garage Mariz e Barros.

(A 18802)

CASA MOBILADA NA — URCA —

Aluga-se uma finamente mobilada, com todo conforto moderno e acabada de construir. Garage e telephone. Informações pelo telephone Sul 1537.

(A 19991)

SALAS

Motivo viagem, alugam-se salas para consultorios ou escriptorios, á rua São José, 118, 2º andar. Tratar de 3 ás 5.

(A 21167)

TERRENO

Vende-se um, 8 x 32, á rua Smith n. 73, junto da estação do Corcovado.

EMPRESTIMOS

Fazem-se emprestimos de qualquer quantia, com Carvalho & Costa. Rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9.

(A 19462)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua Barão de Itapagipe n. 66. (A 20186) A

CREADAS

COPEIRA ou copeiro — Precisa-se, á rua da Misericordia n. 38, 1º andar. (A 20214) D

PRECISA-SE de um bom copeiro, de preferencia estrangeiro. Rua Silveira Martins n. 161, Cattete. (A 20215) B

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; rua Barão de Itapagipe n. 66. (A 20186) B

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma moça com pratica de coser pelles; paga-se bem. Rua Gonçalves Dias n. 57. — A Mariposa. (A 20221) C

CENTRO

SALA ampla, aluga-se para escriptorio ou atelier, 230$, podendo occupar a porta da rua pequena vitrine, [illegible] negocio. Rua Sete de Setembro, 190; proximo á praça Tiradentes. (A 20210) D

ALUGA-SE o magnifico predio tres quartos, 2 salas, fogão a gaz e banheira, bonde Cascadura á porta. R. Souza Barros n. 65, Engenho Novo. (A 21341) D

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilados. Rua Senado, 16, sobrado. (A 20211) D

ALUGA-SE optimo quarto de frente, bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. (A 20223) D

ALUGA-SE um escriptorio, junto á Avenida, á rua Assembléa, 70, 1º andar, com direito a telephone, encerramento e empregado a 180$000 mensaes. (A 20179) Centro

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (A 20233) D

ALUGA-SE um bom sobrado, completamente limpo, proprio para consultorios, com cinco commodos, á rua S. José n. 48; ver e tratar, segunda-feira, na loja. (A 20241) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapaz do commercio. Av. Gomes Freire n. 110, terreo. (A 20225) D

ALUGAM-SE dois magnificos escriptorios, um grande e outro pequeno, a medico, dentista, etc. Praça Olavo Bilac, 15. M. das Flores. (A 20175) Centro

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

CATTETE

ALUGA-SE uma grande e luxuosa sala de frente bem mobilada, e com pensão á rua Silveira Martins, 48. (A 20242) E

ALUGA-SE uma confortavel sala a rapazes ou senhor de alto tratamento, em casa de familia, com pensão. Largo do Machado n. 43. (A 21354) E

ALUGA-SE um confortavel predio, muito bem mobilado, á rua Carvalho Monteiro. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n. 68, 4º andar, das 14, ás 16 horas. (A 20139) E

ALUGA-SE um quarto de frente á rua Conde de Lage, 56, Gloria. (A 20173) Gloria

CASAL com filha e filho moços, pessoas de trato e absoluto recato, deseja morar em casa de familia de trato, que tenha casa propria e [illegible] possa dar boa pensão e apartamentos independentes, com conforto. Paga-se 1:200$, preferindo-se na Gloria, Cattete, Flamengo ou immediações. Offerta para este jornal a Casal. (A 20196) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente e quarto junto, para duas ou tres pessoas, e um quarto para uma ou duas pessoas, mobilados, com pensão. Rua Machado de Assis n. 10. (A 20111) E

FLAMENGO — Aluga-se andar terreo, mobilado, com tres aposentos, com pensão. Rua Machado de Assis n. 10. (A 20140) E

FLAMENGO — Alugam-se quartos com ou sem mobilia. II, do Flamengo, 16. Phone B. M. 2757. (A 20157) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12$. Comida excellente. (A 20193) E

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua S. João Baptista n. 54 com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves no n. 56-A. Tratar na rua Voluntarios da Patria n. 454, das 7 ás 8 horas da noite e das 7 ás 8 1/2 da manhã. (A 20218) G

BOTAFOGO — Alugam-se, em casa de familia estrangeira, duas bellas salas, a pessoas de fino tratamento. A casa tem um bonito parque, optimas installações modernas e telephone, á rua Alvaro Ramos n. 45. (A 21338) G

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

COPACABANA

ALUGA-SE o predio da rua Raymundo Corrêa, 70, Copacabana. Chaves no 68. Tratar á rua Belfort Roxo, 48, Leme. (A 20240) H

ALUGA-SE a senhor de tratamento bom quarto de frente mobilado, com pensão. Rua Copacabana, 702, posto 4. (A 20202) H

ALUGAM-SE em Copacabana, salas e quartos com ou sem moveis e com pensão, a pessoas de tratamento. Av. Atlantica n. 726, posto 4. (A 21255) H

ALUGA-SE um bungalow moderno á rua Barão da Torre n. 296, Ipanema, com garage. Trata-se no Hotel Mem de Sá, apart. 42. (A 21329) H

ALUGA-SE o predio mobilado, em centro de terreno, á rua Copacabana n. 664, para pequena familia de tratamento; tem telephone; pode ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., sala dos fundos. (A 21336) H

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia. Rua Miguel Lemos n. 18. (A 21320) H

COPACABANA, posto 3 — Aluga-se, quasi na praia, para pequena familia de tratamento, casa mobilada, [illegible] garage. Informa-se: tel. [illegible] (A 20127) H

CASA MOBILADA, Copacabana — Aluga-se á avenida Rainha Elizabeth n. 204. Tem garage. (A 21312) H

POSTO 4 — Aluga-se uma sala em casa de familia de tratamento, á rua Copacabana n. 822. (A 20147) H

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

GAVEA

ALUGA-SE um quarto confortavel a cavalheiro em casa de familia sem pensão, á rua praia do Russel, 158. (A 21315) H

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

On Canja!

TERNOS

300 ternos de brim côres diversas, idade de 5 annos a 8, 12$000, mais 2$000 por idade, a escolher qualquer tamanho. Epongo 1$600; eponge branca com listas pretas, artigo de 5$000 por metro 1$600; Bengaline azul marinho para uniforme, metro 1$200.

"A ORIENTAL"
RUA LARGA, n. 51
esquina Andradas

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 300$ o predio da Estrella n. 59; a 2 minutos de bonde ou a 15 de omnibus; tem cinco quartos, 2 salas, mais dependencias no andar superior e 3 quartos no terreo, jardim e quintal; tres bondes á porta; póde ser visto das 10 ás 12. (Precisa limpeza geral). (A 20200) J

ALUGAM-SE magnificos aposentos a pessoas de tratamento e que dê boas referencias, em casa de familia. Rua do Bispo n. 60. (A 21305) J

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

TIJUCA

ALUGA-SE um bom quarto na rua Felix da Cunha n. 60. (A 20148) K

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 32 com ou sem moveis, situado em frente a um palacete tem 2 salas, 3 quartos; porão habitavel com 2 quartos, 1 sala, cozinha com fogão a gaz; tanque, 2 chuveiros; 2 W. C.; jardim; bonde á porta. Toda limpa e pintada. Propria para familia de tratamento. (A 21311) L

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 209, fundos, para a rua Santa Sophia, com 6 quartos, 4 salas, tratar á rua Mayrink Veiga, 21, 1º, antiga Municipal. (A 20171) S. Christ.

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

Ilha do Governador
(FREGUEZIA)

vende-se uma esplendida casa, com fundos para a praia, á rua Commendador Bastos, 42, ver no local e tratar á travessa do Ouvidor, 38. (6485)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua General Canabarro n. 381, perto do Collegio Militar; podendo ser visto a qualquer hora. Trata-se na rua Piratiny n. 82, Tijuca. (A 20143) M

ALUGA-SE o sobrado do predio 414 da Avenida 28 de Setembro, com 5 quartos, 3 salas, copa, banheira com aquecedor, dispensa, cozinha com fogão a gaz e quintal com gallinheiro. Informações no n. 418. (A 20144) M

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ESTACIO

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheira, etc. Rua Nery Pinheiro n. 63. Tratar telephone Villa 3168. (A 20146) O

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40 com seis quartos e duas salas, fogão a gaz e aquecedor, ampla ventilação e magnifica vista. Ponto dos bondes de Paula Mattos. (A 20166) S

ALUGA-SE optimo palacete com 6 quartos, 3 salas, etc. á rua do Meirelles n. 3, fronteiro ao largo do Guimarães; chaves no mesmo. (A 21321) S

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE duas casas com o conforto necessario: uma por 200$, na rua Wenceslão numero 45, Meyer; trata-se na loja do predio á rua S. Felix n. 135. Telephone Norte 2460. (A 20178) Sub. C.

ALUGA-SE uma casa á rua Dias da Cruz n. 553, Meyer, com 3 quartos, 2 salas e [illegible] (A 21309) U

ALUGA-SE uma casa á rua Dias da Cruz n. 121, com 4 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 181. (A 21309) U

ALUGA-SE por 300$000, casa. Rua Pedro de Carvalho n. 77. Telephone 4958 Norte. (A 20164) U

ALUGAM-SE boas casas, com 2 quartos, [illegible] Rua Figueira n. 20. Rua Cupertino n. 191. (A 20160) U

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE terrenos Ipanema, Leblon. Telephone Ipanema 0045. (A 21117) 1

CASA — Vende-se moderna, para pequena familia de tratamento, por 60 contos. Rua S. Francisco Xavier n. 172-XV, junto a Mariz e Barros. Não é avenida. Ver depois do meio-dia. (A 20126) 1

CASA NA TIJUCA — Vende-se moderna, com dois pavimentos, em centro de grande terreno arborizado, á rua Alzira Brandão n. 37. (A 21258) 1

EM COPACABANA, proximo ao LIDO, vende-se optimo terreno de esquina (12.00 x 18), voltado para o nascente. Magnifica situação para uma casa de apartamentos. Trata-se á rua da Assembléa n. 88, loja, das 13 ás 14 horas. (A 21262) 1

EM COPACABANA, á rua Gomes Carneiro, proximo á Rainha Elizabeth, vende-se optimo predio. Dois pavimentos, sendo no 1º duas salas e todas as demais dependencias para familia de tratamento; no 2º, quatro esplendidos quartos, sala de banhos, hall e grande terraço. O predio está em centro de terreno (12 x 45) e tem passagem para automovel. Trata-se á rua da Assembléa n. 88, loja, das 13 ás 14 horas. (A 21263) 1

PREDIO assobradado, á avenida dos Democraticos n. 1.203, estação de Ramos. — Vende-se em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A [illegible]) 1

6:500$ por mez, ruas Basilio de Brito, Curupaity ou Magalhães Couto. Informações com o sr. Ridolfi, no Edificio do cinema Gloria, 2º andar. (6328) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Campos Salles 102 Praça Affonso Penna, para familia de tratamento com 5 q. 3 s. e porão habitavel terreno 25x40, vêr de 12 ás 16 horas. (A 21317) 1

VENDE-SE uma pequena casa na estação de Quintino Bocayuva, com terreno de 11 metros de frente com 60 de fundos. Informações na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 41. (A 18348) 1

VENDE-SE o lindo e confortavel bungalow, de construcção recente, á rua José Hygino n. 102, por preço razoavel. Está aberto para ser visitado. Informações rua Buenos Aires, 100, sala dos fundos. (A 21026) 1

VENDE-SE magnifico predio, á rua Uruguay n. 88, confortavel e de construcção solida. Póde ser visitado, por especial obsequio do exmo. sr. inquilino, das 2 ás 6 horas da tarde. Informações rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (A 21027) 1

VENDE-SE um terreno de esquina, no melhor ponto de Haddock Lobo; com Romeu, á r. S. José, 78, 1º and., das 16 ás 18 horas. (A 20224) 1

VENDE-SE por 60:000$, e facilita-se o pagamento, o predio da rua Delgado Carvalho n. 68; póde ser visto das 9 ás 12. Tratar com o dr. Raul, na rua do Rosario n. 138, escriptorio. (A 20130) 1

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE dentaduras, velhas, dentes, ouros caidos da bocca, Joias quebradas etc. Com Ferreira. R. Larga 46-1º andar. Alfaiataria. (A 20603) 2

MOVEIS. Vendem-se os moveis e demais objectos que guarnecem o predio da rua Barão da Torre, 258, Ipanema. Não se trata com negociantes em moveis. (A 21331) 2

MIMEOGRAPHO. — Vende-se um "Edison-Dick", perfeito, preço de liquidação; rua Buenos Aires n. 223. (A 20184) 2

MACHINA. Vende-se de impressão, 35 x 51, á rua Buenos Aires, 329. (A 20142) 2

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um, cordas cruzadas, cêpo de metal; preço 2:500$000. Avenida Gomes Freire n. 110. (A 20226) 2

VENDE-SE uma bicycleta para senhora, marca allemã. Avenida Augusto Severo n. 58. (A 20124) 2

VENDE-SE um motor de 1/2 cavallo, em perfeito funccionamento. Avenida Augusto Severo n. 58. (A 20124) 2

VENDE-SE uma barata Studbacker, 6 cylindros. Garage Mercedes; tratar com Ribeiro, rua Gonçalves Dias n. 75, 2º and., das 4 ás 6 e das 10 ás 12 da manhã. (A 20239) 2

VENDEM-SE burros e carroças á rua S. Clemente n. 474; informações com o sr. Julio. (A 21285) 2

VENDE-SE um gabinete dentario, perfeitamente installado, á Avenida Rio Branco, 90, com o sr. Julio. (A 21287) 2

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perderam-se as cautelas ns. 208.850 e 209.339. (A 21310) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 207.377, desta casa. (A 21177) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 207.917, desta casa. (A 21248) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 204.598, desta casa. (A 21248) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 62. Perdeu-se a cautela n. 281.633, desta casa. (A 21333) 4

PERDEU-SE a quota n. 7.665, da Sociedade B. Funccionarios do Thesouro Nacional. (A 20174) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato do 2º andar da rua S. José, 120. Magnificas accommodações. Ladeado Hotel Avenida. (A 20120) 1

Leiam na pagina 15 do supplemento a continuação dos annuncios desta secção.

DIVERSOS

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1º do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo á sua palavra em cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, que desejarem consultal-a [illegible] por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia, rua Visconde do Uruguay n. 1.688, Rio de Janeiro. (A 21285) 6

CHAPEOS em pousos lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, rua Sete de Setembro n. 159, 2º andar. (A 21253) 6

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias e duplicatas. Juros baratos de 7 á 12 %. Rosario 83. Loja Fernandes. (A 20180)

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, a qualquer hora, para Central 5537, a qualquer hora. (A 21333) 6

DIFFICULDADES — Resolvem-se, consultando a Cartomante D'Arabia. Caixa 20, Nictheroy (Rio). (A 21255) 6

CERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa, rua da Alfandega, 197. (A 21225) 6

EM Copacabana, poderá V. S. manter alguma quantia, livre de qualquer risco, em optimos negocios. Dirija-se ao sr. Cardoso, av. Atlantica, 726. (A 21350) 6

MODISTA executa qualquer modelo de vestido com gosto e perfeição. Rua Senador Furtado n. 40. Sra. Josephina. (A 21342) 6

PENSÃO a domicilio, fornece-se de 1.ª ordem. Tratar com a proprietaria. Avenida Atlantica n. 720. (A 21357) 6

DA TURMA!

Dos barateiros eu sou quem mais barato vende. — Faça o que todos fazem de-me a preferencia.

SEDAS

Artigo	Preço
Seda lavavel enfestada	4$500
Cadia seda japoneza	5$500
Radium crystal, pura seda	7$800
Chantung, pura seda	7$500
Pellica radium, pura seda	11$800
Pellica legitima, Franceza	14$500
Georgette seda, preto	5$800
Georgette Francez, pura seda	12$800
Georgette Orela, garantido	19$500
Seda listada, para camisa	9$500
Sultana legitima, pura seda	19$000

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Colchas de côr, para solteiro	4$800
Colchas brancas, para solteiro	6$400
Colchas com bainha, para solteiro	9$800
Colchas de fustão, de primeira, 1,80 x 2,20	19$800
Colchas de festonet, 1,80 x 2,20	27$000
Colchas de renda, 1,80 x 2,20	29$000
Lençóes para solteiro, ajour	3$800
Lençóes para solteiro, especiaes	6$800
Lençóes para casal, ajour	6$500
Lençóes para casal, especiaes	10$500
Fronhas de cretone	$900
Fronhas bordadas, 60 x 60	7$500
Toalhas de rosto	$900
Toalhas grandes de banho	4$800
Toalhas para mesa	4$900
Guarnições para chá, 7 peças	16$500
Panno de côr, para mesa	14$500
Guardanapos para chá, duzia	2$400
Guardanapos para jantar, duzia	8$300
Mosquiteiro de filó bordado, pequeno	13$500
Mosquiteiro de filó, tamanho medio	22$000
Mosquiteiro de filó, tamanho grande	35$000
Filó cortinado, largura 3,80	6$800
Filó cortinado, largura 4,80	8$500
Cretone de solteiro, larg. 1,30	2$500
Cretone grosso, 2 metros	4$800
Linho superior, largura 2 metros	9$800
Atoalhado 1/2 linho, largura 1,50	3$400
Pannos de copo, duzia	9$800
Guarnição para toilette	8$500
Guarnição cama, 3 peças	39$000

TAPEÇARIAS

Artigo	Preço
Tapetes para quarto	6$800
Tapetes de lã, ovaes	19$000
Capachos côco	7$500
Tapetes linoleum	3$500
Tapetes de pura lã, sala 1,40 x 2, por	69$000
Franja de borla	$900
Stor de cambraia	13$500
Linoleum para sala, 1,80 x 1,90	46$000
Cortina de renda	14$000
Passadeira linoleum	4$000

Artigo	Preço
Chitão reps, com flores	1$500
Reps inglez, com flores	3$000
Basin para capas	2$900
Rendão para cortinas	2$900
Etamine bordada	1$800
Linho, duas barras, largura 1,20	6$200

A MAIOR VARIEDADE EM REPS, CHITÕES, ETAMINES MADRAS

NÃO COMPREM SEM VER OS NOSSOS PREÇOS

TECIDOS FINOS

Artigo	Preço
Crépe kimono	2$500
Opala suissa, larg. 1 metro	2$900
Linon enfestado	1$500
Linho francez	2$400
Linho puro belga	4$500
Tricoline côr, listada	3$500
Morim lavado, peça	6$900
Morim inglez	14$500
Algodão, peça	6$000
Panno para roupão, largura 1,50	4$200
Opala americana, enfestada	1$700
Voil estampado, enfestado	1$400

PARA SALDAR

Artigo	Preço
Casacos de pura seda	20$000
Pull overs de seda, moda	20$000
Manteaux de astrakan	65$000
Manteaux de tricocel	68$000
Manteaux de ottoman	72$000
Manteaux de fulgurante	95$000
Manteaux de sultana	130$000
Roupões de banho	12$500

ROUPAS BRANCAS

Artigo	Preço
Calça ou camisa de dia	1$900
Calça ou camisa de dia, bordada	3$200
Calça ou camisa de dia, opala	4$800
Combinações com ajour	5$800
Combinações de opala	6$500
Camisa de noite ajour	4$800
Camisa de noite de opala	5$800

ENXOVAES

Artigo	Preço
Para baptisado, 4 peças	21$400
Para baptisado, 5 peças	30$000
Para casamento, 15 peças	138$000
Para casamento, 19 peças	180$000

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTANTE: — Estes artigos annunciados são uma pequena demonstração do nosso stock. Para o interior, mediante vale postal e mais 3$000 para o porte

O Mandarim

REI DOS BARATEIROS

46 — Rua da Carioca 46 — Rio

TELEPH. CENTRAL 0368

(6348)

Pintura de Cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 70-1º Telephone Central n. 1289. (4378)

PIANOS Autopianos e Armoniuns, concertos e afinações. Carlos de Souza & Cia. Rua Visconde Rio Branco numero 59, sob. Teleph. Central 5896. (5808)

MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 20205) 6

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 20183) 6

Gonorrhéa Cura garantida em poucos dias da gonorrhéa chronica e aguda ou de qualquer corrimento e suas complicações, no homem e na mulher. Rua S. José 44 sob. de 8 1/2 ás 11 e de 3 ás 6. DR. RUPERT PEREIRA. (A 21335)

IMPOTENCIA

em individuos moços. — Dr. R. Pereira, Travessa do Ouvidor — R. S. José, 44, sob. 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6. — Norte 0276. (A 21334)

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéas. (A 21325) 6

HEMORRHOIDAS

Cura radical, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéa, etc. FAZ CONCEBER as senhoras que desejarem filhos. ATRAZOS, irregularidades de menstruação e as suspensões em poucos dias. IMPOTENCIA, [illegible]. Doenças nervosas e mentaes, principalmente as nevralgias, hysterias, neurasthenias, paralysias, epilepsias, etc. PARTOS e operações sem dôr. Diatermia, R. ultra-violeta, alta frequencia, etc.

Acceita clientes em pensão.

DR. OLIVEIRA BASTOS da F. de M. do Rio de Janeiro. Pratica dos hospitaes da Allemanha, Paris, Vienna, etc. Fala allemão.

Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

AVENIDA PASSOS, 48, sob. (A 21284) 6

DENTISTAS

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 21253) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 21253) 7

DENTISTA — Dr. Cabral Fagundes. Todos os trabalhos pela technica americana. Especialista em extracções sem dôr. Exames e orçamentos gratuitos. Todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde. Rua do Cattete n. 288, defronte do largo do Machado. Phone B. Mar 62. (A 21250) 7

PROFESSORAS

Dactylographia gratis, com inglez. Escrip. Tachygr. Arthm., etc. ou avulso 10$. Instituto Mercantil. Ouvidor, 58, 2º and.

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação, 30$000 José, 118. Em frente a Galeria. (A 21315) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada e laureada pelo I. N. de Musica, acceita alumnos. Tel. B. M. 0147. (A 21134) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, violão. Direito a estudo. Rua Thomaz Coelho, 16 — Andarahy. (A 21290) 9

PROFESSOR de piano e theoria, diplomado pelo Inst. N. de Musica, lecciona. Tel. 0715 B. Mar. (A 20168) 9

Arroz em casca

Compra-se. — Offerecer para a Caixa Postal n. 743. — RIO. (A 20156)

CHOCADEIRAS

e qualquer material para avicultura, procurem em Delazza & Cia. Ltd., á rua Theophilo Ottoni n. 97. (A 21301)

Vida de Christo

Moderna em sete actos da *Pathé* completamente colorida, com letreiros prisma e legenda especial. Vende-se á rua da Assembléa 104-1º andar com sr. Raul. (A 20182)

"CORRESPONDENCIA"

ALPHA

Minha querida!

Nestas linhas vão expressos os meus votos mais ardentes e sinceros pela tua saude e pela felicidade do teu lar. Eu, felizmente, tenho passado relativamente bem. Quinta-feira escrevi-te novamente e nessa carta te explico o extravio da anterior. E' indescriptivel a minha anciã pelo dia do nosso proximo encontro dia que marcará certamente uma das minhas maiores alegrias.

E' infelizmente eu não tenho o magico poder de apressar o movimento de rotação do globo terrestre!... Emfim... já faltou mais... Nós cobraremos em gozos o que temos pago em sacrificio...

Reiterando as juras do maior e mais sincero amor, beijo-te loucamente apaixonado o teu Delta (A 21260) COR

BOM EMPREGO

Entra-se em negociações em torno de um emprego vitalicio, cuja fiança é de 40 contos e que rende mais ou menos 1:500$000 mensaes, em adeantada cidade do Estado do Rio. Cartas a E. Mesquita — Haddock Lobo, 319, casa I. (A 21303)

Farello de arroz

Sacco de 60 kilos por 8$000. Vende-se á rua da Candelaria, 106, 4. (A 20155)

COPACABANA

Aluga-se a casa da rua Joaquim Nabuco n. 126, posto 6; as chaves estão na rua Teixeira de Mello — Ipanema, com o sr. Eulalio. Tratar com Nicolau Guimarães no Becco das Cancellas n. 11, 1º andar. Tel. Norte 1172. (A 20149)

Casa Altiva

A mais barateira da zona

Avenida Passos, 106 - Rio

Em frente ao Mathias

28$ — Lindos sapatos em fina pellica envernizada preta, com linda guarnição de bezerro megis, salto cavallier francez.

Pelo correio mais 2$500 em par.

Lindas alpercatas de pellica envernizada preta, typo Bataclan.

De ns 17 a 26	8$000
De ns. 27 a 32	10$000
De ns. 33 a 40	12$000

Pelo correio, 1$500 em par.

PEDIDOS a J. SOUZA (5295)

Predio — RUA S. PEDRO

Arrenda-se o predio á rua S. Pedro n. 191. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 21328)

ESCRIPTORIO

Aluga-se excellente sala de frente. Rua Buenos Aires, 79, 2º andar. (A 20161)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70 (C 0935. P. Boto 206, S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Fachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs)) Tels. C. 1525 e V. 4387.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas signos, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica etc., das 3 em diante. Carmo, 5, 2º. esq. S. José. C. 8492.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575. 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 79 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Whitrock — Dos hosp. creanças Ber. — Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. As 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujo 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3655 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Sub-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1006 Central.

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23—4º andar, Casa Allemã. Tel. C. 5044. De 11 1/2 ás 13 e 14 1/2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana 35 1º —

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62, (2 ás 6) — C. 0411. Rs. Conde Bomfim 187 (V. 1575.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 2 ás 5 hs.) C. 2360.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Deciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6ªs

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Décourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º 4 1/2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7908 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82 (N. 4537).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 83 Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral 141 e 150. Tel. N. 707.

Terrenos Irajá

Distante 200 ms. dos bondes electricos, em logar saudavel e de muito futuro, com agua e luz. Lotes desde 1:200$000 em prestações desde 25$. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113. 1º andar. (A 20152)

HONRANDO-NOS

com uma simples visita, sem compromisso de especie alguma, V. Ex. certificar-se-á de que os preços por que estão sendo vendidos os artigos de lei da tradicional

CASA PACHECO

estão fóra de qualquer concorrencia!!...

Não admittimos competencia, porque nosso lemma é: vender barato para vender muito!!

VISITE-NOS PARA SER ECONOMICO:

EXAMINE ESTE RESUMO!!

SEDAS

Artigo	Preço
Seda lavavel, saldo de côres, de 4$ por	1$800
Seda lavavel, todas as côres, de 8$500, por	4$500
Palha de seda japoneza de 12$ por	5$500
Crépe da China, todas as côres, de 15$ por	7$500
Crepon de seda, todas as côres, de 20$, por	9$500
Radium pellica, todas as côres, de 20$ por	14$000

TECIDOS FINOS

Artigo	Preço
Crepeline franceza, de 2$500 por	1$200
Opala finissima, todas as côres, de 2$800 por	1$700
Opala suissa authentica de 6$ por	2$800
Pongé finissimo, só branco, de 6$000 por	2$200
Filó para vestido saldo de côres de 4$500 por	1$800

VOILES

Artigo	Preço
de fantasias, lindos padrões de 2$000 por	$900
de fantasias, lindos padrões, de 3$000 por	1$500
de fantasias, lindos padrões de 5$000 por	1$800
de fantasias, lindos padrões de 5$500 por	2$800
liso, suisso, largura 1,20 de 7$000 por	3$600

LINHOS

Artigo	Preço
Mixto superior de 2$500 por	1$200
Alsaceano, todas as côres, de 4$ por	1$800
Belga legitimo, largura 1,00 de 7$000 por	4$200
Belga legitimo, largura 1,20, de 9$500 por	6$000
Belga largura 2,20 de 20$000 por	15$000
Cambraia de linho, de 6$000 por	3$500

EPONGES

Artigo	Preço
Franceza, côres lisas, de 4$000 por	1$500
Franceza, fantasia, de 5$ por	2$200
Franceza fantasia, com seda, de 7$000 por	3$000

CAMA E MESA

Artigo	Preço
Atoalhado branco adamascado de 6$000 por	3$400
Atoalhado Rio Grande, lindas côres, de 8$500 por	5$600
Atoalhado branco meio linho, de 9$500 por	6$500
Atoalhado branco puro linho, de 22$ por	12$000
Guardanapos para chá, de 5$ por	2$400
Guardanapos brancos e côres em linho, de 10$ por	6$000
Guardanapos para refeições, grandes, de 12$ por	9$000
Colchas "Paulistas", para solteiro, de 9$000 por	4$500
Colchas brancas de fustão para solteiro, de 12$ por	7$200
Colchas com festoné, para casal, de 18$ por	12$000
Colchas com franjas brancas ou côres, casal, de 25$000 por	17$000
Filó inglez para cortinados, largura 3,80, de 12$000 por	7$000
Filó inglez, largura 4,60, de 15$ por	8$500
Cretone inglez larg. 1,40, de 5$000 por	2$200
Cretone superior, larg. 1,40, de 6$000 por	3$000
Cretone superior, larg. 2,20, de 7$500 por	5$400
Toalhas felpudas para rosto, de 2$500 por	1$000
Toalhas alagoanas para rosto, de 3$000 por	2$000
Lençóes para banho, alagoano, de 9$ por	5$000

MOSQUITEIROS

Artigo	Preço
De filó bordado em alto relevo para creança, de 25$000 por	14$000
De filó bordado em alto relevo, para solteiro de 36$ por	18$000
De filó bordado em alto relevo, para casal, de 45$000 por	24$000

ROUPÕES E CAPA PARA BANHO

Artigo	Preço
Roupões para banho, de 22$000 por	14$000
Roupões para banho, de 30$ por	22$000

PANNOS FELPUDOS

Artigo	Preço
Em lindas côres, larg. 1,50, de 8$ por	4$400
Typo "Alagoano" 1,50, de 10$ por	5$500
Alagoano especial, 1,50, de 12$000 por	7$800
Inglez superior, larg. 1,70 de 38$000 por	18$000

ROUPAS BRANCAS

Artigo	Preço
Camisas c/ajour para dia, de 3$800 por	2$200
Camisas de opala para dia, de 6$000 por	4$500
Camisas de morim bordado, de 7$000 por	4$800
Camisas de morim bordado para noite, de 12$ por	6$000
Camisas de opala bordada, em côres, de 14$ por	8$000
Calças morim com ajour, de 3$500 por	1$800
Calças de opala, em côres, de 3$500, por	3$000
Calças de morim bordado, de 5$500 por	3$800
Combinações de opala, de 15$ por	8$000

TAPEÇARIAS

Artigo	Preço
Chitão com florões de 3$000 por	1$500
Etamine rendada para cortinas, larg., 1,20 de 4$ por	2$000
Reps enfestado, de 7$000 por	3$500
Tapetes para quarto, de 14$ por	7$200
Tapetes orientaes, velludo, de 35$ por	18$000
Capachos para porta, de 18$ por	7$800
Linoleum, de 5$500, por	3$000

PARA HOMENS

Artigo	Preço
Brim branco de linho, de 20$ por	12$000
Brim branco, puro linho, S 120 de 28$000 por	19$000
Tussor pura seda de 30$ por	18$000
Tussor japonez, pura seda, de 45$ por	30$000
Zephir inglez para camisa, de 2$800 por	1$400
Percal inglez para camisa, de 3$000 por	1$600
Zephir inglez para camisa de 3$500 por	1$800
Tricoline fantasia, de 5$, por	3$000
Tricoline fantasia, de 6$ por	3$800
Tricoline fantasia, de 7$500 por	4$800
Sedas para camisas de 12$500 por	9$000

CHALES DE SEDA

Artigo	Preço
Chales de seda, estampados c/ lindas franjas de 65$ por	36$000
Chales de seda, lisos e de fantasia com franjas largas de 90$ por	45$000
Chales de seda, estampados com franjas largas de 120$ por	60$000
Chales de seda, italianos, ricamente bordados franjas largas de 250$ por	120$000

MANTEAUX

Artigo	Preço
Em casemira de pura lã de 65$ por	30$000
Em casemira com pelle na gola e punho de 75$ por	42$000
Em astrakan com forro fantasia de 120$ por	65$000
Em fulgurant de seda com pelles largas de 180$ por	100$000
Em casemira ingleza de 200$ por	120$000
Em ottoman de pura seda de 320$ por	130$000

SOMBRINHAS

Artigo	Preço
Para creanças, de 14$000 por	8$000
Para senhoras de 42$ por	25$000

Bolsas para senhoras

Artigo	Preço
Bolsas artigo da moda 25$ por	12$000
Bolsas artigo fino 40$ por	24$000
Bolsas de nappa legitimas, de 65$000 por	35$000

A MAIS FORMIDAVEL VENDA DE SALDOS DE RETALHOS!...

COM 50 % ABAIXO DO CUSTO

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

— NA —

CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

(Esquina da rua da Alfandega)

Telephone Norte 1244 — Caixa Postal 3084

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 62ª extracção, realizada em 16 de março de 1929, 77ª do plano numero 15.

Premios sorteados

11.377	100:000$000
4.001	20:000$000
5.787	10:000$000
20.734	5:000$000

5 premios de 2:000$000

127	377	11407	14293	16503

10 premios de 1:000$000

540	1315	3995	5117	11989
13479	15814	19462	19780	23756

17 premios de 500$000

943	2455	4635	4991	6039
8184	8897	10994	11677	14299
15736	16877	18887	22399	23752
25325	25419			

70 premios de 200$000

310	587	656	871	1802
1974	3747	3795	4221	4471
4602	4769	4871	4907	5111
5511	6156	7219	8826	9886
10091	11296	11406	11649	12465
13177	13181	13551	13647	13777
13786	13914	15085	15199	15319
16181	16582	17347	18272	18547
18653	18951	19271	20134	20989
21018	21145	21243	22823	23491
23802	24303	24328	24352	24469
24576	24779	26090	26154	26387
26730	26865	26944	27329	27852
28129	28404	28538	28997	29137

Approximações

11376 e 11378	1:000$000
4000 e 4002	500$000
5786 e 5788	400$000
29733 e 29735	300$000

Dezenas

11371 a 11380	200$000
4001 a 4010	100$000
5781 a 5790	60$000
29731 a 29740	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 77 têm 40$; em 7 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 77.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

2.806	50:000$000
1.687	5:000$000
469	2:000$000
1.752	1:000$000

Garantia da Familia

Resultado do 14º Sorteio Extraordinario da GARANTIA DA FAMILIA realizado hontem, (sabbado, 16) pela Loteria da Capital Federal:

1º PREMIO: 1377 — Um automovel Chevrolet, duplo Phaeton, modelo 1929, equipado, licenciado e segurado, no valor de ... 9:000$000

2º PREMIO: 4001 — Um mobiliario ou outra mercadoria a escolher, no valor de ... 850$000

3º PREMIO: 5787 — Um costume de casemira ou um vestido de seda, ou outra mercadoria, a escolher, no valor de ... 400$000

4º PREMIO: 9734 — Um filtro fiel ou outra mercadoria a escolher, no valor de ... 150$000

5º PREMIO: 0127 — Um apparelho de louça para jantar ou outra mercadoria, a escolher, no valor de ... 100$000

BONIFICAÇÕES: (para os tres finaes dos numeros acima): Um mobiliario ou mercadorias, a escolher, no valor de 80$000, cada um, no total de ... 4:000$000

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1929. — Por Orofino & Cia. Ltda. — José Scardino. — Visto: Dr. Teixeira Santos, fiscal do governo.

ODEON

A... — Afim de poder dar sahida e movimento ao grande stock de films ineditos, o ODEON mudará o seu programma duas vezes por semana, ficando cada film em exhibição por 3 ou 4 dias apenas

HOJE — em ULTIMO DIA

continuará a fazer todo o mundo rir até chorar, vendo

O Homem das Novidades

— comedia da Metro Golwyn-Mayer.

VIRAVOLTAS DO AMOR — comedia Pathé (P. Serrador)

AMOR DE CIGANA — Colorido da Tiffany Stahl.

Horario — 2.00 — 3.40 — 5,20 — 7.00 — 8.40 e 10,20.

Amanhã

o emocionante drama criminal da UFA com Suzy Vernon, Bernhard Goetzke e Willy Fritisch

(Programma URANIA)

GLORIA

AVISO — Com o fim de proporcionar programmas mais completos e attrahentes, serão passados dois films em cada programma, mudando este duas vezes por semana.

HOJE — o PROGRAMMA SERRADOR offerece dois films da TIFFANY STAHL.

ROBERT FRAZER e JOSEPHINE BORIO em

Justiça do Acaso

um lindo romance de amor e de emoções

JOHNY HARRON e GERTRUDE OLMSTEAD em

Tués um anjo

uma fina comedia, em um universitario e sportivo

AMANHÃ — Mais 2 films no programma — o film documentario do Programma URANIA.

Na lendaria terra de Montezuma

E a formidavel comedia da Metro Goldwyn com o mais formidavel ainda BUSTER KEA-TON —

O HOMEM DAS NOVIDADES

PALACIO

HOJE — CONTINUAÇÃO DE UM SUCCESSO QUE JA' DURA 10 DIAS

UM GRANDE PROGRAMMA — ORCHESTRA de 28 PROFESSORES

Ouvertura — Aria de Rigoletto, cantada pela Soprano ERMELINDA CICHERO.

Colorido. — VIRGEM DOS BOSQUES—da Tiffany.

Greta Garbo e John Gilbert

— no film super-grandioso da Metro Golwyn-Mayer

Anna Karenina

E o triumpho maravilhoso das

Hermanas Gomez

as mais bellas e mais celebres bailarinas do mundo.

Matinée	HORARIO	Soirée
2.00 — OUVERTURE,		6,30 — Colorido,
2.10 — Colorido,		6,40 — ANNA KARENINA
2.20 — Comedia		8,00 — PALCO,
2.40 — ANNA KARENINA		8,30 — Ouverture,
4.00 — PALCO,		8,40 — PALCO,
4.30 — Colorido,		8,50 — ANNA KARENINA,
4.40 — Comedia,		10,10 — PALCO,
5.00 — ANNA KERENINA		1040 — ANNA KARENINA.

POLTRONAS — Matinée, 3$000 — Soirée, 4$000

A SEGUIR — esse film grandioso de que falamos em outro annuncio

MOULIN ROUGE

MEM DE SA'

HOJE — apresenta um PROGRAMMA FORMIDAVEL — com

POLA NEGRI

no grande romance em 9 partes da PARAMOUNT

HOTEL IMPERIAL

Corinne Griffith

no film da UNITED ARTISTS, em 8 partes

Jardim do Eden

PELAS FLORESTAS A DENTRO — educativo da FOX FILM

REPUBLICA

HOJE — Um grande programma com dois films

Clara Bow

no film em 8 partes da PARAMOUNT

Marinheiros em terra

Norma Talmadge

no film grandioso da FIRST NATIONAL — em 8 partes, do PROGRAMMA SERRADOR.

Segredos

C O M P A N H I A   B R A S I L   C I N E M A T O G R A P H I C A

FINALMENTE

Amanhã no ODEON

Estrea da soberba pellicula da UFA com

Bernhard Goetzke e Jenny Haselquist

Um pensamento de saudade martyrizava hora á hora o infortunado pae e esposo que nunca fôra CULPADO.

Este film não será exhibido nos Cinemas de COPACABANA, TIJUCA, RUA DA CARIOCA e HADDOCK LOBO.

THEATRO LYRICO

Empresa N. Viggiani

Grande Companhia Lyrica Italiana

(Empresa Centro Musical de S. Paulo & Cia.)

HOJE

2 ESPECTACULOS

VESPERAL, ás 2 3|4

LUCIA de Lamermoor

Successo excepcional de LILIA ALESSANDRINI, GINO NERI e ASDRUBAL LIMA

A' NOITE — A's 8 3|4

AIDA

Execução grandiosa

ANNITA CONTI — AUGUSTO CINGOLANI — AMELIA BERTOLA — CORRADO TAVANTI — ALSINA —

Amanhã — Segunda-feira, 6ª Recita de Assignatura

Traviata

PINA GATTI — REIS E SILVA — CAVALLINI

Bilhetes á venda, com enorme procura.

Brevemente

Lançamento num dos principaes cinemas da Avenida. Primeiro grandioso film do

Programma ALPHA

com JOHN STUART e LILIAN HALL-DAVIS

Distribuição de P. MEDEIROS & CO

R. Visc. do Rio Branco, 81-A

SÃO PAULO

Distribuidores nesta Capital.

França Carvalho & Cia.

RUA DA CARIOCA, 29, sob.

provisorio

CINE MEYER

RUDOLPH VALENTINO em

O AGUIA

Film da United Artists.

O Millionario Suvina

comica

"CAMPEÃO DO PRADO"

desenho animado

Amanhã — CAMARADAGEM e LEÃO DA TURMA.

Nacional

(R. V. da Patria, 335 S. 0072)

HOJE

Matinée e soirée

Não deixem de ver este grandioso film!

Sally de meus sonhos

com Madge Bellamy — Barry Norton.

— FOX-FILM —

BUSTER KEATON, em **Marinheiro de Encommenda**

United Artists

Amanhã e depois — O JARDIM ENCANTADO. Um mimo do prog. Matarazzo! DIA DE SORTE. (A 21247)

O empolgante romance do immortal Victor Hugo adaptado com eximia arte e deslumbrantes montagens para a téla pela UNIVERSAL.

Além da soberba interpretação de Conrad Veidt e Mary Philbin como protagonistas, merece menção especial Olga Baclanova, a vampira, em scenas inimitaveis.

Uma pellicula que calará fundo no espirito publico como o expoente maximo da Arte Muda

Surgirá em 15 DE ABRIL na téla do PATHE'—PALACE

A sensual Duqueza Josiana, sentindo uma paixão desenfreada pelo defeito physico de Gwynplaine, (O homem que ri), attrahiu-o ao seu boudoir.

Cinemas

MATERIAL E PEÇAS SOBRESALENTES

PATHE' e GAUMONT

Orçamentos para cinemas no interior, mesmo em cidades onde não haja electricidade.

Programma Rex

RUA CARIOCA, 6—1º

Cinema LAPA

Av. MEM DE SA' 23. C. 2543

O Grande Bemfeitor

com Fred Thomson

Pirata Phantasma

7º e 8º episodios e UMA COMEDIA

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132 — Norte 169

Legião Estrangeira

com Lewis Stone

Poder da Crença

com Barbara Bedford

Casa do Terror

1º episodio

Popular

(HOJE)

Buster Keaton em MARINHEIRO DE ENCOMMENDA — Ricardo Cortez, em PARAIZO A' BEIRA MAR — Theodor Von Eltz, em ASSALTO AO EXPRESSO CORREIO — A SETTA ESCARLATE e comedia.

AMANHÃ — Mont Blue em O EXPRESSO DO DIAMANTE NEGRO

Mascotte

(HOJE)

Nita Ney e Luiz Soróa, em BRAZA DORMIDA e Comedia.

AMANHÃ — Theodor Von Eltz, em ASSALTO AO EXPRESSO CORREIO

Primor

(HOJE)

Madge Bellamy, em SALLY DE MEUS SONHOS — André Roanne, em SENHORITA MINHA MULHER — Charlie Murray, em TIRANDO PARTIDO Jornal e comedia

AMANHÃ — Richard Dix, em MARUJO SEM PAVOR

Paris

(HOJE)

Dolores Costello, em RAINHA DO PACIFICO. Patsy Ruth Miller, em BEIJOS EM PAGA. Jornal e comedia.

AMANHÃ — Gary Cooper, em O PRIMEIRO BEIJO

CENTRAL

HOJE — Um programma maravilhoso!

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL.

HOJE — As magnificas attracções da "South American Tour" — NO PALCO

CRININ BROS — estupendos bicyclistas sobre patins

ALTO & PARTNER — o homem que desafia a vertigem das alturas

LUCINDA TIRRE — coupletista e bailarina hespanhola

RODE — o famoso violinista, que executará "La ronde des lutins", a obra mais difficil, escripta para violino.

LES DORLYS — extraordinarios patinadores sobre mesas

BETINHA — cançonetista brasileira

LOS BERTONI — esplendidos bailarinos internacionaes

LA MEXICANA — encantadora bailarina in...nal

POCH — o cão sabio que é a alegria das creanças

Na téla: Mary Astor e Lloyd Hughes, em AMORES DE ARENA ...

A's 3 1|2 e 8 1|2: — Betinha, Cronning Bros, La Mexicana, Rode, Poch (ás 3 1|2). Alto & ... G's 5 1|2 e 11 h... ...lia Torre, Alto & Partner (ás 5 1|2); Les Dorlys (ás 11 hs.).

Amanhã

Uma deliciosa comedia allemã

EDELE SANDROCK

— EM —

NOCTURNO DE LUXO

8 actos ultra comicos da "First National".

BREVE — — — No palco

LES HORWARDS e suas estupendas marionettes

LES GÉRARDS pintores radio-activos

TROUPE ARTONS acrobatas, imitadores, equilibristas e comicos.

"Universal"

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — HOJE

NITA NEY — e — LUIZ SORÔA em

BRAZA DORMIDA

O grande super-film nacional da "Phebo Brasil"

MARY ASTOR — LOUISE FAZENDA — e — LLOYD HUGHES — EM —

FRENTE A FRENTE

um film lindo da "First National"

AMANHÃ: ADOLPHE MENJOU, em

Entre o peccado e o amor

"Paramount"

ESTELLA BRODY, em

Mlle Armentiéres

"Metro Goldwyn-Mayer"

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — — — — — No palco

A's 3, 7 e 9 1|2

A burleta de Luiz Iglezias

O FELIZ FELIX

pela Cia. Lyson Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatu)

Na téla: RICHARD DIX em **O MARUJO SEM PAVOR**

7 actos da "Paramount".

E' sómente na matinée: TIM MC. COY, em: **O FORAGIDO**

7 actos, da "Metro-Goldwyn Mayer"

AMANHÃ: BEBE DANIELS, em

Me leva p'ra casa

"Paramount"

MARION NIXON, em

Salas e Sellos

"Universal"

No palco: A revista COMO ELLE PODE original de Symphonios.

Atlantico

Tel. Ip. 1571

Hoje — Matinée

DOUGLAS FAIRBANKS em D. Q. O FILHO DO ZORRO "United Artists"

KEN MAYNARD, em CAVALLEIRO DA ESPERANÇA "First National"

Amanhã — Ronald Colman e Vilma Banky, em "Dois Amantes", United Artists — Ed' Wells, em "Bellezas e Balas", Universal.

Guanabara

Tel. Sul 2413

Hoje — Matinée

O CARNAVAL DE 192.. com acompanhamento de canto

Thomas Meighan, em FORÇA QUE SEDUZ "Paramount"

Constance Talmadge, em MARIDO DE MENTIRA

Amanhã — Mary Astor em Frente a Frente", First National, Fred Thompson em "O Grande Bemfeitor", Paramount.

Tijuca

Tel. V. 3651

Hoje — Matinée

SALLY EILERS, em BEIJO DE DESPEDIDA "First National"

KEN MAYNARD, em CAVALLEIRO DA ESPERANÇA "First National"

Amanhã — Constance Talmadge, em "Marido de mentira", United Artists. Edna Murphy, em "O amor não se compra" — E. D. C.

America

Tel. V. 4875

Hoje — Matinée

SYD CHAPLIN, em S A I A S "Metro-Goldwyn-Mayer"

Patsy Ruth Miller, em BEIJOS EM PAGA "Universal"

Amanhã — George Bancroft, em — "As Docas de Nova York", Paramount. — Alice Day, em Canção do Destino" — E. D. C.

Americano

Tel. Ip. 0623

Hoje — Ultimo dia!

Matinée com palco

Em pleno exito Cia. NOUVELLES FOLLIES

com a encantadora revuette

Labios pintados

Luiz Barreira, Salvador Paoli, Candida Rosa, Pepa Ruiz, Corpo de baile sob a direcção do Prof. Nemanoff

Na téla: Mary Astor em FRENTE A FRENTE — "First National"

Alice Day, em CANÇÃO DO DESTINO — "E. D. C."

Amanhã — Dolores Costello, em "A Rainha do Pacifico", prog. Matarazzo. Estelle Brody, em "Mlle. Armentiéres" — Metro-Goldwyn Mayer.

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

JOHNNY HINES, em IDÉA MÃE "First National"

EDNA MURPHY, em O AMOR NÃO SE COMPRA "E. D. C."

Amanhã — Patsy Ruth Miller, em Beijos em paga", Universal. Mrs. Wallace Reid, em "O Passaro Negro", — E. D. C.

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

CHARLES ROGERS, em O LEÃO DA TURMA "Paramount"

Virginia Faire, em CASA DA VERGONHA "E. D. C."

Amanhã — Johnny Hines, em "Idéa Mãe", First National. Patsy Ruth Miller, em "Beijos em Paga", Universal.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

SYD. CHAPLIN, em S A I A S "Metro-Goldwyn-Mayer"

TIM MC. COY, em CAVALLEIRO MASCARADO "Metro-Goldwyn-Mayer"

Amanhã—Tim Mc. Coy, em "O Foragido", Metro-Goldwyn Mayer. Marion Nixon, em "Saias e Sellas", Universal.

Villa Isabel

Hoje — Matinée

Marion Nixon, em LABIOS RUBROS, Universal. Denny Hines, em IDÉA MÃE, First National.

No palco — O pequeno EDISON — e a sua esplendida troupe de creanças.

Amanhã — Clara Bow em "Marinheiros em Terra" Paramount. William Haines em "As glorias de Mimi Mulher" — Metro-Goldwyn Mayer.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Março de 1929

Um sceptico

Candido Jucá (filho)

Eramos uns seis passageiros no grande reboque de bonde, por uma noite tempestuosa de janeiro.

Vinhamos descendo da Tijuca, meio incertos de chegar ao termo da viagem aquellas horas mais proximas, porque chovia desabaladamente.

Arreadas as cortinas, embaçadas as vidraças das cabeceiras, sentiamos como que anniquilar-nos no ambiente abafado daquelle carro, verdadeiro caixão que se deslocava aos solavancos, martellando nas junturas dos carris, debaixo de uma procella de coriscos e trovões.

Pelas frestas, o vento fazia salpicar agua, molhando a esmo alguns de nós.

O cobrador, após ter gritado na Muda, de modo estentoreo, o regulamentar "Vae recolher!", procedeu á cobrança, a pular por cima dos bancos, para se não molhar no estribo. Era um latagão arruivado, e falava carregando, á portugueza.

Pouco abaixo o vehiculo estacionou. Não era possivel proseguir, visto como a rua estava cheia.

— Que ferro! Todos se entreolhavam aborrecidos, não se conformando de que o mundo fosse tão mal organizado.

Fuzilava e trovoava de estarrecer. Bem á frente, num dos primeiros bancos, uma senhora e uma rapariguita abraçavam-se nervosamente, escondendo os rostos. Dir-se-ia que balbuciavam uma oração.

O conductor resmungava que tinha o estomago pegado ás costas, e considerava praguejando que aquillo não eram horas de chover. Pelo contrario, um mulatinho estafeta, muito lampeiro, sentado refesteladamente, manifestava que o temporal a elle é que não estorvava em nada. Estava ali, estava ganhando...

— "A ganhar tambem estou eu!" retrucou o lusitano. "O que me rala é o aquelle da fome: pois cá trigo vazia a caixa da comida!"

A chuva parecia cada vez mais forte, avaliando-se pelo escachoar das aguas na copa das arvores e no toldo do carro.

Durante largo tempo estivemos calados, ruminando enfadadamente aquella contrariedade, emquanto as duas senhoras oravam segredadamente.

Empestava o ambiente um cheiro de tabaco ordinario, proveniente do cigarro de um sujeito macerado, encolhido e á sombra, que viajava atrás de mim, sacudindo nervosamente a perna trocada.

Para refrescar, o empregado ousou suspender uma das cortinas, e consultou o tempo:

— "Que tromba dagua!"

— "Vamos ter novo diluvio", commentou o estafeta, com intenção espirituosa.

— "Tromba dagua?" repetiu com menosprezo um individuo acabochado, baixo e redondo, de olhos meudos e vivos. "Isso não passa de um bom aguaceiro".

— "Sim, senhor! Uma verdadeira tromba dagua!" insistiu o outro.

— "Uma tromba dagua?! Eu vou lhe explicar, meu amigo, o que é essa coisa", replicou com irritante exhibicionismo o caboclo. "Quem lhe está falando sabe o que diz! Uma tromba dagua... Eu já vi uma, na Costa do Marfim, na Africa... Uma tromba dagua!.. Vou-lhe explicar..." prometteu elle correndo os olhos ao derredor, procurando de uma suggestão que lhe valesse... Depois, suspendendo outra cortina: "O senhor está vendo aquella pharmacia ali? Pois se aquella pharmacia com uma coisa ainda mais grosso do que essa pharmacia; é grande, comprido, e bebe a agua do mar, chupando p'ras nuvens,..."

— "Bom! Eu sei! Eu sei. Mas é como quem diz..."

Nisto rebentou uma faisca perto dali, e a luz faltou por instantes. Quando se fez claro, creio que eu estava sorrindo, um tanto escarninho, porque o caboclo investiu commigo por esta fórma:

— "Pelos modos, patrão, parece que o senhor tambem não sabe o que é uma tromba dagua."

— "Realmente", ripostei, fugindo a um encontro ingrato, "saberia melhor o que é, se já a tivesse visto, como o senhor..."

— "Póde acreditar, patrão, no que lhe digo. E' mesmo difficil da gente comprehender o que seja, e eu confesso que não sei dar uma explicação exacta do caso... Mas eu vi uma! Fui maritimo. Uma vez, na Costa d'Africa (nós vinhamos de Angola), uma bicha dessas quasi botou a pique o navio."

Eu nesse cara de assentir com o outro. Animado com essa victoria sobre mim, o antigo marujo fez-se todo para o tal sujeitinho chupado e nervoso, que fumava sem descontinuar.

Mas o homem tinha um olhar sarcastico, e quando abriu a bôca, foi para escachar:

— "O amigo sabe o que é mais? Eu sou um homem franco e desassombrado. Não se offenda com o que lhe vou dizer. E' cá meu feitio, assim ás brutas. Depois, confiança não se impõe... Ainda diz que viu uma tromba dagua, quando esteve na Africa... Mas eu não creio na existencia disso!"

— "Como não?! Se eu lhe estou garantindo que vi! O senhor suppõe..."

— "Perdão! Comprehendo essas coisas perfeitamente... Sou um homem de estudos... Essa affirmação sua não me surprehende. Tem a sua explicação. O amigo não viu uma tromba dagua..."

— "Vi! Palavra de honra! O senhor não póde duvidar de minha palavra! Vi com estes olhos que..."

— "... o que o amigo teve foi uma illusão de optica!"

— "Tive o que?"

— "Sim: uma illusão de optica!"

O magrizella rabeava os olhos para mim, esperando o meu apoio. E eu, francamente, se lh'o não dava, tambem não me encorajava a desafiar a sua malicia mordaz de reticenciar as phrases.

A tormenta não cedia. As senhoras mostravam-se impacientadas com a bulha que se fazia no bonde. Era um desrespeito, uma falta de religião.

— "Sim senhor! Uma illusão de optica! A não ser que fosse uma allucinação... Quando um individuo enfia um pão dentro dagua, não lhe parece que o pão entorta? Pura illusão de optica..."

— "Ora essa! Se eu não enfiei pão nenhum dentro dagua..."

— "Oh, meu amigo! Já vejo que o amigo não me percebe; não está no alcance de discutir commigo. Eu sou um homem de estudos... Calo-me!"

— "Mas o senhor contesta que..."

— "Estou calado, meu amigo! Repare que estou calado..."

O outro emmudeceu, talvez concentrando forças.

— "Pois eu conheci um velho na aldeia onde nasci", illustrou o portuguez, "que assegurava que o Camões avistou uma tromba dagua, quando da desterrada para as Indias."

— "Diz que dá isso no mar; diz que dá mesmo", corroborou estupidamente o estafeta.

— "Pois não! São casos que acontecem!" explicava o caboclo, como que espesando a philosophia do *tudo é possivel*.

— "Uma tromba dagua!" exclamou o homem de estudos, escarejando uma gargalhada, desmandibuladamente.

As senhoras intervieram, supplicando que, pelo amor de Deus, deixassem de discutir.

— "Se não fizessem barulho. Que podiam ser castigados. Que fazia mal."

Mas o magrão entendeu de voltar á carga, para achatar em definitivo as bestas que o ouviam. E tornando-se magistral:

— "Camões era um poeta, cheio de imagens, cheio de fantasias... Elle fala no gigante Adamastor, fala na ilha dos Amores... Entretanto, nada disso nunca existiu. Liberdades poeticas, liberdades..."

Estalou subitamente outro raio ainda mais proximo, com secco metallico estalido, acompanhado de atroador ribombar. As luzes faltaram desde então definitivamente. Mas a magriça continuava imperturbavel, gesticulando no escuro com a sua ponta de cigarro accesa:

— "Ninguem deve acreditar em tudo quanto vê, ouve ou lê. Cada um de nós deve ter capacidade critica de distinguir o trigo do joio. Vou-lhes relatar uma que me contou meu pae, sem que eu por isso me deixasse convencer. E era meu pae! Contou-me elle que assistira a um curandeiro rezar certa vez uma bicheira na teta de uma vacca, e que mal o benzedor jogou para traz das costas tres cavalinhos, e fazendo o gesto, rasgando o negror da noite com a ponta accesa do cigarro, "que a bicheira caiu, e o animal sarou... Está claro que não pude admittir isso, embora fosse garantido por meu proprio pae! E meu pae era um homem ás direitas! O amigo que acredita em tromba dagua, tambem acreditaria nisso?"

Ninguem tugiu. Naquelle penoso transe de escuridão, todos se curvavam perante a Santa Barbara e São Jeronymo, se é que não acatavam as supplicas das pavidas senhoras.

Entretanto já não ventava. A chuva mesma diminuira muito. Na pharmacia, lá estavam a arder sobre o balcão duas velas fumarentas.

Quando o ar se incendiava, eu via, retraidos, os companheiros. Fiquei ali muito tempo. Finalmente appareceu um omnibus, ensinado cuidadosamente atravessar o trecho inundado. Passei-me para elle, não sem molhar-me, e tive a decepção de me ver seguido pelo magrizella, que elegeu o meu lado para sentar-se.

— "Aquelles pobres de espirito!" expectorou, bafejando-me com pessimo halito. "Certamente foram aquelles nas caldeiras do Pedro Botelho, em dragões, em mãos olhados..."

Fiz um gesto vago, para não lhe dar trela. Mas elle, tirando uma fumaça:

— "Eu, que sou um homem de estudos..."

Já era demais. Não estive em mim: o meu dia de despencar do carro, antepondo a chuva ao trato sordido daquelle reles philosopho de bonde.

Canto de amor

MARIA SABINA

E' minha, é toda minha a Terra Brasileira!
Toda, de Norte a Sul, o pampa, a cordilheira,
os rios, a floresta, as praias, o sertão,
porque a sinto vibrar dentro do coração!

E' minha porque sinto a harmonia selvagem
das ondas em revolta, os rios em tumulto,
as cachoeiras rolando, o sinistro lamento
da orchestração do vento,
os estalos da matta onde braceja o vulto
das arvores em ancia agitando a paisagem.
E' minha porque eu ouço o progresso que clama
pela voz das cidades em rumor,

onde ha trepidações, ousadias estuantes,
a agitação febril de todos os instantes,
a fabrica, a officina, o rude malho
sobre a bigorna em chamma,
emfim todo o trabalho
e o dia de amanhã no seu clamor!

E' minha porque eu sinto um grande affecto
pelos filhos de todo este Brasil,
dês do gaúcho audaz com seus corceis bravios
ao canoeiro que sulca o leito dos seus rios,
o lavrador que arranca os thesouros que encerra
o maternal seio da terra,
o mel dos cannaviaes,
o sangue dos cafezaes,
o ouro dos trigaes;
vaqueiros, sertanejos, seringueiros,
caboclos, jangadeiros,
operarios, artifices e obreiros,
todos têm parte neste grande affecto
porque trabalham pelo meu Brasil.

E' minha porque eu amo estas creanças
desabrochando em limpida manhã
e a mocidade cheia de esperanças,
vibrante de ideaes e de alegria,
que hão de fundar a éra da harmonia
e irão formar a Patria deamanhã

E' minha porque eu sinto dentro da alma
dos impetos marciaes a vibração,
quando ouço a marcha cadenciada e calma
dos defensores do seu pavilhão;
pequenos, destemidos escoteiros
o futuro da Patria preparando;
audazes marinheiros
no silente mysterio do Oceano;
soldados em cerrados esquadrões
marchando, marchando, marchando,
e sulcando as estradas do infinito
no arrojo sobrehumano,
e arrancando de assombro um novo grito,
novos poetas do azul, alados bandeirantes
triumphantes,
os aviadores e os seus aviões!

E' minha porque eu amo os seus Poetas,
esses que têm a linda gloria de cantar,
que sentem dentro d'alma harmonias secretas,
que deliram com o sol e que sonham com o luar;
os poetas anciãos de cabeças de prata,
os poetas juvenis de alma clara e vibrante
onde a alegria em cantos se desata,
ora cantando a terra verdejante,
terra de primavera
em rythmo largo, barbaro, selvagem,
ora cantando o Sonho, esta linda miragem,
ora cantando o Amor, esta linda chimera...

E' minha porque eu hei de amal-a até na morte
com o mesmo amor tumultuoso e forte!
Quando um dia parar meu coração no peito,
hei de dormir meu somno derradeiro
num repouso perfeito
neste sólo querido e hospitaleiro.
E ella será mais minha do que dantes
porque meu sangue em seiva ha de subir aos ares
nas arvores, nas flôres, nos palmares
e o meu corpo ha de ser o pó destas estradas
agora palmilhadas
e hei de fundir-me ao chão de tal maneira,
que quando as gerações do futuro chegarem
e outras aves nas arvores cantarem
farei parte tambem da Terra Brasileira!

Rio, 1929.

O anniversario da libertação de — Orleans —

A porta da França por onde passou Joanna d'Arc, afim de se apresentar a Carlos VII e convencel-o de sua missão divina.

Paris, fevereiro de 1929 (Esp.) A França commemorará em maio proximo o 500º anniversario da libertação de Orleans, levada a effeito por Joanna d'Arc, em 8 de maio de 1849.

Recentemente, foi encontrada em França a espada de Joanna d'Arc. Como em regra acontece com todas as descobertas, quando nos occupamos de factos invulgares, veiu complicar ainda mais o mysterio que envolve a vida da heroina franceza.

Essa espada foi estudada por varios scientistas, entre os quaes Chard, do Instituto Francez de Sciencias, e que declarou que o seu punho de dentes duplos constitue um symbolo de feitiçaria muito conhecido dos iniciados da Magia Negra, na Edade Media, concluindo por affirmar que apezar do seu heroismo e nobreza, teve Joanna d'Arc o "auxilio de forças conhecidas naquella época, como diabolicas."

Praticamente, ninguem nega que Joanna d'Arc actuou sob a influencia de forças desconhecidas, de modo que toda e qualquer discussão a seu respeito, só poderá estender-se á origem dessas mesmas forças.

Chard alludiu á amizade existente entre a donzella de Orleans e Gilles Retz, que, accusado de entendimentos con Satan, não contestou a procedencia da accusação, confessando apenas que, sem deixar de ser religioso, pois continuava acreditando em Deus, tambem acreditava no demonio. Por isso, pensa elle que, com ou sem o conhecimento de Joanna d'Arc, Gilles arregimentou todas as forças sob o seu controle, afim de auxilial-a a salvar a França.

Essa opinião, parece ter encontrado poucos partidarios entre nós, pois os francezes continuam a ver em Joanna d'Arc, uma das maiores figuras da humanidade.

Agora mesmo, ao tratar-se de commemorar o 500º anniversario da libertação de Orleans, foram postas em pratica duas medidas que mostram, inequivocamente, a admiração da França pela mais intrepida de suas filhas.

Assim é que o governo já resolveu emittir grande quantidade de sellos commemorativos desse acontecimento, com o retrato da heroina, para serem vendidos durante seis mezes á razão de 120.000.000 por mez.

Por outro lado, já foi encerrado o concurso para a erecção de um monumento em todas as aldeias francezas por onde passou a donzella de Orleans, tendo obtido o primeiro logar, a maquette apresentada pelo sr. Roger de Villiers.

A maquette apresentada pelo sr. Roger Villiers para a erecção de um monumento em todas as aldeias francezas por onde passou Joanna D'Arc

Contos escolhidos

Metaphysica das rosas

Pour la rose, le jardinier est immortel, car de mémoire de rose on n'a pas vu mourir un jardinier. — FONTENELLE.

MACHADO DE ASSIS.

LIVRO I

No principio era o Jardineiro. E o Jardineiro creou as Rosas. E tendo creado as Rosas, creou a chacara e o jardim, com todas as coisas que nelles vivem para gloria e contemplação das Rosas. Creou a palmeira e a grama. Creou as folhas, os galhos, os troncos e os botões. Creou a terra e o estrume. Creou as arvores grandes para que amparassem o toldo azul que cobre o jardim e a chacara, e elle não caisse e esmagasse as Rosas. Creou as borboletas e os vermes. Creou o sol, as brisas, o orvalho e as chuvas.

Grande é o Jardineiro! Suas longas pernas são feitas de tronco eterno. Os braços são galhos que nunca morrem; a espadua é como um forte muro, por onde a hera trepa. As mãos, largas, espalham beneficios ás Rosas.

Vêde agora mesmo. A noite voou, a manhã clareia o céo, cruzam-se as borboletas e os passarinhos, ha uma chuva de pipilos e trinados no ar. Mas a terra estremece. E' o pé do Jardineiro que caminha para as Rosas. Vêde, traz nas mãos o regador que borrifa sobre as Rosas a agua fresca e pura, e assim tambem sobre as outras plantas, todas creadas para a gloria das Rosas. Elle o formou, no dia em que, tendo creado o sol, que dá vida ás Rosas, este começou a arder sobre a terra. Elle o enche de agua todas as manhãs, uma, duas, cinco, dez vezes. Para a noite, poz elle no ar um grande regador invisivel, que peneira orvalho; e, quando a terra secca, e o calor abafa, enche o grande regador das chuvas que alagam a terra de agua e de vida.

LIVRO II

Entretanto, as Rosas estavam tristes, porque a contemplação das coisas era muda, e os olhos dos passaros e das borboletas não se occupavam bastantemente das Rosas. E o Jardineiro, vendo-as tristes, perguntou-lhes:

— Que tendes vós que inclinaes as petalas para o chão? Dei-vos a chacara e jardim; creei o sol e os ventos frescos; derramo sobre vós o orvalho e a chuva; creei todas as plantas para que vos amem e vos contemplem. A minha mão detém no meio do ar os grandes passaros, para que não vos esmaguem ou devorem. Sois as princezas da terra. Por que inclinaes as petalas para o chão?

Então, as Rosas murmuraram que estavam tristes porque a contemplação das coisas era muda, e ellas queriam quem cantasse os seus grandes meritos e as servisse.

O Jardineiro sacudiu a cabeça com um gesto terrivel; o jardim e a chacara estremeceram até os fundamentos. E assim falou elle, encostado ao bastão que trazia:

— Dei-vos tudo, e não estaes satisfeitas? Creei tudo para vós, e pedis mais? Pedis a contemplação de outros olhos: ides tel-a. Vou crear um ente á minha imagem, que vos servirá, contemplará, e viverá milhares e milhares de soes, para que vos sirva e ame.

E, dizendo isto, tomou de um velho tronco de palmeira e de um facão. No alto do tronco abriu duas fendas eguaes aos seus olhos divinos, mais abaixo outra egual á bôca; recortou as

Machado de Assis

orelhas, alisou o nariz, abriu-lhe os braços, as pernas, as espaduas. E, tendo feito o vulto, soprou-lhe em cima, e ficou um homem. E então lançou mão de um tronco de laranjeira, rasgou os olhos e a bôca, contornou os braços e as pernas, e soprou-lhe tambem em cima, e ficou uma mulher.

E como o homem e a mulher adorassem o Jardineiro, elle disse-lhes:

— Creei-vos para o unico fim de amardes e servirdes ás Rosas, sob pena de morte e abominação, porque eu sou o Jardineiro e ellas são as senhoras da terra, donas de tudo o que existe, o sol e a chuva, o dia e a noite, o orvalho e os ventos, os besouros, os colibris, as andorinhas, as plantas todas, grandes e pequenas, e as flôres, e as sementes das flôres, as formigas, as borboletas, as cigarras e os filhos das cigarras.

LIVRO III

O homem e a mulher tiveram filhos, e os filhos outros filhos, e disseram elles entre si:

— O Jardineiro creou-nos para amar e servir as Rosas; façamos festas e dansas para que as Rosas vivam alegres.

Então vieram á chacara e ao jardim, e bailaram, e riram, e giraram em volta das Rosas cortejando-as e sorrindo para ellas. Vieram tambem outros e cantaram em verso, os merecimentos das Rosas. E quando queriam falar da belleza de alguma filha das mulheres, faziam comparação com as Rosas porque as Rosas são as maiores bellezas do Universo; ellas são as senhoras de tudo o que vive e respira.

Mas, como as Rosas parecessem enfaradas da gloria que tinham no jardim, disseram os filhos do homem ás filhas das mulheres: — Façamos outras grandes festas que as alegrem. Ouvindo isto o Jardineiro disse-lhes: — Não, colhei-as primeiro, levae-as depois a um logar de delicias que vos indicarei.

Vieram então os filhos dos homens e as filhas das mulheres, e colheram as Rosas, não só as que estavam abertas, como algumas ainda não desabrochadas; e depois as puzeram no peito, na cabeça, ou em grandes molhos, tudo conforme ordenára o Jardineiro. E levando-as para fóra do jardim, foram com ellas a um logar de delicias, mysterioso e remoto, onde todos os filhos dos homens e todas as filhas das mulheres as adoram prostrados no chão. E depois que o Jardineiro manda embora o sol, pega das Rosas cortadas, pelos homens e pelas mulheres e uma por uma prega-as no toldo azul que sobre a chacara e o jardim, onde ellas ficam scintillantes durante a noite. E é assim que não faltam luzes que clareiem a noite, quando o sol vae descansar por trás das grandes arvores do occaso.

Ellas brilham, ellas cheiram, ellas dão as côres mais lindas da terra. Sem ellas nada haveria na terra, nem o sol, nem o jardim, nem a chacara, nem os ventos, nem as chuvas, nem os homens, nem as mulheres, nada mais do que o Jardineiro, que as tirou de seu cerebro, porque ellas são os pensamentos do Jardineiro, desabrochadas no ar e postas na terra, creadas para ellas e para gloria dellas. Grande é o Jardineiro! Grande e eterno é o pae sublime das Rosas sublimes..

Execuções no Rio de Janeiro

Ha 104 annos, na data de hoje, em obediencia á lei, eram justiçados, nesta cidade, no antigo largo da Prainha, tres dos envolvidos na sedição de Pernambuco de 1824, que pretendia desmembrar-se do bloco brasileiro para constituir-se em paiz livre com o nome de Confederação do Equador. Os padecentes foram: Joaquim da Silva Loureiro, João Metrowich e João Guilherme Radcliff, maritimos, os dois primeiros, commandantes de um bergantim e de uma escuna ás ordens do governo revolucionario e o ultimo embarcado como immediato de uma daquellas nãos.

Paes de Andrade

A insurreição que era um accentuado prolongamento da de sete annos antes, tinha por cabeça Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que a 2 de julho de 1824 proclamou serem os fins da rebellião o estabelecimento da Confederação do Equador, constituida da antiga provincia de Pernambuco e das que lhe ficavam limitrophes.

Publicou Paes de Andrade um manifesto incitando os brasileiros a expulsarem do paiz o primeiro imperador, e os portuguezes, estabelecendo o regimen republicano nos moldes dos Estados Unidos. Nos edificios publicos mandou o chefe do movimento içar a bandeira revolucionaria, que tinha as côres azul, branca e encarnada, e desenhados no campo ramos de canna e algodão, além do distico: "Religião, independencia, união e liberdade".

Em varios artigos do dr. Vieira Fazenda encontram-se interessantes e pormenorizadas informações sobre o local onde se levantava a forca (que era a principio permanente e se erguia perto do antigo templo de Santa Luzia, na praia deste nome, e as cerimonias usadas na execução.

Eis como se dava o supplicio, segundo o depoimento do velho e saudoso chronista do Rio de Janeiro:

"Ajudado pelo carrasco e acompanhado pelo confessor, subia o condemnado os degráos da forca. O algoz amarrava o baraço na trave superior e o sacerdote descia lentamente, com as costas voltadas para o povo, rezando, com voz pausada, o *Crédo*. Quando pousava os pés em terra, voltava-se rapidamente, ao pronunciar as palavras: *"vida eterna"*.

Neste momento terrivel, o carrasco precipitava o condemnado, que expirava em horriveis convulsões; depois, carregado pelo executor da alta justiça, e cortada a corda com uma machadinha, era o cadaver depositado em um caixão, denominado "lancha" e levado para o deposito da Santa Casa.

Em caminho devia estar aberta determinada egreja, na soleira da qual o réo ouvia missa até levantar a Deus.

A Irmandade da Santa Casa se fazia representar no acto, trazendo a sua bandeira, que, no caso de ser partida a corda, quando o padecente ficava por ella suspenso, estendia-se sobre o corpo do infeliz, que ficava assim poupado do supplicio.

Existe ainda na Santa Casa a imagem de Christo que beijaram na hora do supplicio Radcliff e seus companheiros de infortunio. E' a mesma que foi trinta e tres annos antes apresentada a Tiradentes.

A insurreição de Pernambuco levou ao patibulo outras victimas. Uma dellas foi o padre Joaquim do Amor Divino Caneca, poeta e que redigia um jornal, "Typhis Pernambucana".

A justiça dos homens não encontram quem se prestasse a executar o ministro de Deus e, por isso, o castigo foi mudado para fuzilamento, recebendo elle a descarga legal na praça annexa á fortaleza de Cinco Pontas. Baldados foram todos os esforços aqui emprehendidos para poupar da morte humilhante Radcliff e seus companheiros. Indeferindo os recursos legaes apresentados por seu advogado Ovidio Saraiva de Carvalho, (que eleito representante do Brasil ás côrtes portuguezas, em 1821, preferiu ficar na sua provincia, o Piauhy) a Relação do Rio de Janeiro mandou que elles fossem com baraço e pregão levados pelas ruas publicas ao logar da forca, onde deviam morrer de "morte natural, para sempre".

E, como se o ultimo castigo não bastasse, para a diminuta culpa, a Relação lhes obrigava ao pagamento de 200$ para custas do processo.

Radcliff, poucas horas antes do supplicio, do oratorio a que estava recolhido, mandou estas palavras a um amigo: "Morro innocente e pela causa do Brasil e da humanidade; possa meu sangue ser util a ambas."

Ao subir, resignadamente, á forca, o infeliz parou no setimo degrão e quiz falar ao povo.

Frei Caneca

Aconselhou-o a que desistisse desse intento o padre que o acompanhava.

Paes de Andrade, declarado infame e perfido, no accordão que mandou ao supplicio os seus humildes auxiliares, conseguiu escapar á severa punição refugiando-se a bordo do navio inglez "Tweed", depois que viu desattendidas as suas propostas de capitulação condicional. Mas generosos genios lhe haviam bem fadado o destino, entre os vagidos no berço. Depois da abdicação de d. Pedro I, em 1831, cessado o motivo que o forçára a deixar as fronteiras da patria, voltou elle ao Brasil e, apresentando-se candidato á cadeira de senador pela Parahyba, vaga pelo fallecimento de Estevão José Carneiro da Cunha, figurou na lista triplice, como mais votado, e foi escolhido, a 12 de outubro de 1832, pela Regencia trina permanente, de que fazia parte o general Francisco de Lima e Silva, que por determinação de d. Pedro I combatera sem treguas os insurrectos de Pernambuco.

Paes de Andrade morreu nesta cidade, em 1855, tendo, além da cadeira perpetua do Senado, a commenda da Ordem de Christo.

O domingo no arraial

Jorge Rodrigues

O arraial amanheceu festivo e ridente.

Enfiou-se na roupa dominguelra, alisou os cabellos sempre emmaranhados, empommadou-se, limpou as botas e deitou até patriotismo!

Ao romper do dia já estavam caprichosamente varridas as frentes das casinhas, alvas e graciosas como um bando de gaivotas pousadas em vasta campina verdejante.

Nas portas brincam as creancinhas garridas, descalças, de vestidos brancos lavados, enchendo os ares de gritos e risadinhas sonoras, claras, argentinas.

Começam a chegar os fazendeiros, roceiros, aggregados, para a missa.

Entram no arraial em grandes grupos a cavallo, estrepitosamente, saudando a rir os que chegaram antes, perguntando a um se o pae tambem veiu, a outro se trouxe o cavallo baio para experimentar, a este porque o primo Chiquinho não apparece lá por casa, áquelle, se o vigario já está na egreja, e mais isto, e mais aquillo, e mais aquill'outro.

Os pagens vêm atraz, como sequito de honra, em lotes, enfronhados em roupas de casemira já usada dos senhores moços, e as "mucamas", a pé, com vestidos exoticos e chapéos impossiveis; formando aquillo tudo um conjunto impagavel de typos grotescos, um quadro interessante dos nossos costumes do interior.

As cavalleiras com seus largos roupões escuros, de capinhas brancas e chapéos "á pastora", apeiam-se no portão da casa, ás pressas, sem auxilio de cadeira, e dahi a poucos minutos já lá vão, em outros trajes, caminho da ermida.

Emquanto não toca a "entrada", espalham-se os homens pelas tres unicas ruas, fazendo ponto de palestra, uns na botica do juiz de paz, outros na loja do velho negociante capitão da guarda nacional.

Versam ahi sempre as discussões sobre — café, lavoura e politica local, de quando em vez interrompidas por algum mais que entra, para recomeçarem de novo sobre... politica, lavoura e café.

Formam grupos pelas esquinas, ou nas vendolas, os colonos da roça que, hoje de folga, riem-se, conversam ruidosamente, expansivamente, esquecidos por momentos da sua modesta condição.

Toca o sino.

Vão todos para a egrejinha, que se enche completamente.

O vigario, pastor ha vinte annos dessas boas ovelhas, com um semblante respeitavel e sympathico ao mesmo tempo, caminha para o altar num passo majestoso, grave.

Faz-se completo o silencio, profundo e solenne.

Novos mestres que procuram perturbar o socego dessas almas que temem a vida futura e se dedicam ao Bem, despertando-lhes pensamentos que suscitam a duvida — mil vezes peor que a ignorancia.

Ao Evangelho, o vigario dirige uma pratica aos seus amados parochianos, animando-os, aconselhando-os, desenvolvendo-lhes alguns principios christãos, numa linguagem simples, modesta, mas sincera e convincente.

Terminada a missa vão alguns velhos saudal-o á sachristia.

Dahi a pouco descem todos a ladeira da ermida.

Os homens envergam as roupas de ver a Deus: calças de brim branco, muito transparentes e muito engommadas, paletots de alpaca preta um tanto sujos, amarrotados pelo exercicio activo que têm... de estar no fundo da canastra. As camisas do mesmo feitio, quasi todas — peito cheio de preguinhas, collarinho virado, de grandes pontas fechadas, onde a gravata fica perfeitamente... escondida, e com punhos finos, estreitos, indiscriptiveis!

Uns de botas, outros de botinas com uns botões formidaveis do lado, outros de chinellos de couro branco, outros descalços. Descem pausadamente a ladeira, satisfeitos, contentes, lançando com interesse um olhar curioso por todo o arraial, conversando amigavelmente uns com os outros, esboçando nos labios o seu sorriso prasenteiro e franco.

Ali, quasi todos são parentes: cunhados, primos, sobrinhos, ou compadres. As senhoras vêm atraz, fieis aos seus costumes antigos, usando compridos capotes côr de azeitona, sapatos sem salto, e na cabeça, toucas rendadas de musselina branca ou de seda preta.

Seguem depois as mais moças, casadas, contando ás primas e tias as novidades de casa, levando pela mão ou ao collo os "babies" gordos e vermelhos.

Junto destas assoma agora um grupo encantador de mocinhas, solteiras, de semblante rosado e fresco.

— Aqui me detenho mais, eu!

— E' natural, de resto.

Formosas na ostentação da verdadeira belleza sem retoques, sem postiços, com vestidinhos modestos, ar timido e receioso, que nem ousam levantar os olhos para a rapazia da terra que lhes deita olhares, de soslaio, bem expressivos.

Lá vão descendo num andar demorado, vagaroso, embaraçado: bellas, mas sem attracção; numa calma firmeza; rigida de estatua, indifferentes á claridade poetica de uma esplendida manhã de estio, saturada de luz e de perfumes, — e prestando infantil attenção a futilidades que ali apparecem, á guisa de diversão, num desenxabimento pulha, insupportavel.

Aquellas formosuras frias, sem uns centigrammos de phosphoro no cerebro, nem seduzem, nem deslumbram. Faltam-lhes as irradiações do talento cultivado, porém — cultivado em plena liberdade —; guiado por mão prudente, mas não subjugado por tyranno captiveiro brutificador e horrivel.

Dahi a instantes vão os grupos a cavallo desapparecendo na curva da estrada.

Voltam todos para os seus penates. Ninguem janta fóra de casa, é o costume.

E o arraial abysma-se de novo em seu isolamento lugubre, em sua quietação de logar deserto, deshabitado quasi.

Uma ou outra creancinha ainda brinca pela rua erma.

O boticario, juiz de paz e o velho capitão da guarda nacional, estirados cada um no seu balcão, põem-se a ler os jornaes da capital.

O parocho mette-se em casa a rezar no breviario... E, num momento, acaba-se a animação, a vida ficticia, ephemera, deste local pittoresco.

Dir-se-ia que reinam agora, ali, a morte e a tristeza.

E á tarde, uma tarde magnifica, rubra, refrescada por branda viração perfumosa, em que o céo se abre numa téla azul, vastamente illuminada, marchetada de roseas nuvens multicores, — torna-se para os que ficam umas horas interminaveis de monotonia e de saudosas recordações...

Quando a voz sêcca de um tiro
Sôa nos bosques maninhos,
No mais profundo retiro
Tremem as aves nos ninhos.

E talvez pensem, coitadas
Num pae, num filho, trementes...
Talvez nas doces amadas,
Que estão dos ninhos ausentes.

O accendedor de lampeões

JORGE DE LIMA

Lá vem o accendedor de lampeões da rua!
Este mesmo que vem infatigavelmente
Parodiar o sol e associar-se á lua
Quando a sombra da noite enegrece o poente.

Um, dois, tres lampeões accende e continúa
Outros mais a accender imperturbavelmente,
A medida que a noite aos poucos se accentúa
E a pallidez da lua apenas se pressente.

Triste ironia atroz que o senso humano irrita: —
Elle que doira a noite e illumina a cidade,
Talvez não tenha luz na choupana que habita.

Tanta gente tambem nos outros insinúa
Crenças, religião, amor, felicidade,
Como este accendedor de lampeões da rua!

Tenha cautela, Maria!
deixa o rapaz descansado
porque, segundo o dictado,
Roma não se fez num dia...

A vida tem varios caminhos
para trilhal-a com dignidade nã
e deve buscar atalhos, nem curvas, mas sim a linha recta.

O BRASIL PITTORESCO

A ILHA PORCHAT, EM SANTOS

O DEMONIO FAMILIAR

E' para que se tenha idéa de como se namorava nos primordios da segunda metade do seculo passado, na pacata cidade do Rio de Janeiro. O *onze letras*, emissario de Cupido, era o moleque da casa. José de Alencar denominou-o muito bem o *Demonio familiar*, na comedia que com este titulo fez representar no antigo Gymnasio em 1859. Não existe mais a satanica creatura, como não existem mais o Gymnasio, as figuras do dialogo, a Adelaide do Amaral, que era interprete da Carlotinha, e o Martins, que fazia o papel de José, o moleque, escravo da casa. A propria escravidão acabou. Vivem, apenas, a pagina, que é a reconstrucção graciosa de uma época, e a memoria do autor, que é imperecivel.

Pedro — Senhor moço Eduardo pensa que a gente tem perna de páo, e que não precisa andar!

Carlotinha — Fecha aquella porta.

Pedro — Então, nhanhã, vocemecê não recebe aquelle bilhete, não?

Carlotinha — Moleque, tu és muito atrevido!

Pedro — Pois, olse, nhanhã, o moço é bonito... petunetre mesmo da moda!... Mais do que senhor moço Eduardo. Chi!... Nem tem comparação!

Carlotinha — Não o conheço...

Pedro — Pois este conhece nhanhã: passa aqui todos os dias. Chapéo branco, de castor — desse de aba revirada — chapéo fino... custa caro! Sobrecasaca assim meio recortada, que tem um nome francez; calça justinha na perna... botas do Dias; bengalinha desse bicho que se chama unicorne. Se nhanhã chegar á janella depois do almoço, ha de ver elle passar, só gingando: tchá... tchá... tchá... Ih!... moço bonito mesmo!

Carlotinha — Melhor para elle: não faltará moça a quem namore.

Pedro — Não falta, não: mas elle só gosta de nhanhã. Quando passa, nhanhã não vê, mas eu cá de baixo, estou só espreitando: vae olhando para trás, de pescocinho torto! Porém nhanhã não faz caso delle!

Carlotinha — E' um desfrutavel! Está sempre a torcer o bigode!

Pedro — E' da moda, nhanhã! Aquelle bigodinho, assim enroscado, onde nhanhã vê, é um anzol: anda só pescando coração de moça.

Carlotinha — Moleque, se tu me falares mais em semelhante coisa conto a teu senhor. Olha lá!

Pedro — Está bom, nhanhã: não precisa se zangar. Eu digo ao moço que nhanhã não gosta delle: que elle tem uma cara de frasquinho de cheiro...

Carlotinha — Dize o que tu quizeres, contanto que não me contes mais historias.

Pedro — Mas, agora, como ha de ser?... Elle me deu dez mil réis...

Carlotinha — Para que?

Pedro — Para entregar bilhetes a nhanhã (Tira um bilhete da algibeira) Bilhetinho cheiroso! Papel todo bordado!...

Carlotinha — Ah! se mano soubesse!...

Pedro — Elle é amigo de senhor moço Eduardo.

Carlotinha — Nunca vem aqui...

Pedro — Se vem!... Ainda hontem... por signal que me perguntou se já tinha entregado.

Carlotinha — E tu que respondeste?

Pedro — Que nhanhã não queria receber.

Carlotinha — E por que não restituiste a carta?

Pedro — Porque a carta veiu [illegible] dez mil réis... e eu gas[illegible] dinheiro, nhanhã.

[illegible]tinha — Ah, Pedro, sa[illegible] que te mettes te?!

[illegible] — Mas que tem que nha[illegible]? E' um moço mes[illegible] ordem!

[illegible]tinha — Não... não devo. [illegible] á estante e escolhe um [illegible].

Pedro — Nhanhã não ha de [illegible] freira... (Mette a carta no [illegible] sem que ella o perceba.) [illegible] está ella!

Carlotinha — Que dizes?

Pedro — Nada, nhanhã... Que vosmecê é uma moça muito bonita, e Pedro um moleque muito sabido.

Carlotinha — E' melhor que [illegible] arrumes o quarto de teu senhor, vadio. (Senta-se e lê.)

Pedro — Isso é um instante... Mas nhanhã precisa casar com um moço rico como o senhor Alfredo, que ponha nhanhã mesmo no tom, fazendo figurão. Nhanhã ha de ter uma casa grande... grande, com jardim na frente, moleque de gesso no telhado, quatro carros na cocheira, duas parelhas... e Pedro cocheiro de nhanhã.

Carlotinha — Mas tu não és meu escravo: és do mano Eduardo.

Pedro — Não faz mal... Nhanhã fica rica e compra Pedro: manda fazer para elle uma sobrecasaca preta, á ingleza; bota de canhão até aqui (mostra o joelho); chapéo de castor; tope de sinhá, tope azul no hombro... e Pedro só atrás... zás traz... E moleque da rua dizendo:

"Eh! cocheiro de sinhá dona Carlotinha!"

Carlotinha — Cuida em o que tens de fazer, Pedro; teu senhor não tarda.

Pedro — E' já... não custa!... Meio dia nhanhã vae passear na rua do Ouvidor, no braço do marido: chapéozinho aqui na nuca... peitinho estufado... tundá arrastando só! Assim, moça bonita! Quebrando debaixo da sêde, e a saia fazendo xô, xô, xô! Moço, rapaz, deputado, tudo na casa do Desmarais de luneta no ôlho: "Or! Que peixão!..." O outro já: "V. ex. passa bem?" E aquelle homem que escreve no jornal tomando nota para metter nhanhã no folhetim!

Carlotinha — Oh, meu Deus! Que moleque falador! Não te calarás? (Lê).

Pedro — Quando é de tarde, carro na porta: parelha de cavallos brancos, fogosos; Pedro na boléa, direitinho, chapéo de lado, só tenteando as rédeas. Nhanhã entra: vestido toma o carro todo; corpinho reclinado embalançando: "Botafogo!..." Pedro puxou as redeas; chicote estalou — tá, tá tá; cavallo — toc, toc, toc; carro — trrr!... Gente toda na janella perguntando: "Quem é? Quem é?" — "D. Carlotinha!..." "Bonito carro! Cocheiro bom!..." E Pedro só deitando poeira nos olhos do boleeiro de aluguel.

Carlotinha — Ora, mano não vem... Disse que voltava já.

Pedro — De noite, baile de estrondo, como baile do sr. barão de Merity... linha de carro na porta, até no fim da rua, e torce na outra. Ministro, deputado, senador, homem do paço, só de farda bordada, com pão de ralla no peito. Moça como formiga! Mas nhanhã pisa tudo: brilhante reluzindo na testa como faisca; leque abanando; vestido cheio de renda. Tudo caido — só com o olho de jacaré, assim... E nhanhã sem fazer caso.

Carlotinha, — (rindo) — Onde é que tu aprendeste todas essas historias, moleque? Estás adeantado!

Pedro — Pedro sabe tudo!... Dahi a pouco musica: vom, vom, vom, tra-ra-lá, tra-lá-lá. Vem ministro: toma nhanhã para dansar contradansa; e nhanhã só requebrando o corpo! (Arremeda a contradansa.)

Carlotinha — Ora, senhor, já se viu que capetinha?

CRITICA SEM CRITICA

Illmo. sr. dr. José Magarinos, digmo. professor da Faculdade de Philosophia.

Não posso deixar de agradecer a apreciação do culto mestre sobre *"Os nomes geographicos no Brasil"*, inserta no *"Correio da Manhã"*, de domingo passado, principalmente pelas bôas lições que contem, muito embora esteja em completo desaccordo com ellas, até mesmo pela fórma em que foram expressas.

"Os nomes geographicos no Brasil", não devem ser considerados trabalho de philologia ou de grammatica, sem previo *concerto morphologico*, como muito bem diz ser preciso. E' esse trabalho méra e occasional propaganda das resoluções da Conferencia de Geographia de 1926, com o accrescimo de um pedido, o de se tornarem essas resoluções extensivas ás demais palavras nos mesmos casos, mais uniforme fazendo-se assim a graphia do portuguez. Faltam-me tantos conhecimentos para um trabalho de philologia ou de grammatica, que não pude entender trechos seguidos da erudita apreciação do culto mestre.

Não sabia antes de a ler, considerar-se *isar* como suffixo grego e *isare*, como latino, nem que não existisse o suffixo *isar*, *erro crassissimo*, por só ter aprendido erros, nos meus atrazados tempos, e ainda com elles estar até hoje. Do conceituado Mestre João Ribeiro, em sua *Grammatica Portugueza*, de 1893, a pag. 153, soube ser *isar* de origem grega e ter tido a fórma *isare* no latim, erros para o culto censor, que outros autores repetem, fazendo os seus leitores cairem tambem em erros, pela opinião externada na sua *"Critica sem critica"*.

Procurando evitar essas duvidas e erros, sigo ha muito o conselho do acatado professor Said Ali encontrado no seu *Vocabulario Orthographico* de 1905, a pag. 15, deixando assim de fazer — a desnecessaria distincção graphica de [illegible] *verbos acabados em "isar" e verbos com o suffixo "izar"*.

Com a minha ingrammatibilidade acho mais justificavel e conveniente empregar o *z* em todos esses casos, venham as palavras e os suffixos d'onde vierem. A minha *crassa* ignorancia não me deixa ver *teratologia graphica* alguma nisso, mas sim só o mais facil e logico manuzeio da lingua, pela sua mais uniforme e racional graphia.

Prefiro por estas frivolas razões, escrever com *z* as palavras *alisar*, *deslizar*, *idealizar*, etc., como todas as demais terminadas em *zar*, a fazel-o ora com *z*, ora com *s*, conforme o pendor de cada um, ou a opinião seguida por Pedro ou Paulo, muito embora tenha que deixar de parte as convincentes razões de metaplasmo dadas em sua *"Critica sem critica"*, aliás as aconselhadas e seguidas, ha muito, por Candido de Figueiredo e outros.

Como bem diz, muito abuzam os não letrados, do erro da cacographia abominavel, que aos grammaticos e etymologistas causa a idiozyncrazia, que lhes fere a commoção esthetica.

O dr. Wagner, em 1873 dirigindo-se á Sociedade Philologica de Londres, disse...*já se abriram os nossos olhos ás imperfeições e defeitos da litteratura latina, no ponto de vista esthetico... Os dias em que se considerava, como gráu maximo de erudicção, saber escrever em estylo ciceroneano, já passaram e não voltarão mais*, parecer este divergente do culto mestre que, por isso, peço para aqui o consignar.

Peço tambem relevar o mal que, em sua opinião, causei, procurando chamar a attenção dos letrados, mesmo sem a syntacologia precisa, para essas e outras simplificações que se me afiguravam sem que inconvenientes citados, quer para elles, quer para os não letrados como eu.

Eram em meu desvalioso parecer, simples providencias para [illegible] facilitar, sem inconvenientes, o conhecimento da lingua, pela sua mais regular e uniforme graphia.

Antes da questão com o ex-mestre Carneiro, Ruy não teve a [illegible] *ex-professor da Baía 1), dr. Er-* [illegible] *parezo da linguagem que se nota em seus trabalhos posteriores*, o Marquês da Cruz, na 4ª edição do seu *Portuguez Pratico*, a pag. 225: tambem commetteu erros. E foi um letrado como poucos e não simples não letrado como eu.

Foi Ruy Barbosa no Brasil, pode-se dizer, o ponto de partida das duvidas sobre a graphia de Brasil, fazendo alterar o titulo do *"Jornal do Brasil"*, em 1893, quando já entrou, talvez por pedidas insistentes de um amigo, tão apologista das brazas com *s*, de Candido de Figueiredo, para procedencia de Brasil, que considerava *sobras* aos que não estavam de accordo com elle.

No entanto quatrocentos e um annos antes, já Colombo via nas Bahamas, *brazas, fumo e fumaça*, sem ter tido noticia, nem ter encontrado nenhum germano com os habitantes dessas ilhas, por elle descobertas na America, como succedeu, com Cabral e os mais navegantes que ao Brasil e a outros pontos da America vieram [illegible].

Os apologistas das brazas feitas pelos germanos, num paiz aqui encontrado em quantidade, da côr dessas brazas, não podiam ter sido mais bem succedidos do que foram.

Acharam até mesmo no Brasil defensores para a invenção do engenhoso estudante de [illegible] para ganho de sua aposta.

E muito grato ao culto mestre, acatado philosopho, pelas suas boas lições, muito embora em completo desaccordo com ellas.

Subscrevo-me att. adm. — *J. M. Monteiro.*

1) — Está como no original.

Só o [illegible] me adivinha; os outros, para se desforrar [illegible] cáem, mentem aos que por elles se guiam.

NOIVAS MORTAS

Dead, long dead, long dead.

Tennyson

Contam as estranhas lendas do brumoso paiz de Allemanha, que as wilis de olhar azul nada mais são do que as almas de todas as noivas mortas antes do venturoso hymneu.

A deshoras, no só da noite, das gelidas tumbas se levantam e por sendas e caminhos se vão em busca de aventuras.

A mão da parca cortou-lhes o debil fio da existencia, mas como não voltar ao mundo se, a delicia do amar não lhes requeimára o seio!

Leito nupcial não semelha funereo esquife, flores de cemiterio não embalsamam como rosas de noivado, somno de supulchro não se parece com o dormir em braços de amante.

Por isso ao luar, da necropole escapam, vestes roçagantes, labios entre-abertos, em bando, temendo apenas que a poeira de ouro do sol lhes venha terminar a peregrinação mundana.

O medroso viajor, perdido em sitio escuro, persigna-se tomado de pavor, ao ver desfilar a deshoras no só da noite, as noivas mortas antes do venturoso hymeneu.

Ai do mancebo a quem uma dellas apanha!

Enlaça-lhe o corpo, floreja-lhe a bôcca de beijos, mas o amplexo extingue a seiva de vida, o osculo gela na ancia fervorosa de prazer e o infeliz em breve vai saber que o leito nupcial não semelha funereo esquife!

Quantas vezes na calada das trevas não ouvimos o roçagar dos seus mimosos vestidos.

Desfila a procissão: passa uma noiva de quinze annos, rosea flor do jardim da mocidade; segue-se segunda a quem amor de graças enfeitára, concedendo encantos para lho tirar a morte; vem terceira lavada em prantos a murmurar nas lagrimas a jura primeira; vem outra casta ainda nos desejos da donzella.

Silencio! Silencio!

Fechae os olhos, os ouvidos cerrae aos lamentos, queixumes tristes dos peitos das wilis de olhar azul.

Em preces vos deveis afervorar, agradecimento aos céos rendendo, pois ai dos desgraçados mortaes, medrosos viajores das sendas e caminhos por onde passa, o lutuoso bando das noivas mortas...

ESCRAGNOLLE DORIA.

A bailarina de Mogreb

MARIO CORSI

Aventuramo-nos aquella noite — não sabendo o que fazer, nem onde ir — ao Dabara.

O calor era terrivel, suffocante; nas ruelas tortuosas daquelle labyrintho, onde as casas pareciam blocos de pedra. Dir-se-ia que a noite ficava prisioneira entre aquellas paragens que se assemelhavam ás galerias de uma crypta. Por momentos, tinhamos a impressão de que as paredes caiadas se approximavam, unindo-se sobre nossas cabeças.

De repente chegou aos nossos ouvidos uma musica estranha. Deixamo-nos guiar por ella, chegamos a uma especie de praça insolitamente illuminada pela luz que saía por um grande portão de ferro aberto de par em par. Em cima, uma lanterna vermelha com inscripções arabes, punha um risco de côr no céo estrellado.

— E' o "Mogreb", o café concerto mais antigo e caracteristico de Argel — explicou meu companheiro que vivia na cidade ha muitos annos e conhecia todos os cantinhos da cidade.

Entramos em uma grande área mourisca, que tinha por tecto uma lona riscada de branco e vermelho. As paredes eram de azulejos, elemento decorativo de todas as casas arabes.

O publico composto exclusivamente de homens, estava sentado sobre almofadas do Sudão, deante de pequenos tamboretes, sobre os quaes, os empregados pretos punham chicaras de café, pastilhas e amendoas, e doces perfumados.

Sentamo-nos em um angulo do pateo. O espectaculo era novo para mim, e o que attraiu logo minha attenção foi o scenario, se assim se póde chamar, uma especie de plataforma de poucos metros quadrados feita de madeira e coberta com um tapete usado.

Orchestra e artistas estavam juntos.

Naquelle momento os musicos tocavam uma dessas canções mouriscas, monotonas, transmittidas de geração em geração como cantos nacionaes.

Os executantes eram nove e dir-se-ia que só viviam para sua estranha melopéa em seu extase apaixonado.

Olhando bem, notava-se que todos obedeciam a um só, o qual dava o rythmo, um soberbo negro sudanez, que batia rapidamente um tambor. Aos accordes daquella musica primitiva, tres bailarinas moviam-se no estreito scenario illuminado por varios reflectores.

Parece-me vel-as ainda, apenas cobertas com tecidos gastos e multicores. Seus corpos bronzeados eram de linhas muito puras e os rostos, livres dos véos, tornavam-se ainda mais enigmaticos do que se os escondessem embaixo das dobras do "kaik".

Quando a musica se tornou mais forte, um estremecimento agitou aquelles corpos, que começaram a mover-se febrilmente, perdendo os rostos sua expressão mysteriosa e brilhando os olhos intensamente.

Animou-se o rythmo até, convertendo-se quasi em demoniaco e depois deteve-se bruscamente quando as bailarinas caiam como que extenuadas sobre o tapete.

O "numero" concluira. Olhei ao arredor: os espectadores, eram quasi todos arabes e estavam naquelle logar de diversões, immoveis, submissos, com essa lethargia que confina com o somno e que é tão commum a todo o Islam. Todos aquelles homens pareciam ter um unico, mysterioso e invariavel aspecto.

Pensava na velhice de uma raça que desde a infancia adapta-se a uma immobilidade, que é logo a da morte, quando sobresaltou-me um brusco rufar de tambor.

O espectaculo começava, porém, agora, coisa estranha, todo o publico parecia despertar.

Um arabe que estava ao nosso lado, repetiu varias vezes um nome: "Leila!... Leila!..."

Leila, a Beduina, appareceu em scena e começou a dansar. Parecia cansada e distraida.

— E' um pequeno astro do café concerto — disse meu companheiro — Ha mais de um anno, dansa e canta em Tunis, Argel e Fez, semeando em seu caminho uma especie de fanatismo. Leila é famosa no mundo dos ricos musulmanos da cidade. Famosa e diabolica. Dizem que uma noite, um estudante de Madras foi encontrado á porta da casa da bailarina, com um punhal cravado no coração. Conta-se tambem, que um negociante de Fez, depois de se ter arruinado por ella, commetteu um roubo sacrilego para satisfazer um capricho dessa mulher.

As mães de familia tapam a cara com horror ao ouvir pronunciar o nome de Leila e os santarrões fazem signaes cabalisticos... E no entanto, olha vamo-la...

Parece uma virgem e seus gestos são puros e castos... Dir-se-ia que dá aos que abandonam por ella o lar domestico, a illusão fugaz de uma absoluta felicidade e de uma perfeita candura... Talvez tudo seja lenda...

Leila continuou dansando, porém, perdera seu aspecto cansado.

Os olhos pareciam phosphorescentes. A rapariga era realmente bella; tinha toda graça voluptuosa das huris da lenda. Corpo perfeito e esbelto, feições finas, pés e mãos pequenos. Uma estranha candura, de alegre serenidade emanava da frescura de suas carnes, apenas cobertas por uma faixa de gaze com fios de prata. Nos cabellos negrissimos, nos pulsos e nos tornozellos trazia pesadas algemas arabes, de ouro e prata, com pedras preciosas.

A musica foi diminuindo gradualmente, e depois, acompanhada por uma guitarra, uma voz suave, um pouco velada, elevou-se lentamente; uma voz cheia de doçura e sensualidade. Leila cantava mexendo o corpo rythmicamente, os braços cruzados atraz da cabeça e revirando os olhos.

Cantava uma daquellas canções que falam de aguas, de jardins em flor, de fragrancias suaves, da tristeza e felicidade dos amantes... Uma dessas melodias orientaes, nas quaes se mistura a paixão, a religião e o veril.

Emquanto os meus olhos estavam fixos sobre a bailarina, "sentia" que outro olhar ferino, tenaz, quasi implacavel e distincto dos mais, envolvia Leila como uma presa. Não pude deixar de afastar os olhos do scenario e virar-me.

Aos poucos vi a, a poucos passos da nossa mesinha, á sombra de uma columna, um homem vigoroso, envolto até á cabeça, em uma especie de manto de lã. Seu perfil bronzeado tinha qualquer coisa de selvagem e de altivo. Os olhos brilhavam estranhamente, olhos felinos e crueis. A bocca tinha um rictus ironico e amargo. Percebeu que o olhava e cobriu ainda mais a cara com a manta.

Olhei, Leila, a qual cantava á lua de face de prata e scintillante e semelhante a uma pequena barca luminosa, perdida no firmamento. Ao chegar a certa passagem da canção, apanhou do chão pequenas corôas de jasmins unidos por umas fibras de vima e tornou a dansar com as mãos cheias de flores, como se fosse uma offerenda ao Propheta.

Repetiu varias vezes a offerenda erotica e seu rosto contraiu-se em um longo espasmo, sua voz quebrava-se em soluços.

Depois, ajoelhou-se, deixou cair os jasmins, e emquanto a musica terminava em um tremulo dulcissimo, Leila, como uma flor cortada, caiu sobre o tapete. Ao olhar arabe que estava a meu lado, vi que chorava e lembrei que um poeta arabe dissera que um tapete de jasmins é o caminho que vae da vida até á morte.

Como todas as noites, Leila, depois de seu "numero" atravessou o salão, offerecendo aos espectadores distinctos, as corôas de jasmins.

Naturalmente, meu amigo e eu, europeus, fomos dos primeiros agraciados. O rosto de Leila, tinha um matiz de melancolia.

Vi-a approximar-se da columna junto á qual estava parado o arabe, cujo olhar me chamára a attenção. Elle não afastava seus olhos da bailarina, esta ao olhal-o, retrocedeu e suas pupillas dilataram-se ante uma visão horrivel. Tudo occorreu em um segundo.

O arabe afastou rapidamente a manta e tirando um agudo punhal, o cravou no peito de Leila. Esta não deu um grito, caiu brandamente como pouco antes sobre o scenario, emquanto os jasmins tingiam-se de sangue...

*

Cheios de curiosidade, nos misturamos ao publico, que seguiu o arabe que era conduzido por dois soldados até á delegacia.

Ahi começou o interrogatorio.

— Como te chamas?

— Mohamed Abd es Silam.

— Do onde és?

— De Langouart.

— Ha muito tempo que vives aqui?

— Não; ha poucos dias. Atravessei só o deserto, para chegar até aqui...

— Vieste de tão longe, sómente para matar Leila, a Beduina?...

Mohamed abaixou a cabeça.

— Fala... Como a conheceste? Quaes os motivos que te impelliram a ferir-a?...

O arabe continuou em seu mutismo e o commissario começou a impacientar-se, até que o homem disse:

— Se lhe contar tudo, dir-me-á se Leila vive ou morreu.

— Dir-te-ei... Porém fala antes.

Mohamed fechou um instante seus grandes olhos e depois falou lentamente:

— Era muito feliz, tinha muitos camellos. No mercado de Langouart, todos me conheciam porque era prudente e honesto nos negocios. Gostava de dinheiro, porque este provinha de Deus.

Porém, um dia, no "seek" dos judeus, vi uma rapariga beduina, agil e esbelta como uma gazella. Seus olhos tinham o fulgor da estrella do pastor e sua voz era fresca como o orvalho da manhã e bella como o céo de uma tarde de verão. Comprei-a levei-a para casa, fazendo-a dona de tudo quanto possuia e como rainha de meu coração. Porém, nunca comprehendi por que ella, quando me approximava, tremulo de amor, punha-se a chorar, medrosa e espantada. Depois, um dia, ao tornar á casa, não encontrei Leila. A gazella fugira, deixando as alfaias e roupas que recebera.

Em vão a procurei por toda a parte, ninguem me deu noticias della. Dahi para cá, a desventura entrou em minha casa. A peste dizimou-me os rebanhos e fracassaram uma quantidade de bons negocios. Allah viera recuperar seus bens.

Uma manhã, o conductor de uma caravana levou-me a inesperada noticia, de que Leila estava em Argel e dansava no café concerto. Então, puz-me a caminho até que a achei no Mogreb.

Depois Mohamed perguntou com voz firme:

— Diga-me... Morreu?...

— Atravessaste-lhe o peito, respondeu o commissario, porém, Leila tem a pelle dura e viverá.

As pupillas do arabe dilataram-se e suas altivas e serenidade pareceram abandonal-o. Os labios tremiam-lhe convulsivamente.

— Allah!... grande e todo poderoso... quiz castigar-me ainda...

Abaixou a cabeça e não saiu mais uma só palavra de sua bocca.

O mais celebre palhaço do — seculo —

Tony Grico, o mais famoso palhaço do seculo XIX. Começou

a trabalhar com tres annos, no Circo Real de Londres, com seus paes, o casal Fillis. A rainha Victoria autorizou-o a apresentar-se como clown real.

Beijo que vem numa carta
é raro que satisfaça.
Morango, no morangal
tem mais sabor e mais graça.

* * *

Ha duas coisas neste mundo santas: o rir do infante e o descansar do morto. — *Castro Alves.*

* * *

Oh! barras de ouro e de prata
quanto valeis bem o sei!
A saudade é prata fina,
a tristeza, ouro de lei!

«A ARMADILHA»

Paul Lacour

Um grito rouco no silencio agreste... E' a buzina de um auto que atravessa o parque. Yvonne e Solange, que na occasião conversavam junto á uma grade de arame, correm a esconder-se em um bosque de favas. Ali, já refeitas de sua passageira emoção, olhando-se, começaram a rir e tirando de sua bolsinha, um espelho de mão, procedem ao ligeiro retoque, que este lhes recommenda... uma leve camada de pó no nariz e... muito carmim nos labios...

Yvonne e Solange são alegres e faceiras, e neste momento estão um tanto emocionadas. Tambem

são vivas, espirituosas e originaes. No emtanto, as difficuldades matrimoniaes, por escassez de maridos provaveis nos tempos que correm, Yvonne e Solange estão se preparando para repellir este "Phenix" imberbe, que a toda brida lhes traz um esplendido 40 H.P.

— Sim, senhoras!... Alberto Destrées constitue o que se chama um lindo rapaz...; coisa que elle está longe de ignorar, e, para maior encanto... possue uma renda de cem mil francos. Poderoso attractivo em todos os tempos!

Vem por Solange... por ser a mais velha das duas; porém... se por uma dessas circumstancias imprevistas, com que a vida nos surprehende a cada passo, Ivonne, a mais moça, fôr mais de seu agrado... não haverá inconveniente, em sujeitar ás circumstancias...

Deante desta perspectiva, os paes sentiam alguma inquietude, porém as raparigas, com essa desenvoltura propria da educação deste seculo, e que agora nos parece encantadora, tranquillisaram seus paes, dizendo-lhes:

— Queridos pápás, nós nos encarregaremos de arranjar tudo.

Estas cabecinhas loucas urdiram o mais sinistro ardil... contra o supposto galã.

Yvonne não entra em jogo, pois está apaixonada por seu primo Jorge. Assim Solange não terá rival... e além disso, é das que sabem agradar!...

Agradará... não resta duvida!... E pensando como vae ajustar as contas atrazadas do "irresistivel" galã, estremece de satisfação.

Ell-o!!... E' um formoso rapaz, moreno, perfil arabe. Olhos pardos e rasgados. Rosto brejeiro que não deixa de animar o todo, um leve e incerto sorriso desfigurado por uma mandibula muito pronunciada que lhe dá uma expressão de crueldade.

Não se viam desde os quinze annos, quando ainda eram creanças... porém, não antecipemos os acontecimentos!...

Com admiravel resolução, Solange affrontou rapidamente a entrevista. A deslumbrante belleza da rapariga, seus olhos scintillantes, sua tez de flor, seus esplendidos cabellos, amarrados por uma fita dourada, deixam Destrées, mudo de admiração! Que distincção!... Que elegancia!... Que encanto!... até sua expressão meio de amabilidade e desdem, que sobrepuja!...

Embora seu porte elegante e altivo pareça pedir o complemento de um arco e um perdigueiro á seus pés, não tem nas mãos mais do que um ramo de cardo em flor! Apesar disto, não deixa de ser encantadora e de se parecer com Diana caçadora!

Alberto um tanto desconcertado, anima-se a dizer-lhe:

— Gosta desta planta tão aspera?...

— Por que não?... Se possue um sem numero de virtudes?... A semente é o alimento preferido de um passaro encantador, não é?...

— O pintasilgo!...

— Esse mesmo... Já vejo que entende de passaros e sem duvida deve apreciál-os tanto quanto eu.

— Encantam-me!

— Desde quando?

— Toda a minha vida! Por que me faz esta pergunta?

— Por causa de uma pequena falta de minha infancia, que vou lembrar-lhe. Verá...

— Era uma vez um rapaz de uns dez annos de edade, cujos paes moravam em uma formosa casa de campo, proximo á nossa. Certo dia de um rigoroso inverno, em que as arvores e a terra desappareceram debaixo de um manto de neve, em que se via morrer os passarinhos de frio e de fome, levou-me minha mãe á casa dos paes daquelle menino, o qual depois de ter feito as honras da casa, como é de rigor, disse-me ao ouvido, com ar mysterioso e tom protector: — Vem, vou te mostrar uma coisa!... Arrastou-me até ao jardim; varreu a neve em um canto. Feito isto, collocou em declive sobre o solo uma tabôa, sustentada por dois pedacinhos de madeira postos em uma ponta da taboa. A este debil supporte, amarrou um fio do qual apertava na mão um dos extremos... Antes de se afastar deixou embaixo da taboa umas migalhas de pão. Occultamo-nos através de uma moita, prohibindo-me que fizesse o menor movimento. Eu era, então, uma creança, tinha cinco annos, timida e docil; obedeci tremendo. De repente vi os passaros descerem famintos para a armadilha. Apenas tive tempo de comprehender pois já o leve supporte tinha cedido, ao puxão do fio, fazendo cair sobre as pobres avesinhas. Poucas escaparam á matança. A' minha exclamação de horror respondeu o barbaro rapaz com um grito de triumpho e balançando-se sobre o mortifero apparelho recolheu sua carga. Quatro mortos e um ferido! Este ultimo um filhote de pintasilgo, com os olhinhos revirados, expirou nas minhas mãos, apesar de meus beijos e de minhas lagrimas!... O caçador ria-se com ferocidade, caçoando de mim. E' sempre assim que o "encantam" os passarinhos?

— Pelo amor de Deus! Estava numa edade que se é máu e sem piedade. Isto é commum na infancia. Certamente, era um divertimento cruel... porém sem transcendencia!...

— Terá que me desculpar, porém não sou de sua opinião. O lobo já se revela ao nascer!... Não pude esquecer, não esquecerei nunca, o verdugo nem as suas victimas!

O tom pungente empregado por Solange deu-lhe a entender que pretendia vingal-as, desdenhando o seu assassino. Pelo que dando-se por entendido, o formoso Destrées, disse-lhe com altivez e com certa insolencia! Está muito bem, como queira!... Porém saiba que se estou aqui é por desejo de seus paes e com seu consentimento.

— Concordo.

— Era então um ardil, para me fazer cair na armadilha?

— Disso, entende melhor do que eu!... Em todo o caso a minha não era mortal...

Debaixo do alpendre, estavam os paes, espreitando de longe a entrevista. Radiantes, contemplavam o par.

— Como são encantadores os dois! Vê-se que nasceram um para o outro!...

No emtanto, a seus ouvidos chegou o éco de uma voz alegre e brincalhona.

— Adeus, caro amigo, bôa viagem!...

E viram Solange afastar-se só para o fundo do parque.

A mais ferina das armas é a lingua humana. — *Fagundes Varella.*

* * *

Ao contrario do erudito, que desconfia sempre do que sabe, o ignorante acredita que sabe tudo.

* * *

E' muito maior o numero dos que se matam por amor do que o dos que o fazem por honra.

Carteira de um solitario

Escola de jornalistas

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos)

Na Hespanha fala-se de novo na fundação de uma Escola de Jornalistas. Segundo parece, nós, desgraçados, que nos dedicamos a uma profissão tão honrosa como ingrata, qual a do jornalista, temos vindo, não somente enganando o publico que se digna ler nossas modestas locubrações, como semeando em seus cerebros os germens de todos os erros e de todas as fracturas. E isso temos feito, não por maldade, pois que, se fôra assim, teriamos soffrido as sancções que os infractores das leis e os inductores dos delictos os Codigos assignalam, se não por supina ignorancia. Semelhantes áquelle inolvidavel Frei Jeronymo de Campazas que segundo é fama, deixou os estudos e se fez pregador, nós outros, na nossa inconsciencia, temos esparramado por toda parte equivocos e absurdos, tudo isso pela razão de um preparo que nos falta, ou não deve faltar, aos que se dedicam a outras profissões ou officios.

Ante o risco que a nossa incapacidade pode acarretar á Republica males incalculaveis, superiores aos já occasionados, os amigos da ordem publica pedem que seja creada com caracter official e expedição de diplomas e titulos, uma Escola de Jornalistas. Não se exige um titulo para ser advogado, medico ou boticario? Para extrahir dentes e mesmo para sangrar animaes não é necessario possuir um diploma? Parece, pois, logico, que seja exigido tambem para pregar ás gentes e para se erigir em magister nas columnas de um rotativo. Houve tempo em que este titulo não era necessario para evangelisar. Não o tiveram Socrates nem Jesus. Agora, porem, as cousas mudaram. Se agora vivesse o Redemptor sublime, necessitaria diploma assignado por Caiphas.

Haverá, pois, mais que provavelmente, uma Escola de Jornalistas, com matriculas, ouvintes e suspensos, livros de texto e expedição de diplomas, com firma e rubrica do ministro do Ramo, [illegible] saber escrever uma "varia" e a secçãosinha do "vae sem emenda". Advertencia esta que não foi esquecida pelo militar de desgraçados que, contra o conselho de gentes experientes, se obstinaram em estudar, para morrer de fome. Não sem emenda; não se corrigirão; levam o castigo no titulo.

Claro está que os partidarios da livre expressão do pensamento, como nós, damos o grito de alarme onde põe a sua bolinha o escaravelho de Jupiter. [illegible]

"União das Republicas Sovieticas".

Poderia occorrer uma contingencia imprevista: a de que, uma vez examinado e diplomado um jornalista, désse por esquecer o que tivesse aprendido e por sair, como quem diz, em seus artigos, "pelos cerros de Ubeda".

Exemplos ha mil de discipulos memoristas que foram assombro e pasmo de mestres e de escolares nas aulas e que, depois, por enfermidade, desleixo ou embotamento das faculdades, devida talvez á repetição mechanica de palavras e cifras, acabaram por ser perfeitos idiotas. Nada é eterno e quem faz que as rosas possam murchar permitte que os entendimentos mais preclaros possam se obscurecer. A experiencia demonstra que não basta possuir um titulo para exercer [illegible] que não o possuem. Pasteur não foi medico, mas sim veterinario e mudou radicalmente a medicina. Diz-se de Lesseps que não foi engenheiro e poderiamos citar milhares de nomes de varões insignes, que não passaram pela Universidade e que assombraram o mundo com as suas obras primas. Não me consta que Cervantes fôra doutor, nem que titulo de mestre cantor ou de simples organista ostentara Wagner. Não exigimos titulos a quem vende os alimentos que ingerimos e que póde nos matar, nem ao cocheiro que nos guia e que póde nos esmagar, [illegible]

[illegible]

ANTONIO ZOZAYA.

A BANHEIRA DE MARAT

A banheira authentica, que se encontra no Museu Grevin

Os americanos têm representado, quando na Europa, o papel de Manuel Chi-Chique ou de Jeca Tatú, a quem, de vez em quando, as lufadas do sertão atiram, quaes folhas seccas, á [illegible] esperteza carioca.

No Rio, quando se pretende passar o conto do vigario, visa-se, em regra, ás estações onde os trens despejam diariamente grande numero de mineiros ou de paulistas endinheirados ou, então, os caes Pharoux, onde sempre se encontram nortistas de boa fé.

Na Europa, ao que parece, o trabalho é relativamente mais facil: basta saber-se quando chega algum americano admirador de antiguidades. O resto é simples, pois em poucos minutos se consegue captar-lhe a confiança, e, o que é mais, arrancar-lhe alguns milhares de dollars, vendendo-lhe por bom preço tudo quanto tenha algum cheiro de antiguidade, afim de que, ao regressar aos Estados Unidos, possa deslumbrar os seus compatriotas com a cabeça de Cleopatra, a espada de Alexandre, a corôa de Nero ou a penna com que Sapho escreveu a sua primeira carta de amor.

E', não ha duvida, uma modalidade de conto do vigario, a que os francezes, principalmente, têm recorrido com frequencia...

Agora mesmo, um riquissimo americano, colleccionador de antiguidades, adquiriu por 160:000$ a "banheira em que Marat foi assassinado por Charlotte Corday"...

[illegible] a imprensa americana abriu columnas para festejar [illegible] a acquisição de mais uma preciosidade que [illegible] o Atlantico. [illegible]

O enthusiasmo, entretanto, foi passageiro, pois a imprensa franceza denunciou o conto do vigario em que caira o riquissimo, mas inexperiente americano.

A banheira nunca fôra utilizada por Marat, pois a authentica se encontra no Museu Grevin, de Paris, onde ainda não se pensou em vendel-a.

Resta, porém, ao americano o magno consolo de que ao tempo do terror todas as banheiras eram eguaes, sendo-lhe possivel, por isso, á vista da que adquiriu, reproduzir o drama sangrento.

Os espertalhões de Paris não precisam, evidentemente, dar-se ao trabalho de frequentar os pontos de desembarque nem andar com incommodos pacotes de papeis velhos a procura dos otarios do interior.

A CASINHA DE SAPÊ

Severiano de Andrade Cavalcanti

"A casinha de sapê,
Que, da campina,
Lá no cimo da collina,
A gente vê,

Risonha e alegre era outr'ora
E tem agora,
Naquelle outeiro tão quieto,
Um triste aspecto...

Feliz par, nesse tugurio,
Sempre entre beijos viveu.
Foi tão feliz que, ao murmurio
Dos mesmos beijos, morreu!

A's tardes, na soledade
Daquella verde collina,
Canta uma ave turturina,
E o canto diz: "que saudade!..."

Mas, ali, nada desperta,
Do passaro ao triste canto,
E sobre a casa deserta,
Estende a noite o seu manto!

Terá nosso coração,
Um dia, essa triste sina:
— Ficará na solidão,
Como a casa da collina!...

Um episodio da vida do general Osorio

Francisco Luiz Osorio

Em 26 de março de 1847, estando no acampamento de [illegible], recebeu Osorio, do brigadeiro Caldwel, que reassumiu o commando da fronteira de Bagé, um officio recommendando-lhe que fosse a S. Diogo para o desempenho de missão importante.

Osorio preparou-se e foi. Ali teve informação de que lhe era confiada uma missão de maior importancia: — nada menos que a de ir ao outro lado do Uruguay para indagar das opiniões que circulavam nos povos vizinhos, relativas á politica do Imperio sobre a questão do Prata; das eventualidades, que podia trazer a solução do pleito em favor de Rosas; dos temores que agitavam os homens influentes dos dois Estados mais vizinhos do Brasil Corrientes e Entre-Rios; e finalmente, para informar — quaes os meios que ao mesmo tenente-coronel Osorio pareciam mais proficuos para a duração da paz do Imperio.

E' intuitivo que só a um homem de reputação firmada, como sensato, discreto, perspicaz, intelligente, observador, poderia ser confiada uma tal missão.

Acostumado a não rejeitar encargos, por mais difficeis que fossem, quando provinham dos seus superiores, o tenente-coronel Osorio acceitou a missão, recebeu as instrucções, estudou-as, e por precaução as fez guardar.

Não as quiz levar comsigo para evitar que fossem descobertas, dado que lhe succedesse algum fracasso em viagem.

Preveniu á esposa que lhe mandaria sempre noticias da sua saude, mas sem designação do logar, sem data e sem assignatura; que ella nunca lhe endereçasse carta alguma, pois para assegurar o bom exito da empresa pretendia guardar o incognito. Escolheu tres soldados do seu regimento para companheiros. Recebeu do governo 700 patacões para as despezas, e com o maior segredo partiu em direcção á Uruguayana, actual cidade do Estado do Rio Grande do Sul, á margem do rio Uruguay. Dahi passou trajando á paisana para Corrientes, annunciando-se tropeiro ou comprador de cavallos.

Uma noite, esteve em risco de ser assassinado ou de matar em defesa propria. Succedeu que para melhor fazer acreditar na sua qualidade de mercador, despachara uma tarde seus tres soldados para rumos diversos, a fim de indagarem onde poderia encontrar maior numero de cavallos á venda e indicou-lhes o ponto em que se deveriam reunir no dia seguinte. Ficou apenas acompanhado de um correntino que havia tomado para *vaqueano*, e com este dirigiu-se a pedir pousada numa Estancia de que já lhe tinham falado. O *vaqueano* disse-lhe que conhecia um atalho por onde, se fossem, poderiam chegar de pressa.

— Pois vamos; siga adeante — ordenou-lhe Osorio.

E seguiram.

Entretanto, por mais que caminhassem, nunca chegavam.

E a noite vinha descendo.

— Olá, amigo! gritou-lhe Osorio, afinal. Por onde me leva? Você perdeu o rumo?

O vaqueiro confessou que não achava o atalho e declarou-se realmente perdido. Escureceu. Voltar atraz, ou continuar a marcha, poderia ser peor. Mais acertado seria aguardar pelo dia que despontasse o pousar ali mesmo, em pleno campo deserto. Descontrariado disse algumas palavras rispidas ao homem que mostrava ter contratado seus serviços sem saber do officio. Apeou-se, desencilhou o cavallo para dos arreios fazer cama, amarrou-o por uma sóga curta, e mandou que o correntino fizesse o mesmo ao seu. Do fiambre que trazia dividiu com elle, e depois, ambos trataram de deitar-se. O correntino logo que sobre os arreios recostou-se, estendeu sobre [illegible] poncho com que se cobriu desde a cabeça aos pés. Parecia estar muito fatigado.

Osorio não poude dormir. Corriam as horas. Meditando um pouco sobre o successo, disse elle com seus botões:

— Quem sabe se este sujeito não me preparou alguma? se não projectou roubar-me, se não espera que eu durma para arrancar-me a vida? Aquella presteza com que se deitou e cobriu-se, aquella fadiga não teria sido fingimento para agarrar-me desprevenido? Tudo é possivel.

Entregava-se a esta meditação quando, repentinamente, sentiu movimento na cama do correntino, que estava a dez passos, mais ou menos, distante da sua.

Dahi a minutos lobrigou o vulto que se encaminhava para seu lado, agachado, rastejando, fazendo lembrar o animal felino quando prepara o bote.

De um salto Osorio poz-se de pé e gritou-lhe:

— Que deseja?

Engatilhou a pistola e esperou a resposta.

O vulto não respondeu immediatamente.

— Fale, ou eu o mato de um tiro.

Como Osorio atirava perfeitamente bem, á bala, tinha o correntino visto de dia, quando elle fez cair com pontaria rapida uma pequena perdiz que levantára o vôo debaixo das patas do seu cavallo de viagem. Então, sob a impressão da ameaça que ouvira ergueu-se, e disse que andava procurando seus avios do *isqueiro*, que por ali cairam quando se apeára:

— Póde ser; mas vá para sua cama. Se os perdeu ahi, amanhã procure, — bradou-lhe Osorio.

O correntino obedeceu aterrorisado e deitou-se outra vez, sem mesmo resmonear.

O resto da noite correu sem novidade. Pela madrugada Osorio recomeçou a viagem, notando que o homem que com tanto empenho buscava os avios á noite, não os procurou de dia! Isto deixou lhe mais a desconfiança, de que elle tivesse realmente formado um plano sinistro contra a sua pessoa, mas, como o tinha obedecido, deixou-o em paz.

Após algumas horas de caminho em longos zig-zags, conseguiu Osorio, sempre com o vaqueano á frente, reganhar a estrada e ir encontrar-se com os seus tres soldados, no ponto anteriormente combinado, que era a citada Estancia.

Excusado é dizer que, em chegando, despediu o tal vaqueano, e contratou outro para o serviço. Depois que elle retirou-se, referiu a todos o que lhe havia acontecido; o dono da casa tendo ouvido a narração, exclamou:

— Pero amigo, ese hombre é um bandido conocido! Admira que ud no lo conosca, y lo haya tomado para su peon!

— Pois amigo! — replicou Osorio. — o que é mais admiravel, é que sendo elle tão conhecido, os senhores que por aqui moram ainda o conservem! Eu nunca o vi senão agora.

Dentro de um mez, quando já o boato da sua morte corria de bocca em bocca, na Provincia, voltava Osorio com a missão cumprida e apresentava o seu *Relatorio* ao governo.

Fazia mais: dos 700 patacões que lhe deram para despezas restituia 503 que disse lhe haverem sobrado! Tal era a sua honestidade. Prestou contas de só haver gasto 197 e 440 rs. com a compra de 8 cavallos para a Nação, com alugueis de outros 5, com transporte por agua, com um vaqueano, com a alimentação deste e dos tres companheiros, e a sua.

O mais velho piano do mundo

O piano mais antigo que se conhece é o que possue a Escola Superior de Musica, de Berlim. Foi descoberto em Floren-

ça e deveu a sua construcção a um mecanico allemão chamado Muller, em meiados do seculo XVIII. Era já do typo de tres pedaes dispostos na forma que hoje se usa.

PRINCIPADO DA PAZ

III

PAZ PARA A ALMA

— Senhor! salva-nos, que perecemos. E Elle lhes disse:
— Por que temeis, homens de pouca fé?

(Math. VIII, 25, 26)

Em certa altura do seu evangelho narra Matheus que, achando-se o Senhor junto ao lago de Genezareth, e, tendo em torno de si grande multidão os seus discipulos tiveram ordem de passar para o outro lado. E entrando Elle no barco, aquelles o seguiram.

Aconteceu, porém, que durante a viagem recostára o Senhor a cabeça sobre uma almofada do lado da pôpa, e adormecêra, emquanto o barco velejava tranquillo ao carinho das ondas mansas daquelle lago. A tarde já ia attenuando a claridade do dia, quando se levantou tão grande tempestade, que o barco começava a ser banhado pelos primeiros respingos pesados das ondas.

O Senhor continuava a dormir recostado á pôpa da embarcação; no entanto, os discipulos começavam a inquietar-se com a furia dos elementos, que pareciam querer sepultal-os no fundo daquellas ondas bravias; correram, então, para junto do Mestre e o despertaram, anciados e agitados, em repetidos chamados, dizendo:

— Senhor! Salva-nos, que perecemos!

Com aquella habitual serenidade da alma divina, impressa sempre nas linhas de sua expressão physionomica, Jesus ergueu-se, reprehendeu os ventos e o mar, succedendo logo grande bonança; passado, porém, o momento, perguntou aos discipulos:

— Por que temeis, homens de pouca fé?

A alma humana tem no episodio para aqui transcripto as mesmas scenas e os mesmos quadros que deante de seus olhos se desenrolam com a mesma força com que no mar da Galiléa puderam incutir nos discipulos de Jesus aquelle medo e a grande inquietação que os levaram a invocar a sua presença viva, para que Elle fizesse cessar a furia dos elementos contrarios.

Ella bem comprehende que é no batel de sua existencia que os seus dias se passam, e quando o barco vae cortando as aguas, ora recebe o carinho das ondas mansas e da viração fagueira, ora é acossado pela furia das tempestades que açoitam as ondas bravias.

Estão ahi as tempestades dalma.

E' dentro desse batel que tambem ella muitas vezes percebe a transformação das aguas revoltas em um como que vasto espelho sobre que o barco da felicidade desliza em serena marcha, sem os açoites das lufadas, que nos mandam gritar: — Senhor, salva-nos que perecemos.

A' pergunta — "porque temeis, homens de pouca fé" não deram os discipulos resposta alguma. A situação afflictiva em que se viam não lhes permittia outra coisa senão aguardar o resultado da acção bemfeitora invocada para a tranquillidade e paz ás suas almas.

Na intercorrencia dos factos desenrolados em torno da pessoa de Jesus, temos occasião de vêr que a noção daquellas coisas que mais se prendem ao lado espiritual da vida nem sempre era apprehendida com facilidade por aquelles que sempre se encontravam junto d'Elle. Assim se passaram varios episodios em que a fé se via muitas vezes reduzida a menores proporções espirituaes; e esse quasi abandono da fé era o novo prisma por onde a alma humana encarava as coisas da vida. A falta de fé deu sempre a falta de confiança e produziu nos intimos de pouca ou nenhuma fé o medo; com o medo, a ignorancia das coisas.

Quando se diz que a pessoa tem medo, porque ignora, essa ignorancia procede da falta de confiança encontrada no poder espiritual da fé. Póde ser pessoa de grande cultura scientifica e ter medo, porque não conhece aquelle poder, se faz mover montanhas, segundo o mesmo Senhor ensinava.

O prisma por onde procuramos vêr o que interessa á nossa alma não nos mostra senão as coisas da nossa vida material. Se com isso se conforma a alma humana, é que ella se mostra satisfeita com as perspectivas e visões offerecidas pelo prisma.

E por que tudo é visto sem fé, as proporções se tornam exageradas para satisfação unica de quem parece vêr melhor sem fé, e então acceita tudo na falsa confiança, que não é capaz de mover montanhas.

E é nesse estado dalma que, ao sabermos poder a fé mover montanhas, encaramos o caso pelo seu aspecto material, porquanto até hoje muita gente ha que ignora que a palavra "montanha" entra na expressão como um symbolo.

Representava a montanha, ao tempo em que o Senhor esteve entre nós o céo supremo. A fé, movendo montanha, move o céo supremo que é onde encontramos na direcção e governo dos mundos, a Omnipotencia Divina e a Divina Misericordia.

E' necessario que dessa fé seja tocada a alma, para que ella possa mover o céo supremo.

Não é conveniente que a alma duvide ou deixe que nella se descubra a falta de confiança, quando qualquer coisa traduzindo essa falha póde affirmar que nella se destruiu a possibilidade de vencer.

O mundo está cheio dos que não têm confiança, porque a alma humana não possue a verdadeira fé; e esta multidão de descrentes fórma o grande contingente dos máos, dos invejosos e dos clumentos. Os criminosos que satisfazem as exigencias do seu odio estão nesse numero.

E' de necessidade salutar que cada um sonde a sua propria alma. "Nada é mais penoso na vida, dizia H. Laurent, do que a missão de sondar a propria alma. Quando a sinceridade franqueia o caminho, a perspicacia informa sobre o valor e as consequencias, a possibilidade de exito dos agentes descobertos. Vem depois a vontade de se impôr e a perseverança de trabalhar para esta imposição: ambas rematam a obra da formação da nossa personalidade."

Se esse devotamento tem os seus gestos correspondidos pelos gestos dalma, amparada esta pelos ensinos da fé, então... sim, então é que está garantida a paz para a alma; abre-se-lhe ao mesmo tempo o caminho que a boa intuição dá a conhecer, e que é a estrada por ella percorrida um dia afim de entrar na bemaventurança de uma paz mais efficaz, mais duradora — a paz eterna.

L. DE ASSIS

O record das edições na França

Até ha pouco, eram os livros de Zola os que detinham o record das tiragens na França. Presentemente, porém, embora figurem no plano primacial, os "Rougon-Macquart" tiveram que ceder o primeiro logar, modificando tambem toda a ordem da ultima classificação. Tomando os numeros recentes, que podem já não ser exactos, vê-se que *La debacle*, com 260 milheiros, supera *L'Assomoir*, *Nana* e *Terre*, que têm respectivamente 194, 160 e 247 milheiros.

O record pertence hoje a Rostand. *Cyrano* está no 538º milheiro e *L'Aiglon* no 406º. Depois vêm *Les fleurs du Mal* de Baudelaire. *Le choix de poesies* de Verlaine está feito do centesimo milheiro, assim como *Les Trophées*, de Heredia.

Zola, pois, foi batido pelos poetas.

Na prosa, Anatole, Loti, Barbusse e Hemom transpõem o 300º milheiro. *Le lys rouge* alcançou 326 milheiros, *Les desenchantées* 332, *Le feu* 336, *Marie Chapdelaine*, 349... *L'Enfer* de Barbusse, que passou desapercebido na primeira tiragem, tem extraordinaria procura depois de conhecido *Le feu*. Actualmente está no 284º milheiro.

Em regra geral podem-se considerar vendidos centenas de milheiros da maior parte das obras de successo republicadas em edições populares. Daudet, Maupassant, Ohnet e outras entram nessa categoria. Com *Le journal d'une femme de chambre*, Mirbeau attinge o 156º milheiro.

Louis Bazin e Bordeaux têm, o primeiro *Les Oberlé*, com 376 milheiros e *La terre que meurt* com 156; o segundo *La neige sur les pas* com 166 e *La peur de vivre* com 152.

Entre os nomes recentes, occupa o primeiro posto Pierre Benoit; *L'Atlantide* já tem 153 milheiros. Seguem-se-lhe *Toi et Moi* de Geraldy com 152; *Les croix de bois* de Roland Dorgelès, com 150; *Gaspard* de René Benjamin, *Batouala*, de René Maran e outros.

Como um lago a claridade
Reflecte o sol que o beijou,
Conservo n'alma a saudade
De um tempo que já passou!

Como um naufrago perdido
Lembra as horas de bonança,
Guardo em meu peito sentido
Do teu affecto a lembrança!

O BANDIDO

EPAMINONDAS MARTINS

. . . .

Orozimbo, o bandido, o scelerado que contava entre as victimas de sua insania noventa e nove mortes, soffreou de subito a besta nedia deante da egreja, aturdido, confuso, num mixto de terror surperstlcioso e compuncção.

Dardejou o olhar vulturino para todos os lados. O villarejo dormitava. Nem uma janella aberta á luz do sol... Nem um transeunte perambulava na praça deserta!...

A' torreira do sol meridiano a minuscula povoa dormitava na lassidão torpida do longo bochorno. A areia ardente tinha scintillações de mica e reverberos multicores.

Mas quem seria o extranho sineiro que áquella hora repicava o campanario? Em contraste com a immobilidade daquelle scenario morto de téla antiga, onde nenhum ser vivo se agitava, o sino, bimbalhando assustadoramente, derramava catadupas sonoras, que pareciam reboar distante, pelas mattas, rolando atropeladamente, gargalhando rinchavelhadas de bronze, como se um sineiro doido se apoderasse do templo.

Aquillo até parecia um máo agouro!

Idiota!

Orozimbo esgueirou um olhar ferino para o campanario. Através da janella escancarada, via-se o sino em contorsões espasmodicas, agitando-se no ar, pinoteando, cambalhoteando, numa loucura infrene, como se nelle se concentrasse toda a vida do logarejo morto.

O badalar infernal, reboando, prolongava-se sinistramente, como uivo metallico, ás vezes, já não parecia ser um sino: parecia cem, mil... uma infinidade de sinos tocados por mil demonios numa furia cannibalisca, zoante, ensurdecedora. Irra!

— Estará doido este sineiro?

E o sino a bimbalhar continua, indefinidamente, como se a dar o alarma da chegada do bandido...

Do casario silencioso nem uma casquinada infantil se ouvia cá fóra, em tudo o silencio, a immobilidade entorpecedora, numa suspensão total da vida.

Sómente aquelle sino em contraste com o marasmo universal! No proprio céo nem um ruflo de azas, nas frondes marcidas nem a mais leve agitação... Nuvens, como lastros sanguineos do infinito, esmaeciam, tangenciando pincaros, esgarçando-se, immotas, silenciosas, adelgaçando-se, diluindo-se numa poeira dourada.

Sómente aquelle sino, num badalar inopportuno, horrisono, infernal.

Uma idéa sinistra atravessou-lhe o cerebro.

Esporeou a besta, approximou-se do portal. Apeou.

Enorme, monstruoso, esporas retinindo no calcanhar das botas luzidias, chapeirão de couro, desabado, vesgo, nariz curvo, maçãs do rosto salientes, na bôca entreaberta parecia petrificar-se um sorriso feroz, um como rugido surdo, sorriso demoniaco que estava sempre a vairar naquelle carão térreo, immovel, medonho, como uma perenne ameaça a tudo, ao céo e á terra, aos homens e ás féras, o mesmo sorriso que o não abandonava, mesmo nos paroxismos das tragedias mais innominaveis, das carnificinas mais revoltantes. Galgou, em dois saltos de felino, em que evidenciava a extraordinaria agilidade e força, o alto da pequena escada de cimento que terminava á porta do templo: parou alguns momentos, sacou da bainha tilintante de prata o punhal afiado, fitou-o com orgulho, apalpou-o, acariou-lhe com a palma da mão os gumes acicalados e aquelle sorriso sinistro accentuou-se mais, deixando-se-lhe entrever a dentadura irregular e carunchosa.

Oh... o maldito sineiro! Antevia-o estrebuchando, num espasmo de agonia, agadanhado pela garganta, esperneando num desespero, quasi estrangulado pelos seus dedos de aço, emquanto o seu braço direito, firme, fendia o ar tranquillo do campanario, e a lamina scintillante do punhal fuzilava, crivando de pontaços aquelle trapo humano, até atiral-o ao chão, informe, exangue, escabujando, contorcendo-se, rebolando, bôca ensanguentada escancarando-se num rictus tragico, com um uivo de dôr estrangulado, petrificado numa expressão pavorosa.

Ah!... o maldito sineiro!

Mas o sino atordoante indifferente, com a sua gargalhada de bronze, expedindo num atabalhoadamento allucinadoras ondas sonoras, badalava... e aquella rinchavelhada atordoante écoando na amplidão era como um desafio ao bandido.

Ah... o desgraçado sineiro!...

Apertou entre os dedos o cabo do punhal, penetrou resoluto no templo, escalou offegante a escadaria, aos saltos e, ao approximar-se da torre, com o coração ás marradas, estacou com precaução e para descansar; um suor gelido descia-lhe pela testa.

O sino gargalhava num phrenesi barbaro.

Com um novo salto, projectou-se em cheio em plena torre, com o punhal na mão, em attitude aggressiva.

Teias de aranha emmaranharam-se-lhe no rosto e, ó prodigio! no recinto estreito do campanario nem a presença dum infimo insecto... O sino coberto de pó parecia intacto ha muitos annos, na poeira do pavimento, nem o mais leve vestigio de rasto humano... O badalar infernal cessára instantaneamente, mysteriosamente...

Abysmado num assombro, o punhal escapulira-lhe dentre os dedos sem sentil-o. Relanceou o olhar timido para todos os lados, perscrutou pávido todos os cantos, mas em tudo o mesmo silencio torturante, a mesma immobilidade aterradora, o mesmo marasmo sepulcral.

As pernas bambeavam, como as de um ebrio, recuou apavorado até á escada, desceu-a assustado, olhando para traz, como se ameaçado de um inimigo fantastico, invisivel, e attingiu tremulo a nave.

Nunca na sua vida, como uma trajectoria de fogo e sangue, mesmo nos momentos mais criticos, deante de canos fumegantes e punhaes sangrentos, fôra apoderado de um pavor tão extranho. A féra bravia, abandonando as tocas mais profundas, ao affrontal-o, não lhe sustava a risota de escarneo, não o atemorizavam as tocaias mais terriveis; não lho fizeram recuar os inimigos mais perigosos, entretanto... agora... tremelicante, humilhado, nervoso e por que?

Não era a arremettida de um inimigo, nem os bramidos da féra, nem os rumores da tempestade que o faziam tremelicar...

Que era então?

Era aquelle silencio, aquella quietação mais pavorosa que o rugido das féras, o fuzilar do raio e a soturnidade das bibocas. De tudo isso elle triumphára invencivel, mas aquelle silencio era pavoroso, despia-lhe de toda a energia indomavel, enregelava-lhe o sangue, suffocava-o.

O vacuo parecia munido de garras que o estrangulavam.

Ao descer o ultimo degrão da escada estacou em pasmo.

A porta do templo estava fechada! Percorreu toda a egreja em busca de uma saida. Em toda a parte o mesmo espectaculo aterrador; janellas e portas completamente fechadas e sobretudo aquelle silencio pesado, estrangulador, suffocante, atmosphera immovel, irrespiravel...

Preso!

Por quem?

Por ninguem, pelo vacuo, pelo nada, oh!... já era de irritar!

E irritou-se. Reagiu. Partiu resoluto para o portal, sobrecenho carregado, encarou-o com odio, fitou-o de esguelha e investiu furioso, confiado na sua força prodigiosa. Ora!... Aquellas taboas banaes não resistiriam ao embate do seu hombro possante.

Inutil sanha, todo o seu orgulho se despedaçou de encontro áquella fragil porta que parecia escorada contra um rochedo.

Esbaforiu-se, o suor transudava em torrentes por milhões de póros.

Humilhado e abatido, voltou-se para o interior do templo.

As palpebras dilataram-se-lhe numa expressão de pavor; os olhos, arregalados desmesuradamente, pareciam querer saltar-lhe das orbitas, ao contemplar o quadro horroroso, que se lhe antojava no centro da egreja.

Borborinhando, deante delle, uma caterva farroupilha, miseravel, de homens e mulheres de todas as edades. Naquellas physionomias horrendas, um quer que seja de tragico, de doloroso, se estampava. Orozimbo, galvanizado pelo terror, immobilizára-se ao deparal-os. E contemplava-os petrificado, bestificado... Mulheres immundas, trapejando frangalhos sebentos, exhibindo seios nús, pendentes, como pellancas murchas, pernas escaveiradas, deixando dos olhos amortecidos brotarem lagrimas em camarinhas; humunbarbaçudos, tendo nos labios um sorriso imbecil, trapos ensanguentados; outros como manipanços barbaros, bojudos, com a bôca ensanguentada num rictus de dôr; arrastando-se pelo assoalho, como vermes, bracejando, supplices, repellentes, tronchudos, cadavericos, outros e outros. Aleijões, cégos, mudos, loucos com um sorriso mecanico, bulliçosos, inquietos, como mamulengos diabolicos, fazendo gatimanhas; pandorcas rotundas, disformes, asquerosas, com filhos entre os braços estropiados amamentavam-nos, toda a coborte da tragedia eterna do soffrimento, da miseria e da dôr seleccionára-se para aquella exposição diabolica, allucinadora.

Em meio da malta extrambotica, destacou-se um velhote magricela, baboso, gadelhudo, com ares de cafageste amolecado, — era o provavel orador da turba.

Limpou com um trapo vermelho, á guiza de lenço, o muco que lhe descia das narinas, pigarreou, tossiu, escarrou no assoalho um catarrho amarello, gelatinoso e repugnante; recompoz-se, aprumou o busto com solennidade e encarou depois Orozimbo com uma expressão achavascada e solerte.

— Tremes, bandido? Por que? Estás com medo de uns simples defuntos como nós. Se algum sentimento te devemos inspirar, não será o terror, mas a piedade. Que mal te podemos fazer nós, méras sombras errantes do além-tumulo, se os nossos corpos, os nossos membros, o teu punhal assassino entregou á voracidade dos cães, aos dentes das féras, aos repastos dos urubús?

Não nos conheces?

Nós somos aquelles que tu anniquilaste, alma de hyena. E' chegada a hora da nossa vingança. Ha muito tempo que te seguimos os passos, ha muito tempo que te espreitamos momento por momento, planejando a nossa vingança, uma vingança digna de tua ferocidade. Quantas orphãs e viuvas, a tua insania atirou ás agruras da fome e da miseria!... Como premio de tudo isso serás atirado ás chammas do fogo eterno, ou lançado a uma caldeira de chumbo em ebulição perpetua onde o teu corpo fluctuará excruciando dores inenarraveis. Passarás, nas Gemonias eternas, toda a eternidade morrendo, sob tormentos que o teu mestre Satan engendrará.

— Toda eternidade! exclamou a turba em alarido.

E com uma gargalhada satanica, feroz:

— Dôres sem fim te apuarão a alma, o remorso te perseguirá sempre, sempre, mas por agora nos contentamos em gozar a delicia da tua morte lenta, a fome, aqui dentro.

— A fome! repetiu a turba sinistra, acotovelando-se agitada, num embater unico de queixadas disformes.

— Não espere recursos. Ninguem te salvará. Mas estamos sendo ainda generosos, camaradas! Noventa e nove vidas por uma! Olha. Satan, teu mestre e amigo, quer cumprimentar-te. Até logo. Não fazemos parte do seu bando. Temos outra morada.

E a cáfila tremenda desappareceu por um milagre sem o mais leve ruido, emquanto na frente de Orozimbo, uma fórma fumacenta, vitrea, indecisa, um mixto de homem e bóde, barba de chibo, cabeça encimada por dois cornos recurvos, cabriolou no ar.

— E's meu! — disse afinal o diabo, contemplando-o com orgulho, de pernas cruzadas e cotovellos escorados numa parede imaginaria, impalpavel. E sorria.

— Tenho um logar ha muito reservado para ti, meu caro! — exclamou horrivel, com uma voz metallica, caminhando para Orozimbo.

O seu corpo dilatava-se no ar, colleando como uma fumaça, approximando-se, agigantando-se, braços abertos na attitude de quem vae dar um abraço, dedos aduncados em garras, ameaçando empolgar Orozimbo.

Orozimbo foi recuando... recuando apavorado, até que tropeçou num movel e caiu... da cama.

. . . .

— Que sonho horrivel! — exclamou o bandido, erguendo-se do chão, extremunhando.

A lua, redonda, ia alta, os gallos cucuritavam longe. Sons barbaros, cricrillos, rumores, rechinos estridulos, zumbidos, chilreadas, escachôos longinquos de aguas gorlejando entre fragas. Toda a floresta, em torno da palhoça do bandido cantava á meia noite.

Orozimbo, sentado na cama, ouvia tudo aquillo numa pasmaceira como se fosse pela primeira vez, como se tudo aquillo lhe fosse extranho, de um mundo esquisito até então desconhecido...

. . . .

— E' isto, reverendo. Tenho noventa e nove mortes; falta uma para cem, não é? Todo o meu desejo é inteirar este numero, depois, que importa? Matem-me, estracinhem-me se quizerem. Com a ajuda de Deus, os noventa e nove que se ergueram no meu caminho, anniquilei-os sem grande sacrificio. Hoje, graças ao Altissimo, sou o famoso Orozimbo, immortalizado por innumeras façanhas. E quem terá a audacia de contestar-m'as? O reverendo tem?

— Oh... não, não! Deus me livre, filho!

— Filho, uma historia! Quem foi que lhe disse que eu sou seu filho?

— Filho de Deus.

— Ahn! Mas como eu ia dizendo, a minha historia daria um interessante romance. Quantos episodios interessantes na minha vida!... Ha em cada assassinio commettido por mim, com a ajuda de Deus, sempre uma anecdota, capaz de fazer rir a um bom frade... mesmo de pedra. Mas... deixemos isso para depois, porque...

Orozimbo tossiu, ergueu-se do sofá, em frente ao piedoso frei Domingos, approximou-se da janella, cuspiu do lado de fóra.

Com o esforço o sangue affluira-lhe ao rosto parecendo querer resumbrar da epiderme enrubecida.

O seu rosto, o seu falar amaneirado, os meneios do seu corpo, o seu todo, tinha um quê de esquisito, de extranho, que infundia pavor.

— Com certeza quer o reverendo chamar-me de monstro, não? — disse assentando-se de novo.

— Oh... não! Não!

— Ora, não negue. A sua physionomia está indicando. Matei noventa e nove pulhas — e fixando allienadamente o frade — e todo o meu desejo é inteirar cem. Cem biltres de menos! Que falta faz isto á humanidade? Isso até é sanear, é melhorar o mundo. Que acha? — e transfigurado, sem esperar pela resposta: — Cem mortes! O pinaculo da gloria! Sou quasi um Napoleão! Mais cedo ou mais tarde a posteridade agradecida me erguerá monumentos indestructiveis que levarão ás gerações futuras a memoria de minhas façanhas, a lembrança de meus heroismos. Serei então um semi-deus, terei talvez altares e adoradores que me tomarão como o symbolo da bravura e da energia da Raça. A Grecia teve Hercules, o Brasil terá Orozimbo! Hein! Cem mortes! Fosse em outros tempos!... Chamar-me-iam Alexandre Magno, Julio Cezar, Napoleão e outros tantos heroes, que ornam as paginas da historia, mas hoje... engasgou, tossiu de novo, fitou attentamente frei Domingos, com o rosto congestionado por uma expressão de energumeno, olhos vermelhos, calmo, solenne, como se a meditar no que ia falar.

Um calefrio percorreu a espinha dorsal de frei Domingos, tremulo, olhos fitos no bandido.

Orozimbo descambou para a narrativa de suas façanhas facinorosas. Um mundo pavoroso de tregadias inconcebiveis desfilou ante a imaginação do frade: eram detonações, punhaladas, gritos, afflicções, ais, imprecações de dôr, uivos de agonia, correrias, tropeadas, tocaias, assaltos, vozeio esganiçado do mulherio... Virgem!... Depois, a orphandade, a viuvez, a dôr, lares incendiados, campos devastados, os hospitaes, as mutilações, a fome e por cima de tudo aquillo, allucinado, medonho, sádico, o vulto pavoroso, o carão terreo e risonho do bandido... Cruzes!

Na sua frente, Orozimbo deliciava-se em rememorar as "suas glorias", episodiando as "suas façanhas", accentuando os pormenores mais tragicos com uma risadinha cacarejada.

Com o punhal na mão direita, golpeando o ar, fazendo exhibições de suas habilidades sinis-

(Continúa na 10ª pag.)

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

A boneca através os seculos

SYLVIA PATRICIA

Sua Magestade Dona Boneca, esta encantadora companheira das creanças, as nossas bonecas vivas, esta discreta amiga das mulheres, não foi por certo inventada hoje nem hontem; é quasi tão velha, ou melhor, tão antiga quanto a sua formosa mãe, á semelhança e imagem de quem foi ella um dia formada.

Assegura a historia que logo depois de Eva, talvez para consolal-a do paraiso perdido, veiu á terra Dona Boneca, a sorrir no seu eterno, mysterioso, enigmatico sorriso.

Nas mais remotas épocas davam o nome de bonecas a figuras, estatuetas e a toda a sorte de modelagens feitas em gesso, em barro, madeira ou pedra e que eram exhibidas quaes ephigies nas grandes cerimonias e nos cortejos festivos ou funebres. Mas as bonecas que fazem hoje em dia a alegria das creanças... e a nossa tambem, em coisa alguma se assemelham áquellas rudes, primitivas creaturas encontradas em tumulos de meninas mortas ha seculos e seculos passados!

Se eram, porém, menos bonitas e graciosas, mais grosseiras as bonecas de antanho, não foram por isto menos amadas por suas mãesinhas que as levavam com ellas para o berço derradeiro.

No Egypto muitas e muitas bonecas têm sido encontradas em sarcophagos de pequeninas mortas dos tempos remotos dos Pharaós. Pedaços de madeira com uma cabeça grosseira, um rosto feio e mal feito, summariamente desenhado, braços e pernas mal articulados; umas verdadeiras bruxas, emfim. Sim, umas verdadeiras bruxas, não ha duvida. Eram feias e rudes as bonecas de outrora, mas não eram menos cubiçadas, queridas, adoradas, do que as lindas, as elegantes, as perfeitas bonecas de hoje. E por que? Porque o coração é sempre o coração que não vê — ou se vê não se importa — com as imperfeições e os defeitos dos entes que lhe são caros, e porque em toda alma feminina, por mais nova que seja, ha sempre o instincto materno.

Ora, feia ou bonita, rica ou pobre, feita de trapos ou de porcelana, a primeira boneca é a primeira, talvez a melhor alegria; é a primeira ternura, ternura aquella que nem um amargor contém, é a primeira dedicação, depois, a primeira dôr. E', emfim, a boneca, o primeiro despertar desta pobre coisa apaixonada e soffredora que é a alma da mulher!

Na Grecia existia egualmente o habito pagão e piedoso a um tempo, de collocar nos brancos esquifes daquellas que partiam na aurora da vida, as suas *filhas*; e assim, abraçadas ao querido thesouro, á boa companheira de folguedos, iam para o somno eterno, coroadas de rosas, felizes, a sorrir, as pequeninas mortas de antanho.

Na Edade Média, dizem as chronicas daquella época, era uso dar ás creanças estatuetas da Virgem e estas eram para ellas as habituaes bonecas. Que lindo brinquedo e como, no Céo, devia sorrir a Virgem Santa ao ver-se beijada, acariciada, embalada pelas innocentes creaturinhas que o seu divino Filho tanto amou!

O anno de 1391 assignalou, de um modo original, uma nova éra na Historia da Boneca.

Até então servira ella apenas de brinquedo ou de ornamento. Mas por aquella época imaginou Isabeau de Baviera, a frivola e perversa rainha de França, esposa de Carlos VI, que as bonecas deviam servir á fertilidade de seus sonhos e, por capricho, transformou-as um dia em manequins. Fizeram-se então, por ordem régia, grandes bonecas de tamanho natural e da França cheia de sol para as brumas da Inglaterra principiaram ellas a viajar, ora levando, ora trazendo para alegria de suas donas, as ultimas creações da moda e exhibindo á beira do Tamisa ou ás margens do Sena, apparatosos vestidos de seda e de velludo, de renda e taffetás. Pena é que haja em parte passado de moda a boneca manequim que foi substituida pela manequim feito mulher. E' tão doloroso ver nos celebres costureiros da Europa aquellas pobres raparigas que habitam uma agua-furtada, que muita vez passam fome e que no entanto nos ricos *ateliers* dos Palacios da Moda passeiam com ares de rainha os mais bellos modelos da estação! Mas voltemos ás bonecas. São mulheres, em geral, bonitas e moças, avidas dos prazeres da vida... E muita vez, por causa de uma toilette revestida por algumas horas, como simples ganha-pão, uma desgraça vem!

Na evolução do tempo, trazendo transformações e mudanças, e as bonecas, dentro do tempo. Essas *damas* attingiram o apogeu em materia de riqueza e luxo, durante os reinados de Luiz XIV e de Luiz XV; os corpos que se faziam em papelão até aquella época, passaram a ser de panno e as cabeças, que eram de massa, foram fabricadas em fina porcellana artisticamente pintada. Essas lindas bonecas, verdadeiros objectos de arte, tornaram-se o encanto, o delirio, a paixão das damas da côrte, as formosas damas de cabelleira empoada, vestidas de "paniers" e com um provocante signal preto no corado das faces. Eram esses custosos bibelots o melhor presente, a mais apreciada dadiva no seculo do galanteio. Conta-se que Luiz XV offereceu á Infanta de Hespanha uma boneca que foi estimada no valor de 20.000 francos.

As mulheres e as bonecas foram desde sempre as duas maiores loucuras do mundo!

Afim de esquecer as agonias e os horrores da Revolução, brincavam com bonecas as Maravilhosas e talvez sob a guilhotina hajam tombado delicadas cabeças de porcellana unidas até na morte ás louras, negras e alvas cabeças de fidalgas damas.

No entanto achavam as meninas e as mulheres que alguma coisa faltava ainda a suas doces companheiras. Sim, por mais bonitas e perfeitas que essas fossem não estavam ainda completas. Creadas á imagem e semelhança de suas donas, faltava ás bonecas o que nas mulheres sobrava: um roseo pedacinho de carne, a lingua!

Mas que triumpho no anno de 1823! Sua Majestade Dona Boneca entreabriu os labios e principiou a falar.

Estava feito o milagre, fôra completada a semelhança entre Eva e a sua eterna companheira.

Depois, com o tempo, mais outros progressos vieram; hoje as bonecas movem-se, andam, sorriam, cantam, falam e choram; são quasi creaturas, são quasi mulheres.

São quasi humanas; uma coisa falta-lhes apenas e oxalá não a possuam nunca: o coração.

E é por isto, por esse coração que lhes falta que as bonecas são mais felizes, muito mais felizes do que as mulheres!

Março, 929.

ANTI-GRIPPAL

ANTI-FEBRIL

DEUS, NOSSO SENHOR

Theod. de Banville

Debaixo do portico, cujas pedras são luz extasiada, queimadas de amor e cujo menor atomo, se pudesse fugir, iria cegar o rebanho louco dos sóes, Deus, Nosso Senhor, vestido de imperador, vê e contempla os infinitos, sentado no seu throno. A seus pés desenrola-se o ether frémente, avavado por imperceptiveis pontos scintillantes, que são os universos. Ao pé delle estão os anjos terriveis, que se agitam por sentirem chegar até si lamentações, soluços e estertores.

— Oh! senhor, escutae, diz Anamiel. São mundos innumeros que, arrefecidos e gelados, morrem de velhice. Vêde os seus cadaveres rigidos, deixando pender desesperadamente as suas cabelleiras inertes!

Mas apenas tem acabado de falar, e já milhares de mundos novos nascem, acordam, crescem e, semelhantes a creanças alegres e ruidosas, correm vertiginosamente arrebatados pela ardente musica do rythmo universal.

— Meu servo, diz Deus Nosso Senhor ao anjo, porque te estavas affligindo sobre o que póde renovar e reparar a inexgottavel vida? Mas dize-me, que especie de grito queixoso e suave é este que estou ouvindo como um fraco murmurio?

— Senhor, diz Zadaiel, tomando por sua vez a palavra, chega-nos do humilde planeta para sempre bemdito onde foi derramado o sangue divino. E' um pequenito de Moulins (Allier) que quer por força que lhe dêem um polichinello.

— Mas, diz Raziel, vêde, Senhor! Sobre essa mesma terra um conquistador feroz devastou os reinos, destruiu as cidades, tingiu os rios de sangue rubro. Elle mesmo degollou com as proprias mãos montões de homens que deu em repasto ao seu leão, e esmagou as cohortes debaixo dos pés dos seus elephantes. Na sua retaguarda deixa mulheres estripadas, de labios brancos, pyramides feitas de cabeças cortadas, campos onde a herva não tornará mais a rebentar, esqueletos de aldeias calcinadas e estradas desertas onde apenas resta alguma cinza negra.

A estas palavras, os Anjos baixam tristemente as cabeças. Mas como o pensamento de Deus tem dó da sua tristeza, e como o tempo não existe para elles, quando de novo levantam os olhos vêem os templos reconstruidos, as cidades reedificadas, os jardins em flôres, os campos cheios de espigas maduras, e á beira dos rios tranquillos, mães de seios pujantes e bellos, amamentando os seus filhos recem-nascidos, emquanto o sol a pino do meio dia beija as frontes dos ceifeiros.

— Mensageiros, diz Deus Nosso Senhor a Raziel, como vês, os males e os desastres hão de ser curados, e nenhuma dôr terá clamado em vão. Mas vae quanto antes inspirar bons pensamentos á mãe do pobre pequerrucho ingenuo, que ha pouco se estava lastimando. Faço muito empenho em que o tal pequenito de Moulins tenha o seu polichinello.

Modelo de noite, em lamé de prata, creação de Redfern

MEU AMOR

Fragmentos romanticos — Iveta Ribeiro

...E o adolescente, naquella hora matinal em que a luz dourada do sol começava a aquecer a terra inteira; naquella hora fresca e indecisa em que azas fremiam em largos vôos aligeros, cortando os espaços azues, e em que os mattagaes e os jardins gozavam ainda o frescor do orvalho com que a noite extincta lhes acariciava a verdura das folhagens e a delicadeza polychroma das corolas, quedava-se extasiado pensando na belleza ingenua da creaturinha, ainda quasi infantil que tinha nas faces as côres irmãs das que brilhavam nas petalas das rosas e que guardava no olhar a limpidez fluidica das immensidades celestes.

Elle se havia erguido do leito antes que o dia clareasse de todo, despertando a rir, para ir ao encontro da pequenina dama dos seus sonhos e de seus desejos imprecisos e inquietos, e correra ao campo, onde junto á grande mangueira secular, marcára o encontro para o colloquio ingenuo.

Emquanto esperava que, com o fulgor do sol nascente, viesse a elle, a linda fada loura, cujos vestidos eram sempre alvos e leves como as vestes das meninas descuidadas e innocentes, elle olhava em redor, embebido com a belleza serena da paysagem encantadora.

Pendentes dos galhos que se balouçavam sobre a sua cabeça juvenil, os ninhos frageis guardavam pequeninos passaros implumes que as aves amorosas guardavam, desprendendo trinados e esvoaçando alegremente.

O verde macio da relva que cobria a face lisa e fertil da campina, começava a ter scintillações que os primeiros raios solares arrancavam ás perolas liquidas que tremiam com medo de seccarem de repente á ardentia da caricia luminosa.

Lá, ao longe, o recorte azulado das serras, e num dos pontos do horizonte, a massa verde da floresta onde dormiam segredos da natureza e gemidos de animaes nostalgicos.

Pela planura immensa, onde florinhas silvestres abriam-se ingenuamente, mansos bois pastavam socegados, olhando com a doçura eterna dos seus olhos piedosos as farandolas de borboletas que brincavam com a delicia da brisa matinal!

E o adolescente esperava, confiante, a vinda da creatura linda que possuia a graça das rosas entreabertas e que era pura como as açucenas alvas!...

Já as folhas lustrosas das arvores se revestiam de brilhos novos ao beijo claro do sol triumphante, e os passaros lançavam-se em vôos maiores, anciosos da ebriez que a luz espalha pelos ares; e os sons alegres de uns sinos distantes, cantando matinas, se repercutiam pelas quebradas e planicies, quando, na curva do caminho, surgiu o vulto airoso da bem amada, que corria, sorrindo, na alegria feliz daquella manhã de maio!

Os cabellos della, soltos e fartos, recebiam da brisa caricias longas, e nas faces delicadas, a anciedade e a audacia do sol mal nascido faziam despontar auroras de tão tenues coloridos que a propria natureza parecia invejar.

Ella vinha de branco e trazia nos braços um molho de rosas vermelhas, arrancadas das margens do caminho para serem levadas ao altar da Virgem, lá na ermidinha branca que se aninhava, poeticamente, na encosta verde de uma montanha enorme...

Carregava rosas nos braços lindos, mas a mais bella dentre essas rosas era a que se abria em risos — a bôca virgem que cheirava a ingenuidade!

O coração do adolescente fremiu de emoção quando seus olhos enamorados viram o vulto airoso que se chegava sorridente, e suas mãos, tremulas e frias se estenderam no gesto amoroso de quem acolhe um bem muito querido... e seus braços se abriram como as portas de um lar amigo para receber o hospede desejado... e ella veiu, casta e confiante... e se deixou prender naquelle abraço timido... e as rosas da sua face se tornaram mais coloridas... e seu olhar se escondeu sob o véo das palpebras pudicas que desceram para encobrir a doçura da emoção que transparecia nas pupilas azues!... E em meio da paisagem linda; sob as bençãos do sol que se erguia como um triumphador; ao som dos hymnos magnificos que os passaros entoavam nas cathedraes verdes das copas densas; entre as ondas de perfumes com que as flôres incensavam o novo dia, o adolescente murmurou ao ouvido da bem amada purissima a oblata fervente de toda a sua alma que despertava para a vida

— *Meu amor!*

. . . .

O cortejo subia a encosta em demanda da ermidinha branca que se aninhava, poeticamente, na encosta verde da montanha enorme.

A' frente desse cortejo, onde seguiam bandos de moças e onde havia sons de intrumentos musicaes de primitiva fórma, ia o par feliz que se unia naquelle dia de esplendor e de belleza primaveril!

Elle levava no olhar toda uma revoada de sonhos resplendentes e caminhava a passos firmes, como quem vae pelo caminho da victoria mais desejada.

Ella, toda envolvida nos brancos véos que mais lhe alindavam a figurinha gentil, parecia um pedaço de neve que se animasse ao sentir no seio o palpitar de um coração humano ébrio de alegria timida, e que ostentasse, orgulhosamente, a rosa fresca de um rosto virginal onde fulgiam duas aguas-marinhas maravilhosas!

O cortejo entrou no templosinho humilde e os sinos cantaram festivas lôas quando elle saiu das suas portas sagradas...

Vinha agora pela descida da encosta o cortejo alegre daquellas bodas singelas, onde se casavam duas almas e dois corações se uniam pela graça de Deus Eterno.

E o cortejo parou de novo, á beira do caminho, onde se erguia uma casita simples, onde os recemcasados estabeleceram o novo lar... e seguiu depois, entre adeuses e risos, deixando no aconchegado ninho o par ditoso que o amor tornára em esposos... e o joven, no recesso recatado do seu méro lar, cingindo nos braços a noiva timida que se lhe aconchegava ao peito forte como á procura de protecção e de carinho, disse-lhe ao ouvido a mesma phrase que o adolescente dissera um dia: *Meu amor!*

. . . .

No conchego do berço e perdendo-se nas cambraias macias e sombra do cortinado feito com um véo alvissimo que ja havia symbolizado castidade na fronte de uma noiva.

Nada perturbava o somno tranquillo do rosado infante!

Lá fóra, o sol cantava hymnos bravios de luz ardentissima fazendo fremir as arvores tontas de calôr e obrigando os passaros a procurar as sombras amenas das mais densas folhagens...

Dentro da casita simples da beira do caminho que ia dar ao sopé da montanha enorme que guardava na encosta verde a graça poetica da ermidinha branca, a tranquillidade era perfeita, como perfeita era a harmonia das almas que lá se abrigavam!

E a moça, então foi devagarinho para junto do berço... parou junto delle, de mãos postas como se estivesse deante de um altar... e seus olhos azues se encheram de lagrimas de ternura infinita... e seus labios vermelhos se abriram num sorriso lindo de enlevo interior!

Elle tambem veiu para junto do berço onde dormia a tenra creaturinha nascida de um immenso amor!

Os dois, abraçados, curvados deante daquelle berço que guardava o maior thesouro de suas vidas, enlaçados, ficaram em muda adoração áquelle minusculo deus vivo que Deus lhes havia deposto no lar abençoado!

E ella murmurou, extasiada:

— Como é lindo o nosso filho!

E elle, apertando-a, commovido e orgulhoso, de encontro ao largo peito onde batia um coração pleno de felicidade, disse-lhe ao ouvido o "refrin" harmonioso do seu constante hymno de ventura:

— *Meu amor!*

. . . .

Na casinha simples que por tantos annos se erguia á beira do caminho que ia dar á encosta verde da montanha enorme, onde se erguia a ermidinha branca que o tempo cobria de signaes tristonhos, ao findar daquelle triste dia de inverno e de bruma, a tristeza se hospedára para cobrir de pena duas almas irmãs!

No leito se findava uma vida preciosa, e á beira desse leito outra vida se enchia de maguas e de dôres...

Na doçura daquelle lar que sempre fôra um templo de alegrias tranquillas e de suavidades encantadas, até aquella agonia era serena!

Esmaecida a face que fôra linda e onde brilharam rosas de frescura e de pureza, ella tinha agora uma expressão indefinida; uma extranha expressão de luz que se apaga devagar... luz de lampada sagrada á qual vae faltando o oleo — alimento da chamma...

Os olhos azues que já haviam brilhado como aguas-marinhas purissimas, são agora como contas de vidro despolido e a bôca exangue é como uma flôr a quem roubaram todo o colorido e todo o viço...

Ajoelhado á beira desse leito onde se finda a creatura que fôra linda e que lhe engrinaldára a vida de doçuras e de alegrias, elle aperta nas mãos já tremulas pela velhice que chegou nas azas dos annos, a mão diaphana da companheira querida.

Lá fóra, a chuva cáe em bategas finas fazendo as arvores chorarem lagrimas frias dum longo pranto, e obrigando as aves a se esconderem nos ninhos sem animo para gorgeios nem alegrias para vôos festivos...

No silencio do aposento, com os olhos enervados de pranto, vagando entre a contemplação da agonizante e de um retrato do filho moço que está distante, elle, murmura orações pedindo a Deus coragem para supportar a dôr que o crucia...

Depois, no momento final, quando sente nas suas mãos esfriar a mão que aperta fervorosamente; quando vê naquelles olhos queridos luzirem os ultimos lampejos da vida e quando sente que aquelle coração já não tem forças para bater mais, elle curva-se sobre o leito; beija, chorando, os cabellos brancos da bem amada e murmura-lhe ao ouvido, agora como uma litania dolorida, o estribilho que perdura a sonoridade das horas de felicidade, mas que é ainda a resonancia de toda a sua alma: — *Meu amor*...

Rio, 10 de março de 1929.

NOTA — A' generosa leitora que, por intermedio do *Correio da Manhã*, mandou 20$000 para os lazaros, agradeço o lindo gesto de caridade.

I. R.

NEM TUDO MORRE

Nem tudo a gente esquece. Correm os annos e um dia, um dia, que os effeitos jazia, como inutil trophéo, em velho canto, desperta em nossa mente, revendo para nos recordar de que inda existe, seja festivo, seja triste, seja de riso ou pranto.

A's vezes, por maldade, ou por simples capricho do destino, vem trazer-nos do passado uma lembrança cara...

O golpe penetrante, que, de tão pequeno, mal humano parece que do acaso, faz doer a sangrar... para neutralizar no mesmo instante a ventura fugaz, mais dentro de um ser.

MARIO NEY.

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modas e Curiosidades

Papae soldado

Cacy Cordovil

Mal completára sete annos e já decidira o futuro. Para os seus olhinhos castanhos, de vivacidade impressionante, não haveria mais bella imagem que a bandeira, mais enthusiasmantes brinquedos que o tambor, a espingarda e o sabre; manejava-os com audacia, dando vivas engrunhados na sua linguagem tatibitati. Marchava, de bonné de jornal, formava sobre a mesa os soldadinhos de chumbo, pintados de côres vivas. Guerreava. Exultava, nos lances perigosos. Delirava. A imaginação exaltada da creança creava-lhe uma vida anormal, de figurações e fantasias violentas, uma vida que lhe esgotava a saude infantilmente debil.

Perguntassem-lho:

— Que queres tu ser, Mariozinho?

— Eu? um general. Vou commandar batalhões, guerrear, e terei muitas medalhas, assim como vovô.

Ria-se o pae.

— Pois sim, has de ser general. Bastará um chapéo de pennacho qual o do avô, e uma espada. Virão depois as medalhas O meu garoto vae ser heróe; um general valente e afamado.

Mariozinho, ufano, pensava como obter o necessario para ordenar tropas. Roubar o que fosse do bom velhinho que já tomára parte em tantas lutas internas e fronteiriças? Não; era soldado. Tinha já o brio do soldado, não podia furtar, á maneira de qualquer menino malcriado. Forçoso seria esperar; quando houvesse guerra, luctaria.

.. ..

— Escuta, papae: por que você não é militar? Gostaria tanto de vel-o de bonné de plumas e medalhas. Juro que se o fosse teria muitas condecorações, papae...

— Por que? Para não estar sempre perto do meu filhinho e da mamãe. Não sabes que o soldado deve servir sempre á Patria? Imagina se me mandassem para fóra, para a guerra...

— Você não iria?

— Iria. Sou brasileiro, e saberei luctar quando preciso.

Mariozinho calou. Elle, o paezinho querido, para quem tantas glorias sonhava, o semi-deus, se soldado, aquelle que em sonhos só lhe apparecia batalhando e commandando milhares de homens, saberia satisfazer ao seu ideal, se preciso fosse! Ah! o papae soldado! Seria bom que houvesse uma guerra! Vel-o condecorado, garboso, de farda com botões de ouro, de kepi empennachado!... Seria bom, muito bom que houvesse uma guerra!

Então, nas suas preces, era sempre a guerra, a "boa guerra" que a creança pedia. Queria-a, com todo o ardor da precoce vocação, com toda a emphase do amor filial excitado pelo sonho absurdo.

Um dia, finalmente, ouviu-lhe o céo as preces: um dia... E a cidade toda parecia o delirio de uma moral que se reergue. Havia impetos briosos e enthusiasmantes na multidão que se acotovellava, que andava pelas ruas, assistindo ao reunir do exercito que se preparava para a partida. Era a guerra. Era a guerra, que mais uma vez excitava os impetos de um povo tantas vezes heroico e nobre, tantas vezes endeosado de justiça e liberdade, de ardor e desprendimento abnegado pelos interesses parcellados. Mais uma vez a massa se erguia, ao commando de velhos generaes em mil outras luctas, gloriosos.

Mariozinho ardia de jubilo; seus olhinhos castanhos tinham lampejos novos nesse rosto corado e animado por sensações inéditas e violentas. Era a guerra que vinha! E com ella, já antevia o bom e querido papae de farda e espada! Ah! quanto amava a Deus, que o satisfizera quanto o queria!

No entanto, em casa, havia a desolação e a inquietude do momento. Conversava a mamãe longas horas com o pae, no seu escriptorio, e, quando saia, os seus meigos olhos verdes estavam humidos e vermelhos de chorar. Cavava-se em torno a elles uma corôa arroxeada, que denunciava as vigilias soffridas, os temores que invadiam o coração. Por que esse constante preoccupação, e a tristeza dominadora que a fazia esquecer-se do bordado ou do livro entre as mãos? Por que tanto suspiro, tanto gemido abafado entre os labios macios e pequenos, quaes dois bagos deliciosos?

Mariozinho ignorava. Ousou, no entanto, perguntar:

— Escuta, mãezinha: tu não estás contente com a guerra?

— Perdeste a razão, filho? Contente com a guerra! Esta creança não sabe o que diz!

— Sei, sim, mãe! Sei que ha guerra e o papae me disse que vae com os batalhões. Que bom maezinha! que bom! Vel-o de farda, de galões, de pluma, com espingarda, espada, commandando, sobre um cavallo egual ao do tio Jorge! Ah, mãe, não achas que elle voltará general?

— Oh, Mario! Então queres que o papae se vá? E não sabes quantas saudades teremos delle, e quanto, longe de nós, soffrerá?

— Mas voltará com medalhas, mãe.

Então, a joven tomou-o nos braços; essa ingenuidade, essa confiança louca, esse desejo de triumphos guerreiros, ignorante de quantos sacrificios são precisos para alcançal-os, emocionava-a. Beijou muito o seu pequeno, humedecendo-lhe de lagrimas o rostinho espantado.

Papae se fez soldado; partiu para a guerra. Vestiu a farda, sustentou a carabina: exultou o coraçãozinho cego de Mario.

Escoaram-se, no emtanto, os mezes; vinham do sul rapidas noticias. Sempre novo ataque que se preparava. Na vespera haviam sustentado as forças inimigas, em aggressões violentas.

Quando acabaria aquella saina de justiça e liberdade, de verdade, nobreza e patriotismo, que era mais uma saina interminavel de morte e destruição?

Depois, cessaram os rapidos bilhetes. Por aquelle tempo realizava-se a tomada de Cururú. Papae devia estar lá. Mario ansiava pelas novidades da celebre passagem, da soberba victoria. Mas as cartas não vinham.

Em casa, corria-se a lista de feridos e mortos com olhos delirantes e afflictos. Um dia a mãezinha, delgada, pallida, emmagrecida naquelle tempo de guerra, soltou um grito abafado e vertido rapidamente em soluço, com os jornaes tremulos nas longas mãos de neve.

Papae estava ferido.. Apontavam-no ali como um heróe da guerra! Fôra bravo, mas lá ficára assignalado o seu heroismo com mil soffrimentos, mil dôres trazidas por ferimento cruel!

Mariozinho, assustado, não sabia que fazer, cercado do desespero, do desanimo que em casa reinou. Todos choravam, falavam baixinho, pediam a Deus o seu consolo, o seu apoio moral e o salvamento do pobre heróe. Accendiam-se lamparinas e velas aos santos guerreiros. Faziam-se mil promessas. Ninguem ria, ninguem commentava o novo galão do papae, os seus gestos desmedidos e apaixonados pela causa da Patria.

Na alma do menino reinava um ambiente diverso. Alvoroçava-se agora á idéa de rever o pae, de estreitar o seu largo peito fulgurante de distincções... Contava, exasperado, os dias. Confiava na sua volta e todas as tardes esperava, á porta, que elle lhe surgisse.

A mocidade de papae reagiu aos soffrimentos que o abateram. Restabeleceu-se e voltou á Patria e á familia.

Foram todos recebel-o.

Na estação apinhavam-se mulheres, creanças, rapazotes, velhos. Em todas as physionomias expandia-se a alegria dos corações que aguardavam os seus eleitos e donos. Alguns havia que choravam, vestidos de luto. Esses assistiam apenas á felicidade alheia, que já não poderiam gosar. Lá nos campos de guerra, boiando nas aguas dos rios transitados pelas esquadras que pelejavam, haviam ficado os filhos, os noivos, os paes...

Subito, rasgou o silencio o silvo de um trem.

Mariozinho pulou de contente; mas a mamãe, emocionada, nem poude correr, como todos, aos carros, em busca do bem-amado. De mãos unidas, pallida e tremula, olhava apenas, com os seus olhos tão verdes e meigos desvairados de anseio e de temor.

—Mario: olha ali o teu pae!

A creança voltou-se.

— Papae?... papae?

Em toda a physionomia se espalhou uma decepção acabrunhadora. Arregalados os olhinhos vivos, entreaberta a bôca num espanto doloroso, abraçado á [illegible] mamãe. [illegible] magro, com [illegible] a mesma expressão amiga [illegible] rosto, a mesma [illegible] o papae. Parou ante o grupo [illegible] o filho. Mas não estergueu os braços, como faria o paezinho. O rosto [illegible] infeliz; caia-lhe, molle, bamba, vazia, a manga direita da farda enxovalhada de galões e de medalhas...

Rio|11|3|929.

Vestido de noite, em crêpe sa m e crepe georgete, brancos, com o corpo bordado em seda e "strass"

EVOCAÇÃO

Irêne Drummond

Sob a lampada azul do meu quarto [pequeno
Recordo com ternura o teu perfil se- [reno.

Vejo na claridade incerta e amorte- [cida,
Que ao tranquillo torpor do somno [me convida,

A doce fixidez do teu olhar ausente.
E uma vaga saudade, avulta, lenta- [mente.

Quero fugir ao seu atenazante abraço;
A tua ingratidão relembro traço a [traço,

E essa historia vulgar de injusto es- [quecimento.
Mas a saudade cresce e aguça o meu [tormento

E aguda, impertinente, a razão suffo- [cando,
O pobre coração me vae atenazando.

Assim, á tenue luz, no meu quarto pe- [queno,
Lembro, cada vez mais, o teu perfil [sereno...

Augusto Gil

"O ultimo desejo do poeta foi que abrissem a janella, afim de ver as estrellas, e, beijando a esposa, expirou pouco depois".

(Dos jornaes).

Morreu Augusto Gil!

O sublime e mavioso poeta de "Luar de Janeiro", deixa uma lacuna dolorosa nos corações que o comprehenderam.

Como Rousseau, morrendo em face á natureza e dizendo a sua mulher: — Abracemo-nos! — o inconfundivel cantor da "Ballada da Neve", teve tambem o seu ultimo desejo para as estrellas que elle tanto amava e pedindo que abrissem a janella para as contemplar ainda uma vez daqui da terra, beijou a esposa e expirou.

Que ha mais sublime do que isto? ligar o seu olhar vasquejante de moribundo ao Infinito, para onde iria em breve, ao amor daquella que na Terra era o seu affecto?

Ha qualquer coisa de mysterioso e santo neste derradeiro olhar, nesta postrimeira vontade, em que o olhar interrogativo, perplexo talvez, parece indagar dos mysterios do Além e volve numa ancia interior para o mundo sublimar, como que duvidando de melhor ventura ou melhores dias. E', talvez, o favor em deixar a terra pelo céo, o inferno pelo paraiso, o trabalho pelo descanso, a presa pela sombra!

Mas... sabel-o tu, divino poeta, o que pensavas nos derradeiros minutos em que a areia da ampulheta da vida se rareava tetrica e inexoravelmente!

Talvez — quem sabe? — que teus olhos se cravassem na patena azul do firmamento aberto, procurando interrogativamente a alma daquella creança que deixou, na neve os seus "traços miniaturaes, descalcinhos, doridos, depois em sulcos compridos, porque não podia erguel-os!..."

E se aquella infinita tristeza aquella "funda turbação" ficou em ti gravada pela jornada pungitiva daquella creança sem peccado, que confundia na neve os seus passos aos dos viandantes; se aquella paizagem fria, branca, desolada e triste, coberta pela neve que caindo na natureza tambem caia em teu coração; se tudo isto produziu em teu ser o effeito fascinante da tristeza, que diremos nós agora que te perdemos?

Que effeito nos produzirá a tua ausencia eterna?!...

.. ..

Hoje, daqui da minha janella, nas noites enluaradas, contemplativamente olho o céo e vejo.. que poderei ver?

Vejo, caro poeta, os teus delicados versos rutilantes no continuo luzir das estrellas...

E' que os versos dos poetas, qual tu, vêm da luz inspiradora e pulchra dos astros e a elles voltam quando morre o seu cantor..

Archimedes da Matta.

PERFILANDO A ASSISTENCIA

J. L. M. C.

Pacato, bonanchão, mineiro emfim.
Só um desejo tem: que o não amolem.
Porque si finalmente com elle bolem
Torna-se logo em féra o serafim.

Na lida sem contar que os dias rolem
Cheio de um bom humor que não tem [fim
Prescreve para aquelles que as engo- [lem
Algumas drogas, que formula assim:

"Tem quatro annos; a côr descarmi- [nada
Olhos languidos; faces descarnadas
Calçado de botinas todas rôtas,

Não ha que vêr!... E o seu olhar [lobriga
Naquelle pobre ser tanta lombriga
Que grita: "Chenopodio: 8 gottas..."

L. B.

Moreno, alto, de corpo avantajado,
Pertence ao grupo dos cirurgiões.
Em chefe, assiste sempre ás rendições
Que em represalia teme ser barrado.

Exerce a medicina devotado
Mas tem no peito varias ambições
Aprecia guloso os bons pitões
Que um sacco não se aguenta esva- [siado.

Já é maduro... se a memoria exacta
Guardou a guarnição de bôa prata
Que lhe dá velhos ares ao topête.

Mas optimista mesmo nessa edade
Elle sustenta toda alacridade
Que a vida corre bem "sur des rou- [lettes...!"

INNOCENCIO.

O theatro no estrangeiro

NA HESPANHA

Foi inaugurado o Espanol, de Madrid, com uma comedia dos Quinteros, *Randalla*, representada pela Companhia dirigida por Fernando Diaz de Mendoza, o viuvo de Maria Guerrero. Elle,

Maria Guerrero

que é nobre e se fez actor pela grande paixão que lhe inspirou a artista illustre, parece que não a esqueceu um só dia. Nas vesperas da abertura do theatro, um jornalista do *Heraldo de Madrid* procurou d. Fernando de Mendoza. E o artista disse:

— A lembrança de Maria me acompanha, por onde eu vá. Evito representar papeis que fiz a seu lado, para que não responda outra voz que não seja a sua. O *Espanol* está cheio de lembranças, de Maria. Ella tomou parte na direcção da obra, estudou planos, fazia projectos sobre a temporada. Eu sou o verdadeiro viuvo, meu amigo, porque ella era para mim mais do que minha mulher. Agora sou viuvo da arte, orphão, tudo o que você quizer, porque não me posso acostumar.

E d. Fernando passou a referir a sua vida actual:

— Minha vida é monotona e methodica. Levanto-me cedo, ás sete. Vou á missa. A's oito leio a correspondencia e ás nove começo a combinar com o meu secretario planos theatraes, a ler obras, a distribuir papeis, a viver exclusivamente para o theatro. Depois de almoçar, faço o ensaio. Os ensaios dão-me uma grande preoccupação. São diarios e quasi se prolongam até á hora do espectaculo. Havendo recitas á tarde e á noite quasi não me resta tempo para mais nada.

Alterno a leitura — e são Palacio Valdez e Blasco Ibanez meus autores favoritos — com o xadrez, o meu jogo predilecto. Muitas vezes disse eu a Maria que a nossa vida era sempre uma partida de xadrez. Agora sei que a vida me vencerá porque a morte ganhou a minha rainha...

Hoje, ás oito da manhã estava no cemiterio.

Não quiz ir ao Espanol sem antes offerecer a ella o que lhe podia dar. Falei-lhe como se fosse uma creança.

— Olha, Maria: o theatro ficou muito bem, a companhia...

O exito foi absoluto. A companhia, que é a mais cara de Hespanha, deu grande relevo á comedia dos festejados *hermanos*. Além de Fernando de Mendoza e da filha de Maria Guerrero, tem actuação brilhantissima na comedia a notavel actriz Rosario Pina.

De Madrid a companhia irá a Sevilha, inaugurar o theatro da Exposição. Em maio fará uma *tournée* á America do Sul, exceptuando o Brasil.

NA ARGENTINA

Ernesto Vilches — quantas e que deliciosas recordações desperta este nome! — obteve mais um grande successo, na Argentina. Registrou-o num drama de Lucien Bernard, adaptação de Romée de Hernandez. A critica

Ernesto Vilches

accentua que o trabalho de composição foi notavel, tão grande como a do *Eterno D. João* e do "*Wu-li-chang*".

Nós, em fins do anno passado, estivemos na imminencia de ver mais uma vez o Vilches; mas ao sr. Scotto conveiu trazer a sra. Catalina Bárcena, que, aliás, nos agradou muito.

Vilches virá este anno? Era negocio, financeiramente considerado, porque o grande artista fez aqui um grande circulo de admiradores.

O excellente artista está ha longos mezes na Argentina, deixando-a para rapidas excursões aos paizes vizinhos.

EM FRANÇA

Paris tem um novo theatro: o Saint Georges. Foi inaugurado em fevereiro ultimo, com um programma excessivo. Nada menos de quatro peças subiram á scena! O panno ergueu-se pela primeira vez para que se visse o drama em um acto de André Lorde, *Uma noite de Edgard Poe*. Não é propriamente uma peça, é um a proposito. O autor mostra ao publico o genial poeta americano escrevendo o seu famoso poema phantastico, *O corvo*. A figura de Poe teve por interprete o actor Harry Krimer.

A peça seguinte intitulava-se *Harmonia* e é de Henri Duvernois. A acção decorre em meio burguez, tendo relevo a figura de uma senhora que ganha a harmonia do lar porque adora sobre todos os entes que nelle moram o filho que se aproveita dessa invejosa situação. Jeanne Lowy escreveu com grandes louvores, o papel dessa mãe amantissima.

A terceira peça, *Destino ignorado*, foi extirpada por Bernard Zimmer, da novella de Jaquin e Fabre. Trata-se de um sabio, de nome Gerbaut que faz a uma rapariga, Isabel, a proposta de sujeital-a á morte apparente dos fakires. Enterra-a viva, propondo-se a fazel-a voltar á vida tres mezes depois. Mas, nesse intervallo Gerbaut tem um insulto cerebral e fica paralytico, embora não perca a razão. Mas quem resuscitará Isabel? Um sobrinho do sabio, que gostava da rapariga e sabia do occorrido. Desfontaines fez do papel de Gerbaut uma creação admiravel.

A ultima peça foi o *Almoço mor*... um arabe com uma franceza. E o autor com ironia e habilidade mostra ao espectador uma serie de episodios irresistiveis. Interpretes principaes: Germaine Cavé, Saturnia Faire e Desfontaines.

EM PORTUGAL

Como se tem noticiado, promettem-nos para este anno a visita da companhia de operetas Satanella-Amarante, uma das melhores organizadas em Portugal. Luiza Satanella e Estevão Amarante são aqui esperados com sympathia, tantas amizades contam elles no Brasil.

A companhia occupa agora o Theatro Avenida, estando obtendo successo com a *reprise* do vaudevillo de Felix Bernardes, João

Quatro artistas da companhia Rey Collaço. Do alto para baixo: Emma de Oliveira, João de Almeida, Assis Pacheco e Maria Clementina.

que esteve aqui, ha pouco, com a companhia Armando de Vasconcellos, Eugenia Coutinho, Alice Rodrigues, Maria Emilia, Amelia Martins, Estevão Amarante, João Silva, Antonio Silva, Mario Santos, José Gambôa, Henrique de Oliveira, Julio Soares, José Azambuja e José Alves.

O conjunto completo é o seguinte: Satanella, Maria Santos, Josephina Silva, Maria Alvares, Bastos e André Brun. O pé de salsa.

CAPRICHOS DA MODA

Fantastico modelo futurista para 1950, exhibido no Olympia de Londres, durante a Exposição de seda artificial.

Vestidos para meninas de 8 a 15 annos

Pagina Infantil

A MENINA NO BALANÇO

Depois de collado todo o desenho em cartolina, e bem secco, faça-se o colorido a lapis de côres, ou a aguarella. Após isso, recorte-se a menina, o grupo do menino com o cão e a armação do balanço.
O balanço deve ser suspenso á armação, nos pontos A—A, por meio de linha muito fina, nas pontas da qual deve-se dar nós. E estará prompto o balanço.
Em seguida, dobre-se para traz, pela linha de pontos, a base dos dois grupos para que fiquem equilibrados. O grupo do menino e do cão deve ficar proximo do balanço, como indica o modelo.

Um apólogo

Um homem se acostumára a furtar o milho da plantação de su vizinho, e um dia levou comsigo o filho de oito annos.

O pae entregou-lhe o cabaz que levava e trepou na cêrca da plantação, afim de espiar em todas as direcções e certificar-se de que não havia ninguem.

Convencido de poder agir em socego, começou a colher as espigas.

— Meu pae, disse-lhe a creança, creio que te esqueceste de olhar para um lado. E ha quem nos esteja observando.

— Para onde?... Quem? indagou o ladrão, tremulo, com os olhos perquirindo os arredores desertos e silenciosos.

E, docemente, o pequeno lhe falou:

— Esqueceste-te de olhar para cima, para o céo, de onde Allah te contempla nesta hora.

O homem, confuso, baixou a cabeça, deixou as espigas cahirem das mãos que tremiam, apanhou o cesto vasio e voltou para casa sem dar uma só palavra.

Desde esse dia nunca mais se atreveu a roubar.

UM RETRATO CABULOSO

O sr. Coelho encommendou o seu retrato, que saiu muito parecido. Mas, uma circumstancia infeliz occorreu: uma aranha, balançando-se no seu fio, foi cair mesmo no nariz do sr. Coelho, que, ao chegar, fez um grande barulho pelo que chamou uma refinada perfidia do pintor.

O caboclo dagua

Affonso Arinos

Quando os tupinambás occupavam a região em torno da Bahia, um chefe caçador, vizinho dos brancos e conhecedor de sua linguagem, seduzido pelas festas, a musica e as pompas da cidade, resolveu abandonar sua tribu e a cabana de seus paes, para ir viver entre os emboabas, os homens de pernas calçadas.

Debalde, os paes, já velhos e alquebrados, tentaram dissuadir do ingrato intento Guaripuru' — tal o nome do moço indigena. Mas, elle, que como o passaro de que tirou o nome, gostava de viver sempre rodeado de outros, fez ouvidos moucos aos conselhos do velho e ás supplicas enternecidas de sua mãe.

Um dia, quebrando o arco e as flechas, arrojou-as num rio que corria ao pé da taba, e partiu.

Seu pae, sua mãe, de porta baixa da "óca" selvagem, olharam demoradamente, com os olhos rasos de lagrimas, o filho que se distanciava, vendo-o desapparecer, cahiram para o espaço da cabana e ahi, accordados, silentes, beberam suas lagrimas, sem um queixume.

O rapaz seguiu pela margem do rio, levando ao hombro, apenas, a sua rêde de tucum e um saquinho de matalotagem. Cansado de andar, já noite, armou a rêde nos galhos de um jatobá e dormiu profundamente. Ao amanhecer, ouviu um canto singular, de voz humana.

Dar-se-ia que houvesse gente por ahi? Não era possivel. Approximou-se de mansinho da beira do rio, afastando cuidadosamente os ramos, para examinar de onde partiu o canto.

Qual não foi seu espanto quando se lhe deparou de pé, num rochedo no meio da agua, esbelto dos primeiros raios do sol um homem estranho, cujos cabellos muito negros lhe rolavam pelos hombros, a cantar, a cantar a mais dolente das canções? Guaripuru' viu, com os olhos esgazeados, na margem fronteira do rio, uma lapa cujo interior faiscava, como se lá dentro houvesse um outro sol.

E a agua do rio era tão transparente, que elle via os cardumes de peixes a darem de cauda e a areia amarella brilhante, como se por baixo della houvesse tambem um sol.

Guaripuru' tomou todo o cuidado para não ser visto daquelle ente estranho, que devia ser o Uauyára, o pae dos peixes, aquelle cujas seducções as mais lindas moças da tribu, temem, quando vão banhar-se ao rio.

— Ah! pensou — é ali a casa delle; é feita daquella pedra amarella, que os brancos procuram com tanta fome; de grãosinhos amarellos é a areia do rio. Vou guardar bem o caminho e serei um chefe entre os brancos quando lhes apresentar lascas daquella pedra e grãos daquella areia.

Com tal idéa na mente, chegou Guaripuru' á cidade. Não tardou muito a que elle, que tanto gostava de roda, tivesse em torno de si uma roda de indios conversos e de filhos de indias com brancos, os quaes falavam a sua linguagem, como tambem elle a dos brancos.

E a sua fama cresceu.

Dahi a pouco, Guaripuru', gentil e intrepido, querido e admirado, recebeu o baptismo, tendo como padrinho o capitão-mór da cidade.

Já então elle se vestia e armava-se como os filhos dos chefes brancos e era casquilho e taful em suas vestes como em suas armas.

Amigo de pelejas, conhecedor das manhas da guerra, mostrou seu valor em batalhas dos brancos contra outros brancos que vinham em incursões nas costas do sul do mar.

Depois da victoria, galões de ouro lhe cingiram os punhos e plumas de côres lhe enfeitaram o chapéo.

Guaripurú transformara-se num official dos exercitos Delrei, cujo nome christão, tomado de seu padrinho o capitão-general, era Manoel Telles.

Realizara-se o seu sonho e era agora um chefe de brancos, a quem se lhe confiar o commando de uma entrada para o sertão, em busca de ouro.

A expedição partiu; mas uma velha india, que mostrava pelo semblante sinistro, os primeiros tempos de sua chegada entre os brancos, maternal affecto, prendera-lhe nos braços no dia da partida, conjurando-o a não revelar aos caraibas de além-mar os segredos do sertão, os quaes [illegible] pois implacavelmente punido com a morte.

Elle, que já tinha desprezado os conselhos dos paes, repelliu a velha e seguiu seu caminho.

Em volta a sua face de indio lá em busca da gruta luminosa, a cuja bocca vira o caboclo dagua, em dias distantes.

Ainda muito longe, numa tarde em que a tropa acampava á beira de um rio, repousava, a gente, recostada aos fardos, entoava cantilenas, o commandante desappareceu.

Por toda a parte o procuraram em vão. Alguem se lembrou de pôr uma vela accesa num cabaz e deixal-a fluctuar sobre o rio para, caso tivesse elle perecido nagua, a luz denunciar o ponto onde jazia o corpo.

Tal é a crença ainda agora no sertão e assim se fez.

[illegible] escuro, junto ás raizes de uma gameleira, o cabaz girou em torno de si mesmo e ficou como fixo no mesmo ponto.

Mergulhadores indios atiraram-se no poço, e no meio do pranto e do clamor da tropa orphanada, o corpo do chefe veiu á tona.

Um dos mergulhadores, observou: faltavam os olhos, o nariz e a bocca naquelle rosto, antes tão varonil, ora mutilado e irreconhecivel.

— Ah! — disse o indio, em tom profundo. Elle farejou, viu e contou. O Uauyára, matou-o.

E assim acabou o filho das florestas, que quiz revelar o segredo da mão do ouro.

Comida para presentes e ausentes

A' hora de dar de comer aos coelhos, Suzanna chama-os. Mas Suzanna tem tambem outros quatro animaes differentes, que logo reclamaram tambem o seu quinhão. Esses ultimos quatro animaes, são um cachorro, um gato, um papagaio e um canario. Onde estão elles?

A carteira perdida

Rachel Prado

Vinha Joãosinho á procura de um trabalho qualquer, onde pudesse ganhar alguns nickels para auxiliar sua mãe que miseravelmente e sem conforto vivia num barracão mal levantado no Morro do Salgueiro.

Era vel-o, coitadinho, aquelle projecto de homem, que quasi sempre se occupava na venda de jornaes, a galgar bondes, onde procurava, numa vozinha mal afinada, apregoar as suas folhas.

Naquella manhã, como fazia invariavelmente, mãos nos bolsos, assobiando, descia despreoccupado, sem turbar-lhe o cerebro as attribulações de um dia de insuccesso e, portanto, de pouco resultado; gostava daquella vida, e pelo prazer não media o sacrificio a que se sugeitava, fizesse sol ou chuvoso fosse o dia.

Vinha alegre, apertava de vez em quando o pedaço de pão duro que trazia no bolso e que seria o seu almoço, quando deparou com uma carteira perdida.

Estava no chão, tão proximo e ao alcance da sua mão.

Apanhou-a, guardou-a silenciosamente, sem manifestar o grande contentamento que lhe ia no intimo, afim de não despertar suspeitas.

Cauteloso, olhou em todas as direcções, para certificar-se que ninguem o vira.

Curioso do achado que tivera, sentia um desejo enorme de se inteirar do conteúdo:

— Imaginava um presente magnifico para a sua mãe.

Naturalmente estaria recheiada de notas de valor e elles poderiam se alojar melhor e não passariam fome, como era commum succeder.

Deixar aquella vida de vagabundo, ah! isso elle não deixaria por emquanto; aquelle serviço o encantava e era muito divertido.

Mais tarde, pensaria noutro trabalho.

Para fazer uma boa surpreza em casa, elle levaria alguns doces!

Que grande alegria não iria ser!

Porém, de repente, pensou: isso não me pertence; devo procurar o dono e entregar-lh'a; elle, certamente, gratificar-me-á, e poderei sempre fazer a minha festa.

Mas, a curiosidade era forte, queria saber o thesouro que levava em seu poder, e não convinha fazer em lugar muito publico, seriam capazes de lhe avançar na carteira e um pouquinho de egoismo o fez encaminhar-se para um capinzal, onde, em socego, elle poderia verificar a sua fortuna.

Porém, qual não foi a sua de[illegible] quando a viu cheia de papeis, dos quaes não comprehendia patavina!

Tinha sido infeliz!

Tristonho, espiava para a papelada espalhada no collo, quando um braço se estende em sua frente e sente-se preso por mão de ferro.

Ia levantar-se para fugir, mas, já era tarde.

Um soldado de policia o seguira, presentindo qualquer malandragem, quando o viu entrar no terreno devoluto, e, bispando-o a abrir a carteira, não teve duvidas de que se tratava de um pequeno larapio.

Agarral-o e leval-o para a delegacia pouco custou. O pequeno relutava, com lagrimas nos olhos, para demonstrar a sua innocencia.

Deante do commissario, explicara o pequeno vendedor de jornaes como lhe viera ter ás mãos a carteira, contrariando a queixa do soldado que o chamava de ladrão e o accusava de roubo por o ter surprehendido em logar escondido.

Do repente, surge no districto um senhor bem vestido e de apparencia austera que interrompendo o inquerito do commissario, por ter pressa, pede-lhe, para, no caso de entregarem uma carteira com documentos, guardal-a, porque representavam valores importantes, tinha-a perdido, na rua e gratificaria ao portador da mesma. Quando seus olhares cáem sobre a carteira que estava na mesa da autoridade, a sua satisfação não póde ser maior!

— Ell-a! Quem a trouxe?

E, ao lhe ser narrado que o pequeno tinha sido preso como ladrão, condoido do aspecto pobre que elle apresentava, metteu-lhe no bolso uma cedula e mandou que o soltassem.

Confissão mais espontanea de que o menino não era culpado, não podia haver, e insistia na liberdade do pequeno vendedor de jornaes.

Quando olharam para o lado, o gury já havia disparado, dizendo com seus botões: — "Antes que elles se arrependam, deixa-me dar o fóra. Elles, são grandes e eu sou pequeno"!

Rachel Prad[o]

AZULEJOS

Eis um excellente divertimento para dois jogadores. Antes de tudo, colle-se o desenho em cartolina e quando estiver bem secco apare-se as margens cuidadosamente e bem certas. Depois, recorte-se todo o desenho pelas linhas de pontos, do que resultarão quarenta e oito quadradinhos. Para realizar o jogo, ponha-se esses quadradinhos sobre a mesa, com a face para baixo. Cada jogador, depois de baralhadas as peças, ficará com 24 dellas. Aquelle que tiver o numero 1, jogará primeiro, collocando a sua peça, na mesa, com a face para cima. Depois, seguir-se-á o numero dois, e aquelle que o tiver, o collocará em posição. Acontece ás vezes que um jogador tem a sorte de jogar dois, tres, ou até mais numeros em seguida. Quem concluir primeiro, o desenho do trem saindo do tunnel, ganha a partida.

PAPAE NOEL

Para minha filha CÉRES

Todo anno, prazenteira, alacre e sorridente,
Minha filhinha,
Garrula, travessa e innocente
Espera,
Na illusão infantil, no Sonho, na Chiméra
A visita do papae Noel.

E surge entre flôres e anceios incontidos
O Natal.
Os sapatinhos rôtos e abandonados
Agora, lestos, perfeitos
Emparelhados
Inertes permanecem no logar

"Este anno, mamãe, não quero só bonecas —
(Disse-me a filha toda impaciente)
— Quero
Um carrinho grande... bonitinho
A buzinar,
Cheio de doces e muitos brinquedos".

. . . .

Anoitece,
Embalada no somno da innocencia
Na fantasia pueril
Céres — coitadinha, sonha
Com o bondoso e magico velhinho
Das regiões frigidas e distantes...
A transportar sem fim
Nas costas,
Os innumeros presentes da creançada.

Amanhece.
Gritos... suspiros... chôros... correrias...
Nos sapatos deixados,
Céres,
Não encontrára
As sonhadas dadivas festivas,
Os presentes
Do bondoso papae Noel!...

. . . .

Filha,
Papae Noel — o velhinho tão desejado,
Não existe.
E' mytho, chiméra, utopia, engano...
E' a mentira a confortar a ingenuidade
Da creança,
Através dos sacrificios do papae,
Das caricias e dos beijos da mamãe.

ORLANDA FLOZINI

O cantil de prata

Eliezér do Rego Barros

— Khadija, não me fales mais nesse noivado! O dito por não dito.

— Escuta, Homar. Sei que és teimoso e não me adeanta jurar que só a ti eu amo. Turbou-te a razão um ciume que a realidade não justifica.

— Isso dizes tu, mas o coração não me engana.

— Se perdeste a confiança em mim, ouve, ao menos, os rogos de tua mãe.

— Khadija, quando a gente tem a alma e os bolsos vasios, não são as lamentações de uma mãe e as supplicas de um presumptivo amor que podem remediar taes inconvenientes. Desejei, mesmo, descobrir em teu caracter á malcabilidade commum ao das outras mulheres, porque eu precisava de ar e de luz. Aqui não respiro bem e vivo na sombra. Nada, portanto, me demove do proposito em que estou. Parto hoje, impreterivelmente!

Khadija, lançando ao joven um olhar docemente penetrante, perguntou-lhe como querendo abrandal-o:

— Tu não vês que os ventos estão prognosticando um deserto demasiadamente insupportavel?

— E quem sou eu senão um filho do deserto? Ademais, daqui a Hedjaz, ainda tenho forças e um camello para supportar a viagem. Enxuga, pois, estas lagrimas que me não commovem mais. Fartei-me da tua hypocrisia. Não creio no teu amor.

— Enganas-te, Homar; mas seja tudo pelo amor de Deus. Parte; fica certo, porém, que dilaceras a minh'alma.

E a pobre Khadija saiu a soluçar.

Homar deu de hombros, querendo significar, mais uma vez, com esse gesto, que a sua resolução de transportar-se a Hedjaz, em busca de melhor vida, era inabalavel. Pouco lhe importavam o amor de Khadija e a dedicação de sua velha progenitora. Genio aventureiro, acalentava o sonho de mil felicidades em terras que jamais percorrera, e cujos encantos conhecia, apenas, por ouvir falar.

E era noitinha já, quando o camello de Homar, estimulado pela voz do seu senhor, levantou-se e partiu desabalado, deserto em fóra, carregando-o a sorrir para um futuro ignoto.

* * *

O deserto abrazava.

Rajadas de areia, tocadas por ventos fortes, insidiosos, envolviam cruelmente a pobre Homar, fazendo-o experimentar a sensação de um contacto permanente com nuvens de brasas pulverizadas.

Sedento, o viajor verificou que lhe não restava, sequer, uma gota dagua. Fôra muito imprevidente, não examinando o cantil que havia escolhido, pois que este deixára vasar, aos poucos, o precioso elemento com que o enchera no dia anterior. Illudido pela miragem de um oasis, o moço desmontou em meio á viagem.

— Morgana, imprecou elle, és [illegible] quanto Khadija!

Com a garganta a arder e os [illegible] se lhe houvessem applicado um caustico, o joven aventureiro, que nunca havia orado, ajoelhou na areia escaldante e, se os seus labios, o seu coração, não disseram uma prece, os seus olhos ergueram-se, supplices, aos Céos e, pela primeira vez em sua vida, depois de homem feito, duas lagrimas lhe deslizaram pela face queimada pelos ventos cainescos.

— Allah, exclamou, por fim, o infeliz, nunca desejei que os meus pés attingissem Méca, para não ser attraido á Kaaba; detesto o sabeismo; tenho nojo ao judaismo; não tolero o Islam, nem Mahomet, o seu propheta; ameacei Khadija, só por me haver falado, um dia, em segredo, no Christianismo. Disse-me ella, porém, que tu existes, que és senhor da vida dos homens, que és justo, omnisciente, poderoso e bom. Pois, se assim é, se tens o poder que ella me descreveu, não me deixes morrer assim... Se és justo, verás que, tendo amor á vida, zélo por aquillo que me déste; se és omnisciente, sabes que nunca tive religião, porque tenho os sentidos embotados não sei porque... Entretanto, quero agora o conforto de uma crença. Protege-me, porque, Allah, no meio desse deserto, sem uma gota dagua para dessedentar-me, só a ti posso recorrer.

Khadija, que crê em ti, m'o disse um dia. Ou não será certa a tua existencia?

A sêde mais e mais apertava a garganta de Homar com a profusa transpiração.

Deitado na areia ardente, o seu camello ruminava placidamente, com olhares indecisos.

— Allah, as minhas supplicas ainda não chegaram aos teus ouvidos? Custa-te muito dirigires o meu camello a um oasis?

Ao terminar essa supplica, uma voz respondeu ao infeliz:

— "Tu queres crer em mim por interesse? Estás a arrebentar de sêde e supplicas a Allah que te venda um oasis pelo teu arrependimento? Allah não é negociante!

Os ventos dispersaram uma blasphemia de Homar...

Pela sua mente passou depois uma idéa que lhe pareceu salvadora: sangrar o camello para beber-lhe o sangue. Repelliu, porém, esse expediente porque, doce e quente, o sangue no animal em pouco lhe diminuiria a sede, augmentando-lhe ainda o supplicio com a falta de uma montada.

Nesse momento, o camello, em um estremeção, como a sacudir-se da areia que se lhe entranhára na pelle, fez com que apparecesse por baixo da mantilha de couro esfarrapada que o cobria, um cantil de prata, de regulares dimensões.

Homar tomou-o com soffreguidão, bebeu dagua fresca que elle continha e, após, deu graças a Khadija que, dedicada, ali o collocára.

— Khadija, Khadija, sê bemdita!

Tocado pela gratidão, Homar resolveu retroceder para fazer as pazes com a sua noiva. Na noite seguinte o moço batia-lhe á porta.

Contou-lhe tudo, rematando a narrativa da sua odysséa, com um pedido de perdão. Era sincero o arrependimento de Homar.

— Eu te perdôo, porque soffri bastante, e se não tive tempo para chorar, foi porque estiva pedindo a Deus por ti, supplicando-lhe que te protegesse. Mas, dize-me uma coisa. Onde está este tão lindo cantil?

— Está aqui, Khadija, dentro desta bolsa. Ainda ha pouco servi-me delle...

E Homar, por mais que procurasse o vaso tão avaramente guardado, não o encontrou, o que lhe causou grande espanto.

Khadija tomou-lhe suavemente as mãos.

— Homar de minh'alma. Deus não te deu um oasis como querias, mas offereceu-te um cantil com agua que tu não soubeste conservar. Agora é necessario readquiril-o!

— Mas como? Khadija.

— Muito simples. Ajoelha-te aqui ao pé de mim. Assim... Dize agora commigo:

— "Pae Nosso que estás no Céo..."

— Pae Nosso que estás no Céo...

QUATRO E OITO

LEAO ERRA
OCRE JOEL

As palavras do desenho devem ser collocadas nas quatro linhas horizontaes, tocando uma letra a cada ponto.
Até ahi, tudo é facil. Trata-se, porém, de distribuir os quatro nomes, de tal modo, que fique um "Leão" na horizontal e outro na vertical; um "Ocre" na horizontal e outro na vertical, acontecendo o mesmo com as duas palavras restantes.
Agora, mãos á obra, para se obter a solução.

Os dois ratos

Era um rato da cidade e um rato da roça. O rato da cidade foi passear, encontrou o rato da roça caçando e disse:

"Chi como v. está magro!"

E o outro:

"E você que é que faz para ficar tão gordo assim?"

Eu não faço nada; moro numa casa de gente rica; como bons queijos e, até, quando quero durmo nuns tapetes muito bonitos. E você que é que faz?

— Eu caço p'ra arranjar que comer. A's vezes, não arranjo nada e passo fome.

— Pois então vem morar commigo.

O rato da roça foi. Chegaram na casa da gente rica, subiram umas escadas de marmore e entraram num buraco.

Quando a familia acabou de jantar, já era noite. Os criados deixaram as cousas finas sobre a mesa e foram jantar. O rato que tinha convidado o outro disse:

Agora é a nossa hora. Quando iam saindo do buraco, ouviram um barulho e tiveram de voltar. O rato da cidade explicou:

São os passos da dona da casa. Dahi a pouco, tudo socegou. Elles sairam, treparam á mesa. Estavam muito entretidos a comer um queijo do reino, quando um gato muito grande deu um salto sobre a mesa, mesmo pertinho delles. Tiveram ambos de sair ás carreiras. O rato da cidade encontrou depressa o buraco; mas o rato da roça ficou atrapalhado; custou a achar onde pudesse entrar. O gato chegou mesmo a passar a mão pelo rabinho delle. Raspou um susto medonho e disse:

Nada! Sabe que mais? Eu vou m'embora. Antes magro na roça, que gordo na bocca do gato."

[illegible]

OS PATOS MAGICOS

— Bonito lago, diz o chinez, mas, onde estão os patos?
E ao dizer isso, o chinez fez alguns passes de magia, e logo elles appareceram.
Quem quizer ver os patos, e contal-os, tome um lapis e encha todos os espaços marcados com o numero 1.
Quem preferir, póde encher os espaços numerados com o numero 2, com lapis azul. Deste modo, os patos apparecerão em branco, sobre fundo azul.

DESLUMBRAMENTO

J. DO PRADO MAIA

Sinto dentro em meu peito um amplo firmamento,
Fulge-me dentro d'alma a luz dos arrebóes...
Todo o meu ser agita almo deslumbramento:
Toco estrellas com a mão, queimam-me o rosto sóes.

Ha caricias brutaes no perpassar do vento.
Nas ardencias do sol rebrilham mil pharóes.
E a vibrar, pelo espaço, ouço, a todo momento,
A doce orchestração, sem par, dos rouxinóes.

— E' que a tive, anhelante, ao calor do meu peito!
E no anceio do affecto enorme e insatisfeito,
Nos estos da paixão que se estorce em desejos,

Conhecendo a ventura em todos os matizes,
Almas e corações transfundimos, felizes.
Num extase febril de apaixonados beijos!...

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O automobilismo na Allemanha

Uma estupenda victoria do novo Ford

Da conhecida revista allemã "Motor und Sport", extraimos as seguintes e interessantes notas sobre a grande prova de resistencia realizada recentemente na Allemanha.

"A referida prova durou nada menos de 10 dias, tendo os concorrentes ido de Berlim, através a Silesia, até a Serra dos Gigantes, e, dos cumes desta pelo centro, sul e oéste da Allemanha ao Rheno onde findou a prova na celebre estrada de corridas Nuernburg-Ring.

"Além de 28 carros de fabricação allemã e austriaca, concorreram tambem quatro automoveis Ford, do novo modelo, sendo dois delles carros fechados.

Começou a prova com partida e acceleração sobre 200 metros e freiagem do carro depois de se ter chegado a uma velocidade de 60 kilometros. Apparelhos registradores, movidos por uma pequena roda especial accessoria, permittiram verificação exacta.

Nos seus grupos (carros para quatro ou duas pessoas) venceram os automoveis Ford.

Um dos automobilistas Ford, que tinha comprehendido mal as condições da prova, applicou os freios com violencia, quando tinham alcançado 90 (em vez de 60) kilometros, mas apezar de tão grande velocidade, conseguiu parar o carro sem tombar.

"Seguiu-se uma prova de terreno, nos campos de manobras militares de Doeberitz (11 kilometros) e Jueterbog (8,6 kilometros), por valles e fossas, areia e pedras, capim e floresta.

Nenhum dos carros Ford perdeu esta prova pesadissima.

Outra prova muito pesada foi a do terceiro dia, em que os carros tiveram que subir, na serra dos Gigantes, de Josephinen-Huette á Neue Schelesische Baude, vencendo uma differença de nivel de 740 metros, em estrada de 4 kilometros de comprimento, com inclinação entre 6 e 17 por cento. Não tinha a estrada curvas difficeis, mas as pedras soltas, a humidade e, na ultima parte, até neve recentemente derretida, eram obstaculos muito serios. Partiram apenas 28 dos 32 carros e sómente 20 chegaram ao alto da Serra entre elles, naturalmente, os Ford. Para estes, com seus motores possantes, seu peso pequeno e suas molas transversaes, aquella subida foi uma brincadeira.

No oitavo dia, já na estrada de corridas do Nuernburg-Ring, os concorrentes deviam partir do "start" para uma volta inteira (28 kilometros) na velocidade maxima. Na classe de carros para duas pessoas, conseguiu a maior velocidade, de 66,3 kilometros por hora, um automovel allemão, de seis cylindros, que foi seguido diariamente pelos Ford com 66,2x65,8 kilometros respectivamente.

Na classe de quatro passageiros, o mesmo resultado; primeiro um carro allemão de seis, por 69,2 kilometros, e, segundo um Ford com 67,1 kilometros.

Um milhão de novos carros Ford

No ultimo dia houve primeiro uma prova de partida e immediatamente subida de 200 metros. Apenas 12 dos 28 concorrentes restantes deram conta da prova, chegaram em primeiro logar os Ford que, apezar do motor excessivamente frio (os carros tinham ficado expostos durante toda uma noite a uma tempestade de neve) "pegaram" immediatamente e subiram "como um furacão", observa a revista.

O dia 4 de fevereiro p. p. foi uma data festiva para a organização Ford. E' que elle assignalou a montagem do carro Ford motor n. 1.000.000.

A producção do modelo "A" iniciada em 20 de outubro de 1927, data em que Henry Ford estampou o n. 1 no primeiro motor, foi, a principio, morosa. Logo porém, fizeram-se sentir os effeitos da admiravel organização que sempre caracterizou a empresa Ford elevando-se, diariamente, a producção até attingir agora o primeiro milhão.

E' interessante notar que para completar o primeiro milhão dos antigos carros Ford do modelo "T", foram precisos sete annos e dois mezes, ao passo que o novo modelo attinge esta cifra depois de apenas um anno e tres mezes de producção.

A construcção do novo carro exigiu, como é de suppor, a modificação, quasi radical, de todas as fabricas Ford. Installaram-se novas machinas. Outras tiveram de ser especialmente desenhadas e as antigas reformadas para corresponder aos novos e elevados padrões de precisão adoptados.

Outra tarefa de proporções gigantescas, e que ainda continua com a admissão diaria de centenas de empregados para elevar o nivel de producção á base de seis dias de trabalho por semana embora os operarios só trabalhem, de facto, cinco, foi o preparo de milhares e milhares de obreiros novos e inexperientes.

Hoje, depois de já terem sido construidos 1.000.000 de motores para o novo modelo, a producção é de 7.500 carros por dia.

O commandante Arturo Ferrarin proclamado o primeiro aviador do mundo

Reuniu-se em Paris a Junta dos Presidentes e dos Delegados das Secções da "Liga Internacional dos Aviadores" pela designação do melhor aviador que tivesse conquistado esta qualificação no anno de 1928 e que seria por isso o detentor do trophéo internacional Clifford-Harmon. Os dois premiados precedentemente foram Lindbergh e Pelletier d'Oisy.

A maioria de votos proclamou laureado internacional no anno de 1928 o commandante Arturo Ferrarin, com a seguinte motivação:

"O commandante Arturo Ferrarin durante o anno de 1928 bateu o record do mundo da distancia e da duração em circuito cerrado, em união com o commandante Del Prete. O record de duração foi elevado a 58 horas e 34 minutos e o record de distancia em circuito cerrado a 7.676 kilometros."

"Pouco tempo depois, Arturo Ferrarin, sempre em união ao commandante Del Prete, effectuava o admiravel raid sem parada Roma-Natal (Brasil), batendo o record do mundo da distancia em linha recta, que foi homologado pela F. A. I. sobre a cifra de km. 7.173 percorridos em horas 49,19".

A mesma Junta designava uma medalha de ouro a memoria do commandante Del Prete.

O Supremo Conselho dos Aviadores confirmou officialmente a grande victoria pessoal de Ferrarin e Del Prete, que é tambem uma grande victoria da industria italiana, a qual, com o monoplano S. 64 e o motor Fiat A. 22. T., possibilitou o maravilhoso transvôo.

Aperfeiçoando a direcção do automovel

O automovel ganhou com a introducção do novo Ford do modelo "A" mais um novo e importante aperfeiçoamento: maior facilidade e segurança na direcção.

Isto deve-se, em parte, ao peso bem distribuido do carro e á acção combinada dos amortecedores e molas de desenho especial, porém, o factor principal dessa facilidade e conforto na direcção está no seu proprio mechanismo cujo desenho é um eloquente attestado da capacidade dos technicos que o idealizaram.

A engrenagem da direcção do Ford do modelo "A" é o typo de rosca sem fim e sector, até aqui adoptado apenas pelos carros de preço elevado. E' conhecido por typo de "tres quartos de irreversibilidade" que, em outras palavras, significa systema pelo qual as rodas deanteiras se mantêm firmes e direitas, por mais leves que sejam as mãos que dirijam o volante de direcção, nas peiores estradas. Além disso o conductor sempre "sente a estrada", o que não acontece com o mechanismo de direcção do typo totalmente irreversivel.

A rosca sem fim, a engrenagem e o eixo da direcção são todos feitos de aço forjado, endurecido e tratado a fogo por um processo especial e trabalhado com esmero e exactidão insuperaveis. A estructura dessas peças é tão simples que os ajustes se tornam raros e, quando necessarios, de facil e rapida execução.

Alguns cuidados devidos ao motor

Continuação

Vimos em nosso numero passado, as maneiras mais faceis de se retirar a cualtra de um motor afim de se proceder á limpeza dos cylindros, pelo processo de raspagem.

Uma vez a culatra removida, a operação de limpeza deverá ser realizada com o auxilio de uma raspadeira arredondada nas extremidades inferiores, afim de não arranhar o interior dos cylindros.

Para se limpar o fundo do pistão este será levado ao ponto motor superior.

Nessa posição, geralmente elle affiora á juncção da culatra, e então será facil o transporte para o exterior, de todas as particulas de "calamina", afim de se evitar que tornem a cair para os cylindros, quando se accionar o motor.

Quando se realizar esta operação, é conveniente que se envolva os pontões com um panno bem secco, para evitar a formação de qualquer nucleo de oxydação.

Não se deve tambem esquecer, que geralmente as valvulas de admissão estão mais encravadas do que as de escapamento, visto porque a "calamina" se deposita de preferencia sobre as superficies que se encontram em temperatura mais moderada.

Ainda é util se completar a limpeza dos cylindros, com uma vistoria nas valvulas.

No caso de não se encontrar a sua superficie perfeitamente limpa, ao redor, e de apresentar traços de calamina, será conveniente que se proceda a uma "rodagem".

Se uma valvula se encontrar por acaso profundamente affectada pela corrosão, será necessario rectifical-a no torno.

Naturalmente, após a limpeza das valvulas, é indispensavel um novo ajuste.

Quando toda a "calamina" tiver sido retirada, passar-se-á um panno, cuidadosamente por todas as superficies que acabam de ser raspadas, isso para melhor expulsar o resto de poeira que sempre fica, depois da operação.

No caso de empregar um pouco de gazolina para essa ultima, é absolutamente necessario que se passe uma leve camada de oleo pela superficie de todas as peças que foram limpas, antes de se adaptar novamente a culatra ao seu logar.

Antes da montagem da culatra, é muito util que se proceda a um exame da junta que fica entre os cylindros e a culatra, chamada mesmo "junta da culatra".

E' sempre uma peça metallo-plastica.

No caso de estar ella intacta, evidentemente nada ha a fazer, e poderá continuar a prestar os seus serviços, sem inconveniente.

Entretanto, se se tiver alguma duvida a respeito do seu estado, ou se ella já estiver corroida em algum ponto, é indispensavel a sua substituição

O preço de tal peça, é verdadeiramente insignificante, em opposição aos prejuizos que uma junta em máo estado acarreta ao funccionamento do motor.

Quando ao contrario a junta da culatra é feita de papelão, é indispensavel que se remova com o auxilio de uma raspadeira, todos os vestigios que se conservam adhrentes ao bloco dos cylindros, antes de collocar a nova junta.

Esta, será feita com um papelão especial, e bem coberta com um verniz proprio, denominado mesmo "verniz para juntas"; ou então, como se fazia nos primitivos tempos do automobilismo, com oleo de linho cozido.

Este ultimo processo, apezar de ser bastante antigo, não deixa de ter merecimentos consideraveis.

Na montagem da nova junta, será ponto merecedor de especial cuidado a ausencia completa de "bordos" na parte interna dos cylindros, isso para evitar pontos de desgaste proximos que terminarão por inutilizar rapidamente toda a peça.

Podemos então, montar novamente a culatra.

A' primeira vista, esta operação parece a mais simples e a menos importante de todas.

Tal não se dá, entretanto. A montagem da culatra, sob pena de compromettter seriamente o funccionamento do motor, deve ser feita como se segue:

Colloca-se a culatra, lentamente, tendo-se o cuidado de fazel-o bem *"verticalmente"*.

Então procede-se ao aperto das porcas, começando pelas dos parafusos extremos, e em *"diagonal"*.

Depois, os do meio, e finalmente os intermediarios.

Não se deve apertar violentamente os parafusos, nem apertal-os completamente, da primeira vez.

O ideal é se proceder com vagareza, apertando por egual todos os parafusos.

Se a junta substituida, foi do typos metallo-plastico, é innispensavel um segundo ajuste dos parafusos, após se ter feito o motor rodar algum tempo, isso para neutralizar alguma folga que sempre apparece, e que põe em risco a rodação integral dos cylindros.

"MOTOR SEM VALVULAS"

No caso de se tratar de um motor sem valvulas, a remoção da "calamina" se pode geralmente fazer sem desmontar senão as tubuladuras de escapamento.

Faz-se o motor gyrar lentamente, com a mão, de maneira a abrir completamente os orificios de escapamento, que permittem a passagem de uma raspadeira que attinge o fundo da culatra.

A limpeza do fundo dos pistões é mais difficil, porque a abertura do escapamento está quasi fechada, ou mesmo se fecha completamente quando se leva o pistão ao seu ponto morto superior.

Em alguns motores sem valvulas, os orificios de aspiração se obstruem com bastante facilidade, quando os bordos desses orificios se acham reunidos por linguetas, caso de motores onde não ha segmentos grandes, na culatra, como nos motores Panhard.

A desmontagem da culatra no caso de se tratar de um motor sem valvulas, se faz sem nenhuma difficuldade.

Para a montagem posterior, é necessario o emprego de uma pinça especial, destinada a introduzir o segmento largo.

Em ultimo caso, entretanto, o automobilista em apuros póde passar sem tal instrumento, usando o processo de ligar com um pequeno fio de latão, bem apertado, o segmento na culatra, ajustar cuidadosamente esta ultima, e então com um alicate commum, cortar o fio, e retirar os seus dois pedaços.

(Continúa)..

A soberba victoria de uma Fiat em Bombaim (India)

Sob o patrocinio da "Western India Automobile Association", teve logar no dia 25 de novembro p. passado um concurso de velocidade, "ao longo do mar", de Bombaim (India). Muitas machinas participaram nelle, entre as quaes as seguintes: Bugatti, Ford, Standard Lancia, Austin, Fiat, Chandler, Vauxall.

A Fiat obteve uma soberba victoria, pois chegou primeiro na categoria 1.500 cmc. A' mesma carruagem foram adjudicados os primeiros premios nas seguintes competições:

Copa "Challenge".

Handicap livre para todas as categorias.

A Fiat bateu o seu proprio record sobre a velocidade da meia milha, saindo de parada, percorrendo m. 804 em 25 minutos contra o tempo procedente de 36, 2|5.

A ORGANIZAÇÃO FIAT NO ESTRANGEIRO

A Fiat Franceza

Entre as Sédes Fiat no estrangeiro, a "Société Anonyme Française pour la vente en France des Automobiles Fiat de Turin" com um capital de .... 12.500.000 liras, occupa um dos primeiros postos. O rapido augmento das vendas tornou indispensavel a creação de uma nova séde que foi inaugurada recentemente no imponente estabelecimento construido em Suresnes (34 Quai Gallieni), no bairro dos negocios.

Nesto novo edificio se têm concentrado todos os serviços inherentes a uma grande gestão, a qual se explica mediante a cooperação de 300 agentes espalhados em toda a França, e se endereça a uma clientela particular, publica, industrial muito numerosa. A unificação da Direcção Geral com os varios serviços, entre os quaes nomearemos aquelle relativo ás peças de substituição e as reparações, á regulação dos apparelhos das novas carruagens, responde a um criterio de praticabilidade e serve para o solicito despacho dos assumptos da Administração, ao mesmo tempo que dá a certeza que um potente organismo a assiste em todas as suas necessidades.

O armazem das peças de substituição, a officina das reparações, o serviço confiado a um pessoal especializado que provém na maior parte do estabelecimento Fiat Lingotto, formam um conjunto tal — como justamente observa a "Illustriazione Italiana" — que demonstra que a Fiat em França, como em qualquer outro paiz, póde vangloriar-se de uma organização invejavel.

Methodos de organização

O "U. I. L.", a Revista da Repartição Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, no palacio da Liga das Nações, trata o problema do descentramento industrial como se manifesta com signaes evidentes, aqui e lá em varias fórmas de producção.

Observa-se que a organização, a cadeia parte de um optimo principio, porém que sua praticabilidade e sua efficiencia são condicionadas á elasticidade dos movimentos e a prompta rapidez das decisões. E' possivel realizar estas condições através de um organismo que accentua as funcções directivas de todos os trabalhos agrupados em uma industria?

Allega-se a proposito a opinião de um dos maiores expoentes da industria contemporanea, o qual, num de seus livros autobiographicos, escreve que uma grande administração partida em varias direcções, dará sempre resultados melhores em comparação das administrações de typo estrictamente pessoal. Será sufficiente que a obra das varias direcções seja opportunamente vigilada e encaminhada por uma direcção geral.

A experiencia demonstra cada dia sempre mais, que o juizo do escriptor é exactissimo. São em effeito as administrações que obram com um criterio de relativa autonomia, as que dão a maior somma de potencia de trabalho e se formam uma base de solidariedade destinada a resistir ao tempo.

Temos na Italia poucas organizações desta classe. O exemplo mais importante nos é dado pela Fiat, a qual funcciona sobre estas bases. As suas grandes 12 Repartições, cada uma das quaes representa um poderoso nucleo de energia, têm o seu proprio pessoal de direcção que a seu turno depende da Direcção Geral Central. Com esta colligação está assegurado o trabalho de uma producção sempre mais vasta e multiplice, que desemboca em todos os mercados mundiaes com rythmo intenso e poderoso, adequado á apertante transformação dos meios de transporte.

O estudo inserto na Revista prevê que a média industrial está destinada a representar um papel mais importante do que representou até agora, elle reivindica ao factor humano a sua posição sobre o factor mecanico, tal posição deve tomar outra vez seu posto, não obstante as apparencias contrarias; e repete que tambem a grande industria deverá proceder com conceptos de economia para evitar de ser antes ou depois a victima de uma elephantiasis que obstacularia a necessaria liberdade de acção.

A Fiat na Rumania occupa o primeiro e o segundo postos

No mercado automobilistico da Rumania, nestes ultimos annos, nota-se um importante desenvolvimento não obstante os caminhos serem pouco aptos para a circulação dos auto-vehiculos. A producção nacional é quasi nulla, pois existe sómente uma fabrica, a "Astra-Arad".

O "Boletim do Instituto Nacional das Exportações", occupando-se da situação do commercio automobilistico rumeno, escreve as seguintes palavras, que desejamos reproduzir em vista da autoridade do Instituto mesmo:

"Emquanto a participação das marcas italianas, notamos que o maximo contingente é representado pela Fiat, já que o numero de suas carruagens é quasi 4|5 da cifra global na circulação dos automoveis.

A Fiat occupa entre as varias casas européas o primeiro posto, porque sua quota de participação a 1º de janeiro de 1928, é de 29 % contra a de 27 %, sendo sómente superada pela Ford. O terceiro posto é occupado pela Chevrolet.

"Notam-se tambem na circulação varias machinas da General-Motors e do grupo Chrysler-Dodge. O incremento que se verificou nos automoveis allemães, austriacos, inglezes, suissos, assim como belgas, foi muito inferior ao do desenvolvimento geral.

"Entre as varias casas européas, a Fiat foi a que encontrou o maior favor da clientela rumena, tanto pela optima qualidade de sua producção como pelas grandes facilitações que concedeu nas vendas.

OS DOIS ESPELHOS

(D. Ramon de Campoamor)

Em um crystal de um espelho
Aos quarenta annos me vi,
E me achando feio e velho,
De raiva o vidro parti.

E d'alma na transparencia
Meu rosto então eu olhei,
E tal me vi na consciencia
Que o coração eu rasguei.

E' que, perdendo o mortal,
Mocidade, fé e amor,
Olha-se ao espelho — vae mal!
Olha-se na alma — peor!

Trad. de
ARCHIMEDES DA MATTA.

A NOTA COMICA

— Depressa, sr. commissario, muito depressa! Mande um inspector de vehiculos para perto de minha casa, pois minha mulher vae começar a aprender, agora, a dirigir automoveis.

Correio Agricola

A aveia grelada

Os americanos conseguiram possuir em todo tempo uma planta tenra, sem serem adstrictos a operações de cultura. Elles sairam-se bem utilisando a aveia grelada. Esta aveia grelada se obtem no inverno em pequenas estufas muito simples, que qualquer póde construir e sobre as quaes tornaremos a falar. No verão basta enterrar numa sanja uma certa porção de aveia posta de molho, previamente, durante 24 horas, para obter-se o mesmo resultado. Este supplemento de alimentação verde, dita succulenta, augmenta consideravelmente a postura.

Qual a acção desta aveia? E' o que indagou recentemente uma revista de avicultura americana. O autor estabeleceu que quanto mais a gallinha póde ingerir e digerir alimentos convenientemente dosados, mais ella põe, tomando, os ovos, seus elementos constitutivos no sangue da gallinha.

Ora, durante os mezes frios, as poedeiras consomem sobretudo grãos, isto é, uma grande quantidade de amido. Para ser assimilado, esse amido deve ser transformado, mas os succos digestivos, encarregados dessa transformação, são secretados pela gallinha em quantidade limitada, especialmente no inverno.

Se quizermos ovos fora da estação de postura, necessario é que nossas gallinhas digiram quantidades extraordinarias (para a época) de alimentos ricos em amido.

A diastase da aveia em germinação (como aquella da cevada), supprirá a insufficiencia de succos digestivos.

A aveia grelada (rapidamente, em espaço limitado) transforma não somente o amido do grão germinado, mas ainda ajuda a digestão da sobra de amido dos outros grão da ração.

O vagão reservatorio para transporte de leite

Foi introduzido na Inglaterra pela "The Enamelled Metal Products Corporation" o vagão reservatorio Pfandler. E' um vagão frigorifico cujo ultimo modelo fabricado pela "The Harmony Creamery Co." parece o meio de transporte mais aperfeiçoado para o leite. Transportam leite a grandes distancias sem que haja acidificação ou desnatagem parcial. Cada vagão possue dois reservatorios com uma capacidade de 12.500 litros cada um, cuja face interior é revestida de vidros, por meio de um processo graças ao qual, o vidro em fusão a uma temperatura muito elevada se incrusta no metal das paredes para ahi formar uma superficie lisa e inquebravel. Os reservatorios são providos de aberturas hermeticamente fechadas por meio de portas pivotantes e destinadas á limpeza.

Numa das extremidades do reservatorio um agitador accionado por um pequeno motor mantém o leite homogeneo. Antes do embarque o leite é resfriado a 3 a 4° c. e collocado no reservatorio. Na chegada elle é agitado durante 5 minutos e transvasado no reservatorio sobre um caminhão que o transporta á leiteria. Depois de vasios, os reservatorios são lavados com uma solução de soda e depois com agua quente que os limpa completamente.

"The Harmony Creamery Co." acredita que empregando este novo meio de transporte possa fazer em cinco annos uma economia de 53.000 dollars, não só porque o desperdicio de leite será muito menor, como tambem a despesa com gelo será supprimida por não haver necessidade de refrigeração do leite durante a viagem.

AVICULTURA — A MUDA

A excellente revista da Sociedade Brasileira de Agricultura onde sempre se encontram ensinamentos uteis referentes ao magno assumpto da qual é ella incontestavelmente elemento de valor traz, em um dos seus ultimos numeros, algumas notas a proposito da muda das gallinhas da autoria de competente especialista que se encobre modestamente sob as iniciaes M. J. e que julgamos, data venia, acertado transcrever.

São as seguintes as observações a que nos referimos: —

Ha uma época critica na vida animal, da ave, durante a qual, a maior attenção é precisa, que é a muda.

A muda, apezar de ser um processo natural, cansa de certo modo o animal.

As gallinhas que melhor aguentam a muda, são aquellas que a iniciam um pouco magras, permittindo que a superalimentação, ganhando peso durante a mudança das pennas.

Deve-se notar, no entanto, que durante a quéda das pennas as aves não tem appetite e não se deve por isso forçal-as á alimentação. Algum augmento de peso será verificado durante o empennamento subsequente.

O abatimento da ave prejudica a muda, porém o excesso de gordura é ainda mais prejudicial.

Durante o periodo da muda, principalmente durante o empennamento, a alimentação pede o auxilio de uma forte dose de verdura, para permittir a assimilação do maior porção de alimento.

Um pouco de leite em pó, ajuda muito e uma pitada de flor do enxofre 3 vezes por semana, durante o crescimento das pennas.

Alguma carne ou alimentação de origem animal e um pouco de semente de girasol, farão muito bem.

Durante todo esse tempo, o tonico ferruginoso póde ser mantido.

rantemente, tornando a cultura economica, garantida a humidade necessaria durante o cyclo vegetativo, quer pelo poder retentivo destas, quer pela facilidade da completa installação dos processos de irrigação.

De um modo geral, os terrenos preferidos são os humosos, pretos, conhecidos por massapé, bilitado; seguem-se o massapé, terra roxa e outras, com tanto que não sejam excessivamente argilosas. Em Tremembé, a cultura se faz annos successivos, nas terras pretas, humosas, fófas.

Analyse feita da terra para a cultura de arroz, no municipio de Iguape, deu o seguinte resultado:

Materia organica	4,11
Anhyd. phosphorico	1,18
Potassa	0,34
Cal	13,25
Azoto	0,22

as margens dos rios, ordinariamente planos e humidos. Em geral, no litoral, faz-se tambem o plantio em terrenos altos profundos, ricos, no flanco das collinas, mas com rendimentos menos compensadores, motivo por que os banhados gozam de justa preferencia.

Em Minas Geraes, a maioria dos arrozaes é cultivada em terrenos de alluvião encontrando-se um ou outro, isoladamente, em sólo de formação differente. As margens dos rios, ordinariamente de pequena altitude, duraveis constituidas de terras sedimentarias, não estão sujeitas ás enchentes são as preferidas para a cultura

As terras para a cultura de arroz, de Taubaté, deram na analyse:

Materia organica	9,57
Anhyd. phosphorico	0,02
Potassa	0,02
Cal	0,07
Azoto	0,16

No Estado de Santa Catharina, os terrenos preferidos são os de barro branco, frescos, situados

ADUBAÇÃO CHIMICA

Num solo normal onde se pretende cultivar melancias, aboboras, pepinos, uvas e flores diversas, pode-se empregar os adubos chimicos do seguinte modo:

Melancias, aboboras e pepinos, por metro graduado:

2 kilos de kloreto de potassio
4 kilos de super phosphato 18 °|°
2 kilos de sulphato de ammoniaco.

Videiras com estrume de curral, por hectare: 125 kilos de sulphato de potassio; 300 kilos de farinha de ossos; 175 kilos de sulphato de ammoniaco.

Videiras sem estrume de curral, por hectare; 200 kilos de sulphato de potassio; 200 kilos de farinha de ossos ou superphosphato 18 °|° 250 kilos de sulphato de ammoniaco.

Flores, por metro quadrado 30 a 40 grammas de sulphato de potassio; 30 a 35 grammas de superphosphato 18 °|° 20 a 30 grammas de sulphato de ammoniaco.

Algumas indicações sobre a alimentação das gallinhas

A ração deve ser balanceada em proporção com as necessidades da ave, quer para o seu crescimento e reproducção, quer para a producção de ovos, vigor, energia e calor, de modo a recuperar as forças perdidas. A temperatura e as épocas de chuvas exercem influencia na alimentação.

Geralmente erra-se na alimentação, dando-se comestiveis que produzem calor e gordura em excesso, tornando-se as aves velhas, inuteis para reproduzirem, sendo necessario dar exercicio ás aves para gastar esse excesso de alimentação graxa e productora de calor.

Ha urgente necessidade de variar os alimentos, não só para adaptarem-se ás exigencias da ave, como tambem para se tornarem mais agradaveis, e mais economica a alimentação cosida e na de grãos, preferindo-se a tarde, deve tambem haver variedade de grãos.

O apetite da ave muitas vezes é excitado pela variedade de alimentos, e isto sendo systematico, produz resultados melhores.

E' mais pratico dar-se a alimentação por mais vezes no dia do que uma só vez, evitando assim que seja excessiva, sem nenhuma vantagem, podendo tambem, neste caso, variar os grãos ... despertar o apetite das

A ração, ou coefficiente nutritivo, nunca deve ser mudado, a não ser com pequena differença, porque é prejudicial; porém, poderá ser feita quando se quizer paralysar um pouco a postura, admittindo na muda os alimentos exigidos afim de que a mesma seja feita mais facilmente.

Quando se deseja o rapido desenvolvimento dos pintos, devem os mesmos ser alimentados quatro ou cinco vezes por dia, sendo os grãos dados no cisqueiro para os adultos.

As rações, podem ser modificadas para as diversas raças. Para os que têm multas raças, será prudente ter alguma differença nas rações, assim as do Mediterraneo e as prodeiras podem ter uma ração mais carbonacea, e as mais pesadas e sujeitas a engordarem, uma ração com mais albuminoides ou mais nitrogenada.

Deve haver um methodo na alimentação das aves. Alguns alcançam bons resultados aii outros dão tres rações, de carne e ossos moidos, e, á noite, outra tambem, porém, de um modo differente. Alguns costumam dar grãos e terem grandes pastos, outros dão tres rações, e carne e ossos moidos, e, á noite, outra vez grãos em abundancia, de modo que a gallinha vá para o polleiro satisfeita e com o papo cheio.

Outros criadores usam com proveito os grãos pela manhã, as verduras, carne e ossos verdes moidos, ao meio dia, e a comida cosida ou secca sempre á disposição das aves. Dando só duas rações, sem a cosida, algumas aves podem ficar fartas demais emquanto outras não se alimentam convenientemente, ao passo que, administrando a comida cosida uma vez por dia, satisfaz com proveito a todas, notando nós, que umas gostam mais da comida cosida, e outras dos grãos.

A alimentação cosida tem a vantagem de se conservar por mais tempo do que a escaldada em agua fervendo, e tambem do que a apenas humedecida.

Os grãos são, geralmente, utilizados crus, mas, para variar, podem ser cosidos uma vez ou outra deixando-se tambem grelar, para serem dados como verdura.

Alguns criadores cozinham a carne e aproveitam o caldo para a comida cosida, porém, achamos desnecessario cozinhar a carne, a não ser que se desconfie que se possa estragar.

Deve-se dar o quanto possam comer até ficarem satisfeitas, sendo retirado o resto que póde ser aproveitado para as vaccas e porcos. A alimentação de grãos regula um litro para dez a doze aves, sobrando ainda grãos para a manhã seguinte. A criação nova póde, sem prejuizo, e até com vantagem, ser alimentada mais vezes no dia, e em mais porção, e os pintos de quatro a seis vezes por dia.

sem maior interesse scientifico, havia de facto uma grande distancia entre a sciencia das plantas e a agricultura; hoje, porém, a biologia vegetal tomou caracter experimental impresso por Claude Bernard á physiologia humana e vae por isso buscar, justamente nos campos agricolas, os seus principaes ensinamentos, haja vista a theoria de Mendel, os saltos bruscos de De Vries, sequencia da theoria da evolução de Lamarch, Darwin, Haeckel, etc.

A phytotechnica é hoje a sciencia que liga intimamente a botanica á agricultura, buscando contribuições uteis em todos os campos scientificos, não desprezando siquer os factores sociologicos que considera muito justamente como factores ecologicos da maior importancia.

Não se póde conseguir desenvolvimento phytotechnico e agricola, senão em o meio em que a maioria dos agricultores ou pelo menos dos grandes proprietarios agricolas tenham a cultura necessaria para assimilar e applicar os ensinamentos scientificos, sendo por isso a cultura social um factor ecologico indispensavel ao progresso da phytotechnica e da agricultura: são exemplos incontestaveis o agropecuario do Estado de S. Paulo, desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil; do mesmo factor resultou a situação actual da Argentina, do Uruguay, dos Estados Unidos e do Japão, para não citar senão as regiões mundiaes em que a phytotechnica e a agricultura mais se têm desenvolvido nos ultimos tempos.

Isso justifica a minha convicção de que não poderemos tentar silvicultura senão nos meios agricolas adeantados, nos quaes os agricultores disponham da cultura necessaria para assimilar e adoptar os ensinamentos agronomicos e de recursos que lhes permittam distrair capitaes em culturas de resultados algos demorados.

Sendo o aproveitamento das terras cansadas o meio de evitar as derrubadas, isto é, o systema das adubações do solo esgotado, o substituto logico do regimen das derrubadas para obtenção de terras virgens, intervem a necessidade de assegurar aos agricultores o emprego efficiente de fertilizantes, o qual não póde ser feito empiricamente, exigindo analyses chimicas, physicas e physiologicas das terras cansadas a adubar; por outro lado ha necessidade de assegurar tambem a superior qualidade dos fertilizantes pelo conhecimento de seu theor em principios efficazes e ausencia de substancias ou impurezas nocivas; a propria dosagem dos fertilizantes é tambem uma questão technica da maior importancia, não se podendo impunemente ultrapassar o maximo indicado para cada adubo.

Tão importante é essa questão da boa qualidade dos adubos, que levou os paizes europeus á criação de leis especiaes contra a fraude para cuja execução se mantêm na Europa numerosos laboratorios chimicos a que os agricultores submettem os fertilizantes que adquirem para as lavouras o que é uma garantia e uma defesa da agricultura racional. (Vide E. S. Bellenoux — Dictionnaire des Engrais et des Produits Chimiques Agricoles", Paris 1904, paginas I e seguintes).

Todas essas considerações deixam em evidencia a delicadeza do assumpto, não bastando para o resultado pratico a que precisamos chegar, a simples existencia de estações experimentaes e do ensino ambulante, dependentes ainda do necessario desenvolvimento, não obstante prestarem já alguns serviços relevantes; além dessas estações cujos laboratorios chimicos devem estar em constante actividade, ha imprescindivel necessidade de levar os technicos á assistencia assidua dos trabalhos agricolas, dirigindo as adubações, distribuindo os elementos de estudos ás estações experimentaes e em especial, nos laboratorios chimicos, ao mesmo tempo que cuidam da silvicultura, protegendo as florestas remanescentes, orientando a exploração racional das mattas para retirada de combustivel de forma que o plantio de mudas se faça concomitantemente com a derrubada das arvores em edade do córte, emfim, contribuindo a cada momento com os seus conhecimentos technicos e sua influencia benefica para o fim que se tem em vista.

Não pequeno é tambem o trabalho de estatistica necessario á vulgarização das vantagens das adubações sobre as derrubadas, devendo-se levar em conta:

1°) — O custo menor da adubação em relação das derrubadas e dos destocamentos.

2°) — A possibilidade de serem aproveitadas em culturas remuneradoras as terras cansadas situadas o mais proximo dos estabelecimentos fabris, dos embarcadouros, das estradas de ferro, etc., evitando as despesas de transporte, as delongas, o pessoal sempre escasso, o maior consumo dos vehiculos, do gado de tracção, etc.

Como se vê, esta primeira norma a ser seguida pelos agricultores, de conservar os nucleos florestaes remanescentes, deve acarretar-lhes a vantagem de obterem pela adubação, por preço muito mais baixo que o custo das derrubadas e dos destocamentos, um rendimento nas culturas sufficientes para fazel-os desprezar, "sponte sua", o nocivo systema de obter terras ferteis pela devastação de mattas, capoeirões e capoeiras."

E como a luz que percorre
O azul da immensidade,
Brilha uma flôr que não morre
No peito meu — a saudade!

A castanha do Pará occupa logar de destaque entre os productos de nossa exportação

DO BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Lotes de castanha aguardando embarque nos armazens da "Port of Pará"

A castanha do Pará occupa entre os productos da exportação brasileira logar de apreciavel destaque, embora sómente uma parte dos nossos castanhaes seja explorada. Comparado o valor da sua exportação com o da de outros importantes productos extractivos da nossa flora apresenta-se a castanha em terceiro logar como mostra o quadro seguinte:

Valor da exportação em mil réis papel:

Productos	1922	1923	1924	1925	1926
Borracha	48.759.842	81.177.143	79.212.474	191.803.317	114.876.801
Herva matte	53.578.859	53.117.986	87.951.528	107.517.530	114.219.774
Castanha	37.772.195	45.103.095	62.458.339	39.917.103	32.701.036
Cêra de carnaúba	14.138.292	14.014.903	16.578.070	10.767.620	23.456.025
Madeiras	22.117.291	32.079.013	29.827.693	27.736.039	21.334.589
Babassú	15.991.536	27.307.404	19.400.248	10.979.138	18.146.222
Piassava	2.358.735	2.558.365	3.119.206	4.115.078	3.940.575
Itapecuanha	876.396	2.005.699	2.089.698	1.546.539	1.857.686

Em relação aos productos vegetaes, cultivados ou extractivos a castanha em 1926, pelo valor da sua exportação, collocada em setimo logar, occupou o decimo na escala dos productos da exportação geral do paiz — figurando depois do café, borracha matte, cacáo, couros, fumo, lã, algodão em rama e pelles.

Na vida economica, principalmente dos Estados do Amazonas e Pará que têm na industria extractiva a base de sua economia, a importancia economica da castanha é consideravel, e depois da borracha, é o producto de maior exportação local.

- HEVEA BRASILIENSIS -

...o de «A borracha no Brasil» pelo dr. O. Labroy

Ramos fructiferos de hevea brasiliensis, mostrando fructos normaes com 3 sementes e alguns outros fructos anormaes com 4 sementes.

O genero "Hevea" comprehende hoje umas vinte especies, cuja área geographica que se estende sobre todo o valle do Amazonas e sobre uma parte do Alto Orinoco. Um pequeno numero destas especies, ainda imperfeitamente conhecidas sob o duplo ponto de vista economico e cultural, constitue a fonte da borracha do Brasil e do "Jebe" do Peru' e da Bolivia.

Estas são arvores de desenvolvimento pequeno ou mediano, com folhas longamente pecioladas, de tres foliolos e flores de um branco esverdeado, pequenas, monoicas, dispostas em paniculas; as flores machos solitarias nas extremidades dos pedicellos; as flores femeas reunidas em grupos de 2 ou 3 nos pedicellos lacteraes. O fructo é uma capsula bastante grande com 3 cellulas, as quaes rebentam pela acção do sol, para atirar a uma certa distancia 3 sementes brilhantes, pardas, salpicadas de manchas mais escuras.

A fórma e o tamanho dessas sementes podem variar consideravelmente, conforme as especies, os individuos de uma mesma especie e segundo os fructos de uma mesma arvore. Não é raro observar fructos com 4 sementes; esse facto nos apparece repetidas vezes e estas anomalias pareciam bastante peculiares a um mesmo exemplar, que nesse caso apresentava numerosas capsulas com 4 lados.

Sem prolongarmos o nosso estudo sobre os caracteres botanicos das differentes especies descriptas, devemos, no entanto, caracterizar as mais espalhadas nas regiões do Alto e do Baixo Amazonas.

A "Hevea brasiliensis" (Mull-Arg.), vence todas as outras especies conhecidas, tanto pela superioridade da sua gomma como pela importancia da sua producção. Ella representa o typo da verdadeira arvore da borracha do Pará. E' uma arvore de 20 m. e mais de altura, de um porte airoso, pyramidal, em floresta, mais desenvolvido nas clareiras e sobre as margens dos rios ou ribeiros. O tronco é ordinariamente erecto e não ramificado; apezar disso não é raro encontrar exemplares em que o corpo da arvore e fortemente inclinado, facto que em particular se observa nas orlas das mattas. Tambem frequentes vezes apparecem outros exemplares, os quaes apresentam o tronco bifurcado mesmo dividido em 3 hastes a partir do sólo.

Na "Hevea brasiliensis" pode-se observar grande aptidão para variações individuaes. Além das differenças de coloração da casca, tornada mais carregada, por causa da presença de lichens nas arvores que se desenvolvem no interior dos massiços florestaes, em condições de grande humidade e pouca d'aridade, se verificam outras variações na suberisação desta casca, pois a sua espessura augmenta geralmente com a edade das arvores, a fórma, a dimensão e a coloração das folhas, o numero das glandulas situadas na extremidade do peciolo (de 1 a 5, ordinariamente de 2 a 3), a precocidade ou demora na fructificação; o numero de cellulas dos fructos, e por conseguinte, o das sementes em cada capsula; o peso, a forma, o volume e a coloração das sementes, e emfim, o que é mais importante para a exploração, a producção mais ou menos abundante de latex e a sua capacidade variavel em borracha.

O PROBLEMA DO REFLORESTAMENTO

De ha muito, os nossos technicos estudam o problema importante do reflorestamento das nossas mattas afim de evitar o desapparecimento das representantes da nossa flora, victimas da exploração dos que se acobertam á sombra da falta de um codigo severo que venha cohibir um dos maiores crimes commettidos contra a natureza com o unico objectivo da exploração commercial.

Não é demais lembrar que em 1919 o professor Alberto José Sampaio, do Museu Nacional, apresentou um relatorio sobre o que viu e observou no Estado do Rio de Janeiro e estabeleceu condições que lhe pareceram indispensaveis para salvar a nossa floresta de uma possivel devastação.

Os conselhos do illustre professor quanto á silvicultura racional para reconstituição do nosso regimen florestal, são em numero de cinco e delles trataremos em capitulos successivos.

Damos, hoje, o primeiro no qual estuda o assumpto sobre o aspecto da conservação das florestas, os capões de matto e outros nucleos de vegetação:

"Conservar as florestas, os capões de matto, capoeirões e outros nucleos de vegetação arborea remanescentes em cada propriedade agricola, substituindo pelo systema de adubação das terras cansadas, o nocivo costume de obter terras ferteis mediante o exterminio ás mattas."

Nenhuma propaganda escripta impedirá a continuação desse costume inveterado que tem sido e continuará a ser a causa principal da devastação do nosso regimen florestal, se a demonstração pratica do valor da adubação adequada de cada zona de cultura não se fizer de modo a evidencial-o economicamente, isto é, mostrando aos agricultores, um balanço de despesa e de rendimento, a razão de ser das adubações, sempre muito mais baratas que as derrubadas e os destocamentos.

O emprego de fertilizantes organicos e mineraes em grandes culturas, tornou-se hoje possivel em virtude da maior facilidade de sua acquisição, a preços razoaveis, em nossos mercados.

O desenvolvimento das industrias das carnes conservadas e outras, cujos residuos se prestam á fertilização do sólo, traz á agricultura em nosso paiz, grandes facilidades para obtenção dos vehiculos de azoto, phosphoros, potassio e cal sob as formas exigidas pelas plantas; assim os residuos de matadouros, xarqueadas, frigorificos, de industrias do aço e de conservas diversas, a que futuramente, como se faz nas maiores capitaes do mundo, v. gr. Paris, Berlim, Munich, Nova York, Buenos Aires, se virá juntar o aproveitamento scientifico do lixo e da collecta dos esgotos considerados muito justamente adubos complexos do mais alto valor.

Por mais que os codigos florestaes que se criarem tentem prohibir a devastação das mattas para obtenção de terras virgens para culturas extensivas, acreditamos inefficaz a sua acção senão se mostrar aos agricultores o meio, para elles mesmos mais economico, de substituir a praxe das derrubadas, altamente nocivas ás propriedades agricolas e ao paiz, pelo systema racional das adubações das terras cansadas, em uso corrente em todo o mundo civilizado, systema que tem em seu apoio o rendimento agricola das velhas terras da Europa, em continua cultura desde os tempos immemoriaes, e não obstante isso produzindo dia a dia melhor e mais abundantemente; as normas pelas quaes chegou a esse resultado, são: cuidadoso amanho das terras, adubação adequada, rotação de culturas e selecção de sementes e de mudas.

Ao tempo em que os botanicos se conservam alheios aos trabalhos agricolas que para elles se afiguravam subordinados simplesmente á arte de obter formas vegetaes artificiaes e ephemeras

MUSICA EM DISCOS

A ALLELUIA TAMBEM TEM SUA MUSICA

Chronica de J. Iguassu'

O AUTOR

O conhecido pianista compositor José Francisco de Freitas, pela quinta vez victorioso no carnaval desta linda sebastianopolis, não quiz dormir sobre os louros conquistados com brilhantismo no reinado do Momo, que passou, e já preparou uma bellissima marcha que denominou "Não dou palpite" que será divulgada pelo processo americano automatico, isso é, será lançada no mesmo momento, quer em partes de piano, pequena orchestra, banda marcial, discos de victrola, rolos perfurados para auto-piano, e será irradiada por todas as estações do "broadcasting" do Brasil.

A PUBLICIDADE

Está no dominio publico, que dá publicidade, orientada e uniforme, em todas as suas modalidades, é que depende o exito de qualquer coisa. O pianista-compositor Freitas, popular autor de "Dondoca", "Eu vi...", "Meu suquinho", "Zizinha", e por fim, da effusiante e sentimental "Dorinha", que constitue as delicias dos dansarinos e dos apreciadores dos discos de Mario Reis, é um grande apaixonado da publicidade, e como tal emprega o melhor do seu talento, creando sempre novidades em publicidades; algumas até, já adoptadas por outros compositores, devido ao exito alcançado pelo creador, que só se alegra por ver que se torna util a collegas da mesma arte.

A EXECUÇÃO

As orchestras, os jazz-bands as bandas marciaes, emfim todos os conjuntos que executam musicas, são os grandes cooperadores na diffusão melodica. Sem o importantissimo auxilio que estes artistas prestam aos autores, ficaria muito prejudicada a publicidade das melodias, principalmente as destinadas ás camadas populares, cuja infiltração dos rythmos é relativamente rapida, mas dependendo sempre das audições graciosas, dos concertos e tocatas nas praças publicas, emfim de conseguir tornar de cór no ouvido do povo, a musica executada.

O EDITOR

O editor é uma parte integrante para o grande desideratum do autor, o — successo —. O prestigio da casa editora é posta na balança dos interesses, e pezado juntamente com os direitos autoraes, mão de obra, valores pessoaes, e publicidade, sendo que nesta ainda devem ser medidos o numero de filiaes, agentes e distribuidores, para então ser dado a preferencia.

ALLELUIA!

Não é uma novidade lançar uma musica na Alleluia, mas pela forma porque dessa vez o será, é! A marcha da fuzarca "Não dou palpite!", composição de Freitas, cuja letra transcrevemos a seguir é de facto uma musica para alleluia porque reflete no seu todo, uma reminiscencia de Momo, de um Momo não satisfeito com as chuvas que o aborreceram e perturbaram sua completa alegria e expansão.

Tambem é assim... agora já ninguem quer dar palpite! Todos esperam a Alleluia para ver os Democraticos, os Tenentes e ouvir na Avenida a novidade que o Freitas vae lançar pelo novo processo... automatico.

NELLY — Valsa americana
Letra de Luis J. Bates — Musica de Hector Bates

Nelly, Nelly, te quiero
Tuya sólo es mi vida
Y esta cancion con fervor
Mi querer va a repetir;
Cuando miro tu boca
Tiemblo, Nelly querida
Y ebria por ti sale loca
Nelly, cielo de amor

Mi pasión, mi sentir, mi querer
Con tus besos quisiera juntar
Y en la copa de la vida y en la [cena del amor poder beber
De tus gracias los encantos de [mujer sensual, sin par ni [igual
Y esa orgia poder prolongar
Y morir satisfechos de amar
Y en los cielos ante Dios decidir: [Pecamos Senor,
Pero fué sólo de amor.

Nelly, Nelly, si fuera
Mia sólo un momento
La gloria de tu rubor
Pusiliera en ella mi honor.
Pura rosa de fuego
Sólo Nelly, bastara
Para encenderla, mi cielo
Una frase de amor.

SUCCESSO DA ALLELUIA!

Não dou palpite

Marcha da Fuzarca, de José Francisco de Freitas

Mulher! Mulher!
Vou p'ra fuzarca,
Se você quizer...
Solo:
Eu sou de circo
E não dou palpite!
Não grito! Não grito!
....

Eu não sou trouxa,
Nem da tua marca
Fuzarca! Fuzarca!
Côro
Mulher! Mulher!
etc., etc.
Solo:
Não tenham medo
Que eu não sou bicho,
Rabicho! Rabicho!
....
Não fico em casa,
Que não tem futuro
Eu juro! Eu juro!

*

80.114 — "Cancion de Primavera e Flores e Amores" — (Salud Rodriguez, dois numeros da zarzuela "Joy Joy", revista original de Sugranes, com musica do maestro Clara, interpretados optimamente pela artista Salud Rodriguez.

Esta zarzuela é um dos ultimos triumphos da scena lyrica hespanhola.

Gravação boa.

*

80.921 — "Mal camino"—Tango, e "El Marcao" — Tango, por Carlos Cobian e a sua orcestra typica. Dois primorosos tangos contém este disco, ambos harmoniosos e interessantes, revelando ser seus autores, possuidores de uma boa preparação.

Gravação boa.

*

21.629 — "Fuga em ré maior" — Parte 1ª e parte 2ª — (Bach): — Um disco que será o deleite dos amantes da musica de orgão. A selecção é typica da Bach, o que significa, que o executante deve possuir uma technica perfeita. W. G. Alcock é o organista da Cathedral de Salisbury, uma das mais formosas da Inglaterra.

Gravação boa.

PRECONCEITOS

Lucia Helena

Ha pessoas que affirmam que o Brasil é o primeiro, o maior, o mais culto e o mais poderoso paiz do mundo. Que somos um grande povo, que podemos hombrear e até sobrehair ás nações mais civilizadas. Tudo o que é nosso é grandioso. O Brasil tudo pode produzir, Deus é brasileiro e o nosso paiz o mais rico do mundo. Geralmente, essas pessoas são aquellas que nunca viajaram ou que se o fizeram, já demasiado velhas e pouco observadoras, fanatizadas por preconceitos, por teimosia enraizada ou olhando sem ver e principalmente não querendo ver, receiando convencer-se e serem accusadas da falta de patriotismo, desdenhando instruir-se por intransigencia. São daquellas pessoas que quando se julgam offendidas, dizem com emphase: "Você sabe com quem está falando?" São os máos patriotas, porque na sua cegueira, na sua ignorancia, no seu orgulho absurdo, não procuram progredir.

Outros ha que têm por costume menosprezar tudo o que é nosso. Tudo aqui é inferior, somos um paiz de bugres, a nossa capital não passa de uma grande aldeia, somos atrazados, sem energia, somos uma raça fraca, temos pouca intelligencia, não temos cultura, e só o dominio estrangeiro poderia nos transformar. São aquelles que negam tudo o que temos de bom desde a belleza incomparavel do nosso céo, o perfume das nossas flores, o talento dos nossos homens, a belleza das nossas mulheres.

O resto, em bem pequena proporção, é o numero daquelles que intelligentes e equilibrados, têm a lutar contra tudo e contra todos. Esses são os verdadeiros patriotas. Viajados, cultos, sinceros e tendo ideias largas, não possuem preconceitos nem falso orgulho. Sabem notar os nossos defeitos para corrigil-os e procurando observar o progresso alheio, é com o espirito de aproveitar para nós todo o progresso possivel, sem receiar os obstaculos e as lutas com os espiritos atrazados dos primeiros e o pessimismo dos segundos.

Para obter resultado, deveriam cuidar um pouco mais dos direitos da mulher. Deveriam conceder-lhes mais liberdade, deveriam equiparal-a ao homem. Deveriam formar a mentalidade da mulher brasileira, livrando-a de preconceitos ridiculos. Eduquem a mulher, porque della surgirá o Brasil futuro. Que os homens a considerem como sua egual, não a caseira, a escrava, o ente que lhes deve obediencia e submissão, que lhes concedam os mesmos direitos e verão o proveito que resultará. Que não se veja no erro da mulher, crime ou adulterio, e no do homem simples peccadilho...

Ha certos homens publicos, de ideias largas, gestos sympathicos, que reconhecendo na mulher todos os predicados e indo mesmo ao ponto de conceder-lhe direitos a que ainda não deviamos aspirar, têm no seu lar, um modo diverso de agir. Têm dois credos, um para uso externo, e outro para uso interno. Recusam á esposa a liberdade que se comprazem em conceder ás outras mulheres. Dahi a mentalidade estreita de certas senhoras de homens publicos. Habituadas á submissão e obediencia exaggeradas, e desconhecendo muitas vezes as provações da vida, essas creaturas não veem com bons olhos que outras senhoras, principalmente jovens, tenham certas liberdades, por exemplo a de dirigir-se aos homens que governam os destinos do paiz, para solicitar-lhes alguma coisa para si, ou para alguem que lhes seja caro. E se essas senhoras procuram os seus maridos, são acolhidas, muitas vezes, por ellas, com grosseria, como se junto do pedido que fazem, houvesse intuito de seducção.

Se trata-se de uma joven bonita, ou mesmo apenas passavel, então é peor. Não póde cumprimental-os quando acompanhados pelas esposas, porque esta malicia. E elle, o homem publico de ideias largas e de gestos sympathicos, elle que é cheio de attenções para com as senhoras elle que acolheu sempre aquella solicitante com as maiores attenções, submette-se, naturalmente para evitar tempestades domesticas, á imposição da esposa, e finge que não conhece mais aquella senhora, que extranhando sobremodo essa attitude, porque julga-se perfeitamente digna da saudação de qualquer cavalheiro bem educado, receia que o illustre homem publico tenha a seu respeito intenções pouco delicadas e deshonestas, ou que faça da sua attitude como solicitante, um conceito pouco lisongeiro.

Dahi uma série infinda de preconceitos ridiculos.

Que os homens publicos, aquelles a quem está confiado o destino do nosso paiz, trabalhem pela emancipação da mulher. Que tratem da sua educação, dos seus direitos e da sua liberdade. Mas que comecem por casa a applicação da sua doutrina. Dahi depende o futuro do Brasil.

LUCIA — HELENA

MENINOS TERRIVEIS

França Junior

Os episodios que se dão ao jantar são dignos de menção.

— Eu não quero o arroz assim, diz um.

— Ora, pois, vamos lá. Como quer o arroz?

— Quero por cima do bife.

— O meu pedaço é "mais grande" que o seu.

— Ixi! Olha só o meu de que tamanho é!

— Você não teve ovo e eu tive.

— Que bem me importa! Eu tive duas azeitonas.

— Papae, eu quero empada.

— Eu tambem quero.

— Eu quero do lado que tenha camarão.

Se ha alguma visita á mesa, costumam os innocentes fazer ás vezes revelações indiscretas, que põem a familia de cara á banda.

Exemplifiquemos:

— Hoje aqui em casa houve o diabo por causa deste doce de côco.

— Cala a boca menino.

— Vovó não viu?

— Está bom, coma; ninguem lhe perguntou quantos annos tinha.

— Papae não quiz dar dinheiro para os ovos. Mamãe disse que...

O pae começa logo a tossir.

A mamãe franze os sobrôlhos.

A irmã mais velha estende o braço por baixo da mesa, para obrigar o pequeno a calar-se com um beliscão.

A visita abaixa os olhos.

E o innocente, com a singeleza que o caracteriza, está disposto a narrar a historia até ao fim, quando um beliscão mais forte obriga-o a voltar-se para a mana, e dizer-lhe em tom ameaçador:

— Você, não me dê! Olhe que eu conto.

A irmã empallidece.

— Cala a boca, menino.

— Conto, sim, o que seu Juca disse a você lá na sala.

— Menino.

— Mamãe pensa que eu não vi? Vi, sim senhora.

Terminado o jantar, chega o tal Juca, que é recebido em casa com as attenções e delicadezas de quem póde dar um excellente côrte de noivo.

O innocente mais bonitinho approxima-se do novo personagem e diz-lhe:

— O' seu Juca, você sabe de uma coisa?

— O que é, meu bem?

— Papae diz todos os dias á mamãe que ha de agarrar você para casar com a mana, porque você é muito rico.

Ha um minuto de silencio.

Ninguem sabe o que ha de dizer.

Ainda estão todos sob a pressão do desagradavel incidente quando dá-se outro ainda mais terrivel.

Batem á porta.

O menino dispára como uma setta para o corredor, e de lá começa a gritar:

— Mamãe? Mamãe?

— O que é?

— Está ahi seu "Peru" Recheado".

— Meu Deus! acóde o pae, pondo as mãos na cabeça. Que vergonha!

— Passa para dentro, menino.

E' seu "Peru" Recheado", sim senhora, aquelle homem muito gordo, que veiu cá hontem...

— Sou eu, minha senhora, interrompe o sujeito, que sabe que é conhecido por aquella alcunha; e ao entrar na sala toma logo o expediente de acceitar as explicações que lhe dá a familia, dizendo com ar alegre:

— Não se zangue, minha senhora. Eu sei o que são creanças.

XADREZ

PROBLEMA N. 143

de

Dr. H. von Gottschall

Pretas

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 143

Torneio de inverno do "Palais-Royal", Brancas: Hagen — Pretas: Polikier.

1 — C3BR, P4D; 2 — C3BD, C3BR; 3 — P4D, B4BR; 4 — B4BR, P3R; 5 — P3R, B5CD; 6 — B3D, B3CR; 7 — Roq. Roq.; 8 — B5CR, CD2D; 9 — C5R, B2R; 10 — P4BR, P4BD; 11 — P3CD, PxP; 12 — PxP, T1BD; 13 — C2R, BxB; 14 — DxB, C5R; 15 — BxB, DxB; 16 — P4BD, P4BR; 17 — P5BD, T3BR; 18 — T1BD, CxC; 19 — PBxC, T3TR; 20 — T3BR, D5TR; 21 — P3TR, P4CR; 22 — R2T, P5CR; 23 — T4BR, D4CR; 24 — T1CR, P6C, xeq.; 25 — R1T, DxT! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 142:
T. 8TD.

Enviaram solução exacta do problema n. 142: Oppermann (Juiz de Fóra), Sylvio Pereira, Dama Preta, Commandante Dez, Marciano Lazaro, Augusto Beck, J. Schermer, A. Gonçalves, Mlle. Deparis, Luiz Vianna, Bispo da Dama preta, Morphymirim, Paladés II Apeness, Epaminondas Barreto, Candido Caldas, Miss Russell, Souza e Silva, Zazau (141), Rodrigues Lima (141), Paulo R. Alves (141).

MUSICA EM DISCOS

Uma lembrança do Carnaval

A conhecida casa editora Car[illegible] idéa de organizar, em albuns, to[illegible] O album n. 1 contém as se[illegible] das as musicas para piano, d[illegible] sua edição.

Estes volumes tiveram a deno[illegible] minação de "Albuns de Canções do Carnaval de 1929" e são e[illegible] numero de tres, estando optim[illegible] mente impressos, com uma cap[illegible] allegorica desenhada por Acque[illegible] rone.

Cada album contém quat[illegible] composições para piano com [illegible] respectiva letra, trazendo ain[illegible] duas paginas com os versos de[illegible] outros albuns, tendo sido marca[illegible] do o preço de 6$000 para cada c[illegible] derno.

O album n. 1, contém as se[illegible] guintes musicas: O bolina, mar[illegible] cha de José Francisco de Fre[illegible] tas; Dorinha meu amor, samb[illegible] de José Francisco de Freitas Vou á Penha, samba de Ary Ba[illegible] roso; e Tenho medo de voc[illegible] samba do Jorge Bandolim.

O album n. 2, consta das se[illegible] guintes composições: Gosto qu[illegible] me enrosco, samba de J. B. S[illegible] va (Sinhô); Diz meu amôr, sam[illegible] ba de Euripedes Capellani; Olh[illegible] o bo[illegible], samba de Orlando Vieira e Tu queres muito!, samba [illegible] Ary Barroso.

No album n. 3 encontram-se [illegible] seguintes melodias: Eu não so[illegible] bicho! marcha de Freire Junior Margot, samba de Alfredo Do[illegible] meval; Meu amor vou te deixa[illegible] samba de Orlando Vieira; e San[illegible] nha da meia-noite, de Luperce [illegible] Miranda.

Agradecemos aos editores Ca[illegible] los Wehrs & Cia., pela offert[illegible] que nos fez da collecção comp[illegible] ta dos albuns do carnaval, q[illegible] indubitavelmente constitue um li[illegible] do presente e uma reminiscenc[illegible] agradavel das musicas mais p[illegible] pulares dos folguedos de Momo.

TRISTE CORAZON — Tango Letra de Juan Bonfanti — Musica de Ernesto Nucci

I

Por la estrecha ventanita
De la carcel donde habito
Me alcanzastes un gajito
De un perfumado cedrón
Parece que comprendiendo
Que una pena me consume
Buscastes ese perfume
Para un triste corazón.

II

Al tomarlo de tu mano
Sentí al mismo momento
Que se mezclaba tu aliento
Con la aroma del cedrón
Y en tu pálido semblante
Se dibujó una sonrisa
Que sin comprender me hechiza
Las fibras del corazón.

I—bis

Pero hay! el cedrón talvez
Mañana se ha de secar
Y yo no podré aspirar
Su perfume embriagador
Y para aliviar mis males
De esta terribles congojas
Secas guardaré estas hojas
Que endu[illegible]

acompanhamento pelo grupo Parlophon.

Na outra face: "Corriones" — tango de Flores e Pereira, com canto e acompanhamento pelos mesmos.

São dois tangos de muito rythmo o que agradam bastante, [illegible] pela sua mansuetude, o ou-

ALMA EN PENA — Tango Letra de F. Garcia Jimenez — Musica de Anselmo Aieta.

Aun el tiempo no logró
llevar su recuerdo,
borrar las ternuras
que guardan escritas
sus cartas marchitas
que entantas lecturas
con llanto desteñí...
Ella si que me olvidó!...
Y hoy frente a su puerta
la oigo cantenta,
percibo sus risas,
y escucho que a otro
le dice las mismas
mentiras que a mi...

II

Alma... que en pena vas errando,
acércate a su puerta,
suplicale llorando:
Oye... perdona si te pido
mendrugos del olvido
que alegre te hace ser...
Tu me enseñaste a querer, y hoy sabido!...
y haberlo aprendido
de amores me mata...
Y yo que voy aprendiendo hasta odiarte,
tan solo a olvidarte
no puedo aprender!...

I

Esa voz que vuelvo a oir,
un dia fué mia,
y hoy de ella es apenas
el eco el que alumbra
mi pobre alma en pena.
que cáe moribunda
al pie de su balcón...
Esa voz que maldecí,
hoy oigo que a otro
promete la gloria,
y cierro los ojos,
y es una limosna
de amor, que recojo
con mi corazón...
II—bis
Alma... etc., etc.

5.706 — "En la tierra del Loto" — (Scott) e "Danza Hungara, n. 17" — (Brahms-Kreisler — Violino — Fritz Kreisler.

Kreisler sempre em busca do original e extraordinario, nos brinda neste disco uma nova versão da peça para piano, "En la tierra del Loto", de Scott, uma musica quasi hypnotica em sua consistencia.

"Danza Hungara" é de estylo opposto pelo seu rythmo estranho e differente melodia.

Gravação boa.

O BANDIDO — Epaminondas Martins

(Continuação da 31 pag.)

tras, pinchando, ora avançando, ora recuando, a combater um inimigo imaginario, o seu olhar tinha scintillações ferinas; narinas dilatadas, temporas latejantes, a bôca espumava, o corpo bambaleava, agachava-se, erguia-se arremettendo-se de improviso, como o raio, ou, recuando estrategico, matreiro, na defensiva, com flexibilidades felinas, colleando, contraindo-se, com o punhal sempre a fulgir no ar em golpes successivos, meudos, em todas as direcções, como em defesa contra um assalto subitaneo de numerosos inimigos.

O bondoso frei Domingos sorria estupidamente, lorpamente, um sorriso contrafeito, palerma, applaudindo tremelicante os gestos e as palavras do bandido. Estava deante da mais authentica féra, o mais perverso dos homens e, ai! delle se...

— Cem mortes! O pinaculo da gloria! e avançou resoluto para frei Domingos.

O frade ergueu-se hirto, medroso e atirou-se a correr como um louco para os fundos da casa. Atrás delle, os passos do bandido faziam-se ouvir successivos. As pernas pareciam-lhe transformadas em azas, mas cedo as mãos do bandido empolgaram-lhe os hombros. Experimentou a sensação dolorosa e perfurante de um punhal cravado nas costas, as pernas fraquejaram, envergaram, o corpo adiposo baqueou em terra, rebolando, esperneando, agitando-se desordenado, num espasmo de dôr, numa agonia dantesca. Um uivo cavernoso escapou-lhe da bôca.

Uma estrepitosa gargalhada de Orozimbo reboou na amplidão. Frei Domingos rebolcou pelo chão até ficar deitado de costas num monturo fétido. O bandido gargalhava, como se a brincar com a victima, antegozando a gloriola sinistra. Cem mortes! Frei Domingos seria o ultimo myrto que iria integrar-lhe o diadema macabro!

O bom frade abriu os olhos aterrado. O bandido encarava-o risonho, brincalhão.

— Piedade!

— Que é isto, reverendo? Está delirando?

— ?!!...

Frei Domingos ergueu-se a custo do chão, envergonhado, sorriu nesciamente, tentando dissimular-se, ainda tremulo, como se a acordar de um lugubre pesadelo.

— Ora, reverendo! Está com medo de mim! Não é com o senhor, não! Oh!... Além disso sou amigo dos ministros de Deus. Delles até hoje só matei quinze, como vê, pouco, não é? Mas afinal de contas, apezar de que estive falando, não se assuste. Já não sou hoje o mesmo homem de hontem... mudei muito... mudei radicalmente de idéas. Sonhei esta noite coisas tão pavorosas, que resolvi vir até aqui supplicar-lhe a absolvição dos meus peccados. Hoje toda a minha preoccupação é reconquistar a graça divina. A idéa do fogo eterno me horroriza — e suspirando — entretanto matar é tão agradavel! tão bom! Após cada assassinio a gente sente uma como multiplicação de energias latentes, de confiança em si mesmo... oh, bellos tempos... bellos tempos!

E enxugando duas lagrimas sinceras, com a voz dolorida, a alma despedaçada, puxou do bolso um embrulhinho: — "Aqui estão noventa e nove orelhas humanas seccas e denegridas pela fumaça e o picuman. São o meu relicario d'ouro, a concretização da minha gloria, a lembrança dos meus heroismos. Cada uma orelhinha destas tem a sua historia particular, o seu drama caracteristico appenso ao grande drama da minha vida. Ah... com que ebriedade, com que desvanecimento, admiro-as, conto-as, reconto-as todas as noites, antes de deitar...

Frei Domingos fitou com engulho o lugubre trophéo. Noventa e nove orelhas humanas, á maneira de contas, enfiadas num barbante, exhibiam-se ao seu olhar horrorizado!... Persignou-se, resmoneou baixinho um engrimanço á guisa de reza, assombrado, sem ter coragem de segurar aquelles despojos horripilantes...

— Mas, mudando de assumpto, que diz sobre a minha absolvição?

— Hein?!

— A minha absolvição.

Frei Domingos concentrou-se. Noventa e nove mortes! Seria já possivel a absolvição de tal bandido?! Em todo o caso... Quem sabe? Mas o melhor era livrar-se delle. Afastal-o para longe! Impôr-lhe uma penitencia, por exemplo... Que tal!

— Está arrependido dos seus peccados?

— A falar a verdade, quasi que não estou, porque afinal matar não é bem um peccado, matar é antecipar a obra de Deus, é poupar o trabalho divino. Ninguem é immortal! Além disso a vida é isso — luta, luta. Os fracos, os covardes, os ineptos têm mesmo que ser vencidos pelos mais fortes e eliminados do campo de batalha, quer seja na luta corporal, na intellectual, como mesmo na vida pratica. E' uma necessidade. E' a lei da selecção! Demais, é tão agradavel o prazer de tripudiarmos sobre os outros, de esmagarmos os nossos adversarios! Diabo!... se não fosse o tal de inferno...

— Então... Não está?...

— Estou, estou! Não ha outro remedio! Mas como hei de alcançar o perdão divino?

— Os seus peccados são muito graves, filho, mas a misericordia divina é infinita. Nada é impossivel para Deus. Vês aquella taboa que está ali?

— Vejo.

— Pois bem, ponha-a ao hombro, viajarás trinta annos por este mundo conduzindo-a, será ella o teu unico leito, alimentar-te-ás com o pão que te derem e, ao cabo deste tempo voltarás para aqui e virás ser vigiador de defuntos na egreja, até que Deus compadecido de teus tormentos, te conceda o perdão almejado. Neste momento a taboa reflorirá, brotará flores e fructos como outrora na floresta.

Trinta annos! O resto da mocidade, a vida por uma chimera!

Trinta annos, como seculos infindos a desfilarem morosamente deante de um cadaver ambulante. O dorso desempenado e athletico outrora, envergava-se, atrophiava-se comballido e escarnado. As faces, outrora vivas e sanguineas, tornaram-se lividas e murchas; a pelle rósea, escarificára-a o sol causticante dos tropicos, dilacerára-a os espinheiraes espessos, lacerára-a os pedregaes das escarpas alcantiladas, rasgára-a os dentes da caingalha, os guampaços do touro bravio. Miriades de ferrões injectaram-lhe torturas de fogo no corpo esqualido. O rapazio irreverente apedrejára-o como a um perro infimo, o mulherio cascuvilheiro amaldiçoava-o quando passava; gargalhadas diabolicas, ditérios escurris, chalaças brejeiras espoucavam á sua passagem.

O terror supersticioso de uns, a piedade ou a repulsão de outros eram-lhe indifferentes. A sua physionomia parecia empedrada numa expressão immutavel de estatua.

Nem a lagrima, nem o sorriso transpareciam daquellas faces encarquilhadas.

Reprobo? Fantasma? Demonio? Santo?

Ninguem sabia.

Nem elle explicava.

Para onde ia? Para a gloria eterna. Para a salvação suprema. Mas o caminho da gloria é tão agro... Pesava-lhe tanto aquella taboa que lhe envergava o dorso! Torturava tanto a invernia!... Açoitava tanto o vendaval tempestuoso!...

Os trapos immundos e esfrangalhados pendiam-lhe do corpo informes, sebentos e grotescos. A nudez e a fome matal-o-iam se não fosse a piedade de alguns.

A barba hirsuta espesaava-se em grenhas alvadias sob a maxilla inferior, cobrindo o thorax, confundindo-se emmaranhando-se com a cabelleira intonsa que lhe descia pelos hombros.

Passos cambaleantes, incertos, sem destino, amarroando pelos desertos sem fim, remontando nos pincaros altaneiros, afundando-se nos valles e nas bibocas inviaveis, atascando-se em paúes, atufando-se na espessura dos bosques sombrios, lá se ia ás intemperies, ao sol e á chuva envergado sob aquelle fardo incommodo — a taboa.

* * *

Quando frei Domingos foi saindo da egreja naquella tarde, deparou com um mendigo sentado na escadaria.

Extranhamente esfarrapado, edoso, de costa, com a cabeça apoiada entre as mãos, cotovellos fincados nos joelhos, offegava suarento, parecia vindo de longa jornada.

Descansava.

Quem seria? De onde vinha?

Frei Domingos approximou-se curioso.

O mendigo, percebendo-o, voltou-se lentamente, ergueu-se com difficuldade, encarou-o com um olhar demorado, inexpressivo, balbuciou algumas palavras sem sentido, tossiu rouco, cavernoso, cambaleou, desequilibrou-se...

Frei Domingos amparou-o com o braço. Parecia não lhe serem desconhecidos aquelles traços physionomicos!... Conhecia-o... sim... mas, de onde? de quando?

De subito os seus olhos fixaram-se numa taboa ao lado, encostada na parede.

Uma taboa!... Uma taboa!.. oh!...

— Orozimbo!

Pelas faces engelhadas do ancião duas lagrimas escorreram lentamente, a voz estrangulára-se-lhe na garganta. Soluçava.

— Orozimbo!

O mendigo, depois de muito esforço para sopitar a violenta commoção, falou. A sua voz era triste, lamentosa... Que o visse frei Domingos!... Trinta annos de torturas. Uma vida inteira de agruras e privações inenarraveis, de miseria extrema ao acaso, ao relento, ao deus-dará... ah!... reparasse: — aquelle esqueleto ambulante, aquelle arcabouço repellente, aquella carcassa immunda era tudo o que restava de uma vida plethorica no passado e quem diria que aquelle fôra o famoso Orozimbo, a força, a bravura, a audacia e o heroismo alliados, amalgamados num homem. A humanidade perversa chamava crime ao que os homens de sua tempera designavam pelo nome de heroismo. Fôra sempre um forte, um forte na genuina acepção do termo, forte no triumpho como na adversidade. Da mesma maneira que tripudiára sobre os cadaveres de suas victimas outrora, triumphára da dôr nas mais tragicas das privações. Os seus peccados perder-se-iam de vista, comparando com a sua afflicção immensa, o pesadelo infernal de trinta annos. Seria o inferno realmente peor do que aquella vida miseravel que arrastára como uma cadeia de ferros candentes?

Frei Domingos escutava-o commovido, pasmo.

No poente rubro, o sol, como um disco de fogo, despedaçava-se num pincaro, numa collisão formidavel, surda, inundando de luz os campos, as grimpas dos montes, as florestas, o espaço...

. . . .

Era costume naquelle tempo os defuntos passarem uma noite na egreja antes do enterro.

Ha tres annos que Orozimbo, durante o dia, esmolava á porta do templo e á noite se recolhia ao interior, onde, não raro, o esperava a companhia de um desses sombrios desertores da vida, sempre frios, sobrios, indifferentes, dentro do seu esquife, com um sorriso de conformação immobilizado nos labios rasceados, olhar firme coando entre as palpebras semi-cerradas, como se a antegozar a "bemaventurança eterna do Nirvana", mãos cruzadas sobre o thorax, inteiriçados, rigidos.

Naquella noite era uma virgem. Dezesete primaveras comprimidas num caixãozinho branco, derramando no interior do templo um ar de santidade e melancolia. Orozimbo approximou-se respeitoso á luz mortiça do ultimo cirio, contemplou com os olhos marejados de lagrimas aquelle corpo de santa, donde resendiam, perfumes esquisitos. Nem uma ruga vincava aquellas faces tranquillas... Parecia dormir... Dobrou os joelhos, balbuciou uma prece fervorosa. Depois ergueu-se e saiu a passos lentos, pé ante pé, como se temendo interromper aquelle sonho, talvez esvoaçado de sonhos deliciosos, collocou a tabua no assoalho e estendeu-se resupino com os braços cruzados sob a cabeça á guisa de travesseiro. Deixou-se ficar assim longo tempo a scismar absorto até adormecer.

* * *

Um rumor extranho de passos acordou-o. Ergueu o busto, apoiando os cotovellos na tabua, esquadrinhou com o olhar supersticioso o interior do templo. Um vulto humano agitou-se na penumbra quasi indistincto, dirigindo-se ao feretro illuminado por um raio de luar. Approximou-se. Abriu-o commovido. Suspirou. Orozimbo, já em pé, occulto pela sombra, contemplava-o indeciso e surpreso. Quem seria?

O extranho aspirou longamente com estrepito um hausto do ar frio, debruçou-se sobre o cadaver e um beijo demorado chuchurreou no ambiente.

— Ah... eu não te disse! Eu não te disse, ingrata, que ainda um dia haveria de te beijar nem que fosse depois de morta! Tão ciosa que eras dos teus labios!... tanto que me desprezaste!... rias-te tanto de mim, julgando-te capaz de te livrar das minhas caricias de barbaro, entretanto...

Novo beijo, novos beijos estalejavam no ar profanando a santidade do logar e do momento. "Eu não te disse"... Num impeto de energumeno o insolente arrojou-se sobre o cadaver, ergueu-lhe o busto para fóra do caixão, abraçou-o furiosamente, monologando um imbroglio sentimental e inintelligivel e beijando-o... beijando-o.

— Vê... tão orgulhosa que eras, entretanto, aqui... sózinha agora... não poderás te defender da vingança do meu amor humilhado, espezinhado pela tua indifferença.

Orozimbo deu alguns passos adeante, tremulo de raiva.

— Infame! — rugiu entre os dentes, trincando os labios e sobraçando a taboa.

O desconhecido proseguia cada vez mais macabro e hediondo.

— Ah, deixa-me descansar um pouco para beijar-te mais — disse resfolegando alto.

Orozimbo fremia de odio.

— Eu não te disse!... tão vaidosa, entretanto, aqui, sózinha, impotente, sem ter quem te defenda das minhas caricias... — e atirou-se de novo, impetuosamente, horrendo, sinistro. Orozimbo, já sem se conter, ergueu a taboa de prancha com toda a força dos seus musculos e deixou-a cair sobre a cabeça do insolente.

— Monstro!

Um baque surdo poz termo á scena, um corpo inerte derreou-se sobre os joelhos e tombou de borco no assoalho, sem um grito, esguichando sangue nos ultimos estertores, junto da eça. Orozimbo contemplou-o de esguelha, saciado, cansado, offegante. Um sorriso bestial aflorou-lhe aos labios, numa expressão imbecil de louco. Perdido! Perdido irremissivelmente! Cem mortes! Perdido!

Arremeçou com impeto a taboa ao longe, com engulho, com odio, calcou o chapéo até as orelhas, nervoso, com tregeito de louco e ia sair pela estrada a esmo, vagar sem destino, ao acaso, quando um extranho ruido em direcção á taboa chamou-lhe a attenção.

Parou.

Accendeu um phosphoro.

Junto á eça, ó milagre! a taboa mergulhada num tufo verde, entre gomos frondentes, ostentava galas virides de vegetação tropical. Flôres diversas, em anthese miraculosa, desabrochavam-se entresachadas pela folhagem bolicosa que fremia ao sopro de uma brisa imperceptivel. Rebentos novos flexuosos alongavam-se no ar agitando frondes embastidas e farfalhantes, espraiando pelo ambiente um perfume silvestre e uma frescura edenica.

Lá fóra o silencio, o sussurro monotono da viração ramalhando os balcedos e assoviando nas grades do cemiterio.

Orozimbo sorriu, um sorriso beato de bemaventurado, — o sorriso santo impregnado de doçura com que se transpõe a porta do paraiso.

. . . .

Seis mezes mais tarde a sociedade estupida pendurava-o numa forca por crime de homicidio.

Morreu estoico como um martyr. Não se defendeu, não procurou se justificar, não blasphemou, nem ao menos como o biblico Job amaldiçoou o dia do nascimento.

"Morreu em cheiro de santidade" — suspirou a multidão supersticiosa.

(Do livro inédito "Contos Barbaros").

EPAMINONDAS MARTINS.

NOVIDADES

Alguns discos "Parlophon"

Disco n. 12.924 — "Solomio", canção napolitana, de E. di Capua, cantada pelo tenor Demetrio Ribeiro Sobrinho, acompanhado pela Hotel Itajubá Orchestra.

Do lado opposto: "Santa Lucia", canção napolitana, de S. Braga, cantada e acompanhada pelos mesmos.

As duas canções acima, são muito bonitas e bem gravadas.

Na primeira, ha mais suavidade, com um refrain, embora monotono, porém, que agrada pela subtileza musical, muito justificavel nessas canções.

Na outra canção, "Santa Lucia", ha mais intensidade musical; o tenor tem margem para expôr melhor os seus recursos artisticos, notando-se alguns agudos embora curtos, porém, bem revelados.

A orchestra conduziu-se bem não só o conjunto, como alguns sólos.

21.765 — "Dusky Stevedore e Blue Shadows" — (Los Revelers) — Um disco novo, pelos "Los Revelers" que não haverá duvida, terá grande acceitação, dada a fama que goza este quartetto de vozes masculinas.

Um sorriso [illegible] as melodias são excepcionalmente attractivas e se adaptam perfeitamente ás vozes dos interpretes.

NOVIDADES EM MUSICA ARGENTINA

Do sr. Esteban S. Mangione, representante exclusivo das Edições Musicaes Argentinas recebemos as seguintes novidades: Nelly, Tengo Celos, Alma en Pena e Triste Corazon, cujas letras damos a seguir:

*

Essas duas valsas differem uma da outra, pela sua estructura. A primeira é baseada na technica allemã, emquanto que a outra é moderna, havendo um vislumbre de musica americana e, por esse motivo, agrada muito mais.

A execução dessas duas valsas são fielmente interpretadas pelo cantor, que se revelando melhor no tango, não deixa comtudo de se tornar digno de applausos.

NOVIDADES EM DISCOS VICTOR

8.104 — "Forza del Destino" — (Final, parte 1ª, e parte 2ª — Verdi). Rosa Ponselli, Giovanni Martinelli e Enio Pinza. Tres grandes estrellas interpretam neste disco o grande final da obra mestra de Verdi.

Esta scena é o epilogo do terrivel drama em que a familia inteira do marquez de Calatrava morre victima da supposta inexorabilidade do destino.

Gravação excellente.

Disco n. 12.932 — "Cancion de Cuna", tango, de José M. Rizzuti e J. A. Diez Gomes, cantado pelo Principe Azul, com [illegible] pela vivacidade e alegria da musica.

Em ambos, Principe Negro canta com muita sensibilidade.

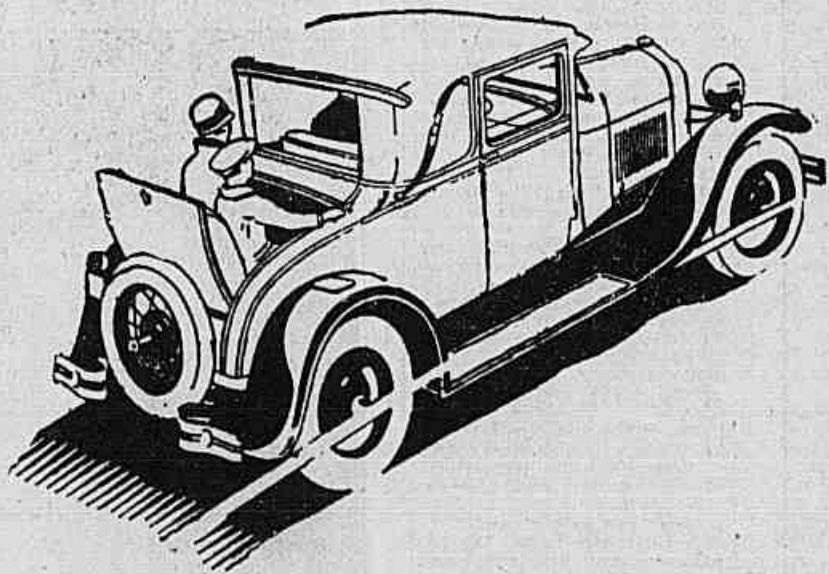
*

Disco n. 12.933 — "Otono" — valsa criolla, de Bauer — Via piano.

No outro lado: "Luna de Honolulu", valsa, de Fred. Lawrence, ambas cantadas por Principe Negro, sendo que na primeira os acompanhamentos são feitos pela orchestra e na segunda os acompanhamentos são feitos por piano e dois violões.

tado uma menor- [illegible] pecial de discos. [illegible]

MAIS DE 100 KILOMETROS POR HORA!

Como se explica que o motor do Novo Ford, com apenas 2.200 rotações por minuto, desenvolva a potencia de quarenta cavallos?

O motor do Novo Ford surprehende até mesmo os technicos que, com razão, o consideram unico em estructura e funccionamento

Conservando as já tradiccionaes vantagens do seu motor de quatro cylindros - economia de peças e de combustivel, funccionamento mais seguro e mais simples - o Novo Ford ultrapassa a velocidade de 100 kilometros horarios, desenvolvendo 40 cavallos de força medidos no volante do motor. Entretanto, as suas rotações por minuto contam-se no numero relativamente muito reduzido de 2.200.

Muitos factores contribuem para essa força extraordinaria. Destacam-se ;

O carburador aperfeiçoado Zenith-Ford, que produz uma mistura perfeitamente uniforme de ar e gazolina, O tubo de aspiração pre-aquecido, as valvulas de maior diametro feitas de uma liga ao carbono que resiste á actuação dos gazes quentes. Os pistões de aluminio, o ventilador de 63 libras. o virabrequim estatica e dynamicamente equilibrado, capaz de resistir a uma torção de 30 toneladas por pollegada e o novo systema de escapamento que reduz ao minimo a contra-pressão...

Outro ponto importante que contribue efficazmente não só para a maior força do motor Ford como tambem para o seu funccionamento silencioso em extremo, é a fórma da camara de combustão. Graças ao seu desenho afunilado, a «agitação» dos gazes, á medida que o pistão sobe, é uniforme e perfeita, evitando, ao mesmo tempo, qualquer possibilidade de condensação do combustivel. A explosão que se segue é, logicamente, perfeita e mais intensa. Isto é claro, equivale, tambem, ao aproveitamento maximo de essencia

Examine pessoalmente o motor do Novo Ford. Submetta-o ás experiencias que julgar mais decisivas, na certeza de que a sua incomparavel «performance» lhe causará intensa admiração.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

NOCTURNO DE LUXO - uma comedia interessantissima dos studios allemães

A First National exhibirá, amanhã, no Central, um excellente trabalho de Dina Gralla e Ernesto Werebs

DINA GRALLA e ERNESTO WEREBS são dois artistas de grande valor do cinema allemão e ambos posaram para NOCTURNO DE LUXO — interessante trabalho de comedia que a "First National" apresenta; amanhã, no Cinema Central.
No palco, verá o publico, ainda, optimos numeros de variedade de recente estréa e de grande successo.

REPORTAGEM NOS STUDIOS DA TIFFANY-STAHL

Estréas de proximos films do programma Serrador

A noticia mais recente dos studios da Tiffany-Stahl foi dada á imprensa por John M. Stahl e gira em torno do contrato que este famoso director e vice-presidente da empresa assignou, tomando os serviços da graciosa e encantadora artista, Helen Foster.

Para os fans verdadeiros, para os que seguem um a um os passos dos astros e estrellas de Hollywood, não precisamos dizer quem é Helen Foster. Mas, nem todos se dão ao trabalho de lêr as publicações, os magazines e os jornaes cinematographicos da America como os de nossa terra e para estes diremos algo sobre a carreira de Helen Foster, lembrando-lhes os films em que tem apparecido ultimamente.

Helen é uma linda pequena de cabellos de ouro, sorridente, alegre e um typo cuja popularidade está assente em uma sinceridade de trabalho unica. Posta em frente á camera, Helen dá toda a naturalidade á parte que o director lhe confia, salientando de maneira expressiva as nuances do typo a ser creado.

O seu mais novo trabalho cujo desempenho ninguem ainda esqueceu, teve-o em "Força que Seduz", um drama da Paramount em que Thomas Meighan e Evelyn Brent tinham papeis de primeiro plano. Helen era aquella infeliz rapariga que se suicida no film e que occasiona uma precipitação de acontecimentos na historia.

Na Universal ella tambem trabalhou, apparecendo em "13 Washington Square", onde teve menção elogiosa da critica, assim como quando representou em "Deve uma Pequena Casar?".

Contratada pela Tiffany-Stahl, Helen Foster se encaminha, agora, para a senda do successo e para a consagração final. O papel que John M. Stahl designou para seu primeiro desempenho em studios da Tiffany ella o terá em "Midway". Albert Ray é o director, lembrado sempre pelos seus adoraveis films de outros tempos, na Fox Film e, agora mais recentemente, pela direcção suave e agradavel que emprestou a varias historias de fina comedia social em producções da fox. dia social em produsções da Fox. E. Brown, astro de veia comica accentuada e que, ultimamente, se tem pósto muito em evidencia em films falados.

Como aconteceu a Eve thern e outras grandes estrellas da actualidade, a Tiffany-Stahl prepara mais outra, que dentro de mais algumas mezes, estará ladeando ao lado das Normas Talmadges, Renées Adorées e Gretas Garbos.

Conway Tearle, que ha muito tempo achava afastado da actividade cinematographica, volta ao trabalho, apparecendo na Tiffany-Stahl e pósando, actualmente, para "Zeppelin", um extraordinario film sobre a aviação.

Claire Windsor e Larry Kent formam o casal do joven interesse, no passo que a Conway Tearle está reservada uma parte de especial relevo e que muito o recommendará perante os seus fans.

Conway Tearle não é preciso ser lembrado; todos se recordam perfeitamente de seus extraordinarios desempenhos, ha alguns annos, ao lado da sempre adorada estrella Norma Talmadge, como em "Cinzas de Vingança" e "A Duqueza de Langeais". Reginald Barker está bastante adeantado com os trabalhos de filmagem, esperando terminar a sua producção em pouco mais de uma vez.

*

A Tiffany-Stahl vae filmar, em Londres, uma nova producção que se intitula, provisoriamente, "To What Red Hell", baseado em uma peça de grande successo na capital ingleza.

Edwin Greenwood dirigirá o film, cujo elenco está sendo escolhido por emquanto e que promette, segundo declarou a direcção da Tiffany-Stahl, ser homogeneo e conter nomes de valôr cinematographico.

*

Já foi terminada pelo director Albert Ray, toda a parte falada de "My Lady's Past", film em que Belle Bennett tem papel de primeira artista. Joe E. Brown, consagrado comico de Broadway, compartilha das honras do film com a querida estrella, já applaudida em "Stella Dallas", "Navio Phantasma" e outros grandes trabalhos.

*

A Cia. Brasil Cinematographica, que mantem a distribuição exclusiva dos films da Tiffany-Stahl e com elles tem realizado successos nos cinemas de sua propriedade e controle, prepara para lançar esta temporada producções de valor excepcional. Dois destes films, já se encontram nos cofres da Cia. Brasil e se intitulam "A Ultima Esperança" (The Toilers) e "Casamento Por Contrato" (Marriage by Contract).

No primeiro, os fans terão ensejo de applaudir duas notaveis interpretações, trabalho formidavel de desempenho de Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston, a esposa de Richard Arlen.

Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston apparecem, por este film grandioso da Tiffany-Stahl, no elogios exaltados da téla americana que foi prodiga em salientar o valor do film.

Casamento por Contrato é uma historia da alta sociedade; moderna, elegante, cheia de situações finas e delicadamente tratadas por um director conhecedor profundo das regras do cinema moderno e que, tendo em mãos um tão excellente argumento, soube transformal-o numa das melhores pelliculas destes ultimos tempos.

Patsy Ruth Miller é a heroina deste film e, ao seu lado, num papel não menos importante, está Lawrence Gray. Ambos formam o casal do "Casamento Por Contrato" e em torno dos quaes gira a acção do film.

Com estes dois trabalhos, a Cia. Brasil Cinematographica, nestes primeiros mezes do anno, arrastará aos seus cinemas multidões de espectadores, attrahidos pelo valôr e pelos nomes dos artistas que estas producções offerecem. Correspondendo á preferencia que o publico manifesta pelas suas casas, a Cia. Brasil Cinematographica lhe dá, em troca, espectaculos de primeira ordem, formados pelo que de melhor produz a cinematographia mundial.

Jack Holt e Olga Baclanova são os interpretes de a "Avalanche", da Paramount

São Jack Holt, o esplendido creador dos typos masculos do Far-west Americano, e Baclanova, uma actriz russa que nos Estados Unidos ganhou grande prestigio, os principaes interpretes de "Avalanche".

Holt é um producto authentico da vida ao ar livre, nos espaços infinitos onde a Natureza se apresenta mais rude e mais pujante. Graduado embora pelo Instituto Militar de Virginia, foi logo no Oeste que elle começou a trabalhar como engenheiro civil.

Deixou essa occupação para assumir a direcção de uma fazenda no Oregon, ahi aperfeiçoando pela pratica quotidiana os dotes de cavalleiro eximio que já revelara na Academia Militar, de onde provinha.

Mais tarde, como lhe chegasse aos ouvidos a noticia da descoberta do cobre no Alaska, para ali foi, e por muito tempo ganhou a vida como conductor de um trenó puxado a cães, que transportava as malas do correio americano.

Jack Holt tem explorado e caçado todos os Estados do Oeste Americano, ora em regiões montanhosas, ora em zonas quasi desertas.

Por outro lado, Baclanova, a actriz russa que apparece como "partenaire" de Jack Holt em "Avalanche", reportando-se á sua propria vida, encontra nella episodios de soffrimento tão lancinantes como os que por ventura encontravam os pioneiros em seu contacto com a vida do Extremo Oeste!

Baclanova era uma das artistas em destaque no Theatro de Arte de Moscou ao tempo da guerra e ainda depois da assignatura do armisticio. Quando vieram os bolchevistas a tomar conta dos rédeas do governo, Baclanova viu, de um dia para o outro, mudarem por completo as condições de vida. Continuou, é certo, a trabalhar com o mesmo theatro, mas não já a troco de salario, e sim, tão só a troco de sua simples alimentação e de um pequeno aposento para sua moradia.

A's vezes, numa semana, o salario que lhe davam, era um vestido, outras vezes um par de sapatos, por vezes até a sua méra substistência para os oito dias vindouros.

Baclanova appareceu pela primeira vez nos Estados Unidos, fazendo parte da "troupe" que representava "Carmencita e o Soldado". Mais tarde, por apresentação do grande Emil Jannings, ella se alliou ao elenco da Paramount, desde logo apparecendo num dos principaes papeis de "A Rua do Peccado".

Terminada a filmagem dessa obra, foi-lhe offerecido pela Paramount um contrato que ella subscreveu prazerosamente.

Em "Avalanche", Jack Holt apparece incarnando o papel de Jack Dunton, um homem rude que converte a sua vida em uma obra de dedicação por uma creança a quem o não liga nenhum laço de sangue. Baclanova faz o papel de uma dansarina de "cabaret", levada pelo seu immenso amor a actos de desvario, de que mais tarde se arrepende para vir ajudar na obra de bondade emprehendida por Jack, o homem a quem ella ama.

LILY DAMITA - nos Estados Unidos - e o seu primeiro film

Ronald Colman e Lily Damita vão apparecer juntos em — CULPAS DE AMOR, o primeiro film que a bella estrella européa, posou em Hollywood,
A United Artists possue os seus servicos.

HA ALGUEM QUE NÃO GOSTE DE ADOLPHE MENJOU?

E' uma pergunta perfeitamente ociosa. Pois haverá alguem que não goste de Adolphe Men-

jou? O leitor em consciencia dirá que tal seria um phenomeno, aliás nunca visto.

Pelo seu physico e pelo seu talento, Menjou, logo surgiu, conquistou as platéas, dominando-as até hoje.

Cada film seu veiu ainda mais augmentar o poder de seducção que elle tinha sobre toda a gente, de sorte que hoje impera incontestavelmente no bom gosto de todos os frequentadores de cinema.

Os seus admiradores se contam por milhares de milhares, e por isso o Ideal terá a partir de amanhã, sete dias de enchentes consecutivas, causadas pelas exhibições, em sua téla, de "Entre o peccado e o amor", a mais recente e uma das melhores producções de Adolphe Menjou para a Paramount.

Essas enchentes ainda mais se justificam pela apresentação, conjunta, de "Mlle. Armentiéres", a magnifica pellicula da Metro-Goldwyn Mayer, com Estelle Brody e John Stuart.

As HERMANAS GOMEZ - no Palacio Theatro

Quatro das interessantes artistas — Hermanas Gomez — que estão trabalhando no palco do Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica

O ODEON estréa, amanhã, SUA ULTIMA NOITE, com Marcella Albani

O prog. Serrador offerece, amanhã, o desempenho de dois grandes vultos do cinema allemão, Marcella Albani e Werner Krauss, no film "Sua Ultima Noite"

O HOMEM QUE RI

Sem desfazer, nem desmerecer das melhores e mais afamadas pelliculas das empresas congeneres, porque as comparações são sempre odiosas, a Universal declara que "O homem que ri", o super-film extraido do romance do immortal Victor Hugo e programmado para estrear no Pathé-Palace em 15 de abril, é uma obra incommensuravel de arte, que causará admiração superlativa pela sua magnificente montagem, maravilhosa interpretação e insuperavel direcção.

Dos numerosos artistas de valor, que compõem o seu vasto elenco, sobresaem pela sua actuação incomparavel Conrad Veidt, que á sua habilidade de caracterização allia um porte soberbo, valendo-lhe isto ser chamado simultaneamente o Lon Chaney e o John Barrymore europeu, visto que combina esta dupla qualidade ao representar Gwynplaine, O Homem que Ri, quando palhaço e quando Lord do Parlamento inglez; Mary Philbin, com a sua peregrina belleza, resplandece no papel de Déa, a linda e joven cêga, apaixonada pelo Homem que Ri, de quem não póde ver a horrenda mutilação do rosto; Olga Baclanova, com o seu corpo esculptural, nos dá uma Duqueza Josiana vampirica, luxuriosa e sensual em extremo; Brandon Hurst como Barkilphedro, o bôbo do rei, encarna com perfeição inexcedivel, o bajulador cynico, egoista e traiçoeiro; finalmente, Cesare Gravina representa, de fórma bem louvavel, Ursus, o saltimbanco philosopho que, sob um exterior rude, possue um coração de ouro.

Entre os quadros historicos, reproduzidos com uma imponencia e exactidão dignas de reparo, sobresaem: o exodo dos "Comprachicos" banidos da Inglaterra por decreto real — a feira de Southwark tal qual era da Inglaterra, nos principios do seculo XVIII. Dos quadros de luxo, convém destacar os interiores do palacio real — o boudoir e a maravilhosa sala de banhos, com uma piscina de onyx, da Duqueza Josiana — e a reunião dos Pares da Velha Albion no salão nobre das Casas do Parlamento de Londres.

Não é licito concluir esta resenha, sem dizer duas palavras sobre o director Paul Leni, que demonstrou ser dotado de um poder magico para conseguir os resultados alcançados em "O Homem que Ri", a pellicula que passará á posteridade como um dos feitos mais extraordinarios da arte muda.

Prevenimos, outrosim, o publico, que a administração da empresa productora desta pellicula julgou de bom alvitre alterar o desfecho lugubre do romance de Victor Hugo para um final venturoso, portanto os criticos não poderão allegar ignorancia desta liberdade tomada pela Universal, a qual, com este gesto, attende ao gosto da maioria dos apreciadores do cinema.

SUZY VERNON - uma linda artista dos films allemães

De todas as artistas européas, das que têm apparecido recentemente em nossas télas, SUZY VERNON é das mais lindas.
Amanhã, todos os seus admiradores a verão em CULPADO! — uma extraordinaria producção do prog. Urania.

Emil Jannings e Ernest Lubitsch - dois nomes gloriosos

Jannings e Lubitsch conheceram-se na Allemanha, quando o primeiro trabalhava em uma companhia dramatica do theatro. Lubitsch era tambem actor, como tambem o era Lothar Mendes, hoje membro do grupo de directores da Paramount. A amizade que nasceu naquelles dias perdurou até hoje. Lubitsch foi quem logrou persuadir Jannings, não sem certa difficuldade, a que abandonasse o theatro para entrar para a cinematographia. O primeiro salario de Jannings, foi mesquinho o extremo: o equivalento a dois dollars por dia. Mas a necessidade a tudo obriga e Jannings precisava comer.

O grande artista conquistára boa reputação como acor do theatro allemão, mas a guerra e suas consequencias tornavam cada vez mais precaria a existencia dos actores na terra de além do Rheno. Porque era cidadão americano, (uma vez que nasceu em Brooklyn) Jannings fôra isentado de prestar o serviço militar durante a guerra. Assim, aquelles quatro annos azigos, passou-os elles trabalhando nos theatros de Berlim e das provincias fazendo o possivel por mitigar com a sua arte a dor alheia.

Terminada a guerra, Jannings recebeu uma offerta de Lubitsch que acceitou apezar da pouca ou nenhuma sympathia que lhe inspirava a arte do silencio. Mas uma coisa o consolava: é que trabalhava de dia, no atelier cinematographico de Lubitsch e á noite actuava, sob a direcção do grande Max Reinhart, num dos theatros de Berlim.

Lubitsch e Jannings, trabalhando em collaboração, abriram novos horizontes á cinematographia allemã. Dessa collaboração artistica surgiu "Madame Dubarry", o film que chamou sobre o director da obra e sua protagonista — Pola Negri — a attenção dos grandes vultos do écran norte-americano.

Lubitsch deve os primeiros passos no caminho da gloria a Max Reinhardt. Aos vinte annos Lubitsch era um modesto empregado na loja de roupas brancas de seu pae, em Berlim e á noite era então um estudante em destaque na academia de declamação e arte dramatica de Bictor Arnold, ex-actor de grande fama na Allemanha.

Arnold apresentou o joven estudante a Reinhardt e este, favoravelmente impressionado, offereceu ao aspirante de Thalma um pequeno papel num drama que ia ser levado á scena dentro em breve.

Durante varios annos Lubitsch trabalhou com Reinhardt, o grande mestre. Em 1913 fizeram-se num cinema de Berlim, as primeiras exhibições de "Carmen" apresentada nos Estados Unidos com o titulo "Amor de Cigano". Esta foi a primeira fita que Lubitsch dirigiu, na sua totalidade. A "Carmen", seguiu-se "Madame Dubarry"; depois vieram "Decepção", "Amores de Pharaó", e outras cujos nomes seria ocioso citar.

O primeiro film com que Lubitsch explorou o campo da comedia ligeira, da qual é hoje o supremo mestre, foi intitulado "The Wildcat", cuja technica repetiu em innumeros films posteriores.

Lubitsch chegou aos Estados Unidos antes de Jannings, para dirigir "Rosita", um film interpretado por Mary Pickford. Mas os dois velhos companheiros da Allemanha voltaram a se reunir nos studios da Paramount e, desse encontro nasceu um film formidavel, portentoso, verdadeiramente unico, que é "Alta Traição", não só a maior obra dos dois genios da arte muda, mas ainda a maior obra que o cinema já deu, desde a sua apparição.

O Homem Que Ri - um film de grande luxo e esplendor, a Universal Pictures apresentará muito breve no Pathé Palace

O HOMEM QUE RI — obra de grande valor da Universal Pictures, baseada no formidavel romance de Victor Hugo, foi transportada para a téla, resultando num dos mais extraordinarios films que essa empresa já produziu.
A gravura que estampamos representa a artista Josephine Cromwell, excellente interprete de figuras historicas, que tem optimo desempenho no film.
A Universal Pictures apresentará este primoroso trabalho no Cinema Pathé Palace.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Luta dos Sexos", United Artists, com Belle Bennett, Don Alvarado e Sally O' Neil.
CENTRAL — "Amores de Arena", First National, com Mary Astor e Lloyd Hughes.
GLORIA — "Tu és um Anjo", prog. Serrador, com Gertrude Olmstead e "A Justiça do Acaso", Prog. Serrador, com Josephine Barlo.
IDEAL — "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e Nita Ney e "Frente á Frente", First National, com Mary Astor e Lloyd Hughes.
IMPERIO — "Amor... com musica", Paramount, com Charles Rogers e Mary Brian.
IRIS — "Marujo sem Pavor", Paramount, com Richard Dix e "O Foragido", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.
ODEON — "O Homem das Novidades", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton.
PALACIO THEATRO — "Anna Karenina", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Greta Garbo.
S. JOSE' — "Consciencia Velada", Fox, com George O Brien e "Beijar, não é peccado", prog. Serrador, com Xenia Desni e Livio Pavaeli.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "D. Q., Filho do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Mary Astor.
AMERICANO — "Frente a Frente", First National, com Mary Astor e Lloyd Hughes e "Canção do Destino", Prog. E. D. C., com Alice Day.
AMERICA — "Saias", Metro-Goldwyn, com Syd Chaplin.
BOULEVARD — "O Grande Bemfeitor", Paramount, com Fred Thompson.
BRASIL — "Idéa Mãe", First National, com Johnny Hines e "Amôr não se compra", Prog. E. D. C., com Edna Murphy.
FLUMINENSE — "As Glorias da Minha Mulher", Metro Goldwyn, com William Haines e "O Leão da Turma", Paramount, com Charles Rogers.
GUANABARA — "A ultima Prisioneira", Paramount, com Fay Wray e Gary Cooper e "Trato é Trato", First National, com Ken Maynard.
HADDOCK LOBO — "Saias", Metro-Goldwyn-Mayer, com Syd Chaplin e "O Cavalleiro Mascarado", First National, com Ken Maynard.
LAPA — "O Grande Bemfeitor", Paramount, com Fred Thompson e "Pirata Phantasma".
MASCOTTE — "Braza Dormida", Phebo Brasil, com Luiz Sorôa e Nita Ney.
MEM DE SA' — "Hotel Imperial", Paramount, com Pola Negri e "O Jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith.
MEYER — "O Aguia", United Artists, com Rudolph Valentino.
MODELO — "Alraune", Prog. Serrador, com Brigitte Helm e "Commigo não, violão", com Carlito.
NACIONAL — "Saly dos meus Sonhos", Fox, com Madge Bellamy e "Marinheiro de Encommenda", United Artists, com Buster Keaton.
PARIS — "A Rainha do Pacifico", Prog. Matarazzo, com Dolores Costello.
PARQUE BRASIL — "O Gavião do Mar", Prog. Serrador, com Milton Sills.
POPULAR — "Marinheiro de Encommenda", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton.
PRIMOR — Sally dos Meus Sonhos", Fox, com Madge Bellamy.
REPUBLICA — "Marinheiros em Terra", Paramount, com Clara Bow e "Segredos", Prog Serrador, com Norma Talmadge.
RIO BRANCO — "A Legião Estrangeira", Universal, com Norman Kerry e "O Poder da Creança", com Barbara Bedford.
SMART — "A Rua das Lagrimas", Prog. Rex, com Greta Garbo e "Paraizo á Beira-Mar", Prog. Serrador, com Richard Cortez.
TIJUCA — "O Beijo de Despedida", First National, com Sally Ellers e Mathy Kemp.
VELO — "O Leão da Turma", Paramount, com Charles Rogers e "A Casa da Vergonha", Prog. E. D. C., com Virgina Brown Faire.

OS FUTUROS FILMS DA UNITED ARTISTS

A United Artists reserva para este mez e para o proximo grandes films. Ainda em março, verá o publico uma reprise sensacional — Resurreição — com Dolores Del Rio e Rod La Rocque.

Film, cujo exito de primiére foi dos mais accentuados, em vista da insistencia e desejos do publico em revel-o, passará novamente em télas do Quarteirão Serrador, indo em exhibição no dia 25 do corrente, no cinema Imperio.

A reedição deste grandioso trabalho de Edwin Carewe, de Dolores del Rio e Rod La Rocque para a United Artists ficou sempre lembrado como um dos mais admiraveis feitos da cinematographia americana, veiu de encontro ao pedido de centenas de fans, saudosos pelas scenas memoraveis que esta linda pellicula da United Artists lhes proporcionou, quando da sua estréa.

A seguir, a empresa dos melhores artistas offerecerá o mais novo e formidavel trabalho de Norma Talmadge — "Peccadora sem macula" — (The Woman Disputed) onde o publico terá occasião de ver novamente ao lado da fulgurante estrella americana, o sympathico e garboso artista Gilbert Roland.

Ambos, famosos como amantes desde a sua apparição em "A Dama das Camelias", voltam de novo a se amarem, a trocar lindos idyllios e a fazer scenas de paixão que tanto apreciam os fans.

"Peccadora sem macula" — tem ainda o nome de Henry King, seu director, a lhe augmentar o valor, garantindo desde já o exito e o prazer da platéa.

A surpreza do mez, entretanto, está na apparição de Lily Damita em um film americano. Ninguem deixará de a ver surgir mais bella, mais elegante, mais seductora do que em "Culpas de amor", (The Rescue), adaptação cinematographica da mais sensacional novella de Joseph Conrad, celebre em todos os paizes como escriptor de pulso e estylo.

"Culpas de amor", com a direcção de Herbert Brenon, celebridade em Hollywood e lembrado pelo seu film, do anno passado, "Lagrimas de Homem", sobe no conceito do publico. Se não bastasse o nome e a fama do director, teriam os fans ainda Ronald Colman e Lily Damita, nos principes interpretes do drama, cujo desenrolar e acção se revestem de colorido magnifico.

Estes films, um após outro, continuarão, mez por mez, a levar o nome da United Artists bem alto, na opinião e conceito dos fans. Se a empresa dos Artistas Unidos é admirada e querida por todas as platéas, em vista do cuidado e brilho com que os seus films são organizados, com a programmação deste anno teremos novos "records" batidos, novos louros conquistados e mais outra estrondosa victoria.

A United Artists seguirá, assim, o caminho traçado, os "maiores artistas nos melhores films".

BARRO HUMANO - a realidade do Cinema Brasileiro

EVA SCHNOOR e CARLOS MODESTO em uma scena do film brasileiro "Barro Humano" — producção da "Benedetti".
A sequencia, a que esta scena pertence, é das mais ricas e luxuosas de todos os films nacionaes. A belleza de EVA SHNOOR dá a ella relevo especial, e que o seu talento e as suas qualidades artisticas ainda tornam mais valiosa e perfeita.
CARLOS MODESTO, que dia a dia se torna mais popular entre o publico brasileiro, tem um dos seus melhores momentos em todo este episodio do film.

Dolores del Rio tem notavel desempenho em A DANSA RUBRA, da Fox Film

DOLORES DEL RIO, na Fox Film, posou para um dos seus melhores papeis em A DANSA RUBRA, que Raoul Walsh dirigiu e onde CHARLES FARRELL é o galã

Herbert Brenon dirigiu um assombroso trabalho de Lon Chaney

Lon Chaney já provocou, nas caixas e fontes de typos de todos os vehiculos da imprensa, a declaração de todos os adjectivos possiveis para affirmar, embora dez mil vezes, as qualidades de um grande artista cuja arte cada vez é maior, cujo grande numero de "fans" é cada vez mais enthusiasta, cujo maior trabalho está em tal film, etc.

Lon Chaney, por isso, não póde nada mais desnecessario, aliás, receber mais adjectivos. Não ha Lon Chaney já conseguiu, felizmente, esta coisa esplendida: ser Lon Chaney mesmo, sem necessidade de fazer seguir ao nome os adjectivos do chavão da propaganda.

Pois é esse Lon Chaney que vae apparecer, agora, em "Ridi Pagliaci"!!", um film que pôz a critica e o publico norte-americano tontos, maravilhados. Dizer que é o maior trabalho de Lon Chaney (afinal, são inevitaveis certas affirmações, quando ha o enthusiasmo da declaração da verdade...) é affirmar, antecipadamente, o triumpho que essa producção "Metro-Goldwyn-Mayer" vae fazer aqui no Rio de Janeiro.

A arte de Lon Chaney está em "Ridi, Pagliaci!", ao lado de Loretta Young e Nils Asther. Loreta, uma "girl" suave, delicadissima, um mixto de Lillian Gish com uma pontinha da travessura de uma Anita Page, e Nils Ahther — Nils, tão querido já! Imaginem, apenas por esses tres nomes esplendidos — Lon Chaney, Nils Asther e Loreta Young, — o successo empolgan-

POLA NEGRI - verá, amanhã, todos os seus fans, no Capitolio

POLA NEGRI, amanhã, terá a consagração dos cariocas, no "Capitolio", quando se iniciam as exhibições de "Coração de Slava" — um dos seus mais sinceros trabalhos para a grande empresa "Paramount". Norman Kerry é o seu galã

Lon Chaney - o artista supremo da Metro-Goldwyn - Apparecerá, dentro de algumas semanas, no Palacio Theatro, em **Ridi Pagliaci** - film do director Herbert Brenon

LON CHANEY e NILS ASTHER, na scena que estampamos do film RIDI PAGLIACI, mostram-se os artistas de sempre: grandes e sinceros em suas interpretações.

Ambos, queridos e applaudidos pelas platéas, vão apparecer, muito breve, na téla do Palacio Theatro.

te que espera esse film, ainda mais porque o romance desse film é o mais forte de todos os romances que até hoje Lon Chaney interpretou.

"Ridi, Pagliaci!", a exemplo do que succedeu com "Anna Karenina", terá excepcional e grandiosa producção no Palacio Theatro.

E será mais uma insophismavel victoria "Metro-Goldwyn-Mayer"...

A Ufa verá repetidos os exitos que corôam os seus trabalhos com as exhibições de "Culpado !"

Se dizemos que "Culpado" é um bello film é porque no seu conjunto existem arte, technica, enredo e photographia — tudo tratado com soberba maestria e delicada finura de gosto. Johannes Meyer é realmente um grande director e a sua intelligencia parece descobrir nos menores detalhes de um manuscripto, elementos bastantes para, em suas mãos creadoras, tornarem-se grandiosas obras da scena muda moderna.

Basta reparar-se na escolha dos artistas que compõem o elenco desta soberba pellicula para ter-se uma idéa segura do alto valor de "Culpado". Beerhard Goetzke é, sem favor, uma grande figura de tragico que soube romantizar o papel de criminoso condemnado á morte, embora fosse innocente. O jogo das paixões em seu espirito é um labyrintho de segredos profissionaes que só um observador vivaz póde apprehender convenientemente. Jenny Hasselquist, a impressionante estrella sueca, apresenta-se desta vez encarnando o typo da esposa amante, que se sujeita a ser maltratada por um individuo brutal, comtanto que a vida de sua filhinha não enfrente os horrores da miseria material. Willy Fritsch, o garboso galã tão nosso conhecido, dá-nos um advogado de linha e cavalheiresco que obtem como premio de seus esforços em libertar um innocente a mão da graciosa Maria Feld.

Finalmente a graciosa Suzy Vernon, ha pouco admirada em "Poder Occulto" é a fascinante e encantadora "vedette" franceza cujo papel de ingenua amorosa e confiante tão bem se enquadra na responsabilidade que lhe coube desta vez.

O successo de "Culpado" é um desses acontecimentos que não se discutem, tal a evidencia com que elles se apresentam aos nossos olhos.

Bebe Daniels e Marion Nixon no cartaz do Cinema Iris

Films encantadores com encantadoras estrellas, eis o que o Cine Theatro Iris, começará a apresentar aos seus innumeros frequentadores a partir de amanhã.

As estrellas que nesses films apparecem são duas e que estrellas! Bebe Daniels, a pequena levadinha da bréca que ha muitos annos traz em sobresalto o coração dos cariocas, e Marion Nixon, a trefega e formosa vedette que ha pouco appareceu e já domina.

Bêbê Daniels estará em "Me leva p'ra casa", uma deliciosa alta comedia da Paramount, e Marion Nixon poderá ser vista em "Saias e sellas", um film adoravel da Universal.

Como complemento desse programma encantador, o Iris offerecerá no palco, pela Cia. Lyson Gaster-Juvenal Fontes (Jéca Tatu'), mais uma peça de exito garantido.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Nhá Severina".

IRIS — "O feliz Felix".

TRIANON — "Camilla arranja um noivo".

RECREIO — "Manda quem póde".

S. JOSE' — "Braço é braço".

LYRICO — "Madame Butterfly".

NOTAS & NOTICIAS

MANDA QUEM PÓDE, NO RECREIO — Agradou completamente, no Recreio, a nova revista de Antonio Quintiliano, "Manda quem póde", que desde quarta-feira tem esgotado as lotações do amplo theatro. Aracy Côrtes, Lydia Campos, Luiza Fonseca a trinca comica constituida de Mesquitinha, Palitos e J. Figueiredo têm, os melhores papeis. Hoje á tarde e á noite "Manda quem póde".

—:—

A COMEDIA DO TRIANON — CAMILLA ARRANJOU UM NOIVO continu'a no cartaz do Trianon, com grande successo de riso e de bilheteria. Procopio Ferreira tem um dos seus papeis que são verdadeiramente irresistiveis. Hoje em vesperal e á noite nas sessões do costume a engraçadissima comedia permittirá que o Trianon fique "au grand complet".

—:—

ROULIEN EM S. PAULO — Estreou, no theatro Apollo, a Companhia Roulien. A apresentação se fez com a comedia de Joracy Camargo e Roulien, O irresistivel Roberto. — Fazem parte do conjunto: Iracema de Alencar, Belmira de Almeida, Lydia Sarmento, Julieta de Almeida, Cordelia Ferreira, Mechita Cobus, Armando Rosa, Carlos Torres, Placido Ferreira e outros.

—:—

NHA' SEVERINA — E' um nunca acabar de riso a burleta que está em franco agrado no Carlos Gomes, Nhá Severina, original de Antonio Guimarães. A figura principal, a de uma rapariga provinciana, é feita pela nossa irresistivel actriz typica Aida Garrido.

—:—

LYSON GASTER-JUVENAL FONTES — O Iris continu'a desfrutando tranquillamente as preferencias do publico, graças a escolha das peças que representa á homogeneidade do conjunto que Lyson Gaster e Juvenal Fontes dirigem. Hoje será exhibida a burleta de Luiz Iglezias, "O feliz Felix", fabrica verdadeira de gargalhadas.

—:—

O PROGRAMMA DO LYRICO — A companhia lyrica que occupa o antigo Pedro II e que tanto está ali agradando, canta hoje a linda opera de Donazeth, "Lucia de Lammermoor". A' noite, mais uma homogenea audição de "Aida" e para amanhã está annunciada a "Traviata". Para quem gosta de variar não ha melhores pratos.

O programma de amanhã, no São José

As pelejas em que se empenham os jovens estudantes americanos revestem-se ás vezes daquelle mesmo ardor das contendas medievaes, e até mesmo procuram imitar a altivez dos cavalleiros andantes, lança em riste e escudo brilhante ao sol, estes mesmo modernos centauros da vida movimentada das universidades americanas.

"Sangue novo", o interessante film que o São José vae dar depois de amanhã ao seu publico, é um exemplo desta verdade. A Escola Militar de Culver City, uma das mais famosas do mundo, é o theatro em que se desenrola a acção dessa estupenda comedia que tem como interpretes centenas de cadetes bem amestrados nos jogos de esgrima e equitação, destacando-se justamente os mais garbosos e desenvolvendo a historia central os dois encantadores artistas David Rollins e Nancy Drexel, esta no papel da pequena que serve de motivo á rixa dos cadetes. "Sangue novo", terá no São José a companhia de outro drama emocional de valor insuperavel, a producção inedita do Programma Matarazzo "Ambicionando um lar", com Viola Dana, no seu melhor papel.

Ivan Linow tem papel de relevo em "Viva Paris !"

Quasi todas as "encrencas" em que se véem Sammy Cohen e Jack Pennick no esplendoroso e hilariante film da Fox, "Viva Paris!", [illegible] apresenta finalmente amanhã, as têm elles que agradecer a Ivan Linow, o gigante russo que os persegue como uma sombra e que em "Dansa Rubra", se revelou um artista de estupenda força.

Nos estudios da Fox, Linow é conhecido como "o gigante creança". [illegible] antigo companheiro de William Russell, recentemente fallecido, conquistou com esse seu trabalho em "Dansa Rubra", de Raoul Walsh, director de "Sangue por Gloria", um soberbo contrato com a grande empresa Fox.

Ivan Linow mede seis pés e quatro pollegadas de estatura, e pesa em proporção a seu tamanho. Tinha elle apparecido em mais de uma duzia de producções de diversas casas productoras, sem havem conseguido fama nem proveito monetario.

No entanto, Linow tinha em si a scentelha do genio — e não foi preciso mais para um director da categoria de Walsh o revelasse em toda a sua pujança.

Nasceu Linow em Riga, na provincia russa do Latavia, e ali desenvolveu sua força hercules no rude labor dos campos, onde fazia o trabalho de tres homens e sem que por isso sentisse a menor fadiga.

Foi para os Estados Unidos em 1908 e, depois de trabalhar em [illegible] e empregos differentes, dedicou-se á arte muda, ahi pelo anno de 1915, desempenhando papeis de relativa importancia em "Cappy Ricks", "Sally of the Sawdust", "The Love Mart", etc.

Lola Salvi, a gentil vencedora do Concurso Photogenico da Fox em Haiti, é a "estrella" de "Viva Paris!", e Benjamin Stoloff, que já foi consagrado em producções de identico valor, dirige a pellicula.

Revistas cariocas

"FON-FON"

Entrará hoje em circulação mais um numero de "Fon-Fon", a apreciada revista [illegible]

"VIDA NOVA"

[illegible]

"REVISTA LUSITANA"

[illegible]

"NUMERO..."

O "Numero... 244", que foi posto hoje em circulação, [illegible] Conan Doyle.

O café em Hawaii

Da "Tea Coffee Trade Journal" extrahimos a noticia que se segue sobre a cultura do café em Hawaii:

"Acaba de ser publicado o relatorio, referente a 1927, da Estação Experimental de Agricultura de Hawaii, que fornece alguns dados interessantes sobre o cultivo do café naquella ilha. Alguns pés de arabica e robusta, plantados em 1902 ou 1903, [illegible]

Os proprietarios das terras não parecem interessar-se pelos [illegible]

[illegible] protegida dos ventos por altas montanhas e com sufficientes chuvas, a industria não se tem desenvolvido".

13 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

"Nunca... Mas, nunca, para nunca ser, eu me occupei com essa moça, cuja reputação conheço de sobra.

"Não ignoro, como aliás não ignora ninguem que essa creatura apezar dos seus vinte e cinco annos é pura como o anjo que acaba de nascer. Póde ser considerada uma mascotte capaz de trazer felicidade.

"E, como todos, acho-a uma fortaleza inexpugnavel, não a ataco nem atacarei. Quero respeital-a como excepção, isto é, tenho querido, porque hoje...

"Hoje, agora, mudei de idéa... visto que me mettem á bulha. Mudo de idéa, repito... e tornase interessante para mim saber até onde vae a resistencia dessa virgem... Inscrevo-me no numero dos seus adoradores.

— Bôbo!

— Fica quieto, Jacques Bertault, que estás perdendo teu tempo. Não me atracarei comtigo.

"E' cedo ainda... Um dia, mais tarde, quando eu tiver levado a cabo a tarefa que me imponho, quando eu fôr o amante da sábia Clara Lavandy, me lembrarei de ti, descansa, para regularmos as nossas contas...

— Ah! Se eu fosse alguma coisa aqui, não estarias por muito tempo neste hospital, garanto-te!...

— Pois sim, mas, como não és nada, já vês que estás perdendo teu tempo com bobagens dessas.

Voltando-se para a assembléa e erguendo solennemente o copo, com uma voz aspera, o estudante estrangeiro declarou:

— Ouçam um pouco, vocês!... Vocês é que vão ser os juizes, e verão se Tedeska é mentiroso.

"Dentro do prazo de dois mezes, a contar de hoje, obrigo-me a provar que Clara Lavandy nada terá mais para me recusar.

"Não se esqueçam, dentro de dois mezes exactos! Convidal-os-ei, então, a assistir a um jantar cujas despesas serão por minha conta. Hão de ver, nesse dia, que é sempre imprudente lançar-me um desafio!

"Quando me desafiam acceito sempre e vou até ao fim ganhando-o! accrescentou vaidosamente o oriental.

Era o mais que Jacques-Bertault podia supportar.

Furioso, dirigiu-se para Tedeska.

Murmurava entre dentes:

— Vou dar a este cachorro o correctivo que elle merece. Isto aqui não é o paiz delle, de selvagens...

Antes, porém, que elle tivesse tempo de pôr em pratica a sua ameaça, haviam intervindo camaradas.

Haviam rodeado o ardente defensor do sexo fraco, e arrastado para fóra.

Ahi, todos á uma, fizeram-lhe ouvir a razão.

Depois, como chegasse a hora de entrar de serviço, separaram-se.

Na sala, durante alguns minutos ainda, a algazarra havia sido grande.

Discutia-se febrilmente, dando razão a um ou outro dos adversarios.

Uns propunham de castigar Tedeska, outros, porém, subjugados á fortuna delle, ao dinheiro delle, ao ouro delle, diziam que não.

E mesmo...

Um pouco covardemente...

Chegavam a censurar o estudante francez, dizendo que elle fizera mal em tomar a defesa de Clara Lavandy, pois, com isso, ultrapassára seus direitos.

Pouco a pouco, entretanto, foi se restabelecendo a calma...

Dispersaram, cada um para seu lado.

O estrangeiro distribuia á direita e á esquerda apertos de mão.

Parecia estar de novo senhor de si.

E sorria cruelmente descobrindo os dentes de lobo.

— Não esqueçam, dizia elle. Dentro de dois mezes á justa.

Foi o ultimo a sair...

Errou, por alguns instantes, nos jardins do hospicio, sem se incommodar com as pobres velhinhas de rosto desvairado com que esbarrava á sua passagem.

Era, aliás, indifferente ao espectaculo da dôr humana, e fôra isso mesmo o que fizera a sua força em cirurgia, e lhe permittira adquirir uma firmeza de mão pouco commum.

Instinctivamente, e porque desempenhasse, sem mesmo dar por isso, o seu papel de seductor, foi distribuindo sorrisos vencedores ás enfermeiras jovens e bonitas que encontrou no seu caminho.

Sem querer saber, mesmo, se eram louras ou morenas, altas ou baixas, magras ou gordas, foi dirigindo a todas uma olhadella. Fazia, isso, parte de sua tactica.

Afinal, attingiu o pavilhão onde se alojava e penetrou no seu quarto.

A estudantada não dispensa grandes cuidados ao arranjo e Tedeska não era excepção á regra.

O seu não era mais que um grande commodo que elle havia separado em duas partes por meio de um tabique, sobre o qual pregára sumptuosas tapeçarias orientaes...

De um lado do tabique ficava o quarto, com o leito estreito, o toilette e um armario servindo de guarda-roupa.

O segundo compartimento que servia de escriptorio estava mais luxuosamente mobilado.

A mesa de trabalho era em carvalho artisticamente lavrado com uma capa de couro de Cordova... Havia cadeiras do mesmo estylo e duas poltronas tambem.

Todo um lado da minuscula peça estava tomado por tratados de medicina, em cima de pequenas prateleiras.

Esse mobiliario, apezar da sua pouca importancia, enchia quasi o commodo todo. Só ficava o espaço para se passar.

Foi para esse escriptorio que Tedeska se dirigiu, sentando-se á citada mesa.

Poz-se a procurar até que pegou um livro sobre a lombada do qual estava escripto com sua optima letra:

Estudo dos scléroses cerebraes.

Abriu-o, percorreu rapidamente as paginas cobertas de uma letra fina, e ficou a pensar.

Sem duvida, o curso de seus pensamentos ia por agradavel caminho, porque elle sorria contente.

— Clara Lavandy, murmurou elle. Evidentemente, não poderei achar melhor!...

"Essa pequena agrada-me justamente por ser fria e reservada. Muito feliz eu seria de lhe poder humilhar a altivez... de a domar como se faz com um animal rebelde, que se recusa a obedecer ao dono.

"Na minha terra, se as mulheres resistem, a gente quebra-as inexoravelmente. Aqui, entre estes falsos civilizados, os meios são outros a empregar. Tenho que usar mais da astucia que da força.

"E depois... a bella Clara foi a amiguinha, a companheira, no laboratorio, de Christiano Renoir, e é bastante intelligente para haver guardado na memoria a maior parte das descobertas delle.

"Vamos, meu rapaz, desenvolve o teu talento de Machiavel! Tens dois mezes deante de ti para obter a mulher e os documentos.

E' por muito tempo... muito tempo, o estrangeiro ficou naquella mesma posição, elaborando nos meandros de seu espirito tenebroso, as astucias, as armadilhas que haveria de estender para tomar á sua conta o bello cysne branco, altivo e puro, que era a joven sábia.

V

O crepusculo de côres malva declinava lentamente para dar logar á noite sombria.

Era a hora perturbadora e melancolica em que os corações angustiados se sentem oppressos de dolorosa tristeza.

Sonhos muito cedo esvaecidos, chimeras irrealizaveis, afflicção infinita... tantas borboletas negras que parecem voar ao assalto dos cerebros.

E' preciso ser muito moço ou ter muita sorte, para escapar ao indefinivel mal estar que se desprende nesse momento da natureza e das proprias coisas.

Os objectos familiares que vos rodeiam parecem ameaçar-vos. Falam á vossa imaginação como se fossem seres reaes.

Clara Lavandy, se bem que fosse de lucida intelligencia, não escapava a esse pesádelo que soffremos mesmo acordados.

Sentada deante de uma mesa coberta de folhetos, não trabalhava. Nem pensava mesmo em accender a lampada, cuja luz dissiparia sem duvida o encanto máo.

Ella não via, sequer, se ainda era dia ou já era noite. Os proprios pensamentos amargos lhe enchiam o cerebro.

Desde a triste noite, no decorrer da qual tinha rompido com Gaétane de Landresse, jamais o sorriso, esse divino ornamento das mulheres moças e bonitas, tinha aflorado aos labios da camarada de Christiano Renoir.

Desenganada antes de haver vivido... tal era a sorte da joven sábia.

Fôra em vão que, no dia seguinte ao da brusca ruptura, esperára receber uma palavra de seu camarada.

Christiano guardára o mais absoluto silencio.

Desejosa de o encontrar, ainda que não fosse senão uma vez mais, tinha, então, frequentado regularmente todas as manhãs, o laboratorio commum.

Mas, inutilmente.

O interno em medicina não puzera mais os pés nesse antro de trabalho.

Evitava todas as occasiões susceptiveis de o approximarem de sua amiga, ou estava sendo arrastado pela corrente de uma vida leviana, por uma ladeira vertiginosa que se desce e não se póde tornar a subir?

Esquecia, no meio dos prazeres e das diversões de toda especie, o dever austero que antigamente o attraia e captivava?

Clara não sabia a qual das hypotheses devia attribuir a ausencia.

Aliás, nem uma nem outra dessas duas formulas teria sido capaz de a tranquillizar.

Certo, a defecção de um amigo, a perda de um camarada, fazia vibrar-lhe dolorosamente o coração de moça... tanto, tanto, que só o amor proprio a impedia de se abandonar á sua pena, de dar livre curso ás suas lagrimas.

Se Christiano a evitava, era a moça sentimental, que nella existia, que soffria. No outro caso, se o rapaz renunciava ao estudo, era a sábia, a scientifica, que deplorava de ver Christiano subtrair-se ao trabalho por leviandade, renunciar ás vantagens maravilhosas que a sciencia confere aos que por muito tempo, sem desfallecimento, a têm cortejado.

Clara estava tão perturbada, tão perplexa, que tinha chegado a encarar a possibilidade de ir esperar Christiano á saida do hospital, afim de exigir delle uma explicação que ella julgava necessaria.

Mas, no momento de executar seu projecto, um pudor bem feminino, feito de reflexão e de dignidade, tinha impedido de arriscar tal tentativa.

Continúa

112 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 112

LARANJEIRAS

Casa nova, moderna, vende-se com urgencia. Facilita-se o pagamento. — Rua Sen. Pedro Velho n. 12, transversal á rua Pires Ferreira. (A 17994)

AGENTES

Acceitam-se agentes para venda de terrenos bem localizados. Praça da Republica n. 237, sobrado, das 16 ás 18 horas. (A 17981)

MOÇAS

Dá-se collocação rendosa se quizerem trabalhar. Praça da Republica n. 237, sobrado, das 14 ás 16 horas. (A 17982)

DINHEIRO

Fornece-se qualquer quantia sob a garantia de pianos e determinados moveis que, conforme a operação que prefira o devedor, podem ficar em poder do mesmo, portanto, sem os vexames de remoção.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)
Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e — sobrado — (A 19656)

PALACETE PARISIENSE

Aluga-se uma sala terrea a familia de alto trato. Grande parque proprio para creanças. Agua corrente. Rua das Laranjeiras numero 21. (A 19834)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4707. (A 19670)

18 — STA. ALEXANDRINA

Luxuosos appartamentos, alugam-se. Conducção rapida, omnibus e bondes á porta. Logar alto, fresco e saudavel. (A 17999)

Avenidas ou casas pequenas

Compra-se, Rua S. Pedro, 119 (loja) — Negocio directo (A 19909)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Rincon, 491, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 4º andar. — Rio de Janeiro. (A 17905)

VILLA SOUZA

Entre as estações Irajá e Collegio da E. Rio d'Ouro, servidos tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Planta approvada pela Prefeitura.
Já foram iniciados os serviços de preparo da primeira Rua, cujos lotes já começaram a ser vendidos. Esta é a rua que fica mais proxima da Estação de Irajá. Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximidades.
Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada e rêde de illuminação electrica. A Villa Souza já tem mais de 300 predios construidos em pouco mais de um anno.
Escriptorio, na cidade, á rua dos Ourives, 106, sobrado. (A 21169)

EMPRESTIMOS

descontos. Contas correntes de movimento e de prazo fixo. Juros vantajosos. Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltd. Rua General Camara numero 86, 1º andar, entre Avenida e Ourives. — Rio de Janeiro. (A 17883)

ALUGA-SE

o predio da rua Marquez de Olinda n. 75. Chaves na mesma rua n. 80. Trata-se: Telephone Sul 2589. (A 20081)

ICARAHY

Aluga-se boa e espaçosa morada, proxima á praia. Com vasto jardim e quintal. Trata-se á rua Dr. Paulo Alves n. 129. — Nictheroy. (A 21109)

Apartamento

Aluga-se um com todo conforto para familia de tratamento; dá-se e pede-se referencias. Tel. B. M. 1371. (A 18983)

SALA

Aluga-se uma sala para escriptorio; a tratar na rua Primeiro de Março numero 103, primeiro andar. (A 21150)

Bungalow em Copacabana

Aluga-se, mobilado ou não, prazo minimo 11 mezes. Tem quatro dormitorios, dois ditos para creados e garage. Tratar no Armazem Pharol, á Avenida Rainha Elizabeth n. 85. Telephones Ipanema 0612 e 0884. (A 21155)

Loja no centro

Traspassa-se o contrato de uma loja optimamente installada no melhor ponto commercial. Tratar com o sr. Marcos, á rua Buenos Aires, 21, sob. (A 21209)

CARRO LANCIA

Vende-se em perfeito estado, licenciado, preço 7:500$000; ver e tratar no theatro Carlos Gomes, de 1 ás 4 horas, com Alda Garrido. (A 21205)

Palacete - Tijuca

Vende-se um de luxo, em centro de optimo terreno, para familia de alto tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires numero 46. Telephone Norte 1478. (6468)

DINHEIRO

Descontos de promissorias e duplicatas. Cambio, papeis de credito. Reserva commissão a quem trouxer negocios. Rua do Carmo n. 11, esquina R. do Perú. Corretor M. Siqueira. (A 20100)

SECCOS E MOLHADOS

Vende-se casa antiga fazendo bom negocio, proximo ao largo do Machado; informa-se B. Mar 0890. (A 20076)

PREDIOS NA AVENIDA RIO — BRANCO —

Recebem-se propostas para o arrendamento dos predios da Avenida Rio Branco ns. 129 e 131, completamente reformados, com elevadores. Trata-se na rua da Quitanda n. 85, 2º andar. (A 21107)

AOS SRS. CRIADORES

Familia que se retira vende tres magnificos exemplares de porcos Durock Gersy, um reproductor e 2 femeas, de bella estampa, raça pura, bem como 50 cabeças de gallinhas novas de puras raças Leghorn brancas, Rhodes e Plymouth Garijó. Ver e tratar á rua Edgard Werneck n. 248, antiga Banca Velha — Jacarépaguá. (A 21104)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

CASA EM COPACABANA

Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermezilla n. 20 (esta rua tem entrada pela rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros. Póde ser vista de uma hora em diante. (4815)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (16988)

JACARÉPAGUÁ

Precisa-se de uma boa casa que tenha garage e não seja muito grande, com quintal bom ou pequena chacara, nas proximidades da Praça Secca. — Quem tiver é favor dirigir-se ao sr. Izidro no escriptorio deste jornal. (6511)

BARRACÃO

Procura-se, com opção de compra, um barracão para arrendamento, com cerca de 30 metros de frente por 60 de fundos no minimo, proximo a capital, com boas estradas para automoveis. Si possivel com chaminé de 35 metros, pois se deseja montar ahi uma industria. Respostas com todos os esclarecimentos á caixa postal n. 2.622. (A 21200)

Cozinheira e Arrumadeira

Precisa-se de uma e de outra á rua Copacabana n. 1.118. — Telephone 1421 Ipanema. (A 21183)

ALUGA-SE BOA CASA

Aluga-se uma boa casa com tres quartos, duas salas e um grande salão na frente, servindo para familia ou qualquer negocio. Preço muito barato. Rua Archias Cordeiro n. 486. Chaves ao lado — Rua Eliza de Albuquerque, 10 — Todos os Santos. (2866)

COMPRA-SE — COPACABANA

Predio moderno até 100:000$000 — Urgente, solução rapida. — Offertas para a rua S. Pedro n. 72 — Sr. Oliveira. (5981)

TIJUCA — COMPRA-SE

Predio de um só pavimento, até 60:000$000. Prefere-se moderno e com garage. Offertas phone N. 8271. (5981)

COMPRA-SE TERRENO

Em Copacabana ou Ipanema. Lote de 10 x 50, em esquina ou de modo a poder ser dividido. Offertas phone N. 2358. (5981)

Emprego na Bahia

Precisa-se de um joven activo, solteiro e bastante conhecedor de material electrico. Só se acceita offerta de quem esteja nas condições acima. Cartas nesta redacção para S. S. S. (6401)

Distincto Hotel

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 20083)

EMPRESTIMOS

Particular offerece a juros bancarios a curto e longo prazo sobre Promissorias, Duplicatas e Hypothecas de firmas Commerciaes e proprietarios, com o Sr. Bandeira — Quitanda, 152, 1º — Norte 5716. (5976)

CHANDLER
Sedan de luxo

Vende-se um, ultimo modelo, quasi novo (7000 kilom.), licenciado, todo forrado de couro, com 5 logares, lubrificação automatica.
PREÇO DE OCCASIÃO
Informações á rua da Quitanda numero 107. — GERENCIA. (A 20011)

ARTIGOS PARA PRESENTES

Caixas de fantasia. Ligas de luxo para senhoras e muitas outras novidades da FABRICA FAULHABER, por atacado e a varejo, na "CASA SUISSA", á rua Marechal Floriano n. 43, proximo á rua Uruguayana. (2851)

CASA TIJUCA

Para familia de alto tratamento, aluga-se em um dos bons pontos da Tijuca, moderna e luxuosa, em centro de terreno com dois grandes apartamentos, dois quartos, optimas dependencias, com telephone, garage e quarto para creados á rua Andrade Neves, 17 proximo á rua Conde de Bomfim. Póde ser vista a qualquer hora. (5982)

Casa — Andarahy

Vende-se uma casa de um pavimento, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — Telephone Norte 1478. (6467)

Bello palacete

Vende-se á rua Barata Ribeiro, proximo á rua Barroso, 3 pavimentos, garage para dois carros e optimas accommodações para familia de alto tratamento. Preço 170 contos de réis. Facilita-se o pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (6469)

BOTAFOGO

Aluga-se ou vende-se grande predio á rua Voluntarios da Patria 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71-75. (A 21171)

Correio Aereo
C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:
Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia Maceió, Recife, Natal Dakar. Casablanca, Alicante e Toulouse.
Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.
Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul — 5ª feira até ás 22 horas.
Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 53
TELE. NORTE 7400
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro

MATIPOINA

Ultima palavra para curar evitar o contagio da
Gonorrhéa

A PROTHESE DENTARIA — ALLEMÃ —
tem fama MUNDIAL não ha melhor
CLINICA DENTARIA ALLEMÃ
RUA BUENOS AYRES, 79.
100 QUALIDADES ORÇAMENTO GRATIS

LINCOLN

Typo Tourismo de 7 log. em optimo estado, a preço de occasião. Rua Senador Vergueiro, 174.
S. A. MESTRE E BLATGÉ (5549)

Cortinado Automatico "DIXIE" O melhor do mundo
RUA DO ROSARIO, 147 Tel. N. 6771 (17804)

EMPRESTIMOS

Juros modicos a pequeno e longo prazo particular offerece sobre duplicatas, promissorias e com endosso de negociantes. Informações com W. Duarte — Rua de S. Pedro, 80, sob. (3582)

Casa na Gloria

Rua Candido Mendes
Vende-se uma em optima situação — Telephone B. M. 1629 (A 18997)

CUTIGENOL

A PEROLA DA CUTIS
O unico com que se obtem resultado no tratamento da pelle.
A' venda nas pharmacias e perfumarias.

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas.
Casa Oswaldo Cruz
Rua 7 de Setembro, 213
Tel. Central 4677 (5676)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos desfigurarão. LAVALHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

PARQUE LAFAYETTE

Terrenos em lotes a partir de 1:500$000 em 60 prestações com juros e sem entrada inicial.
O melhor bairro operario: facil acquisição, preços minimos a 30 minutos do centro, muitos trens diarios, passagens de 500 e 300 réis ida e volta de 1ª e 2ª classe.
MERITY: — prospero suburbio da Leopoldina, serviço pela nova Estrada Rio-Petropolis, construcção livre, material mais barato 30 %, comprando hoje um terreno no Parque Lafayette V. S. já promoveu o amparo legitimo de sua familia.
Informações estação de Merity —
Escriptorio: Rua Buenos Aires, 46, sob. (6073)

— EPILEPSIA —
Antepileptico de Weismann
— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.
Drogaria BERRINI
Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

Doenças do Figado
VITAL-CUR

maravilhoso medicamento auxiliar no tratamento da lithiase biliar, calculos biliares ou pedras do figado.
Effeito em 24 horas
Approvado pela Directoria de Saude Publica Innumeros attestados medicos e referencias em todos os paizes
Deposito: Rua Buenos Ayres, 46, 1º — Gerente S. CAMPOS

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de incontestavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, enfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.
Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (350)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (5673)

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"
A mais barateira do Brasil
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
O expoente maximo dos preços minimos
TELEPHONE NORTE 4424
Preços especiaes para este mez

32$ — Chics sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, salto cubano, medio, Luiz XV.

Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.
De ns. 28 a 32. . . . . 24$000
De ns. 33 a 40. . . . . 27$000
Porte 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

ALPERCATAS "TYPO FRADE" DE VAQUETA, CHROMADA, AVERMELHADA, TODA DEBRUADA

De ns. 17 a 26. . . . 6$000
De ns. 27 a 32. . . 7$000
De ns. 33 a 40. . . 9$000

O mesmo typo em pellica envernizada de côr cereja ou preta.
De ns. 17 a 26. . . 9$000
De ns. 27 a 32. . . 10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a Julio de Souza (5357)

Foot-balls e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (4591)

DISTRIBUIDORES:
Avelino Campos & Cia.
R. DA CANDELARIA, 89
RIO DE JANEIRO (19529)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.
Guerra & Cia.
R. Senhor dos Passos 121. (5674)

MAGICAS

Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparatos magicos, para salão e theatros. J. PEIXOTO — Caixa Postal, 968 — São Paulo. (19657)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis
CASA OLIVEIRA
FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772 (15289)

FORTALECENDO

Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado Cas Tres Quinas Bittencourt.
R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-930 (19859)

A'S SENHORAS

Seringas Hygienicas
CASA MERINO
Rua Ouvidor, 163 (5519)

OCULOS

Nickel c| grão . .	6$000
Nickel c| côr . . .	3$000
Tartaruga c| côr .	4$000
Tartaruga c| grão .	10$000
Pince-nez c| grão .	3$000
Pince-nez chapeado a ouro . . .	10$000

Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55 (4352)

GUARDADORA DE MOVEIS

A Empresa melhor installada. Rua Lavradio 144, Phone C. 1039; A.-F. Alves & Cª. Tomadas a domicilio. (3305)

PHOENIX ASSURANCE COMPANY LIMITED de Londres

Estabelecida em 1782
Companhia Ingleza de Seguros operando no Brasil em
SEGUROS CONTRA FOGO
As suas reservas, como se póde verificar do balanço geral de 1927, ultrapassam á somma de ...... £ 33.330.000 que fazem em moeda brasileira, approximadamente
RS. 1.350.000:000$000
Um milhão tresentos e cincoenta mil contos de réis
Capital para operações no Brasil, depositado no Thezouro Nacional: Rs. 1.600:000$000
Representantes geraes para o Brasil
DAVIDSON, PULLEN & CIA.
Rua da Quitanda n. 145 — Tel. N. 5010
Caixa Postal 16 — Rio de Janeiro

São Paulo	P. Alegre
Davidson, Pullen & Cia.	Viuva Hugo Herrmann
R. Barão de Paranapiacaba	R. 15 de Novembro n. 161
12 — C. P. 533	C. P. 437

(18007)

Existem 145.000 carros usados no Brasil

Por que V. S. não adquire um?
O famoso PLANO STUDEBAKER offerece-lhe automoveis por um preço muito aquem do seu valor, e com as mesmas garantias estabelecidas para os carros novos
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Em exposição na secção de carros usados
Rua Senador Dantas, 115

Casa Flor

Filial: RIO DE JANEIRO — Matriz: S. PAULO
R. Visconde do Rio Branco 18 — Avenida Tiradentes 178 e 180
MOVEIS DE VIME E CESTAS
"Ramona"

1 Sofá e 2 poltronas . . . . 120$000
1 Mesa . . . . 35$000

"Futurista"

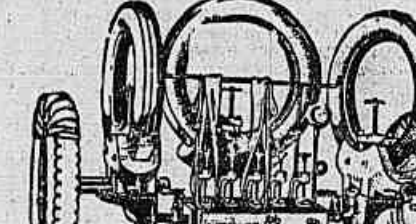
1 Sofá e 2 poltronas . . . . 85$000
1 Mesa . . . . 25$000
Fornecem-se catalogos para o interior.

A maior fabrica de moveis de vime e cestas. Vendendo seus productos directamente aos apreciadores do bom e do barato. Os pedidos do interior devem vir acompanhados de cheques ou vales postaes
Antonio Flor Irmão (4542)

Um Fogão Maravilhoso

A GAZOLINA OU KEROZENE
SEM PRESSÃO
sem pavio, sem cheiro, sem fumaça, sem bombas ou manometros, sem installação, sem risco de especie alguma.
O fogão ideal para familias.
Red Star Vapor Stove Limpeza, economia, efficiencia.
Aproveitem a VENDA ESPECIAL com reducção de preços.
Distribuidores exclusivos:
Willmann, Xavier & C.
RUA BUENOS AIRES, 170 — RIO (4353)

M. Carvalho Machado & Cia.

Rua Alfandega 135 — Phone Norte 1142
Riscados para colchão, brim e bazim para capas, lonas para toldos e todos os artigos, concernentes a colchoaria. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo.

ALFA-LAVAL

A desnatadeira que não teme concorrencia
Mais de 4 milhões vendidas
Hopkins, Causer & Hopkins
Rua Mayrink Veiga, 22
Especialistas em machinas para lacticinios e agricultura.

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS MIRATON
CHATEL GUYON
Laxativo suave agradavel

FAZEI VOSSA INDEPENCIA COM PEQUENO CAPITAL!!!

Comprae a mais perfeita e conhecida machina patenteada "UNIVERSAL" para concertos de pneus, camaras de ar e recautchutagem.
Vos ensinamos gratuitamente o seu uso. Fabricamos qualquer typo de machina. Peçam catalogos ou vinde visitar-nos á Rua Consolação 111 B Tel. 4-4184. Caixa postal 2362 — São Paulo.
— MORSELLI & MAGGION — (6650)

FABRICA DE Carimbos e Placas

(FUNDADA EM 1908)
Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.
Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.
Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.
Acceita agentes em todo Brasil.
J. C. Fragata
Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte, 15 de Março de 1922.
Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas
Minhas respeitosas saudações.
E' com grande contentamento que venho perante o senhor declarar uma importante cura que obtive com o vosso MILAGROSO Peitoral de Angico Pelotense. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncio que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa, comprei aqui numa mercearia um frasco do Peitoral de Angico Pelotense, fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se 5 dias e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus que se curaram tambem rapidamente.
E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura, que obtive e tambem meus irmãos.
Póde v. fazer desta carta o melhor que lhe convier, sou com estima e distincta consideração.
Crd. att. e obr. SILVINO ALVES DE OLIVEIRA.
Confirmo este attestado Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).
Licença n. 511 de 26|3|906

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas
Deposito no Rio: J. M. Pacheco & Comp. Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul de Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

PROPRIEDADES CURATIVAS!

Attesto que tendo empregado na minha clinica o depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, observei as suas propriedades curativas maravilhosas nas diversas manifestações da syphilis.
Bahia, 9 de Janeiro de 1926. — Dr. Adolpho B. de Mendonça. (Firma reconhecida).

AO PNEUMATICO

Venda a prestações de pneumaticos com sorteios semanaes, patenteada e fiscalizada pelo governo federal
Santos & Torres
S. PAULO E RIO DE JANEIRO
Rua 1º de Março n. 107-1º-andar — RIO

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
23 de Março de 1929
(A 18894)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 21 de Março —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (A 19597)

.. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de março
MATRIZ —Av. Passos, 11
(5509)

Leilão de Penhores
Em 20 de Março de 1929
CASA GONTHIER HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(5541)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Leilão de Penhores
Em 27 de Março de 1929
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Successores de A. CAHEN & Comp. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (6453)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 76 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇAO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PEQUENA familia estrangeira precisa de uma cozinheira do trivial fino. Rua Montenegro n. 29 (Ipanema). (A 18970) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de costureiras para camisas, etc., com pratica de fabrica. Rua Senador Furtado n. 39. (A 20096) C

SENHORITA, dactylographa, com preparo intellectual, deseja collocação em banco ou escriptorio commercial. Cartas a B. F., nesta redacção. (A 20128) C

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar do novo predio da rua Visconde Rio Branco, canto da rua do Nuncio, fogão a gaz, banheira, esquentador, os quartos têm agua corrente, assoalho encerado, etc. (A 21227) D

ALUGA-SE um optimo segundo andar, proprio para familia de tratamento, ou escriptorios, na rua Mayrink Veiga, ex-Municipal n. 34. Trata-se na loja. (A 21229) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com pensão em casa estrangeira, a 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126. (A 21235) D

ALUGAM-SE boas salas de frente, independentes, pintadas a oleo, no melhor ponto da Avenida Central, 143, 1º andar. (A 21187) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares da rua do Rosario n. 55, esquina de 1º de Março, dois amplos salões, servido de elevador Otis e telephone. (A 19785) D

ALUGA-SE um gbinete para dentista, frente para Avenida, com installações de pia e para apparelhos, sala de espera e officina. Edificio Cinema Imperio, sala 1, 1º andar. (A 21049) D

ALUGA-SE ampla sala de frente com 3 sacadas, propria para escriptorio, á rua S. Pedro n. 128-1º andar. Trata-se no n. 133. (A 21018) D

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito um quarto mobilado sem pensão, á rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. Tem telephone. (A 19961) D

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua Cel. Pedro Alves, 122. Chaves no 124, da mesma rua. Tratar á rua Visc. Inhauma, 83, sobrado. (A 17790) D

ALUGA-SE um bom escriptorio, á rua S. José n. 1, 1º andar. Preço 100$000. (A 21162) D

ALUGA-SE parte de um grande salão com frente para a rua 13 de Maio, só para negocio muito limpo. Becco Manoel de Carvalho n. 16, 1º a. (A 21166) D

ALUGA-SE em casa de casal estrangeiro um quarto encerado a um ou dois moços de todo respeito. R. S. Pedro n. 188, 2º andar. (A 21170) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, optimo local, descortinando bello panorama para a bahia, á rua Tavares Bastos n. 112-B. Preço 550$ e taxas. Tratar das 4 ás 5 horas, á rua do Ouvidor n. 77. (A 21228) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 44. (A 21242) E

APARTAMENTOS modernos compostos de dormitorios, saleta, sala de banho todos bem mobilados, alugam-se com ou sem pensão. Preços razoaveis. Rua Santo Amaro, 81. (A 21203) Cat.

ALUGA-SE o predio da rua Ferreira Vianna n. 20, com 4 dormitorios e demais dependencias. Trata-se á rua Muniz Barreto n. 78. Sul 3126. (A 21135) E

APARTAMENTO. Bem mobilado, aluga-se em casa de um casal, a outro casal que trabalhe fóra, ou a um senhor de tratamento. Unico inquilino. R. do Cattete n. 234, sob. (A 20088) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente a um senhor de alto commercio em casa de familia de todo respeito. — Unico inquilino. Pedro Americo n. 26. (A 21144) E

ALUGA-SE um bom quarto com agua corrente, bem mobilado e com pensão, á rua Silveira Martins, 48. (A 21232) E

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada. Rua Buarque de Macedo n. 70. (A 21210) E

PALMA

Bom perfume typo Francez, agradavel e não sae do lenço. Exijam o nome Palma 1$000 cada tubo em toda parte.
(A 19907)

ALUGAM-SE quartos externos e independentes, com pensão. Fornece-se refeições á mesa e a domicilio. Carvalho Monteiro, 21, Cattete. (A 21096) E

AMPLOS e arejados aposentos com magnifica pensão, refeições á mesa e a domicilio. Carvalho Monteiro n. 21, Cattete. (A 21097) E

ALUGA-SE uma sala para casal com pensão de primeira ordem, e um quarto para rapaz solteiro, á rua Carvalho Monteiro n. 29. (A 19905) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a rapaz solteiro com pensão. Buarque de Macedo n. 56, terreo. (A 21099) E

MAGNIFICA sala de frente e quartos, bem mobilados, com boa pensão. Carvalho Monteiro, 21. (A 21238) E

TRASPASSA-SE uma optima pensão familiar, com 14 quartos, transversal á rua do Cattete, perto dos banhos de mar. Informa-se á rua do Cattete n. 93, loja. (A 19830) E

SALA de frente mobilada com pensão aluga-se a casal ou senhor de tratamento, na rua Andrade Pertence, 32, Cattete. (A 20132) E

LARANJEIRAS

COMMODOS — Alugam-se quartos, com todo conforto, a casaes de tratamento, no saluberrimo bairro das Laranjeiras, logar socegado e clima de Petropolis, á rua Pereira da Silva n. 128. (A 17993) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o chic e confortavel predio novo da rua Senador Vergueiro, 186, esquina de Marquez do Paraná. Fachada em pó de pedra, estylo Luiz XVI. Tem 5 q. 2 s. e outras dependencias. Tratar no n. 184. Telephone B. M. 2109.
(A 18979) G

ALUGA-SE esplendido predio á rua General Severiano n. 124-A (Botafogo), com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., e mais dependencias. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (A 21025) G

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada e completamente independente a um senhor de alto tratamento. Rua Senador Vergueiro n. 270. (A 21254) G

ALUGA-SE pela melhor offerta, a linda casa da rua Fonte da Saudade n. 99, acabada de construir, com quatro quartos, garage, optimas installações sanitarias com agua quente em todas as peças. Esta rua começa no fim da rua Humaytá. Ver a qualquer hora. Tratar Municipal, 13, com o senhor Maia. (A 21164) G

ALUGA-SE uma capa propria para negocio de quitanda completamente montada, trata-se no local, á rua Lopes Quintas n. 62. (A 18975) G

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 42, proprio para familia de tratamento. Póde ser vista todos os dias atá ás 16 horas. (A 18976) G

EM casa confortavel aluga-se, a casal de fino tratamento, optimo aposento mobilado. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (A 21001) G

COPACABANA

ALUGAM-SE bons quartos, com optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleros. (A 21030) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (A 19845) H

ALUGA-SE por um anno a casa mobilada da rua Paula Freitas, 87. (A 21130) H

APARTAMENTO, e quartos frescos e socegados, perto do posto 6, todo conforto, cozinha de 1ª, preços razoaveis. Tem teniscourt. Rua Sá Ferreira n. 19. (A 21103) H

QUARTO para familias e solteiros, perto da praia, cozinha, boa, preços modicos. Rua Barroso, 43. Hotel Balneario. Tem campo de tennis. (A 21103) H

CASAS, Ipanema — Alugam-se duas na praça Souza Ferreira, com amplas accommodações para familia de tratamento, sendo uma acabada de construir, com garage. Tratar na rua Barão da Torre n. 258. (A 21163) H

GAVEA

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos, a casa de dois pavimentos, da rua das Accacias n. 34, com 4 quartos e mais dependencias; trata-se na rua General Camara n. 24, com Peixoto & C. (A 18794) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á Av. Paulo de Frontin n. 56; 4 quartos, duas salas, garage e quarto para creado. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (A 21174) J

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto, mobilado, com pensão, a um casal, á rua Aristides Lobo, 50. Tel. Villa 0669. (A 21157) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa casa á rua Radmaquer n. 46, Tijuca. Tratar Castro, Norte 3777. (A 21112) K

ALUGA-SE um esplendido sobrado com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Conde de Bomfim n. 942. Trata-se no 942-A. (A 21146) K

ALUGA-SE uma boa casa na Estrada da Nova da Tijuca, 615. As chaves na mesma. (A 19921) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos, 89, a casa n. 22, recentemente construida, com 3 quartos, 3 salas, demais dependencias, installações modernas. Preço 500$000 e mais as taxas. Póde ser visitada a qualquer hora. Trata-se na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 21079) K

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 86. Trata-se na travessa do Oliveira n. 17. Phone Norte 2007. (A 21100) K

ALUGA-SE uma boa casa acabada de construir, com dois quartos, 2 salas, banheiro, fogão a gaz, etc., propria para pequena familia, á rua Almirante Cockrane n. 220, casa IX. Trata-se com Costa Braga & C., S. Pedro, 72. (A 21012) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um sobrado com quatro quartos, duas salas e um esplendido terraço. Aluguel 550$; chaves na rua Francisco Eugenio n. 274-A, garage. (A 21259) L

ALUGA-SE a casa 12-A da rua Coronel Brandão, em São Christovão; trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & C. (A 21063) L

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga, 254, 1º pavimento, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, etc., acabada de construir. Trata-se neste jornal com o sr. Felix. (6479) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE á rua Torres Homem, 108, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas e hall, demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz. Aluguel 500$. As chaves estão no açougue da esquina. Tratar na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (A 21078) M

ALUGA-SE casa de tres quartos e dependencias. Av. 28 de Setembro n. 245. (A 19995) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 127-XIII; 2 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no local; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda ns. 71 a 75. (A 21172) N

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay n. 153-I; 2 quartos, 2 salas, etc.; as chaves no local; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-73. (A 21173) N

ALUGA-SE uma boa casa na rua Adolpho Motta n. 77 (Barão de Mesquita). Tratar Castro, 3777 Norte. (A 21113) N

ESTACIO

ALUGA-SE um quarto e uma boa sala de frente, á rua Dr. Maia Lacerda n. 115. (A 21261) O

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa para casal de pequena familia, na rua do Cunha n. 44. Aluguel 330$000. (A 19956) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Elias da Silva n. 85, com 3 quartos e 2 salas. Para tratar com o sr. Rocha, á praça Tiradentes n. 51. (A 49853) U

ALUGA-SE por 300$ o predio assobradado da rua Cirne Maia n. 145 com bonde á porta; informações pelo telephone Villa 0606. (A 20131) U

ALUGA-SE um lindo predio em centro de jardim para familia de tratamento por 4 ou 5 annos, com contrato, e tambem se vende. Ver e tratar na rua José Bonifacio n. 183, em Todos os Santos, a qualquer hora. (A 21302) U

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, quintal e jardim; á rua Itaquaty, 176, as chaves no n. 174, Cascadura; trata-se á rua do Ouvidor, 191, Java, largo de S. Francisco, aluguel 220$ fiança ou deposito. (A 21199) U

ALUGA-SE o predio n. 407 da rua Lins e Vasconcellos, 7 quartos, 3 salas, etc.; as chaves são encontradas no n. 350, da mesma rua. Tel. 1309. (A 21141) U

ALUGAM-SE 2 predios novos, modernos, 2 salas, 4 quartos grandes e quarto de banho completo, gaz e luz, garage que está se fazendo, ar muito bom na rua João Felippe, 22 e 24, defronte ao n. 545 da rua Dias da Cruz, est. Meyer. Tratar com o senhor Samuel. Rua Senador Euzebio, 89, sob. Tel. N. 7749. (A 20090) U

ALUGA-SE um confortavel quarto em casa de familia, á rua 24 de Maio n. 35. Tem telephone. (A 21032) U

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, entrada independente, rua Cabuçú n. 62, casa de familia. Bonde Lins de Vasconcellos. (A 21022) U

ALUGAM-SE dois predios perto da Est. Cascadura doise quartos duns salas e cozinha, muito terreno, trata-se com S. Moreira. Secretaria da Santa Casa. (A 21040) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Felisbello Freire n. 168, as chaves no n. 136 e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (A 21175) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy um bom predio novo, com 2 pavimentos, com entrada para automovel, á rua Dr. Octavio Carneiro, junto ao n. 121. Informações no armazem Leão, na mesma rua. (A 20092) W

ALUGA-SE ou vende-se perto de 3 praias de banho, o predio apalacetado da rua General Osorio, 27, Gragoatá, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, com 3 salas e bom quintal. Tratar á rua Visconde do Rio Branco n. 861. (A 19986) W

ILHAS

ALUGA-SE uma pequena casa na melhor praia de banhos da Ilha do Governador, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e bom terreno, á praia Guanabara n. 55. Aluga-se meia habitada por 250$ mensaes, para tratar no numero 47-A. (A 21106) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE ou vende-se um excellente predio em Victoria (Capital Espiritosantense), á rua Jeronymo Monteiro, ponto mais commercial da cidade, no começo da Avenida Capichaba. Presta-se optimamente para banco, casa chic de modas, casa importadora, bar e restaurante. E' de cimento armado com dois andares (tres pavimentos) e assoalho de isolythe. Trata-se na Drogaria Rodrigues. Rua Gonçalves Dias n. 41, ou em Victoria, com o sr. Juvenal Ramos, á rua Duque de Caxias n. 16. (A 18347) 1

CASA na Tijuca — Compra-se, assobradada, com 3 quartos, até 60 contos. Villa 4546. (A 21211) 1

PREDIO em Botafogo — Vende-se, a prazo ou a dinheiro, o predio novo da rua Cesario Alvim n. 52 (Humaytá). Trata-se no n. 59 da mesma rua. (A 21216) 1

TERRENO. Vende-se em lotes de 10 x 38, em Villa Isabel. Tratar com Alvaro, R. S. José, 78, das 3 ás 6 hs. (A 21212) 1

TERRENO. Vende-se no E. Novo á rua Maria Antonia (prolongamento), tendo 83 ms. de frente por 69 ms. de fundos, cerca de 5.000 metros quadrados por 40:000$. O proprietario Av. Rio Branco n. 46, 5º andar, sala 11. (A 19990) 1

TERRENOS. Rua Campos Salles e esquina desta rua com Satamini, proximos á rua Haddock Lobo. Vendem-se os ultimos lotes existentes. Trata-se á rua S. José n. 57, loja, onde tem planta. (A 20112) 1

TERRENO. Vende-se em lotes de 8 x 30, á rua Morro da Providencia, 32. Tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (A 21214) 1

TERRENO. Vende-se de esquina na rua H. Lobo. Tratar com Alvaro. R. S. José, 78, das 3 ás 6 horas. (A 21213) 1

TERRENOS á vista e a prazo, em varias ruas de Ramos e em bella praia de banhos, em Maria Angú, vende Joaquim Vieira Ferreira. Praça da Republica, 237, sobrado. (A 17983) 1

VENDE-SE um terreno de 10 x 30, á rua Grão-Pará n. 35; preço 12:000$; tratar á rua Minas n. 147, casa I — Sampaio. (A 20087) 1

VENDEM-SE, á praia de Icarahy n. 233, defronte ao trampolim, os ultimos dois predios novos em suaves prestações mensaes; tratar no local, com o proprietario, das 9 ás 16, nos dias uteis. (A 21129) 1

VENDEM-SE optimos terrenos na Tijuca. Preços modicos e facilidade de pagamento. Procurar o sr. Oswaldo, no predio n. 35 da Estrada da Tijuca. (5929)

VENDE-SE um moderno e luxuoso predio apalacetado tendo 4 bôas salas, 5 bons quartos e garage com quarto, centro de Jardim. Venda: 130:000$000. Vêr e tratar á rua Maria Amalia n. 22, moderno. Entre Uruguay e José Hygino. (6474)

VENDE-SE boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, W. C. e 2 quartos para creados, cercada de optimo terreno medindo 10 x 51, com diversas arvores fructiferas. Ver e tratar no local, rua Commandante Conceição n. 11, distante da estação da Penha 3 minutos, tendo trens, bondes e estrada de automovel. (A 20073) 1

VENDEM-SE dois lotes de terreno de 11 x 22, na rua Theodoro da Silva n. 216. Preço de cada lote 11:000$000. Trata-se na 2ª secção da Alfandega com Alvear, das 2 ás 4 horas. (A 21028) 1

VENDE-SE optima casa, com grande terreno, em Jacarépaguá; rua Florianopolis n. 31. (A 21147) 1

VENDEM-SE duas boas vivendas e dois lotes de terreno, na 1ª secção de Jacarépaguá; rua Telles n. 115. Campinho. (A 21165) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno em pretações de 100$, logar muito saudavel, proximo dos bondes; a dinheiro grandes descontos; os terrenos são na rua Camarista Meyer; tratar n. 111, com o sr. Cabral. (A 20072) 1

VENDAS DIVERSAS

PIANO PLEYEL — Vende-se esplendido, completamente novo, por motivo de luto recente. Avenida Gomes Freire n. 101, sobrado. (A 21239) 2

VENDE-SE Locomobile Sedan, em excellente condição. Trata-se com o mecanico King, Garage Norte-Sul, rua Salvador Corrêa, n. 88. (A 19999) 2

VENDEM-SE duas esplendidas vitrinas e uma boa armação; rua da Carioca n. 73. (A 21057) 4

VENDEM-SE uma bicycleta para menina, um guarda-vestidos com meia porta de espelho e uma cama paar casal; rua Ramon Franco n. 112, praia Vermelha. (A 21039) 3

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 69.802, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (A 20079) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 39.528, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 20062) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 205.060, desta casa. (A 20080) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 207.950, desta casa. (A 19988)

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 283.878, desta casa. (A 21220) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 654.964, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 20000) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 713.332, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 21111) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 20. Perdeu-se a cautela n. 168.621, desta casa. (A 21043) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um sobrado com 7 quartos, mobilados, telephone, etc. Aluguel barato. Rua do Cattete, 65, sobrado. (A 21236) 5

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua Paulo Frontin, 45, com alguns moveis. (A 21231) 5

TRASPASSA-SE o contrato do magnifico predio com 5 quartos, 3 salas, quarto de creados, bello quarto de banho, copa, cozinha, quintal em centro de jardim, com moveis ou sem. Aluguel 850$. Telephone Villa 3628. Villa Isabel. (A 21132) 5

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 0994 C. (A 18511) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (596)

CHAPÉOS — Conhecida chapeleira franceza ensina a sua arte, podendo dar lições a domicilio. Dirigir-se á mme. Jeanne, á rua Ribeiro de Almeida n. 14. Phone 3374 Beira-Mar. (A 21046) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casas — Casa Andri, teleph. N. 6332. (A 18790)

COMPRA-SE, com seriedade, prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (A 18512) 3

56 é o numero da **Fabrica de bolsas, carteiras e pastas collegiaes**, unica no genero que confecciona concerta, tinge, ficando nova qualquer peça, 59 Ourives, 59 — não confundir com outra casa. **Filial: 12, Praça Tiradentes, 12** Prox. á Camisaria Progresso (A 19485) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique **Dermicura** não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (A 21005) 3

DINHEIRO, a commerciantes e particulares, por duplicatas e promissorias. Juros bancarios e solução rapida. Rua General Camara n. 33, 2º andar, com Covas. (A 21186) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 20097) 3

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco; r. Senador Pompeu n. 231. (A 18868) 3

Gonorrhéa? com Go. norrheno ficará livre de todo mal, Vº 5$000, rua General Pedra, 88. (A 19908)

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (6502)

MME. WALKER, cartomante espirita, dir-lhe-á os motivos dos seus males, os quaes lhe trazem apprehensiva e na verdadeira duvida, quer em materia de commercio, quer em assumpto particular, isto é, privativo, etc. Aconselha, pois, as pessoas que estão passando por esses transes dolorosos a virem consultal-a; immediatamente terão seus casos resolvidos. Attende diariamente á rua Dr. Froes da Cruz n. 52, proximo das barcas. Nictheroy. (A 21011) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 19416) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel Norte 1766. (5322)

OURO Joias velhas compra-se, paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José, 43. (5682)

PIANOS e auto pianos novos e em estado de novos. a prestações desde 100$000, sem entrada e sem fiador. Troca-se. **CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO DE PIANOS)** Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 19655)

PIANOS NOVOS allemães de 1ª classe em ricas caixas, venda a vista ou a prazo, preços de fabrica; só na casa **FREITAS** no Engenho Novo, em frente a Estação. (A 19676)

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 17848) 3

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

Cura radical da **Blenorrhagia** e suas complicações, no homem e na mulher. FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas. A' NOITE — 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 17...)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

MEDICOS

DR. A. CAMILLO MONTEIRO
Diathermia, ultra violeta, alta-frequencia — Trat. mod. e efficaz de rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, hemorrhoidas, fistulas, eczemas, furunculos, infl. do utero, ovarios, prostata. Cura rapida da blenorrhagia. R. Carioca, 6, 4º, Tel. Ipan. 1803. (A 18867) 6

IMPOTENCIA
em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, 1 ás 6. (A 19057)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 17473) 6

CONSULTORIO MEDICO, aluga-se duas horas, na rua da Carioca n. 6, 4º andar. (A 20068) D

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 18307) 6

Para lindo brilho nas unhas só Esmalte Palma. Brilho Vivo não mancha, dura 6 dias. Ouvidor n. 183. Gonçalves Dias n. 59. Uruguayana n. 66. General Pedra n. 88. (A 19906)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (16995)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dor e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas (17324)

Utero — Collicas, falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR das DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. — Em todas as pharmacias. (5999)

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3760)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS
Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858)

DENTISTAS

CONSULTORIO dentario — Aluga-se optimo á rua Sete de Setembro, 192, sobrado. Tel. Central 2143. (A 20089) 7

DENTISTA aluga um bom gabinete tres dias na semana, no melhor ponto da avenida Central, 143-1º. (A 21185) 7

DENTISTA — Vende-se, em optimo ponto do Andarahy, um consultorio; trata-se na rua da Assembléa n. 14. (A 21198) 7

SRS. DENTISTAS
Ouro de 24, 22, 20 e 18 kilates em laminas, discos e fios; prata e platina. Experimentem a solda "Imperial", egual á melhor estrangeira. Não obtendo resultado, o vosso dinheiro será devolvido. Os melhores preços da praça. Rua Sete de Setembro, 174, sobrado. Telephone Central 2403. (A 19762) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (19860)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda)** que ficará boa. **Tubo 7$.** A' venda na **Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.** (A 18554)

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 19778) 3

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina, a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geographia, etc., só em particular; rua S. José n. 34-2º. Tel. Central 5537, e vae a domicilio. (A 20133) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar n. 21, Tijuca. (A 18393) 9

AULAS particulares arithmetica, algebra, contabilidade, portuguez, etc. Rua S. Pedro n. 245, sala 14. (A 20067) 9

AGRADA-LHE a profissão de guarda-livros? O professor Mario da Silva Pires, em 3 mezes apenas fará a sua vontade. Rua da Assembléa 101-sala 7. (A21045) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH: piano, violino, solfejo e harmonia; 21, rua Aguiar (Tijuca). (A 15901) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 18810) 9

E. MERCANTIL Novas classes. Sete Setembro, 107. Escola Urania. (A 18810) 9

ESCOLA URANIA
Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, E. Mercantil, diurno e nocturno, R. 7 de Setembro n. 107. (A 18810) 9

INGLEZ Francez — Quereis aprender com professores natos? procurae a Escola Urania — R. 7 de Setembro, 107. (A 18810) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade de 10$; Escola Royal, ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. Prof. A. Castro. (A 20052) 9

INGLEZ e FRANCEZ — Lecciona-se pelos mais modernos methodos. A tratar, Marquez de Abrantes, 75, sobrado. Tel. B. M. 2481. (A 18860) 9

Inglez e Contabilidade — Pratico — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58, 2º andar (elevador). (A 19942) 9

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (6508) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia. Travessa S. Francisco de Paula, 24-2º. Elevador. (A 19781) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annuncia neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só á uma pessoa de cada vez, n arua S. José n. 34-2º, Tel. Cent. 5537. (A 20133) 9

PROF. franceza, ensina barato, francez. Vae a domicilio. Informa-se na rua S. José, 34-2º. Tel. C. 5537. (A 20133) 9

PROFESSORA de portuguez e francez, lecciona. Laranjeiras. B. M. 3490. (A 18855) 9

PROFESSORA. Ensina portuguez, francez, inglez e piano. Escrever para Icarahy, r. Octavio Carneiro, 369. (A 21177) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 17974) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". Methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, Ouvidor, 58. (A 18376) 9

TACHYGRAPHIA. Saberá em dois mezes, adquirindo o livro do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho, Livrarias Alves, Odeon, Leite Ribeiro. Preço 8$000. (A 17488) 9

Negocio de occasião
Passa-se o contrato da loja da rua Marechal Floriano n. 46, alfaiataria, com quatro annos e meio. (A 21233)

Concertos Pianos
E autopianos, maxima perfeição, dando-se referencias. Phone 0241 Villa. (A 21244)

PIANO
Vende-se um bonito e bom, cepo metal, cordas cruzadas, por preço de occasião, devido retirada urgente. Querendo se facilitará pagamento. Barão Mesquita, 507. (A 21243)

Victrolas a 120$000
Adapt ortophonica, lindas maletas portateis. Grande desconto a revendedores. Discos novos desde 6$000. Concertos garantidos em 24 horas. Rua da Carioca, 55, 1º andar. (A 21226)

CASA — BOTAFOGO
Aluga-se o predio á rua Capitão Salomão n. 31. Chaves no armazem da esquina. Trata-se: Telephone Sul 2589. (A 20082)

CASAS EM LARANJEIRAS
Alugam-se á rua Alice ns. 276 e 298, de recente construcção, para pequenas familias, com tres dormitorios, duas salas e dependencias. Trata-se no n. 278. (A 21161)

SENADO, 6
Faz com rapidez serviço de bombeiro, attendendo chamados pelo apparelho 4510 ou 0416 Central. (A 18504)

BALANÇAS
Concertos com precisão. Chamar para 4510 ou 0416 Central. (A 18504)

Apartamento de frente
Mobilado, para casal sem filhos, sem pensão. Pede-se referencia. — Rua Buarque de Macedo n. 43. (A 20098)

TERRENO EM NICTHEROY
Vende-se um magnifico terreno, prompto a ser edificado, medindo 45 metros de frente por 25 metros de fundos, sito á rua de S. Lourenço; proximo ao Porto da Alfandega de Nictheroy. Informações no Café Guanabara, á Praça Quinze de Novembro n. 27, com o sr. David, na charutaria. (A 21184)

PAQUETA' — TERRENO
Vende-se, 18 x 51, Praia do Estaleiro, junto ao n. 41; trata-se na Praia da Covanca numero 27. (A 20099)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de casa pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Teng. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". 17852

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::
Preparada pelo Professor Sarmento Barata
(5608)

COFRES
Para felicidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (2875)

AUTO-PIANO
Vende-se um Zeitter & Winkelmann, com motor electrico e 100 rolos. Preço 5:000$000. — Rua Perseverança numero 24. — RIACHUELO. (A 20103)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

É util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 88; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

Compra-se Terreno
Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso ou que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18.

GRATIS
Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo. (19084)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições de firmeza, revelando-se os bancos bastante accessiveis. A procura e a offerta eram moderados.

O Banco do Brasil sacou a 5 117|128 d. e os outros a 5 59|64 e 5 119|128 d., com dinheiro a 5 123|128 e 5 31|32 d. Fechou estavel.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 59|64 a	5 31|32
	(40$527)-(40$209)	
Paris	$327 a	$330
Nova York	8$325 a	8$370
Canadá	—	8$370
	A' vista	
Londres	5 27|32 a	5 57|64
	(40$069)-(40$743)	
Paris	$330 a	$334
... so papel)	3$565 a	3$580
... so ouro)	—	8$116
Italia	$443 a	$444
Suissa	1$626 a	1$631
Hollanda	3$390 a	3$395
Nova York	8$395 a	8$470
Montevidéo	8$665 a	8$700
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$170 a	1$185
Canadá	—	8$470
Suecia	2$265 a	2$272
Tcheco-Slovaquia	$250½ a	$252
Chile	—	1$045
Dinamarca	2$261 a	2$270
Portugal	$380 a	$390
Syria e Palestina	—	$332
Japão (yen)	3$800 a	3$840
Hespanha	1$300 a	1$325
Austria	2$006 a	2$012
Rumania	—	$054
Noruega	2$263 a	2$270
Vales ouro, por 1$	—	4$957
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	41$200	41$500
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$480
Pesetas (papel)	—	1$454
Liras (papel)	—	$453
Escudos (papel)	—	$497
... pel)	—	3$580
Peso uruguayo	—	8$715
Francos (papel)	—	$341

CABO

Londres	5 105|128 a	5 55|64
	(41$234)-(40$960)	
Nova York	8$420 a	8$500
Paris	$332 a	$334

Italia	$445 a	$447
Belgica (ouro)	1$180 a	1$182
Belgica (papel)	—	$238
Hespanha	1$315 a	1$320
Portugal	—	$392
Tcheco-Slovaquia	—	$255
Suissa	1$633 a	1$635
... so papel)	3$573 a	3$590
... so ouro)	—	—
Hollanda	—	3$405
Montevidéo	8$620 a	8$655
Japão (yen)	—	3$820
Noruega	—	2$275
Suecia	—	2$275
Dinamarca	—	2$275
Canadá	—	8$500

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

S/Londres	5 110|128-5 111|128	
" Nova York	8$340	8$451
" ... (peso ouro)	—	8$116
" ... (peso papel)	—	3$569
" Paris	$328	$331
" Italia		$443
" Hollanda		3$392
" Portugal		$388
" Hespanha		1$309
" Tcheco-Slovaquia		$251
" Rumania		$054
" Montevidéo		8$630
" Syria		—
" Palestina		—
" Dinamarca		2$262
" Allemanha		2$009
" Austria		1$192
" Canadá		8$630
" Suissa		2$263
" Noruega		2$367
" Suecia		1$175
" Belgica (ouro)		$235
" Belgica (papel)		3$840
" Japão (yen)		1$045
" Chile		4$567
Vales ouro, por 1$		

EXTERNAS

Bancaria	5 117|128 a	5 31|32
Caixa matriz		5 59|64

MOEDAS

Libras (ouro)	41$430
Libras (papel)	41$301
Dollars (papel)	8$500
Francos (papel)	—
Reichsmark (papel)	—
Escudos (papel)	$400
Liras (papel)	$455
Pesetas (papel)	—
Peso argentino (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 16.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
9.55 a.m.	Fraco	5 29|32	6 61|64	8$300	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 7|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.69	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.65	P. 31.80
" s/Paris, á vista por £	F. 124.26	F. 124.26
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.25	Esc. 108.12
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" c/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.95	B. 34.95

LONDRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 7|32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.69	L. 92.65
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.80	P. 31.70
" s/Paris, á vista por £	F. 124.26	F. 124.36
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108.25	Esc. 108.25
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" c/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.95	B. 34.95

LONDRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.17	Kn. 18.17
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.62	c 3.90.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.24.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.37	c 15.20
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.04
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

NOVA YORK, 16

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 9|32	$ 4.85 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.50	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.25	c 15.25
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.88	c 13.88
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

PARIS, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.27	F. 124.25
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 134.12	F. 134.12
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 393.00	F. 386.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.61	F. 25.60
" s/Berne á vista por F.	F. 492.75	F. 492.50

BUENOS AIRES, 16.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 9|32	d 47 9|32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 5|16	d 47 5|16

MONTEVIDEO, 16.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 3|32	d 50 3|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 3|16	d 50 3|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 3/8 %	5 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.95	F. 34.95
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.62	L. 92.63
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.65	P. 32.17
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	L. 74.58	L. 74.56
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93	93
Novo Funding, 1914	85	85
Conversão, 1910, 4 %	57 3/4	57 3/4
1908 5 %	97	97
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98	98
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	61	60 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	68 1/2	66
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	208 1/2	208 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	56 1/2	56 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	5 1/4	5 1/4
St. John del Rey Mining, Ord.	15/—	14/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	71/3	72/6
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/2	10 1/2
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	71	71
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	102	101 7/8
Consols, 2 1/2 %	55	55
Rente Française, 4 %, 1917	84.70	84.70
Rente Française 3 % (na Bolsa de Paris)	71.35	71.35
Rente Française, 1917 (integralizado)	85.30	85.05
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	98.00	98.25

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 15 de março de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.506	
Do E. Santo	—	
		2.506
Maritima:		
De Minas	857	
De São Paulo	250	
... Goyaz		
		1.107
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	726	
Reg. Mineiro	1.855	
Reg. Flum. (Rio)	1.107	
...nense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
... autorizados	423	
		5.009
Total		8.622
Idem o anno passado		7.891
Desde 1º do mez		127.822
Media		8.521
Desde 1º de julho		2.102.037
Media		8.181

EMBARQUES

E. Unidos	4.597	
Europa	4.012	
Rio da Prata	250	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	50	
Total	8.903	
Idem o anno passado		17.277
Desde 1º do mez		115.779
Desde 1º de julho		2.022.053
Existencia		226.192
Idem o anno passado		253.894

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, firme, com o typo 7 cotado á base de 42$800 por arroba. Os negocios realizados foram moderados e orçaram por 4.244 saccas. O mercado fechou sem interesse.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	46$000
Typo 4	45$200
Typo 5	44$400
Typo 6	43$600
Typo 7	42$800
Typo 8	41$800

Pauta semanal, 2$910 por kilo. Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	29$200	29$175	
Abril	29$150	28$725	— $075
Maio	28$700	28$650	— $050
Junho	28$200	27$925	— $275
Julho	27$850	27$275	— $300
Agosto	27$250	27$200	— $050

Mercado: estavel.

Vendas: 6.000 saccas.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.89	16.94
entrega em maio	16.05	16.12
entrega em julho	15.17	15.26
entrega em setembro	14.65	14.67
Mercado	Calmo	Firme

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	16.09	16.94
entrega em maio	16.07	16.12
entrega em julho	15.20	15.26
entrega em setembro	14.65	14.67
Vendas do dia	Nada	20.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

HAVRE, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	506	498 ¾
entrega em julho	491 ½	492 ¾
entrega em setembro	497	489
entrega em dezembro	482 ¾	474 ½
Vendas do dia	.000	7.000

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 1/4 a 8 1/4 e baixa de 1 1/4 franco.

HAVRE, 16.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
entrega em maio	508 ½	506
entrega em julho	493 ¾	491 ½
entrega em setembro	499 ¾	497
entrega em dezembro	485	482 ¾
Vendas	3.000	4.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/4 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103/6	103/6
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79	79

SANTOS, 16.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 35.581 saccas; anterior, 16.622 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.457 saccas.

Entradas: hoje, 40.595 saccas; anterior 40.041 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.445 saccas.

Existencia de hontem n. emb.: hoje, 1.190.063 saccas; anterior, 1.184.793 saccas; mesmo dia no anno passado, 998.775 saccas.

Saidas para Estados Unidos, 26.524 saccas.

SANTOS, 16.

Unica chamada:

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em março	38$500	38$500
entrega em abril	37$800	37$600
entrega em maio	37$025	37$000
	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

S. PAULO, 16.

Entradas de café:

Pela Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 44.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 313 saccas de São Paulo e 1.415 de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodoro Wille, A. G. de São Paulo e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 3.003, 1.233, 804 e 440, de Minas; pelo regulador R1 e armazens autorizados A4, A6, A8, A9, A10 e A11, respectivamente, 1.740, 111, 88, 322, 446, 251 e 348, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.417, do Espirito Santo.

Pela Leopoldina, entraram mais, de Minas, 367 saccas de café ex-manutenido.

RESUMO

	Saccas
Existencia anterior — dia 15	226.192
... das entradas no dia 16	12.300
Somma	238.492
... diario	500
Embarcadas nesta data	13.513 / 14.013
... ás 5 horas da tarde	224.479

ASSUCAR

RIO

Funccionou o mercado do assucar em posição de firmeza, com os vendedores resistentes. Os negocios do dia foram muito moderados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	141.400
Entradas:	
De Macció	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Bahia	—
De Minas	—
Da Parahyba	—
Total	—
Desde 1º do mez	151.462
Saidas	16.663
Desde 1º do mez	111.398
Stock actual	124.737

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	76$000 a 77$000
Branco, 3ª sorte	Nominal
Crystal amarello	64$000 a 66$000
Mascavinho	64$000 a 66$000
2º jacto	56$000 a 62$000
Mascavo	49$000 a 52$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

Vendas: não houve.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	12/1½	12/3
entrega em maio	11/9	11/9
entrega em agosto	12/1½	12
entrega em dezembro	12/4½	12/3
com 90% de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.00	2.01
entrega em julho	2.10	2.12
Assucar para entrega em setembro	2.18	2.19
entrega em dezembro	2.23	2.24

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.00	2.00
entrega em julho	2.11	2.10
entrega em setembro	2.17	2.18
entrega em dezembro	2.22	2.23

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 16.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 14$500 a 15$500; anterior, 14$500 a 15$500.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 12$500 a 13$500; anterior, 12$500 a 13$500.

Somenos: hoje, 11$500 a 12$500; anterior, 11$500 a 12$500.

Brutos seccos: hoje, 6$500 a 9$500; anterior, 6$500 a 9$500.

	Hoje	Anterior
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos	16.900	12.300

Exportação:

... kilos	3.729.800	3.712.900
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	84.600
... de 60 kilos	Nada	13.800
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
... norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
... de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.055.800	1.038.900

ALGODÃO

RIO

Esse mercado esteve, hontem, regularmente calmo e com pequena procura. Os negocios realizados foram pouco importantes.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	24.087
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º do mez	5.695
Saidas	617
Desde 1º do mez	4.775
Stock actual	23.470

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	Nominal
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	
Agosto	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	11.34	11.34
Maceió, Fair	11.34	11.34
Middling	11.14	11.14
American Futures, para maio	10.97	10.94
Futures, para julho	10.98	10.95
Futures, para outubro	10.82	10.80
Futures, para janeiro	10.78	10.76

Disponivel brasileiro, inalterado.

Disponivel americano, inalterado.

Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	21.55	21.45
Futures, para maio	21.24	21.15
Futures, para julho	20.74	20.65
Futures, para outubro	20.55	20.54
Futures, para janeiro	20.61	20.59

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	21.23	21.24
Futures, para julho	20.73	20.74
American Futures, para outubro	20.56	20.55
Futures, para janeiro	20.58	20.61

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas estão realizando negocios. Previsão do tempo aclarar.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 ponto.

RECIFE, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	3.000	2.000
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	128.500	125.500
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	400
... dos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, sem maior actividade. Os papeis em movimento não despertaram interesse, mantendo-se quasi todos sem alteração de maior importancia, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, 5 %, 1, 2, 5, 5, 7, a.	780$000
Diversas Emissões, nom., 1, 3, 7, a.	776$000
Ditas idem, 3, 3, 10, 17, 100, 100, a.	777$000
Ditas idem, 4, a.	778$000
Ditas port., 2, a.	745$000
Ditas idem, 1, 4, 7, 8, 10, a.	746$000
Ditas idem, 35, 170, a.	747$000
Obrigações do Thesouro, 25, a.	990$000
Obrigações Ferroviarias, 5, 15, 100, a.	1:000$000
Emp. de 1904, £ 20, port., 20, a.	740$000
Emprestimo de 1914, nom., 6, a.	165$000
Emprestimo de 1920, port., 100, a.	163$000
Emprestimo de 1917, port., 5, 15, 28, a.	168$000
Dec. 1.550, port., 100, a.	189$000
Dec. 1.933, port., 100, a.	196$000
Dec. 1.909, port., 100, a.	186$500
Estado do Rio, 4 %, 100, 50, a.	111$000
Bancos:	
Portuguez, c|30 %, 100, a.	107$000
Commercio, 8, a.	173$000
Commercial, 8, 90, a.	220$000
Brasil, 14, a.	473$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, a.	47$000
Minas S. Jeronymo, 100, a.	79$000
Petropolitana, 60, a.	195$000
Seguros Confiança, 9, a.	206$000
Debentures:	
C. Brahma, 10, a.	1:040$000

VENDAS JUDICIAES

Banco Commercial, v|c. 30 dias, 44 acções, a.	228$000

OFFERTAS

	Venda	Compra
Obrigs. do Thesouro	990$000	—
Ditas Ferro Viarias	1:003$	1:000$
... 5 %	—	735$000
Federaes, 5 % ... 1:000$	782$000	780$000
Miudas, 1 %	—	720$000
Divs. Emissões	746$000	743$000
Ditas nom.	777$000	770$000
Obras do Porto	754$000	—
Estado da Parahyba	—	97$000
Rio, 50$, 8 %	—	50$000
Espirito Santo, 6 %	930$000	920$000
Rio, 100$ (Popular)	111$000	110$000
Minas ...	890$000	785$000
Municipaes de £ 20 ... nom.	—	725$000
... tador	—	172$000
Emp. de 1906 nom.	—	164$000
Ditas de 1914 port.	173$500	—
Ditas de 1914 nom.	180$000	—
Ditas de 1917 port.	169$000	168$000
Ditas de 1920 port.	165$500	163$000
Ditas decreto 1.535 ...	190$000	189$000
... port.	187$000	186$500
Ditas decreto 2.097	—	186$000
...	187$000	186$000
Ditas decreto 2.093	197$000	195$000
Ditas decreto 1.933	196$500	195$000
Ditas decreto 1.623	—	150$000
... Horizonte	—	157$000
Campos	—	175$000
Intendencia de Pelotas	—	900$000
Intend. de Uberaba	—	90$000
Banco do Brasil	475$000	473$000
... cos	—	—
... do Brasil, port.	222$500	222$000
Ditas nom.	221$000	220$500
Ditas com 50 %	107$500	106$000
Commercio	—	172$000
Commercial	223$000	220$000
Brasileiro-Allemão	150$000	—
Boavista	—	555$000
Mercantil	508$000	—
Tecidos		
Petropolitana	205$000	—
Corcovado	95$000	—
Conf. Industrial	90$000	60$000
... Industrial	—	240$000
America Fabril	255$000	240$000
...	75$000	—
Brasil Industrial	500$000	425$000
Manufactura	130$000	75$000
Taubaté Industrial	525$000	490$000
...	—	200$000
Nova America	212$000	—
Tec. Tijuca	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	120$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	78$500	78$500
Victoria a Minas	95$000	—
Goyaz	11$000	2$000
Comp. diversas:		
Docas Santos, port.	—	354$000
Ditas nom.	352$000	—
Docas da Bahia	49$000	47$000
Debentures:		
Docas de Santos	171$000	—
Cerv. Brahma	1:041$	1:038$
Mercado Municipal	—	205$000
Tec. Confiança	198$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Santa Helena	190$000	—
Usinas Nacs.	—	192$000
Nova America	1:040$	—
Mestre & Blatgé	210$000	200$000
Prog. Industrial	182$000	—
Sant. Alencar, 1:000$	782$000	780$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 36.

Dia 18 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a execução da construcção de calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, e galerias para aguas pluviaes, da rua Frei Pinto e um trecho da rua Vinte e Quatro de Maio.

Dia 18 — 1ª Companhia Ferro Viaria, para o fornecimento dos artigos da concorrencia administrativa numero 2.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 37.

— Para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 38.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para execução de obras de que necessita o rebocador "Marcilio Dias".

— Para o fornecimento e installação no Corpo de Marinheiros Nacionaes, na ilha de Villegaignon, de uma cozinha a vapor, completa.

Dia 19 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de abrigos meteorologicos para estações de 2ª e 3ª classes e thermopluviometricas, caixas para anemometros e mastros completos para catavento.

Dia 19 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a compra de materiaes de papelaria e expediente.

Dia 20 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a execução da reforma da installação electrica do Paço Municipal.

— Para a execução de varias obras no Instituto Ferreira Vianna.

Dia 20 — Directoria do Interior e Justiça do Estado do Rio de Janeiro (Nictheroy), para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos á Penitenciaria do Estado, de 1 de abril a 31 de dezembro do corrente anno.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes da concorrencia publica n. 9.

Dia 20 — Estação de Monta de Barbacena (Minas Geraes), para o fornecimento á Estação de Monta de Barbacena, durante o anno de 1929, de artigos constantes dos diversos grupos.

Dia 20 — Inspectoria do Serviço de Povoamento, no Estado de Minas Geraes (Bello Horizonte), para o fornecimento dos artigos de consumo habitual desta repartição, comprehendidos na sub-consignação n. 2 — Artigos de expediente, da vigente lei orçamentaria.

Dia 21 — Assistencia a Psychopathas, para a construcção de tres pavilhões destinados á assistencia hetero-familiar, inclusive os serviços de terraplenagem e galpões para collocação dos tanques de lavagem de roupas, bem como das respectivas fossas sanitarias.

Dia 21 — Directoria Geral de Contabilidade, para o fornecimento de uniformes ao pessoal da portaria desta secretaria de Estado.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 39.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 40.

Dia 22 — Directoria de Fazenda, para as obras de restauração do calçamento a asphalto e macadam betuminoso, da parte arruada da area do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, comprehendida entre o edificio do Ministerio da Marinha e o portão de entrada das officinas.

Dia 22 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra dos predios da Villa Marechal Hermes, situada na estação do mesmo nome.

Dia 22 — Moacyr Gomes de Azevedo, liquidatario da massa fallida de João Lino Rodrigues, Cambucy (Estado do Rio de Janeiro), para a compra da propriedade denominada "Vista Alegre", no logar denominado "Cruz", 4º districto deste municipio, com seis alqueires e uma quarta de terras, e todas as bemfeitorias.

— Moacyr Gomes de Azevedo, liquidatario da massa fallida de Rangel & Cia., que foram estabelecidos no logar denominado "Barro Branco", 3º districto do municipio de Cambucy (Estado do Rio de Janeiro), chama concorrentes para a compra da propriedade situada no Vallão da Onça, 3º districto deste municipio, com 28 ½ alqueires de terras, em mattas, capoeiras, lavouras de café, pastos e bemfeitorias.

Dia 23 — Colonia de Psychopathas (Mulheres), para a "execução de sessões cinematographicas e fornecimento de films".

— Para o fornecimento de carros funebres para o transporte de cadaveres desta repartição ao cemiterio de Inhaúma.

Dia 23 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento de moveis.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento da concorrencia permanente n. 41, constante de diversos artigos.

Dia 25 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento dos artigos de consumo.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para a construcção de officinas para provas de motores para o Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na ilha do Governador.

Dia 26 — Bibliotheca Nacional, para o fornecimento de montagem de uma armação metallica sobre as estantes installadas na ala direita do edificio.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo de material fundido em obras.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 14 — Oleos, graxas e lubrificantes.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 42.

CARNES VERDES

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 467 bois, 76 vitellos, 157 porcos e 14 carneiros.

Vendidos para a cidade: 348 bois, 74 vitellos, 144 porcos e 14 carneiros.

Vendidos para os suburbios: 114 bois.

Foram rejeitados: 4 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$440 a 1$460.

Vitellos, 1$400.

Porcos, 3$200.

Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes: 498 bois, 73 vitellos, 18 porcos e 10 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz: 1.218 bois, 252 vitellos e 93 porcos.

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 298 bois, 26 vitellos e 29 porcos.

Vendidos para a cidade: 131 bois, 25 1|2 vitellos e 11 porcos.

Vendidos para os suburbios: 167 bois, 1|2 vitellos e 18 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$460.

Vitellos, 1$500.

Porcos, 3$200.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral Dia 14 de março de 1929:

Barthelemy Giberte (5 requerimentos), Companhia Carioca Industrial, Sociedade Anonyma, (2 requerimentos), Alipio A. Gonçalves (2 requerimentos), Frederico Kurth, Cervejaria Catharinense Ltda., S. A. Ateliers J. Carpentier. — Lavre-se o termo.

Salvador R. Gomes & Companhia. — Publique-se a descripção.

Celso de Mello. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

William Fox. — Publique-se a descripção novamente.

Westinghouse Lamp Company (2 requerimentos), Det Norske Aktieselskab For Elektrokemisk Industri Norsk Industri Hipotekbanv (2 requerimentos), Harold Wade Sociedade Anonyma Fabrica de Ferro Esmaltado Silex, Felix Espigarez Dias, United Cigaretts Machine Co. Inc., American Safety Device Company e Companhia Fiat Lux, (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Leclerc & Cia. — Provem que têm poderes para pedir a desistencia a que se refere o DGPI — 1.027-929.

Arthur Cyril Knipe, Urbain Corporation, Moura, Wilson & Co., Felippe Bueno dos Santos Nora, Arminio de Faria Braga Carneiro, Joaquim Reis Junqueira, Cardinale & Cia., Torello Catena e Amadeu Tridapalli, Francisco Garcia Pereira Leão, e Columbia Phonograph Company, Inc. — Junte-se ao processo.

Standard Oil Company of Brazil, José Soares Nogueira, Companhia America Fabril, e Sociedade Anonyma Brasileira Tabacos Italianos "Saorati". — Dê-se certidão.

Scott & Williams, Incorporated, Ruth-Aldo Company, Inc., Antonio do Valle Pinheiro. — Junte-se ao processo, opportunamente.

Alcardo Borrego e Manoel da Silva Moraes (pedidos de privilegio). — Archive-se conforme resolução do senhor ministro.

José Xavier da Silveira. — Faça-se a authenticação.

Ruth-Aldo Company, Inc. — Dê-se vista.

Aicardo Urbe. — Não ha o que deferir.

Companhia America Fabril. — Dirija-se á Directoria Geral de Industria e Commercio.

M. E. Marvin. — Archive-se.

Cassiano Ferreira de Assis. — Junte-se ao processo para os devidos fins.

J. Ed. Murray. — Dê-se vista de accordo com a informação.

José Moraes Godoy. — Preliminarmente faça reconhecer a firma do tabellião em S. Paulo.

Bemis Industries, Inc. — Restitua-se mediante recibo.

Reuter Barry, S. A. (6 requerimentos). — Dê-se certidão e authentiquese.

Manoel Alves Lures, e Waddington, Barbosa & Cia. — Cancelle-se á vista da informação.

José Floriano Pereira. — Apresente novos desenhos com as dimensões de 0,m 33 x 0,m 21, de accordo com o regulamento.

Angelo Reloni. — Modifique o titulo do invento para que o mesmo possa ser deferido como propõem os consultores.

Pedidos de registro de marcas: (Com a audiencia do representante do Ministerio publico)

Raphael Quaresma & Cia., da marca "Joalheria Aurea", para distinguir artigos da classe 13. — Registre-se.

A. M. Pinto & Comp., da marca "Realtex", para distinguir artigos da classes 23 e 32. — Registre-se.

Superla Laboratones, Incorporated, da marca "Semdac", para distinguir artigos da classe 50 letra f. — Registre-se.

Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil, da marca "Coração", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

A. M. Pinto & Comp., da marca "Piccadilly", para distinguir artigos das classes 23 e 32. — Registre-se.

Ingersoll Rand Company, da marca "Calejc", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Ingersoll Rand Company, da marca "Little R. Tugger", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Ingersoll Rand Company, da marca "Antipeel", para distinguir artigos da classe 50 letra i. — Registre-se.

Armando Costa, da marca "Indú", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Lopes Sá & Comp., da marca — "Universes", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Angelo Morgante, da marca "Fox", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Oscar Motta & Cia., da marca — "Brazoran", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Burrell & Co., Limited, da marca "Ferrogene", para distinguir artigos da classe. — Registre-se.

Aktiebolaget Elektrolux, da marca "Electrolux", para distinguir artigos das classes 6, 8 e 50 letras d, f, i, j. — Registre-se.

Lopes Sá & Comp., da marca "Devoção", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Aktiebolaget Elektrolux, da marca "Electrolux", para distinguir artigos das classes 6, 8 e 50 letras d, f, i, j. — Registre-se.

Walter Heuer, da marca "Triangulo", para distinguir artigos das classes 29, 36 e 37. — Indeferido. — Imita a marca n. 14.830, de Berna.

Walter Heuer, da marca "Triangulo", para distinguir artigos das classes 29, 36 e 37. — Indeferido. — Imita a marca n. 14.830, de Berna.

Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belem", da marca "Radium", para distinguir artigos das classes 40 e 50 letra i. — Indeferido, á vista do parecer do sr. representante do Ministerio Publico e consultor juridico desta directoria. Imita a marca numero 5.149, do E. E. U. U. da America.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 16 de março de 1929.

Arroz ...	98$000 a 102$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	83$000 a 85$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	84$000 a 86$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	—
Arroz regular, 60 kilos	64$000 a 66$000
Alfafa nacional, kilo	$520 a $540
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhau superior, 58 kilos	175$000 a 185$000
Bacalhau de outras qualidades, 58 ks.	95$000 a 115$000
Batatas nacionaes, kilo	$550 a $730
Batatas estrangeiras, kilo	$850 a $930
Banha, caixa	168$000 a 178$000
Carne de porco salgado, kilo	3$500 a 4$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$500 a 3$200
Xarque do Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$600
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$500 a 2$600
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	20$500 a 21$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$500 a 16$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão preto, regular, Laguna, 60 kilos	55$000 a 55$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	Nominal
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	90$000 a 92$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	88$000 a 90$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por...	65$000 a 75$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	82$000 a 85$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$500 a 15$000
Toucinho, kilo	2$600 a 2$700
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 11 de março de 1929:

CONTRATOS

De J. Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidarios João Fernandes Caseira e Antonio Francisco, para o commercio de commissões etc., á rua Benedicto Hyppolito numero 98, com capital de 30:000$000, prazo 5 annos.

De Romero & Hypolito, firma composta dos socios solidarios José Romero Ortega e Engenio Hypolito Martinez, para o commercio de officina para fabrica de venezianas, bombos etc., á rua do Lavradio n. 127, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Leite Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios João Leite da Silva e Vicente Ferreira da Costa Mello, para o commercio de seccos e molhados, á rua Clarimundo de Mello n. 60, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Miguel José & Daher, firma composta dos socios solidarios Miguel José e José Daher, para o commercio de fazendas etc., á praça da Republica n. 90, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Abduche Irmão & Comp., firma composta dos socios solidarios José Habib Abduche, Farid Habib Abduche e Afif Habib Abduche, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 261, com capital de .... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Costa, Trigo & Comp., firma composta dos socios solidarios José Rodrigues da Costa, João da Costa Trigo e Manoel Rodrigues, para o commercio de restaurante, á rua do Cattete n. 286, com capital de .... 40:000$000, prazo indeterminado.

De M. Martins & Martins, firma composta dos socios solidarios Manoel Martins e João Martins, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 78, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Pinto Loja & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Carlos Pinto Loja e José Ferreira Alves, para o commercio de lacticinios, á rua 24 de Maio n. 295, com capital de .... 30:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. S. Freire & Comp., retira-se o socio Alcides Bezerra, recebendo a importancia de 25:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Cezar Lino & Comp., retiram-se os socios José Rodrigues Alves, José Nogueira e Pery Pinheiro, recebendo o 1º socio a importancia de .... 36:557$940, o 2º, a importancia de 26:529$650 e o 3º a importancia de 28:601$210, continuando a sociedade com os demais socios.

De F. de Araujo & Comp., retira-se o socio Francisco Pereira de Araujo, recebendo a importancia de ... 60:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Pozzato, Silva & Rodrigues, retira-se o socio Accacio da Silva, recebendo a importancia de 13:344$630, continuando a sociedade com os demais socios sob a firma Pozzato & Companhia.

De J. Ferreira de Souza, á admittido como socio o sr. David Augusto Robello da Silva, retira-se o socio Victorino Ferreira, recebendo a importancia de 9:000$000, continuando a firma sob a razão de Robello & Souza.

De Sebastião & Comp., retira-se o socio José Silva & Comp., nada recebendo, continuando a sociedade, com os demais socios.

De Arthur Donato & Comp., o capital social fica elevado a .... 1.090:000$000.

De Gomes Neves & Comp., retira-se o socio Manoel Gomes, recebendo a importancia de 67:514$562, continuando a sociedade com os demais socios.

De Arevedo, Ferreira & Comp., retira-se o socio José Rebello Ferreira, recebendo a importancia de .... 27:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Carlos Dinelli & Comp., retira-se o socio Alvaro Brochado, recebendo a importancia de 25:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Dinelli, na importancia de .... 25:000$000.

De Pimenta, Lima & Comp., retiram-se os socios José Ferreira Peixoto, recebendo a importancia de 8:000$000, o socio José Ferreira Peixoto, recebendo a importancia de 8:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Abilio Pimenta de Meira, na importancia de 8:000$000.

De Bernardino Ferreira & Companhia, retira-se o socio Antonio Fernandes dos Santos, recebendo a importancia de 7:026$655, ficando com o activo e passivo o socio Bernardino Ferreira, na importancia de 7:497$610.

De J. E. Araujo & Comp., Limitada, retira-se o socio Farne Campido, recebendo a importancia de .... 42:459$939, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Eugenio de Araujo, na importancia de .... 128:585$812.

De Monteiro & Queiroz, retira-se o socio Manoel Monteiro, recebendo a importancia de 3:272$180, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim de Queiroz, na importancia de .... 3:000$000.

De Martins & Franco, retira-se o socio Manoel Martinez Franco, recebendo a importancia de 20:358$370, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Martins, na importancia de 2:162$420.

De Antunes & Rivetti, retira-se o socio José Rivetti, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Americo Antunes, na importancia de 5:000$000.

De Machado & Braga, retira-se o socio Horacio dos Santos Machado, recebendo a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Ary de Oliveira Braga, na importancia de 13:796$300.

De David & Martins, retira-se o socio Joaquim Vinhas Martins, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Alberto David, na importancia de .... 10:000$000.

De Cardia & Guimarães, retiram-se os socios Antonio Dias Barcello Cardia e Pedro Luiz Cardoso Guimarães, recebendo cada um a importancia de.... 8:615$630.

De Gomes & Santos, retira-se o socio José dos Santos, recebendo a importancia de 15:147$710, ficando com o activo e passivo o socio José Gomes, na importancia de 15:147$610.

De D. Pereira & Rodrigues, retira-se o socio Joaquim Rodrigues Pereira, recebendo a importancia de ..... 5:676$520, ficando com o activo e passivo o socio Diogo Pereira, na importancia de 5:676$620.

De Sebastião & Gomes, retira-se o socio Sebastião Pereira da Fonseca, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Sebastião Pereira da Fonseca Filho, ficando com o activo e passivo o socio Sebastião Pereira da Fonseca Filho, na importancia de 17:000$000.

De Manoel da Cunha & Comp., retira-se o socio Manoel Marques da Silva, recebendo a importancia de ... 43:015$436, ficando com o activo e passivo o socio Manoel da Cunha, na importancia de 24:523$151.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. Strasser, para o commercio de fabrica de bijouteria, á rua Sacadura Cabral n. 301, com capital de ... 20:000$000.

De Alberto David, para o commercio de officina de concertos de automoveis, á Avenida Mem de Sá ns. 304 e 304, com capital de 20:000$000.

De Antonio Marques Corrêa, para o commercio de calçados, á travessa do Ouvidor n. 32, com capital de ..... 17:000$000.

De F. A. Pereira, o capital social fica elevado a 600:000$000.

De Roberto Castiço, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Martins Penna n. 32, com capital de 10:000$000.

De Eduardo Pracht, para o commercio de compra e venda de passagens etc., á Avenida Rio Branco n. 1, com capital de 50:000$000.

De José Grillo, para o commercio de espectaculos publicos, á rua do Mattoso n. 13, com capital de ..... 3:000$000.

De João Arruda, para o commercio de commissões etc., á Avenida Augusto Severo n. 58, com capital de .... 100:000$000.

De J. B. Duarte, para o commercio de armarinho etc., á rua da Constituição n. 14, com capital de ..... 10:000$000.

De T. A. da Silva, para o commercio de café, botequim, etc., á Avenida Rio Branco n. 52, com capital de 70:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Douro"
Recife e escs., "Araranguá"
Buenos Aires e escs., "Voltaire"
Liverpool e escs., "Lautaro"
Buenos Aires e escs., "Duilio"
Amsterdam e escs., "Orania"
Genova e escs., "Conte Rosso"
Portos do norte, "Campos"
Buenos Aires e escs., "Cap Norte"
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"
Portos do sul, "Ibiapabú"
Buenos Aires e escs., "Zeelandia"
Hamburgo e escs., "Niemburg"
Portos do sul, "Araraquara"
Buenos Aires e escs., "Fomese"
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"
Buenos Aires e escs., "Alsina"
Portos do sul, "Anna"
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"
Nova York, "Ayuruoca"
Portos do sul, "Commandante Alcidio"
Bremen e escs., "Sierra Ventana"
Liverpool e escs., "Darro"
Hamburgo e escs., "España"
Southampton e escs., "Asturias"
Havre e escs., "Krakus"
Cardiff, "Essex Lux"
Nova York e escs., "Southern Cross"
Belém e escs., "João Alfredo"
Montevidéo e escs., "Maranguape"
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"
Portos do norte, "Rodrigues Alves"
Camocim e escs., "Pyrineus"
Londres e escs., "Almeda"
Hamburgo e escs., "Baden"
Buenos Aires e escs., "Andes"
Pacifico e escs., "Aratimbo"

VAPORES A SAIR

Nova York, "Voltaire"
Callão e escs., "Lautaro"
Genova e escs., "Duilio"
Montevidéo e escs., "Douro"
Santos, "Bagé"
Portos do sul, "Itapuan"
S. Francisco, "Maroim"
Caravellas e escs., "Sumaré"
S. João da Barra, "Diamantina"
Cabedello e escs., "Itapuhy"
Victoria e escs., "Celeste"
Porto Alegre e escs., "Itassucê"
Pelotas e escs., "Itaperuna"
S. Francisco e escs., "Etha"
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"
Hamburgo e escs., "Cap Norte"
Buenos Aires e escs., "Orania"
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"
Recife e escs., "Borborema"
Amsterdam e escs., "Zeelandia"
Aracaju e escs., "Ipanema"
Porto Alegre, "Araranguá"
Porto Alegre e escs., "Commandante Ripper"
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"
Hamburgo e escs., "Fernambuco"
Marselha e escs., "Formose"
Marselha e escs., "Alsina"
Liverpool e escs., "Iguassú"
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"
Hamburgo e escs., "Siria"
Buenos Aires e escs., "Darro"
Buenos Aires e escs., "España"
Buenos Aires e escs., "Asturias"
Buenos Aires e escs., "Krakus"
Recife e escs., "Araraquara"
Belém e escs., "Manáos"
Laguna e escs., "Miranda"
Buenos Aires e escs., "Baden"
Buenos Aires e escs., "Almeda"
Amsterdam e escs., "Alsina"
Southampton e escs., "Andes"
Laguna e escs., "Anna"